This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

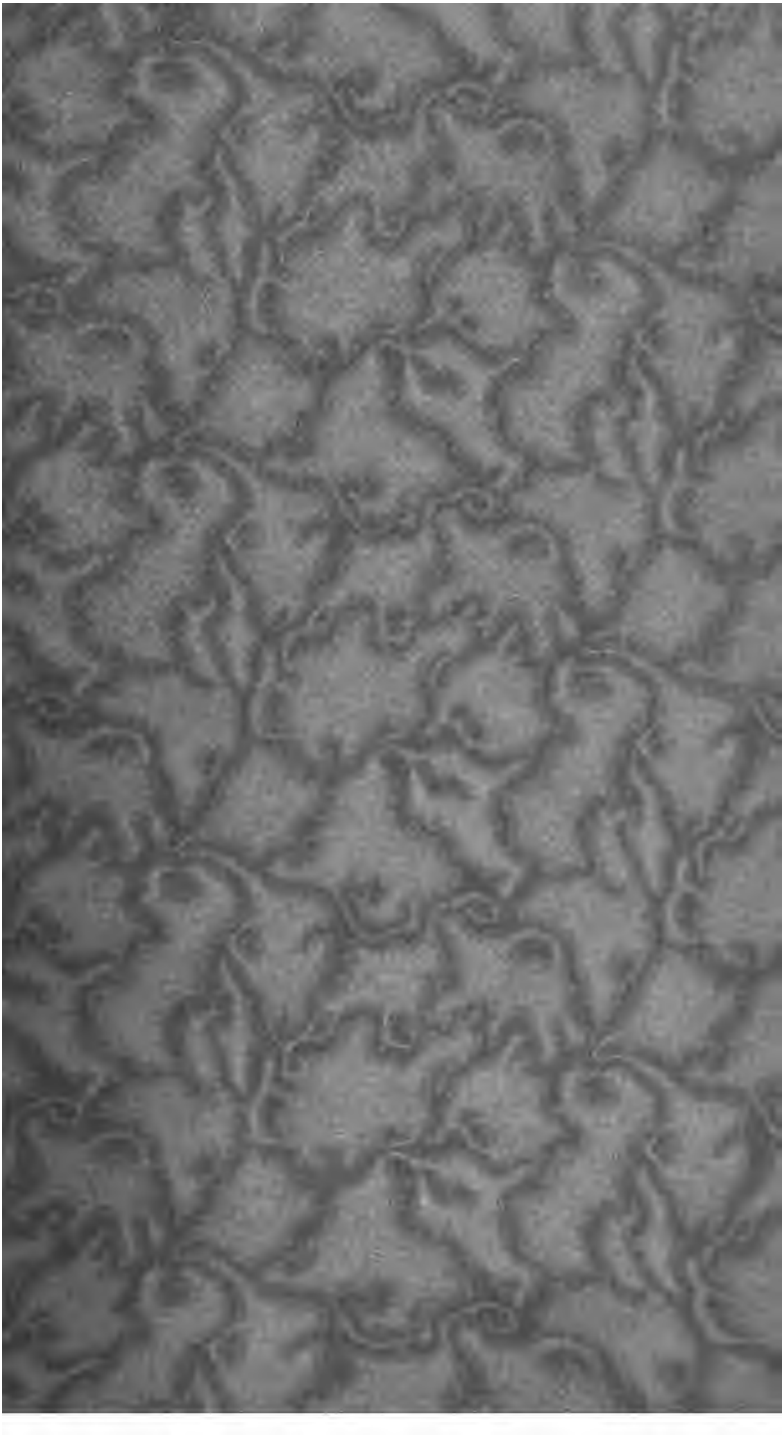
- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

A 837,230

PROPERTY OF
University of Michigan Libraries
1817
ARTES SI SERTIA VERITAS



נחום ישראל

CONSOLAÇAM ÁS TRI-
BVLAÇOENS DE
ISRAEL.

COMPOSTO POR SA-
MVEL VS-
QVE

I

Impreſſo em caſa de Franciſco França Amado em Coimbra a 27 de Outubro de 1906

CONSOLAÇAM

ÁS

TRIBULAÇOENS DE ISRAEL

Subsidios para o estudo da Historia da Litteratura Portugueza

IX

CONSOLAÇAM

ÁS

TRIBULAÇOENS DE ISRAEL

POR

SAMUEL USQUE

I

Com revisão e prefacio de Mendes dos Remedios

COIMBRA

FRANÇA AMADO – EDITOR

1906

S
6
36
1

PREFACIO

Quando ha dez annos eu tratava de redigir o meu estudo sobre os *Judeus em Portugal* (1), entre os livros que por esse tempo consultei, aquelle que hoje dou á estampa me chamou sobretudo a attenção.

Até essa data, d'este livro eu conhecia apenas o que Innocencio dera na sua *Pequena Chrestomatia* (2) e José da Fonseca nas suas *Prosas Selectas* (3), pequenos e insignificantes trechos que estavam longe de me poderem dar uma idea, ao menos approximada, do formoso livro do judeu português.

Na primeira edição da minha *Historia da Litteratura* (4) intercalei entre os

(1) Coimbra, F. França Amado, 1895, 1 vol.
(2) Lisboa, 1850.
(3) Paris, 1837, e Lisboa, 1838.
(4) Coimbra, 1902, 1 vol. Pg. 134 e 256-259.

documentos da lingua dous trechos da *Consolaçam ás tribulações de Israel,* referindo-me ao nome do seu auctor com palavras breves e concisas mas de todo o ponto justas. E alludindo á extrema raridade da obra escrevia eu então: « *A Consolaçam ás tribulações de Israel é livro que merecia ser de novo editado, attendendo á elegancia e pureza com que está escripto e a certos dados historicos que ministra com proficiencia, pois que de muitos d'elles foi testemunha presencial o seu auctor* ».

Effectivamente, o livro de Samuel Usque, raro entre os mais raros, além de se prender á historia d'um povo que desde muito me interessava, era escripto numa linguagem tersa e elegante, castiça e bella.

Por esse primeiro lado eu estimava-o como quem, sobre um debate de capital importancia, podia recorrer ao depoimento d'uma testemunha contemporanea de successos a narrar.

Mas, áparte o seu valor historico, o sabor litterario d'elle impunha-se-me e, á medida que, avido de curiosidade, eu

ia folheiando a obra tres vezes e meia secular, a cada pagina, ia dizer a cada periodo, lhe descobria novos titulos de singular e de interessante.

Pensei em tornar conhecido esse bello livro ignorado e esquecido, e do meu proposito dei noticia ao meu illustre amigo sr. Dr. Kayserling, suppondo que alguma casa editora estranjeira, que especialmente se consagrasse á publicação de livros judaicos, não hesitaria um momento em editorar essa obra, que, a tantos respeitos, é uma obra de apologia e de estremes louvores ao povo perseguido, a que o auctor pertencia, e sob qualquer ponto de vista que se considerasse uma obra sympathica, d'uma clamorosa e vingativa eloquencia historica.

Não me lembrei d'um obstaculo — de que a lingua em que o livro estava escripto obstava á sua mesma diffusão e tornava a empresa editorial, por modesta que fôsse, pouco menos que arriscada e temeraria. Não me lembrava de que a nossa bella lingua, tão maviosa e tam poetica, perdera com o tempo o papel preponderante que na instrucção e edu-

cação dos judeus de origem portuguesa por muito tempo tivera. Não! Poucos judeus poderão, hoje, entender os sentidos queixumes esparsos nas paginas que vão seguir-se e que pela vivacidade, colorido e sentimento tanto se approximam do estylo e linguagem biblicas (1).

Desta forma o meu illustre amigo de Budapest graciosamente lembrava uma traducção francesa.

São passados dez annos depois que escrevi os *Judeus*. Nunca me esqueci dos meus desejos, como nunca abandonei os meus propositos, que hoje encontram, uns e outros com grande desvanecimento do meu espirito, realidade plena.

Para aqui, pois, antes de mais, os nomes d'aquelles que ajudaram a dar vida e corpo ao meu sonho — sr. França Amado, o editor bemquisto da collecção

(1) Nas cerimonias cultuaes dos judeus de Amsterdam e Hamburgo, como numa ou noutra familia judaica, emprega-se ainda hoje a lingua portuguesa, mas tal uso é, evidentemente, muito restricto. Cfr. Sr. J. Leite de Vasconcellos, *Esquisse d'une dialectologie portugaise, thèse pour le doctorat de l'Université de Paris.* Paris, 1901, pg. 19-21.

Subsidios para o estudo da historia da litteratura portuguesa em que entra o volume que com esta publicação tanto a fica exaltando e ennobrecendo; sr. Moreira Cabral, illustre bibliophilo portuense, que quis ceder-me uma das perolas da sua rica bibliotheca, o exemplar da edição de Ferrara, que nesta reproducção cuidadosa e fanaticamente fui seguindo, e o velho e bom amigo sr. Annibal Fernandes Thomás, que, sempre prompto a proporcionar-me as variadas raridades da sua rica livraria, me cedeu o exemplar da edição de Amsterdam — exemplar que me forneceu a rara alegria de fixar-lhe a data do anno em que foi impresso, — pormenor inedito, e bastante para admirar em livro compulsado com tam avida curiosidade por homens como Rossi e outros não menos afamados bibliognostas.

Pago este tributo de justiça, vejamos quem foi o auctor das *Tribulações,* e o que é e vale este livro.

Eis, em primeiro logar, o elenco das obras manuseadas para este estudo e que no decurso sam apenas citadas sum-

mariamente, ou podem interessar aos curiosos:

ANTONIO [Nicolau] — Bibliotheca Hispana Nova sive hispanorum scriptorum qui ab anno MD ad MDCLXXXIV, floruere notitia. — Tomus secundus, Matriti, MDCCLXXXVIII. Pag. 275 [Indicação sem valor].

ABOAB [Imanuel] — Nomologia o discursos legales. Compuestos por el virtuozo H. H... Segunda edicion. Coregida y emendada. Por Raby, Dr. Ischak Lopes. En Amsterdam. A.° 5487.

CARDOSO [Yshac] — Las excelencias de los Hebreos. Por el doctor... — Impresso en Amsterdam en casa de David de Castro Tartas. El año de 1679, 1 vol.

CASTRO [D. Joseph Rodriguez de] — Biblioteca Española. Tomo primeiro, que contiene la noticia de los escritores rabinos españoles desde la epoca conocida de su literatura hasta el presente, su autor... En Madrid, en la Inprenta real de la Gazeta, año MDCCLXXXI, 1 vol.

CASTRO [D. Joseph Rodriguez de] — Biblioteca Española. Tomo segundo, que contiene la noticia de los escritores gentiles españoles, y la de los christianos hasta fines del siglo XIII de la Iglesia. Su auctor... En Madrid, en la Imprenta Real. Año MDCCLXXXVI, 1 vol.

CATALOGO dos livros que se prohibem nestes Regnos & Senhorios de Portugal, por mandado do Illustrissimo e Reuerendissimo Senhor Don Iorge Dalmeida Metropolytano Arcebispo de Lisboa, Inquisidor Geral, & [gravura] com outras cousas necessarias â materia da prohibição dos Liuros. Impresso em Lisboa per Antonio Ribeiro impressor de sua Illustrissima & Reuerẽdiss. Señoria, 1581. Anda impresso

junto ao — Index Librorvm prohibitorvm, cvm regvlis confectis per Patres à Tridentina Synodo delectos, auctoritate Sanctissimi Domini nostri Pij IIII. Pont. Max. comprobatus. Nunc recens de mandato Illustris. ac Reuerẽdiss. D. Georgij Dalmeida Metropolyt. Archiepiscopi Olysipponẽsis, totiusq; Lusitanicae ditionis Inquisitoris Generalis in lucẽ editus [gravura]. Addito etiam altero Indice eorum Librorum qui in his Portugaliae Regnis prohibentur, cum per multis alijs ad eandem Librorum prohibitionem spectantibus, eiusdem quoque Illustriss. ac Reuerendiss. Domini iussu. Olysippone excudebat Antonius Riberius, 1581, 1 vol.

FÜRST [Julius] — Bibliotheca Judaica. Bibliographisches Handebuch umfassend die Druckwerke der Iüdischen Literatur einschliesslich der über Iuden und Iudenthum veröffentlichten Schriften nach alfabetischer Ordnung der Verfasser bearbeitet mit einer Geschichte der Iudischen Biographie sowie mit Indices versehen und herausgegeben von Dr. ... — Leipzig, 1863. Ester Theil — A — H.; Zweiter Theil — I — M; dritter und letzter Th. N. — Z.

Descreve o exemplar de Amsterdam, pois lhe assignala na descripção summarissima que d'elle faz [III, 465] 272 pg.; que tantos sam as que, de facto, essa edição conta [aliás 270 + duas innumeradas] e reporta-se a Wolfio [obr. cit., III, 1072] adoptando-lhe, parece, a opinião d'uma traducção espanhola « Ein Verzeichniss der Kapitel gibt Wolf... Es hat davon auch eine spanische Bearbeitung existirt. Beide waren nach dem *Index Expurgatorii* verboten ».

KAYSERLING [M.] — Biblioteca española-portugueza-judaica... Strasbourg, 1890, 1 vol.

MACHADO [Barbosa] — Bibliotheca Lusitana, III, 672, verb. Samuel Usque.

MEMORIAS de Litteratura Portugueza, publicadas pela Academia Real das Sciencias de Lisboa, II, 406,

onde o erudito Antonio Ribeiro dos Santos publica o que pôde conhecer de Usque e da sua obra.

Reusch [Dr. Fr. Heinrich] — Der Index der verbotenen Bücher. Ein Beitrag zur Kirchen- und Literaturgeschichte von... — Bonn, 1883-1885, 2 vols.

[Livro magnifico, d'um alto valor historico e bibliographico para a historia dos livros prohibidos. A obra recente de Hilgers [Joseph] — Der Index der verbotenen Bücher. In seiner neuen Fassung dargelegt und rechtlich-historisch gewürdigt, 1904, 1 vol., não o substitue.].

Rossi [Giambern. De] — Della vana aspettazione degli Ebrei del loro Re Messia dal compimento di tutte le epoche. Trattato del Teol. ... — Parma, dalla stamperia reale, M.DCCLXXIII, 1 vol.

Rossi [Joh. Bernardi De] — De Typographia Hebraeo-Ferrariensi commentarius historicus quo Ferrarienses Judaeorum editiones hebraicae, hispanicae, lusitanae recensentur et illustrantur. — Parmae, ex regio typographeo. M.DCCLXXX, 1 vol.

Rossi [G. B. De] — Dizionario storico degli autori Ebrei e delle loro opere disteso dal dottore ... — Parma, 1802, 2 vols.

Silva [Innocencio Francisco da] — Dicc. Bibliographico..., vol. 7.º, pg. 196.

Wolfii [Jo. Christoph.] — Bibliothecae Hebraicae volumen III. Complectens accessiones et emendationes, ad volumen primum totum, et partem secundi, quod de scriptis anonymis exponit, pertinentes... — Hamburgi & Lipsiae, apud B. Theod. Christoph. Felgineri Viduam. Anno CDDCCXXVII.

[A obra consta de quatro volumes. Mas este terceiro, que aqui citamos, é o que se occupa de Usque, pg. 1071 e seg.].

*

Samuel Usque e a sua obra

Resume-se em bem pouco o que sabemos do auctor das *Consolações*. Desde os antigos aos modernos, de Wolfio ou Rodriguez Castro, por exemplo, a Graetze ou Kayserling, passando pelos auctores judaicos mais antigos, que a elle se referiram, como Immanuel Aboab, o que encontramos é, por entre alguns poucos elementos geraes, as mesmas lacunas, as mesmas obscuridades, as mesmas interrogações.

Este facto não admira muito quando se pensa que Usque não desempenhou, entre os seus correligionarios ou fora delles, nenhum papel politico importante, não teve fortuna nem riquezas que o assignalassem á benemerencia dos seus contemporaneos, não escreveu, nem publicou obras que, na hora critica em que viveu, acordassem energias adormecidas para as transformar em clamores de revolta.

Eram os seus ascendentes de origem espanhola, mas elle portugues e nascido certamente em Lisboa. E' em portugues, na lingua que mamou, segundo a sua propria expressão, que propositadamente escreve; é a Portugueses [« meus naturaes »], que se dirige. Tendo elle imprimido o seu livro em 1553, o seu nascimento, se não foi posterior a 1492, data do edito de expulsão dos judeus dos dominios de Castella por Fernando e Isabel, não poderia ter sido muito anterior.

A sua existencia deveria ter-se passado como a de muitos judeus instruidos, nos fins do seculo XV, em Portugal, entre o ensino e o estudo.

Não ha duvida de que elle, pelo seu saber e instrucção no Talmud, chegou a adquirir grande celebridade entre os seus.

Condemnando-lhe Immanuel Aboab um erro de chronologia — o anno do fallecimento de Joseph Levi, que foi assassinado em Granada como muitos outros judeus em 4824, a 9 do mes de Tebet — explica o pesquisador chronista — e não em 5248, como diz Usque, nada

menos do que uma differença, regista o mesmo Aboab, de 424 annos (1), pasma do erro por ter partido de quem a tal o não acostumara: « Que, escreve, causa no pequeño espanto en un hombre dotado de buenas letras humanas, y versado en las historias, como el era: y tanto mas que alega com el mísmo Areabad... » etc. (2).

O saber, o prestigio e o valor de Usque de nada lhe valeram, como a muitos outros, na hora da proscripção. Verdadeiro despota, el-rei D. Manuel não cuidou das razões que haveria para consentir ou não consentir no reino milhares de individuos, que, pela sua conducta, em cousa alguma tinham alterado a vida e o bem-estar da nação. O seu sybaritismo real prevaleceu a todas as razões de

(1) Os rabinos até á vinda do Salvador contavam 3.760 annos, 240 menos que os christãos. Nas suas datas, pois, é preciso despresar os milhares e accrescentar este numero de 240. Assim as datas do texto sam: 4823 = 1064 da era christã, 5248 = 1488 e a differença, de facto, 424 annos. Vid. D. Mariano Viscasillas y Urriza, *Nueva gr. hebrea*... Madrid, 1895, pg. 14.

(2) *Nomologia*, 292.

ordem politica e economica, e depois de ser astuto, sanguinario e vil com esses homens, que tinham ajudado a ser grande e gloriosa a coroa que cingia e o throno em que se sentava, expulsou-os do reino como uma horda de criminosos, crime de que a historia o não absolverá nunca perante os espiritos em que fremir um raio de justiça — como, desde começo e aos seus ouvidos lh'o proclamou bem alto o seu chronista Ozorio — *regii in Judaeos facinoris reprehensio* (1).

Samuel Usque deveria, sem duvida, ter saido de Portugal para evitar crueldades semelhantes ás infligidas aos seus correligionarios. Não nos dizem os seus biographos as circumstancias em que saiu, nem porque, nem quando. Wolfio diz simplesmente: « in Italia sec. XVI commoratus »; Castro escreve: « se ignora el año em que nació y el de su fallecimiento: y solamente se sabe que escribió... etc. ». Nicolau Antonio: « de nação hebraica,

(1) *De rebus Emmanuelis... gestis,* lib. I, 51. [Ed. de 1791].

segundo parece, mas espanhol ou mais rigorosamente português... »

E todos os mais se perdem nestes vagos dizeres, copiando, naturalmente, uns dos outros, e nada podendo accrescentar por nem sequer possuirem o livro nem mesmo, muitos d'elles, o terem visto sequer.

Como nos falta o anno do seu nascimento assim ignoramos tambem o do seu fallecimento. Pode conjecturar-se que morreu já velho, talvez em Ferrara ou na Palestina, para onde partiu, segundo escreve Kayserling.

*

O livro abre com a seguinte dedicatoria: *A Illvstrissima Senhora Dona Gracia Nasci,* e, como se vê pela sua leitura, Usque celebra esta dama como sua grande e generosa protectora, « como acostumada, escreve dirigindo-se-lhe, de me fazer merces beninamente. » Quem era esta mulher a quem se confessa tam rendido de gratidão o nosso escriptor, precisamente no periodo calamitoso que

os judeus atravessavam na peninsula hispanica? D. Gracia Nasci, ou Gracia Mendes, tambem conhecida pelo nome de Beatriz de Luna, nasceu em Portugal em 1510. Pelo seu casamento com Francisco Mendes Nasi, membro d'uma das mais ricas e importantes familias de marranos portugueses, D. Beatriz tornou-se possuidora d'uma fortuna extraordinaria, que o seu magnanimo coração tornava, naturalmente, maior aos olhos dos seus protegidos. Francisco Mendes teve uma poderosa casa bancaria em Lisboa com succursaes em Flandres e em França. Após a sua morte foi seu irmão Diogo, director da casa de Antuerpia e esposo d'uma irmã de D. Gracia, o mais rico e respeitado judeu português, sendo elle e sua cunhada os que maiores sommas sacrificaram para impedir o estabelecimento da Inquisição em Portugal (1). D. Gracia depois da morte do esposo tratou de salvar-se e aos seus haveres saindo

(1) Vid. A. Herculano, *Da origem e estabelecimento da Inquisição em Portugal*, II, 159.

de Portugal e indo habitar em Antuerpia, onde seu cunhado lhe podia prestar relevantes serviços. Mas nesta capital não se gozava de plena tolerancia religiosa, e D. Gracia, embora no fundo do seu coração mantivesse vivas as suas crenças, era, exteriormente, obrigada a viver como christã. Para evitar uma existencia necessariamente perturbada a cada momento, pelos annos de 1549 saiu d'aquella cidade para Veneza. Mas não a esperavam melhores dias aqui. A denuncia de christã judaizante feita por uma irmã, que com ella se desaviera por questões de herança, trouxe-lhe amargos e penosos desgostos. Os seus bens estiveram ameaçados de confisco e tomaram-se todas as medidas que a impedissem de sair da cidade. Liberta pelos esforços de seu sobrinho João Miguez ou Joseph Nasi (1),

(1) A este sobrinho deu D. Gracia em casamento a unica filha que tinha. Conta Aboab que esta filha fôra requestada « *de muy ricos Condes, y Marquezes... de otras Gentes...* ». Cfr. *obr. cit.*, 328. Para apanhar a cubiçada fortuna, para estes taes christãos não era impedimento, vê-se, a infamia do epitheto de Marranos!

como é nomeado entre os judeus, e pelo energico e decidido appoio do sultão Solimão II (1520-1566), para quem Miguez tinha appellado e que chegou a enviar ao Senado de Veneza um embaixador com reclamações em favor da illustre judia, pôde ella, enfim, ao cabo de dous annos, sair dos dominios da Senhoria. Foi então viver para Ferrara. Era por 1550. Dous annos depois encontramo-la em Constantinopla, onde veio a fallecer em 1569.

Tal foi a mulher a quem Samuel Usque, num impulso de nobre e reconhecida gratidão, offereceu o seu livro. D. Gracia deveria ter sido para elle, como o era para tantos outros seus correligionarios, uma alma bemfazeja.

Nas chronicas judaicas o nome da illustre judia é mencionado como o d'um anjo tutelar dos judeus do seu tempo. A fortuna enorme que possuia empregava-a ella em minorar-lhes os soffrimentos, sendo unanimes os escriptores rabinos em celebrar a sua caridade inexgotavel. D'esta generosissima matrona, diz Imanuel Aboab, das suas excel-

lentes virtudes e nobres feitos podiam-se escrever livros de muito exemplo (1).

*

CONSOLACAM AS TRI-
BVLACOENS DE
ISRAEL:

COMPOSTO POR SA-
MVEL VS-
QVE.

Empreſſo em Ferrara em caſa de Abrahan aben Vſque 5313 *Da criaçam. a* 7 *de Setembro*

Tal o titulo exacto que traz o livro de Usque — como pode ver-se na reproducção zincographica que abre esta nossa edição. O nosso erudito Antonio Ribeiro dos Santos occupando-se do livro de Usque antepõe áquelle titulo est'outro *Nahom Israel,* isto é, em hebreu נחום ישראל. Onde foi o paciente investigador colher este titulo? Talvez, ou muito certamente, á *Biblioteca Española* de Rodriguez de Castro. Eis aqui as palavras

(1) *Obr. cit.,* 328. Vid. *The Jewish Encyclop.,* v. *Mendesia* [Gracia], VIII, 488 e tambem *Nasi* [Joseph], IX, 172.

deste auctor: « ... *escribio em Portugues una Obra historica, intitulada* נחום ישראל *Nahom Israel, Consolacion de Israel, que fue impresa por Abraham Usque en Ferrara en el año del mundo 5313, de Cristo 1553, com esta portada:*

נחום ישראל

Consolaçaom (sic) *da Israel.*

Consolaçam as tribulaçoens de Ysrael composto por Samuel Usque. Empresso en ferrare en casa de Abraham aben Usque 5313 da criaçam 27 de Setembro.

A difficuldade não faz mais do que recuar porque perguntaremos agora: onde é que Rodriguez de Castro viu este titulo נחום ישראל, Nahom Israel?

Alem da edição de Ferrara, cuja portada é a que damos como rosto a esta nossa edição e a que reproduzimos, ha uma outra edição, tida como contrafeita e levada a cabo muitos annos depois do fallecimento de Samuel Usque, como veremos, a qual appareceu em Amsterdam. Reproduzimos aqui por meio de zincogravura o rosto.

CONSOLACAM.

ASTRI BVLACOENS

DE YSRAEL.

COMPOSTO POR SAMVEL VSQVE.

Empresso en Ferrare en casa de Abraham aben Vsque 5.3 1 3. Da criaçam. 27, de Setembro.

O emblema typographico e a forma e disposição dos typos, são differentes, como se vê, mas nada mais.

Não ha alteração em nada de substancial, salvo na data, que na edição de Ferrara diz **7** de setembro e na de Amsterdam **27** de setembro. Foi intencional esta differença? E' provavel que não.

A' segunda edição não presidiu o escrupuloso cuidado havido na primeira, como se vê do simples confronto de qualquer pagina.

Ora — e aqui é que queriamos chegar — se nenhuma das edições traz o titulo hebraico, onde o foi buscar Castro? A uma outra edição? Esta hypothese não é verosimil e tudo, até, milita contra ella. Nenhum bibliophilo dá conta d'ella, nunca ninguem a descreveu, nunca ninguem a viu. Wolfio diz, effectivamente, ao citar as palavras do *Indice expurgatorio* de Sotto Maior que condemnou, como depois diremos, a obra de Usque « en Castellano, o en Portugues, **o en qualquier lengua...** » — « poderia d'aqui inferir-se que o livrinho foi tam-

bem impresso em espanhol mas, — accrescenta logo — nunca eu, em tal lingua o vi ou achei, ao menos, citado » (1). Que mysteriosa edição seria essa, pois, de que nunca ninguem viu um exemplar, da qual não ha mesmo a menção da especie bibliographica? As palavras de Sotto Maior, no Indice, não devem pois tomar-se num sentido estricto.

A intenção do inquisidor era condemnar o livro não só em portugues, conforme elle andava publicado, mas em qualquer lingua em que viesse a traduzir-se.

Como se explica então o titulo hebraico dado por Castro ás *Tribulações?* Viria esse titulo nas capas, não se repetindo dentro, no rosto? Cada um dos exemplares que possuo, o de Ferrara e o de Amsterdam, está encadernado, o primeiro, por signal, em encadernação de coiro,

(1) *Obr. cit.*, III, 1075. Ribeiro dos Santos [*obr. cit.*, 407, nota (a)] refere-se á conjectura d'uma edição espanhola, segundo a idea de Wolfio mas sem accrescentar o que elle expressamente diz que nunca a vira nem achara citada; o que pode induzir o leitor a erro sobre o pensamento do citado Wolfio.

que pode muito bem ser contemporanea, o segundo numa encadernação vulgar de panno, moderna. Ao ser encadernado o volume ser-lhe-hia arrancada, ou ter-se-hia já perdido a folha da capa onde por ventura vinha esse titulo? hypothese pouco verosimil, mas que é licito formular-se visto que Castro descrevendo o livro diz: « escribió... *con esta portada:* נחום ישראל... ».

Será esse titulo apenas a traducção do que hoje possuimos feita por qualquer bibliographo judeu ao dar noticia da obra? A conjectura não é desrazoada.

A obra de Usque é conhecida tambem, entre os Judeus, pelo titulo de « Neḥamah 'al Telaoth Israel » — נחמה על תלאות ישראל, isto é, *Consolação sobre as desgraças de Israel.*

Demais Nahom ou antes Nahum, em hebraico, só se usa como numero plural, pois o kal, cujo participio passivo é, não se usa.

Ha uma forma plural do masculino com hireq no *Nun* e com a mesma significação e é נִהוּמִים, que se emprega em logar de נהמים, plural grammatical, mas

não usado, de נחמה, a palavra mais usual e que seria a escolhida por Usque (1).

*

A obra de Samuel Usque merecia a reedição que d'ella fazemos não sómente pela sua grande raridade, mas tambem e ainda mais pelo seu merecimento intrinseco. Sobre a sua raridade não pode haver duvidas. Wolfio insere na sua obra o indice das *Consolações* precedendo-o d'estas palavras: « *describemus hic ex* **libro rarissimo** *summa singulorum Dialogorum capita, quae in calce libri lusitanice ita sunt expressa* (2).

Rossi no *Dizionario* considera qualquer das edições raras: « Le due edizioni sono ugualmente rare (3) ». No *Della vana aspettazione*... referindo-se aos hebreus que historicamente trataram das vicissitudes e das revoluções da sua Nação e que

(1) Esta communicação devo-a á amabilidade do Sr. J. Benoliel.

(2) *Bibl. Hebr.*, III, 1072.

(3) Vol. II, 163.

fazem descripções e pinturas tam miserandas que movem á compaixão e despertam sentimentos de humanidade, diz que não conhece ninguem que se avantage a Usque na energia e agudeza com que o faz « *nel rarissimo suo libro della Consolazione*... » (1). Ainda o mesmo Rossi no *De typographia*... escreve: « *Summam libri raritatem testantur Volfius*... » (2). De auctores modernos bastará citar Kayserling, que a classifica de *extremamente rara* « *äusserst selten* » (3) e o nosso Ribeiro dos Santos, que escreve: « ambas estas edições são rarissimas » (4).

Para a extrema raridade do livro deve contar-se, entre outros factores, com a condemnação do livro pelas inquisições de Portugal e Espanha, condemnação que logo nos apparece no *Indice expurgatorio* de Antonio de Sotto Maior publicado

(1) Pg. 41.
(2) Pg. 66.
(3) *Geschichte der Juden in Portugal.* Leipzig, 1867, pg. 267, nota.
(4) *Memorias de Litt.*, II, 406, nota (c).

em Madrid em 1640 (1). Ahi se lê: « *Samuel Usque — su libro intitulado Consolacion à las tribulaciones de Israel, en Castellano, o en Portugues, o en qualquier lengua. Impresso en Ferrara, en casa de Aben usque 5313 de la creacion del Mundo 27 de setiembre, se prohibe* ». E mais adeante: « *Consolaçam as tribulaçoens de Israel, impresso em Ferrara, etc. se prohibe* » (2).

Percorrendo os Indices expurgatorios romanos, espanhoes ou portugueses, e vendo as penas que comminam contra os possuidores de livros de herejes, ou como taes considerados, facil é de adivinhar o destino que poderiam ter milhares e milhares de exemplares de livros

(1) A obra de Sotto Maior tem o seguinte titulo: *Jussu ac studijs Ill.mi ac R. D. D. Antonij a soto Maior supremi praesidis, ac in Regnis Hisp. Sicil. et Indiar. Generalis inquisitoris, etc. Librorum expurgandorum, luculenter ac vigilantissime recognitus, Novissimus Index De consilis supremi Senatvs Inquisitionis general. Madriti ex Typographaeo Didazi Diaz. An. 1640. 984 pág. Fol.* ... Cfr. a obra de Reusch, *Der Index der verbotenen Bücher*, 2.º vol., 1.ª parte, pg. 50.

(2) Extracto da obra de Wolfio [*log. cit.*, pg. 1075], as palavras da condemnação visto não poder ver o livro de Sotto Maior.

quer directa, quer indirectamente condemnados.

Aqui temos, por exemplo, o *Catalogo dos livros que se prohibem nestes Regnos e Senhorios de Portugal por mandado de... Dom Jorge Dalmeida... impresso em Lisboa em 1581.*

Na provisão com que abre impõe-se « a todas as pessoas destes Regnos e senhorios, ou residentes nelles, que nem os tenham [aos livros prohibidos], nem leam, nem fação imprimir, nem os tragam de fora, a estes Regnos, sob pena de excommunhão *latae sententiae* ».

Quer o leitor saber quaes os livros portugueses, os « livros em lingoagem » que neste Catalogo se prohibem?

E' ir lançando os olhos de paginas 17 em diante e preparar-se para admirar o criterio, o zelo e o esclarecido espirito que presidiram á sua organização. Aqui temos logo de começo « Comedias, Tragedias, Farças, Autos, onde entram por figuras pessoas ecclesiasticas, & se representa algum sacramẽto, ou acto sacramental, ou se reprende, & pragueja das pessoas que frequentão os sacramentos,

& os templos, ou se faz injuria a algũa ordem, ou estado aprouado pola Igreja ».

Que seria das obras do nosso grande comico, do nosso Molière? Lá vemos na pagina 21 cuidadosamente disposto o que segue: « Das obras de Gil Vicente, que andão juntas em hum corpo, se hade riscar o prologo, até que se proueja na ẽmenda dos seus autos, que tem necessidade de muita censura, & reformação ».

Mas não é somente o fundador do nosso theatro que incorre na absurda proscripção. Egual sorte coube á *Euphrosina* e á *Ulisippo*, cujo auctor que é, como se sabe, Jorge Ferreira de Vasconcellos, se não nomea. A *Menina e Moça* do nosso Bernardim Ribeiro, que tambem se não nomea, as « *Obras de Jorge de Montemor, assi as de deuoção, como as de amores profanos* », as « Obras de graças, zombarias, que andão no Cãcioneiro geeral, Portugues, ou Castelhano, no que toca a deuoção, & cousas Christãs, & da sagrada scriptura... », a *Ropica Neuma* do chronista João de Barros, as *Trouas do Bandarra, çapateiro*

de Trãcoso, pertencem egualmente ao numero dos livros reprovados.

Com semelhante regimen de despotismo litterario quem duvida que o livro dum judeu que, como o de Samuel Usque, tinha um caracter acentuadamente apologetico das crenças do seu auctor, seria considerado como da peior especie e, portanto, ciosamente escondido por uns — o menor numero —, e por outros entregue ao inquisidor, que os devolveria presuroso ás chammas purificantes?

O espactaculo da queima dos livros hereticos repetia-se a miude e com solemnidade; por esse processo summario, que só o fanatismo e a ignorancia podiam defender ou aconselhar, dessapareceram irremediavelmente preciosos manuscriptos hebraicos e tornaram-se rarissimos muitos livros que corriam impressos (1).

Por ignorancia foram Biblias, Missaes, Breviarios, Codices de Concilios e Padres alimentar muitas vezes a voracidade das chammas, como sentidamente o faz notar

(1) Veja-se a minha monographia *Uma Biblia hebraica da Bibliotheca da Universidade de Coimbra.* Coimbra, 1903, pg. 14.

o erudito João Pedro Ribeiro. « No cartorio do Cabido do Porto, escreve o illustre e benemerito escriptor em carta ao bispo Cenaculo, existe o libello contra um Cartorario por ter dado o mesmo fim [venda a Livreiros e Bate-folhas (!)] a arrobas de pergaminhos: outro da mesma Sé cortou os sellos todos para poder encadernar os mesmos pergaminhos, e os juntou em uma gaveta. Outro cartorario levou para casa todos os q̃ achou q̃ não serviam, por serem de letra *emperrada,* e fez d'elles auto de fé no seu quintal... » (1).

O facto não admira. Numa carta para o Vigario geral de Lisboa escrevia José Agostinho de Macedo: « Esta funcção de censor de livros vindos de França, que vem a ser livros de Medicina, devia passar para os malsins do escaler de saude; que, quando fossem de visita a bordo, achando caixotes de livros de França embarcassem tudo para o mar como verdadeira peste; ou fazerem nelles aquella justiça que fez o velho Intendente

(1) Vid. *Boletim de Bibliographia portuguesa sob a direcção de Annibal Fernandes Thomaz,* I, 10.

Manique que, visitando as fazendas depositadas no extincto Porto-franco, viu lá doze livros muito grandes, que eram os doze tomos do *Talmud,* comprados em Hollanda por altissimo preço, e iam para Gibraltar.

— Que livros são estes? — perguntou elle.

— São livros dos judeus (disseram os guardas).

— Livros dos judeus!... Livros dos judeus!!...

Já, muito depressa, um barril de alcatrão acceso.

E no meio d'aquella praia os reduziu a cinzas.

— Veja V. S.ª que o Judeu que aqui os pos vem ás vezes ler e lê do fim para o principio...

— Peior, que isso é feitiçaria!... »

E commenta José Agostinho depois de narrar esta valente proeza do velho Intendente da policia — « Eis aqui um bom desembargador do Paço e um optimo censor de livros! » (1).

(1) Cfr. *Obras ineditas... Censuras a diversas obras...* Lisboa, 1901, pg. 27.

Quando um homem como José Agostinho de Macedo assim pensava, elle que tanto se elevava acima, mesmo, dos mais sabedores dos seus contemporaneos, que podia esperar-se d'um miserando cartorario da Sé, fosse ella a do Porto ou a de Viseu?

Não vemos, porém, nestes Indices incluido o livro de Usque. Porque? Certamente pela sua extrema raridade. As *Consolações* ... foram impressas em 1553 em Ferrara. Por ventura teve a edição, na sua quasi totalidade, a desgraça de vir cair nas mãos dos inquisidores e far-se-lhe-ia então o inevitavel auto de fé. Esta hypothese explica, parece-nos, razoavelmente a edição dita contrafeita de Amsterdam. Em verdade, para que uma nova edição se a primeira existisse em numerosos exemplares?

Demais, o *Index* de 1581 cita alguns livros que se prendiam com assumptos judaicos. Lá estão, por exemplo, *Dialogos Christianos contra la secta Mahumetica y contra la pertinacia de los Judios;* aponta-se um *Gamaliel,* condemnam-se *Psalmos penitenciaes & o Canticum grado,*

& as Lamentações romançadas por mestre Jarava, etc.

O livro, pois, em mãos de Judeus deixara de ter voga, naturalmente, breve tempo depois da sua impressão. Tornava-se necessaria outra edição e assim appareceu a de Amsterdam.

*

Quando se cotejam as duas edições vê-se que ellas não differem essencialmente, porque os capitulos são os mesmos, identicos os assumptos tratados, nada emfim, se encontra n'uma que falte na outra. Varios auctores, Wolfio por exemplo, não suspeitaram, sequer, da existencia da edição chamada contrafeita, tomando, portanto, a de Amsterdam como a authentica, a genuina. Mas Rossi, que escrevia pela segunda metade do seculo XVIII, teve presente, como nós, as duas edições, podendo-se precaver, portanto, do embuste. Wolfio, diz elle, não se serviu da edição de Ferrara, mas da de Amsterdam, que tem identico titulo, anno e logar de impressão — o que precisamente motivou o engano. Mas a

differença é clara. A de Ferrara tem caracteres gothicos, a de Amsterdam redondos, aquella é em 4.°, esta em 12.°. No resto harmonizam-se (1).

Ribeiro dos Santos, que eu suspeito não ter visto nenhum exemplar, guiando-se na descripção que faz pelos bibliographos que cita, afasta-se aqui, sem que eu attinja a razão, de Rossi, para assignalar á edição de Ferrara o formato de 8.°. Confesso que não percebo. Sob o ponto de vista dos formatos a differença é minima, como se verá deante destes dados — a mancha typographica da edição de Ferrara mede $116^{mm} \times 67^{mm}$ e a de Amsterdam $125^{mm} \times 72^{mm}$. Cada uma das edições tem em média 28 linhas a 30 letras cada uma. Mas por onde logo se reconhece a differença das duas edições é pelo confronto orthographico.

O desleixo e a insciencia que presidiram á revisão da edição de Amsterdam revelam-se em cada linha. Ha nella passos que são, pela corrupção em que estão escriptos, inteiramente inintelli-

(1) Cfr. *De Typographia*, 65.

giveis. Assim traz *Atemenses,* em vez de *Atenienses,* etc. Lê-se nella « ... nam ha trabalho por grande que seja cuja força agora nos atormenta, que jaa nam ajam os es passados visto e padecido mayores », phrase enygmatica que a simples suppressão daquellas duas letras *es* na edição de Ferrara esclarece e nitifica. Ha notavelmente um passo que é caracteristico e que, para evitar fadigas ao leitor, me limitarei a expôr. Na pagina 64 da edição de Amsterdam lemos: « ... Outros vendo que foi o primeiro plantador de vinha, chamaronlhe Iano, que em aramy diz Obrodor (*sic*) de vinho, cousa conforma a derivaçam de Iano e alguma finalmente continvando ... », o que não faz sentido. Lêa-se agora o mesmo trecho na edição de Ferrara: « Outros vendo que foi o primeiro plantador de vinha chamaronlhe Iano, que em aramy diz Obrador de vinho, & algũa cousa conforma a derivaçam de Iano a יין finalmente continuando ... » (1).

(1) Adeante, pg. xxxvi.

Vê-se que o typographo não comprehendeu o termo hebraico יין, o que não deixa de causar certo assombro devendo suppor-se que o livro seria composto por artistas judeus.

Este pouco esmero, melhor, este desleixo que traduz em cada uma das suas linhas a edição de Amsterdam dá a indicar, com toda a evidencia, que Usque não só a não mandou imprimir, como a não viu nem emendou.

E' absurdo suppor que, podendo evitá-los, Usque deixasse passar tantos e tam graves defeitos na sua obra. Tinham-no aconselhado a que escrevesse em espanhol. De Espanha eram os seus maiores, de Espanha, após o edicto de Fernando e Isabel (1492) tinham os judeus vindo em grande quantidade. Ali mesmo, em Ferrara, no proprio anno em que imprimia as suas *Consolações* imprimia o seu parente Abraham Usque, em espanhol, a afamada Biblia de Ferrara (1). Nada o demoveu!

(1) *Biblia en lengua Española traduzida palabra por palabra dela verdad Hebraica por muy excelentes letrados vista e examinada por el officio dela Inquisi-*

e este pobre e perseguido rabino, que teve de tomar o caminho do exilio, saindo de Portugal, como tantos outros seus distinctos e illustres correligionarios (1), prefere a tudo a sua lingua recusando-se obstinadamente a *buscar outra emprestada.* Mas eu ouso até aventurar uma hypothese que, embora seja, agora, pela primeira vez, formulada, tem todos os vizos de plausibilidade. Ha no *prologo* da obra uma passagem, á qual venho precisamente alludindo nos periodos antecedentes, e que diz: « Algũs ſeñores quiſerom dizer antes que ſoubeſem minha razam, que fora milhor auer cõpoſto em lingoa caſtelhana, mas eu creo que niſſo nam errey, por que ſendo o meu principal yntento

cion, con priuilegio del yllustrissimo Señor Duque de Ferrara. No fim a data 1553.

(1) Vid. o cap. XXVII da Nomologia de Aboab: « *En que se trata de algunos excelentes Sabios discipulos del Rab Ishac Aboab: y de otros señores que salieron de España en el tiempo de los destierros, y vinieron à diversas partes de Levante, adonde enseñaron la ley del S. confructuoso progresso: y se continua la serie de nuestros benditos Sabios, y Juezes, hasta el tiempo del Rab Joseph Charo de felice memoria* ». *Obr. cit.*, pg. 321.

falar cõ Portugheſes e repreſentando a memoria deſte noſſo deſterro buſcarlhe per muitos meos e longo rodeo, algum aliuio aos trabalhos que nelle paſſamos, deſconueniente era fugir da lingua que mamey e buscar outra preſtada pera falar aos meus naturais: E dado caſo que A volta ouue muitos do deſterro de Caſtela, e os meus paſſados daly ajam ſido, mais razaõ parece que tenha agora conta com o preſente e mayor cantidade. »

Ora, cousa singular é, á primeira vista inexplicavel! A edição de Amsterdam — mas só esta — tem apposto a este periodo uma nota marginal que é simplesmente uma data — 1599. Para que esta indicação chronologica? A que vem esta data — 1599 —, que se não encontra na edição de Ferrara? Se houve um proposito, e decerto o houve, qual foi? Quer-me parecer que aquelle anno designa, nem mais nem menos, a data em que foi dada á estampa a edição de Amsterdam. A que vinha essa data na edição genuina e authentica, se esta é do anno de 1553? Mas já na de

Amsterdam não era assim. Os editores que não quiseram emendar a data no rosto da obra, poseram-na aqui, escolhendo decerto, propositadamente, o logar em que Usque dizia ser seu principal intento dirigir-se e fallar a Portugueses.

Quasi meio seculo — 46 annos — era tempo mais que sufficiente para se esgotar ou ter-se, pelo menos, tornado rara e difficil de encontrar a edição de Ferrara.

A este tempo Usque não vivia já, pois que, suppondo-o nascido por 1492 teria á data da primeira edição — 1553 — sessenta e um annos. Foi então que alguns judeus, attendendo á difficuldade de encontrarem a obra, movidos tambem pelo zelo das suas crenças religiosas, se lembraram de a reeditar, o que levaram a effeito com maior zelo — seja dito em abono da verdade — do que discrição e acerto.

Nesta hypothese, a edição de Amsterdam não deve considerar-se uma edição contrafeita, como querendo significar-se que foi impressa no intuito de a fazer

passar como sendo a de Ferrara, a genuina e authentica, (pretensão pueril para um publico que por todas as razões breve desfaria o embuste, pela epoca, por exemplo, ou até mesmo pelos productos das typographias, cada qual trazendo, por esse simples facto, como que a sua marca inconfundivel), mas antes como uma verdadeira segunda edição, que é. Deveria, pois, lêr-se na edição de caracteres redondos esta portada: Consolaçam. As Tribulacoens de ysrael. Composto por Samvel Vsque. Empresso em Amsterdam em casa de . . . anno de 5359 Da Criaçam.

5359 = 1.599. Tal é, parece-me, o anno que se pode fixar á edição de Amsterdam e que passou despercebido a todos os bibliophilos, que do rarissimo livro se occuparam.

*

Não me demorarei, agora, em dar da obra de Usque uma analyse minuciosa. Bastarão alguns esclarecimentos do conjuncto.

A obra de Usque está dividida em tres dialogos assim intitulados: — I. *Dialogo pastoril sobre cousas da sagrada escritura Ycabo. Numeo. e Zicareo ynterlocutores.* — II. *Dialogo segundo no qual se trata, a redeficação da segunda casa e todo seu successo tee ser por Titos destruida, e a consolação de tal perda.* — III. *Dialogo terceiro no qual se trata desde a perda da segunda casa destroida pellos romanos quãtas tribulações padeceo Ysrael tee este dia e ao pee todas las profecias que nellas se am comprido, e ultimamente sua consolação assi humana como diuina.*

Os interlocutores são os mesmos em todos os dialogos. Jacob, no anagramma de *Ycabo,* symbolisa, no pensamento do auctor, o povo judeu que por sua boca se lamenta dos males que, através das edades, tem soffrido. São os prophetas Nahum e Zacharias, com os nomes de *Numeo* e *Zicareo* que o consolam representando-lhe o destino providencial do povo hebreu e sua missão na terra até á consecução da felicidade que Deus lhe tem destinado.

O ponto de vista do auctor é estrictamente judaico e, como tal, se tem de

avaliar a sua exposição erudita, constantemente appoiada na letra dos grandes prophetas de Israel. No ultimo dialogo Usque faz a historia das vicissitudes do povo judeu no meio de differentes nações — em Espanha, França, Inglaterra, Allemanha, Flandres, Portugal, Italia, etc. Por deante de nós, através de páginas e páginas, sempre num alto tom dolorido, vão-se succedendo as descripções de mortes, de exilios, de confiscações, de calumnias, de angustias, como se todo o mundo se tivesse conspirado em ser o algoz, despota e cruel, dessa pobre nação perseguida. Como no canto de Sião paraphraseado pelo poeta

Cada dia experimentada
Nova dor, nova penuria;
E entre os golpes desta furia,
Apenas huã é passada,
Quando já chega outra injuria.
A inveja, a detracção,
A fraude, o engano, o temor,
A duvida, a confusão,
A indignação, o rigor,
Sobre tudo a sem — razão (1).
.....

(1) D. Francisco Manoel de Mello, *Obras metricas*, 1665, na *Çanfonha de Euterpe*, 112.

A historia do povo judeu é, ha mais de dezanove seculos, um luctuoso martyrologio, a que a civilisação dos nossos tempos, com fementida irrisão da chamada fraternidade e solidariedade sociaes, vae juntando algumas paginas das mais luctuosas e crueis.

*

O livro de Usque é pelos subsidios historicos que fornece e pelo seu caracter linguistico e litterario do mais alto valor, tendo inteiro jus a ser conhecido e divulgado. Não é uma obra de mero caracter regional que pudesse interessar sómente os que ainda hoje professam a crença judaica, não é tambem uma obra que venha satisfazer, apenas, qualquer exotismo ou curiosidade litteraria. Os entendidos poderão dizer se não encontram em muitas das suas paginas o sabor bucolico que fez a fortuna dos melhores trechos de Rodrigues Lobo. Nós, pelo menos, assim o pensamos e porque d'isso estamos convencidos, é que nos resolvemos a publicar esta nova edição.

Estamos certos de que o livro de Usque será bem recebido por todos aquelles que cultivam com amor o campo das letras e sabem ligar o verdadeiro merito e dar o devido apreço ao que realmente o tem. Esta esperança nos conforta e anima. Nos que têem para estas obras do passado o sorriso da indifferença, nesses não vale a pena de pensar.

MENDES DOS REMEDIOS.

CONSOLACAM AS TRIBVLACOENS DE ISRAEL.

COMPOSTO POR SAMVEL VSQVE.

Empresso en Ferrara en casa de Abraham aben Vsque 5313 Da criaçam.a 7 de Setembro

A ILLVSTRISSIMA SENHORA DONA GRACIA NASCI.

STIMASE O CORAçaõ por mais nobre & principal membro do corpo humano em ſentir mais preſto a dor que qualquer dos outros membros padece, & cõ razaõ, ha miſter ter a elle ſatisfeito por que aſſi todolos outros ſoſeguam. Sendo o meu primeiro yntẽto ſeruir cõ eſte piqueno ramo de fruta noua a noſſa naçaõ Portugueſa, era juſto offerecelo a Voſſa Excelẽcia como ao coraçaõ deſte corpo pois nos remedios que aueis dado ſentiſtes & ynda ſentis ſeus trabalhos mais que algũ outro. Neſta parte nam me cega afeiçam em ſer eu Yllustriſſima Señora voſſa feitura, a quem deſejo por obras, eſcritos, & feitos, ſatiſfazer & moſtrarme em parte grato das muitas merces q̃ de voſſa larga maõ tenho recebido. Por que deſque começaſtes moſtrar voſſa luz, começarom a mamar eſta verdade tee as minimas criaturas deſte pouo, em cujos oſſos ficara eſculpido voſſo nome & felice memoria pera ſempre. Alem diſto aquella mayor excellencia que ſobre todalas outras planetas tem o Sol, lhe procede de fazer cõ ſuas vertudes mais beneficios cabaixo nas plantas da terra, pois qual das altas & humanas planetas deſte pouo negara Yllustriſſima Señora eſta ventaje? que enfluindo todas juntas ſuas vertudes na vltima prouincia da terra, vos ſobre todas fizesſtes & ynda fazeis ſayr a luz o fruto das plantas q̃ eſtam laa na quella eſcuridade

Portugal.

ſepultadas. Pello que lhe peço como acoſtumada he de me fazer merces beninamente aceite eſte piqueno ſeruiço, pera que o baſo de ſeu fauor lhe dee a autoridade & reſpeito que recebe tudo o que ſe a Voſſa Excelencia arrima, cuja vida & eſtado, & da ylluſtriſſima filha noſſo Señor acrecente & proſpere per largos años.

Samuel Víque.

DA ORDEM E RAZAM DO LIVRO PROLOGO AOS SENHORES DO DESTERRO DE PORTVGAL

OS AFLITOS animos ſoe a memoria dos males paſſados em parte demenuir o trabalho dos preſentes, eſpecialmente ſe os q̃ paſſarom eicedem aquelles em q̃ ſe acham, & posto q̃ maamente ſe cura hum mal cõ outro toda uia eſte genero de meizinha ſoi aprouado por aquelles excelentes baroẽs q̃ com ſua muita ciencia remedios pera as afliçoẽs dalma nos deixarom, & como as peſſoas podiã ſoportar os trabalhos a que eſta miserauel vida que viuemos tãto ſogeita he & ſometida; Pello que Socrates (eſpelho & norte por onde ſe guiarom nam ſomente os Atenienſes ynuentores de toda doutrina, mas o reſto da gentilidade poſſuidora de todalas boas artes) dezia q̃ vendoſe as peſſoas em fadiguas cotejaſem os males q̃ atras ficauam cõ os preſentes & facilmente lhe achariam conſolaçam. Por que nhũm ſeria tam piqueno que aſſaz moor a reſpeito do preſente nam se achaſe, & certo ſe bem quiſeſemos oulhar & nos nã deixaſemos vencer da paixaõ dalma, nã ha trabalho por grande que ſeja cuja força agora nos atormenta, que ja nã ajam os paſſados viſto & padecido mayores; & ſe em algũa gente yſto ſe entende & pode vereficar he na noſſa trabalhada & corrida naçaõ, aqual ynda que neſtes noſſos dias padeça graues tribulaçoẽs, toda uia

muito moores foram aquellas que ja pellos noſſos antiguamẽte paſſarom, pello que eſtas ſe podẽ reputar por piquenas. E segundo meu juizo facilmente ſe pode yſto creer, ou por eſta gente ſer ja tam deminuida que os males poſto que ſejam grandes nam acham ſogeito pera nelles empregarem ſuas forças; ou o que creo & derejo, por eſta tormenta que tee gora nos perſeguio & perſegue começarſe ja Amainar, & a deſejada manhaã depois da tempeſtuoſa noute do ynuerno quererſe nos aparecer. Verdadeiramente ſendo todalas couſas pello enfinito criador perfeitamente regidas & ſem nenhũa tacha compoſtas, he de creer que aſſi como teuerom principio nã careceram de fim por que ſoo elle he o enfinito & ſem principio. Pois ſendo como ſe vee os trabalhos tantos & de tanto tempo ha principiados, & auendo enualeçido, certo eſtaa que ſe os pecados noſſos nam lhe dam nutrimẽto em que ſe ſoſtenhã preſto virã a fim, & começara de moſtrarſe aquella bonança que eſperamos.
Pello que eu comouido, & vendo eſta noſſa naçaõ seguida & afugentada agora dos reinos de Portugal vltimamente hũs por pobreza, outros por temor, & os mais delles pella pouca coſtancia q̃ jaa de abinicio ẽ noſſos animos repouſa, vacilar & mais do deuer ſometerſe aos trabalhos & deixarſe vencer delles, propus relatar as tribulaçoẽs & fadiguas q̃ a noſſo pouo ſocederõ cõ as cauſas por que cada mal ſe moueo; recolhendo os por certo nam cõ pouca fadigua & trabalho de diuerſos & muy aprouados autores como nas margẽs ſe pode ver, & os mais modernos trabalhos autorizados cõ as memorias dos velhos que nelles ſe am achado. E por que nam era razaõ ficarmos com as laſtimas abertas & aſſi cruas detreminey cerralas cõ aquellas conſola-

çoẽs que noſſo Señor nos offerece, & darlhe em eſcrito aquelle felice ſim que nos lhe eſperamos em effeito.
Cada tribulaçaõ leua ao pee a prophecia que parece auerſe aly cõprido, pera vermos que aſſi como os que prophetizarõ noſſos males ſayrom verdadeiros, neceſſariamente creeremos que nos bẽs aſſi mesmo o ſayram, pois hum & outro manou de hũa meſma ſonte. Nam por que em real verdade entenda ſer aquella prophecia a propia que foi dita por aquelle trabalho, pois ſoo he do Señor este ſegredo, & he de creer que nem o propheta repartio em ſua fanteſia & tençam onde & em que partes cada couſa auia particularmente de comprirſe; mas narrando eu o que nos aconteceo ſiruo ſomente de cõfrontalo com o que as prophecias nos deixarom dito ſocederia, e yſto ſem perjuizo do que noſſos ſabios am eſcrito q̃ nam auiam realmente de acontecer aſſi algũas dellas, mas que eram figura de outra couſa ou eſtilo de prophetas em ampliar as vezes a prophecia. Verdade he que tem algũa ou muita autoridade os que prouam cõ eſperiencia q̃ ſomos nos outros os deſte tempo, porem nam quero q̃ me ſirua pera alterar a tençam daquelles eſpritos diuinos que jaa doutra maneira o entenderom.
A ordem que no mais deſta compoſiçaõ tiue, foy, que fingindo o grande patriarcha Yahacob com nome de Ycabo e em habito de paſtor como ho elle foy, chora o mal de ſeus filhos, filhos por ſangue, filhos em ley, filhos em eſprito e muitas vezes todo o corpo de Yſrael repreſenta elle com muita razaõ pois ambos ſomos hum ſoo ſogeito, ao qual conſolam Nahum e Zahariahu com os nomes hum pouco demudados a maneira do que os antigos eſcritores ſoem fazer, os quais ſendo prophetas

tam excelentes como em ſuas palauras ſe moſtram alem de lhe satisfazerem muitas duuidas que Yſrael moue, finalmente com razoẽs e prophecias autenticas perſuadem como os males ſam paſſados e o bem tam deſejado eſta cerca, e da calidade que ha de ſer dã muitas e verdadeiras nouas. E prouuera a noſſo Señor que podera tanto cõ minha pena eſcreuer quanto o alto ſogeito da obra o merece, porem conſolome que nas grandes couſas e dinas de memoria, o menos que os bõs juizos notam he a lingua ou eſtilo, por que a couſa em ſi meſma ſe eſtima, e as palauras nam he outro que hũa declaraçam, as quais ymportam pouco ſerem elegãtes ou mal ornadas. Mouime tambem a eſcreuer eſte piqueno liuro, pera tentar ſe algũs nobres engenhos, dos quais nam ha poucos neſta noſſa naçam; ſe eſpertariã a dizer mais copioſamente e com mayor felicidade, o que eu neſte piqueno volume aceno; E certo que minha condiçã he tanto ynclinada ao bem publico, que daria por bem empregado eſte meu trabalho ſer tido por vaõ, e de pouco momento, em comparaçaõ das boas e louuadas compoſiçoẽs que depois delle ſayſem.

Os nomes dos paſtores nam deixam de ter algum fundamento por que Ycabo que repreſenta noſſo padre tem as meſmas letras de Yahacob e alem diſſo na lingua ſanta quer dizer paſſouſe a gloria de Yſrael, que foy o nome que a nora do Sacerdote Ely pos ao filho que pario com a triſte noua da arca pelos Paleſtinos catiua.

Numeo he deriuado de Nahum conſolador que he o effeito que elle faz neſta obra; e Zicareo, de Zahariahu que lembra os bẽs que recebeo Yſrael em deſconto de ſeus males, e as vinganças que peramor delle foram feitas.

Prologo

Algũs ſeñores quiſerom dizer antes que ſoubeſem minha razam, que fora milhor auer cõpoſto em lingoa caſtelhana, mas eu creo que niſſo nam errey, por que ſendo o meu principal yntento falar cõ Portugheſes e repreſentando a memoria deſte noſſo deſterro buſcarlhe per muitos meos e longo rodeo, algum aliuio aos trabalhos que nelle paſſamos, deſconueniente era fugir da lingua que mamey e buscar outra preſtada pera falar aos meus naturais: E dado caſo que A volta ouue muitos do deſterro de Caſtela, e os meus paſſados daly ajam ſido, mais razaõ parece que tenha agora conta com o preſente e mayor cantidade.

Yſrael em nome de Ycabo
paſtor auendoſe recolhido em
hum lugar afaſtado da conuer-
ſaçam humana lamenta ſeus
males, ao qual acham per caso
Nahũ & Zahariahu prophe-
tas ẽ habito & nome de pa-
ſtores aquem conta
todos seus tra-
balhos &
el-
les o con-
ſolam.

Dialogo paſtoril sobre couſas da ſagrada eſcritura.
Ycabo. Numeo. e Zicareo. Ynterlocutores.

Ycabo.

CONVENIENTE lugar pera chorar meus males, e ſobir ao derradeiro çeo meus gimidos. Vos outros ſoos aruores, e manſas agoas, deſpoſtas ame ouuir, ouui, e doeiuos de minhas laſtimas: deſſaleſçidos espiritos, laſſos equebrantados membros, graue peſo de ſoſter, esforçaiuos: olhos canſados da jaa tam ſeca vea ſoltai mil a mil lagrimas de ſangue; altas e çerradas ramas que os rayos da debilitada viſta me detendes, afaſtaiuos hum pouco, ſayram ſobellas nuues meus continos e laſtimoſos ſoſpiros: e day lugar que ſe ouçam meus bramidos em todalas quatro partes da terra. Tu larga bem auenturada e grande Aſia de preçioſas Joyas ſemeada: de nobres e ricos aruores plantada, con infinita riqueza, con ſuaues e marauilhoſos cheiros, teus toſtados moradores deleitoſamente recreas.

Tu montanhoſa aſpera e queimada Africa, prenhe de finiſſimo ouro, de doçes e fermoſos tamaraes veſtida ẽ parte de leite, e mel regada, con ſoterrada proſperidade, naturaes e ſaboroſos mãtimentos contentes ſoſtentas teus filhos. E tu guerreira ſabia e temperada Europa, de emgenhoſas poliçias, ſoberbos e marauilhoſos triunfos çeuada, e num terreſte paraiſo conuertida, cõ deſmedido viço de tuas cheas tetas, mimoſamente mamã tuas creaturas: de maneira que todos os q̃ cria em ſi cada hũa e hũa

Dialogo paſtoril sobre couſas da ſagrada eſcritura.
Ycabo. Numeo. e Zicareo. Ynterlocutores.

Ycabo.

CONVENIENTE lugar pera chorar meus males, e ſobir ao derradeiro çeo meus gimidos. Vos outros ſoos aruores, e manſas agoas, deſpoſtas ame ouuir, ouui, e doeiuos de minhas laſtimas: deſſaleſçidos espiritos, laſſos equebrantados membros, graue peſo de ſoſter, esforçaiuos: olhos canſados da jaa tam ſeca vea ſoltai mil a mil lagrimas de ſangue; altas e çerradas ramas que os rayos da debilitada viſta me detendes, afaſtaiuos hum pouco, ſayram ſobellas nuues meus continos e laſtimoſos ſoſpiros: e day lugar que ſe ouçam meus bramidos em todalas quatro partes da terra. Tu larga bem auenturada e grande Aſia de preçioſas Joyas ſemeada: de nobres e ricos aruores plantada, con infinita riqueza, con ſuaues e marauilhoſos cheiros, teus toſtados moradores deleitoſamente recreas.

Tu montanhoſa aſpera e queimada Africa, prenhe de finiſſimo ouro, de doçes e fermoſos tamaraes veſtida ẽ parte de leite, e mel regada, con ſoterrada proſperidade, naturaes e ſaboroſos mãtimentos contentes ſoſtentas teus filhos. E tu guerreira ſabia e temperada Europa, de emgenhoſas poliçias, ſoberbos e marauilhoſos triunfos çeuada, e num terreſte paraiſo conuertida, cõ deſmedido viço de tuas cheas tetas, mimoſamente mamã tuas creaturas: de maneira que todos os q̃ cria em ſi cada hũa e hũa

regiam, debaixo de ſuas azas amoroſamente os conſerua. Mas vos o minha antigua heredade, e piadoſa may q̃ jaa foſtes ſeñra das gentes, e como a aguia entre as volatiles, prinçeſa ſobre toda las prouinçias, onde yrey buſcar voſſas paſſadas glorias, deſſaleçidos ſam voſſos altos miſterios, aos çeos fugirom voſſos incomprenſiueis milagres, e torpes abominaçoẽs voſſos diuinos ſacrefiçios corromperom, as alegrias e feſtas ſantiſſimas de doo e triſteza ſe veſtirom, os mimos da marauilhoſa abundançia da terra, em duro catiueiro de crueis ſe mudarom, os continuos fauores do çeo, em yra e eſqueçimento ſe traſtornarom, o ſanto repouſo e ſoſego de eſpirito de voſſos amados filhos em crueis deſterros dhũa noutra prouincia cõ hum mizquinho temor e continua lazeira ſe conuerterom; os ſaboroſos frutos em peconhentas biboras ſe transformarom, as claras agoas do diuino Jordam e fonte de Edumea tintas em natural ſangue correrom; pois a que parte do mundo me virarei que ache meyzinha a minha chaga, alivio a minha dor, e conſolaçam a tã impaçientes e graues males. + O atrebulado corpo ſe toda a terra he chea de minhas miſerias e trabalhos; nas riqueſas e deleites da feliçe Aſia, ali me acho pobre e afanado pelegrino, na abundançia do ouro e groſſura da terra da abraſada Africa, lazrado faminto, e ſequioſo deſterrado. Pois Europa Europa (meu Inferno, na terra) q̃ direi de ty, ſe de meus membros teñs feito a mor parte de teus triunfos, de que te louuarei viçiosa e guerreira Ytalia, em ti os famintos liões ſe çeuarom eſpedaçando as carnes de meus cordeiros; viçoſos paſtos françeſes, peçonhentas eruas paſcerõ em vos minhas ouelhas: ſoberba aſpera e montanhoſa Alemanha, em pedaços cairom do cume de teus fragoſos alpes minhas

cabras: Yngrefas doçes e frias agoas, amargas e falobras beberagens bebeo de vos o meu gado. Ypocrita, cruel e loba Efpañha, rabazes e encarniçados lobos tragarom, e inda tragam em ty, o meu velofo rabanho. Numeo.
O Zicareo? ou me eu engano, ou alguẽ anda dentro nefte bofque, por que eu ouço hum foõ como de voz humana: por amor de mĩ que efperes hum pouco e ouviloemos. Zicareo.
Deue fer Yranio, que de foutra banda apaf- Yrmia-
centa, ou correrã os feus rafeiros algũ lobo, bu
apreffemonos por que vam laa muyto adiãte noffos rabanhos, y eftes paffos por aquy nam fam muito feguros. Numeo. boa goarda leuam dos maftĩs: efpera que nam nos deteremos tanto, e efta atento, por que elle profigue em sua pratica, quem quer que feja.

Ycabo.

O mundo mundo, jaa que tuas racionaes creaturas nam confentes fe doiam de minhas tribulações e lazeiras, fe nas infenfiueis influirom os çeos algum modo fecreto de piadade, daa liçença aos rios que daltas montanhas com efpantofo rumor vem quebrar fuas efcumofas agoas em bayxo, que detendo o feu arrebatado paffo, com manfo e lamentofo roido, acompanhem o cõtinuo curffo de minhas lagrimas, e em feu correr canfado, moftrẽ nouo fentimento de minhas longuas miferias: e vos outros princepes de todos elles, Nilo, Ganges, Eufrates, Tigre, que defatandouos do paraifo terrefte, defenfreados vindes abreuar os fequiofos Egipcios, os molles e cheirofos Yndios, e torcẽdo o paffo, efcondẽdouos nas areas por muitos dias, fahis depois a moftraruos aos barbaros e queimados guineos, e fobindo e defcendo por afperos e montanhofos defertos, ys tambẽ faudar

os guerreiros e crueis tartaros pois laa vos comunicaes coa quelle tam defejado mẽſageiro q̃ em carro e caualos de fogo arrebatado foi leuado aos ceos, rogouos que aqui mãſo me digaes efte ſegredo. Quando canſaram meus males, e fadigas, minhas enjurias e offenſas, minhas ſaudades, e miſerias, as feridas nalma e minhas magoas, as bem auenturanças em ſonhos, as deſauenturas certas, os males preſentes, e eſperanças longas e tam canſadas; e quando tera paz tanta guerra contra hum fraco ſubgeito, temor, ſoſpeita, reçeos de minhas entranhas, tee quando gemerei, ſoſpirarei, matarei a ſede coas lagrimas de meus olhos.
Zicareo. Por certo bem ſentifte tu irmão Numeo que era criatura racional, e nam he efte aquelle Yranio o que a noſſa diuina e incomparauel perda tãto ſentio, (por que bem conheço eu a ſua voz) mas outro paſtor he que por a quelles meſmos toõs ſe lamenta. Numeo. Ynda que muito a venturaſe nam deixaria de ſaber ſe quiçaes he efte o paſtor que tanto ha deſejamos dencontrar, vamolo (por tua fee Zicareo) Saber delle. Zicar. vamos.

Ycabo.

Pera mais ſoſſegadamẽte diſputar comigo minhas fortunas, ſem que o rumor dos paſtores me empediſſe, ſoo entre eſta eſpeſſa aruoreda que a natureza ao pee deſte aſpero monte produzio, deſuiandome me recolhi: mas ſe a fortuna me nam priuou do ouuir junto cõ os outros beſis de que me deixou nuu, por ſeu meo, paſſos e pratica mais que dhũa ſoo criatura nam longe de mĩ ſinto.

Numeo.

O bom paſtor, que fazes neſte eſtranho e deſuiado lugar? e donde es, que aſſi animoſo

te moſtras, afaſtandote ſoo em parte tam ſolitaria e temeroſa, aſſi aboa vẽtura cõ multiplicaçam de tuas ouelhas e cordeiros te alegre, que nos nam encubras teu ſegredo: por que verdadeiramente ſe algũ remedio de tuas fadigas en noſſa mão estiuer, de muy boa vontade to offreſcemos deſdaquy: Allegra allegra eſſe deſcontente roſto, e leuantao pera nos: ceſſem jaa eſſes teus longuos e canſſados ſoſpiros, que no teu peito ora com brandos, ora com deſaſſoſegados impetos quaſi viuos os eſtou vendo latejar. Zicareo. O yrmão, erguete dahy: vẽ cõnoſco e nũ claro ribeiro que perto da quy eſta lauaras os olhos, que de chorar tam vmidos e carregados os teſis: e ſe te mais aprouuer noſſa cõpanhia: yras anoſſas choupanas onde deſcanſaras, e de brãco leyte, e freſca nata, te conuidaremos.

Ycabo.

Beninos, e amiguaveis paſtores, nã he inda o tempo de meu deſcanſo chegado: e todo los contentamentos e prazeres q̃ neſte meo tomo (como impropios sejã) nã me fartã, nẽ paſſam deſte ſayal pera dentro: por tanto nam cureis de me ofreſcer couſas alegres, por que eſtas alteram muyto mais aos triſtes ſuas magoas: e (inda que com boa tenção) aſſi aveis vos outros alterado as minhas, que eſtauam fazendo conta comiguo ſoſſegadamẽte: tornaiuos tornarei a pazigualas. Zic. nam tornaremos por certo; que pela mor parte toda ſoydade he danoſa, antes te roguamos muito q̃ deſabafes cõnoſco tuas paixoẽs, por que (ſem duuyda) creo ſentiras algũa melhoria em tua dor, que aos males he aliuio a comunicaçam delles.

Ycabo.

A, yrmãos: nam poſſo ſem grande anguſtia de minha alma lembrarme de tempos paſſados:

e como aquella memoria ſe poẽ a diſputa cõ o eſtado, em que me ao preſente acho, ſupitamente hum arrepiado aar (que como viuo o ſinto) detendoſe em cada membro e membro, o ſangue per todalas veas do corpo eſpalhado me vai congelando: e ſendo que o natural calor dizem ſer o aſento daquella diuina e preçioſa
1 alma forma 1 faltãdome; nã te marauilhes ſe a figura vees deſemelhada: os olhos sẽ lume e peſados, os cabelos deſcompoſtos, as maõs frias, as vnhas ſem cor, e ſem algum ſentido lançado en terra (ſoo) de baixo eſte aruore e cõ toda las outras vertudes perdido o temor; aſſi que tornando a tratar agora deſtes tempos, enſanharei mais a crua chaga, cuja calidade nam conſente tocarlhe muitas vezes: porem nam obſtante todolos inconuenientes que vejo ẽ meu dano (por me nam moſtrar de maa condição e ingrato a hũa tã vertuoſa offerta e deſenganada vontade como a voſſa e que tanto agradecida merece ser) quero cõprazeruos, e (abrindo o peito tee as entranhas) daruos conta de mi e da laſtima que enprmida tenho no meo dalma.

Vida paſtoril.

Geneſ. xxvii. Sabereis yrmãos, que eu ſam aquelle antiquiſſimo paſtor, que com peſcoço e mãos
Geneſ. xxix. veloſas, pera ſoceder na benção ſeu pai enga-
xxx. nou; e pelos amores dhũa fermoſa paſtora
xxxi. ſete e ſete años nos viçoſos paſtos de meſopotamia apaſcentei; dali partindo com hum rico e fermoſo rabanho de cabras e ouelhas de diuerſas e manchadas cores, vim a heredar os eſpaçoſos cãpos e felice terra de Quenaã bẽs de meus padres: recebi da diuina mão doze filhos robuſtos barões; e com tantas e tam viçoſas riquezas ẽtre elles alegre me gozaua; e hũs, mais deleitandoſe da guarda

das ſimpres e gracioſas ouelhas, em rompendo a alua da manhãa, antes que no oriente o ſereno ceo de ſanguinea cor ſe mãchaſe, ſahyam cõ seu rabanho; e com vagaroſo paſſo piſando as orualhadas eruas, e ouuindo o doçe chilrar dos paſſarinhos, pacifica e ſoſſegadamẽte o guiauã, contra algum freſco e deleitoſo prado; onde arribados que eram ſentandoſe ſobela verdura dalgũ piqueno outeiro; pera milhor contemplarem na manada, viam as ouelhiñas, hũas em prado chão as verdes e miudas eruas ſuauemẽte paſcendo; outras ſobindo em lugares aſperos ſe dependurauam arroer algum nouo aruoreſinho que entam tẽrro ſe leuantaua da terra; outra ſe empinaua pera alcançar hum ramo de figueira; qual mordendo os tẽrros gomos das parreirinhas brauas, qual taſcãdo apenca do ſaluatico cardo; alli os piq̃nos e tẽrros cordeiros de poucos dias antes naſcidos arremetiã as cheas tetas das piadoſas madres, a preſuroſamẽte mamãdo, cõ aquelle goſto e ſabor que quaſi pareçia lhe quererem as lõgas mamas arrãquar; muitas outras jaa contentes do paſto, bebendo nos claros ribeiros ſe alegrauam veremſe no fundo como viuas; e algũs carneiros ayrandoſe, arremetiam de quãdo em quando a ſua figura. E achandoſe depois eſcarnecidos, ficauam cõ a cabeça molhada como atonitos.

Ora aſſi viçoſamente paſſando a freſca manhãa: quando jaa o Sol e ſua ſeca calma embebido auia nas verdes eruas o orualho, ſe abalauão e punhã en camiñho com o rebañho de ſuas mãſas ouelhas, a buſquar as deleitoſas ſombras, onde a freſca e tẽperada viração os recreaſe: e laa ao cabo de hũ alegre vale hum fermoſo e muy baſto aruoredo os recebia, regado, e viçoſo coas doces agoas dhũa fonte que ao pee dhũ altiſſimo aciprefte a borbolhões

e con alegria rebentaua: junto da qual (vinda a ora de comer) ordenadamente ſe ſentauam: e abrindo ſeus veloſos ſurrões, que ao eſquerdo lado do peſcoço lhe pendiam (qual feito da branca pele do têrro cordeiro q̃ o cruel lobo arrebatou, q̃l da ruiua pele do mouido bezerro) tiraua pera a alegre meſa cada hũ, de ſuas viandas, goſtosas e naturaẽs: e juntandoas cõ o mel, que neſte bom tẽpo eſtaua dos aruores groſſos fios eſtilando: e cõ o branco leite que as guordas ouelhas, das mamas ſobellas eruas, paſcendo lhe gotejaua, ſaboroſamente comião: e jaa que eram da fome deſpedidos, ſentião hum freſco aar, que com ſuaue roido o cume dos altos alemos, e dos viçoſos, e grandes freixos andaua mouendo, e docemente as mais altas ramas brandindo, com hũ deſcanſo e tã mauioſo compaſſo, que parecia darẽſe hũas a outras paz, ſecretamente: e neſte meo, as palreiras melroas, os namorados e muſicos ruſinoes, cõ muitos outros gracioſos paſarinhos, que a ſombra ſe vinham acolhendo da aſpera calma, todo aquelle lugar (reſpondendoſe hũs a outros com diuerſſas vozes, ajudandolhe o murmurio da viua fonte) enchiam darmonia, e delles tangendo, hũs docemente com ſuas frautas e vilaneſcos inſtromentos, outros ao ſom contra as namoradas paſtoras, amoroſamente cantauam: quaes com ruſticas manhas e pees lutando, e quaes os fortes e ouſados carneiros, hũs contra outros atiçando, eſtauam vendo duramente marrar: e algũs vencidos do ſono, coã cabeça junto do roido da clara fonte de viçoſos ſe dormiam.

Jaa neſte tẽpo o Sol feita ſua obra na fertil trra da quelle ſeu particular hemiſperio, se auia eſcondido de bayxo das agoas do ponente, e variando o çeo de inflamadas nuues, hũas

louras da cor do puro ouro de Ophir, 1 outras 1 çofa-
ſanguineas qual a fina eſcarlata e precioſos la.
robis, entre negras algũas, como longuos rayos, muitas como montanhas de neue ou brãca laã eſcarmeada ſobre verdoengas aguoas do mar e a maneira de longes ſerras, algũas cinzentas bordadas douro, com freſcos ares e quietas ſombras, deixaua os altos montes e verdes campos nũa delitoſa temperança, e recolhendo as vagabundas ouelhas que por entre aquelle aruoredo eſpalhadas andauam paſcendo, e saydos por outra parte do boſque a hũa verde e fermoſa varzia, que ſem trilhado caminho tee as choupanas direita ſe eſtendia, e toda a quella alegre companhia vagaroſamente com ſeus cajados guiando tornaua em ſuas malhadas a deſcanſar: e renouando nouos jogos de paſſo em paſſo, hiam tirando coas fundas a algum aluo, e quem mais perto cõ o duro ſeixo lhe chegaua todolos outros com bater de palmas e alegre grita o leuauã as coſtas te hum ſinal: e deixando eſte jogo, ora ſaltando, ora tirando a barra, e lutando ao vencedor coroauam com capellas de verde louro, tangendolhe com ſuas gaitás e rebecas em ſinal de vitoria: e aſſi pouco a pouco as choças alegremente ſe hiam chegando, tee que jaa fartos de tanto viço do dia (quando nos charcos cubertos de meuda eruinha, as raãs com rouca voz gritando e com hũ continuo e penoſo ſoom os grilos eſcondidos nas couas a hũa e outra parte do caminho chirrãdo, e toda a campina retenindo) contentes arribauam: e depois dagaſalhado e recolhido em ſeus curraes o veloſo rabanho deixando os ſurrões e cajados, saparelhauã pera a deſejada çeea ao portal de ſuas ramoſas choupanas fundadas a beira do claro rio Yurdam, onde ordenadamẽte ſe ſentauam a comer: a claridade da lua que aquela ora

reuerberando nas agoas hũs rayos como de criſtal aos olhos formaua: e acabando com grandiſſimo deleite depois de muytos jogos ſendo grã pedaço da noute paſada, ao ſereno do ceeo cuberto deſtrelas, huñs fora sobellas eruas, e outros, dentro nas choças aqui e aly (como emborrachados) dormindo ſe cahiam.

Caça de coelhos: e lebres

Paſſando aſſi alguñs tempos eſta ydade douro, debaxo do cajado do ſummo paſtor, cujos rebanhos paſcẽ todo o vniverſo, e doutros terreſtes, que de ſua mão poſtos eram, e fielmente guardauam as ouelhas, leuantouſe deſtes propios meus filhos daly a alguñs annos, hũa companhia de peſſimos paſtores, que nam ſe curando do guado o deixauam paſcer eruas peçonhentas, e beber aguoas amargas, e elles tomauam outra vida aſpera e gentia, caçando e perſeguindo silueſtres animaes: e pela freſcura da madruguada, antes que o Sol deceſe ſobelo orualho dos aſperos cerros e verdes outeiros, cõ ſeus forões em trela, os cajados As coſtas, as redes nas ceuadeiras, e anteſi ſeus cães preſos de dous ẽ dous: metẽdoſe no eſpeſſo mato, hiam tocando a hũa e outra parte tee que o podengo pelo raſto vendo comer na verde erua o manſo coelho a ſeu latido os outros cães acodindo e todos furioſamente correndo, algũas vezes eſcapãdolhe tee o encouarem preſuroſamente o seguiam; e em quanto hũs por entre as moutas andauam latindo e outros a boca da coua endinados arremetiam ladrando, tapados os buracos, dous ſomente deixãdo abertos, lançandolhe por hum deles o agudo forão, e no outro armandolhe a enganoſa rede, manſamente as mãos ſe vinham entreguar. Por outra banda os gentijs

e delicados galgos deſcobrindolhe os cães as medroſas lebres q̃ pela eſtrada real ligeiramente ſe punham em fugida, tras elas como voãdo mea e hũa legoa as corriam, tee que jaa de canſadas e medroſas vendoſe o ymigo junto, muitas vezes no caminho, hũas nas abas da monteſinha molher, e outras aos pees do afadigado caminhãte, piadoſamente ſe acolhião.

Caça de çeruos.

Eſtes caçadores neſte viço paſſando a freſca manhãa, empinandoſe o ſol nas forças da calma, nas mãos ſeus lõguos remeſſões, na cabeça verdes gualteiras, ao lado as cheas borrachas e alforjes, em ſuas bem aceuadadas egoas nũa grãdiſſima e fermoſa gãdra, de piq̃nos ceruos & tenrros corços toda ſemeada, a lugares raſa, de cheiroſos poejos e doce madre ſilua e doutras mõteſinhas eruas cuberta, Aqui aprazieis cabeços (cõ hũas certas ſõbras e marauilhoſa graça da propia natureza) leuantandoſe: aly a freſcos e verdes vales ſentados ſobre agoas de correntes ribeiros q̃ por todo aquelle lugar conſeruandolhe a viçoſa verdura ſeſpalhauam deſcendo, quarenta ou cincoenta outros monteiros entam apareciam: e com goſtoſa diſputa tomando o vento a emprazada caça, e afaſtandoſe hum do outro certo eſpaço, armauam ſeu monte, onde aremetendo a bater a mais ligeira eguoa da companhia, coa barba no aar ſaya o ligeiro veado e correndo deſatinadamente ou como jmpetuoſa ſeta voando, o ſagaz mõteiro, trabalhando de o meter pelo meo da armada a hũa e outra parte aſtucioſamente o acareaua tee o chegar ao poſto do ſegundo companheiro, q̃ muitas vezes de eſperar enfadado, coa barbella da eguoa preſa na cinta, e a borracha por cabeceira ao pee da crecida mouta ſe lançaua a dormir; ao qual

Primeiro
(depois que ſeu propio caualo ſentindo o primeiro apupo que pelo muito vſo naturalmente entendia) meo araſtando eſpertaua, e o ſonolento monteiro tras o furioſo veado ſeguia: e aſſi cada hum e hum dos outros calcando ſeus paſſos ſobellas peeguadas do perſſeguido animal, ygualmente corriam todos ſua parada, tanto q̃ jaa a canſada caça, facilmente o derradeiro mataua, e com grandiſſimo goſto da auida vitoria, ſe deciam. Hũs, das muitas mordeduras da eguoa de algum caydo monteiro, q̃ ao morto veado nas ancas achauam, alegrandoſe: Outros, no contar os años do grandiſſimo ceruo pelos eſgalhos, e pontas dos duros e largos cornos, goſtoſamente refertando: e depois que tornauam a caualgar, Eſtes de quando em quando a gentil eguoa gracioſamente hiam arremeſando, e aquelles (cõ doce paſſo) o canſado ginete paſſeando. Et aſſi todos com grande feſta e aluoroço a terra ou pouoado o leuauam.
A eſta ora jaa hũa temperada ſombra com deleitoſo ſilencio todos aquelles alegres valles ocupaua, e ſobre ligeiros ginetes ou manſas egoas, nas mãos ſeus esfaimados falcões, as jlhargas ſuas çeuadeiras, nũ ayroſo e verde deſcampado, doze ou quinze caçadores, por outra parte ſe deſcobriam, e paſſeando gentilmente o graçioſo campo, viam de longe a real e delicada garça, q̃ com ſuas azas doçemente brãdindoas, aquelles ſotys e delgados ares voando cortaua: e depois de deſencaparado o grande e ligeiro Nebri dandolhe a uiſta da gentil aue, o atreuido falcam a ella jmpetuoſamẽte ſaya, fazendo a ponta contraira por eſpaço de hũa largua legoa: e pera ſe milhor enſenhorear, daly pelo alto voando tornaua ſobrella. E por mais que a perſeguida garça ſe hia jnfunando em alteza jaa pela grande ponta do jmigo

ficaua ſopeada: e tanto, que achãdoſe tam junta do perigo a ſua defeſa pelo derradeiro remedio corria: e virando pera riba a delicada aue ſeu tenrro peito co duro bico e longos pees eſperando, jroſa ſe armaua: a hũa e outra parte ſobrella o animoſo falcam arremandoſe, e a nobre caça nam podendo reſiſtir seu furioſo jmpeto da primeira pelotada q̃ recebia humana e piadoſamente ſe queixaua; e ao mais alto por ſe eſcapulir jmpinandoſe, e apos ella o ymigo ſempre ſubindoſe e ſogiguandoa, aſperamente a tornaua ferir: de tal maneira aqui ligeiramente ſayndo e aly manhoſamente acometendo, a hia com ſuas longuas e agudas vnhas contino acotilando, que muitas e muitas vezes os pedaços da vençida e canſada garça vinham abayxo, e de ſuas pombinhas penas hũas por aquelles craros e freſcos ares audauam vagando: e outras ſobella verdura aqui e aly eſpalhandoſe deſçiam: Algũas vezes neſte paſſo (pera mais ſaboroſamente, ſe fartar a viſta) aos laſtimoſos gritos da ferida garça, acodia groſeiro e grande milhano a ſocorrela, e os aſtucioſos caçadores, lãçãdolhe hum delles o animoſo Bafory, outro o forçoſo Saacri, eſte o bicudo gerifalte, e aquelle o grãde e fermoſo Tagarote, e aſſi jũtos animoſamente os ymigos acometẽdo todos hũs cos outros eſtreitamente teſçidos, vinham a fazer hũa mui trauada batalha: mas ao fim as forças dos poucos enfraquecidas, jaa ſe rendiam aos cõtrairos, e acabando de eſpirar aquella fermoſa aue, de ſeu corpo partecipauam todolos companheiros, leuãdo cadahũ parte da prea com mui grande aluoroço.

Zicareo.

Pelos finaes que deſte no principio deſte teu razoamento, comprendemos ſeres aquelle grã patriarcha Yſrael: que com ſeus altos concei-

tos, eleuadas cõtemplações, nam humanas mas diuinas obras ſe cõuerteo num Sol que alumiou as eſcuridades da terra, e desfez a eſpeſſa cerraçam que qua bayxo no conhecimento da cauſa de todalas cauſas auia: e como eſte jaa ſeja hum verdadeiro proſopoſto o diferente proceder dos filhos eſtranhamos: pois ſomente a eſſes vãos e mundanos deleites ſe afeiçoarom.

Numeo.

E eu muito mais o eſtranho, por que moſtra ſentir ſoo a perda delles: ſendo elle o tizouro da verdadeira openiã, e o direito caminho que deſuiandoſe das couſas terreſtes guia ſem declinaçã algũa ao real conhecimento das diuinas cauſas: e na contemplaçam dellas ſe embeberom ſempre os deleites de ſeus dias, fundiſſimos ſegredos eſpeculando. Ycabo. Se vos outros me nam romperdes o fio de minha Eſtoria, eſcutando quietamente o longo proceſſo de meus años, a repoſta de voſſas duuidas achareis nelle, e yreis dar coa mão na raiz e juſta cauſa donde verdadeiramente naſcem meus queixumes: E por que ſaibaes que outra face tem minhas palauras, tirarlhey o veo com que as cobri, e aparecera a verdadeira figura que tee gora deſconheceſtes, pelo eſtranho habito em que vola moſtrei.

Origẽ de Yſrael e fabrica do templo.

AVeis de ſaber, q̃ aq̃lle cõ cuja võtade ſe criou e ſoſtem a jmmẽſſa maquina celeſte com todos ſeus exercitos, e eſte jnferior mũdo (hum ponto e jndeueſiuel cantidade a tal reſpeito) pela ſua jnfinita miſericordia e sũma bondade amou a meu avoo Abraham dizendolhe: eu ſã teu eſcudo e teu galardã he aſſaz grandiſſimo. & elle deteue o caſtigo que pedia vingança do mundo a ſua juſtiça diuina; pellos

Geneſ. xv.

abominaueis pecados q̃ desde Noe tee sua ydade
se acometerõ. Amou assi mesmo a meu pai Gen.
Yshac sacreficio perfeito, donde nasçerom dous xxii.
filhos Yahacob e Esau, e a mi Yahacob amou o Mala
sñor e a Esau meu jrmão aborreceo; e sobrisso hhi. i.
deume setenta almas geradas de minha anca,
que a pelegrinar em Egypto comigo desçerom: Gene.
onde em grande e poderoso exerçito por graça Exo. i.
diuina foram multiplicados, e pela maliçia do
pouo da terra em q̃ eram pelegrinos, vsarom
deles como descrauos; mas com sinaes, terre-
bilidades, mão robusta, e braço estendido, de
catiuos os forrou perpetua alforria; e com
destruiçam e fundimẽto de todo los egipçios
que os perseguiã, os fez passar o snõr saluos
pello meo do mar roxo en seco: & depois que
jnnumeraueis marauilhas lhes fez pelo deserto,
mãdãdo cõ elles hũa nuue de dia e hũa coluna
de fogo de noute q̃ os guiase, e fazendolhe
correr das duras pedras de Horeb claras agoas Exod.
pera sua sede, e deçer do çeo por pam, mãna,
angelico mantimento, e delicadas aues pera sua
fome, dandolhe por manjar dalma em monte
de sinay ley diuina cõ que viuesem pera sempre deut.
laa riba & alonguasem seus dias caa baixo: xxxii.
& guerreando por elles cõtra seus ymigos que yehos.
asperamente se punham a defenderlhe o passo, xxiiii.
aos filhos destes meteo em posissam da terra
manante leite e mel, que a meus padres e a mi
auia prometido, e por preçeito que do snõr
reçebido tinha, sobello lugar temeroso onde
dormi (casa de dio e porta dos ceos) foi fun- malchi
dada hũa santa cidade de tam marauilhosa cedek a
architetura e nouo deleite, q̃ era em semelhãça fundou
do paraiso terreste, / e eu Yſrael nelle em lugar aos
de Adã, e foi depois nella edeficado hum tẽplo 1839
a nosso snõr por Salamão filho de Dauid, cuja anos da
fabrica estava fundada sobre hum cerro muj criaçam
duro, era de pedras jnteiras fabriçado, e as do mũ-

do / hoſea. vi. Aos. 2453 do mundo e da vinda de egito a 480 ſe ſũdou o tẽplo.

dos fundamentos de grandeza de quarenta couodos, a longura de ſeu corpo ſeſenta couodos ocupaua, & vinte de largo e trinta dalto, ao redor continha dobrados corredores, ſoſtidos de fermoſas colũnas, altas vintecinco couodos, cadahũa de hũa ſoo pedra de marmore branco, as portas algũas eram cubertas douro, e outras de prata e aſſi ſeus poſtiguos e ũbraes: mas a q̃ eſtaua fora do templo era de metal de corinto, cuja nobreza as douro e prata eccedia: As vigas da caſa eram de çaquiçamis cheiroſo e polido cedro e doutros mui precioſos aruores; o ſolar e paredes e tudo o mais cuberto douro açacalado, e aſſi a ſantidade das ſantidades dentro e fora eſculpidas em couo ſemelhãças de q̃rubĩs, tamareiras & brotaduras de muitas flores, A entrada do mais jnterior e ſagrado era a maneira de hombros humanos, e nam tinha portas, ſenificando ſecretos do ceeo. encima eſtauam certos pampanos douro donde pendiam cachos de eſtatura de hum homem. Aqui auia hũa cortina de cincoenta e cinco couodos de longuo, Este era o veo babilonico diverſificado de jacinto, q̃ he a cor do ceeo e de biſſo linho mui brãco de grãa e purpura, feito de milagroſa obra, e a meſtura das colores comprendia grandes ſegredos e repreſẽtaua a jmagem de todalas couſas: a graã remedaua ao foguo, o biſſo a terra, o jacinto ao aar, e ao mar a purpura. Aqui eſtaua hũ caſtiçal douro cõ ſuas ſete candeas, que ſeneficauam as ſete eſtrelas erraticas, hũa meſa douro com doze pães, ſeneficando os doze ſinos, e doze meſes do año, hum Encẽçairo douro cheo de treze cheiros aſſi do mar nã nauegauel como da terra nã habitauel: & ſeneficauã q̃ todalas couſas erã do ſnõr e o ſeruiã: a mais jnterior parte nhũm a podia ver nem ẽtrar nella; e a face de fora nã tinha couſa de q̃ a alma ſenã mara-

uilhaſe e os olhos ſe embaraçaſem como cõos rayos do Sol, pelo reſplãdor q̃ da milagroſa obra em ouro eſculpida procedia. Finalmente toda eſta fabrica era de tam admirauel cõpoſtura, q̃ bem moſttraua ſer treſlado doutra tal celeſte, q̃ a meu filho moſſe foi moſtrada no monte de ſinay.

Aſſi o primeiro de ſalamão como o ſegũdo de Herodes, onde ſe cõſumirom longas ydades, e os tizouros ſagrados, que de todalas partes mãdauam em dom ao templo. Eſte tomou por caſa aquelle ſnõr cuja jmmẽſſa grãdeza a de todolos ceeos dos ceeos da riba e da terra de baixo cõprender o nam pode: e diſſe por ella ſãtefiquei eſta caſa q̃ edificaſte, pera por ahi o meu nome pera ſempre, e ſerã nella meus olhos e meu coraçã todolos dias, e pormeo das obras ſãtas cõformes a ſua ſãta ley e võtade (como por degraos) aly decia ſua gloria a cõuerſſar cõ elles, coa quella familiaridade q̃ cõos angelicos eſpritos laa riba na ſua celeſte corte conuerſſa: eſta era a uerdadeira figura da viſam da eſcada por onde os anjos ſubiam e deciam, e o ſnõr eſtaua eſtribado ſobrella, q̃ a minha cabeceira vy parada na terra e aos ceos chegaua ſua cabeça, aqui deſuiãdoos de todolos males, cõ ſua doutrina os encaminhaua a alcançar o fim das almas bem auẽturadas e os andamios dos ſeus miniſtros: & pera mais os conuidar e atraher a ſeu ſeruiço dãdolhes fee do amor q̃ cõelles tinha lhes pos nome de ſuas ouelhas, e elle ſeu paſtor: Eſtas ſam as ouelhas de que atras faley que nas freſcas madrugadas Leuantandoſe ſahiam como em deleitoſos prados apaſcer nos eſtudos da ley e diuina ciencia, onde guiados eram de juſtos & grãdes ſabios, de eſprito profetico jnſpirados; aly era onde ſe ſentauam: com repouſo de eſprito paſcendo as meudas eruas, e agudas ſotilezas delguada-

Exod. xxv. Geneſ. xxviii. i. l. Salam. ix. Exod. xxiiii. xxv. Gen. xxviii. zahha. iii. yeaſchl. xxxiiii.

mente diſputando; hũas a quẽ o engenho nam tanto fauorecia: e os paſſos de ſubido eſtudo nam alcançauam; em prado chão e em paſto pouco mais alto da carão da terra mordiam; e outras que cõ ſeu eſprito mais eleuadamente jnſpirauã, e em lugares aſperos e deficultoſos, e em alta eſpeculaçã jmpinãdoſe, ſe dependurauam a roer as fundas raizes e ſublimes frutos do aruore da vida e ley ſanta: e de ſua doutrina eſcondidos e marauilhoſos ſegredos eſpeculauam:

Prou. iii.

Eſtas eram as tetas cheas de leite que com goſto e ſabor tetauam das piadoſas madres e amoroſos ſabios, tee as mais piquenas criaturas e tenrros cordeiros: e aquellas cujo eleuado eſtudo as almas fartas e ſatifeitas jaaſlhes tinha: bebendo nos limpos ribeiros, e criſtalinas agoas de continua contemplaçam em noſſo ſnõr e ſua gloria, profetizauã: e pela mão doutros ſe ſacreficaua e recebia o pouo limpeza e purificaçam: Neſtas taes agoas eſpelhandoſe, ſe alegrauã, verenſe (laariba) no enuoltorio dos que viuem, tizouro dos juſtos, fundo, e fim deſte tempeſtuoſo mar em q̃ nauegamos, viuas pera ſempre. Outras como ſequioſas ceruas q̃ bramão entranhauelmente a fonte das agoas celeſtes, deſejando verenſe deſatadas deſta priſam, pera correrem agozar de tanto bem quanto contemplauam, de quando em quando ayrandoſe contra eſte duro peſo da carne ficauam atonitas e confuſas: como eſtalma (tẽdo ſemelhança de figura trãſparẽte em fundo dagoas jncorporea e jmpalpauel) deſta pouca de terra jnſenſiuel eſtava preſa e aſeu pezar era caa detida: Aſſi que com eſta celeſte agoa e mantimento (qual o anjo do ſnõr deu a eliao profetá quãdo fugio de jſebel) eſta companhia ſanta ſe mantinha, e coeſtes aſſi ſoberanos diſcurſſos afirmauã aquelle perceito diuino de bẽ auẽturados

Sam. en dauid. c. xxv. no meo

Eliao. i. R. chab. xix.

os

os que ſeu trabalho he na ley e fazem repouſo deſprito a ſeu formador: Entre eſtas (que aſſi ſeus dias paſſauam embebidas num tam angelico exercicio que a todolos domũdo eccede como manhãa freſca e graciosa, aſoturna eſcuridade da noute) auia outras que decẽdoſe as couſas humanas com tençam alta e diuina, erã como o orualho da manhãa que do ceeo a terra dece arociar e ẽbeberſe nas eruas, e couſas baixas e terreſtes, encaminhãdo (porem) ſeu fim, a obedeſcer neſte ſeruiço a ſeu criador, que por nã ſerẽ de tam ſuprema calidade coas fracas azas de ſeu engenho mais baixo voauã aafirmar ſomente aquelle preceito de bẽ auenturados os que com ſuor de ſuas palmas comem ſeu pam; e o goſto q̃ de comprilo recebiam, Eram as deleitoſas ſombras que ſentiam jaa da bem auenturança celeſte: Eſta era afreſca e tẽperada viraçam q̃ a alma de contentamento recreaua: Eſtes os ſõbrios e alegres vales onde viçoſamẽte paſciã e ocupauam ſeu tẽpo: Eſta, a eſpeſſa aruoreda, cõ que ſe abrigauã e pera onde erã poſtos em caminho dos ſeus ſãtos ſabios e eleuados Profetas de ſobir ao ceeo cõ glorioſos paſſos, e fugir da seca calma de todolos outros ẽganoſos trabalhos do mũdo, que ſem ſe endereçarẽ ao verdadeiro fim, ſecos ſam e ſem fruto: Aqui ſe acolhiã ao pee e ſombra do ſupremo ſeñor, altiſſimo aciprefte, clara e doce fonte, que todolos beẽs mãna aſuas criaturas: e pera ſe veer q̃ he milhor o dia da morte dos juſtos, q̃ o de ſeu naciméto, Vinda a ora de todos comerem o galardam de ſuas obras e diuino ſeruiço, que como ſurrões de diferentes peles e diuerſſos merecimentos As coſtas e lado eſquerdo do coração traziam, cadahum cõ o manjar quelhe auia metido, por hordem em lugar conforme ao merecimento ſe ſentauam?

E gozando daquelle verdadeiro mel, rezente e branco leite de doçura e deleite ſem fim nem termo, paſto dos juſtos, fruto e mantimento da quella mais certa terra santa, Propia naturaleza e erãça dos filhos de Yſrael, e do treſlado deſta caa baixo, verdadeiro original, ſentiam hum freſco e cõpaſſado aar, divino ſoplo, incomprenſiuel recreaçam, aquelle quieto e delgado ſiluo da viſam de Eliao, que reſpiraua da imenſſa mageſtade nas ſantas e felices almas e celeſtes eſpiritos, altos alemos, viſçoſos e grandiſſimos freixos (como he eſcrito os juſtos como aruores plantados) e docemente brandindo e eleuãdo a mayor cõtemplaçam, os que tinham mais altas ramas e ſoberanas obras, cõ aquella melodia ſuaue e mauioſa fala jnmẽſſo bem e ſſũma gloria, q̃ coeſtes baixos termos, e terreſte lingoa explicar se nam pode: nem cabe no entendimento humano: Eſta era aarmonia dos namorados e muſicos ruſinoes, das gentis melroas, dos outros gracioſos paſarinhos, alta melodia, diuinas Proporções, cõ q̃ aceleſte maquina cõ toda las formas angelicas fazem ſeu curſſo & reuoluçam, e com ſumma obediencia afirmão ſua vnidade: Eſte o uerdadeiro e mais doce murmurio eroido da clara e ſempre viua fonte * ao qual ſoõ comendo de viçoſos ſe dormiam: Eſtas erã as alegres e airoſas tardes cõas fermoſas diferenças de inflamadas nuues, hũas louras da cor do puro ouro de Ophir * outras ſanguinhas qual afina eſcarlata e precioſos robiis, companhia de Serafim e Querubĩ, foguo queimante e como eſpada açacalada reluzente: Eſtes os freſcos ares, os apraziueis e verdes campos, os gracioſos e felices vales, onde as ouelhas e ſeus paſtores ſahiam, depois de paſſarem as trabalhoſas calmas, fadiguas do mundo: Eſtahe a fermoſa varzia (ſem trilhado caminho de nhũa outra gente) que tee o orto

i. R. yoſaf. c. xviiii.

yerm. 17.

Çofala terra da India.

de deleite (verdadeira choupana) dereita ſe eſtendia: Eſtes os alegres e paſtoris jogos, e goſtoſas recreações do campo celeſte, as alegrias das guaitas e rebecas, as capelas de louro ſempre verde galardam perpetuo, com que ao vencedor da luta cõeſte mundo em ſinal de vitoria coroauam Eſtas as ramoſas cabanas fundadas abeira do claro e verdadeiro rio Yordam, onde Aquella grande claridade ſe ſentauam acear, derradeiro premio de todo o dia: Eſte era o repouſado ſono deſcanſo, e aliuio dos mortaes cõ que emborrachados de tanta gloria, hũs fora ſobellas eruas de ſeus nam tam altos merecimẽtos acoſtados e ſoſtidos, e outros dentro nas choças de profunda e glorioſa contemplaçam tranſportados deſcanſauam. Ban heden.

Zicareo.

O glorioſos trances, o felice vida, o paſſos angelicos na corte celeſte dados tendo o corpo em terra, qual criatura mortal ſubio em tam alta bem auenturança, que a unica eſencia (ela e nam anjo ela e nam ſerafim) comunicaſe, eſtando neſta terreſte caſca informada, e uiueſſe, por certo nhũa ſenam eſta, quanto ſe perfeiçoarom tuas tendas o Yahacob, e tuas moradas Yſrael, quem ſemelhauel he ati, O pouo, O uales de tam alta paſtura, flores, folhas, eruas, ſombras, ares ſuaues, dos prados e campos celeſtes, O ſagradas agoas com que apagam os anjos ſua ſede: ſe ſoo a doce memoria deſtes paſſos me tem a alma laa entrelles eleuada, que ſentirias tu bem auenturado Yſrael vendoa nam ſomente com diuina contemplaçam tam junto de ty, mas ynda coa viſta e terreſtes membros tocandolhe: e pois eſte bem alem do humano pẽſſamento voa, nam he rezam que mais lhe toque a lingoa. Deut. 33.

Primeiro
Ycabo.

Teequi ſomẽte, chegou o diſcurſſo de minha eſtoria, q̃ primeiro ẽ habito paſtoril vos repreſentei em compendio breue, e encerrando o mar nũ piqueno vaſo, ſem particularizaruos a diuerſidade dos milagres continos, o alto miſterio de Vrim e Tumim, a ſãtidade das agoas de ceos, o profundo ſegredo da vaca roxa, o foguo que dos ceeos veſiuelmente decia aqueimar os ſacreficios, ó fumo que la dereito tornaua em ſinal daceito, ſem o poder empedir todolos ventos e tempeſtades que ſocedeſem, o bicho Samir cõ que as pedras do templo ſe talharom, onde vedado era tocar ferro, Amudança e variaçam da cor que amadeixa de ſeda fazia em ſinal de perdam, poſta na mais interior parte do templo? pois dos mundanos beẽs (que deles faziam conta os juſtos como de couſa baxa e terreſte, e hũa frol cuja freſcura ſe ſeca e paſſa) que vos diria, aſſi da quelle ineſtimauel numero de fino ouro e precioſas joyas de Elrei Salamão, e pouo Yſraelitico, na primeira e ſegunda caſa, (que como as pedras da rua era eſtimada a prata) como da beleza corporal e ſobre humana, e dos ſeus trajos e ornamentos de grandiſſima valia e primor, e da poderoſa fabrica da ſanta cidade, onde ſobre pujaua o engenhoſo arteficio A materia: q̃ cada couſa deſtas aos triũfos e proſperidades de toda agẽtilidade de ẽtã e agora vẽ a ſemelharſe como o arame ao ouro, o pintado vidro a precioſa pedra, o baixo eſtanho a ĩgreſa prata: finalmẽte a grãdeza de Yſrael ſenhoreaua todo o eſmerado de mar e terra deſte inferior
Yehaſ. mũdo, e abraçaua os ceeos, ſua valia. E agora
20. (O piadoſos Yrmãos) por que como Adam no
Hoſea. paraiſo terreſte deſobedeci, deſemparei o ſeñor
6. vea das agoas viuas, ſobindo do deſerto, o vẽto
13. oriental ſecou minha vea e fonte, arrebatou os

tiſouros de todos meus nobres ornamentos, e deixoume qual me vedes aqui deſpojado e nuu de todolos beẽs que poſuya. trocada he toda minha alegria em triſteza, e os que jaa ſoyã ſer floridos e aprazíueis vales, de triſtonhas e peçonhentas eruas ſe cobrirom, os lugares ſombrios daruoredo cõa doce conſonancia das aues, em areoſos deſertos e morada de feras, onde andam eſpantoſamente rugindo ſe cõuerterom, pois como nã farei ſentimento? poſto no meo de tamanhas deſauenturas: O fraqueza humana, O couarde Yſrael, por q̃ nam abres os peitos, e raſgas as entranhas de dor e laſtima? pois a morte nam he mais que hum paſſo que eſtaa entre vida e vida: onde he aquelle teu animo inuenciuel? pera antepor a todo genero de tormento a liberdade, como fizerom os Yſraelitas de maſſada ĩexpunhauel caſtelo em judea, que animoſamente a ſeus filhos e molheres, e depois aſſi meſmos matando, e a foguo entregando todas ſuas riquezas, o catiueiro e crueldade dos romãnos (que jaa tinham cerca) atalharom: Mas ay de mĩ mizquinho, que milhor he leuantar eſtes canſados olhos ao ceeo, onde o bem de minhas eſperanças eſtaa encerrado? O aflita e quebrantada criatura ſe em algũa parte podeſſe coa lingoa deſabafar a paixam, que nalma tam impreſſa tenho, tentaria gaſtar eſte pouco de eſpirito uital que me reſta contando de minhas chagas o proceſſo como vos prometi; mas dellas abreſeme diante hũ tã grande mar que nã ouſo, por que doze vezes crueis ymigos de toda minha gloria deſpojandome, membro a membro deſte jaa deſengõçado corpo marancarom.

Yermi. 17.

6. antes dos reis. Depois, ſiſſache, Aſſur, nabucha.

Tribulações de Yſrael,
abreuiadas.

Vyme primeiro, depois da ẽtrada na terra ſanta ſeis vezes ſeruo dos reis de Harã, de

Antiocho, põ peo, titos. Moab, de Yabõ, de Canaham, dos medianitas, dos paleſtinos e amonitas por que ſuas gentilidades imitei; onde aſſaz bem amargos foram os bocados que me derom a tragar, afaſtado da graça daquelle, cujo fauor me ſoſtem e ſem elle feneceria, foram aqui compridas as profeticas palauras de Moſſe e Yehoſua, dizendo ſe nã lançardes os moradores da terra de voſſa face, ſeram os que ficarem delles como cutelos em voſſos olhos, e eſpinhos ẽ voſſas ylhargas, e anguſtiaruos am ſobella terra onde morardes, e do modo que cuidey fazer contra elles farei contrauos. De maneira que foi juſtiça diuina que pois eu nam obedeci ſeu preceito em ſojuſgalos antes me peguei cõelles e aſuas profanas obras ymitei, que eu foſſe o ſogeito.

numer. no fim. c. 33.

Yehoſu. 23.

Vi as çujas mãos de Siſſache rei dEgipto aferradas nos ſagrados tiſouros da caſa do ſeñor e os da caſa real, Yeruſalaim, e precioſos eſcudos douro de Salamão, parece q̃ quiz vingar as joyas que cõ_noſco trouxemos de ſeus naturaes egipçianos, e meu pecado deu lugar aiſſo. Bem mo auia jaa auiſado ſemaya quando profetizou, Aſſi diz o ſeñor vos deſemparaſteſme e eu por iſſo vos deſemparei em poder de Siſſache.

1. R. 14. para. 2 Robo. .c. 12.

Vi noue cidades e toda a terra de Naftaly, de todas ſuas riq̃zas deſpojadas, leuãdome Tiglat peliſer rei dos aſſirios miſerauelmente catiuos a Siria todolos filhos que nela tinha, e tornãdo logo Sãherib acabou de deſpir a fermoſa Samaria de todolos outros que ficarom, paſando os Ahalab e Habor cerca do rio Guoſan nas cidades dos medos. Comprido foi aqui teu ameaço (o ſeñor) que por boca de Micheas fizeſte, dizendo quẽ foi cauſa da preuaricaçã de Yahacob, certo foi Samaria, e pois aſſi he conuertelaey em monte de campo, e emplantaçam de vinha. Per ventura nam ſera eſcuridade ao que eſtaa em anguſtia, cerca o primeiro tẽpo que foi

Yeſay. 8.

vazia a terra de Zebulum e terra de Naſtaly, e
o vltimo foi mais graue caminho do mar alẽ do
Jordam glil das gentes. Talhada he Samaria Hoſea.
com ſeu Rei, como eſcuma que he na ſobre 10.
face das agoas.
Vi apos iſto a alegria que do eſtrago e fundi-
mento dos egipcios recebemos, em triſte planto
traſtornada, entrando no repouſo de Yſrael
Nabucadenoſor, como entra o faminto lião no
curral dos cordeiros, q̃ eſtraga, degola, mata,
come, e eſpedaça, e ſẽ temor ſe ceua, e nã
ynda ſatisfeito; mas o reſto com rico deſpojo,
nas enſanguentadas vnhas meas araſtando em
prea leuou a ſua coua: Aqui as agoas claras
que da pedra bebemos no deſerto, em ſangue
nolas fizerõ arreueſſar os babilonios: A doce
mana, e carne de delicadas aues, q̃ nos foi
mãtimẽto, ẽ fel nola arrãcarõ das ẽtranhas, e
comerom aues do campo noſſas carnes? A nuue
de dia e coluna de foguo, q̃ nos guiaua, foguo
cruel (abraſando os oſſos do diuino templo, e
marauilhoſa fabrica de Yeruſalaim e infinitas
cidades de toda judea) a eſtranhas terras nos
deſuiou. Ves aqui o teu lião (o Yrmiahu) que Yer. 4.
cõ eſtas palauras me aſulaſte. Declarai em
Yehuda e pregai em Yeruſalaim, tãgei trombet
na terra, chamai, enchei e dizei, ajuntemonos
e ẽtremos as cidades guarnidas leuantai ban-
deira cõtra Zion, eſtendei os neruos nam pareis,
por q̃ eu traguo mal do norte, eſtrago grãde:
ſobio lião de ſeu couil, e o deſtruidor das gẽtes
eſtaa em ſoõ de guerra, ſayo de ſeu lugar pera
deſertar tua terra, & pera q̃ ſejã aſſoladas tuas
cidades de maneira q̃ fiquẽ ſem habitador: Eis Yer. 1.
eu darey a comer a eſte pouo amargura & lhe
darei a beber agoas de fel. E tu Yeſaiahu
veſme aqui nas chamas q̃ me acẽdeſte. Aſſi Yeſa. 5.
como a lingoa do foguo englute a palha, e o Yerm.
ardor da flama gaſta aſſi a raiz delles apodre- 39.

cera, e ſua flor como poo ſe fara vaã. Dias virã e ſera leuado ẽ Babilonia todo o que eſtaa ẽ tua caſa, e o que entiſourarom teus padres tee eſte dia, e dos teus filhos que ſayrem de ty tomaram, e ſeram eunuchos, no paço delrei de Babilonia.

Yerm. 25. Vi (depois de purgar a eſcorea por espaço de ſetẽta anos na ardẽte fornalha de caſdĩ & babilonios, tornãdo a erguer o tẽplo ja deſtruido, Ezch. 7. por mãdado de Ciro rei dos Perſas) vir poderoſiſſimo ſobre a ſegũda fabrica Ãtiocho rei de Siria & deſpir o tẽplo de ſuas riquezas, & a continuaçam do ſeruiço diuino (eſcada por onde a gloria decia a conuerſarnos) vi juntamente coaquelle ſanto ſacreficio do ſangue da circunciſam vedar por tres anos e meo, ſacreficando em ſeu lugar abominaueis porcos ſobella ara. Ay de my q̃ deſtes principios comecei a temer Yerm. 4. as palauras de Yermjahu quando diſſe. Deſtruiçã ſobre deſtruiçã chama daa mil vozes: eis aſſi como nuue ſubira o jmigo, e ſemelhante ſeram a tempeſtades os carros delle, & ſeus Yehaſch. 16. caualos mais ligeiros que aguias: & tu Yehaſchel bem desenguanadamente mo profetizaſte dizendo. Deſnudarteam de tuas veſteduras, e tirarteam os ornamentos de tua fermoſura e deixarteam nua, chea de deſonrra, & torpe. Yoel. 1. nam menos tu Yoel o anteuiſte quãdo diſſeſte, huyvai miniſtros do altar, ẽtraiuos e velay toda a noute, veſtidos de ſaco miniſtros de Dio porque defendido he o ſacreficio, & alſaçam da caſa do ſeñor Dio voſſo.

Vi o frio ferro nas entranhas de ſeſenta mil e oito centos Yſraelitas atraueſſado, por Teodoro filho de Zenom: e ao cruel Demetrio vi matar os cordeiros ante os olhos das piadoſas madres & depois a ellas, ẽ quãto comia, e jazia publicamẽte com ſuas mancebas: Pera q̃ tua palaura Yehaſ. Yehaſchel ſe confirmaſſe: Eſpedaçarteam os

membros cõ ſuas eſpadas: & nam erre a lingoa de Hoſeah dizendo. May ſobellos filhos ſera ferida. Hoſea. 10.

Vi as cruas mãos de Pompeo lauadas no ſangue dos ſacerdotes e ſantos paſtores que guiauam eſtas ouelhas eſtando ocupadas no ſeruiço diuino, ſem ceſſarem, por temor da morte: & outros vẽdoho entrar cõ todos ſeus guerreiros tee o mais interior lugar do templo, onde ſoo ao ſacerdote moor era licito, ſe deſpenhauam das altas torres ſobellas chamas do incendio. O coitado de pay que tal vio, triſte foi a conta que vos tomou o ſeñor ſegundo eſtas palauras de Yermiahu. Yrmey aos grãdes em dinidades e ciẽçia; & coelles falarei por queſtes conhecem a uia do ſeñor, os juizos do ſeu Dio: Mas eſtes caualos todos quebrarom o jugo, & eſpedaçarom as redeas, por tanto Yehaſchel põe tua face a Yeruſalaym & deſtila contra o ſantuario, & profetiza contra a terra de Yſrael, iſto diz o ſeñor Dio, Eis eu contra ti arremeſſarei minha eſpada de ſua bainha & matarei em ti juſto & mao: & ſeras manjar ao foguo. Yerm. 5. Yehaſ. 21.

Vi nas orelhas de Hircano ſacerdote mor trauados os dentes de Antiguono, cruelmente arrancandolhas por nam gozar do ſacerdocio: & nũa batalha que fez com Herodes ſobello principado (a cuſta do ſangue de ſeus Yrmãos) ouue tam grande multidam de mortos, que ynda os meſmos vencedores nam podiam cõos imigos ſem alma romper adiante. O torpe vencimento, obra de brutos & feros animaes, principio & primeiro degrao dos ſegundos males, O filhos reueis deſuiados de minhas vias, nam quiſeſtes que Micheas erraſſe ẽ ſeu profetizar dizẽdo. Ouui principaes de Yahacob e tiranos da caſa de Yſrael q̃ cruelmente as peles de ſobrelles le arrebataes, e as carnes de cima de ſeus oſſos esfolaes. Micheas. 1.

Vi a yra celeſte decer ſobre trinta mil cordeiros Yſraelitas, matados de terremoto, por caſtigo de Herodes jaa Rey de Judea: (que pois pidi Rei padeço ſeu pecado) & eſte a ferro e foguo entregou hũa grande companhia dos que tetauam as mamas cheas de ley diuina, por lhe derribarẽ a Aguia enſenha romana que contra ley na principal porta do templo auia poſto. O mao? pois com ſangue humano & de teus Yrmãos, tuas peſſimas conſtituições eſcreues? Bem compridas ſe viram aqui as palauras de Hoseah. Darei a ti rei com meu furor e tiraloey com minha yra. Clamareis na quelle dia por cauſa do voſſo rey que pera vos eſcolheſtes, e o ſeñor nam vos ouuira entam: O pouo meu, a quelles que te guiam deſuiadores ſam, e a via de tuas carreiras torcem. Por tanto ouui principes da caſa de Yahacob, & juizes da casa de Yſrael, que o juſto & dereito aborreceis, & toda juſtiça preuerteis, q̃ edeficaes a Ziõ com ſangues: & a Yeruſalaim com maldade. Na tua garganta ſeja trombeta (Hoſeah) aſſi como aguia (ſe ha poſto contra ley) na caſa do ſeñor por que paſſarom meu pauto e minha ley preuaricarom.

Hoſea. 13.
Sam. 8.
Yeſa. 3
Micheas. 3.
Hoſea. 8.

Vi pelo carniceiro Archalao ſuceſſor deſte, jũto cõ os animaes de paſcoa de peſcah noue mil Yſraelitas ſacreficados.

O vaſo abominauel, eſtas ſam as graças que pela ſuceſſam do principado deſte logo ao ſeñor, ſacreficando ante ſeu altar corpos humanos. Bem me auias tu cõ eſte mao ameaçado o Yeſayau? Quando diſſeſte. Eis o ſeñor dos exercitos tira de Yſrael & de Yehuda o eccellente baram & eſtremado, e de autoridade pera ſer acatado, velho & ſabio & darei moços que ſejam principaes delles, & mininos que os em ſenhoreẽ: e tu Amos aſſaz verdadeiras palauras achey as que contra my profetizaſte dizendo.

Yeſaia. 3.
Amos. 8.

Tornarei voſſos dias de feſta em choro, & ſeu fim como o dia amargo.
Vi tras iſto o romano capitão Sabino (como mãdado do ceeo por verdugo deſte dilito) entreguar a ſaco as riquezas do templo & a meſma ſanta morada a foguo? & grande cantidade de ouelhas a eſpada? comprioſe aqui a tua profecia Yeſayahu. Por tanto ſe ayrou o furor do ſeñor em ſeu pouo, & eſtendeo ſua mão ſobrelle, & firio ho. E elle arebatara o tizouro de todolos eccelentes vaſos. Yeſaya. 5. Hoſea. 13.
Vi as fabricas de grande manhificencia cerca do Yordam queimadas por Simnon ebreu, Querendo com forças & ſem dereito reinar? O Ymigo, bem te ante vio Yehaſchel quando diſſe: a prendeo a arrebatar, e trazer ſuas cidades em deſerto. Yehaſc. 19.
Vi nas duas galileas onze cidades cõ todos ſeus contornos a foguo & ferro aſſoladas, pelos poderoſos exercitos de Veſpaſiano e Tito ſeu filho, nam perdoãdo A nobreza dos edeficios de Zebulom, & Yoppe, nem aos piadoſos bramidos das molheres moças, mancebos, velhos & mininos ſe condoya, mas hũs nas chamas & ferro inſpirando com ſuas proprias mãos e dos Ymigos, & outros cõas naos com que fugiam dadas atraues com tormenta nas grandes penhas e rocas do mar, e elles forçados das ondas, na quelle duro penedio ſe fizerom pedaços, e dos fugidos, onze mil e ſeis centos matados a eſpada, no monte de Guerazim em Samaria; Aqui nam valeo o eſpantoſo esforço de Nittiras e Felipo Yrmãos galileos, que ſaltando dos muros com tam grande impeto paſſarom rompendo a fas dos romanos, fugindolhe muitos, & aos que lhe reſeſtiã matando. Nem menos a valentia aſinalada de Eleazar filho de Abdia cõtra o ariete; mas eſcarneſcendo de ſuas forças a detreminaçam do ceeo,

V [illegible] montes, a quelle mar e [illegible] aniolaçam e corpos mortos [illegible] e vinte mil cordeiros, alem [illegible] de catiuos e rico deſpojo [illegible] o jmigo: vees aqui com- [illegible] Yoel e o que tu tambem [illegible] profetizaſte.

[illegible] ſobella terra minha ynnu- [illegible] (e com ella) ſobellos montes leuantarei [illegible] e grita, e ſobellas moradas do deſerto [illegible] (e) porei voſſas terras deſertas, e voſſas cidades ſeram aceſas em foguo, e cayra o corpo morto do homem aſſi como eſterco he ſobella face da prouincia, e como o feno tras as coſtas do ſegador, e nã auera quem o apanhe. Etee as quatro peas foram leuadas emprea (aſſi) que, as vilas de Yehuda deſſolarei de tal maneira, que nam aja nhũa ſorte de habitador. Vi os peſcoços de todalas ouelhas humanas de Yeruſalaim ofreſcidos de ſua vontade ao degoleo, antes que ſofrer as jmageẽs de Tiberio, e Cayo Ceſares na cidade por ſer abominaçam na ley do ſnõr: e por Pilato capitão Romano vi a paos percerem hum grande numero; O juſtiça diuina, como paguas jgual, dente, por dẽte, olho, por olho, bem mo mãdaſte ameaçar por Yrmiahu dizẽdo: ſeus reis ſeus princepes ſeus ſacerdotes, ſeus profetas, todo yehuda, e cidadão de Yeruſalaim voltarõ pera mi o peſcoço e nã a face, ſuas çugidades puſerom (com ſua võtade) na caſa conſagrada ao meu nome pera açugẽtala / por tanto aſſi diz o ſeñor dio de Yſrael: dada he (eſta cidade) em mão do enemigo em eſpada.

Vi (da multidã vinda aos ſacreficios de peſçah) trinta mil cordeiros nas portas do templo hũs dos outros eſmagados e mortos: denodadamente ſayndo toruados cõ temor de Cumano Romano capitão: e ſe conuerteo a alegria da

festa triste em lamento; bem o vias tu yrmiahu
quando profetizaste todolos outeiros se torua- Yer. iiii.
ram e se estremeçeram conturbaronse os mõtes, Ysa. v.
e foram feitos os seus corpos (caydos) em
semelhança de esterco que no meo das praças
(jaaz lançado) Huyuarã cantares do tẽplo na Amos.
quelle dia diz o osnõr dio. todalas vossas can- viii.
tigas em deteiras lamentosas (tornarei) e farei
que seja aquelle choro que na morte do vnico,
e amado soe a ser.

Como grãde terremoto que subito passa deixãdo
o destruido per terra, vi num dia estraguo dhum
rabãho de vinte mil ouelhas, feito pelas cruas
mãos dos cesarinos: compridas ves aqui tuas
palauras Hoseah seram como nuue da manhãa Hoseah.
ou orualho que na madrugada cae e loguo se xiii.
vay: e tu yrmiahu satisfazete, que presente
tenho a esecuçam do ameaço que me fizeste
comeram tuas filhas e teus filhos, comera teu Yer. v.
gado e teu rabanho.

Vi todalas cidades de Siria banhadas em sangue
Yſraelitico, com infinito numero de corpos de
todalas ydades e sexos, derribados, estendidos
per terra & descubertos; & veolhe este mal
quando mais sosegados & prosperos se achauam
na quelle reino: profecia de Ysaiahu; quando Ysa. iii.
fauſtuosas forem as filhas de Zion e leuantado
o pescoço vam; o señor as suas vergonhas Amos.
descobrira: e muitos corpos derribara em terra viii.
o ymigo.

Vi (com enganosas amizades) as treedoras
lanças scitapolitanas, em celada a trauesarem
treze mil ouelhas desproueidas, e aqui vi
aquelle notauel em fortaleza & ousadia. Simnon
ebreo vendose destes ymigos trahido, cõ os
quaes se auia confederado contra seus yrmãos
com hũa mão arrebatar pelos cabelos seu velho
pay, & cõ a outra passarlhe a dura espada tee
o punho pelas entranhas, e tras elle Amay,

molher & ſeus filhos; mais contentes, que cõas armas dos treedores acabãdo; & tirada, em ſi animoſamente apregou, dandoſe a pena que ſua maldade merecia; O pecado graue, o deſuenturada criatura pois antes auias dado o ſangue de teus yſraeliticos membros As nações ymigas que o derramaſem. Bem ſe comprirom aqui tuas palauras Oſeah, Sam feito a elles em rede tombo: fera ſeluatica os eſtraguara; & tu Yehaſchel bem viſte de laa riba onde te auias recolhido yſto que antes me avias profetizado: cada hum a carne de ſeu braço traguara.

Hoſe. xiii. Ezech. xxii.

Vi pelo cruel Tiberio Alexandre cinco mil cordeiros humanos deguolados, ſem miſericordia, dos gritos das tenrras criaturas & dos roguos das fermoſas virgẽs, nem acatamento da velhice: palauras de yrmiahu: voz das filhas de Zion grandes couſas na alma laſtimãdo, eſtendendo ſuas mãos dezião: guai de mi que desfaleceo minha alma: voz nas alturas he ouuida, choro dos que roguam dos filhos de Yſrael.

Yer. iiii. iii.

Vi nũa ora de hum claro dia: doze mil ouelhas ynglutidas dos ymigos lobos damaſcenos, encerrãdoas como nũ curral em hum eſtreito lugar, na ſua propia cidade de Damaſco; O ynfelice ora como traguaſte em tam pouco eſpaço o que tantos años avião criado. Bem verdadeyro vy teu ameaço Amos: farey eſcurecer a terra no dia claro: & ſeram aſſi como farafalhas que lança o redemoinho de vento, & como fumo do fumeiro que logo ſe vay; pois tu yrmiahu tua parte ouueſte deſte deſtroço, vẽdo eſtas palauras que diſſeſte compridas: O lobo dos deſertos os deſtruira.

Amos. viii. Hoſe. xiii. Yerm.

Vi dezoito mil cordeiros num dia miſerauelmente tendidos ao redor dos muros dEſcalom por Antonio romano capitão; O dia tenebroſo & ynfelice ja o auias eſcurecido tu Amos quando profetizaſte: farei que o Sol caya no meo dia.

Amos. viii.

E como a fera Tigre he criada cõ ſangue danimaẽs pelos temeroſos Boſques de Yrcania, aſſi vi (ſubindo Veſpaſiano na cidade de Tariquea & deſtroindoa) ceuarſſe das carnes & ſãgues de outo mil ouelhas, & encher o lago de Genaſar de ſangue & mortos que nelle cayrom: donde ſahya hum peſtifero fedor de corpos inchados & corrompidos: Leuando ſobre iſſo conſigo trinta & ſeis mil & quatrocentos catiuos.

Profecia de yrmiahu ſubio a morte por noſſas janelas, entrou em noſſas caſas & matou os piquenos As portas, e os mancebos nas praças; Yer. ix.

arrrãcarã tuas cidades guarnidas cõ eſpada, nas quaes tu fiauas e teus barões com eſpada cayram Yer. iv. Iſa. iii.

Sera por almiſcre podrura & corrupçam. Irm. 4

Vi no caminho de Guiſcala a Yeruſalaim, as anuciosas armas romanas tintas no ſangue de cinco mil cordeiros, & amor parte molheres & mininos, cõas eſpadas nas gargantas, atalhandolhe os gimidos que piadoſamẽte por ellas lhe ſayam: yſto he o q̃ tu Hoſeah auias antedito Hoſe. xiii.

Aſſi como o lião os terey em eſpreita no caminho, virlheey ao encõtro como vſſo desfilhado, & eſpedaçarei.

Vi pelos Edumeos (mouidos com falſſa informaçam dos tiranos na entrada que fizerom em Yeruſalaim) matados nas crueis priſões & a ferro vinte mil & quinhentos yſraelitas, lançando nuus no campo por paſto das aues dos cães & das feras (entre a multidão) hũa grã cantidade da quelles ſagrados corpos dos ſacerdotes, aqui acabarõ os juſtos Hannania, Yehoſua, Zacharia, e o corpo da quelle aſinalado barão Nigro, foy arraſtado cruelmente por toda a cidade; O maldade abominauel, ſelo cõ que ſe acabou de ſelar a total deſtruiçã de Yeruſalaim que Antigono & Herodes jaa auião eſcrito cõ ſuas primeiras tiranias: Eſte he o efeito das Yheaſc. 22.

prefeticas palauras de Yhaſchel & Yermiahu

Cidade que derrama o ſangue no meo de ſi: em teus idolos que fizeſte es açugentada: & fizeſte chegar teus dias: Eis que os principes de Yſrael cada hum em ſeu braço forã em ti pera derramar ſangue, maldade obrarõ no meo
Yer. v. de ti: Com eſpada ſerã conſumidos. nã ſeram enterrados. & ſera o corpo delles manjar das aues do ceeo & das beſtas da terra.

Vi ſetecentas ouelhas em Gualadim, pelos treedores Sicareos deſpojadas de ſuas vidas & beẽs, as molheres hũas aſſetadas, inteiras em terra mortas cõ as criaturas nos braços; & outras cõ ellas no ventre a ferro frio eſpedaçadas; Aqui foi comprido o que tu diſſeſte O yrmiahu
Yer. v. Sua aljaua aſſi como coua aberta: & tam cruu te ouueſte tu comigo Hoſeah pois cõeſte
Hoſe. propio mal me ameaçaſte dizendo: Seus mininos
13. ſobelles madres ſerã treſpaſſados: e aś prenhes ſeram talhadas em pedaços.

Vi o rio Jordão correr em ſangue de treze mil cordeiros yſraelitas degolados, e os corpos As alimarias do cãpo ofreſcidos, pelas mãos do cruel Placido romano capitão, ſobre dous mil & dozentos, que com rico deſpojo leuou catiuos: guai de tam triſte troca: conuerterõſe todalas agoas de Egipto em ſãgue pelo amor de Yſrael, & agora Yſrael do ſeu, conuerte em ſangue as agoas do Jordão; & ſobriſſo eſtoutro mal de todolos males deſemelhado: criarẽſe os brutos, das carnes de criaturas racionaes & yſraelitas: comprida viſte aqui eſta tua cruel ſentença
Yermi. yrmiahu: Na ſepultura do aſno ſera enterrado,
xxii. eſpedaçado & lançado: & as yroſas palauras
Deut. de Moſſeh lugar teuerom: que diſſe mandarei
xxxii. nelles os dentes das alimarias.

Vi as chamas dos grandes & ricos edeficios de toda aquella fermoſa regiã de Edumea acender as nuues, & os gritos dos filhos de Yſrael abrir os ceeos: deixãdo o ydolatre Veſpaſiano por

hũa parte, & o peſſimo ebreo Simnon por
outra, deſerto temeroſo o que atras lhe ficaua,
cõ incendio de magnificas & populoſas cidades,
& altas torres, & cruel matança de infinito
numero de gẽtes; & o que jaa as ceuadas
lanças, & lobas eſpadas de fartas nã podiam
inglutir & matar, A crueldade do foguo ſe
entregaua, por que nam ficaſſe raſto de habi-
taçam; leuãdo conſigo Veſpaſiano grãdiſſimo
numero de catiuos: Aſſi que goſtey aqui de
cada mal, q̃ ſobella terra de Yſrael profetizado
foi, hũa parte; teue lugar a palaura de Yehaſ-
chel Ajuntarey todolos teus namorados cõ que Ezech.
te meſturaſte e os que amaſte, com todos xvi.
aquelles que aborreceſte, ajuntalos ey de hũa
& outra parte ſobre ty, & darteey em ſuas
mãos: Publicaram ſeu apelido contra as cidades Yer. 4.
de Yehuda: (Aſſi que vem) Dia de bozina & Zeſoni.
arrayal ſobellas cidades guarnidas, & ſobellas 1.
torres altas (& nelle) anguſtiarey homẽs, &
ſeram aſſi como cegos, e ſera derramado o
ſangue delles como poo, (entam) tua fortaleza
(Yſrael) na (tal) guerra cayra: (e) Seram os Yſayau.
corpos mortos, como eſterco ſobella face da 13.
terra: (& ſobre iſſo) Queimaram tuas caſas Yrmi.
com fogo. (Aſſi q̃) Porey tua terra por deſerto, 16.
& tuas cidades ſeram aſſoladas & ficaram ſem Yehaz.
habitador, (depois diſto comprido) Oulhey a 16.
terra & eſtaua vazia & vãa: E por Simnon Yrmi.
diſſe Yehaſchel, Eſte Se fez lião, & aprendeo 4.
A rebatar prea, & tragar homẽs & fazer viuuas Yehaz.
(de maneira) Que deſſolada he a terra & o 19.
enchimento della da voz do ſeu rugido.
E depois que toda Judea era deſtruida, como
ante diſſerom as palauras de Yrmiahu todalas Yermi.
cidades (eſſas ſerã) deſtruidas da face do ſeñor 4.
& da face da yra do ſeu furor ſeram aſſoladas)
& as dores derradeiras de iſpirar ſe chegauã
Aquella grã cidade de Yeruſalaim (que a todalas

do mundo ſobrepujaua como a cabeça no corpo humano) tendoa jaa cercada Titos, (& lhe eſperaua a ora como o lião que vendo o enemigo cerca ſe para recolhendo o terribel furor de ſua yra) vi dentro dos que de todas partes a ella ſe auiam acolhido conuerterem contra ſi a yra que tinhão dos ymigos, leuantandoſe tres tiranos, Yohanan, Simnon, Eleazar, principes, ebreos hũs contra outros, & mouerẽ yrmãos contra yrmãos, & filhos contra paes, & vſarem do templo por fortaleza; onde ardeo tanto a guerra, que o conuerterom hum curral ou gram lago de ſangues, tanto de Yſraeliticos, populares, nobres, & ſagrados ſacerdotes, enuolto cõ o dos animaes ſacreficados; como de profanos gregos, & barbaros que vinhão adorar, O torpe meſtura, & abominauel confuſam, caſo monſtruoſo cõ que a ſantidade da quella diuina morada afugentarom: deſta maneira te vnias, O pouo deſatinado, pera tornar ao ſeñor cõ penitencia dos pecados paſſados, & defender dos ydolatres o ſanto edificio; Ay cego de my, que nam via tanto mal quanto diãte tinha, cegoume a multidam de meus reuelos pera que foſſem manifeſtas aos ymigos minhas torpezas; & ſaiſſeis todos vos outros que contra mĩ profetizaſtes verdadeiros. Yrmiahu De mal a mal ſaem. Hoſeah Dores da que quer parir virã a ella: Yehaſchel Trouxeſte o tempo de teus años. Yrmiahu Foram contra ella (em cerco) de todas partes. Meus ſantuarios deſprezaſtes, malinos foram em ti a derramar ſangue. E ſegundo mi vi cego do entendimento bem compridas forã eſtas palauras que diſſeſte tu ſeñor por boca de Yeſayahu contra mĩ Rudo torna o coraçam deſte pouo, & ſuas orelhas faz botas, & ſeus olhos cubrelhos de neuoa, por que cõ ſeus olhos quiçaes veja ou com ſuas orelhas ouça, ou cõ ſeu coração entenda, cõ

Yer. 9.
Hoſe. 13.
Yehaſſc
Yer. 4.
Yeha xxii.
ſaya.

o qual conuertido, ſeja reſtituido a ſalvaçam:
(de maneira) Que tua perdiçam, O Yſrael Hoſe.
presente he: & tam ſomente em mĩ eſtaa tua 13.
ajuda: onde he o teu rey agora que te guarde,
onde eſtam teus juizes, de quem diſſeſte dame
rey & principes (aſſi que agora se vee aqui
como) O meu pouo he necio, (& que) a mĩ nã Yermi.
conhecerom, filhos nã ſabios & nã entendidos, 4.
porẽ ſam ſabios pera que façam mal, & pera
bem fazer de todo ponto ynorantes, E pois vós Yehaſ.
conuerteſtes todos em eſcorea, eu vos ajun- xxii.
tarey no meo de Yeruſalaim, maſſa de prata,
de metal, de ferro, de chumbo negro, & de
chumbo branco, no meo da fornalha, & a
ſoprarey ſobrella foguo pera fundir, & ſera
o pouo aſſi como faiſca de fogo yrmão a ſeu
yrmão nã perdoara, Menaſſes, Efraim, Efraim,
Menaſſes juntamente elles contra Yehuda (&
entam aly) deſnudarei tua vergonha, diante
elles, & veram tua torpeza (O Yeruſalaim).
Trouue eſte temeroſo pecado (cõos infinitos
jaa cometidos) tam eſpantoſa fome em Yeru-
ſalaim (primeira companheira que acode nos
grandes males) que vi os maridos As molheres
& as madres a ſuas criaturas de raiua lhe
tirarem da boca & da garganta avianda jaa
maſtigada, & a muitos apertandolhe os gaz-
nates afogauam; mas conſumido o mantimẽto
dos humanos, andauam bramando homẽs &
molheres, & buſcauam os curraes & eſtreba-
rias, pera do eſterco velho dos brutos animaes
ſe ſoſter, roendo as cintas, os çapatos, & as
correas que tirauã dos eſcudos: porem aca-
bandoſelhe de todo os vltimos remedios, nam
ſe podendo jaa ſoſter nas pernas, (inchados &
outros trãſidos & cõas figuras das fermoſas
virgẽs & mancebos como deſenterradas) onde
cahiam ahi ficauam mortos; & algũs, paſſo a
paſſo ſe hyam lançar dentro nas ſepulturas

meos viuos, por nam ficar por enterrar: nã avia choro nem lagrimas neſtas deſauenturas, por que a fome e ſede ſobrepujando a todolos males, lhe avia ẽxutos os olhos, e corrompidas as bocas, e cheas as linguas de eſcamas de foguo, que lhes nã cabiam dentro nellas: E nam parando inda aqui a terribilidade da fome, mas metendoſe nos tutanos de Meriam filha de Eleazar, lhe vi arrebatar ſeu vnico filho de ſeus peitos mamando, e fazendo ho pedaços o cozeo, e na quelle triſte jantar comeo ametade: O miſerauel caſo, O terribel façanha nã ouuida nem viſta entre barbaros, e raro nas feras, quanto mais na grande piadade de Yſrael: iſto he o que tu Moſſe me auiſaſte
Deutor. 28. dizendo Quando de tudo jaa nhũa outra couſa lhe ficar no cerco e na afliçã com que te afligira teu ymigo em todas tuas cidades; a molher tenrra e delicada a ſeus filhos que gerou comera
Amos. 8. em ſecreto E dias vem diz o ſeñor que ey demandar fome na terra nã fome depam ou ſede dagoa, mas de ouuir a palaura de Dio. Na quelle tempo as virgẽs fermoſas e os mancebos de ſede ſe deſmayaram, cayram e nã ſe tornaram a leuãtar mais. Pois tu Yrmiahu farto deuias eſtar de veres tam eſecutadas em mĩ todas tuas ſentẽças, e inda eſta me ficaua
Yermi. 16. por cõprir: Aſſi diz o ſeñor, dos filhos e das filhas neſte lugar nacidas, e das madres que os parirom neſta terra morrerã cõos mortos das enfermarias: e nã ſeram chorados, Mas com
Yeſa. 3. 59. fome ſeram conſumidos; E ſera por ſcintura, desfalecimento dos mẽbros; Bramaremos todos aſſi como vſſos. E aſſi como pombas ſem ceſſar gemeremos; ſarlheey comer a carne de ſeus filhos e ſuas filhas, e cada hum a carne de ſeus companheiros comera pelo aperto e anguſtia em que apertaram a elles ſeus ymigos.

Vi da quelles que deſatinados da incomportauel

fome ſem temerem outra morte (por mais crua que foſſe) que aquella de que começauam jaa a morrer, entregarſſe hũa gram cãtidade nas mãos do cruel ymigo q̃ no cerco eſtaua; e viuos lhe abrirem as barrigas os arabes e aſſirios que em fauor de Titos vierom, buſcandolhe o ouro dẽtro nas entranhas, que algũs auião englutido pelo nã auerem os tiranos da patria: aſſi que ſahyam da boca da loba faminta; & cahyam nas vnhas do esfaimado lião, como Yehaſchel primeiro ante vio dizendo De foguo ſayram e foguo os queimara, o lião que jaaz cerca de ſuas cidades todo o que dellas ſayr eſpedaçara. Yehaſc. 15. Yerm. 5.

E per remate e concruſão de todos meus males: com cornos de brauo touro dos deſertos deſpanha, e com forças deenſanhado lião Africano entre ouelhas, e cõa raiua vnhas e bico de monſtruoſo Tigre de Hircania tras os filhos roubados, Vi entrar em Yeruſalaim aquella Aguia romana nas mãos do fero Titos, desatando as azas, enſanguentando o bico, eſtragãdo boſques de humanas criaturas, inglutindo carnes, chupãdo ſangues deſtrĩçãdo oſſos, e eſpedaçando membro a membro milhões de corpos, de ſacerdotes, principes, velhos, mancebos, molheres prenhes, fermoſas moças, e de criaturas pouco antes nacidas; e cõ o duro bico (vedando os ſantos ſacreficios) ateou o foguo nelles, e em todo o corpo do diuino templo, tee penetrar no mais interior e vedado, e voando com elle ligeiriſſimamente na ſoberana altura das torres o ſobia, nos muros, e em todolos ricos edeficios e ingenioſa architetura da marauilhoſa cidade opegaua; Aqui muitos ſacerdotes poſto que lançandoſe da parte dos romanos, ſe podiã ſaluar, antes ſe lãçauão elles meſmos no foguo, por ſe queimar cõ o tẽplo, entre os quaes foram Merio filho de Belga, e

Joſipo filho de Darea, e outros muitos coas arcas e caixões do tiſouro em cinza ſe conuerterõ, nam perdoou o foguo Aquella grãde liuraria ſanta nẽ A caſa do conſelho real, mas juntamente cõ oito mil Yſraelitas que dentro ſe acharõ ardeo. finalmente ſaydos jaa a força de fenro, foguo, e temeroſa fome, os eſpritos que dauão forma a hũ milhão de corpos, e empee os ſoſtinham, (em cujos ſangues atolauam os ymigos tee os giolhos) e deſengaſtados os peſados marmores, e grandiſſimas pedras de todolos edeficios tee os cimentos com o penetrante foguo, nã podendo jaa ſofter o ſeu meſmo peſo, cahio em terra, aquella cabeça do mundo: com tam eſpantoſo eſtrondo e temeroſo terremoto, como ſe deſengonçada toda a fabrica do vniuerſo, a final ora viera dar fim a tantas ydades e edeficios, tornando as couſas a ſeu antiguo chaos e confuſão.

Feneceo i conto de gente neſta entrada de Titos. 1 Tee qui durou-es ta 2 caſa. 418. anos.

Ay derribada he minha fortaleza, donde me defendia dos dous ymigos, desfeito he o ninho da vnica Fenix, arancado o aruore, que de ſeus diuinos frutos me mantinha, ſecas ſam ſuas folhas, que me faziã delitoſa ſombra, ſobida he aos ceos a verdadeira Alma do meu eſprito, tendido deixa em terra nas vnhas das cruas feras o corpo onde moraua, O mizquinho de mĩ, que me lançarom do meu terreſte paraiſo, piſarõ cõ os pees as virgẽs de Yſrael, que erã ſuas boninas e flores, de que eſtaua ſemeado deſtruirom a gentil mancebia e graue velhice, ſeus nouos cedros e antiguos aciprestes que ſuas raizes tinhão ſobello derradeiro ceeo arreigadas; turbarom com ſangue e amargura as ſuas claras agoas de ley diuina que os regaua. aſſolarom os juſtos e profetas cerca de ſeus muros, que reparauam as yras do ſeñor. finalmẽte o meu claro Sol ſe eſcureceo, e em profũda tenebra me deixou envolto. O olhos

ſecos de longuo plãto, pois nam ha jaa agoas,
vertei (por tãto mal) arroyos de fel por eſtas
triſtes faces, que vedes ante vos com tam nouos
tormentos juſtiçar a todolos outros membros
de voſſo corpo; a cabeça os juſtos principes e
ſacerdotes. Os braços, a angelica belleza das
molheres fermoſas aſtias da mãcebia dos homẽs.
Os giolhos fracos e canſados os honrrados
velhos e os jaa muito ancianos, e a ynoſcencia
dos deſditoſos mininos que ynda nam auião
bem poſto os pees na primeira entrada da
vida. e a alma que a eſta fabrica toda daua
ſer, o templo morada do Rei celeſte com foguo
ardido e aſſolado em hum deſerto conuertido.
Ora jaa vos deuieis fartar todos vos outros
profetas, pois tanto combate me deſtes, te que
amy e a coluna onde me arrimaua derribaſtes,
Yehaſchel. Aguia grande com grandes penas Yehaſc.
longas azas, chea de penas pintadas veo no 20
lebanon, e tomou a ſuprema altura do cedro,
e o picaroto dos ſeus ramos quebrando os
colheo. Yoel. Cujos dentes ſam dẽtes de lião
tem os queixaes de lioa deſtruyo a minha Yoel. 1.
vinha esfolou a minha, figueira e deſnudouha.
Yrmiahu. Eis eu trago ſobreuos gente de lõge, Yerm. 5
O caſa de Yſrael, huyua virgem cingida de Yoel. 1.
ſaco (pois). Foi defeſo o ſacreficio e alſaçam
da caſa do ſeñor Dio voſſo, chorarom os ſacer-
dotes os miniſtros do ſeñor. Yehaſchel. Ajun- Yehaſc.
taruos ey acenderuos ey cõ foguo de meu furor, 22
e fundiruos ey no meo delle. E quãdo (aſſi) 15
puſer minha face contra elles tornarey a terra Yerm.
deſolada. Veſitarei ſobre elles quatro partilhas 15
(de vingança) diz o ſeñor, eſpada pera matar,
caẽs pera eſpedaçar, aues do ceo e beſtas da
terra, pera inglutir e deperder (com que). Yeſa. 3
Se atriſtaram e choraram ſuas portas (de Yeru-
ſalaim) e ella deſolada eſtara ſentada em terra,
(de maneira) que Ziom como campo ſera

arada, e Yerufalaim como monte de pedras
fera, e o monte do templo em altura de
Yermi bofques. E tornarey a Yerufalaim em montes
darea, e couijs de ferpentes, hũa terça parte
de ti com pefte morrera, e com fome fera
Yeh. 5 confumida, e outra parte com efpada cayram
a redor de ti, e a outra terça parte efparzirei a
todolos ventos, e mandarei efpada tras elles.
Vi dos fugidos pelo mundo defta deftruiçam
Yerufalamitana, na Antiochia de Siria, no
caftelo Erodiom, na ferra jardes, e no caftelo
de Maffada em judea, e em alexandria de
egipto, hum numero infinito de todolos fexos e
Ydades matados, Hũs, a foguo conftrangendolhe
q̃ rompefem o repoufo do fetimo dia, Eftes a
ferro dos ymigos, e a quelles a ferro e foguo
com fuas propias maõs acabando, filhos, mo-
lheres, e riquezas, e depois afimefmos, por
nam cayrem entre os crueis dentes romanos, e
outros (por nam confeffarem a Cefar por feñor
fe nam ao dos ceos) a tormentados com todo
linage de tormẽtos, palauras de Yefaiahu. Que
Yes. 10. fareis no dia da Vefitaçam & deftruiçam, que
Çefonia. de longe vem aquem fugireis por ajuda. Dia
de encendimento (fera) aquelle dia, dia de
tribulaçã & anguftia, dia de efcuridades &
ferraçam, dia de nuues e neuoas. Vi por Titos
nouẽta e fete mil catiuos leuados a Roma, dos
que cõ a vida ficarom, e pelo caminho, em
todalas prouincias por onde paffauam os hiam
cõfumindo, hũs, em jogos de foguo, e a outros
por feu paffa tempo fazendo pelejar nuus As
efpadas e lanças hũs contra outros como ymigos.
O aflito Yfrael, diferentes fam os facreficios
onde vas agora dos que hyas fazer a Yerufa-
laim no tempo de tua profperidade. vante a
derramar e facreficar entre os gentios, leuam
tuas mimofas filhas de Zion cõ duras cordas
atadas pela garganta, em lugar dos ricos

colares douro e pedraria que traziam nellas. veſtidas de ſaco, pelo habito de borcado e purpura com que ſe cobriam. Os olhos virados atras correndo lagrimas de ſangue, oulhando os campos de tua terra ſanta, e os vales de tua verdadeira madre que tã tarde as de ver, e com ſoſpiros canſados contemplando as alturas dos cerros cubertos de nuues, e os montes ſantos como ſe vam deſaparecendo e alonguãdo. Ves aqui o efeito deſtas tuas palauras Yrmiahu. Yer. 15. Lançaos de minha preſença pera que ſayã e quando te perguntarem pera õde ſayremos diras a elles, aſſi diz o ſeñor quem pera morte, Yeſay. 3 a morte, quẽ pera fome a fome, e quẽ pera catiueiro a catiueiro, cõ enganoſo aceno dos olhos caminhando delicadamente: e em ſeus pees ornamentos põe (as filhas de Ziõ poriſſo) ſera pela creſpa dos cabelos caluura, pela rica veſtidura ſaco, e pela belleza do roſto, hum grande toſtamento.

Finalmente vi nos deſpojos Veſpaſiano e Titos triunfando, dos ſagrados caſtiçaẽs meſas e copas douro cinturas e veſtimentas ſantas, e de tanto numero de gẽte entrar pelas portas da carniceira e ſoberba Roma, com hum pequeno e miſerauel reſto, de ſua proſperidade aſſi quebrados, e tres paſſados de ſua cor, como a frol alegre que ſobre todas mais proſpera e fermoſa no campo eſtaua leuantada, e o arado paſſando a talhou, abaixou ſua cabeça, ſua natural graça perdeo e amurcheceoſe: aſſi ao entrar deſtas portas e amargo paſſo, abaixarõ os Yſraelitas meus filhos ſuas forças a terra. tornouſe ſua fermoſura murcha & de cor mortal, ſua alegria em malenconia, ſua proſperidade em miſeria, ſeu leuantamento ſobre todos em baixeza e eſcarnio de todalas nações, que ſe auião reduzido na quella populoſa cidade A fama e grande voz do laſtimoſo e miſerauel triunfo. e pera

que ficaſem dali pera todo mundo abiltados e abatidos, lançarom delles hũa gram cantidade nuus apelejas cõ os liões, coas onças e coas outras aſſi cruas feras onde ſe vião comer viuos os mal a fortunados, por eſta banda hũa perna do cruel lião e por eſtoutra hum braço do carniceiro vſſo. e ſobreiſſo aly agarrochandoos como a touros os acabauam. e pera ſe mais regozijarem na amarga feſta de minhas carnes, aqui por juſtiça foi matado o principe e capitão Simeon, e acabando de eſpirar, rebentou aquelle innumerauel pouo romano hũa grita de alegria tam aceſa grande, como o poderoſo exercito da fricanos mouros leuanta ao cometer da batalha, e eu com minha voz mizquinha & froxa & os olhos nos ceos arraſados dagoa pidia hũa fayſca de miſericordia ao rey dellés, & que pois tudo contemplaua e veia de ſua altiſſima morada, que nalgum tempo ſe lembraſe do contentamento que aquelles leuauam em ſer algozes do ſeu filho primogenito Yſrael. Eſte foi o deſcanſo que me recebeo, chegado de tã amargo, e lõgo
Yeſay. 10. caminho palauras de Yeſaiahu. Mandarei a elle pera que traga os deſpojos, e arrebate prea, e o pouo cõuerta nũ trilhamento a ſemelhança de lama que eſtaa nas ruas; ſe for O Yſrael o teu pouo aſſi como area do mar, em hũ reſto ſera conuertido, e traſportarteey
Yermi. 16. e a tua madre q̃ te pario em terra outra, na qual nam naceſtes, e laa morrereis, onde vos nã vſarei nhũa parte de clemẽcia, (Aſſi que) te leuara o ſeñor e a teu rei que ordenares
Deut. 23. ſobre ti agente que tu nam conheceſte nem teus padres, e aly te traram por exẽplo e zombaria

Eis aqui Yrmaõs qual foi a yſtoria de meus triſtes dias tee eſte paſſo, agora vede ſe cahyo jaa mais coriſco do ceo com eſpantoſo roido, penetrando em lugar cerrado e ſecreto, que

ardeſſe a fabrica, arrancaſſe eſpedaçando os peſados e duros marmores, e ſeus pedaços fizeſſe voar As eſtrellas, como a yra do ceo ſobre mĩ e Yeruſalaim cahyo e tee os derradeiros cimẽtos aſſolou: ſazendo voar ſeus moradores aos fijs de toda aredõdeza, tam eſpedaçados e miudos que do menor membro de ſeu corpo fizerom mil partes os ymigos, como aueis viſto.

Numeo.

Por hũa parte nos tem confuſos eſta tua yſtoria. e por outra mouidos a muita piadade, pois que da poſſiſſam de tamanhos beẽs de que os ceos nam fizerõ participe a nhũa outra criatura debaixo do Sol, eſtaas aſſi deſpojado e empobrecido. Poſto caſo que com ſoo teu habito triſte, teu ſeuero roſto cuberto de malenconia, tua voz fraca meſturada entre Ays, ſoluços e gimidos, ſem outros ſinães de tuas chagas, nos tem oprimida a alma hũa ſerraçam & eſcura neuoa de triſteza, cõ que jaa nos auemos offreſcido Ajudarte chorar em companhia teus males, por te aliuiarmos a carga nalgũa parte. E agora entendida a grande cauſa que teẽs de doerte, com muito mais vontade o faremos, Mas rogamoste primeiro, que refreando teus bramidos e carregados ſoſpiros, e detidas as lagrimas por hum pouco, nos tires da duuida em que nos meteſte, cõtandonos cõ que cauſa o ceo a ti foi cruel, a eſſes teus obediẽtes filhos riguroſo, e afaſtou dos que o ſeruião ſua face e fauor, ſe o ſeu titolo he Dio piadoſo e benino, fauorauel aos juſtos, propinco aos que procurã ſeguir ſuas vias, e em afirmar ſeus preceitos ſe ſolaçam, pois em tambem auenturados paſſos hia Yſrael fazendo a jornada de ſua vida, como nos cõtaſte, de baixo de habito paſtoril em que a diuina eſcritura pintou os juſtos, e primeiros padres.

Primeiro
Ycabo.

Yaa vejo que como nam entendeſtes afigura da primeira vida, aſſi aueis paſſado pela ſegunda, e pois aſſi he, poſto que cada paſſo que dou por eſta yſtoria triſte cõ a lingua ou cõ o pẽſamẽto me he igual ao da morte, toda via quero q̃ acabeis de ſaber dõde Tomou principio minha deſauentura, e quem derribou afirme coluna onde me arrimaua. finalmente donde ſe leuantou a tormenta, que anao de cedro com pregaduras douro carregada de todas minhas riquezas fundio e me empobreceo.

Os primeiros ſuceſſos de Yſrael na terra ſanta.

SAbereis que acabando de entrar na terra ſanta, guiado tee ly de noſſo ſeñor por meo de Moſſeh e Yehoſua ſeus ſeruos, com tãtas marauilhas e fauores; e dos velhos gouernado.
Yeho. em cuja obediencia auia bem ſeruido ao ſeñor,
4. veo depois tempo, que toda aquella ydade paſſando deſta outra vida foi recolhida a ſeus padres. e leuantouſſe noua geraçam, que ao ſeñor e as obras que auia feito a Yſrael nam
Yuiz. conheceo: e como morauam entre os Cananeos. Etheos. Amorreos. etc. caſarom com ſuas filhas, e as ſuas Yſraelitas derom a ſeus filhos, e sobre yſſo ſeruirom ſeus deuſes. de maneira que roto o pauto e juramento, me deſuiey dos preceitos diuinos, e ſegui aos ydolos de Baal e Aſtarot: mas a diuina miſericordia pera me
Yermia. eſpertar que tinha Dio e ſeñor aquẽ auia de
1. obedecer per obrigaçam e promeſſa. * me
o fim. caſtigou logo, entreguandome em maõs de Cuſam riſeataim rei de Aram e Naharaim,
Anos. 8. onde me teue ſeruo eſpaço de oito años. e como ſua yntenção era caſtiguarme como piadoſo pai a ſeu filho, acabo deſte tempo me liurou da qui por mão de Otoniel filho de Knas, que ynſpirado de diuino eſprito me

julgou quarenta años, ſem me deſuiar dos preceitos diuinos em ſeu poder, porem acabados que teue ſeus dias, tornei a meus pecados de nouo. e o ſeñor a caſtigarme, entregandome na mão de Eglom rei dos moabitas por ſeruo dezoito años, e dalli clamando ao ceo ouuiome. & per mão de Ehud filho de Hera Yſraelita me liurou, cõ morte do Ymigo Eglom q̃ me Anos.
tinha em jugo, e de dez mil mohabitas todos 18.
grãdes capitães nũa batalha. & por outra parte Sangar filho de Anath Yſraelita, ſẽ outra arma que hũa aguilhada de bois em ſeu esforçado braço, matou ſeis cẽtos paleſtinos; com todos eſtes fauores da bondade de noſſo ſeñor recebidos, falecido que ſoi Ehud tornei em minhas Ydolatrias e pecados aperſeuerar, e o açoute do ceo nã ſe afloxou ãtes fui loguo ẽtregue e vẽdido a Jabin rey de Kenaã por ſeruo, q̃ cruelmẽte vintanos me tratou. neſte tempo me julgaua Debora profetiſa molher de lapidod
Por cujo conſelho me tornou o ſeñor aliurar Jui. 6.
deſte Jabim, (ſendo meu capitão barak) com deſtruiçam de grande exercito e morte de Siſera cabeça principal, per maõ da juſta e louuada ſobellas molheres Jael. durou depois diſto quarenta años meu ſoſſego, mas tornando outra vez na perſeuerancia de minhas maldades, entregoume o ſeñor no poder do açoute dos midianitas por ſete annos, que muito me afligirom, e com pouca vergonha tornei a pidir ſocorro aos ceos, (donde ſoe vir a todalas fortunas) e toda via me reſpondeo, e por mão do humilde Gedeon me mandou, liurar, o qual a Ara de Baal que ſeu pay tinha, deſtruyo loguo, e queimou, edeficando hũa ao ſeñor, onde pos hum velo de lãa dizendo eſtas palauras, ſe ſomente neſte velo cayr o orualho, ficando toda a outra terra ſeca, tomarei por final q̃ ha de ſer liure Yſrael por minha mão,

e aſſi aconteceo, por que o dia ſeguinte leuantãdoſe e ſacudindo o velo, eſpremeo do orualho que tinha hũa grande arredoma chea dagoa, e a terra eſtaua ſeca. Diſſe outra vez Gedeon peçote ſeñor que nam te enſanhes contra mĩ. ſe me qui ſer mais certeficar faze que ſeja ſecura em ſoo ouelo, e ſobre toda a mais terra ſeja orualho, e aſſy o fez o ſeñor. por que foy ſecura em ſoo ouelo, e em toda a terra foy orualho. Aſſi que jaa ſatisfeito Gedeon diſſelhe o ſeñor, o pouo Yſraelitico he maior que os madianitas, e por que ſe nam glorifique contra mĩ, e diga meu poder me liurou, dizelhe que todo o q̃ for medroſo ſe torne, e nã venha A batalha e aſſi dos medroſos ficarõ vinte dous mil, leuando conſigo dez mil barões que deſtes ynda mandou que ficaſſẽ noue mil e fete centos que na fõte encuruados ſobelos giolhos beberom coa linguoa, lambendo como cães, e trezentos ſomente (que leuando coas mãos agoa A boca matarom ſua ſede) leuou conſigo, com que venceo o infinito numero como areas da praya do mar de Midian e Ameleck, e tiroume ſeu jugo. tras Yſto, mouido eu de ynorancia, roguei a eſte Gedeon, que me foſſe Rei e ſeñor, jaa que por ſua mão fora liurado dos Midianitas, nam acabando de conhecer q̃ a vitoria do ceeo a recebi. Mas elle. como ſabio e grande juſto me reſpondeo, eu nẽ meus filhos vos queremos enſenhorear o ſeñor vos ẽſenhoreara Paſſado deſta vida q̃ foi Gedeõ, e dexãdo ſetenta e hum filhos, eſquecido eu jaa de quantas vezes me auia o ſenhor liurado da mão dos ymigos, com os quaes por meus pecados me caſtigaua,
Yuiz. 6. tornei a Ydolatrar no Ydolo Baal, e eſcolhi por Rey ſobre mĩ Abimeleck filho de Gedeõ nũa eſcraua, que a primeira obra que fez (tomado que ouue o ſenhorio) matou ſeus ſetenta yrmãos ſobre hũa pedra ſem mais reſtar da quella

ſemente donde tanto beneficio auia recebido ſe nam ſoo Yotham, que ao tempo deſta crueldade ſoi eſcondido, mas eſte Rey ouue ſua pena, ſendo matado cõ hũa fraca pedra da mão de molher. depois deſte julgoume vintetres anos thola: e jayr vinte dous, e morto que foi torney a Ydolatrar como de primeiro e muito mais, deſemparando o ſeñor e ſeu ſeruiço, mas o caſtigo arribou loguo ſobre minha cabeça vendendome aos paleſtinos e amonitas por ſeruo dezoito años, em cabo dos quaes clamando ao ſenhor, e conhecendo meus reuelos com tirar as Ydolatrias que tinha dos deuſes alheos, me liuro, deſtruindo aos paleſtinos por mão de Gephte, q̃ por eſte vencimento ſacreficou ſua filha ao ſeñor, como auia feito voto de ſacreficarlhe o q̃ primeiro encõtraſe entrando em ſua caſa. julgome eſte, ſeis años, e morrendo, ſocedeo em ſeu lugar Ybzan ſete años. e Abdon oito, e eu ynda nam farto de pecados e caſtigos tornei outra vez a minhas Ydolatrias e reuelos. A qui dobrandome jaa noſſo ſeñor a pena, tornoume a entregar no duro jugo dos meſmos paleſtinos quarenta años, pois me nam auiſaua cõ os caſtigos paſſados. entre eſte catiueiro naſceo Simſon o fortiſſimo e nazir, que cõ hũa queixada jaa podre de hum aſno matou hum eſcuadram de mil baroẽs mas ao fim enganado de Dalila ſua manceba. deſcobrindo onde conſeſtião ſuas forças, lhe cortarom os paleſtinos os cabelos, e perdeoas. Eſte aqui julgou a Yſrael vinte años, depois ouue ocaſiam pera purgar bem meu pecado, metendoſe cizanha entre o tribo de Beyamin e Yſrael por cauſa da molher de baraõ leuita, que ſendo pelo tribo de Beyamin cõ deſonrra de ſeu corpo morta, (e pondo seu marido cada quarto pela çidades de todo o reſto de Yſrael, ſe leuantarom contra a quelle tribo, e morrerõ na batalha

Anos. 18

Anos 40.

Jui. 13 16.

vinte cinco mil e cento de Beyamin, e quarenta mil de Yſrael. da qui ficou mui conſumido e num piqueno reſto Beyamin.
Depois diſto ſocedeo no gouerno de todo Yſrael.. Ely ſacerdote do ſeñor, que cõ a morte de ſeus maos filhos e noua da arca de Dio tomada dos paleſtinos, A cuſta de trinta mil Yſraelitas que na defenſſa morrerõ, cayndo donde eſtaua ſentado, e dizendo duas vezes trãſportouſe a gloria de Yſrael pois he tomada a arca do ſeñor coeſtas palauras na boca feneceo: mas aquella tanta ſantidade andãdo nas çujas mãos e abominaueis tẽplos dos paleſtinos. matou laa delles grandiſſimo numero. & tranſportandoa de hũa noutra cidade e prouincia, pelo temeroſo eſtrago que em ſuas peſſoas e ydolos fazia, vltimamente (por que todos elles nam acabaſſem) ſe resoluerom tirarẽna de entre ſi; & pondoa ſobre hum carro nouo cõ duas bezerras, que o jugo inda as nam avia tocado. A entrada de dous caminhos diferentes, e os bezerrinhos a que dauam de mamar, moſtrandolhe diante que os tornauam a caſa: cujo amor natural poſto que nellas cõ grandiſſima força combatia, e aos filhos que deixauã as retiraua, nã pode reſiſtir Aquella poderoſa vontade diuina, antes ellas por ſi (guiadas do ceeo) eſcolherom aquelle caminho, que direitamente encaminhaua A terra de Yſrael, onde arribarom cõ a ſantiſſima carga, depois que de baixo do gouerno e obediencia de Samuel filho de Hanna avia eu jaa feito penitencia, e tirado os abominaueis ydolos de entre mĩ.

Vida de maos em habito
dos caçadores de coe-
lhos e lebres.

Eſtas ſam as cauſas e pecados por que me vi ſeruo, e afaſtado da graça do ſeñor, as ſeis

vezes que por primeiro mal vos ey yrmãos contado:

Esta he a vida dos filhos meus, que se contentarom mais da rapina da caça costume gẽtilico e cruel, imitando a seus yrmãos Ysmael e Esau caçadores, oposito ao exercicio pastoril aceito a meu criador, que eu escolhi: E sem que o Sol e luz diuina que tee ly avia guiado a seus padres decese Sobre elles, pera o conhecerem, mas cegos e priuados de tal lume madrugauam seus sacerdotes ao seruiço dos ydolos de Baal e Astaroth; e leuauã consigo As costas, os cajados de falsos sacreficios, as redes de enganosos milagres e diabolicas repostas dos ydolos, laços e tropeços onde cahyam os çujos ysraelitas, conuertidos jaa em coelhos e lebres animaes defesos, e nam aceitos na limpeza da diuina ley. E suas abominaueis obras eram os sorões, que desencouandoos da terra e casas onde estauam quietos e recolhidos, se vinhã medrosos e confusos entregar nas bocas dos carniseiros cães, Cusam riseataim, Eglom rey dos moabitas, Jabin cruel rey de q̃nahan, e nos dentes dos galgos Madianitas, dos palestinos e Amonitas. Genes. 21. 25.

Reis.

Apos isto pidi Rey de carne e sangue engeitãdo ao señor Rei dos Reis desagradecẽdo os beẽs e merces que avia recebido tee ly da Rocha de minha saluaçam; a qual per boca de Samuel me mandou auisar as condições da quelle que pidia, e quanto duro e aspero de sofrer era o jugo que me poeria o Rei mortal, mas tapandome os ouuidos a obstinaçam, e ofuscandoseme o entendimento com falsas fantasmas e enganosas razões do ymigo que me guerreaua dentro com tentações, jaa vencido delle respondi, que nam obstante os enconuenientes, queria Rei, pera cõ elle me asemelhar As outras gẽtes, Sam. Elli. 8

O repoſta peſſima, couſa que o ſeñor tanto aborreceo ſempre e vedou; e jaa que aſſi era peſandolhe muito da ynorancia que por mĩ passaua, Deume a Saul por Rei, cuja peſſoa e notauel grandeza era mui apropriada e conforme a principe, por que dos hõbros arriba a todo Yſrael ſobre pujaua; Na primeira guerra que teue cõos paleſtinos de baixo de ſua bandeira pequei, comendo da prea das alimarias com ſeu ſangue, e elle acometeo loguo duas deſobediẽcias. Hũa no ſacreficio pera entrar na batalha ſem eſperar por Samuel, e outra por que deu vida a Agag rei de amalek, por cujo pecado ſendo depois vencido em batalha pelos paleſtinos (A cuſta de meus membros e de tres ſeus filhos,) com ſua propia mão no monte de gelboa ſe lançou ſobre hũa eſpada e ſobrella morreo atraueſſado; aqui comecei loguo apaguar o Rei que pidi.

Sam. Saul. 10.

Saul. 1.

Rey. 14.

Cortado aſſi o reino deſte Saul, entregouho o ſeñor na mão de Dauid, aquelle que cõa pedra furioſa ſayda da funda matou agoliah giguante cuberto de armas; eſte adminiſtrou juſtiça, e ſobre muitos paſſos onde moſtrou ſua bondade nam foi menos louuado quando deſejou agoa da fonte que eſtaua entre os ymigos paleſtinos, e ouuido por tres mancebos apeſar das forças de todo o ymigo arrayal lha apreſẽtarom; mas elle nam querendoa beber, a tomou na mão e diſſe, Liurado ſeja eu de tal acometer, como? nam he eſte o ſangue dos barões que com manifeſto periguo de ſuas vidas por ella foram? e aſſi a ofreſçeo em ſacreficio a noſſo ſeñor; pelo pecado de Betſabe e vria fez alta penitencia, e purgando neſta vida (cõa perſeguiçam de ſeu filho Abſalom) lhe foi recebida. Leuantouſe o ſattan e atorcedor contra mĩ creo alegando ante a mageſtade diuina, o pecado dos reis que avia pidido, de maneira que yncitou o

David Samu. 31.

David Rey 17.

2. l. d. Samu. 11.

ſeñor a Dauid que contaſſe o pouo, por cujo dilito trouxe ſobre mĩ peſte, e ſe vingou nũa parte; com ſetẽta mil barões yſraelitas que dela morrerom;

Sala. Rey.

Socedeolhe Salamão ſeu filho, aquelle que o ſantiſſimo templo a noſſo ſeñor edeficou, mas deixou tomar o lugar dos bõs coſtumes A proſperidade; por que em agradecimento da ſabeduria, riqueza, gloria, de que o ſeñor lhe fez mais particular graça que anhũa criatura terreſte, foi por luxuria e amores de gentias tras os deuſes dos ſidonios e tras milchõ abominaçam dos amonitas e a Achamos ydolo de Moab edificou templo per amor dellas, por cujos pecados talhandoſe o mãto nouo que trazia veſtido Achia profeta em doze partes (em ſinal dos tribos) deu dez ageroboam; e os dous de Yehuda e Beyamin deixou ſomente A caſa de Salamão.

1. R. 11. 1. R. xii.

Reis de Yſrael.

Gero. R. durou. xxii. annos.

Mas eſte peſſimo geroboã mal agradeſcendo a merce de tam grande reino que o ſeñor lhe avia dado; fez dous bezerros douro e pondo hum em Bethel, e outro em Dan, com caſas, templos, altares e ſacerdotes, (defendendo ao pouo que nam foſſe a Yeruſalaim, adorar no tẽplo, lhes diſſe, Ves aqui teus deuſes, O Yſrael, que te fizerom ſayr da terra de Egipto; a eſte ſe lhe ſecou a mão e braço que eſtendeo contra o baram do ſeñor que o reprẽdia; aſſi que cõ tam maa companhia tornei de nouo alagarme no peguo das ydolatrias, fazendo boſques, leuantando altos, vſando outras gẽtilidades, mas Ay de mĩ, que os meus e ſeus membros e oſſos, e de toda ſua linage o pagarom, na terra onde ydolatrei, e ſobellos altares onde ſacrefiquei, como a palaura de Achia profeta Por que Nadab ſeguindo as çujas peegadas de

1. R. 13. Nadab. R.

1. R. 15. 2. annos. Baſſa. R. 24. annos. ella. R 2. ãnos Simri. R. 7. dias. Amri. R. 12. annos. Achab R. 22. annos.

Geroboam ſeu pai, foi matado por Baſſa, elle e toda ſua geraçam, depois que dous años remou, mas nam acabou inda tee qui eſta maa ſemente Porque eſte Baſſa que a cõſumio, ocupado que teue o reino a tornou reſucitar, pondoſe em ſeu lugar, e auiuando vinte quatro años que reinou todolos pecados de Geroboam; e como a juſta e diuina balança conforma a pena dos maos, com o que ſuas mãos fizerom, aſſi aconteceo a Baſſa e a todolos mais que neſte reino de Yſrael mal obrarõ Por que a Ella ſeu filho (depois de ſoceder no reino dous años) eſtãdo bebado o matou Simri ſeu capitã E como lhe ouue a coroa, aſſi o fez a todos ſeus parentes e amiguos Mas eſte moſtrou em tam breue tempo tamanhas moſtras de ſua maldade, que ſoo ſete dias durou o ſeu ceptro, tomandolhe Amri a cidade; e metẽdoſe elle meſmo foguo nã caſa real onde ſe acolheo com todo o edeficio ſe queimou; Amri depois de auer o reino foi pior que todos ſeus anteceſſores; e nam ſe contentando arribar com ſeu braço; onde Geroboam avia poſto ſeu çujo riſco, o paſſou, obrando mortiferas maldades doze años, a cabo dos quais, por que eu com ſua morte nam ficaſſe liure de ſua peçonha, deitou de ſeus lombos aq̃lla venenoſa bicha De Achab, cujos paſſos foram tãto ynormes (vinte dous años que tiue ſeu jugo) que matarom ſuas façanhas a memoria de quantos reis aviam tee ly paſſado em Yſrael: e pera me alagar em mais profundo peguo de ydolatria, e meter enxofre e alcatram ao grande foguo de maldades em que andaua enuolto, tomou a Yzebel filha delrei dos ſidonios por molher, a qual fez matar com falſſo teſtemunho a Nabaoth, por que nam vendeo auinha a ſeu marido, e perſeguio ao diuino Elia, (aquelle que em carro de foguo voou depois aos ceeos) por que conten-

dendo quatrocentos e cincoenta ſeus falſſos profetas per parte de ſeus çujos ydolos, e elle pela verdade do ſeñor, que a quelle em cujo ſacreficio deceſe foguo celeſte, de dous que fizerõ ouueſſe a vitoria; e nam vindo ſenam ao de Elia y os degolou a todos por ſua mão; de baixo deſtes maos aruores Akab e Yzebel padeci muitas aduerſidades de longua fome; mas ao fim ouuerom de cayr de raiz, na batalha que teue contra elrei de Siria em ramod guilead, onde foi Achab de hũa ſetada ferido e morto, e do ſãgue ſeu lamberõ cães, e as maas molheres lauarom o carro onde hia; e Depois em Samaria lhe vi ſetẽta filhos juntos degolados a ferro por Yehu; e pera ſe acabarem de comprir as profeticas palauras de Elia, vi Yzebel lançada por hũa janela de ſua torre em pedaços, eſpalhandoſelhe o ſangue, pelos muros, e comendoa cães e aues, no campo de Naboth, a que ella falſſamente avia feito matar.

Joſafat R. 2. R. 3. 1. R. Joſafat 22.

A eſte ſocedeo Ochoſias filho de entrambos, que como enſponja chupou e embebeo em ſi o liquor mortifero e peçonhento das obras de ſeus peſſimos padres; ajudãdome a perſeuerar em meus reuelos, dous años q̃ reinou; mas chagado de hũa mortal doença; mandandoſe aconſelhar com Baal Sebuh ydolo de cherõ ſe ſararia, foi Elia ao caminho aos menſajeiros, e diſſelhes da parte do ſeñor e a elle em ſeu roſto eſtas palauras, mandaſte aconſelhar com Baal, como ſe nam ouueſſe Dio em Yſrael, a quem poſſas perguntar, por tanto do leito onde eſtas doente nam deceras, mas nelle morreras, e aſſi da quella feneceo ſeus dias; Deixandome ſogeito a Joram, que de ſeus maos caminhos nam ſe deſuiou eſpaço de doze años que tiue ſeu jugo; de baixo do qual por meus e ſeus pecados mandou o ſeñor elrei de Siria com grandiſſimo exercito cõtra Samaria, e no cerco

Ocho ſias. R 2. annos.

Joram. R. 12. annos.

ſobreueome tam manha fome, que hũa molher ſe acordou com outra, a comerem ſeus filhos entre ambas; aqui fez Elrei de Siria hũa celada; e alcançãdoa a ſaber Eliſeu com a ſua profecia, mandou auiſar a Joram Rei de Yſrael, que de tal lugar ſe guardaſe; e feito aly aparelho e guardia, ſabido por Elrey de Siria, ſe marauilhou e diſſe quem he o que reuela iſto de entre nos outros, e foilhe reſpondido, nam ha nhum, ſenam he Eliſeu profeta em Yſrael, o qual deſcobre ao ſeu rei tudo o que tu falas na mais ſecreta camara onde dormes; E marauilhado do caſo tam grande e eſtranho, mandou ſaber logo onde eſtaua Eliſeu, e hum poderoſo exercito ſobre Dothan cidade, onde o acharom, a qual cercarom de noite, e leuantandoſe pela manhaã o barão de Dio e achandoſe cercado, temeo o ſeu moço e diſſelhe, O ſeñor meu, que faremos? respondeolhe Eliſeu, nam temas, por que ſam mais os que com noſco eſtam do que he o ſeu numero; e pidindo Eliſeu ao ſeñor que abriſe os olhos ao moço, lhe forã abertos, e vio hum monte cheo de caualos e carros de foguo ao redor de Eliſeu; o quoal rogãdo ao ſeñor q̃ cegaſe aquelle exercito ymigo, o cegou, e chegandoſe Eliſeu a elle lhe diſſe, nam he eſte o caminho nem he eſta a cidade, ſeguime guiaruos ey Aquelle homem que buſcaes: e ſeguindoho toda aquella gente, a leuou em Samaria entre meus filhos e ſeus ymigos, onde arribados que foram tornou Eliſeu a orar, e fez que o ſeñor lhe abriſe os olhos; e vẽdoſe aquelle exercito de Sirios em terra de ymigos, e tam cercados de muito mayor numero que elles, eſmayarom, atonitos da grande marauilha; perguntou Elrei de Yſrael a Eliſeu ſe os degolaria, reſpondeolhe que nam, ſomente aquelles que com ſoo ſua eſpada e arco alcãçaſe; mas antes que lhe mandaſe por de comer

diante; e feitolhe hum grandiſſimo conuite deixou os yr a ſuas terras, os quaes jamais nã tornarom contra a terra de Yſrael.

Saido do jugo de Yorã, entrei no de Yehu vinte oito años, e como tomou o ceptro, fingindo ſer amiguo das ydolatrias reduzio aſſi todos ſeus ſacerdotes, e fez hum ſacreficio, no qual diſſe ante todos que os que nam eram de Baal ſe ſaiſem ſopena da vida, moſtrãdolhe enemizade e ficando todos os que verdadeiramente eram do ydolo, os mandou ſubito degolar, e deſtruir todolos templos de Baal; de maneira que foi em ſeus principios muito aceito nos olhos de noſſo ſeñor; pelo que lhe prometeo, eſtariam ſeus filhos em cadeira de Yſrael tee a quarta geraçam, porem ao fim enganado do ymigo, leuouho a grãde força da roda dos maos ſeus anteceſſores a ynclinalo em ſeus fĩjs Aquella maldita herança de obras abominaueis que de hũs a outros reis decendia, e vendo aquelle piadoſo ſeñor que todo gouerna nam auer jaa lugar neſtes principes onde ſe tiueſe hum cabelo de juſtedade, ferindome logo com Aſael rei de Siria, me começou da qui em diante a deſtroncar e abalar de meu aſſento; e pera que tiueſe a pena milhor lugar, Yehu. R. 28. annos.

Socedeolhe Yehoahas ſeu filho que nam declinando couſa algũa do mão caminho de Geroboam, mas durando deſaſete años na perſeuerancia de ſeu pecado ayrouſe o furor do ſeñor contra mĩ, e entregoume nas mãos de Aſael e do filho ſeu Benhadab, os quaes me eſtreitarom tanto o jugo, e tam cruelmẽte mafligirom, que derã cauſa ao ſeñor, (pondo anteſi o merecimento de meus ſantos padres) a leuantar a yra de mĩ e paſſala ſobelos ymigos que aſſi mal me tratauam; e aſſi fui a minha liberdade e terras reſtetuido; Mas ay de mĩ q̃ tinha jaa tã fundas raizes no pecado, e eſtaua com ſeu freo tam Yehoahas. R. 17. annos.

ſogeito, que a cada paſſo me voltaua onde
queria, e faziame eſquecer a pena, ynda que
Yehoas. R. 16. annos. foſſe da quella ora recebida E aſſi Yehoas que
ſocedeo; deſaſeis años que me enſenhoreou,
nam quis da companhia dos maos deſenfiarſe,
antes yndo logo com ſeu exercito cõtra Amaſſias
Rei de Yehuda; derribou o muro de Yeruſalaim,
e entrando dentro com enemiga mão preou
todolos vaſos e tizouros da caſa do ſeñor; e
pera que eu viſe que começaua jaa a eſcurecerſe
a luz de minha ſaluaçã, morreome neſte tempo
aquella candea de Eliſeu profeta, que nas tene-
bras em que andaua enuolto me alumiaua,
cujos oſſos tocados de hum corpo morto, que
per erro lançarom em ſua ſepoltura, lhe derom
vida e em pee com ſeu eſprito o leuantarom;
Yohas R. 41. annos. Apos eſte tomando Yohas a coroa real, ſeguio
o peſſimo coſttume dos paſſados, nam ſe apar-
tando de todolos pecados de Geroboã, mas
auiuandome alem os fios de minhas maldades,
durei quarenta e hum año em ſua companhia;
Zacha. R. 6. meſes. Entregue logo o reino na mão de Zacharias,
deu tam maos ſinaes de ſi em tam breue tempo,
que em cabo de ſeis meſes por Salũ foi matado,
e vſurpada a coroa; ate qui ſe comprio a pro-
meſſa do ſeñor feita a Yehu ſeu biſauoo deſte
Zacharias, que Eſtariam ſeus filhos em cadeira
Salum R. 1. meſ. de Yſrael ate quarta geraçam: Eſte Salum a
hum mes de ſeu reino, merecerom ſuas maas
obras que lhe deſem a beber pelo vaſo damar-
machẽ. R. 10. annos. gura com que elle abreuou, e aſſi por machem
foi a ferro morto, E tomandolhe o ceptro o
teue dez años, e ſempre nas maldades de ſeus
anteceſſores mui inteiro, e a primeira que aco-
meteo (nãno deixando entrar em Thiza cidade
de ſeus yrmãos Yſraelitas) foi mãdar meter a
eſpada todalas prenhes que nella ſe acharom;
Pechahia. R. Deixou heredeiro de mĩ e de ſuas peſſimas vias
dous años ſeu filho Pechahia, nos quaes ſe

ceuou bem nos viços peſtiferos de Geroboam; 2. an.
mas pelo pecado ſeu, que com elle lhe alcançou nos.
o de ſeu pay, acabou, matado a eſpada por
pecha O qual ocupandolhe tambem o Reino, Pecha.
nelle e nas maldades do meſtre Geroboã per- R.
maneceo vinteanos, e vendo aquelle altiſſimo 20.
ſeñor, (que noſſas vias a onde ſe encaminhauam annos.
de laa riba cõtemplaua) quanto deſuiadas hiam
de ſeu ſeruiço; e que furtauamos a dureza e
pertinacia aos animaes brutos, fugindo da
humana natureza e razam, começou de amea-
çarme cõ a derradeira perdiçam, que ſobre mĩ
ſe aparelhaua, de que eu tinha amoor parte da
rede jaa tecido, onde de peitos caiſe e emba-
raçaſe as azas, e pera principio mãdou logo o
Rei dos Aſſirios ſobreſte, que com hum graue Levon.
e duro caſtigo me amargou, ſaqueando noue Reub.
cidades e toda a terra de Naphtaly; e leuan- Gaad.
dome todolos filhos que nellas tinha Aſſiria e mea
miſerauelmente catiuos; e tirou o bezerro parte de
douro que o mão de Geroboam em Dan avia menaſſ.
poſto. 4. R.
Acabado de beber eſte vaſo de fel por que 17.
tambem goſtaſe delle pecha pois o merecia, foi 18.
ſubito a ferro matado por Hoſea, q̃ em ſua Hoſe.
cadeira real noue años ſe aſentou, e deſenhando R.
eu e elle grauiſſimos pecados ante o ſeñor 9. ãnos.
(cuja miſericordia & bõdade, avia vſado por
ſeus profetas comigo todolos auiſos, ſaluas
ſuperabundancias, & eſperas a penitencia, aſſi
per via de amoeſtações de amor paternal,
como por termos riguroſos de caſtigo de ſeñor
& rei; quanto ſua piadade conſentia, & eu de
multidão dagudas ſetas de pecados a ſeteado,
que de baſtas as feridas reduzirom o corpo
todo nũa ſoo chaga, com que jaa eſtaua chea
a medida de minhas culpas, & enfaſtiado de
Yſrael aquelle poderoſo Dio de cujo fauor o
bem deſtes dous mundos eſtaa ſuſpeſo) aqui

jaa per derradeiro de ſua graça com que eſtaua
amparado de todo ponto me deſcobrio, &
achandome eu aſſi deſerto & deſabrigado do
fauor diuino, (como aruore que com a auſencia
do fermoſo verão; deſpido de todas ſuas verdes
folhas no meo dhum largo deſcampado e grãde
ermo ſe acha, ſobello qual decẽdo as temeroſas
tẽpeſtades do ynuerno, quando ſe mais esfor-
4. R. çan, o foſtigua abala, & vltimamẽte cõ furioſo
17. & cõtinuo combate de rayz o arranca) deçeo
18. ſobre mĩ aquelle fero rei Salmanaſar que todos
19. meus campos de Samaria cubrio de ymigos;
e com guerreira tempeſtade me combateo e
abalou, arrancandome do çentro da terra as
raizes e filhos meus, que da mão do ſoberano
ſeñor auiam ſido na quelle logar arreigadas, &
deſcobrindome das ricas veſtiduras com que
era cuberto, com habito mizquinho, pobre, &
de aflito catiuo me veſtio; & aſſi meo arraſtando,
pellas façes arroios de lagrimas cayndo, & os
pes das delicadas virgẽs deſcalços correndo
ſangue, dos duros eſpinhos que hyam piſando,
me leuou a Hala & Habor cerca dorio Goſan
& nas çidades dos medos a paſçer, entre as
humanas alimarias deſtas regioẽs eruas amargas
e mortiferas, onde tee gora ſam alagado dhũ
profundo ſono de eſqueçimento, da quelle que
no ſeu punho & nam em outro algum eſtaa
minha ſaluaçam apertada; & a minhas terras
& beẽs Salmanaſar & depois Eſarhadon reis
de Siria paſſarom de deferentes reinos muita
deuerſidade de gentes Ydolatras; mas como
quer que eſtas nam tinham conheçimento algum
do verdadeiro ſeñor, a propia terra que por ſi
ſoo continha ſantidade os deſconheçeo, & ſuas
diferentes Ydolatrias eſtranhou; pelo qual reſ-
peito Sayndo dos boſques crueis liões, tee laa
dentro em ſuas caſas entrauam a eſpedaçalos,
& proueendo a yſto de remedio, fez vir hũ

ſaçerdote de Yſrael pera os enſinar a conheçer a primeira cauſa, e vſar algũas obras de ſua vontade, pera que a terra ẽ algũa parte os cõſentiſe; mas jaa elles tã enuelheçidos nos ſeus eſtranhos ritos, meſturarõ hum ſeruiço cõ outro, temendo per hũa parte ao ſeñor, & per outra honrrauam ſeus Ydolos, de maneira, que ficarom coxos de ambolos pees, e tee eſte dia neſta confuſam duram, que jaa nem ao ſeñor temem, nem menos as ſuas antiguas çerimonias guardam como ſohyam.

A caça de çeruos em vida
de maos transfigurada.

Eſta he ate qui a figura da vida dos outros filhos meus, que nos coſtumes da gẽtilidade, e caça ſegunda de çeruos, como vos ey contado ſe exerçitauam; jaa depois que teuerom reis ſobre ſeus caualos, nas forças da calma, paſſada a freſca manhaã, em que noſſo ſeñor ſoo lhe era Rei & gouernador: ſayndo vinte ou trinta monteiros, cujos nomes eram: Geroboam Nadab, Baſſa, Ella, Amri Achab, Ocoſias, Yoram, Yehoahas, Yehoas, Yohas, Zahharias, Salum, Mahhem, Pechahia, Pehha, Hoſea, reis de Yſrael: & todos com ſeus longos remeſſoes nas mãos. çeptros do reino de comprido poder pera matar; na cabeça verdes gualteiras, coroas com grandes eſperãças; & ao lado as cheas borachas & alforges, vẽtre de defeſas viãdas ateſtado; & em ſuas bẽ açeuadadas egoas, de falſſas & torpes opiniões ſobre que vinham caualgados; entam apareciam na quella grandiſſima & fermoſa gandra, de çeruos & corços toda ſemeada, apraziuel largo & eſpaçoſo reino de Yudea, todo de Yſraelitas ocupado & cheo; & com diſputa de maas Ymaginações entre ſi, de ſuas Ydolatrias aſeu padar goſtoſas, tomando o vẽto A ẽprazada caça, & pobre pouo, pera lhe cortar os gouernos & meos de ſaluarſe,

apartandoſe & Soçedendo cada hum ao outro por certos eſpaços de tempo; armauã hũ cerco de peſtiferas abominações; Geroboam tinha a capitania, & como prinçipal com ſeus dous bezerros eſtaua em parada, & junto delle ſeu filho Nadab, depois os ſeguiam os peſſimos Baſſa, Ella, Simiri, & Amri, que pelo ſobrepujar muito ſe afadigauam; Algo afaſtado ſe pos Achab, q̃ de ſe ver Monarcha nas maldades, avẽdoho vençido, mostraua eſtar jnchado & proſuntuoſo com ſua molher Yzebel A mão direita, entre boſques eſtatuas, & çujos altares, & eſtendidos a ſeus pees gran numero de corpos de profetas do ſeñor, em cujos ſangues, os roſtos & mãos tinham banhadas; Ochoſias ſeu filho das fraldas de ambos com ambalas mãos eſtaua aferrado; & ynda cõ Yorã ſeu Yrmão os olhos cõ amor tinha a Geroboã emcarados; & todo o mais reſto da companhia ſe pos na quella paraje em que os auia o primeiro capitam encaminhado; & aſſi, jaa bem aparelhados com ſuas abominaueis obras, desde Samaria batiam o ſantiſſimo monte de Yeruſalaim, onde o diuino tẽplo fundado eſtaua, pera lhe derribarem a quelle altiſſimo e milagroſo edefiçio que ſobre ſi tinha; deſemboſcando delle o ligeiro veado e mudauel povo, que algum pouco de diuino ſeruiço aly ynda amparado e recolhido o tinha; o qual ſaydo que era de ſuas caſinhas e abrigo, deſatinado teu fauor, abreuoute de agoas, forçancorria pellas Ydolatrias, ſem ſaber tomar tino qual delas eſcolheſe; Mas o ſagaz monteiro, e aſtuto na maldade Geroboam trabalhando de o meter pelo meo de ſua armada, e peſſima via dos dous bezerros douro que enuentou, a hũa e outra parte aſtuçioſamente o acareaua, tee o chegar (jaa naquelle mao eſtado) ao poſto do ſegũdo companheiro, qne no reino lhe ſoçedia; que de

eſperar cõ deſejo paſſo tam ſaboroſo pera elle eſtaua em fadado, tanto feruia na peito de cada hum a peçonha de mal obrar: Mas eſperto cõ o reino, aſſi ynda meo ſonolento, ſubito tras oueado ſeguia; & deſta maneira cada hum & hum dos que a coroa tomauam ao alcançe do perſeguido pouo (bem conuertido jaa em animal ſilueſtre) ygualmẽte como os outros maos corriam ſua parada e carreira, tanto que a canſada caça façilmente o vltimo a mataua, afaſtandoa de todo ponto da façe & ſauor diuino, cuja graça me daua vida pera a alma & proſperidade & deſcanſo a eſte aflito corpo; da qual priuado que fui por Hoſea rey vltimo, com grande alegria do ymigo & noſſo a torçe dor todos meus filhos de ſeus eſtados ſe deciam, & com feſta & grande regozijo de ſalmanaſar e ſeu exerçito, cõ o veado morto, e mizquinho pouo per terra derribado, aſſi afflitto e jaa como mortal, a ſuas terras me leuarõ catiuo, õde tee gora jaaz morta minha memoria neſte mũdo.

Lamento ſobela perda
dos dez tribos.

O deſconſolada velhice; atrebulado pay, e aflito velho, que laſtima tãmanha tẽs ante ty, e tam amargo bocado te fazem teus dilitos tragar; O amados filhos onde vos leuam As caſas que fabricaſtes, as vinhas, os aruores que plantaſtes, os deleitoſos jardĩs que cõpuſeſtes, as cidades com ricos edeficios & fortes muros que leuantaſtes, a quem nas deixaes? a voſſos ymigos que as gozem; que he de voſſas alegrias e feſtas? tam preſto volas traſtornarom em lamẽtações por matados & catiuos; quem vos enuejou os triunfantes arreos de voſſos habitos? tanaſinha vos cobrirom de xerga em ſeu lugar; onde bebereis a clara agoa de ley ſanta? pois vos afaſtam da fonte donde manaua; onde vos leuam a deſterrar tam longe da madre que

vos pario; bem ſe comprio O Ezechiel tua
Yehaſ. palaura. Trarey paſtores das gentes que lhe
7. ocupem ſuas caſas; O terra ſanta como con-
ſentes tomarente teus filhos deante os olhos,
eſpalha teus cabelos ſobellos hombros, &
arrancaos com yra de teu mal: leuanta huiuo
& alarydo que o ceeo ſe doa de tua vyuuez &
ſoledade; Abre a vea das agoas & ſolta por
tuas faces lagrimas como arroyos; nam des
aos eſtranhos, os frutos que ſoyas dar a teus
filhos, troca tua natureza & ſeja o teu manto
carraſcos eſpinhos, abrolhos e eruas do deſerto,
que nam he jaa razam te viſtas dalegria, com
fermoſas flores, e viçoſa verdura por teus cam-
pos, como te ſoyas moſtrar a teus queridos,
ſintam os que te piſarem a carranca com que
os recebes; & entendam que es madraſta a
todalas gentes, tee que o ſeñor eſpoſo teu te
alegre cõa reſtituiçam dos teus filhos legitimos;
O amados meus nam volteis atras os olhos,
que vẽdo o que deixaes mais maguoa leuareis,
leuantayos aos ceeos a quem agrauaſtes, por
que de laa ſoya vir voſſo remedio. O ſeñor,
que crueldade foy eſta q̃ cõ teu primogenito
vſaſte? ſe ſua Ynorãçia o deſuiaua de teu
seruiço, nã podera mais o amor de pay? nã
forã vencidas minhas maldades co a enfinita
miſericordia de que te veſtes? cujo termo nam
ſe alcança. Zicareo.

A te qui emos bem entendido, as cauſas que
mouerom a teu criador trazerte a eſte estado;
& pello que de tuas palauras comprendemos,
nam tẽs ſenam ſoo de ty de quem queixarte;
por que tu meſmo com tuas mãos te feriſte; e
pella vea da Ydolatria o ſangue de todo teu
corpo ſangraſte, dobrando de tal maneira o
muro de teus reuelos, q̃ pera caber a celeſte
piadade nam deſte lugar, a qual por te ſocorrer
muito trabalhaua, & em quanto achou por

onde penetrafe, cõfidera e julga fẽ paixão de quanta beniuolẽcia vfou cõtigo. Tu eftauas ẽ Egipto o mais abatido e baixo efcravo de toda a trra, e o fenor de todolos mũdos (cuja ẽtiligẽçia e võtade os gouerna) te tomou por feu pouo, e te fez heredar os bẽs dos q̃ te podeftauã ẽ paguo do tẽpo q̃ os feruifte; fũdio a todolos machos e feu rei pelas aflições q̃ delles recebefte; moftroute ao pafar do mar os çeos abertos cõ toda a celefte corte ẽ teu fauor; abreuoute de agoas, forçãdo a natureza da pedra e do lugar efteril e feco donde a pedifte. deute mantimẽto dos anjos a pefar da efterelidade do deferto, donde nã fohya trigo femearfe, nem erua faborofa produzirfe. pelejou com teus Ymigos fem que tu tomafes armas nem foffe teu fangue derramado, e vençidos os entregaua em tua mão; faziate poffuir amais bem auenturada terra que criou em feu mundo, cujas fermofas çidades e nobres edefiçios, tu nam fundafte, antes os aruores que plantarom as mãos alheas, as flores e guarridas eruas que femearom, as cafas torres, palaçios, que outros cõ tanto fuor e fadigua edeficarom, ouro e prata e grande cantidade doutras riquezas que tanto afanarom em adquirilas, a mãos lauadas tas entregaua que as gozafes. E em galardam de tam altos benefiçios, obras tam mimofas, e moftras de muito mayores beẽs ao diante, todolos perceitos feus defobedeçefte e ao reues vfafte, Mandoute que entrando na terra nam te confederafes cõ gentios, tomafte cõ elles amizades. que nam te aparentaffes com Ydolatres, cafafte tuas filhas com feus filhos, e os teus filhos a fuas filhas defte. que nam adorafes feus deufes, fizefte facrefiçios aos Ydolos de Baal e Aftarot por feu defprezo, e humilhaftete a elles, & mereçendo feres arrãcado do mundo por taes defobediẽçias, caftigoute primeiro com

ſoo oito años de catiueiro em poder de Cuſaim Rey de haram; e tornou logo ſobre ti com ſua miſericordia, e reſtetuyote tua liberdade. tornaſte quatro vezes a reuelar e da eſtreiteza onde teus dilitos te ẽtregauam (pera purgalos) a ſaluarte tornaua, na ora que teu pecado conheçias, e com toda tua alma lhe pidias miſericordia e ſocorro. e nam ſomente te liuraua das mãos Ymigas que te auexauam, mas Ynda ante ty fazia nellas vingança do mal que em ſeu poder te auiam feito: Pois quem tam amigo e benino Rey tinha, quem tam poderoſo principe o guardaua, e quem tam Ynuençiuel capitam o defendia, pera que pidia outro ſeñor que As miſerias humanas foſſe ſogeito? e que a cada paſſo de ſeus Ymigos do eſprito e corpo foſſe vençido, & que alem de nam chegar ſeu poder a liurarte das fadiguas e continuas tribulações onde teus reuelos te metião, Ynda a ſi meſmo ſoo ſe nam podia ſaluar delas ſem ayuda diuina, que eſperauas deſte Rey que pidias? ſe nhũa couſa da quellas de que tinhas neçeſſidade podia remedearte, antes em mayores trabalhos ſometerte, como pella eſperiencia as viſto; que os erros de Salamão com ſua ſabeduria fizerom do teu corpo duas partes, & eſta ſobre que Geroboã Reynou em Samaria: conſidera as tribulações em que elle & toda ſua progenie, te meterom. Primeiramente, os dous bezerros douro, em que te fez ydolatrar te cuſtou gram cantidade de ſangue, que na terra e altares onde tuas abominações vſaſte, de tuas veas e filhos foi derramado.

A perſeuerancia de tal pecado em Achab ſecou tua terra com eſterilidade temeroſa. A pertinacia deſta maldade em ſeus ſuceſſores, em poder de Yoram te chegou comerẽ as molheres piadoſas ſeus filhos. A obſtinaçam de Peha tras elle nos meſmos dilitos e reuelos do meſtre

& primeiro ynuentor Geroboam, com deſtruiçam grande te deſertou noue cidades da terra de naftaly, leuandote todolos filhos que aly tinhas catiuos Aſſiria. E per derradeiro a tẽpeſtade das abominações de Hoſea, que tam fundas raizes traziam jaa pellos paſſados arreigadas na terra, acabarom em ſeus dias darrancar as tuas de toda a quella regiam e leuarte agora vltimamente o reſto dos dez tribos que nela tinhas.
Aſſi que por aqui podes conſiderar a maldade que cometeſte, e o beneficio que da companhia do ſeñor ſendo elle Rey tu reçebias, e a quella que alcançaſte do principe terreſte e mortal que pidiſte, em cujo poder creçerom teus pecados, alargaronſe tuas abominações, e vençeo A quella dos gentios teus vezinhos a torpeza de tuas obras; verdadeiramẽte ſe bem oulhares ao numero de teus reuelos, nam auia jaa lugar onde perdam coubeſe. Por que da maneira que Jermie
quebra a molher a fee a ſeu namorado, aſſi a 13
quebraſte tu ao ſeñor. O casa de Yſrael.

Ycabo.

O Yrmãos, he voſſa reprehenſam tam yuſteficada, que ſua força o ſangue dentro nas veas me congella, e çerteficouos que quãdo A memoria me ſobem minhas culpas, & trata a Ymaginaçam das obras tam abominaueis e feas que minhas mãos cometerom, mui grandes ſam os reçeos que o enemigo dos mortaes diante me afigura. Temo primeiro, ſe o ſeñor tam agrauado e offendido me auera ẽgeitado de ſer jaa ſeu pouo. E tras yſſo temo ſe ſe auera paſſado a outra gente, vendo a pouco ympreſſam que faz jaa em mĩ ſua meyzinha & caſtigo. E depois de paſſado, outro terçeiro mal arreçeo, que ſendo aſſi de ſua graça priuado & auſente, entre as mãos e dentes das alimarias deſte

mundo pera mĩ deſerto temeroſo onde ando, acabe minha memoria, e a conſuma.

Conſolo no catiueiro dos dez tribos.

Numeo.

Nam ha duuida algũa Yſrael, que nũ profundo mar de pecados te engolfaſte, e que ſoo as tuas mãos amſido omicidas de ti meſmo, cõ ellas o foguo a tua terra puſeſte, os muros que della foram derribados aſolaſte, entregaſtea As gentes que a gozaſem, encadeaſte cõ grilhões e ferropeas de catiuo teus pees, e finalmente tua perpetua perdiçam ao eſtremo chegaſte, num delgado cabelo jaa do merecimento de teus padres a puſeſte: Mas aqui neſte ponto onde ao preſente eſtaas arribado, ouue a miſericordia do ſeñor que contra o norte vem
Yermi. bradando. Se ſe poderem midir os çeeos
31. darriba, e eſcuadrinhar os fundamentos da terra que eſtam debaixo, entã eu engeitarey a ſemente de Yſrael, por todo o pecado que fizerom. O que deu o Sol por luz do dia, a lua & as ordẽs das eſtrelas por luz da noute, o que faz bramar o mar que ſe aluoroçe e cõ as ondas faça roido, o ſeñor dos exerçitos he o ſeu nome (pois) ſe eſtas leis (do Sol, lua, eſtrellas e mar) çeſſarem (aſſi) çeſſara a ſemente de Yſrael, de nam ſer gente ante mĩ todolos dias. Por que farey conſumiçam em todalas
Yer. 30. gentes onde te empuxey mas contigo nam farei
Yerm. conſumiçam. A todalas linages de Yſrael ſerei
31. Dio, & elles a mĩ ſeram pouo. (Aſſi) que eu
30. ſam contigo diz o ſeñor pera te goardar, que achou graça no deſerto, o pouo que reſtou da eſpada, (portanto) nam temas meu ſeruo Yahacob, nem ajas medo O Yſrael, que eu te guardarey de longe & a tua ſemente na terra onde os tem catiuos. Ves aqui eſſas tuas duuidas curadas cõ palauras & meizinha

diuina a este efeito somente vindas do çeeo, & se a queres terreste pera tua mayor satisfaçam & teu atemorizado esprito asegurares, quero euidentemente mostrarte que nam ha mereçimento doutra gente algũa qua baixo na terra sobre quem deua a graça & fauor diuino repousar, pera que de sua priuãça te afaste.

Origem da Ydolatria.

Se me differes, que pois logo te sometes aos Egipcios era de creer ser elle milhor pouo, hũa mui errada openiam conçebeste, por que estes nunca conheçerom a causa de todalas causas por Dio, como tu alcançaste, antes o primeiro deus que adorarom, foi a Cam filho de Noah, o mao de seus tres filhos, por que Noah depois do general diluuio onde toda carne pereçeo, saydo que foi da arca em Armenia mayor vezina aos perssas junto do rio Araxim, te partio o mundo em tres partes, & no senhorio de cada hũa dellas pos hum filho. A Sẽ, deu a quella bem auenturada Asia, de ouro & pedras preciosas arrajada, & de cheirosos e eccelentes aruores vestida; A Japet deu o cetro & geral Imperio de toda a Europa cuja nobreza ciencia & policia a todalas outras partes do vniuersso sobrepuja.

Berosus caldeo das antiguidades.

E a Cam mao feiticeiro, que as vergonhas de seu pay descobrio, (ou com magica diz lhe auer feito que mais nam gerase) entregou a Africa de que a metropolitana cidade era Egipto; assi que estes pouos tomarom a este por deus, & como a tal obedecerõ suas leys & juizos, nam alcançando mais alto que verem ser elle o primeiro Rei e Monarca que acharom em sua regiam; & mudãdolhe o nome lhe chamarõ o deus Saturno a cuja honra edeficarom cidades, & muitos tẽplos, & lhe fizerõ sacreficios. Pois se me differes dos Assirios estes que assi asperamente te desmembrarom, e debaixo de

Berosus caldeo das antiguidades.

quem eſtas catiuo, queres ver a vaydade de ſeus fundamentos, adorarom por deus homẽs mortaes como os Egipcios, & o primeiro foi Aſſur hum neto da quelle Nẽbroth que a ſoberba torre de Babilonia edeficou, cuja fabrica deu cauſa A variaçam e mudança das linguoajes entre todalas gentes, Eſte Aſſur detreminando dar principio a algum reino, ſahyo com grande companhia de Babilonia, e foi edeficar hũa muy poderoſa cidade chamada Niniue, donde lhe foi mudado a elle o nome Nino, e toda aquella prouincia Aſſiria, tomando de Aſſur a diriuaçã. todolos pouos que da qui foram procedendo, a eſte fizerõ altares e ſacreficios, e o tinham por deus; e nam ſomente a elle, mas deſta maneira a qual quer humano que algũa ciencia lhes enſinaua venerauam; ſem mais memoria que outro criador do mũdo auia. e neſtes ritos barbaros e gentios viuiam ao tempo que deſtas gentes foſte por teus dilitos punido.

Bero-ſus. annas. este ado rauã ao tempo dos 70 que Yſ-rael eſte ue laa ca tiuo.

Dos Babilonios, Perſſas, e Caldeos, que te diria ſenam que cegos como todos eſtoutros tras ſemelhantes vaydades do verdadeiro conhecimẽto ſe deſuiarom. O primeiro que foi por elles adorado he o deus Saturno dos Egipcios, & apos elle ſeu filho Juppiter belo, a quem per outro nome chamarom Oſiris, cuja veneraçam por todolos gentios ſe eſtẽdeo, & aſſi de ſua molher Juno neta de Noah por que lhes fez leys, & ella ynuentou primeiro a ſemear em Egipto onde lhe mudarom o nome em Yſis.

Socedeo logo Sabaceus ſaga outro homem mortal que deu principio aly ao laurar a terra; & ygualmente como aos mais lhe faziam eſtatuas feſtas & ſacreficios. De maneira que aſſi Perſſas como Caldeos, Egipcios & Babilonios em Aſia, onde entam eſtaua a Monarchia, & todo o mais reſtante dos gentios que eram pelo mundo eſpalhados ydolatrauam, & ſobre todos

ſeus deoſes, por que Noah & ſua molher Tithea foram o principio da quellas gentes do diluuio, os tinhã a eſtes por principaes, & diuerſſos nomes lhes ympuſerom.

Hũs a quem auia enſinado Aſtrologia, & partido o año ſegũdo o curſſo do Sol, fazendolhe meſes pelo mouimento da lua, por onde lhe adeuinhaua o que no fim de cada tempo auia dacontecer, diziam que tinha parenteſco cõ o ceeo & ſeus corpos celeſtes; & em ſua morte tiuerom que ſe auia conuertido num delles o mais principal. Outros vendo ſer elle o pay de toda a geraçam humana, que depois do diluuio multiplicou per todo o vniuerſo, E dos tres homẽs, Sem, Cam, & Japeth, cabeças do mundo & Reis de toda a terra, a quem elles por deoſes adorauam, chamaronlhe Celo, & a ſua molher Arethiam, que quer dizer terra, & per outro nome a Deoſa veſta, apropiando que aſſi como a terra com o ceeo todalas couſas gera aſſi elles hum com outro todolos mortaes gerarom & delles procederom.

Outros vendo que foi o primeiro plantador de vinha, chamaronlhe Jano, que em aramy diz Obrador de vinho, & algũa couſa conforma a deriuaçam de Jano a יין finalmente continuando em ſua cegueira & confuſam, nam lhes baſtou a criaturas humanas terem por deoſes, mas ynda chegarom a humilharſe & poer o meſmo titolo aos monſtruoſos animaes que naciam, como ſe vee no tempo de Daniel (o que pelos Caldeos no poço dos liões foi lançado) adorarem hum peçonhento & mõſtruoſo Dragam que eſtaua em hũa lapa do deſerto, onde de noute muitos ſacreficios lhe faziam & leuauam dadiuas, & lançandolhas diante da coua, a ynglutilas com ſua boca ſahya a fera beſta; de maneira que cõ o cõtinuo & bõ paſto tã poderoſiſſima & feroz ſe auia criado, que aos que a

Vinho na lingoa ebraica.

Joſefo das ystorias judaicas 1. L. 2. 10.

viam desmayaua, & aos que ouuiam sua fama tremor & espanto comprendia.

Deste deus escarneceo Daniel, & disso os Caldeos vnfuriados: & alli, por auer jaa destruido Belo outro seu deus, com todolos sacerdotes; mui ayrados detreminarom em mãos da quelle terrebilissimo Dragam entregalo: Dario Rei pelo muito amor que a Daniel tinha vedauaho & dizialhe que a quelle era deus viuo, forte, & robusto, contra o qual nam poderia resistir como contra Belo auia feito: Mas o grande justo lhe respõdia, nam te enganes Rei, por que esta besta ao poder dos homẽs he sogeita, & espirito do señor nam ha nella; & se o ver quiseres dame licença, que eu sem espada lança nem outro vnitrumento algum de guerra a matarey: que he mais vito que hũa reptilia da terra em quem o altissimo señor pos temor & medo da vista & face do homem, como todalas outras cousas a tem, por que em ymagem de Dio he criado: nam quero outra ajuda de ty contra esta alimaria, saluo que vencendoa nam des poder aos teus principes que de mi se vinguem. Seguro que foi por Elrei, os pouos & todolos grandes tendo pera si que aquelle Dragam o mataria, se alegrarom muito; mas o piadoso señor que em defensa do seu seruo estaua, nam o consentio, antes seus alegres pensamentos lhe voltou em tristeza, aparelhou Daniel hum vnitrumento de ferro a semelhança de [illegible] com que purgam o linho, [illegible] & aguilhões ao redor mui limad[illegible] sahiam fora, nas quaes [illegible] viandas de cada par[illegible] dia, gordura, & o[illegible] de enxofre & [illegible] aguilhões fic[illegible] artefiçioso [illegible] lançar, [illegible]

o filhou, & com desejo de tragar com tanta pressa o ynglutio que decendolhe As entranhas laa com a quentura a enxundia & gordura dos dentes de ferro se derreteo, & ficando o agudo descuberto, as tripas & o mais ynterior lhe penetraua, com que começou logo sentir yncomportauel dor, em tanto estremo, que espantosamente bramando ao seguinte dia yspirou:

Assi que cahyo Belo deu dos Egipcios e Assirios, cahio de focinhos Nebo, cujos ydolos sobellas bestas & alimarias em catiueiro foram leuados, sem poderem yr por seus pees; feneceo este Dragão por mão de Daniel como te contey. Ves aqui a quem os Caldeos adorauam; & os que por deoses Egipcios tinham; & aquelles que tam venerados com sacreficios & obediencia dos Perssas Babilonios & de todalas outras gentes do mundo eram. verdadeiramente que os que entram pelas fundissimas minas da Assiria em busca do ouro, nam se afastam tanto da luz terreste, como estes da diuina se afastarom. Pois parecete por tua fee O yrmão Ycabo? que a semelhante gentio o señor dos ceeos & terra pera si escolhese quando a ti Yfrael deixasse, sendo tu punido & castigado por que os pecados destes taes pouos ymitauas. Se jaa te trocara, estaua em razam passarse a outra milhor gente da que deixaua: & pois te prouo aqui manifestamente que entam a nam avia: & a força do antiguo error, em adorarem homẽs mortaes ynda caa a rodar os pouos modernos abrangeo, & o mais a orelha to direi, nam temas, por que contigo he o señor Dio de teus justos padres. Ouue casa de Yahacob & todalas reliquias de casa de Yfrael que fois trazidos de mĩ desdo ventre, & As costas te trago desdo parto (diz o señor) tee a velhice, eu mesmo, & tee a

Yesaia. 46.

Yesaia. 46.

Yerem. 10. canez dos cabelos As coſtas te leuarey: O ſeñor verdadeiramente nhum ha como ti, grande es tu, & grande he o teu nome com poderio, quem te nam temera, O Rey das gentes, pois em ti eſtaa a gloria, & entre todolos ſabios das gentes nem em todos ſeus reinos ha ſemelhante algum a ty, e niſto ſoo ſe confundem & ſe fazẽ. como animaes brutos, ẽ adorarem o que he pao, & o que he feito de prata tirada pela fieira ou eſtendida ao martelo, e douro afinado, ſendo tudo obra das mãos do ouriuez e artifice, porem o ſeñor, dio verdadeiro he; Dio viuo & Rei ſempiterno, da ſua yra treme a terra, & nam podem (ſoportar) as gentes ſua yndinaçam, Mas dos ydolos das gentes aſſi direis, os deoſes que o ceeo & terra nam fabricarom perderſeam da terra, & debaixo da quelles ceeos; mas aquelle que com ſeu poder fabrica a terra, & com ſua ſabiduria a redondeza ordena, com ſua prudencia eſtende os ceeos, quando elle daa voz grande força dagoas no mar ajunta; & aleuanta nuues da eſtremidade da terra, & conuerte relampaguos em chuua, & tira os ventos de ſeus cileiros, faz necias todalas criaturas a reſpeito de ſua ciencia; a vergonha todo o eſculpidor da eſculptura, por que mentira he o ſeu fundido ydolo pois nam ha nelles eſprito, vaidade ſam ſuas obras: no tempo que forem veſitados perecerã. (Mas) a parte de Yahacob nam he como a deſtes, antes eſte que todalas couſas formou, he (ſua parte) & Yſrael he vara de ſua heredade: o ſeñor dos exercitos ſeu nome.

Ycabo.

Bem auenturada ſeja a ora que aqui arribaſte, & os pees que ante mĩ te trouuerom: diuinas ſam as razões de tua boca, & como couſa celeſte obram em minha alma; mui ſatisfeito me deixa tua razam neſta parte; mas jaa que

me meizinhaſte hũa ferida, & me certificas que nam he paſſado nem ſe paſſara jaa mais o ſeñor a outra gente, que cura me daras a eſtoutra chaga? O mizquinho de mĩ Como leuantarei a eſperança aos bẽes que tras as azas abatidas & quebradas? nam vendo em mĩ obras juſtas onde a arrime, & poſto que o ſeñor a outra gente ſe nam mude, eu como eſperarei decerem ſobre mĩ fauores do ceeo como ſohia? ſe de minha parte nam ha merecimentos que me ajudem? antes cada vez mais vou cobrindo de nodas & reuelos a alma & o corpo, & com agudos fios de meus dilitos talho mil feridas nas entranhas, & ey me a eſte venenoſo paſto tam acoſtumado que quaſi eſtaa arreigado jaa em natureza, como os que por mantimento tem a peçonha; algũas vezes me esforço tocado do eſprito diuino, mas duro pouco, por que jaa o muito vſo do pecado me leua a elle como roda mouida a primeira vez de grande força que fica dando as voltas depois per ſi Mudara o Ethiope ſeu couro, ou a Onça ſuas malhas, per ventura? & eu a tanto mal acoſtumado poderei bem obrar? O coitado de mĩ temo que nam: pois como ey de ter eſperança de jaa mais ver eſtes dez filhos que tenho em aſſur em catiueiro nem de ſerem ynda na ſua felice terra plantados donde com planto & amargura os arrãcarom? como cuidarei de ver nella as alegrias que ſohya, & os meus filhos ouelhas viçoſas (que ſohyam ſer) paſcer por aquelles jaa deleitoſos paſtos? Bem creo que baſta ſeu pecado amais auexalos laa nas vltimas partes da terra onde quer que eſtam, mas nam podelos liurar do poderio de quẽ os tem ſogeitos: O alma minha quam triſte & ſeca eſtaa tua folha, por que em area & ſecura teẽs a raiz plantada, pois como daras frutos dalegria? O minha Rachel façamos ambos o plãto de

Yerem. 13.

companhia que ygual foi a perda entre nos, tu teẽs tantos años ha auſentes os filhos que pariſte, & eu as criaturas que gerei: meizinha ſeñor a chaga que nos deſte que a cura della em ſoo tua mão eſtaa encerrada Caſtigaſteme & recebi o caſtigo aſſi como bezerrinho nam acoſtumado (que refuſa) torname a recolher a ty, & chegarme ey: por que tu es o ſeñor Dio meu: a vergonheime & regiſteime & padeço oprobrio deſde minha mocidade: deſata & quebra o jugo tam enuelhecido jaa em meu peſcoço: Mas O triſte de mĩ que clamo piadade cõ as mãos enuoltas no maleficio, cuja força tem tam canſado em mĩ as obras juſtas, que nam poſſo leuantar os braços deſcaydos. Cubriſteme tu pecado & ymigo meu os olhos do entendimento com tanta neuoa, que no meo dia caminho pelo eſcuro & tenebroſo, & nam vejo o verdadeiro bem com elles, de cuja luz tenho tanta neceſſidade. tapaſteme os ouuidos por que nam entrẽ a veſitar a alma os clamores dos que bem amoeſtam. O meu deſuiador quam ſoppeado me teẽs: atalhaſte os mais dos caminhos A ynclinaçã ſanta por onde me podia ajudar contra ty. Leuaſte eſtes dez membros de Aſſur, a fundir num abiſmo de eſquecimento, Dizeme em que terra fora de ſua natureza os plantaſte? que ſeus frutos de tam longo tempo tee gora, nam vem a noſſa luz.

Yerem. 31.

Yeſa.

Conſolo humano no catiueiro dos dez tribos.

Zicareo.

Esforça esforça Yſrael Enfortecei mãos de froxos & giolhos de fracos esforçai, por que nam ſe ha abreuiado o poder da diuina miſe-

ricordia contigo, nem ſe encerrã ſoo em tuas obras boas ou maas a remiſſam de teus filhos & meizinha de tuas chagas: muitas & incomprenſiueis ſam as vias com que obra altas operações & nouas marauilhas o ſeñor: nam eſtaa ſogeita ſua infinita potencia A razam fraca dos mortaes aos quaes parece que o que aprouam com ſeu entendimento he o juſto ou injuſto As vias do ſeñor & ſeus penſſamentos ſam aſſi ſublimes & alõgados da quelles dos humanos quanto he diſtante os altiſſimos ceeos da infima terra: nam afroxes as mãos do miſericordioſo ſeñor Dio teu, mas aferra tuas eſperãças nelle & deita os olhos pelas ynfinitas & largas marauilhas que ſem merecimentos por ty ha feito: tomaas por tua guia & exẽplo por que as obras diuinas ſam luz & verdadeiro norte dos mortaes: e alcançaras quanto firme e forte colũna de eſperanças teẽs ynda onde tee arrimes e abraçes: Yeſa. 55.

Nam viſte teus Yſraeliticos filhos engolfados nas gẽtilidades dos Egipcios e ſeus pecados e o ſeñor fundir por elles no mar roxo milhões de gentes?

Nam viſte em galardam deſte beneficio adorarẽ hũ bezerro douro no deſerto e o ſeñor deſpojar todolos cananeos etheos e yebuſeos &c. de ſuas terras e beẽs que poſuyam, e entregalas a elles que as gozaſem?

Nam viſte aparentarenſe logo com os gentios ſeus vezinhos e adorarem os ydolos que tinham (couſa tam defeſa) e o ſeñor liuralos quatro vezes da mão do enemigo que por ſeus pecados os punia, Cuſam riſeataym: Eglõ Rey dos moabitas e dos de median hamon e paleſtina, cõ matança cruel deſtes gentios?

Nam viſte o vencimento que deu a teu peſſimo filho Elrei Akab cuja maldade e peçonha a verdura donde punha os pees ſecaua e o ar

e terra corrõpia; quando decerom poderoſamente Aſſirios ſobrelle com trinta e dous Reis em companhia, blasfemando que o Dio de Yſrael nam podia ſenam nos montes (por que ſobrelles aviam perdido hũa batalha) e pidindo Akab ao ceeo miſericordia e ſocorro, deſceo num campo raſo contra elles com ſoo ſete mil
1. R. Yſraelitas por diuino mandado; e lhe deu o
Joſaf. poderoſo ſeñor marauilhoſa e triunfante vitoria
20. contra todo aquelle ynumerauel pouo gentio; com temeroſa mortandade de cento e vinteſete mil Aſſirios: e os Reis veſtidos de ſaco e cinza ſobre ſuas cabeças derramada vierom ante Akab humilmente agiolharſe pidindo miſericordia de ſuas vidas?

Nam viſte o alto milagre que fez com o outro
2. R. teu filho Elrei Yoram neto de Akab, e treſlado
Joram. ao natural de ſuas maldades, tornando eſtes
7. propios Aſſirios ſobrelle com exercito muito mais poderoſo e forte que o paſſado com que toda a prouincia de Samaria tinham cercada e poſta em anguſtia de tamanho eſtremo que as molheres piadoſas Yſraelitas chegarom a comer ſeus tenros e piquenos filhos com fome: e aquy neſte cruel ynſtante, pera te moſtrar o poderio diuino que onde deſespera toda ajuda e razam humana para aly eſtaa o ſeu remedio guardado, lançou ſubitamente em hũa noute tam grande medo e pauor ſobellos Aſſirios com fingido e eſpãtoſo terremoto de caualos e roido de grande companhia de gente darmas que temorizados e enfraquecidos leuantarom na quella ora o cerco e fugirom, Deixando todo ſeu deſpojo e riqueza neſſes campos e caminhos por onde ſe hiam acolhendo eſpalhada.

E aſſi amanhecendo viſte todos teus filhos, O Yſrael num ponto da morte Auida reſuſcitados, merecendo elles por ſeus abominaueis pecados com mil mortes punidos, E pois yſto

aſſi he, Leuanta de terra tua canſada e deſcayda eſperança e arrima ha ao eſteo da diuina miſericordia pera q̃ te ſoſtenha. Abre pois tuas ẽtranhas de par em par, & agaſalha ha haa dẽtro no meo dalma por que Ynda teẽs muito mor razam de eſperar, do que he eſta natural que te ey dado, a qual deſejo jaa de preſentarte, mas ha miſter milhor diſpoſiçam da que teẽs pera a receber.

Ycabo.

Do çeno e poo terreſte leuantaſte meu afligido eſprito ao ceeo: & laa me tẽ eleuado a contemplaçam de tuas palauras, cuja força ha feito em mĩ tam alta mudança em breue eſpaço que preſumo ſeres mais que humano em habito terreſte deſconhecido: Se ha em ty algum ponto dos que ſoſpeito, & me trazes deſtes filhos de aſſur algũa noua do ceeo, peçote como a ſeñor com toda humildade q̃ fales cõ eſte aflito algo mais claro quanto cumpre ao remedio de meu deſconſolo: e ſe pella ventura ynda cuidares q̃ eſtou na primeira yndiſpoſiçam em que tee quy me achaſte, enganaſte; antes ſabe per certo que de todo ponto eſtou trocado, por que a eſperança que fraca e tam deſcayda tinha a acho jaa em mĩ muito esforçada; e ſe outra condiçam queres de vertude pera mereçer ouuirte, tee q̃ com tuas ſantas razões ma nã ynfluyas, de mĩ ſoo nam ouſo mais prometerte.

Conſolo diuino no catiueiro dos dez tribos.

Numeo.

Pois me certeficas que eſtas jaa fora das tres duuidas que primeiro me moueſte, contentome ſobre yſſo por agora terte alem neſte degrao de eſperança ſobido, por que eſta he hũa das

prinçipaes portas por onde ſae a miſericordia
Yeſa. a veſitar o mundo. Aquelles que ao ſeñor
.40. eſperam nouas forças daly reçebem; leuantam
azas como aguias corrẽ e nam ſeram canſados,
Yeſa. andarã e nam ſeram laſſos. Aquelle que em
.57. mĩ eſpera diz o ſeñor eſte recebera a terra em
herãça, e o meu ſanto monte poſſuyra. Eſta
era a diſpoſiçam que te diſſe antes, requeria
pera me ouuires, & pois jaa a teẽs ouue a
menſage que do ceeo te trago dos filhos que
em aſſur teẽs tanto tempo ha em catiueiro.
Yer. Diz o ſeñor dos exercitos quebrarey o jugo
.30. delle de teu peſcoço, e tuas redeas deſatarei
pera que te nam ſogiguem alheos mais, mas
ſeruiram ao ſeñor Dio ſeu e a Dauid ſeu Rey
que eu eſpertarey pera elles. Vem tempo em
Yeſa. que fara raizes Yahacob, pulara & florecera
.27. Yſrael de modo que o ſeu fruto encha a face
da terra & na quelle dia ſera tangida hũa
trombeta grande, & viram aquelles que auiam
perecido (ou que era morta ſua memoria) na
terra aſſiria, e adoraram o ſeñor em Yeruſalaim
no monte ſanto. Nam diram mais viuo o ſeñor
Yer. que fez ſayr os filhos de Yſrael da terra de
.24. egypto, mas viuo o ſeñor que fez ſobir a ſemẽte
dos filhos de Yſrael da tr̃ra do norte e de
Yſay. todalas terras onde os auia lãçado. Eſtes de
.49. lõge virã; hũs do norte & do mar & outros
da terra de ſinim: & diras entam tu Yſrael, &
as gentes confuſas & marauilhadas de teu bem
tam jmpenſado: alegraiuos ceeos & alegreſe a
terra; arrebentem os montes grande alegria
que conſolou o ſeñor o ſeu pouo, & dos ſeus
pobres auera miſericordia.
E as outras duuidas que em teu lamento atras
puſeſte velas aqui curadas que diz o ſeñor.
Yeſ. 29 Entam ouuiram os ſurdos as palauras do liuro
e os olhos dos cegos tiradas as neuoas e
eſcuridades veram, entam ſe am de alegrar os

manſos no ſeñor, e os pobres e mizquinhos (teus) no ſanto de Yſrael ſe gozaram: e tu Yahacob entam com tua amada Rachel perdereis a malenconia que em voſſas entranhas tam longo aſento tinha feito; e aſſi o diz o ſeñor. Nam ſe auergonhara entam Yahacob nẽ com vergonha ſuas faces vermelhas ſe faram, quãdo vir elle ſeus filhos obra de minhas mãos no meo de ſi ſanteficar meu nome, e ſãteficar o ſanto de Yahacob, e o Dio de Yſrael temer; Yer. 31
e a ti o Rachel. Veda tua voz do choro e teus olhos das lagrimas por que ha galardã a tua obra diz o ſeñor tornaram teus filhos da terra do ymigo (aſſur) ao ſeu termino. Como nam ſabes tu quanto eſtimado tenho eu meu filho Efraim? e como me he filho regalado e mimoſo? Ynda me lẽbro delle como quãdo pelo paſſado cõ elle falaua. E ſobre elle (ynda) ſe cõdoẽ minhas ẽtranhas. Ynda auerei delle miſericordia diz o ſeñor (por tãto) poẽ ſinaes e baliſas e cõſidera cõ teu coraçã as peguadas da quelle caminho por onde foſte. E torna virgem de Yſrael, torna as tuas cidades. E tornara Yahacob e repouſara e ſera abaſtado e ſeguro e nam auera quem o atemorize por que eu ſam contigo diz o ſeñor pera que te guarde. Ves aquy Yrmão os males e laſtimas que no teu lamento choraſte como o ſeñor te manda remedio a todos elles; jaa vem por caminho eſpera mais hum pouco e arribaram.

Ycabo.

O bẽm auenturada e celeſte criatura em forma humana grande he a conſolaçam que recebe a alma das repoſtas que das a minhas duuidas, e a menſage que me trazes ſaudoſo Ynguento ha ſido a eſtas chagas, e cõ ella boa parte de ſua dor me mitiguaſte. O Rey dos ceeos cuja miſericordia per todalas veas do mundo eſpalhada daa ſuſtentamento e vida a enfinita mul-

tidam de ſuas criaturas, e ſem ella pereceria eſta grande maquina que criaſte. eu hũa das minimas de teu mũdo, alagada no abiſmo da baixeza onde meus pecados mafundarom, peço a ti ſobre todo enxalçamento alto, me acabes jaa de comprir eſte bem que me mandas prometer, pois no eſtremo da anguſtia e miſeria eſtou caydo: e tu ſanto e ſoberano meſageiro rogote pello amor que deues vſar cõ os proximos e tam aflitos como eu o ſam, me digas teu nome, e qual delles es dos que eſperamos, detreminar me ey na fee que deuo dar a menſage de tã manha alegria.

Zicareo.

Noſſos nomes ao preſente nam te podemos manifeſtar tee que a cauſa de quãtos males recebeſte de ty ſaibamos, e ſe Ynda ha mais feridas onde aplicar ajamos noſſa meizinha. e depois que todo o proceſſo de tuas tribulações entendermos ſatisfaremos niſto tua vontade: e ao mais que preguntaſte te dizemos, nam ſermos algum dos que tu eſperas, mas outros a cujas palauras te certificamos podes dar tanta fee como a cada hum delles.

Cap. dos reis de Yehuda.

Ycabo.

Pois yſſo aſſi he, farey o que vos outros me mandais. Sabereis Yrmãos que nam parou Ynda aqui o ymigo de me perſeguir poriſſo nouo remedio e outro ſalubre ynguento aparelhay que mais chagas Ynda abertas em meu corpo e nalma tendes q̃ curar, e ſam tantas, que deitando os males que ouuiſtes dentro nos que ſam paſſados e eſtam por contar, ſumirſeyam, como ſe arrancando de raiz a poderoſa montanha de marrocos a deitaſẽ no mais alto

peguo do profundiſſimo mar Oceano, que fundindo a toda ſua ymmenſſa grandeza cobriria, ſem ficar delle raſto nem ſinal donde se alagou.

E pera que todo meu corpo nũa ſoo chaga ſe conuerteſſe; per outra banda meus filhos Yehuda e Beyamin que em poder de Rehabeam filho de Salamão em Yeruſalaim habitauam: prouocarom aly o ſeñor a grande yra, fazendo eſtatuas, boſques, cirimonias de ydolatria de baixo derramoſos aruores e çujaronſe em todalas abominações das gentes defeſas; e por hũa piquena parte deſtes pecados veo por verdugo Siſack Rey de Egypto, e vaſou todolos tiſouros e riquezas da caſa do ſeñor e caſa real, e leuou os eſcudos douro que auia feito Salamão como vos jaa contey auer ſido eſte o primeiro caſtigo que depois de feito o templo por mãos eſtranhas recebi.

Yesay. .1. Reh. .R. .1.R. .14. cap. 17. an.

Acabados deſaſete años que oprimido fui de Rehabeam, deixoume no ſeruiço & jugo do ſeu mao filho Abiau, o qual ſe veſtio no peſſimo habito de ſeu pay. Mas acabando eſte por eſpaço de tres años, entrou na poſſe do reino Aſſa que em algũa parte quarenta & hum año emmendou os males dos paſſados priuando as Ydolatrias mas nam de todo ponto. E eſta meſma via ſeguio Yoſafat ſeu ſuçeſſor vinte çinco años que teue a coroa, porem os lugares abominaueis nam me pode de todo ponto vedar, por que contra ſua vontade ſacreficaua, & ençençaua nelles aos torpes Ydolos. E neſte abominauel pecado muito mais me deſenfreey debaixo do jugo de Yoram ſeu filho que lhe ſoçedeo no reino mas nam jaa na vertude, antes ſua maliçia deu grande fauor a meus erros conformandoſe cõ a peſſima doutrina de Akab, oito años. Ao fim dos quaes deixou Acaſias heredeiro de ſuas maldades & real çeptro que em hum ſoo año moſtrou o fundo

Abi. R. .1.R. 15. .3. anos Aſſa. R .41. anos. Yoſa. 25. an. Yoram. .R. .8. annos Akaſias. .R.

.1. anno. das venenoſas entranhas que tinha, & por que tam peçonhenta biuora nam acabaſe de corromper a terra que lhe produzia os mantimentos, & e o ar de que reçebiam alento vital, foi com morte atalhada por Yehu ſendo capitam de yoram Rey de Yſrael. Mas cõ o fim deſte acabou a loba fome de reinar de deſcobrir tee onde ſua força ſe eſtendia ynda que contra ley diuina e humana foſſe: por que leuantandoſe Athalia ſua may, nam reſpeitando o muito caminho que tinha andado deſta vida e ſegundo o curſſo natural, o pouco que lhe reſtaua por andar, o reino a ſeu propio neto cõ força vſurpou; porem durando ſomente ſua tirania ſeis años, a ferro foi matada e a coroa entregue A Yehoas, como jaa de dereito antes lhe pertençia: cõ eſte e comigo fez pauto Yehoyadas ſacerdote, que tornaſemos ao ſeñor com penitençia; e pera o tal efeito com a quelle primeiro ympeto de vertude, deſtruy todolos altares, boſques e ymagẽs de abominaçam. Mas paſſado o relampago diuino, que tam breue eſpaço me alumiou fiquey na primeira eſcuridade, fraco nos beẽs, e nos males com dobradas forças das que tinha, tornando outra vez ſacreficar aos Ydolos, e os lugares defeſos reſtaurando: Neſtes quarenta años que Yehoas reinou, fez redeficar o arruinado tee ly do tẽplo do ſeñor; mas nam os vaſos que faltauam pelos auer levado Siſak rei de Egipto, antes por que leuantaſe o çerco de ſobre Yeruſalaim Aſael Rey de Siria que ſobrelle veo, lhe peitou toda a riqueza quem pelos Reis paſſados de Yehuda ao templo de noſſo ſeñor foi conſagrada: vltimamente dous ſeus criados o matarom. Mas ſentandoſe logo na cadeira real vinte dous años ſeu filho Amaſſias cõ a morte delles vingou a de ſeu pay, e ſeguio ho muito em ſua juſtedade: porem eu rõpia todolos freos de vertude, e em ſeu

athala. .R. .6. annos.

Yehoas. .R. .40. annos.

amaſſi-as. R. .22. annos

Poder corria tras as Ydolatrias a redea ſolta e
creo que por nam vſar contra mĩ toda reguri-
dade e caſtigo, e auerſe froxo na execuçam
de minha pena, foi per conjuraçam matado:
E ocupãdolhe o lugar do reino por ſuçeſſam
ſeu filho. Aſſarias çincuenta e dous años, fez Aſſarias
o que ante o ſeñor he reputado por yuſtiçia .R.
ynda que o tentou lepra, a qual tee ſua coua .52.
o acompanhou morando em ſua vida em caſa annos.
ſeparada, cuja perfeiçam nam baſtou adiuer-
tirme do torto e errado caminho que leuaua:
antes nam obedeçendo ſeu virtuoſo freio deſ-
emparey por a quelles boſques e montes de
Ydolatria e minha perdiçam. E aſſi perſeuerey Yotham
debaixo do poder de Yotham que no çeptro .R.
real lhe ſoçedeo deſaſeis años, & e ſeus paſſos .16.
juſtos e a noſſo ſeñor açeitos ymitou; Eſte annos.
edificou a porta ſuperior do templo: Aquy
vendo jaa a diuina mageſtade que me avia eu
em marmore de obſtinaçam e dureza conuertido
(pois a força da vertuoſa roda deſtes quatro
juſtos, nam baſtou abalarme hum ponto dos
pecados onde cõ ambalas mãos me tinha afer-
rado) começou meter neſte reino de Yehuda
a ſerpe de elrei de Siria; e guerreou logo
çento e çincoenta çidades, donde leuou parte Sanch.
dos tribos de Yehuda e Simeon catiuos; que .4.R.
arrebatados no caminho, os trãſportou o ſeñor .7.
em montes tenebroſos. E pera com mais
razam reçeber ynda a pena de minhas culpas
ſoçedeo no çetro Ahhas, que ſeis años continos
pos lenha ao foguo de minhas abominações; Achas.
fazendo altares, apropiando boſques, paſſando .R.
ſeu filho pelas fogueiras, e vſando outras çiri- .6.
monias da gentilidade, que o ſeñor por ellas annos.
lançado auia da quella terra: e pera deçercarſe
dos aſſirios que a elle e a mĩ vinham caſtigar,
lhe peitou os tiſouros do templo e caſa real
de Yeruſalaim; Finalmente açendeoſe tanto a

maldade deſte que pera ſua e minha puniçam
ameaçaua grandes males em ſeus dias, ſe nam
Ezech. ſe poſera diante o juſto Ezechias a reparalo,
.R. que faleçido elle tomou a coroa; cujos caminhos
.29. foram conformes aos de Dauid, vintenoue años;
annos. e deſbaratando os altos, quebrando as eſtatuas,
queimando os boſques, o grande e claro rio
de ſuas juſtedades (que os çujos charcos de
minhas abominações ynglutio) com ſua arreba-
tada corrente me leuou a eſtender as eſperanças
ſoo na quelle largo e eſpaçoſo mar do Dio de
Yſrael: e pera que neſte ſomente tiueſe minha
fiuza, eſpedaçou a ſerpente de metal per nome
Nehuſtan que no deſerto auia feito moſſe,
pera dar ſaude aos que tinham Ydolatrado no
bezerro, A qual ynda tee qui ſacreficauam e
tinham reuerẽçia: Eſte Rei foi trebutairo ao
dos Sirios, e deulhe a prata que eſtaua na caſa
do ſeñor e nas portas do templo, e os tiſouros
reaes por aquietar o reino, nam querendo
(como juſto) ſoo em ſua juſtedade eſtribarſe,
antes aplacar azazel com aquelle ſacrefiçio:
porem nam ſe aplacando, & querendo ynda
o mao Sanherib mais ynglutir, veo çercar a
Yeruſalaim com grande exerçito, e aly em
offenſa do nome do ſeñor vſou beſtiaes ſoberbas
contra yehuda, pelas quoaes ſe vingou delle o
Dio das vinganças; mandandolhe cruel matança
de eſpada em ſuas terras, e aly no çerco pelo
anjo do ſeñor foram matados dos Sirios çento
e oitenta e çinco mil nũa noute; com cujo
Yſay. medo e eſpanto, pela manhaã leuantou o
.37. arrayal e ſe acolheo: mas a pos elle todavia
.1.R. correo a morte por que pelas mãos de ſeu
.19. filho Adramalek dẽtro na caſa do ſeu Ydolo
laa ẽ Siria a eſpada o matou. chegados jaa
os dias derradeiros deſte juſto Ezechias como
Yeſaiahu profeta lhe auiſou, eſtando na cama
doente voltou o roſto A parede clamando a

noſſo ſeñor na quelle ynſtante, acompanhando de lagrimas ſeu rogo; e antes que o profeta deçeſe a eſcada tornou e lhe diſſe que fora ouuido, e lhe fazia o ſeñor merçe de quinze años de vida ſobre seus dias; mas enuejado logo do enemigo, (que noſſos paſſos bõs deſuia e torçe, e pera nos fazer tropeçar anda de contino tam Alerta) moſtrou todalas riquezas que tinha a hũs menſageiros de elrey de Babilonia, querendolhes fazer honra, por cujo pecado, agrauado o ſeñor, ameaçoulhe o profeta o catiueiro dos Babilonios, onde ſeus filhos com todos ſeus beẽs ſeriam ſeruos de Salmanaſar, e ynda que eu quiſera fazer penitençia pera acodir a eſte ameaço, deſajudoume Manaſſes que logo no reino ſoçedeo, cuja maldade reſuçitou todalas Ydolatrias e abominações das gentes lançadas da quella terra çincoenta e cinco años de ſeu reino; dãdo vida a todo o aſolado por ſeu pay Ezechias; leuãtãdo os torpes altares de Baal, apropiando boſques como Akab mao Rey de yſrael, adorando as planetas do çeeo e fazendolhe duas aras na propia caſa do ſeñor, couſa tanto defeſa e vedada onde noſſo ſeñor auia dito q̃ poria ſeu nome: paſſou ſeu filho pelo foguo, agouraua, fazia feitiçarias com q̃ ſe comunicaua cõ os demonios: finalmente. Aquelles males que a yra noſſo ſeñor prouocaſem ſoltou as redeas: tee por na ſantidade do templo hũa abominauel ymagem, caſo torpiſſimo e ynjurioſo a tam diuino lugar: aſſi q̃ elle com ſuas mãos me tirou a maſcara ſe algũa auia tido tee ly no çometimento de meus pecados, e deſlauadamente me deſenuoluy nas mais diſſolutas maldades do que aly as gentes Ydolatras auiam cometido; cõ eſtes fios ſe hia ordindo a tea de minha deſtruiçam; e com mais fundas raizes meu caſtigo ante noſſo ſeñor ſe preſen-

manaſſes. R. .55. annos.

taua E pera ſe milhor arreigarem, ſolto que fui
Amon. do jugo de Manaſſes ẽtrey no de Amõ ſeu filho,
.R. que auendo chupado a mortifera peçonha de
.2. ſeu pay mereceo ſer logo morto por ſeus ſeruos
annos. no propio paço õde habitaua ao fĩ de dous años
q̃ gozou a coroa: Foylhe ſuceſſor do reino mas
Yoſſiã. nam de ſuas maldades Yoſſiam Rei perfeito
R. ante noſſo ſeñor como Dauid: eſte começou a
.31. reinar de oito años e pera leuantar ho deſterro
annos. A juſtedade (que ſeu pay e auoo auiam deſter-
.2. rado) e darlhe o milhor lugar da terra, matou
.R. todolos ſacerdotes de Baal, talhou a eſpada os
.23. peſſimos agoureiros, deſarreygou do mundo
os feiticeiros e adeuinhos, deſtruyo e abraſou
todolos lugares onde pelos Reis paſſados ſe
ydolatraua, e os altares que Manaſſes no paço
do ſeñor auia feito, e como de tanta abomi-
naçam teue limpa a terra, cõ o mais que ficou
de Yehuda aſentou pauto de ſeruirem ao ver-
dadeiro ſeñor (cujo poderio a todalas couſas
criadas deu ſer) e em ſeu ſeruiço eſtendeu tam
largas as velas de ſua vontade, que ſoprandolhe
hum proſpero fauor do ceeo o arribou ao alto
titolo q̃ a ſagrada eſcritura lhe daa cõ eſtas
palauras, ante elle nã foi tal Rey que ſe
conuerteſe ao ſeñor com todo ſeu coraçam;
com toda ſua alma, com todas ſuas forças,
ſegundo toda a ley de Moſſe, nem foi naſçido
depois delle tal. e com todo yſto era jaa tam
eſpeſſa a eſcura neuoa de minhas culpas, que
por mais que eſte claro ſol de Yoſſiam com
todo ſeu vigor nella reuerberaſe, nam pode
abrir lugar pera o menor bafo da deuina miſe-
ricordia ſobre mĩ deçer; antes aquelle grande
feruor de ſua yra q̃ contra Yehuda açendeo nã
deminuyo hum ponto de ſuas forças, pelas
abominações do peſſimo Manaſſes, de que a
alma e corpo com tam freſcas manchas tinha
eu ynda tam magulhado e denegrido. e pera

que os torpes confundiſem ſeus entendimentos, e os eleuados eſpritos tocaſem cõ a mão que na outra verdedeira vida he a certa paga dos juſtos, (e de caminho me auiſar, a pena e grande caſtigo que minhas maldades eſperauam, pois os perfeitos e bõs tal recebiam) morreo eſte juſto depois de reinar trinta e hum año matado por Farao Rey de Egypto. Yeho.
E tomãdo a poſſe do real ceptro Yehoahas, .R.
que pouco das vertudes de ſeu pay aprẽdeo, 3. me-
pos agudas eſporas A total deſtruiçam; que ſes.
com tanta furia correndo me vinha de encontro derribar; e deſenhou pera o longe tantos males nos olhos do ſeñor, que como planta de Ydade de tres meſes ſuas raizes per Farao per nome Necho, foi arrancada do reino, Leuando ho catiuo a Egypto; onde laa, depois o priuou da vida fazendo eſte ymigo gentio daqui em diante Yeruſalaim a ſi trebutairo. Deſarreigado e murcho eſte peçonhẽto aruore de Yehoahas, quãdo cuidei que algum ſemelhauel a Yoſſiã o juſto floreceria ſahiome o reues entrãdo cõ as mãos cheas de maldades, e o coração feito de mortifero veneno Eliakim; eſte no habito Elia-
de ſeus mãos anteceſſores ſe veſtio, pondo os kim.
pees nas çujas peegadas que aquelles em mĩ .R.
& na ſanta terra aſinalarom; mas a vara de 11.
caſtigo cõ que o ſeñor auia ameaçado Manaſſes, annos
auendome jaa começado a tocar primeiro cõ a deſaſtrada morte de Yoſſiam, & o catiueiro a Egipto de Yehoahas, outro terceiro caſtigo me deu aquy, leuandome Nabuchadenoſor Rey dos Babilonios Aquelle principe Eliakim por ſeruo tres años: e depois que neſte eſpaço, entre a dura prenſa eſpremeo algũa piquena parte de ſua muita peçonha, e pagou ſeus dilitos, com que foi em ſua liberdade tornado, e no reino de Yeruſalaim reſtetuido, deceo ſobre mĩ grande cantidade de Caldeos, Aſſirios,

Moabitas, e Amonitas, que cõ as lanças nas mãos ferozmente contra mĩ brandindoas, me mandaua (jaa deliberado o ſeñor) que com paciencia me diſpuſeſe e aparelhaſe a beber o amargo vaſo do catiueiro de Babilonia, que por ſeus profetas me auia tantas vezes ante auiſado, por meus continos reuelos, e pelo jnoſçẽte ſangue que Manaſſes em Yeruſalaim derramou; & por que a miſerauel ſentença ſe nam ſuſpendeſe com algum merecimento & juſtas obras, que no meo da yra do ſeñor ſe antepuſeſem; tomandolhe a vida a Eliakim, onze años de ſeu reino. Socedeo no lugar e nũero dos peſſimos Yeoyaki; e tal ſe moſtrou, q̃ ẽ ſo os tres meſes que os pees poſtos auia no reino mereceo vir ſobre mĩ Nabuchadenoſor, e leualo catiuo a elle ſua may, ſeus ſeruos ſeus principes, e ſeus Eunukos; & ẽprea todolos tiſouros do tẽplo do ſeñor e caſa real, de maneira q̃ ẽ numero de dez mil toda a nobreza da caſa de Yehuda arrãcou de Yeruſalaim (terra aſſi bẽ auenturada, & dõde tã viçoſamente aq̃lles altos & nobres aruores creçiam & pulauam) e os leuou a plantar na eſterilidade de Babilonia, pera que nam prendendo as raizes, ſuas verdes ramas ſe ſecaſem. Nam reſtou de todos eſtes, ſenam o pouo baixo pobre e mendigo. Sobello qual pos de ſua mão Rey e com nome A ſua vontade. Zedekias.

Yeoyakim. .R. 3 meſes.

Ora ja aqui eſtaua o grande peſo de minha final ruina & a ſolaçam num tam delgado e debil fio ſuſpendida, que em hum momento hũa bem fraca mão o quebrara, quanto mais onze años continos que aferrado delle com todas ſuas forças de maldades eſte derradeiro Rey Zedekias, ſe eſtribou a rompelo; com que Nabuchedenoſor tornando ao rebuſco de Yruſalaim aſolou os muros A ſanta cidade meteo foguo, & ao diuino templo do ſeñor

Zedechias .R. 11. annos.

dõde as abominações tinham jaa a gloria afugentado e prendendo a este Rei que elle de sua mão auia posto; lhe mandou matar os filhos ante elle, e depois tirarlhe os olhos com que os vira, e com duas cadeas de ferro atado duramente, a elle e ao mais resto de meus filhos mui miserauelmente catiuos leuou a Babilonia, deixãdo soo algũs, cuja estrẽa pobreza & miseria, cõ os mortos e jaa sepultados os mesturaua; & Ynda destes, foi numero piq̃no e mingoado, q̃ soo pera laurar a tr̃ra, por q̃ de todo ponto se nã podese, fossẽ cõuenientes: & desta maneira entregue jaa na mão deste assi ynfelice catiueiro, onde setenta años de pena, auiam de solauantar de terra cõ ajuda da diuina misericordia, qualquer pouca cousa, a balança de meus dilitos, que tee o chão a leuou o seu grãde peso, todavia como piadoso pay que ynda no meo de sua yra e castigo com natural amor o remordem os Ays de seu filho, e afroxa e desleixa a mão com que o açouta, assi o Rey dos ceeos meu verdadeiro pay confessote, que mouido neste meo a piadade, por que em algo me fosse o castigo menos duro tocou o animo de Nabukadenosor que mandando liurar da prisam a Yeoiakim, e mudarlhe as baixas vestiduras de catiuo, o asentou consigo em sua real mesa a comer.

Caça de garças aos mãos Reis
de Yehuda apropiada.

Este he o quinto castigo dado per mão de Nabuchadonosor; e esta he a vida por que o mereci, e vos ey jaa contado debaixo a figura da caça de garças; na qual vida, em outra parte Yehuda e Beyamin exercitandose, doze ou quinze outros caçadores de tal progenie, (que seus nomes eram Rehhabeã filho de Salamão, Abiauh, Yoram, Akasias, Athalia, Achas, Manasses, Hamon, Yeoahas, Eliakim,

Yeoiaki Zedechias) ẽ hũ airoſo e verde deſcãpado ſe deſcobriã, cãpina de Yeruſalaĩ, airoſa de fauor diuino; e de verdura cuberta, eſperanças de moores bẽs, q̃ a ſeus moradores no outro celeſte prometia; e reinãdo eſtes na q̃lle graçioſo campo e felice terra yeruſulamitana, viam alta e bem longe delles a ley diuina, garça real e delicada, que com ſuas azas, de engenioſas eſpeculações voando, os delgados Ares, ſotijs e altiſſimos ſegredos cortaua: contra a qual deſencaparãdo as maas ymaginações que cubertas tinham, e falſſas opinioẽs em ſeus peitos ſecretas, com os falcoẽs de ynormes obras, ydolatrias, agouros, feitiçarias, mortes de hũs a outros, a ella ympetuoſamẽte arremetiam, e pera onde voaua e ſeus ſantos perceitos e fĩjs ſe encaminhauam, faziam a ponta contraira e todos ſeus opoſitos, por que aſſi lhes pareçia que ſe vinham milhor enſenhorear da gentil Aue e ley celeſte, e ella nam delles: Salamaõ deu a eſta perſeguiçam grande prinçipio, e nam piqueno Azo aos poſterios pera a cometela. por que debaixo jaa da ſombra de tam aſinalado baram, ſeus erros ſe lhe afigurauam menos graues, e aſſi os cometião ligeiramente, como logo fizerom Rehabeam ſeu filho e Abiahu ſeu neto; e a roda de pecados que de tres fortes braços hum tras outro he cõ força voltada, por ſi ſoo fica jaa rodãdo; tanto, que por mais que a verdade deſta pombinha garça ſe ynſunaua, e laa dentro nalma os remordia, pela grande ponta de tam aduerſas obras, com que o ymigo a tinha jaa rodeado, ficaua ſobpeada; de tal maneira, que achandoſe a ſanta ley tam junta do perigo de ſe perder, esforçauaſe a defender com os bõs Reis Aſſa e Yoſafat, que tras aquelles maos vierõ; porem logo Yoram; Akaſias, e Athalya, aquy e aly ſobrella enemigamente arreme-

ſandoſe, e a nobre caça nam podendo reſeſtir ſeu furioſo ympeto, de pelotadas e pecados crueis contra ella acometidos, humana e piadoſamente ante noſſo ſeñor ſe queixaua, o qual, a miſericordia mouido, a ſua ajuda e ſocorro o diuino Yehoiadas ſacerdote lhe mãdou e os juſtos Yehoas, Aſſarias, Yotham, Achas, Ezechias; onde, por ſe eſcapulir no mais alto e juſto deſtes ſe ympinaua, mas apos ella o ymigo todavia ſobindo e ſogiguandoha, aſperamẽte cõ as lõguas e agudas vnhas do peſſimo Manaſſes e Amon (que as duas aras de ydolatria fez na caſa do ſeñor e a ymagẽ abominauel pos na ſantidade do tẽplo) a tornaua ferir e acutilar; com que os pedaços, membros, e mais principaes partes do corpo da ley, e de ſeu culto diuino e obſeruancia cahiam a baixo, e ſe deſmembrauam: e de ſuas ſantas cerimonias, penas que a cobriam, era deſpida; e com pouca eſtima que o pouo jaa della fazia, andauam vagando pelos claros e freſcos ares de algũs poucos juſtos: e aquy e aly deciã eſpalhãdoſe ſobella juſtedade de algũs raros bõs propia e mui natural verdura pois neſta, as verdadeiras eſperãças cõſiſtẽ. Aqui vendoſe jaa no derradeiro termo a ferida garça; tornaua pidir ajuda aos çeeos com Laſtimoſos gritos, & como nunca faltou aly piadade aos que verdadeiramente a requerem veo de laa aquelle grandiſſimo juſto Yoſſiam a ſocorrerlhe, milhanno groſſeiro pera os maos, que aſolando quantas abominações achou a todos leuaua de vençida: mas os aſtuçioſos Ymigos acodindo logo cõ yehoahas animoſo Bafori, cõ o forçoſo Sacri Eliakim, o bicudo gerifalte Yeoyakim, & o grande Tagarote Zedekias, & todos hũs nos outros eſtreitamente teçidos, hũa fera cõtenda & batalha ante noſſo ſeñor ſe trauaua, porem a força dos maos em cantidade & em calidade

era mayor, & ſobelos crueis combates que dos paſſados auiã tee ly reçebido, com que tinham a canſada garça abalado vinham eſtes enemigos de refreſco, & muitos num Ynſtante com que nam pode a ſeu aſpero ympeto fazer jaa algũa reſiſtençia, por muito que a diuina miſericordia lhe açenaua ſe esforçaſe: & aſſi deſta maneira rendendoſe: aos çeeos cõ o ſeu ynueſiuel eſprito ſe recolheo; & eſte pouo que era o ſeu corpo, deixou em mão dos enemigos; caa na terra; ſobelo quoal logo Siſak Rey de Egipto arremeteo, & os veſtidos cõ que eſtaua cuberto em poder de Rehhabeam arrebatou leuando todolos tiſouros & riquezas: tras elle o fero Rei Sancherib de aſſur que tomando parte de Yehuda & Simeon, cõ eſtes dous membros na boca ſe acolheo, deixãdo vazias e arruinadas cento e cincoenta cidades: Eſtes dous tribos, o lobo rei de Ethiopia lhe tomou no caminho, e o ſeñor tee gora os tem em montes tenebroſos encerrado que o pouo chama montes Caſpios: Apos eſte com grande furia chegou Nabuchadenoſor no tempo de Yehoiakim, & arrancou a cabeça; preando toda a nobreza de Yehuda & Beyamin ẽ numero de dez mil, & logo tornando de volta ſobre Zedechias vltimo Rei, acabou de eſpedaçar todo o corpo, queimando & deſtroindo o ſanto templo, & aſſi os ſeus ſaçerdotes & iuſtos; & o reſto de ſeus membros leuou a Babilonia onde antes auia os outros deixado.

Lamento de Yſrael ſobela perda da primeira caſa

AY Ay, cõuidaiuos lagrimas a eſte plãto q̃ des q̃ ao mũdo vieſtes nũca cõ mais razã pelas façes vos derramaſtes: vinde de doo cubertas, por que com tamanha deferença tee os çegos vejam a luz de que me priuarom; Nam ſayais pelos olhos, que he ſentimento

aos outros males acoſtumado, caminho nouo buſcay, pois a noua perda & alta nobreza ſua o mereçe. Sinta o mũdo ẽ voſſas nouidades & mudanças, o muito que perdeo. O dia de todolos que vierom & eſtam por vir o mais ynfelice & deſaſtrado tenebroſo, çego, amargo & ynfernal; no numero dos outros que teçem o año & o mes nam deues ſer contado, nem menos na tea que elles fazem da vida dos mortaes, pois da morte, foſte tu a eſpada que a cortaſte; a eſcuridade & tenebras que a cobrirom afugentando a diuina luz que todo o vniuerſo alumiaua: O deſuenturado & triſte dia, quanta razam tem a terra de te blasfemar & mal dizer; tu lhe quebraſte a eſcada por onde ſuas Yſraeliticas criaturas a comunicar cõ as angelicas ſobiam; & por onde deçia a ſũma & yncomprenſiuel gloria aueſitalas & fauoreçer o mundo terreſte & yncapaz de tanta bem auenturança: tu lhe cortaſte o fio dos beẽs que cõ eſta aſſi feliçe conuerſaçam alcançaua; atalhaſtelhe a profecia, ſabiduria angelica & prouidençia diuina pera os auiſos de que tem neçeſidade os que caa baixo moram; tu arrancaſte os ſantos & grandes juſtos frutuoſos aruores que a ennobreciam & honrrauam: vedaſtelhe os milagres repunhantes a natureza, que nas almas o diuino temor & o deſejo de ſeu ſeruiço ymprimiam: deſcobriſtea de todolos ricos ornamentos que a ornauam; & ceſſando eſtes beẽs, foſte o meo de ſe encher & ſemear de eſpritos preuerſſos & errados, a perjuizo & eſcandalo de todolos humanos. Ay amados filhos que he de vos? mais tendes que deteirar & ſentir do que he o mal que cõ os olhos corporaes podeſtes ver: vos outros ſentiſtes o ferro ẽ voſſas entranhas, & a alma que ſam eu vio o gozo que laa dentro na ſua reçeberom os amigos de vos eſpedaçar: vos outros tran-

ſportados cõ as laſtimas que o deſatinado foguo ymprimio nas voſſas carnes, e eu cõ aquelle q̃ abraſou o ſantuario q̃ he voſſas almas: O Yſrael Yſrael, que deſconto tam amargo & grânde tiuerom tuas bem auenturanças; os animaes ſacreficados ante o ſeñor da pena que teus dilitos mereçia te liurauam, & nam te contentaſte, pois vees te aquy agora tu meſmo ẽ ſacrefiçio poſto por teus pecados, e os çeeos jaa doutrem em teu lugar (como ſohia) nam ſe contentam; antes depois de eſpedaçados teus
Yeſay. membros e derramado teu ſangue pela terra,
.9. nam affroxa ſua yra, mas ſua mão fica ynda eſtendida (ſobre ty): vee a que eſtado te trouuerom teus erros e maldades, que mais ventage alcançarom os animaes brutos; ſacreficados foram elles per mãos ſantas e de diuinos ſaçerdotes, e tu por aquellas profanas çujas, e terreſtes, dos crueis gentios: Doete mais, O deſditoſo Yſrael, do mao e carniçeiro Nabuchadenoſor que dos ymigos Sancherib, e Salmanaſar; eſtes ſoo o corpo caduco e terreſte offenderom, e eſtoutro nalma e ſeus beẽs te magoou, auendo o ſantuario via de tua ſaluaçam aſſolado: eſtes no teu exterior habito ſe vingarom, e eſtoutro, os ornamentos diuinos e veſteduras yntrinſicas deſtruio: eſtes as ramas do aruore comerom, e eſtoutro a raiz e ſeus frutos deſbaratou: eſtes hum dedo da mão eſquerda te deçeparom, e eſtoutro mais cruel matador, a direita e os olhos te arrancou: eſtes a menos danoſa parte te a ſetearom, e eſtoutro mais malino ymigo na banda do coraçam todas ſuas ſetas te pregou: Estes çeuarom ſua yra contra todo o que eſtaa do elemento do Ar pera baixo, e eſte mais peruerſſo, pos as mãos na quinta eſſençia de todolos çeeos darriba. O Nabuchadenoſor ſe alcançaras cõ teu entendimento o que offendeſte; nam quiſeras obe-

deçer A vontade diuina que te ynclinaua, mas tu por tuas maldades nam merecias ſenã fazerte algoz e vara de ſeu caſtiguo: nam te emſoberbeças contra mĩ, por que nam foſte mais q̃ o machado q̃ me talhou, e o ſeñor foy o braço q̃ o moueo nã he o poderio de toda a tĩra nẽ ſam as forças de todo o vniuerſo poderoſas para cõtra a diuina potẽçia reſeſtir quãto mais o piqueno e fraco exerçito teu em ſeu reſpeito pera ſe antepor, cõ o dos çeeos que me ſohia defender. Mas Ay mizquinho de mĩ q̃ deuaneo achome no meo das fortunas do mar alagado, e ameaço os que eſtam no ſoſſego da terra contemplandome: tenho como bezerro no curral, pees e mãos atadas e o cutelo do verdugo ſobella garganta com hum talho mortal jaa reçebido, e ſem tino eſtou maſtigando o paſto que a conſolaçam diante me ofereſçe: nam çeſſeis lagrimas de correr ſaya o leite que mamey ẽ voſſa companhia em fel e peçonha conuertido, e ſe ſentirdes que niſſo me ſatisfazeis, detendeuos que nam quero que corraes: O membros meus que ſecreto ou maravilha em vos encerraſtes? pois yra tam poderoſa e força de tam grandes males cabe em tam debil fraco, e aſſi piqueno ſogeito como o voſſo: O ſeñor pera que aos afflitos das luz e vida? que com ella vendo os deſcanſados e feliçes he alançeares o rendido: ſe jaa querias que vieſſe ao mũdo no momento que nelle pus os pees, e ſahio o primeiro grito de minha boca, tornaraſme a recolher laa donde vim, e aſſi nam te offendera e agrauara, nem eu eſtiuera tentado com meus males riſcoſo a hum ponto de perderme: em caſa de barro e adobe fabricada e compoſta me meteſte, aos continos ventos e tempeſtades das tentaçoẽs ſometida, pois como queres que o que podre e fraco he de ſua natureza ſem cayr ſe ſoſtenha

Yeſa. 10.

tam cõbatido? O lingoa mortal poſſeote e offendeſme, por que nam falas jaa todo o que dentro ſinto? que pelejam as laſtimas e anſſias por ſayrem nam cabendo na enfinita alma donde ſe aſentarom, por que mais que o que ella abraça ſe eſtenderom; que he de ty Yeruſalaim çidade ſanta e bem auenturada que ſohias ſer? que foram de tuas riquezas diuĩnas e humanas? qual mingoa dellas começarey agora de nouo ſentir e lamentar? que todas jũtas ſe poẽ diante, e cada hũa quer ſer a primeira, ſegundo o mereçimento de todas he ygual: chorarey das diuinas, os Krubim ſobella arca de firmamento do ſeñor? onde ſua gloria fazia o ninho e os cobria, e donde ſahiam vozes de palauras da quelle que com hũa ſoo criou os mundos, e em ſeu lugar vem meus triſtes olhos ao preſente os coruos e noturnas aues fazer ſeu ninho: verterey enſanguentadas lagrimas por eſtas façes triſtes? pellas tauoas cõ a mão do Ynfinito poderio eſcritas, que no monte de Sinay com tantas marauilhas, terremotos, relampagos, vozes de temor e eſpanto, e outras milagroſas obras que a lingoa terreſte exprimir nam ſabe, a ſeu ſeruo moſſe foram entregues: Chorarey a ſua vara? onde o ſeñor tam alta vertude ynfluyo, que o mar roxo cõ ella em doze partes foi aberto, e ẽ montes juntandoſe ſuas agoas fez ſeco caminho por onde paſſei, e na ſede q̃ no deſerto padeçi fazendo das pedras duras correr agoas, a ordem da natureza peruerteo: Cobrirmeey de vaſo e negrura? pelos vrim e tumim que eram no peitoral do ſũmo ſaçerdote eſculpidos, em cujo miſterio o vencimento ou perda das batalhas ſe alcançaua: Chorarey com amargura e quebrantamento o foguo diuino? que a queimar os ſacrefiçios açeitos Auiſta de todo viuo dos çeeos milagroſamente deçia: Alçarey tee as

eſtrellas as vozes do meu doorido planto? pelos ſaçerdotes e leuitas que tam alto ſeruiço adminiſtrauam, e com ferro e foguo foram ſuas vidas atalhadas: fugirey da conuerſaçam humana e buſcarey deſertos temeroſos onde cõ os brutos de ſuas viandas apaſcẽte? pella moor perda que viram os naçidos, dos juſtos e preçettores da ley a boca de eſpada treſpaſſados & ſeus vertuoſos .deſcipulos nas lãças encrauados: Com que modo de triſteza ſentirey? o aflito de mĩ, as minhas creaturas pouco antes ao mundo arribadas, a ferro em terra caydas & no poo & ſangue enuoltas, & outras aos muros arremeſſadas, ouuirlhe ſeus Laſtimoſos gritos, & piadoſos gimidos ſem lhe poder valer, nem piadade ver que diſſo se doa: Como chorarey ver o enemigo eſperar o que ſahia do ventre da que paria naquella deſuenturada ſazam, & talharlhe logo os dias ante os olhos da may? O mãos crueis & carniçeiras, fizereis algũa deferença dos que jaa auiam no mundo tantos años & dias ẽglutido Aquelles que hum momento nam tinham ynda delle goſtado: Yerm.
O Yſrael, Yſrael, ynſanauel he tua rotura & 30.
tua doorida chaga; pois yrmãos? remedio ha tam comprido & abaſtado que cubra tam larga deſauentura; ou rede de conſolaçam tam eſpaçoſa & creçida que abraçe males tam grandes & eſtẽdidos? contemplayo bem e vereis que vençerom todolos conſolos & meizinhas: que emplaſto aplicarey As chagas que o foguo fez em minhas entranhas? que ynguẽto As mortaes feridas, que o ferro me abriou & talhou dentro na minha alma? Magoas ſam que mal ſe deſapegam por muito que as limpem, & nodas de que ſempre reſta final, por mais arteficio que o curugiam gaſte nellas: O Ymigos, mais ligeiros foſtes que aguias do ceeo pera correr ſobellos mõtes de Yeruſalaim a ofenderme,

fauoreceo o vento de meus dilitos voſſas azas: O filhas minhas, mais que o puro leite brancas, e ſobello claro Sol fermoſas e alegres, aquy vy com fome da cor dos braſis voſſa pele, e dos Ethiopes voſſo couro trocado; aquy vy com o ferro, voſſa figura coada, e de mortal treſpaſſamento cuberta: O tenrras criaturas, e delicadas, aqui vos vy fobellas ſecas mamas de voſſa may partirſeuos a alma, e os eſpritos dos mancebos esforçados, com fome e ſecura desfalecidos deixar os corpos por eſſas praças tendidos e deſemparados: o honrrada e venerauel velhice, como ſentirey a deſtruiçam e deſtroço de voſſa grande autoridade e acatamento; aquy vos vy as brancas caãs deſcobrir com deſdem e deſprezo: e com yroſas e afiadas eſpadas fẽderuos a hõrrada calua pelo meo: O morte como em poucas oras o fruto de tantos años englutes e arrancas: Ay beẽs caducos e terreſtes, quam pouca eſtima fizera de voſſa falta ſe auolta de voſſa mingoa, nam ſe me auſentarom muitos eſprituaes e diuinos:
Yehaſ. quem vera ja a gloria como Yehaſchel ſobello
1. carro de chamas de foguo, que as animalias
Dani. da ſatidade mouiam: a quem ſe aparecera o
7. lião com azas de Aguia, ho vſſo, o feroſiſſimo Tigre, e a outra temeroſa e mayor alimaria com dez cornos, e os dentes de ferro? como a Daniel, reuelandolhe por eſtas viſoẽs o cahyr de hũs reinos, o leuãtarſe doutros, o abaixar de hũs pouos, e o proſperar de outras gentes: com quem ſe comunicarã jaa os auiſos de temer ao ſeñor como a Yermiahu e a Eſayau, e a outra grande companhia dos ſemelhantes: Desfalecida he jaa a profecia do profeta, pereceo a ley do ſacerdote, e o conſelho dos velhos faltou: O lazerado e perſeguido corpo meu, todos voſſos membros auiã meſter trocados e ennobrecidos, que nã he a eccelencia deſtes males

pera ſentirſe com os ynſtrumentos comũs e coſtumados; vos olhos que perdas terreſtes e baixas aueis chorado, Yndinos ſoes de entremeteruos neſta tam alta e diuina; vos penſamento, e coraçam que de comũs deſaſtres e fortunas vos aueis afligido, nam tendes merecimento pera vos ocupar neſta tã vnica & subida: todavia onde voltarey meus queixumes? O çeeo, que minha anguſtia mortal nã quer q̃ a lingoa pare: Aa, minha dor, ofreſceme razam que contra o çeeo a legue: Se os malinos & pecadores, podres membros de meu corpo querias como çurugião cortarme? como eyçedeſte com tua meizinha o modo ſeguindo demaſiadamente cõ as mãos & ferro pelos outros membros ſaõs adiante tee onde a yra te leuaua? ſem quereres deitar os olhos que algũs juſtos & bõs talhauas de caminho, mereçendo nam ſerem naquella companhia meſturados?

Zicareo.

Nam paſſes adiante com teu planto, ceſſa jaa
O Yſrael de lamẽtarte quiçaes deſatinado com
a dor, nam toques mais cõ a lingoa no vedado
que contra o ceeo nam teẽs que te queixar,
como teſtemunha a verdadeira tua yſtoria, e
lembrete que diſſe o ſeñor ao barão veſtido de
linho, paſſa por meo da cidade de Yerusalaim Yehaſ.
e aſinala hum thau nas frontes dos barões que 9.
gemem e ſe doem pelas abominaçoẽs feitas
nella; e ſobellos outros fere ſem piadade, mas
aos que tiuerem o thau nam chegues; Aſſi que
cãrne ſaã de ty nam foi talhada, ou criatura
algũa com morte ou deſterro punida, que primeiro com ſuas mãos nam ouueſſe feito a
eſpada que a cortou, e armado o laço em que
cahio Por que a terra ſe encheo com juizo de Yehaſ.
matadores, e a cidade ſe encheo de crueldade; 7.

todo teu corpo era enfermo desda planta do pee
Yesay. tee a cabeça O Yſrael; que ſe Yeroboam Rei
1. de Yſrael em Samaria pera ydolatrar o pouo
fez dous bezerros: Rechabeam Rei de Yehuda
em Yeruſalaim, pera prouocar a yra do ſeñor;
apropiou boſques, e leuantou eſtatuas de çuja
ydolatria: Se Nadab Rei de Yſrael ſeguio as
çujas peegadas de ſeu padre: Abiahu Rei de
Yehuda do peſſimo habito de quem ho engen-
drou tambem ſe veſtio: Se Baſſa tornou A viuar
todolos pecados de Yeroboã em Samaria;
Yoram conformouſſe com o mao akas e ſua
peſſima doutrina vſou em Yeruſalaim. Se Ela
Rei de Yſrael as maldades de ſeus paſſados
ymitou: Akaſias Rei de Yehuda todalas abo-
minações e ydolatrias dos anteceſſores here-
dou: Se Simri ſe conuerteo em eſcorpiam em
Samaria, Athalia molher ſe transfigurou em
Bibora, em Yeruſalaim: Se Amri Rei de Yſrael
quis poer ſeu riſco ſobre todolos paſſados que
mortiferas maldades atras obrarom, Akas Rei
de Yehuda paſſando ſeu filho pelas fogueiras,
e outras enfindas cerimonias da gentilidade
exercitando pos lenha e alcatram ao foguo de
tuas abominações: Se Akab com ſuas façanhas
e alto deslauamento no pecar matou a memoria
de quantos tee ly auiam reinado em Samaria,
manaſſes reſuſcitou todo o aſſolado por ſeu pay
Ezechias, e leuantou altares ao ydolo Baal
dentro na caſa do ſeñor em Yeruſalaim: Se
Okoſias Rei de Yſrael chupou e embebeo em
ſi, o mortifero licor de Akab ſeu pay, Amon
Rei de Yehuda nam ſe afaſtou hum ponto da
çuja e torpe via de Manaſſes ſeu genitor: Se
Yoram com abominauel ydolatria te manteue
em Samaria, Yehoahas te deu a beber peçonha
em Yeruſalaim: Se o outro Yehoahas Rei de
Yſrael correo arredea ſolta pelo caminho e
maldades de Yeroboam, Eliakim Rei de Yehuda

tam çujas peegadas como ſeus paſſados na limpa terra a ſinalou: Se Yehoas da companhia dos maos nã ſe deſenfiou em Samaria, Yeoiakim no numero delles entrou em Yeruſalaim: Se Yohas Rei de Yſrael nã ſe deſapegou do caminho peſſimo de ſeus paſſados, Cedekias Rei de Yehuda ſe aferrou com ambalas mãos nas maldades de ſeus anteceſſores: Aſſi que com juſtiça, do ſeñor foſte punido, e com juſta balança tua malicia com o caſtigo peſada, pois tam enfermos eram eſtes dous tribos de Yehuda e Beniamin que a ſemente de Dauid em Yeruſalaim enſſenhorearõ, como os dez que ſe partirom cõ Yeroboam em Samaria: A mal- Yehaſ.
dade da caſa de Yſrael e de Yehuda altamente 9.
ſe engrandeceo, por que diſſerom deſemparou o ſeñor a terra, e o ſeñor nam vee: e pera conheceres quanto mais Ynda pecou Yehuda do que Yſrael, ouue eſtas palauras do ſeñor:
O voltar o roſto de Yſrael juſtefica ſua alma Yer.
mais que Yehuda deſemparador de ſua ley 3.
O pecado de Yehuda eſcreueoſe com poncam 17.
de ferro e com vnha de diamante foy eſculpido.

Ycabo.

Conheço que minha maldade me armou a rede e meus reuelos me enlaçarom nella, mas queria que me afaſtaſes dos olhos hum veeo de algũas outras duuidas neſte paſſo que mos cobrem: diſſeſte que tam podres erã meus dous membros de Yehuda e Beyamin que agora ſinto e lamento como os dez tribos de Yſrael que de Aſſur foram leuados em catiueiro; em calidade te confeſſo que ha moſtras de peſarem tanto os dilitos de Yeruſalaim, como os grãdes pecados de Samaria: mas em cantidade nã he aſſi, por que os Reis de Yſrael que ſobellos dez tribos reinarom, ſendo ſeu numero dezanoue todos

juntos foram plantas peçonhentas cujos venenoſos frutos matarõ a liberdade de meus filhos, e deſtruirom os beẽs que poſuyam; e Ynda Yehuda em principio de ſeu reinar hũa luz de juſtedade que começou abrir, a repeſo no meo do caminho deu a volta atras e a cerrou e com eſpeſſa e eſcura nuue de pecados ao fim de todo ponto a cobrio; e aſſi em nhum delles ouue lugar ſobre quem a piadade do ſeñor pouſaſſe; Mas eſtes dous filhos Yehuda e Beyamin de quem agora faço tam amargas bodas, ſendo numero de vinte ouue entrelles oito plantas de ſalubre e eccelente fruto, cujos nomes foram Aſſa, Yoſafat, Yehoas, Amaſſias, Aſſarias, Yotham, Ezechias, e aquelle como anjo do ſeñor Yoſſiam como vos outros Yrmãos bem ſabeis. pois por que nam reſeſtirom eſtes e repunharom a juſtiça e puniçam que dos ceeos contra os pecadores decia? e como nã trouuerom o manto da diuina miſericordia a cobrir e reparar a deſtruiçam e catiueiro do ſeu pouo errado e omicida:

Zicareo.

Has muy bem apontado e eſta atento por que deſta duuida o efeito piadoſo q̃ pedes veras naſcer: Bem te lembras que eſtes dezanoue Reis maos dos dez tribos de Yſrael debaixo de Yeroboam recolhidos em Samaria, ſomente Reynarom todos duzentos e quarenta e hũ año ſete meſes e ſete dias, a cabo dos quaes acabou de aribar ſobrelles o vltimo catiueiro de Aſſur que tanto dura e com tam longo eſquecimento eſtaa eſcondido? E eſtes vinte Reys que ſobre Yehuda e Beyamin em Yeruſalaim Reinarom, durou ſeu ceptro trezentos e ſetenta e ſeis años e ſeis meſes, de maneira que a juſtedade dos oito juſtos que apontaſte alongou cento e trinta

e cinco años a vida deſte Reino de Yehuda ſobello de Yſrael: por que a tea das vidas que os maos hiam cada dia desfazendo e de voltar a roda dos ſetenta años em catiueiro de Babel esforçandoſe, entre ſachados entrelles eſtes oito bõs com ſua juſtedade, algũa parte do deſtecido tornauam a tecer, e de quando em quando com a mão de ſuas ſantas obras detinham a roda do catiueiro que com ympeto queria começar a voltarſe: mas contra a grande preſſa e legeireza com que os maos ſe dauam a desfazer, e contra a poderoſa força que tantos delles puſerom a voltar, nam baſtou toda a reſiſtencia dos juſtos a defendelo, por bem que a miſericordia diuina lhe deu quanto fauor eram capazes de receber: por que a piadade dos ceeos he diſpoſta pera dar em ynfenito ſe tal numero lhe couber ao vaſo; De maneira que eys aquy a miſericordia que pedes alcançada pela juſtedade dos oito bõs, e o beneficio que por ſeu meo da mão do ſeñor recebias, a qual Ynda agora te valera ſe nam quiſeras chegar com tuas maldades ao extremo; e com todo ysso jaa que chegaſte, e nas mãos de teus ymigos os Babilonios te puſeſte, ynda laa manifeſtamente as viſto a piadade grande de pay com que te veſitou lançando teus reuelos atras e o amor de teus paſſados pondo ante ſſi. mas eſte razoamento he largo, e deixemolo, parecendote? para pela manhaã, eſpecialmẽte decendo jaa ſobre nos outros a noute, e tẽdo hum bom pedaço daquy a noſſas malhadas por andar pelo que yrmão Ycabo muito te rogo te recolhas a ellas comnoſco, onde com a doce cea e ſaboroſo ſono per algum eſpaço defpidiras a anguſtia que vẽdote neſte eſtado, a memoria de tuas felicidades paſſadas te acarrea, e pela manhaã falaremos ſobre yſto e tu tãbem tornaras por noſſo amor a tua yſtoria:

Primeiro
Ycabo.

Vamos, que ſandice ſeria engeitar tal companhia e oſpedaje eſpecialmente, ſendo de tam boa vontade offerecida.

Fim do primeiro Dialogo.

Eſte liuro ſe parte em tres dialogos & o primeiro contem o ſeguinte.

Um lamento de Yſrael a fol. i
Origem & vida paſtoril de Yſrael. iii v.
Vida eſpritual em habito paſtoril (1) .....
onde começa eſtas ſam as ouelhas de que atras faley. viiii
Caça de coelhos & lebres. v v.
Vida dos que pecarom em Yſrael no tempo dos juizes A caça de coelhos e lebres apropiada. xxiii v.
Caça de ceruos. vi
Vida dos maos reis de Yſrael & dos ſeus dez tribos que ſam deſaparecidos A caça de ceruos apropiada. xxv v.
Caça de ceruos na volta da folha onde começa A eſta ora ja hũa temperada ſombra. vl v.
Vida dos maos reis de Yehuda, A caça de de garças apropiada. lxvi
Tribulações de Yſrael te a deſtruiçaõ da ſegunda caſa abreuiadas, aplicando acada hũa,

(1) Dizem as palavras substituidas pelas reticencias « na volta da folha 14 », que nesta nossa edição não podiam ter cabimento.

Tauoada

a prophecia que nella se comprio, de folhas 12 tee 23. xii
Os primeiros ſuceſſos de Yſrael na terra ſanta. xxiii v.
O primeiro rey que tiuerom, & ſeu ſuceſſo e como depois ſe partio o reino em duas partes. xxvi
O ſuceſſo dos reis de Yſrael & dos dez tribos que enſenhorearom. xxvi
Lamento de Yſrael ſobella perda dos dez tribos. xxxii
Dõde tomou prĩcipio a ydolatria. xxxv
Cõſolo humano no catiueiro dos dez tribos. xxxviii v.
Conſolo diuino no catiueiro dos dez tribos. xl
Suceſſo dos reis de Yehuda e do pouo que ẽſenhorearom em Yeruſalaim, e como foram deſtruidos pelos babilonios. xli v.
Notauel lamento ſobella perda da primeira caſa. lxvii v.

MENDES DOS REMEDIOS

Historia da Litteratura Portuguesa desde as origens até á actualidade, 2.ª ed. muito augmentada, 1 vol. cart. ..... 1$200

Introducção á Historia da Litteratura Portuguesa, 2.ª ed., 1 vol. cart. 800

Subsidios para o estudo da Historia da Litteratura Portuguesa :

I. — Fidalgo Aprendiz, de D. Francisco Manoel de Mello 200

II. — Poesias ineditas de D. Thomás de Noronha, poeta satyrico do seculo XVII 300

III. — Lusiadas (2.ª ed. annotada, para as escolas) 400

IV. — Foguetario (poema heroi-comico), de Pedro de Azevedo Tojal 300

V. — Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do gordo Sancho Pança (opera jocosa), de Antonio José da Silva 300

VI. — Guerras do Alecrim e Mangerona (opera joco-seria), de Antonio José da Silva 200

VII. — Sentenças de D. Francisco de Portugal, 1.º Conde de Vimioso, seguidas das suas poesias, publicadas no « Cancioneiro de Garcia de Rezende » 300

VIII. — Consolaçam ás Tribulaçoens de Israel, por Samuel Usque (I) 300

Philosophia elementar, 1 vol. cart. ..... 1$200

Os Judeus em Portugal, 1 vol. broch. ..... 1$000

Sousa Martins e a Serra da Estrella, folh. 100

Cartas inéditas de El-Rei D. Pedro V, 1 vol. br. . 600

Uma Biblia hebraica da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, folh. 200

Moedas romanas da Bibliotheca da Universidade de Coimbra (ensaio de catalogo) 200

כחום ישראל

CONSOLAÇAM ÁS TRI-
BVLAÇOENS DE
ISRAEL.

COMPOSTO POR SA-
MVEL VS-
QVE

II

Impreſſo em caſa de Franciſco França Amado em Coimbra a 27 de Outubro de 1906

Subsidios para o estudo da Historia da Litteratura Portugueza
IX

CONSOLAÇAM
ÁS
TRIBULAÇOENS DE ISRAEL

POR

SAMUEL USQUE

II

Com revisão e prefacio de Mendes dos Remedios

COIMBRA
FRANÇA AMADO — EDITOR
—
1906

CONSOLACAM AS TRIBVLACOENS DE ISRAEL.

COMPOSTO POR SAMVEL VSQVE.

Empresso en Ferrara en casa de Abraham aben Vsque 5313 Da criaçam. a 7 de Setembre

DIALOGO SEGVNDO
no qual ſe trata, a redeficação da ſegunda caſa e todo ſeu ſuceſſo tee ſer por Titos deſtruida, e a conſolação de tal perda.

Zicareo, Ycabo, Numeo
Ynterlocutores.

Zicareo.

LEUANTATE YRMÃO NUmeo, e eſpertemos ao trabalho de Ycabo, e com elle de cõpanhia guiaremos a algũ viçoſo paſto noſſos rabanhos, poſto que o mayor cuidado que eu tenho he cõprir o que ontem lhe prometi, e ſe me nam engano, acharey aſſaz ſuficientes razoẽs pera lhe poder aliuar o peſo deſtas ſuas anguſtias.

Ycabo.

Eu nam durmo, por que o velar de contino he o mayor refrigerio que tomam meus affamados membros, e quando os mortaes de todas ſuas fadigas deſcansam entam reuoluẽdo eu pela minha fanteſia as miſerias em que me acho, em lugar de repouſado ſono, com ynfenidade de lagrimas deſabafo, pelo que, poſto que eſta noute ſegundo ſeu curſſo natural foi breuiſſima, toda via me pareceo mais longua que a mayor das de dezembro eſperando receber algum conforto daquellas tuas viuas razoẽs, ynda que ſam tam grãdes meus males, que deficil he acharlhes aliuio, mas ſegundo me parece, eſte lugar he milhor pera malhadas que pera verdes

paſtos, por tanto, mouanos da qui, E eu quero ajudaruos aguiar. voſſos rabanhos laa detras da quella coſta, porque eu ao vir notey q̃ a erua nem estaua piſada de duros bois, ou trilhada de preſſuroſos caçadores, e em hum claro rio que pelo meo lhe paſſa poderã tambem as fartas ouelhas, ao tempo que ſe empinar o Sol e as emportunas cegas regas começarẽ de chilrrar, matar a ſede. Numeo. bem diz abalemonos. Zicareo. guiay vos outros, e tu Numeo, tem olho naquella ouelha focinhuda que vai prenhe nam ſe fique atraz, e eu tornarey ao prepoſito paſſado. Ycabo. Nhũa couſa deſejo jaa mais que yſſo:

Conſolo A perda da primeira caſa. Zicareo:

COmo? nam te lembra? que morto Nabuchadenoſor depois de vinte dous años da deſtruiçã do templo e tras elle ſeu filho vilmerodak, ſocedeo no ymperio de Babilonia e Caldea, Belſaſazar, que fazendo hum ſumptuoſiſſimo conuite a todos ſeus principes com alegria de hũa vitoria que contra Ciro Rey de Perſſia e Dario Rey dos medos juntos auia auido? depois dalegre com o vinho mandou trazer ante ſi os ſagrados vaſos do templo do ſeñor que de Yeruſalaim Nabukadenoſor auia trazido, e fazendo bebeber por elles a toda sua çuja e ydolatre companhia os profanou; E mouido a yra o alto Rey dos ceeos, por ceos dos ſeus ſantiſſimos vaſos mandou na quelle ynſtante hum ynueſivel anjo que de fronte de Elrey eſcreueo eſtas palauras na parede, contou, contou, diuidio aos perſſas, as letras eram ebraicas mas a linguoa era ſiriaca, via Elrey ſomente os dedos do que eſcreuia e nam algũa outra forma do corpo, com que grandemente ſe arrepiou: e temeo, e deſmaiado perdeo logo a cor de sua figura, mas nhũa peſſoa de toda a

gente que com eſtaua vio aquella milagroſa visam; na qual depois de ſe experimentar toda a ciencia dos ſabios Caldeos a declarala e nam alcançaſſem o ſecreto della; finalmente a deſcobrio Daniel deſta maneira, contou o Dio de Yſrael o numero de ſeus ymigos e talhou os, e disse que auia o ſeñor dobrado eſta palaura porque duas vezes contou os dias do reino de Belſaſar, a primeira pera o tempo que auia de gozar o reino, e agora ſegundariamente pera o deſtroyr; peſou o imigo na balança e achou que tinha menos, diuidio o Dio de Yſrael o reino do imigo e entregouho a Dario e a Ciro Rey dos perſſas e medos: E pera execuçam deſta ſentença que aluixaraua jaa a miſericordia e reſtauraçam cõ que o ſeñor te queria ſocorrer, por ſe yrem comprido os ſetenta años como te mandou dizer por Yermiahu que durarias no Yer.
catiueiro; nã te lembra como na quella propia 29.
noute o matou hum ſeu o mais priuado Eunucho? dizendo entreſi que pois ſe auia de perder Nabuchadenoſor e paſſarſe ſeu reino a Ciro e Dario que queria elle ganhar as graças por anteciparſe aos quaes leuou a cabeça A preſentar contando lhe o que paſſara dos vaſos do ſeñor y da eſcritura e da interpetaçam della por Daniel, y ouuindo aquelles Reis tãmanha marauilha em tam breue eſpaço acõtecida, agiolhandoſe em terra deuotamente ao ſeñor dos ceeos adorarom y diſſerom ſem falta o Dio de Yſrael muito mais poderoſo & verdadeiro que todolos deuſes he, porque em ſua potencia e vontade eſtaa encerrado dar os reinos da terra & tiralos de quem os poſſue: e ynfluindolhe aly nos animos o altiſſimo Rey, amor cõ o ſeu pouo Yſrael fez aqui Ciro voto ao ſeñor de reſtaurarlhe o ſeu templo e reſtetuirlhe os vaſos, e ſoltarlhe todos teus filhos daquelle catiueiro ainda que ouueſſe a vitoria

que lhe era pelo profeta prometida, pera o qual efeito ſe partirom logo ambos com ſeu poderoſo exercito, e com fauor do ceeo ſupito toda a terra dos caldeos e Babilonios ſogiguarom.

E pera tua vingança, que quis o ſeñor que foſſem punidos eſtes teus ymigos Babilonios da maneira que elles em ti ſua yra eſecutarom, nam te lembra como as creaturas ante os olhos de ſua may lhe foram eſpedaçadas, e ſuas ençerradas virgẽs corrompidas? e ynda pera tua mayor ſatisfaçam, tornou logo o ſeñor ynçitar ho eſprito de Elrey Ciro lembrando lhe da promeſa que auia feito de te libertar: e aſſi no primeiro año de ſeu reino nouamente ganhado: Nam viſte como por todo ſeu ſenhorio mandou pregoar geral liberdade a todos eſtes teus filhos que catiuos estauam em Babilonia e que foſſem redeficar o templo do ſeñor como antes era? e pera yſſo te deu do seu grande cantidade de prata e ouro, veſteduras e grandiſſimo numero de mantimentos e homẽs que para as neçeſſidades do edeficio foſſem neçeſſarios: Mandoute entregar todolos vaſos de ſeruiço do templo que Nabuchadenoſor a babilonia auia trazido e na profana casa do ſeu Deus auia poſto cujo numero Cinco mil e quarenta douro e prata, e cõ eſta tal liçença e bom auiamento ſe partio logo hũa grande cantidade de teus filhos com muitos ſaçerdotes, e com ſeruas e ſeruos que conſigo trouuerom: e todos debaixo a capitania de Ezdra, Eliakim, Yehosua; Mordohay, e outros principes da caſa de Yehuda e Beyamin aſſi mui proſperos tornarom entrar en ſuas terras com liberdade, e com fauor diuino, grandiſſima alegria de todo o pouo, cantando ſalmos, tanjendo diuerſos e ſuaues ynſtrumentos, fazendo ſacreficios, e ofreſcendo dadiuas em agradecimento da grande merce reçebida, nam viste o templo diuino

pouo 423. 60. 8. Leui. 97. 30. 101- 70. Ezdra 1. L. 2

edeficado, cõ o qual contentamento foi a uoz
e alarido dalegria ao por dos fundamentos
daquella ſanta casa tãmanho, que meſturado
cõ o choro alegre dos ſaçerdotes e leuitas e Ezdra.
principes velhos que a primeira caſa auiam 3.
antes visto, pela memoria do paſſado e bem
preſente; nam se ouuia nem se podia deſçernir
a voz dalegria dos hũs e a da triſteza dos outros
qual foſſe: e poſto que a eſte grande regozijo e
terremoto acodindo os gentios ſeus vezinhos,
aquelles que trouxe aſſamaria Elrei de Aſſur
quando vaſou aquella terra dos dez tribos,
foram com malſinadas a Dario contra eſta obra,
e fizerom grande reſiſtencia pela empedir, bem
te lembra? que tee ſer poſta em pee ſempre o
ſeñor a defendeo, e acabaſte de ver aquelle
milagroſo edeficio comprido e acabado aos
tres dias do mes adar ao seiſto anno do reino He o
do outro Dario: e deſque a diuina fabrica do mes de
templo ſe leuantou, bem viſte como contino feverei-
ſua proſperidade e grandeza foi creçendo, por ro.
que ſoçedendo depois Artaxerxes no babilonico
ymperio, tocado ſeu eſprito do altiſſimo ſeñor
que te hya de ſua miſericordia cobrindo,
mandou Ezdra eſcriuão profetico com gran- 2 E. 7
diſſimas dadiuas douro e prata a offreſçerlhe e
trouxe liçença pera que a cidade de Yeruſalaim
tambem ſe edificaſe e nam obſtante que dos nehemi
ymigos teus Sambalath, Thobia, os arabes, 2. L.
amonitas, e azoçyos, foi muy aſperamente 4.
repunhado e defeſo, te deu o ſeñor esforço e
vitoria com que Acabaſte, e de fortes muros,
altas torres, e nobeliſſimos edificios a fabricaſte,
e dahi em diãte ennobrecendo e proſperando a
foſte, e a ty cobrindote de todalas penas de
que eſtauas nuu e deſpido. pois vees aqui como
o ſeñor piadoſo te pos ſalutifero emplasto
ſobellas feridas que com tuas proprias mãos
em ty fizeſte, e do laguo onde tu meſmo te

Esdra 2 L. querias afogar te leuantou. tu chamaſte ao cruel Nabuchadenoſor que os muros de Yeruſalaim per terra derribaſe, e elle a eſte piadoſo Ciro que tee os ceeos os erguefe. tu trouxeſte o imigo Nabuchadenoſor, que te aſſolaſe a cidade e te eſparziſe, e o ſeñor a eſte teu amigo que de ſumptuoſos edeficios a proſperaſſe onde te recolheſes. tu de ſeus habitos aos ſaçerdotes e leuitas deſpiſte, e o ſeñor aqui de ſuas ſantas veſteduras e ornamentos os veſtio. tu priuando os das obras de ſeu ſeruiço os mataſte, e o ſeñor aqui agora ocupando os nos ſantos ſacreficios os reſuçitou. tu de tuas terras te deſterraſte com catiueiro, e o ſeñor a ellas te tornou a trazer com liberdade. cobriſte de xerga e trajos vijs as filhas de Zion, e o ſeñor aqui jaa de ricas veſteduras as cobrio. a negrura e malenconia que ſuas aluas carnes e roſtos desfeguraua, velos aqui todos veſtidos dalegria. o deſacatamento e deſprezo com que a venerauel velhice foi tratada, aqui a viſte em alta honra e eſtima conuertida. Se çeſſou o deprendimento da ley. aqui o viſte tornar fazer ſeu curſſo de nouo. Se foram a eſpada mortos os que a enſinauam, aqui da diuina miſericordia viſte em ſeu lugar outros reſucitados. Se a terra com tua auſencia chorou com tua noua preſença alegre aqui te reçebeo e de ſeus maravilhoſos frutos te conuidou. Se a teus reis, com tãto abatimẽto lhe tirarõ o poderio e çeptro, aqui viſte jaa cubertas ſuas cabeças de coroas reaes, e de grãde ſenhorio poſſuidores. finalmente do pouo qui aſſi mizquinho e lazerado a Babilonia foi leuado catiuo, aqui o viſte com grandiſſima pompa e fauſto em Yeruſalaim reſtetuido. e ſobre todo yſto quis ynda o ſeñor mais comprida meizinha aplicar A chaga que reçebeſte, dandote vingança de Nabukadenor que te offendeo e de teu caſtigo foi a vara,

a qual logo ante teus olhos quebrou e todo
ſeu reino deſtruio como te ey contado, por
maõs dos medos crueliſſimos archeiros. * cujas Yſai
frechas das criaturas no ventre nã tem piadade, .13.
traſtornarom ſe ſobre ſua cabeça aquelles e
muito mayores males dos que elle em ty
eſecutou, e a alegria e vanagloria que de ti
reçebeo. Souerteolhe aquella Babilonia que
era de todolos reinos ornamento, fermoſura e
claridade dos caldeos, da maneira que souerteo
o ſeñor a Sedom e Amora; finalmente, toda
aquella terra por tua cauſa de tal ſorte aſolou,
que jaa nam ſentara aly ſua tenda o arabe,
nem faram aly jazer ſeus gados os paſtores
como ſohiam; antes he jazida de peçonhentas
bichas, conuerteo a morada dabeſtruzes; e
o deſerto onde os ſatiros animaes de ſegura
humana, andam ſaltando, e ſe ouuem zurrar
os Bufos no lugar onde ſuas manhificas caſas
eſtauam fabricadas, e os dragoẽs rugir onde
eram os paſſos ſumptuoſos e de grãde preço.
ora pois deſta maneira. Alucifer filho da Yſa.
manhaã o deçendeo o ſeñor do ceeo no fundo .14.
do abiſmo, e aty O Yſrael te vingou e tua
baixeza leuantou tee as eſtrellas, ceſſe teu
lamento e conſolate. pois deſta maneira desfez
em aar os ſoberbos penſamentos de ſeu cora-
çam, que ſubir ſobella altura das nuues e
ygualarſe cõ o altiſſimo ymaginaua, e a ty
comprio as ſaudades de tua terra e os deſejos
de ver tua liberdade, cobre dalegria tuas façes.
Pois deſta maneira cahio cahio Babilonia e Yſai.
todalas ymagẽs de ſeus deuſes as eſmiuçou .21.
o ſeñor per terra e a ty fez renouar ſeu ſanto
templo pera nelle seruir o altiſſimo, renoua os
panos triſtes de que eſtas cuberto. pois deſta
maneira fez o ſeñor a terra de Babilonia
ſepulcro de todolos que gerou e a tua jaa
maninha tornou a dar enfenitos filhos de teu

ventre, veſte de contentamento as entranhas: Ora pois deſta maneira viſte o ſol e eſtrellas aos babilonios eſcurecerſe, e a teus filhos de Yſrael com maior luz alumiarlhe, deſterra a triſteza de tua alma: Pois deſta maneira naçeo o prouerbio que entre todos teus filhos em Yeruſalaim ſe leuantou de Elrei de Babilonia, e
Yeſay. pelo profeta Yſaiahu ante dito. Como ceſſa
14 o reçebedor das rendas çeſſa o ouro tributario, e tu tornaſte de nouo recolher de todolos reinos o trebuto, entra no numero dos conſo-
Yeſay. lados e alegres. Porque eſta he ſempre a parte daquelles que te pream, e a ſorte dos que deſtruem O Yſrael: dizeme agora que mais remedios queres a eſta pena, e que mayor aliuio a eſta dor de que te queixas? pareceme te deues aplacar ſe outro nouo mal nam teẽs de que queixarte.

Beẽs que faltarom na
caſa ſegunda.
Ycabo.

SUficiente era eſſe teu conſolo que a eſta minha trebulçam de Babilonia aplicaſte, ſe o primeirofelice eſtado que antes poſſuya ynteiramente me fora reſtetuido, porém mui eſtreita e curta foy a veſtedura com que o ſeñor me tornou cobrir os largos e cõprdos beẽs de q̃ fui deſpido, por q̃ as mais principaes joyas aſſi eſprituaes como terreſtes de minha paſſada riqueza me faltarom neſta ſegũda caſa. A profecia com que se alcançauam os ſegredos de quanto noſſo ſeñor detreminaua fazer a beneficio ou dano de todolos mortaes, deſẽparoume, e nã tornou mais a veſitarme: o foguo celeſte que dos ceeos ſobellos ſacreficios decia e os queimaua çeſſou: A arca do teſtamento cõ as
Yoſefo tauoas que fez Moſſe da lei, deſapareçeo, por
das e- que ella e os cortinas que foram por elle feitas
ſtorias no deſerto, escondeo Yermiahu na concauidade

de hũa lapa do monte Nebo: O vaſo de Mana Jud. 1.
que manteue Yſrael no deſerto, Urim e Tumim, L. 4.
os Krubim, e madeixa de ſeda faltarom: nam 25.
mal pario algũa molher jaa mais do cheiro da carne da ſantidade, nam ouue moſca na caſa onde ſe degolauam os ſacreficios, nam aconteçeo deſaſtre ao ſaçerdote grande no dia das perdoanças, as chuuas nam a matarom o foguo das lenhas da ordenança; o vento nũca venceo nem deſuiou o dereito pilar do fumo que ao çeeo ſubia: nam foi achada falta na primicia das eſpigas, e nos dous paẽs nem no pam das façes: eſtando apertados na caſa ſanta pella multidam do pouo, quando ſe humelhauam achauanſe largos auendo de ſer pelo contrairo pois dobrãdoſe o corpo ocupauam mais lugar: nam perjudicou em Yeruſalaim a nhũa criatura, cobra, eſcorpiam, ou qualquer outro bicho venenoſo: nem diſſe homem a outro quando hiam a Yeruſalaim, eſtreito me he eſte lugar: todo yſto na primeira caſa gozaua, e neſta ſegunda nam aconteceo aſſi, antes pelo contrairo todas eſtas couſas ſoçederom. pois como ſe pode mitigar a dor, ficandome tantas feridas abertas e por ſoldar.

Zicareo,

Comfeſſote que a meizinha da ſegunda caſa nam baſtou curar todo o mal que na primeira reçebeſte, mas foi hũa viſitaçam e hum comprimento que contigo quis noſſo ſeñor ter pera moſtrarte que por elle nam faltaua, e aſſi to diſſe por boca de Yrmiahu. Depois que forem Yer.
compridos os ſetenta años em Babilonia, eu vos .29.
veſitarei e comprirei minha boa palaura pera vos reduzir neſte lugar. mas jaa que aſſi ſeja, ynda deſte bem que poſſuyas, qualquer que foſſe muito deſejo ſaber o que fizeſte delle?

Ycabo.

Mas milhor ſeria yrmão que o nam ſoubeſes

pois te hade dar pena em ouuilo, e a mĩ muita desconsolaçam em lembralo, porem obedecerteey jaa que assi queres.

Sucesso da casa segunda.

DEpois de fabricado o templo segũdo, pera o primeiro sacreficio que nelle se ouue de fazer me achey em muita confusam, por que nam podia chegarlhe foguo terreste: e o celeste nam vinha do ceeo como antes sohia: tee que hum velho do tempo da primeira casa descobrio e tirou dhum profundo poço hum punho de agoa espessa a semelhança de mel, e derramãdoa sobellas lenhas do altar subito em foguo terrebillissimo ardeo e tam grande que lançou hũa flama cuja grandeza por todalas partes rrodeaua; e com tãmanha ligeireza corria e englutia, que todolos circunstantes foram conscostrangidos a fugir, e porse de longe a oulhar como andaua limpando todo o mais do templo; aueis yrmaõs de saber queste era do foguo celeste que na primeira casa dos ceeos vinha aos sacreficios, e ao tempo de sua destruiçam ho escondeo Yermiahu naquelle poço e cõ este se seruio a casa segunda, e nam de fresco como sohia: tras ysto, sendo Yddo sacerdote moor cometi logo hum assaz graue pecado, o qual foi que Manasses seu yrmão se casou com hũa filha de Sambalath morador no monte de garazim, e nam na querendo tirar da casa de seu pay e trazela a Yerusalaim como sohiam fazer seus yrmãos que casauam cõ estrãgeiras, o sugeitarom que nam gozase do sacerdocio, pela qual causa seu sogro Sambalath pidio a Alexandre macedonio lhe consentise fazer hum templo no monte de garizim, com tençam que seu genro fosse aly sacerdote, jaa que o nam podia ser em Yerusalaim, e lhe foi concedido; este templo foi grande escandalo ao outro na santa cidade

edeficado, porque muitos maos do pouo, que ſua malicia por nam auer em que a exercitar tinham cuberta, começarom hir fazer ſeus ſacreficios diuidos aquelle ynjuſto templo, e deixauam o verdadeiro do Señor; e com tal pecado comecey logo a prouocar o ceeo; Durou eſte mal tee o tempo de Elrey Hircano filho de Simeon machabeo que o deſtruyo.
Morto Alexandre macedonio, ſocedorõlhe quatro principes no ymperio, dos quaes hũ delles foi Selenco, e por outro nome Tolomeu Rey em Egipto; eſte mãdou roguar a Yeruſalaim que lhe foſem enſinar a ley, e mandorom ſetenta ſacerdotes e cõ elles Eleazar baram graue que lha declararom, e treſladarom os vinte quatro liuros de Ebraico em lingua grega; e poſto que ao treſladar mandou elrei apartalos, e elles mudarom algũs paſſos por nam meter confuſam no entẽdimẽto do principe, quãdo depois ſe vio o que cadahum auia feito, achouſe acordarem em todo o mudarom, por milagre do Señor: e a mudança foi deſta maneira.

Os paſſos q̃ mudarõ os q̃ treſ-
ladarom a ley.

ONde diz, em principio criou Dio os ceeos e a terra, treſladarom Dio criou em principio; por ſe nã preſumir que auia outro primeiro que o Señor.
Façamos homem, mudarom farei homem.
Decendamos e cõfundamos ahi a lingoajem delles, quando foi a edeficaçam da torre de Babel: mudarom decenderei e confundirei, por nam comprender deſta pratica ſerem muitos deuſes.
Ryo Sara entre si. traſladarom ryo ſara com ſeus chegados falando, porque el Rey nam diſeſſe, quem vos diſſe o que paſſou entrella. Gen. 18.
Em ſeu furor matarom o boy, e em ſua vontade romperom a manjadoura, porque nam Gen. 49.

arguiſſe, que comunicaçam ay ẽtre o baram com o boy.

Ex. 4. E tomou Moſſe ſua molher e ſeus filhos e polos
Ex. ſobre aquillo que pode leuar o homem, porque
.18. dizendo ſobre hũ aſno nam eſcarneceſe el Rei de Moſſe meſtre e dador da ley.

E a eſtada dos filhos de Yſrael que eſtiverom em Egipto e em todalas outras terras quatro centos e trinta años, yſto porque em Egipto nam eſtiuerom ſenam duzentos e dez años, dizendolhe en Yahacob decendey ahi e as letras ebraicas deſte decendei comprendem duſentos e dez años, mas o conto de quatro centos e trinta: he deſdo año do nacimento de Yſak, que foi ſemente ſanta de Abraham.

E aos piquenos dos filhos de Yſrael nam pos a
Ex. ſua mão. por que dizendo aos grandes como
.24. a eſcritura diz, argueria elrey os grandes dos filhos de Yſrael eſcaparom, mas os piquenos nam. Nhũa couſa que foſſe pera deſejar tomei delles, porque ſe diſeſe aſno nam tomei, argueria
Num. elrei, mas tomou outra dadiua ou preſente de
.16. mais eſtima.

Que diuidio o Señor teu. d. (pera que eſclareceſem) a todolos pouos: porque ſe diſeſſe como diz a eſcritura: diuidio as o ſeñor ſanto e bendito a todolos pouos, entenderia que lhe deu licença pera que as adoraſſem; a ſaber, as planetas do ceeo.

Deut. Foi e honrrou os deuſes alheos que nam mandei
.17. que honrraſſem, acrecentaronlhe honrrar porque nam diſſeſſe jaa os chamaſte ao culto dos deuſes eſtranhos.

Aquella lebre chamarom piquena de pees, porque a molher de ſeleuco tinha nome de lebre, e porque nam diſſeſſe eſcarnecem de mĩ os judeos, lhe acrecentarom curta de pees, finalmente todos eſtes paſſos lhe mudarom, entendendo do mao Seleuco ſer ſua tençam embicar

em algũa couſa pera os deſuiar do diuino ſeruiço: mas de pois que vio como todos milagroſamente acordarom, voltouſelhe em algũa parte o animo a bem, e tornou os a mandar em Yeruſalaim com grandes dadiuas e libertou naquelle dia cento e cincoenta mil judeos que ydo auião habitar a Egipto, pera que ſe foſſem cõ elles a ſuas terras que ate eſte tempo ynda aly eſtauam: mandãdo alem diſſo ao templo do ſeñor hũa meſa douro puriſſimo maciça, que peſaua mil talentos, onde fez debuxar ao natural toda a terra de Egipto cõ o rio Nilo como por ella toda corre e arrega, e alem cõ a meſa varias pedras preciosas, e ſua ſemelhança e noua ynuençam era tam admirauel que no mũdo jaa mais outra tal foy viſta: Mas depois deſtas marauilhas e merces do ceeo recebidas, emuejandome o ymigo, meſturou em minha doçura hũa grande cantidade de licor amargo, porque creçendo malinos eſpinhos entre meus filhos, trouxerom Antiocho ao mundo, que daly a certo tẽpo reinou em Macedonia e Egipto pera me caſtigar, e daquelle numero dos mãos ſayrõ Menelau, Simeon, e Alchimus e outros ynfindos ſemelhantes, os quaes com malſinadas que leuarom de Yeruſalaim a Antiocho. contra mĩ mui aſperamente o ymitarom. aqui ſe apareceo hum monſtruoſo ſinal ſobella ſanta cidade, que ſe via naquelle tempo cada noute entre o ceeo e terra hũa ſemelhança de caualos de foguo e ſeus caualeiros tinham em ſuas mãos armas de guerra da cor do ouro, e pelejauam contra ſi hũs cõ outros, yſto por eſpaço de quarenta dias: os maos yſraelitas vendo eſte ſinal tomarõ no por medianeiro pera ter color ſua malſinada cõ o torpe Antiocho, e foram lho contar acrecentando mais que os de Yeruſalaim diziam que aquilo era ſinal de ſer elle morto, e que diſſo eſtauam mui alegres; com eſta cauſa

mouido a yra, veo ſobre mĩ com mui poderoſo exercito e fez hũa cruel deſtruiçã ẽ Yeruſalaim metendo a boca deſpada e catiuando muito numero de gente, e eſparzindo hũa grande cõpanhia de juſtos que com ſeu medo fugirom por eſſes boſques onde com fome comerom eruas como beſtas, e bramauam como alimarias feras por paſto. Nam tam ſomente ſe contentou eſte enemigo com yſto mas ynda deixãndo na terra de Yehuda capitães e gouernadores ſeus. lhes encomendou que ao pouo judaico afligiſſem; e pera iſſo edeficando hũa grande cidade ſobella praya do mar A qual Antiochia pos nome fez nella hum ydolo douro a ſua ſemelhança, e mandou a todos ſeus pouos que o adoraſem e trouxeſem aly os filhos de Yſrael que fizeſem o meſmo, e que todo aquelle yſraelita que o refuzaſe foſſe matado: Mandou tambem que os conſtrangeſem comer carne de porco, e lhe defendeſſem a guarda do sabad, nem fizeſem oberid com pena de morte contra quem eſte mandado paſſaſe: Esta deſauentura ſe eſtendia tanto que Felippo ſeu gouernador que na terra deixou, defẽdia ao pouo quaſi o obſeruãcia de toda a lei fauorecẽdo aos maos e matando muitos que eram da companhia dos bõs: e como quer que eſta santa ley nam ſe pode vencer por muitos ameaços de morte. que entreuenham, foram achadas naquella ſazam, duas molheres que auiam ſecretamente circunciſos ſeus filhos cõ os quaes uſando o ymigo Felippo temeroſa crueldade, com elles nas tetas as mãdou deitar de hũa torre abaixo onde em pedaços acabarõ.

agora dam cõ trairo exẽplo.

notta bondade de molheres.

Apos eſtas, foi tomado Eleazar ſacerdote, principe dos ſacerdotes: e trouxerãno ante Felippe, o qual enganoſamente lhe diſſe: Eleazar ſacerdote prudente e ſabio, tu leuaras tua caneza enſanguentada A coua ſenam comeres as carnes

dos meus ſacreſicios, reſpõdeolhe o juſto: o preceito do meu Dio que he o ſeñor de toda a terra nam deſbaratarey: e querẽdo Felippo entrar com elle por bem pera ver ſe aſſi conuencer o podia: diſſelhe, tu ſabes que eu te amo e que deſejo de perdoar a tua velhice, tragam aqui ſecretamente hũa pouca de carne dos ſacreſicios que vos outros ſoyeis a comer, e comea diante do pouo pera que elles o vejam e digam que tu comeſte dos meus ſacreſicios e aſſi eſcaparas da morte: a yſto o ſanto Eleazar em cuja bondade macula algũa nam auia nem era ſua vertude fingida animoſamente reſpondeo, mui tarde me tomaſte; eu ſam jaa de ydade de nouenta años, e nam conuem a minha autoridade que finja o temor do ſeñor Dio meu, e que ſeja cauſa de errarem meus yrmaõs tomando os de menos ydade, por ſeu exemplo, Eleazar ſendo de nouenta años deſbaratou o pauto do ſeñor, e por eſta torta via ſe perderam, pois nunca tal acometerei de açujentar minha ſantidade e a limpeza de minha velhice, e deſarreigar o meu pouo dandolhe azo de torcer a ley do meu. d. e quando eu liure minha alma de voſſa mão, nam na poderei liurar da preſẽça do ſeñor porque ninguem pode fugir de ſua viſta, nem de ſua mão eſcapar viuo ou morto, que ſeu dominio he ſobellos viuos e mortos: Aſſi que milhor ſera que animoſamente moura, e deixe ao meu pouo exemplo de coſtancia depois de mĩ pera que vendo eſta minha tam honeſta morte cobicẽ de aſſi elles acabarem; e meo ynterrompendolhe o ymigo Felippo eſtas palauras mandou diante de ſi tiralo, e que o mataſem, o que logo com mil generos de tormentos fizerom, entre os quaes achandoſe aquella venerauel velhice leuantou gemendo ſeus olhos ao ceeo, e diſſe, O ſeñor agora conheço que me amas pois me

notta.

agora dam cõ trairo exẽplo.

trouxeſte a comprir aquelle preceito de amaras ao ſeñor com toda tua alma; tu bem ſabes que eu podera liurala deſta morte, e q̃ por teu amor o nam ey feyto, e os tormentos que aqui padeço poſto que ſam mais poderoſos do que eu poſſo ſofrer com a fraqueza de meu velho corpo, todauia em meus olhos nam ſam nada por teu temor; e cõ eſtas palauras na boca esforçadamente ſofrendo ſeus marteiros ſe apagou aquella candea de ſua vida e deixou tãmanha luz como ſohia a ſeu pouo, com o exemplo de ſua memorauel conſtancia: mas cõ a morte deſte juſto nam acabou ynda a pena de minhas culpas que cada dia crecẽdo faziam hum monte tam alto que a juſtedade dos poucos juſtos entre tantos maos nã podia ſobilo nem derribalo. Antes ſendo comprendida tras eſte hũa may com ſete filho trouxeram os diante amoeſtandolhe que ante elle comeſem abominauel carne de porco, e pera os conuencer faziaos vir anteſi hum a hum: Mas o primeiro lhe diſſe, Antiocho pera que me teẽs em palauras enſinandome o que ey de fazer? jaa ſam doutrinado de meus padres e diſpoſto a ſoportar o jugo de noſſo ſeñor e ſua ley, ayrouſe muito Antiocho deſtas palauras, e mandou trazer hũa fregideira de arame, a qual puſeram ſobello aceſo foguo, e fezlhe talhar a linguoa as mãos e os pees, e lançalo com elles na fregideira algo ſolauantada do foguo por que penaſe, e ſe atemorizaſem os outros yrmaos e ſua may, porẽ elles esforçandoſe hũs a outros, eſtauam pegados da vertude de noſſo ſeñor, e vendo morrer por ſeu temor a ſeu yrmão tam animoſamente dezianſe, yſto he o que diſſe aquelle ſanto Moſſe no ſeu cantico. Que em ſeus ſeruos ſe conſolara e nelles quebrara a yra que teuer dos maos.

a morte de Hanna com os ſete filhos

Morto o primeiro, foi trazido o ſegundo, o

qual nam temendo, os ameaços reſpondeo a Antiocho, nam farei menos na piadade e temor do Dio, do que meu yrmão fez, pelo qual o ymigo mandou que lhe quebraſem os membros pera os lançarem na ſertaã que no foguo os eſtaua eſperando. diſſe a ylto o juſto yſraelita, porque afliges noſſas almas que tu nos nam deſte nem criaſte? ellas tornaram ao ſeñor que nolas deu, e ao tempo que reſucitar os mortos e matados do ſeu pouo, nos viuificara.

Eſpirado que ouue eſte trouxeram o terceiro, o qual eſtendendo ſua mão dereita contra o enemigo Antiocho diſſe, que has contigo, que proueito tẽs de nos aſſi atemorizares, todos eſtes males do ceeo no vem, nam cuides que o nam entendemos, e poriſſo pacientemente o ſoportamos, e tu como hum pouco de Ar es reputado ante noſſos olhos, que nos outros eſperamos gloria dos ceeos onde nos ſera dado o galardam de noſſas obras: deſtas palauras ſe marauilhou muito Antiocho, e todolos ſeus grandes, pelo mañgifico animo com que aquelle mancebo lhas diſſe, mas nam deixou de o fazer matar como aos outros: Trouxerom o quarto, e chegando nam com menos esforço que os paſſados diſſe pera que ey de eſtar contigo em muitas razoẽs O homẽ danado, nos morreremos pelo noſſo. d. que outra vez nos ha de reſucitar e a ty nunca tocara a reſurreiçam. Acabando eſte foi trazido o quinto, o qual com grande animo diſſe ynorante e torpe que nam entendes as obras do ſeñor, diras tu per ventura em teu coraçam; que noſſo ſeñor nos deſemparou, e que te ama a ty pois te trouxe a eſta gloria e poder; enganaſte, antes por que tu es mao blasfemo e rayuoſo cão te deſama, e te yncitou contra nos, onde te acabes de ceuar e tua crueldade ſatisfaças, e pera o tempo por

vir tomar de ty comprida vingança, ſem reſpeito nem miſericordia de tua ſemente:
Matado eſte como os outros trouxerom o ſeiſto, o qual chegou tam ynteiro e animoſo como os paſſados, dizendo conhecemos noſſa maldade que pecamos no ſeñor e por iſſo ſomos entregues a eſta morte padecendoha por todo noſſo pouo, porem de ti (que nam conhecendo o. D. do ceeo e da terra) enſoberbeceſte teu coraçam elle ſe vingara e te deſarreigara do mundo.
Finalmente eſpirando eſte foi trazido o ſetimo, que era hũ moço piqueno e ſua ſanta madre per nome Hanna que aſſi auia viſto te ly com ſeus olhos eſpedaçar ſeis filhos, na qual nam fazendo algũa ympreſſam medo nem temor, com robuſto e enuenciuel coraçam junto dos corpos mortos de ſeus filhos ſe chegou, e leuantando ſua doorida voz clamou ao ceeo e depois diſſe O filhos meus eu ſam voſſa may que vos pari e o ſeñor he voſſo criador que o eſpirito e alma vos deu, elle he o que vos creou e fez crecer, elle fabricou voſſos oſſos, e teceo voſſos neruos e cobrios por riba de couro, e eſpirou em voſſo naris alento de vida, ſomos obra de ſuas mãos, e todo yſto que nos ha feito ſoportar por ſeu ſeruiço elle he piadoſo e juſto em tanta mayor gloria nolo reſtetuyra na outra verdadeira vida, bem auenturados ſoes vos outros filhos meus por voſſa constancia. confuſo o enemigo de o vencer aquella molher, detreminou de amoeſtar o piqueno filho que ſe nam podeſe glorificar que ho auia vencido e com palauras brandas e muito meigas lhe jurou e prometeo de lhe dar muitas dadiuas e fazelo grande ſeñor dandolhe o ſegundo lugar em todo ſeu reino ſe rompeſe os preceitos do Dio e obedeceſe a elle, mas o bemauenturado moço todas ſuas promeſſas deſprezou, e nam ſomente ynda a ellas lhe queria dar orelhas. Vendoſe

aſſi Antiocho deſprezado, chamou a ſua may e diſſelhe. O boa molher ha jaa piadade deſte piqueno, e nam ſejas pera o que ſahio de tuas entranhas aſſi cruel, amoeſtalhe que ſaça minha vontade e ſalualo as: reſpondeolhe a yſto a ſanta Hana, entreguaimo quiçaes o poderei amoeſtar, e dãdolho apartouſe com elle e beijouho, e rindoſe e zombando de Elrei lhe diſſe; O filho meu ſolta todo yntereſſe que o mundo enganoſo te promete; eu te trouxe noue meſes dentro em meu ventre e depois tres años te dey leite e ſobriſſo a tee eſte dia te criey e enſiney o temor do criador, lembrete diſto e olha para o ceeo conſidera a terra, mar, foguo, e agoa, que todos elles com ſoo a palaura daquelle a quem ſeruimos foram criados, e o homem aſſi como ſenam foſſe de ante ſua preſença; e pois yſto vees: nam temas o filho meu eſte tirano, mas morre pelo ſeñor Dio teu; O ſe jaa eſtiueſſes com teus yrmãos na yncomprenſiuel gloria onde eſtam, pera que eu aly a todos vos ache, e em voſſo glorioſo e bem auenturado deſpoſorio ſeja preſente: acabado que ouue; aceſo o minino de alto zelo do diuino temor chegouſe cerca de Elrei Antiocho e diſſe, porque me empides e me nam deixas jaa hir a meus ſantos yrmãos, nam creas que me as de vencer com teus enganos pera honrrar tuas vaydades em offenſſa do altiſſimo ſeñor e de ſua ſanta ley por mão de ſeu ſeruo moſſe ao yſraelitico pouo dada; O danado e peſſimo ynuentor de males, enemigo e aborrecedor da verdade que tu tanto blasfemas e enjuryas, dizeme? onde yras ou pera onde fugiras do acatamento daquelle incomprenſiuel ſeñor cuja he toda a terra e o enchimẽto della, Eſte, a todos nos outros ha de tornar reſucitar e enxalçar ſobre toda gente, mas tu mao nam poderas da yra de ſeu furor

Segundo

fugir; mais te valera que nam foras nacido, porque nos yremos A vida perpetua acabados eſtes teus tormentos de padecer, e tu com varia morte e crueliſſimas plagas deceras ao ynferno, e em ſuas eſcuridades ficaras confundido pera ſempre: com eſtas palauras na boca e outros mais nouos tormentos padecendo do que nunca ynuentados foram no mundo, eſta bem auenturada criatura eſpirou; e chegando-ſe logo a may junto de ſeus mortos filhos leuantou as mãos ao ceeo e diſſe. O Dio altiſſimo enfinito e miſericordioſo, deixa eſta tua ſerua yr logo apos ſeus filhos velos laa riba naquelle glorioſo lugar que pera elles aparelhaſte, nam tinha ynda bem acabado de fazer eſta breue oraçam quando lhe foi comprida ſua demanda; e ſelhe deſpidio a alma ſuauemente ſem ſentir o riguroſo tranſito mortal, ſobellos os corpos daquelles que em ſuas entranhas trouxera noue meſes, paſſandoſe onde ho eſpirito delles ſe auia ſubido: Conteiuos yrmãos aſſi particularmente eſtes tres males por ſerem tam aſſinalados e de tanta ymportancia que tee o derradeiro extremo me magoarom: E vos confeſſo que me am poſto em algũa confuſam vendo tam grandes juſtos de aſſi crueis mortes acabar.

Numeo.

Nam te quero deixar crecer na alma maas openioẽs, mas antes que mayores raizes criem em ty ſera bom arrancalas: A palaura de Moſſe dita em ſeu cantico; Que em ſeus ſeruos ſe conſolara o ſeñor ſe entende deſta maneira; quando o pouo todo pecar de modo que ſeja neceſſario puniçam geral do ceeo, ſe ouuer algum juſto ou justos cujo merecimento contrapeſe tanto, como daquelle numero de Yſrael que pecou, por ſenam arrancar da terra tanto pouo, toma noſſo ſeñor miſericordioſo em ſacre-

ficio por todo elle tua ouelha ou hum cordeiro limpo ſem macula, como foram eſtes juſtos que viſte o ſanto ſacerdote Eleazar e a primeira ebrea, com eſta Hana e ſeus ſete filhos, e a elles faz miſericordia em leualos no eſtado de ſua perfeiçam tirandos do perigo de poderem cahyr daquelle grao ſe duraſem na vida dos mortaes: aſſi que podes mudar tua tenção e conſolarte neſta parte: e procede cõ tua yſtoria adiãte, por q̃ ynda que miſerauel ſeja, he neceſſario ver deſcuberta a chaga pera penſar ſeu remedio.

Ycabo

Eſta coſtancia com que Antiocho ſe achou vencido acrecentou nelle eſtremo odio mandando que nhum eſcapaſe com a vida ſe nam ydolatraſe na ſua ymagem que elle auia mandado fazer: e com eſte temor, muitos de meus filhos fugirom a gerico, e a hum monte per nome Modith, e tomarom a Mathatia ſacerdote mor por capitão, a quem noſſo ſeñor auia dado cinco filhos de muito merecimento, cujos nomes eram, o primogenito Yehuda, ſegundo Yonathan; terceiro, Yohanes, quarto Simeon, quinto Eleazar eſtes foram os tam aſinalados Machabeos pelo marauilhoſo esforço que nas batalhas moſtrarom: metendoſe em ordem de batalha com grande exercito Felippo capitão de Antiocho pera yr contra eſtes tomou em hũa lapa em dia de ſabat mil almas ebreas onde entrarom molheres e crianças e velhos: e amoeſtandolhe que ſayſem e o repouſo do ſetimo dia rompeſem, pelo nam quererem fazer lhe mandou meter foguo a boca della de tal maneira, que dentro os affogou todos o grande fumo: e daqui foi ſeu caminho contra a companhia de Matathia Machabeo, ao qual requereo per boas palauras que adoraſe a ymagem de Antiocho, mas reſpondendolhe o ſacerdote enjurioſamente

ao ydolatre, aremeteo hum mao ebreo que com Felippo vinha, por ſe com elle comgraçar, e no altar que eſtaua pera ſacreficios do ſeñor ſacreficou hum porco, mas nam foi ſem caſtigo, porque Matathia zeloſo do ſeruiço diuino arremeteo a elle, e a cabeça diante dos olhos de Felippo lhe talhou, e foi leuantada logo bandeira contra Macedonia esforçando Matathia que pelejaſem em ſabad, por tirar de ſobreſſi o jugo daquelles que lhe vedauam guardar ſua ley: e ajuntandoſe hũa grãde cõpanhia dos bõs de Yſrael foi feita hũa cruelíſſima matança nos Macedonios, e daqui ſe partio Yehuda ſeu filho e todolos bõs com elle; e entrarom em Yeruſalaim, e deſtruirom todolos altares q̃ os incircunciſos e ydolatres auiã feito, e alimparom toda a torpeza e çugidade que na ſanta cidade de Yeruſalaim auia. Debaixo da capitania deſte Yehuda. Yehuda; me deu noſſo ſeñor muitas vitorias: Mas depois diſto em ſeu tempo, vindo ſobre mĩ Timotheo capitão dos Macedonios com cento e vinte mil armados me matou na terra de Menaſſes e guilead grande cõpanhia de meus filhos: jaa aquy era começado a leuantar o nome dos Romanos que era a beſta quarta que vio Daniel que comya e eſmiuçaua, e o reſto piſaua cõ os pees, eſtes fizerom pauto cõ meus filhos Yſraelitas ſendo Yehuda capitão de que os gregos que morauam em Yaſo e Yabne, vendo eſte acordo começarom a ymaginar mal ſobre os que em ſua companhia morauam; e amoeſtaronlhe hum dia que por paſſa tempo entraſem em certas naos ſuas, e elles a boa fee entrarom molheres e filhos, e leuando os cõ feſta pello mar adiante chegados ao pego deitarom delles paſſante de duzentas almas no fundo.

Vi depois diſto hir Yehuda contra Gorgia capitão de caualeria de Edom, e matar Edom algũs

dos esforçados da companhia de Yehuda; mas
eſcuadrinhando por que pecado ouueſem ſido
mortos, foramlhe achadas ymagẽs dos gentios
douro e prata eſcondidas debaixo de ſuas
roupas.
Vi hum dos machabeos per nome Eleazar, em
hũa batalha contra Eupator filho de Antiocho
paſſar elle ſoo por toda ella com eſtrago grande
dos ymigos e arremeter a hum elefãte que por
mais eminente lhe pareceo leuar elrei, e metẽ-
dolhe a eſpada pelo ymbigo o derribou morto
ſobre ſi onde pereceo aquelle ecelente barão,
deixando no mundo grande fama e exemplo de
ſua fortaleza.
Vi depois Bachides com exercito de trinta mil
gregos arremeter a hũa cidade de Yehuda onde
eſtauam tres mil yſraelitas, e fugindo todos
deixarom ſoo a Yehuda ſeu capitão, o qual
cõ ſomẽte oitenta caualeiros yſraelitas de ſua
guarda, contra hum das batalhas de quinze mil
dos enemigos arremeteo e matarom do primeiro
em contro dous mil delles, e vendo Yehuda a
bachides anteſi foiſe a elle cõ a eſpada nua em
ſua mão e com preſença de lião temeroſo, mas
fugindolhe o enemigo em hũa cidade ſe ſaluou,
e o outro exercito de quinze mil homẽs que nas
coſtas de Yehuda ficaua, vendo ho jaa canſado
o acometerom todos e o matarom, onde acabou
aquelle tam aſinalado barão, e principe de meus
filhos, cuja morte deu animo a multiplicarenſe
o numero dos ymigos contra Yeruſalaim.
Socedeolhe Yonatha ſeu yrmão no principado, Yona-
e gozou ſete años o ſacerdocio, debaixo deſte tha.
viui em paz todos ſeus dias, morto e recolhido
que foi a ſeus pouos ficou o lugar a Simeon
ſeu yrmão: eſte vltimamente depois de muitas
batalhas foi morto por Tolomeo rei de Egipto
ſeu ſogro e a dous ſeus filhos mandou atar
em cadeas: E leuantandoſe Hircano filho do 4. L.

cap. I. matado Simeon, contra elle; poſlhe cerco ſobre hũa cidade; e batendo ha fortemente, de maneira que ſe via Tolomeo em muito aperto, fez trazer a may de Hircano e ſeus yrmãos ſobello muro, e atandolhos, antos olhos os fazia cruelmente açoutar; o que vendo Hircano mouidas ſuas entranhas a piadade, e cayndolhe muitas lagrimas pelas faces ceſſou de combater a cidade; mas a may eſtendendo ſuas mãos rogaualhe que nam ceſſaſe nem ouueſe della piadade, mas que ſe lembraſe da morte de ſeu pay e que combateſe outra vez a cidade mais aſperamẽte e fizeſe por tomar o enemigo, ouuindo yſto Hircano acendeoſe em yra e mandou renouar os ynſtrumentos, e bater de nouo os muros cõ o ariete, e de tal modo que ja a cidade ameaçaua a derradeira ruina ſua: mas Tolomeo tornando ao ſeu primeiro ardil, mandou outra vez trazer ao muro may e filhos, e os fez mais cruelmente açoutar ſobella torre que o ariete combatia, ameaçando que os lançariam daly abaixo ſe nam deſeſtia do combate, e vendo o eccelente mancebo a afliçam com que ſua may e yrmãos eſtauam, nam pode fazer As lagrimas reſiſtencia, mas em grande cantidade lhe corriam: e toda via ſua may esforçandoho decima do muro o amoeſtaua que nam deſiſtiſe mas que vingaſe a morte de ſeu pay, e da piadade que della tinha nam curaſe; e tornando a fazer nelle grande ympreſſam aquelle mãdamento, fazia outra vez fortemente combater a cidade, porem no meo diſto voltando os olhos A may e yrmãos que padeciam em quanto elle combatia detinha ſeu ympeto: e aſſi neſta cõfuſam nam ſabendo que fizeſe per derradeiro o vençeo a piadade do mal que ante ſeus olhos via ſuas carnes padecer, e dizia, em mĩ cõſiſtem os tromentos e pena que recebem: e aſſi deixou o cerco e

veoſe mui deſcontente e triſte a Yeruſalaim, cuidando que aſſi ceſſaria o mal de ſua may e yrmãos, mas o peſſimo Tolomeo encruandoſe mais os fez matar a todos depois de ſua yda, e fugio em filadelfia. Paſſados muitos dias depois deſta morte fez Hircano hum grande conuite a todolos ſenhores da caſa de Yehuda, e ſentãdoſe A meſa cõ os ſabios de Yſrael com quem elle aprendia ley do ſeñor, lhe rogou que lhes diſſeſem o que nelle ſintião de tacha no ſeruiço do ſeñor, os quaes lhe reſponderom que era juſto e hia per via dereita, ouue hum delles depois deſta reſpoſta, nam tanto pacifico como os outros que lhe diſſe: ſe tu queres ſer juſto deues de deixar o ſacerdocio, e cõ ſoo o reino contentarte; perguntoulhe Hircano por que? reſpondeo, por que tua may foi catiua, e açugentouſe, e por eſta cauſa nam te he conueniente entrar na ſantidade das ſantidades: prouocado elrei a muita yra, conuerteoſe Alegria em diſcordias, por que nam faltando maos metedores lhe diſſerom que aquella openião tinham todolos outros ſabios, com a qual cauſa os aborreceo e mandou logo que nam ſe aprendeſe ley delles ſob pena de morte: e conuerteoſe da openião dos Saduceos, e matou do bom pouo muitos cõ eſta yra, daqui começarom enfindas diſcordias e enuejas pelo fauor que Hircano fazia aos ſaduceos e pouca cõta jaa dos fariſeos, q̃ delle ſohiam tam fauorecidos ſer: eſtes ſaduceos tinham openião que deuia ẽtẽderſe a obſeruancia da ley ao pee da letra, e os fariſeos enſinauãna de modo que nola entregarom noſſos padres, e declarauãna como elles a declararom: Leuantouſe cõ yſto outra ceita dos Eſeos que de ambas as leis tomaua parte por cujas deferenças e debates foi derramado muito ſangue do pouo que tinha a verdadeira ley dos fariſeos; porque a ſua parte era a

Yoſefo 4. L. 6.

mais fraca e a dos ſaduceos que elrei ajudaua era a mais poderoſa. Apanhado Hircano a ſeus pouos, depois de trinta e hum año de ſeu reino, de tres filhos que deixou, Antigono, Ariſtobolo, e Alexãdro, reinou Ariſtobolo em ſeu lugar, eſte foi chamado rei grande porque acrecentou muito no reino judaico, venceo ao Tiro e Sidonio matou enfindos ymigos de Yſrael, e conſtrangeo a circuncirenſe os vencidos, e ſometeo todos eſtes ao jugo yſraelitico; eſte engeitou o ſacerdocio e cõ ſomẽte o reino ſe contentou, mas pelo gozar bẽ A ſua võtade prẽdeo a ſua may ẽ ferros, e lãçou de Yeruſalaim ſeus yrmãos, e amou ſomente a Antigono o menor delles: o qual tornando com muita honra ſe hũa guerra donde elle o mandara, no caminho ſoube como Ariſtobolo ſeu yrmão eſtaua mui enfermo e apreſouſe chegar a Yeruſalaim pera o ver: aribado que foi entrou primeiro no templo do ſeñor e rogoulhe pela vida de ſeu yrmão; mas nam faltando maos que o enuejauam foram dizer a Ariſtobolo que era arribado ſeu yrmão cõ tenção de o matar porque eſtaua no tẽplo veſtido de guerra, e aparelhado pera vir ſobre elle com ſua gẽte: atemorizouſe Elrei e pos grandes guardas, mãdando que todo aquelle que quiſeſe entrar armado onde elle eſtaua, o mataſſem: sabida eſta comiſam pela rainha molher de Ariſtobolo que mal queria ao cunhado, mandoulhe enganoſamente dizer com hum menſageiro, que vieſe veſtido de ſuas armas, porque aſſi o deſejaua ver Elrei; e crendoſe o mancebo da rainha e do amor de ſeu yrmão, yndo pera o paço foi matado dos guardas del Rey em hum certo paſſo pelo verem yr armado: Como entendeo eſta deſaſtrada morte Ariſtobolo fez grande ſentimẽto, em tanta maneira que veo a lançar sangue pela boca de maa enfermidade, e

Ariſtobolo. 4. L. 7.

mandando hum dia o ſangue a moſtrar ao medico por hum paje, no propio lugar onde o ſangue de ſeu yrmão eſtaua ynda derramado cahio com o bacio por miſterio diuino e ſe derramou hum ſangue ſobello outro: Vindo yſto logo As orelhas de Elrei ſintio muito mais amorte de ſeu yrmão, e conheceo ſeu pecado, de maneira que o nojo diſſo o matou, gozando ſomente dous años o real ceptro. Socedeolhe Alexandre filho de Hircano a quem elle mal quís em ſua vida; a primeira guerra que fez tomou Azoilo Rei dos Sidonios toda ſua terra e tornou a Yeruſalaim com grande vitoria: Vi depois diſto mandar Alexandre hũa embaxada a Cleopatra may de latiro ſecretamente, dizendolhe que ambos de dous ſayſem contra elle, porque deſejaua muito a may deſtruir o filho, ſabido yſto por Latiro, aceſo em grande yra, arremeteo cõ poderoſo exercito em Galilea e em hum dia de ſabad tomou a cidade de Sachem e nella vinte duas mil almas yſraelitas, que leuou catiuas; e ſobre eſte mal me ſobreueo logo outro, que querendo Alexandro vingar eſta perda deceo contra elle com cincoenta mil de Yſrael cõ o qual grande numero foi tam confiado em ſuas forças que ſe nam lembrou do ſeñor, deulhe batalha a beira do rio jordam e foram mortos trinta mil judeos a eſpada pela pouca confiança que puſerom naquelle donde lhe ſempre vem a vitoria e muita em ſuas forças: ſeguindo os nimigos ao alcançe de Yſrael tomarom ſobre yſſo hũa vila de Yehuda e as molheres e crianças que achou nella mandou matar, e algũs mandou cozer em caldeiras pera atemorizar o pouo judaico dizendo que comia carnes humanas.

Alexãdro

Vi em hũa paſcoa de ſucod, eſtando em feſta cõ o ululab e cidroẽs que arremeſou hum dos ſabios a elrei hum cidrão por graça; mas o

principe tomou o por desprezo e gritando arma arma, fez matar aly mais de seis mil sabios da ley de cujo sangue encheo o santo templo, e nam bastando ynda esta cruel vingança; mandou que se gouernasem daly em diante pelas ordẽs dos saduceos: neste tempo deste ouuerom os verdadeiros sabios grandes tribulações, os quaes vendose tam mal quistos e tam perseguidos de Alexandre, passaromse (cõ os mais que os seguião) a Demetrio rei dos gregos pidindolhe fauor e ajuda: o qual os recebeo de boa vontade, e pos logo em campo quarenta mil de caualo, e de pee numero enfinito, e se foi contra Yerusalaim, vendo Alexandro o poderoso exercito que trazia fugio hũa noute da cidade e foise esconder aos montes, mas Yfrael que por toda judea habitaua, vendo a santa cidade em tamanho aperto com soo dez mil caualeiros vierom sobre Demetrio, e dandolhe batalha o desbaratarom e fizerom com desonrra e vituperio tornar a grecia, e Alexandro se tornou a Yerusalaim: onde recolheu hũa companhia e foi sobre hũa terra de fariseos, e prendendo dentro nella oitenta dos mais nobres, com cadeas de ferro atados os trouxe a santa cidade e diante elle em hum conuite os mandou a todos enforcar, rindo e bebendo sobre ysso. adoecendo este Alexandro A morte, durou tres años sua enfermidade, e vendo sua molher que todo o mais pouo era da parte dos fariseos, e que por morte do marido mal parariam todos os de sua linage, tomou conselho de seu marido, o qual lhe disse desta maneira: Morto que for enbalsame secretamente, e per nhum modo seja descuberta minha morte, mas dize aos que perguntarem por mĩ que aboresço com minha enfermidade ver gente, e neste comenos ajunta todolos fariseos e trata cõ elles amizade com palauras cheas de amor, e dizelhe que aly na

cama onde eſtou ſe vinguem de mĩ, e fazendo yſto ſey certo que ſam tam piadoſos que me perdoaram o paſſado, e elles meſmos me enterraram. o que aſſi aconteceo; porque elles ſabendo pela rainha de ſua morte, e com quanto arrependimento acabara, reſponderom que elle era vngido do ſeñor, e que nam obſtante que auia aſſaz pecado; ſua longa doença fora purgaçam de ſeus dilitos; e choraramno, e leuaram no a enterrar ſobre ſeus ombros. reinou eſte Alexandre ſobre Yſrael vinte e ſete años.

Em ſeu lugar tomou Alexandra ſua molher a coroa, a qual teue dous filhos de elrei, hum per nome Hircano barão juſto, e outro ariſtobolo forte guerreiro; eſte Hircano amaua aos fariſeos verdadeiros ſabios. e como reinou Alexandra mandou ſoltar todolos letrados e juſtos, que ſeu marido tinha preſos, e mandou que todo o pouo a ſuas ordenações e a ſua declaraçam da ley obedeçeſe, e pos por ſaçerdote grande Hircano; e a Ariſtobolo por principe da guerra; e aos verdadeiros ſabios deu poder que toda a outra çeita dos ſaduçeos podeſſem punir, os quaes eram auidos por hereticos: de maneira que no tempo deſta rainha, os da maa çeita em grandiſſima trebulação ſe acharõ, e em tanta maneira que detreminarom afaſtarſe da companhia de Yeruſalaim, e em ſeparadas çidades ſe foram habitar, tomando Ariſtobolo por capitão. Morta que foi Alexandra auendo noue años reinado leuantarom em Yeruſalaim os fariſeos Hircano ſeu filho por rei ſobre ſaçerdote mor que elle jaa era: ſabendo yſto Ariſtobolo, prouocado de enueja, com grande exercito de hereticos ſaduçeos veo contra Yeruſalaim, e meteo em tamanho aperto a cidade, que todolos ſaçerdotes e velhos do pouo ſayrom a elle pidindolhe nam deſtruiſe

Alexãdra.

Ariſtobolo

o pouo do ſeñor, e por pauto, o elegirom por rey, e que com ſomente a dinidade do ſaçerdocio ficaſſe Hircano: andando eſtas maldades e tiranias tam aceſas, derom cauſa ao enemigo que ſempre nos perſegue pera mouer ocaſiam com que o reino fora deſſa ſemente dos machabeos ſe tranſportaſſe; eſobreyſſo foſſem deſtruidos pelos pecados que os deſta ſemente tee qui auiam acometido, auendo tanto ſangue juſto e ynoſçente derramado e trazido a Yſrael da obediencia dos ſantos ſabios e profetas aquella dos hereticos ſaduçeos. pera o qual efeito, ſendo os ſaduçeos os mais chegados e amigos de Elrei Ariſtobolo, aconſelharonlhe que mataſe Hircano, porque em quanto elle foſſe viuo nam podia gozar o reino ſeguro, detreminou Ariſtobolo de o aſſi fazer; eſtando a couſa neſtes termos veo alcançar eſte ſegredo hum dos valentes de Yſrael per nome Antipater grande ſabio aſſi na ley como na ciẽcia dos gregos, cujo primeiro naſcimẽto e linage auia ſido dos Romanos q̃ catiuou Yſrael: o qual tinha quatro filhos o primeiro Jocef, o ſegundo Faſelo, o terceiro Herodes, o quarto Feroras, e hũa filha per nome Salomid: eſte Antipater ſendo muy afeiçoado a Hircano pela vertude grande que delle conhecia deſcubriolhe o que contra elle detreminaua ſeu yrmão Ariſtobolo, per conſelho dos ſaduçeos; e aconſelhouho que deuia fugir a Arabia e a elrei Hareta, offreſcendoſe que elle o acompanharia e em todo lhe daria ſua ajuda; felo aſſi hircano e Hareta rei o recebeo mui beninamente, ao qual contou como ſeu yrmão o detreminaua matar ſem cauſa, pidindolhe fauor pera ſer tornado a reſtetuir no reino que lhe foi por Ariſtobolo vſurpado: concedeolhe ajuda elrei Hareta, fazendo pauto cõ elle que vencẽdo, todalas cidades que pertenciã a Arabia lhe reſtetuiſe:

e cõ este acordo partiose Hircano com muy grande exercito sobre Yerusalaim: e estando no cerco sayrom os mais de Yehuda a lançarse de sua parte: Socedeo ser neste tempo a pascoa de pesçah e nam podiam acabar as festas por causa da guerra, mouido de bom zelo hum justo per nome o sacerdote Honias, sahio secretamente e veo a Hircano pidindolhe que nam guerrease tee que se acabase o seruiço da pascoa, respondeolhe Hircano que pois elle era barão santo, rogase ao señor lhe dese a elle vitoria contra Aristobolo seu yrmão pera que cessase a guerra em Ysrael: disse o justo que elle nam bastaua alcançar tal graça; porque aquellas guerras se auiam mouido por grandes pecados e maldades acometidas: a esta reposta se ayrarom entresi os criados de Hircano, e saydo q̃ foi daly o sacerdote saltarom com elle, e cõ as espadas nuas em suas mãos o costrangião que pidisse em oração a nosso señor o que Hircano lhe requerera, e nam orando Honias A sua vontade o matarom: a yra do nosso señor por este pecado, que tanto sem causa algũa foi cometido lancou hũa grandissima peste no seu pouo, de que gram numero de ysraelitas pereceo: e sobre ysso sahyo neste tempo de Roma hum capitão per nome Pompeo que vinha conquistar Armenia, este sendo peitado de Aristobolo mandou hũa carta a Hareta Rei de Arabia, Dizendolhe que fizese cõ Hircano leuantasse o cerco de Yerusalaim se nam que quebraria o pauto que cõ elle tinham feito os romanos, porque jaa neste tempo a mayor parte do mundo obedecia estes, de maneira que obedecendo Hareta a embaxada de Pompeo, foi forçado Hircano e Antipater seu amigo leuantar o arrayl de sobre Yerusalaim, e enjuriosamente se tornarem como seu pecado merecia, e sobrisso seguindolhe Aristobolo o alcance cõ certa gente

lhe matou muitos: e chegado Pompeo a Damaſco em agradecimento do beneficio, lhe mandou hũa vide douro de engenioſiſſimo arteficio formada, ſuas raizes cachos ſolhas, e vuas, eram douro puriſſimo, peſaua quinhentas liuras: do qual preſente ſe alegrou muito Pompeo, e como couſa notauel e muito noua, a mandou a Roma; e aly ſe pos no abominauel templo de jupiter o ſeu grande ydolo: Mas eſquecendo eſte romano mui preſto a peita que auia recebido, foi contra Yeruſalaim, e pidio a Ariſtobolo que lhe deſe os vaſos do templo, e por que lhos negou, rompeo com forças o muro de Yeruſalaim pera entrar dentro e tomalos: mas os yſraelitas ſahindo animoſamente contra elle mataromlhe da primeira batalha dez mil romanos, e recolhidos outra vez A cidade, leuantouſe dentro entrelles diuerſſas openioẽs; hũs diziam que abriſem a Pompeo e entraſe, e outros, que ſe defendeſem delle; mas ao fim podendo mais os que eram da opiniam que lhe abriſem, entrou eſte enemigo em Yeruſalaim em vingança dos pecados que tee ly auiam cometido; porque arremetendo logo ao ſantiſſimo templo, matou muito numero de ſacerdotes, e gran cantidade do outro pouo; e fez Rei a Hircano e por ſeu conſelheiro Antipater, e mandou a Roma preſo Ariſtobolo; ordenando q̃ pagaſe Yſrael trebuto aos romanos; e pera yſſo deixou a Eſcauro pera o receber. Eſtando em Roma pera parir hũa molher de hum ſenador, com temor que morreſe do parto a preſuroſamente lhe tirarom hum menino que chamarom Julio e porque a may delle ẽ ſeu nacimento morreo que em latim ſe diz ceſa; chamaromlhe A criança Ceſar, e eſte depois tirou o reino dos gregos e paſſouho aos romanos, e ſometeo a elles muitas prouincias: Eſte querendo forçar aos ſenadores de Roma que o fizeſem rei fez

hũa grande diſcordia na cidade em que muitos feneceram: vindo eſtas nouas a Pompeo que em Aarabia eſtaua nas quaes lhe acrecẽtarõ que Julio mataua os ſenadores pera ſe leuantar cõ o ymperio, fez toda a gente que elle pode, e veo ſe dereito contra Julio ceſar: ſabẽdo Julio o que paſſaua, tirou Ariſtobolo da priſam ẽ que eſtaua, e felo capitam de hum exercito e mandouho cõ elle contra Pompeo, cuja vinda muito o atemorizou, tanto que buſcou remedio pera ſecretamente o matar e ynduzio algũs de Yeruſalaim que auiam ſido do ſeu bando no tempo das guerras de Hircano cõ elle, que lhe mandaſem hum preſente venenoſo: e aſſi o fizerom, do qual goſtando Ariſtobolo daly a poucos dias feneceo, auendo ſomente reinado ſobre yſraelitas tres años e meo.

Deu Hircano a faſelo filho de Antipater ſeu conſelheiro o gouerno de Yeruſalaim, e a Herodes e de toda galilea, e cõ eſte meo junto com ſeu pay Antipater todos eſtes ſe enſenhoreauam do reino, de tal maneira, que quaſi todo elle tinhã jaa comouido de ſua parte: mas vendo Hircano o que paſſaua, e como lhe hiam pouco a pouco vſurpando o reino, fez dar peçonha a Antipater com que o matou: eſtando yſto aſſi leuantouſe hum filho de ſeu yrmão Ariſtobolo, a quem Pompeo matara com veneno, per nome Antigono e fez acordo ſecreto com Pegur rei dos perſſas que lhe deſe ajuda contra Hircano e elle lhe daria ſe o venceſe quinhentas liuras douro e cem virgẽs de Yſrael de trebuto: deceo Pegur com mui poderoſo exercito: e ſahio de Yeruſalaim Antigono, e muito pouo de Yſrael com elle em ſeu fauor a ajuntarſe cõ pegur: aſſi que ambos os exercitos combatendo a ſanta cidade entrarom dentro e prenderom elrei Hircano e Faſelo filho de Antipater matarom a ferro; aly Anti-

gono arremeteo com os dentes nas orelhas de Hircano ſeu Tio ſacerdote e rei, e arrancoulhas, porque tendo eſta mingoa em ſeu corpo nam gozaſe mais do ſacerdocio: Herodes filho de Antipater eſcapou, e fugio a Auguſto Ceſar Emperador dos romanos, de maneira que ficando Pegur vitorioſo, fez aly Rey a Antigono, e leuou preſo Hircano a perſſia.

Anti-gono.

Arribado que foi Herodes a Roma, o criou Augusto Ceſar Rei de toda a terra de Yehuda, e meteo grande exercito romano em ſua mão cõ o qual decendo Herodes achou no caminho Alexandra filha de Hircano e Mariami ſua filha que gerou a Alexandro filho de Ariſtobolo; e tornouas a leuar A terra de Yſrael; e tomou Mariami por molher, yndo com ſeu exercito adiante com fauor dos Sirios deu batalha a Antigono, e morrerom nella grãdiſſimo numero dos filhos de Yſrael, e dos enemigos aſſi meſmo: mas vltimamente o pior leuou o perſeguido pouo yſraelitico; de modo que derribando o muro de Yeruſalaim entrarom os enemigos dẽtro e chegarom tee o ſantuario fazendo grande eſtrago, e quiſerom paſſar no ſanta ſantorum, ſe Herodes com a eſpada na mão ho nam defendera; aly prendeo a Antigono, e entregouho no poder de Caſſio Romano que conſigo leuou: e depois de partido temendo Herodes nam tornaſſe ynda o reino na mão daquelle: mandou grande peita a Caſſio pera que o mataſe, e aſſi o matou vencido da poderoſa dadiua. Deſta maneira ſe me hia ordindo a rede de ferro onde foſſe minha liberdade preſa tee gora: eſtando as couſas neſte eſtado Pegur Rey dos perſſas ſoltou da priſam a Hircano, e felo Rey ſobre todolos leuantados e afugentados de Yſrael que eſtauam na terra de ſenar e na terra dos perſſas, e temendoho Herodes mandoulhe cartas damizade fingida

Hero-des.

que ſe vieſſe ver cõ elle a Yeruſalaim, porque o deſejaua muito ver: vindo que foi Hircano confiadamente, moſtroulhe Herodes muito amor chamandolhe pay, e ſecretamente aparelhaua modos de o matar: ſabida por Hircano eſta ſua tenção: detreminou de fugir a Malok Rey Darabia; mas as cartas que lhe eſcreueo ſobre yſſo, vierõ ter per hum falſſo meſageiro A mão de Herodes, e alegandolhe yſto por traiçã contra o ſenado judaico, ante todo o pouo o fez matar; e aſſi ſegurou ſeu reino da ſemente dos machabeos quãto a ſeu terreſte juizo; nam penſſando naquella ora que o ſeñor de ſua altiſſima morada contemplaua e via ſuas obras: acabou Hircano auendo reinado quarenta e ſeis años e meo com tanta anguſtia e a pedaços: Mariami molher de Herodes tinha hũ yrmão per nome Ariſtobolo ao qual Herodes poſto que muito era rogado de ſua molher e nam quiz ſublimar a ſũmo ſacerdote por que em ſer da geraçam dos machabeos de quem elle tinha o reino vſurpado o temia: finalmente ouueo de fazer depois que fez matar a Hircano: eſte moço era de mais eſtremada gentileza em roſto e em todalas outras partes corporaes de quantos auia naquelle tempo entre todolos filhos de Yſrael, porem com todo yſto nam apazigou a Alexandra ſua ſogra pela morte de Hircano antes falaua a Herodes mui airada em tanta maneira, que a mandou meter em guardia: Mas daly fez Alexandra hũa carta pera Cleopatra rainha do Egypto molher de Marco antonio Satrapa romano queixandoſe do mal que auia feito Herodes A ſemente dos machabeos a quem de dereito o reino pertencia: e rogandolhe que lhe deſe ajuda, reſpondeolhe Cleopatra que ſe ſe foſſe ver cõ ella faria o que lhe era requerido: lendo a carta Alexandra mandouha moſtrar a ſeu

Segundo
filho Ariſtobolo ſũmo ſacerdote dizendolhe que queria fugir e yrſe ao mar jaſo e daly decer em hũa nao a Egypto amoeſtando ho que fugiſe cõ ella dentro em duas grandes arcas que fariam peitando bem ao que as leuaſe: foi yſto deſcuberto a Herodes pelos menſageiros aos quaes auiſou que tiveſem a couſa ſecreta, e que quãdo leuaſem as arcas lhas trouxeſem: de maneira que metendoſe Alexandra e ſeu filho Ariſtobolo em cada hũa dellas pera ſe fugirem a Egipto, foramlhe trazidas a Herodes as arcas onde hiam e fazendoas abrir anteſi, ficaram avergonhados preſente toda a companhia que aly ſe achou: mas nem poriſſo deixou Alexandra de reſponder contra Herodes mui yroſamente do que elle moſtrou nam fazer caſo, e deſimulou ho: Da ly a hũa año veſtindoſe Ariſtobolo de ſũmo ſacerdote cõ veſtederas pontificaes entrou no templo e eſtando offreſcendo os ſacreficios junto da ara, todolos yſraelitas contemplauão ſua fermoſura e prudencia e alegrauanſe muito de o ver: e algũs diziam, louuado ſeja o ſeñor dos ceeos pois deixou ynda quem poſſa vingar a deſtruiçam da ſemente dos machabeos: ouuio eſtas palauras elrei Herodes e notou as, temeu e deſprouueronlhe muito, e diſſe entreſi, certo que os yſraelitas lhe querem reſtetuir o reino de ſeus padres: aſſi que vendo todolos coracoẽs do pouo ynclinados a elle entrou em conſelho ſobre yſſo, donde ſahio hũa amarga ſentença pera o ynfelice Ariſtobolo; porque yndo a Yerico elle e todolos ſeus A feſta das cabanas, fez aly hum grande conuite a todolos principes e ſeruos ſeus, e cada hum ſe ſentou diante elle ſegundo ſeu grao, e a Ariſtobolo ſacerdote grãde pos a ſua mão dereita: acabando de comer quiſerõ algũs de elrei nadar no Yordão aos quaes mandou Herodes ſecretamente que rogaſem a

Ariſtobolo ſacerdote grande que cõ elles ſe lauaſe no Yordam, e aly o aſogaſem: o que aſſi fizerom e eſtandoſe banhando lhe rogauam a Ariſtobolo que foſſe cõ elles e elle nam quis, ſe lho nam mandaſſe elrey, e reſpondeolhe que fizeſe o que lhe diſſeſe ſeu coração; entrou o mancebo no Yordam e nadando cõ a outra cõpanhia, mandou elrey logo ſelar hum caualo e tornouſe com todolos ſeus a Gerico, e os outros nadando tee tarde jaa que era o ſol poſto, chegaronſe a Ariſtobolo e aſogarãno: moſtrando muito ſentimento vierom dizer a elrey que elle ſe aſogara, pelo que Herodes deu a entender leuar muita pena de ſua morte, mas mais verdadeira a recebeu todo o pouo de quem elle era mui amado: eſta maldade nam pode eſtar ſecreta antes logo ſoi deſcuberto q̃ elrey a auia cometido; donde ſua molher, yrmãa de Ariſtobolo e ſua may Alexandra em muito mayor ſanha ſe acenderom contra elle e ſua progenie. alem diſto auendo Octauiano Auguſto vencido a Marcoantonio Rey do Egypto de quem Herodes era muito amigo, temendoho detreminou de hir a veſitalo e leuarlhe hum grandiſſimo preſente, e antes que partiſe diſſe a Yocef marido de ſua yrmãa Selomid que ſe per ventura Octauiano Auguſto o mataſe, mataſe elle com peçonha a ſua molher Mariami, o qual ſegreto deſcobrio Yocef a Mariami donde lhe procedeo da ly em diante muito mayor odio contra seu marido Herodes.

Tornado elrei em paz da veſitaçam que fizera a Octauiano auguſto, ſentindo de ſua molher per muitos ſinaes a mal querença que lhe tinha: veo a ſaber que lhe auia Yoçef deſcuberto o ſegredo de entre elles, pelo que preſumio auerlhe feito Mariami cõ elle adulterio; concebida eſta maa openião deu a entender ao pouo que o queria ella matar com peçonha pelo que

publicamente a mandou na praça degolar: Aſſi que eſte Herodes ſe hia emborrachando de ſangues ynoſçentes e ordindo a tea de minha deſtruiçam e total ruina, Mas jaa aqui nam tardou o ſeñor com ſeu caſtigo, antes mandou logo grave peſte ſobre toda ſua caſa de que lhe morrerom ſuas mancebas e os mais priuados que elle tinha, e alem eſtendeoſe per toda a terra hũa mui temeroſa mortandade e foi em tanta maneira, que claramente conheceo Herodes que auia ſido matada Mariami ſem culpa, e arependeoſe; ſobre yſto lhe ſobreueo hũa grande enfermidade, na cura da qual detreminou ſua ſogra Alexandra darlhe peçonha mas nam ouue efeito porq̃ ſe deſcobrio, e por eſta cauſa a fez logo matar: aqui feneceo o nome da progenie dos machabeos: tinha elrei dous filhos de Mariami per nome Alexãdro Ariſtobolo aprender em Roma a lingoa latina, que ſabido por elles a morte de ſua may, mal quiſerom daly em diante a ſeu pay. Eſtando as couſas neſte eſtado, detreminou Herodes de desfazer o templo que era feito per hũa medida que deu Ciro, e tornalo a refazer da medida de Salamão; e poſtoque o pouo reſuſaua, temẽdo q̃ depois de desfeito o nã tornaſe edeficar; finalmẽte defezſe e o tornou a por ẽ pee de prima e marauilhoſa fabrica.

Fabrica do templo ſegundo.

SUa longura era de cẽ couodos, e a largura de outros tãtos e a altura, toda de hũa pedra de brãco marmore, e cento e vinte couodos era a altura das pedras, e de vinte couodos os fundamẽtos na tr̃ra e cento em riba; a largura da pedra tinha doze couodos e ſua groſura oito, e a todalas pedras era hum tamanho e grãdeza, cobrio as portas da caſa de ouro puriſſimo, e nas janelas mãdou ẽgaſtar muitas e ricas pedras precioſas, e os poſtes ou

couceiras eram de prata; fez hũa vide douro cõ mui ſotil e ẽgenhoſa obra toda maciça de grãdeza de mil liuras de peſo, ſeu arteficio era tam marauilhoſoſo e eccelente que no mundo nam ſe auia viſto outra tal compoſtura e na entrada do templo fez duas paredes de prata, de tam engenhoſa obra lauradas como o mais da caſa, e as coſtas do templo que eſtauão ao occidente; tinham hum patio de longura de cento e cincoenta couodos, e de cento em largura; e o chão era de marmore mui aluo e limpo, e cõtra o meredíam e o norte continha a longura do patio cento e cincoenta couodos, e cento de largura: ao redor lhe pos cento e cincoenta colunas em quatro ordẽs de muy branco e fino marmore, de quarenta couodos a longura de cada ordem e A altura de cada coluna era doutros quarenta, e a groſſura della tres couodos; e todas de ygual medida: aſſi mesmo vinha a ser o patio ygual com ſuas colunas da parte meredional como da parte ſetentrional, contra a região do oriente tinha o patio ſetecentos e vinte couodos, e no fim delle fez hũs corredores tam altos que quem nelles andaſe facilmente via as aguas do rio Cedrom: Mandou fazer aſſi mesmo hũa parede de prata como cobertura entre o vmbral e a caſa de meo palmo groſſa cõ hũa porta douro maciço, e ſobrella fez por hũa eſpada que peſaua doze liuras douro, e tinha em ſi talhadas hũas letras que dezião, o eſtranho que ſe chegar ſeja matado; finalmente as couſas que Herodes fez neſte templo foram tam eleuadas, e deſemelhaueis As que pelo mundo ſe coſtumauão, que nam auia couſa cujo primor nhũ alto e engenhoſo artifice ſoubeſe ymitar de ygual eccelencia, nem Rei algum em todo o vniuerſo baſtara acabar hum ſemelhante edificio como eſte.

Segundo

publicamente a mandou na Elrei He-
Aſſi que eſte Herodes ſe hi por grande
de ſangues ynoſçentes e que em hum
minha deſtruiçam e total de fazer hum
nam tardou o ſeñor ı o templo, que
mandou logo grave r ıtentamento ſeu e
de que lhe morrero
priuados que elle Roma Ariſtobolo e
toda a terra hũ erodes a Yeruſalaim e
foi em tanta r os contra ſeu pay, o qual
Herodes qu ıexandro que era o mayor cõ
culpa, e r Elrei de capadocia, e Ariſtobolo o
hũa gr com hũa filha de Salomid ſua tia yrmãa
detrer Herodes: quando entrarom em Yeruſalaim
nha nam vieram logo a fazer reuerencia a ſeu pay
pr de que elle concebeo maa openião delles:
e tendo de hũa molher pobre hum filho cha-
mado Antipater a qual depois que matou a
Mariami auia recolhido ao paço, detreminou
de o fazer em ſeu teſtamento heredeiro do
reino, e aſſi o fez, e pera principio deulhe logo
hũa grande dadiua de ſenhorio e dinheiro, e
deixandoho neſte eſtado foiſe a Roma veſitar
ao emperador Auguſto e levou ſeu filho Ale-
xandre conſigo, onde laa fez o emperador entre
pay e filho algũa amizade: tornado que foi
Herodes a Yeruſalaim, partio em tres partes
o reino, e deu a cada filho a ſua, Antipater
filho da molher baixa temia os dous meos
yrmãos por ſerem de mais nobre ſangue que
elle: e detreminou com mexericos de os perſe-
guir e afaſtar de todo ponto da graça de ſeu
pai; e chegou a couſa a tanto que por ſeu meo
quis prouar querer Alexandre matar a Elrey,
pelo que foi preso, e condenado que morreſe
poriſſo. poſto neſte eſtremo, eſcreueo Alexãdro
a ſeu ſogro Archalau Rei de capadocia barão
de mui maduro conſelho e grande ſabio, pela
qual carta veo logo ſocorrer a ſeu genrro com

bom modo e aſtucia; dizendo a Herodes
'le era vindo porque entendera que
·o tentaua de o matar, e que diſſo
· deixar de ſaber parte ſua filha, que
traiçam tambem cometia, elle vinha
matando a ſeu filho queria elle
filha, alegrouſe muito Herodes
amizade que aquelle Rei ſeu
.e moſtraua, e foi eſta hũa via por
.chalau alcançou o que quis, porque fez
.om Herodes que tornaſſe a fazer ynquſiçam
da verdade, e achouſe ſer falſſo o que era
ympoſto a Alexandro, e aſſi o liurou, porem
nam queria o pecado contentarſe ſem eſcutar
ſua yra; porque tornandoſe Archelau a ſua
terra tornou Antipater outra vez Acuſar aos
mancebos e fez que hum barbeiro teſtemunhaſe
a Elrei como elles o auiam peitado pera o
matar quando lhe fizeſe a barba, a eſta acuſa-
çam não ouue reſiſtencia, antes logo mandou
Herodes enforcar ſeus dous filhos, e ao barbeiro
que teſtemunhara talhar a cabeça: aſſi hia
Herodes em ſuas crueldades continuando e
derramando o ſangue ynoscente porque daua
muito credito aos mexericos, Matados que ouue
a Alexandre e Ariſtobolo, teue por aueriguado
Antipater que lhe ficaua o reino ſeguro, des-
cuidandoſe de como o ſeñor dos cecos lhe
eſtaua pesando todos ſeus penſſamentos:
Eſtes deixarom cinco filhos, Alexandre dous;
Tigranes e Ariſtobolo: e Ariſtobolo deixou tres,
Herodes, Agripa, e Alexandro: dos quaes
espoſou Herodes ſeu dono, a Tigranes cõ hũa
filha de ſeu yrmão ferora: e a Alexandre cõ
outra de Antipater que auia ſido causa da
morte de ſeus padres. porem nam querendo
Antipater, fez tanto que desfez os desposorios,
e juntouſe com ferora ſeu tio, foi tamanha
amizade entre ambos, que Herodes veo pre-

ſumir de algũa traiçam, e nam tardou muito que foi teſtemunhado contra Antipater que queria matar ſeu pai Herodes com certa peconha que manifeſto lhe prouauam auer mandado de Egipto a ferora em hũa arredoma: foi metido Antipater em eſtreita priſam cõ eſte teſtemunho: tras yſto adoeceo Herodes de grande enfermidade, e na cama cramaua e choraua dizendo O triſte de my que nam me fica heredeiro que me tenha amor: e lembrandolhe como auia matado ſua amada molher Mariami ſem cauſa, e ſeus dous filhos, fazia hũ mui triſte lamento dia e noute: Mandou hum dia trazer hũa faca pera esburgar hũa maçaã e no meo, vioſe de ſeus triſtes penſſamentos tam cõbatido, e deſeſperado do mal que auia cometido contra ſeu ſangue, que ſe leuantou da cama e ſoſtendoſe na mão eſquerda tentou cõ a dereita meterſe a faca pela barriga, mas os criados que diãte estauam acodiram e tiraromlha da mão cõ grande preſſa, vendo aſſi Herodes leuantou hum planto tãmanho e todolos que cõ elle eſtauam, que ſe ouuiam alem do pasçoo as triſtes vozes, e dezia o pouo morto he Elrei. vindo eſte rumor As orelhas de Antipater, laa dentro na prisam onde eſtaua, diſſe com muita alegria ao carceleiro, ſoltame porque meu pay he morto, e farteei merces, e nam querendo ſoltalo lamentouſe e tomou muito nojo vendo que lhe dezia ſer ſeu pay viuo; alcançãdo delle o carceleiro eſta vontade, como quer que todo ysrael lhe queria mal pellas mortes que Herodes por ſeus mexericos auia feito, foi dizer a Elrei todo o que com ſeu filho paſſara na cadea; com que ſe acendeo em yra muito mais do que antes tinha contra elle; e jurando que Antipater nam auia de ver ſeu deſejo comprido mandou que o tiraſem logo a juſtiçar e aſſi foi feito: daly a

cinco dias faleceo Herodes e deixou outro ſeu filho per nome Archalau heredeiro do reino: Mandou que o enterraſem na cidade Herodiom diſtante de Yeruſalaim dous dias e meo. Archelau

Eſte Archelàu afaſtouſe muito do ſeruiço diuino, caſouſe logo cõ a molher de Alexandro seu yrmão, que tinha jaa filhos, e sobreyſſo outros muito moores males vſou; aos noue años de ſeu reino ſonhou que noue eſpigas via naſcer em hũa cana cheas e prefeitas, e hum boi muito grande as comia de hum bocado: eſperto que foi, fez chamar os ſabios de yſrael que lho declaraſem: os quaes diſſerom que as noue eſpigas eram noue años que elle tee ly auia reinado, e o boy que as engulia era o grande Rei Octauiano auguſto de Roma, o qual o auia de deſpoſſuyr do reino naquelle año, pelo pecado de caſar cõ a molher de ſeu yrmão; a yſto nam reſpondeo Archelau couſa algũa; e daly a cinco dias veo Octauiano auguſto e prendeho, pos em ſeu lugar ſeu yrmão Antipaz por Rei ſobre yſrael. acabado que ouue de fazer yſto que dos ceeos manifeſto se vio lhe foi mandado, tornouſe a Roma: morreu eſte Octauiano auguſto e reinou Tiberio ceſar em ſeu lugar: Antipaz fez malinas obras depois que reinou mais do que auiam feito os paſſados e viuendo ſeu yrmão Polipo, caſouſe com ſua molher que auia ja parido: Rebi yohanan ſacerdote grande o reprendeo de tãmanho pecado, por cuja repreenſam Antipaz o mandou matar; mas nam ficou hum pecado e outro sem puniçã, porque mandando o señor logo contra elle Tiberio romano emperador, ho catiuou, e em ferros o mandou a Espanha onde morreo, e pos em seu lugar por Rei Agripa filho de Ariſtobolo, hum dos dous filhos que Herodes fez justiçar; e em ſeus dias morreo Tiberio e reinou por elle Cayo Ceſar que ſe fez chamar

Antipaz.

Agripa

deus; tras eſte ſocedeo o cruel Nero: viueo Agripa no reino ſobre yſrael vinte tres años e em ſeus dias teue mui peſado jugo dos romanos, porque Florio ſeu capitão derramaua enſinito ſangue, e deſonrraua muitas virgẽs e ſobre yſſo os ricos com falſſas acuſações empobrecia; de ſorte que lhes nam deixaua com que ſe ſuſtentar, e em quanto eſtaua em Yeruſalaim queria morar no templo, e aly nas traues da caſa ſanta fazia enforcar muitos yſraelitas; aſſi que nam podendo o atrebulado pouo soffrer tanta auexaçam e fadiga, leuantouſe a mancebia de yſrael e tomando por capitão Eleazar filho de Hanania cujo pai fora ſacerdote mor derom de ſobre ſalto nos Romanos e matarom hum grande numero delles, de ſorte que foi forçado fugir Florio a vnha de caualo a Egipto, feita eſta caualgada temeo muito Elrei Agripa o poderio dos Romanos, e amoeſtou o pouo e os grandes que os obedeçeſem; eſte conſelho aos velhos pareceo mui bẽ, e erã diſpoſtos de nã lhe mouer guerra, mas Eleazar e ſua companhia nam quiſerom tornarſe ſometer a elles, antes matarom logo outros dous embaxadores de Roma com toda a companhia que conſigo traziam: vendo yſto os velhos de Yſrael temeroſos do que podia ao longe ſoceder ſairomſe de yeruſalaim e foramſe fugindo ao monte Zidon tras elle foi Eleazar, ayrado porque ſe auiam ſaydo da cidade, e pelejando com elles morrerom dos velhos muita parte: ſabendo Agripa deſte dano, mandou ſeis mil homẽs a ſocorrelos, e remetendo ambalas companhias contra o exercito de Eleazar fizerom grande matança nelle: daqui tomou principio a guerra entre o pouo yſraelitico hũs contra outros, que cõ os pecados jaa cometidos foi cauſa da deſtruiçam que ynda tee gora dura: porque perualecendo depois os reuoltoſos da banda

de Eleazar, afugentarõ Elrei Agripa de yerusalaim, e matarom mui grandes principes e senhores de Yſrael, e outros muitos se acolherõ cõ Elrei fora da cidade: vendo por ſi eſtes reuoltoſos o cãpo meterom foguo A caſa real e vazarãna de todolos tiſouros q̃ tinha e todo o milhor de Yeruſalaim prearom. Vendo os Romanos como Yſrael ſe auia reuelado, fizerom conſelho e ſayo que mataſem quantos judeos em ſuas terras tinham; começou a cruel matança em Damaſco, e do primeiro ympeto foram metidas a eſpada dez mil almas, e o meſmo fizerom em Ceſaria; yndo eſte grande mal diſcurrendo por todo o ymperio dos romanos deceo Eleazar com ſua companhia ſobre Damaſco onde auiam feito aquella mortandade em ſeus yrmãos, e tomando a terra fez matar cruelmente todolos que eram romanos e da ſua parte; e aſſi meſmo o fez em todalas cidades de Aſſiria onde chegou matando e deſtruindo; dando volta a Yeruſalaim com muita vitoria dos enemigos ao paſſar per hũa cidade dos Sirios que eſtaua cerca hũa jornada, ſahio da cidade Simeon contra elle em fauor dos Scitapolitanos, os quaes vendoho ſora fizerom conſelho entreſi e lançarom da terra todolos mais Yſraelitas que auia e ſerraromlhe as portas, e o reſto da pobreza que na cidade ficou que ſerião treze mil meterõ a eſpada; feito yſto ſahirom contra Simeõ que tanto por elles contra ſeus yrmãos yſraelitas auia feito o qual vendose jaa perdido, antes que o mataſem os ymigos tomou pelos cabelos ſeu velho pay e talhoulhe a cabeça, tras elle a ſua molher e filhos, e depois lançouſe ſobella eſpada cõ que os matou e cõ ella atrauesada feneceo; e todos morrerom aſſi mais ſatisfeitos, que ſe pela mão dos yncircunciſos acabarom.

Vendo Elrei Agripa a deſtruiçam e roubo que

os reuoltoſos da companhia de Eleazar em Yeruſalaim auiam feito, e ſeu paſço queimado pera remedio diſſo foiſe a Roma pidir ſocorro a Nero o qual mãdou Caſtio ſeu capitão cõ elle, com tanto exercito como area que he ſobella praya do mar, chegados a judea combaterõ e tomarom muitas cidades de Yſrael, e por achar mayor reſiſtencia na de Zabulom, meteo oito mil e quatro centas almas a eſpada, e ygual mortandade foi fazendo em Ceſarea e Cipori; encarando Caſtio com ſeu exercito a Yeruſalaim; rogoulhe Agripa mãdaſe primeiro cometer paz aos que a defendiã, mas Eleazar nam deixou aos embaxadores tomar repoſta, porque como entrarom na cidade os madou matar: ayrado Caſtio romano capitão pos cerco A terra, porẽ aos de dentro nã comprendia temor algũ por mais gẽte enemiga q̃ ſobre ſi viſem, antes O terceiro dia mandou Eleazar abrir as portas, e aremetẽdo ao exercito dos romanos matou delles cinco mil de pee, e mil caualeiros cõ q̃ſi nhũ dano de Yſrael marauilhados os ymigos de tã estremada valentia e esforço temerom aos yſraelitas, e mandou Caſtio afaſtar, o exercito mais longe da cidade; e pos foguo a todolos lugares ho redor, e tanger trombetas, e em quanto ſe yſto fazia correrõ elle e Agripa toda aquella noute tanto caminho como ſe poderia fazer ẽ tres dias, e como amanheceo fugio aſſi meſmo o reſto do exercito q̃ ficara. Vendo Eleazar como os romanos ſe acolhião, ſeguiolhe o alcançe e matou enfinitos, preando todolos deſpojos que cõ a preſſa auiam deixado: Sabendo Nero eſta vitoria dos yſraelitas, acendeoſe em yra, e ſobella gente muita que auia com Caſtio mandado mandou de nouo a Vespaſiano com ſeu filho Titos por capitão de outro exercito a vingar eſſa enjuria, encarregandolhe que a nhũ eſtado de criatura perdoaſe

nem defe vida, e todalas cidades metefe a ferro e foguo: O yrmãos meus nam era Nero o que efta affi cruel fentença jaa fobre mi daua, mas a multidã de meus dilitos e alta montanha de meus reuelos A juftiça diuina a pedirom, e nas mãos de Vefpafiano e Tito feu filho a entregarom: a fama de fua vinda deu fauor a muitos que pera se mouer contra Yfrael eftauam abalados e chegado que foi Vefpafiano paffaromfe a elle todos eftes e outros que trebutairos eram a meus filhos, com que muito mais poderofo fe fez e fe hia fazendo cada dia o Romano exercito:

Vendo os yfraelitas o aparelho de feus enemigos, diuidirom a terra em tres partes, e em cada hũa puferom feu capitão; Hanania facerdote moor fobre Yerufalaim, Eleazar feu filho capitão dos leuantados fobello refto de judea tee o mar roxo; e Yocefo filho de Goriõ fobre Galilea e toda a terra de Naftaly, o qual como teue o gouerno fez hũ campo, e foi contra Siria que naquelle tempo fe chamaua hallab, onde eftauam os tifouros de Elrey Agrippa que tomou, e daly deceo a Teberiaa que se auia reuelado contra Yfrael, e entrãdo dentro a força de armas, cativou hum capitão Romano: o qual, fazendolhe atar as mãos atras, mandou affi a Vefpafiano a maneira de efcarnio; foy daqui fobre Cipori que, (auẽdofe reuelado e morto de meus filhos gram cantidade) tambem tomou e vingou o fangue de feus yrmãos, metendo quantos nella auia a efpada e todolos edeficios da cidade a foguo: ynclinou Vefpafiano feu exercito contra Galilea e cercando a cidade onde Yocefo eftaua combateoa per muitos mefes com grande matança e deftroço de ambalas partes, mas ao fim foi entrada dos romanos e Yocefo cõ os outros nobres fe acolherom a hũa fortaleza e daly fe acordou cõ Vefpafiano,

porem nam aceitãdo o acordo ſeus companheiros, deitarom ſortes qual hũ a outro mataria antes que entregaremſe na mão dos enemigos, e de todos ficou ſomente Yocefo cõ a vida e hũ ſeu companheiro, que temendo de o matar, eſcaparom ambos, e deronſe aos Romanos: vencida eſta cidade partioſe Veſpaſiano leuandoho conſigo, e foi a Yoppe e daly mandou ſeu filho Tito contra judea, cõ comiſam que todo o que ſenã rẽdeſe talhaſe a eſpada, e ao rendido deſe a vida pelo deſpojo: conformandoſe cõ a ordem que lhe deu ſeu pay auia dado, foy Tito vsando per toda judea façanhoſas crueldades: Partioſe daly Veſpaſiano a hũa cidade per nome Gamala ſentada no cume dhum monte, e per rogo de elrey Agripa que cõ elle andaua lhe mandou cometer paz e que pacificamente ſe rendeſe, chegaromſe os yſraelitas ao muro, e chamando com palauras damor Agrippa, lhes foy falar, mas deſcobrindo o engano, lançarõ ſobrelle de cima hum gram penedo, que hũ hombro e hum braço lhe quebrou, de que cahio em terra como morto; ayrandoſe muito Veſpaſiano diſto combatendo muy aſperamente a cidade a tomou, e fez nella hũa crueliſſima matança, e o meſmo fez partido que foy daly em todalas outras cidades de Galilea a ferro e foguo aſolandoas: Nesta prouincia de Galilea ſe leuantou hum yſraelita per nome Yohanan, homem muy reuoltoſo e ſanguinolento, ao qual ſe chegarom todolos maos e peruerſſos de Yſrael aceitandoho por capitão: Eſte como vyo jaa perdida Galilea, fugio com ſua cõpanhia a Yeruſalaim: partido Veſpaſiano pera o monte Tabor tomou todalas vylas e cidades que pelo caminho auia com cruel matança e aſolação: vltimamẽte elle e ſeu filho encararom cõ ſeus exercitos contra Yeruſalaim pera darem a pancada mortal na cabeça onde de toda yudea

muitos maos ſe auyam acolhido dos quaes (como era ſeu coſtume nouidades) ſe paſſou muita cantidade debaixo a capitania de Yohanan, e deixarom a obediencia do ſacerdote moor que era entam o geeral señor em Yeruſalaim: cõ eſte fauor fazendoſe poderoſo ſobella ſanta cidade, começou a perſeguir os juſtos e nobres della, e pera lhe roubar as fazendas leuantaua que ſe queriam lançar da parte dos romanos: eſta maldade foi em tãmanho crecimento que tee os ſacerdotes deſpojaua de ſuas veſteduras, e os eſtoruaua de ſeus officios diuinos; finalmente apoderouſe tanto eſte mao que priuou a Hanania do ſacerdocio, e fez que por ſortes criaſem os ſacerdotes grandes e cayo a ſorte ẽ hũ homem ruſtico que ſe chamaua Faruth filho de Faniel. Vendo os juſtos e bõs do pouo tamanha desuentura e abatimento da religião ſanta, poſtoque ſuas forças nam erã baſtantes a deffendelo, toda via a muita ſem razão os esforçou e hũs a outros ſe amoeſtarom que puſeſem naquelle caſo as vidas, e ajuntandoſe hũa companhia delles contra os maos arremeterom com tanto ympeto, que foi forçado elles cõ Yohanan ſeu capitão fugirem ao templo, onde arribados que foram mandou Hanania que nam ſe derramaſe ſangue de nhum delles no lugar ſanto; mas pos obra de ſeiſcentos homẽs armados o redor do templo pera que os guardaſem e nam ſayſem daly; e tornando tomar outro conſelho pareceolhes que ſeria melhor chamalos fora do templo pacificamente, e aſſi o fizerom mas os enemigos não quiſerom fiarſe, antes daly mandarom aos filhos de Eſau que morauam em Seleucia a pidirlhe ſocorro; e pondo em ordem vinte mil homẽs vierom logo eſtes Edumeos a Yeruſalaim; Hanania vendo o exercito que contra elles vinha, detreminou de tentar cõ elles paz, e falandolhe do muro muy pacificamente lhe diſſe que ſe mara-

uilhaua delles virem em ſocoro de gente tam maa: que lhes certificaua eſtarem mal ynformados, a yſto reſpondendo os treedores dos Edumeos enganoſamente, diſſerom que elles nam vinham ſe nam em ſocorro de Yeruſalaim: Eſtando niſto, arribou o exercito de Veſpaſiano, e com ſua chegada enfinitos trouões, relampagos, foguo, coriſcos, e terremoto tã grande que foi forçado ao pouo fugir do muro, e diſſerom que o ſeñor pelejaua por elles: mas nam ſabiam como era jaa chegada a deſauenturada ora de ſua vltima ruina e deſtruiçam; cõ eſta tormenta os ſeiſcentos homẽs que guardauam o templo contra os reuoltoſos nam podendo ſoffrer o grande terremoto de vento chuua e coriſcos acolheromſe: vendoſe os reuoltoſos deçercados, ſahirom fora do templo, e vierom abrir as portas da cidade aos Edumeos, os quaes na primeira entrada matarom logo oito mil almas de Yſrael, e apoderaromſe de Yeruſalaim: e fazendo cada dia grandes crueldades em companhia de Yohanan contra o pouo juſto, entre ellas tomarom a hum barão principal ſabio e rico per nome Zaharia e leuantodolhe que mandara hũa carta a Veſpaſiano pera lhe abrir as portas de Yeruſalaim, o fez Yohanan deitar pelo muro abaixo no fundo do vale de Yoſafat onde ſe fez em pedaços; e ſobre yſſo lhe tomarom todos ſeus bẽs com que os filhos ficarom a pidir: Goſtando Yohanam deſta tirania, pera poder mais eſecutala, diſſe aos juizes juſtos, q̃ ſe nã leuantauam algum aleiue aos outros ricos, os julgaria elle como auia feito a Zaharia, de maneira que lhe auiam de dar o cordeiro pera o englutir, tras yſto tomou outro juſto per nome Goriom, e pela riqueza os fez sentencear A morte; e rogandolhe o ynosçente baraõ que depois de fazer juſtiça delle o fizeſe enterrar, lhe reſpondeo que antes o auia de fazer espe-

daçar dos caẽs, e aſſi o fez, e a outros muitos dos milhores de Yſrael vſou ſemelhante crueldade; finalmente vendoſe os juſtos tam auexados e perſeguidos dos maos, nam tiuerom outro remedio ſe nam mandarenſe offresçer aos Romanos, dizendo a Veſpaſiano que vieſe e os liuraſe da mão destes reuoltoſos e maos e que elles lhe queriam ſer ſogeitos: ao tempo desta embaxada auia hido Veſpaſiano a outra cidade per nome Cadar em fauor de outros bõs que eram dentro auexados pelos da parte de Yohanan, e entrando Titos dentro na terra fez hũa muy grande matança nos reuoltoſos, e tornando daly ao paſſar do Yordão achou hum numero enfinito de yſraelitas que fugiam, contra os quaes arremeteo Veſpaſiano com ſeu exercito e matou do primeiro encontro treze mil homẽs por virem deſordenados e ſem armas; e toda a outra gente cuidando que ſe ſaluaria deſatinadamente ſe meterom dentro no Yordão, e o que nam fez o enemigo Veſpaſiano fez eſte rio, porque quando cuydarõ que facilmente poderiam tornar atras, creçerom as agoas ſobre elles de maneira q̃ ſe affogarõ aly nouẽta e duas mil almas yſraelitas de todolos sexos e ydades, e aſſi mortos os lãçou o Yordão no mar ſalgado. Acabado que ouue o enemigo meu de fazer eſta temeroſa vingança em meus membros, veo noua a Veſpaſiano que cayra foguo do ceeo ſobre Nero em Roma e o matara, e que imperaua Galba ẽ ſeu lugar: porem os romanos matando depois eſte fizerom emperador Veſpaſiano, e mandaronlhe logo embaxadores que ſe foſſe. Joſipo o traz.

Partido Veſpaſiano, leuou conſigo Yocef ben goriõ preſo a Roma, e depois que teue o ymperio o ſoltou, e tornou mandar em judea a Titos ſeu filho com muita honra, dandolhe cargo q̃ andaſſe cõ elle nas guerras e matou Agripa Rei

de Yſrael: Titos foi ſobella cidade de Gaza e tomouha e todo ſeu termino em judea, e depois Eſcalõ Yoppe e Ceſaria ſazendo mui cruel matança e yncendio em cada hũa dellas cõ todos eſtes males nam ceſſauam as discordias e maldades de ſe cometer em Yeruſalaim, e ſe auia jaa entre elles feito tres diuiſoẽs e bandos: Hũa parte ſeguia a Hanania pontifice a quem auiam priuado do ſacerdocio: Outra ſeguia a Yohanan o mao: e a terceira a Simeon ſeu ſemelhante, de maneira que pelejauam aqui yrmaõs contra yrmaõs, e parentes outros muy cercanos; e quanto elles multiplicauam em discordias e guerra com que ſe hiã demenuindo, tanto mais ſe engroſſaua o campo dos romanos com fauor e ajuda de todas partes: Hanania vendo jaa as couſas neſte eſtado, deu o gouerno da ſua parte a Eleazar ſeu filho, o qual foi muita cauſa nos males que depois ſocederom, porque detreminando de offender o exercito dos Romanos; dos quaes ſe entendia ſer ſomente Nero que mal queria a Yſrael, prouocouos a yra contra mĩ.

Eſtres tres bandos guerreando continuamente hũs contra outros, derramarom tanto ſangue yſraelitico pela cidade que como agoa corria pelas praças de Yeruſalaim e tee o portal do diuino templo tocaua; e nam parando ynda aqui eſte crime e abominauel feito ſubioſe Yohanan no mais alto da terra com ſua preuerſa companhia, e daly combatia a cidade com ſetas e grandes penedos que de cima embaxo arremeſaua, derribando caſas, e matando as gentes que pelas praças caminhauam; Daly entrando na caſa do ſãtuario matou muitos juſtos e ſacerdotes eſtando com os ſacreficios nas maõs ao ſeñor offereſcendo, onde ſe mesturou o ſangue dos animaes com o dos ſantos e juſtos de Yſrael: e era o mal tamanho, que

jaa nhũ podia vir com ſeu ſacreficio ao templo, alem diſto meteo foguo na moor parte das manhificas caſas e paços de Yeruſalaim e em outras cheas dazeite trigo e outros mantimẽtos que auiam recolhido pera o cerco; e creceo a fome e peſte em tanta maneira que ſe aſolaua a terra, e os que ſahiam fugindo do mal da cidade cahiam no catiueiro de Tito. hum de mil malles q̃ aly ſe padeciã, nã vos poderia cõtar O yrmãos meus, porq̃ muito mais crueis erã a meus filhos, os tiranos yſraelitas que dẽtro os cõbatiã do que erã os enemigos que de fora nos guerreauam. Veo Tito do vencimento de ceſaria, e das outras cidades, ſentar todo ſeu campo em Ellon caminho de dous dias de Yeruſalaim, aly eſcolheo ſeis centos caualeiros romanos dos mais esforçados e com elles foi ver na ſanta cidade por que parte ſe lhe podia dar o combate, ou tentar ſe ſe queria render pacificamente: ſabendo Yohanan de ſua vinda fez hũa emboſcada, com a qual arremetendo contra elles nam deixou de toda a companhia homem auida, e Tito ſoo eſcapou fugindo por onde viera, manifeſtamente parece que quis o ſeñor aquy ſalualo, pera que foſſe elle o meu caſtigo. Com eſta yra tornou logo ſobre Yeruſalaim com todo ſeu exercito, amoestandoho e dizendolhe, vos outros vindes agora pelejar com hũa gẽte q̃ de esforçada nam ha ſeu par no mundo, ſam mais fortes que os lioẽs, mais duros que as onças, e mais ligeiros que os ceruos.

Vendo jaa os yſraelitas que o enemigo os tinha cercados, acordarom de fazer paz entre elles, e com grande alegria ſayrom A cometer os romanos, e matarom grande multidam daquelle encõtro, tanto que ſe desfez o campo em muitas partes, e ficou Tito com hũa bem piquena dellas; achãdoſe aſſi ynjuriado, clamou aos ſeus

e tornou a recolher o mais exercito eſparzido: E decendo do monte Oliueto donde fora o primeiro dia a batalha, trauouſe outra vez com Yſrael junto das portas de Yeruſalaim, mas os yſraelitas vſando aſtucia mandarom poer parte de ſeus caualeiros em emboſcada nas coſtas do ymigo, e abrirom as portas da cidade e poſeromſe ao encontro de Tito; trauada a batalha entre elles, deſcobrioſe a cilida, e vendoſe os romanos com os enemigos detras e outros diante, clamauão e diziam a Tito ſalua ſeñor tua vida nã mouras as maõs dos filhos de Yſrael, porque ſe tu nam te partires morreremos aquy todos contigo; mas Tito eſcolheo antes morrer aly que viuer fugindo; e guerreando ambalas partes mui esforçadamante, poſtoque os romanos naquella leuaſem a pior, vltimamente nam foy muito o dano: Continuando aſſi algũs dias neſtas eſcaramuças vierom fazer tregoa os yſraelitas com os romanos; porem como ceſſou a guerra de fora ſe acendeo dentro muito mais do que tee ly auia ſido, no que Tito recebia muito contentamento, vendo que elles meſmos lhe buſcauam com ſuas maõs a vitoria. Acabada a tregoa, tornarom de nouo Afiar as eſpadas e brandir as lanças hũs contra outros, chegouſe Tito hum dia junto dos muros de Yeruſalaim, pera conſiderar como milhor a bateria, e vendo hum lugar competente a ſua tençam da banda do ſepulchro de Yohanan ſacerdote, diſſe a hum dos ſeus fala Aquelles que eſtam ſobelo muro ſe quererem comigo algum acordo e ſalualos ey; ao que os yſraelitas nam reſponderom, mas tornandolhe o romano arrepitir, tiraromlhe cõ hũa ſetta, a qual buſcou a parte do corpo onde tinha a vida mais principal aſſento e aly ſe pregou, dando com o romano em terra morto; Deu tanta paixam a Tito eſte acontecimento, que mandou com

muita yra trazer os Arietes e bater o muro, e em tãta maneira ſe esforçou o combate deſte ynſtrumento, que auendo derribado todo o lugar onde batia do primeiro muro, entraua deſtroçando jaa o ſegundo: Neſte paſſo, achouſe aquy hum valente caualeiro yſraelita per nome Caſtor que vſando de guerreira manha a tempo que as forças lhe nam ſeruiam, diſſe a Tito, O ſeñor e meu Rey, perdoa a ynorancia e ynutil defeſa contra ty, e ha miſericordia deſta cidade e da caſa do ſantuario que nella eſtaa: vente a mi lhe reſpondeo Tito, e darte ey a vida; diſſe Caſtor, deixame primeiro tomar o parecer de meus companheiros, neſte caso, porque eu deſejo paſſarme a ty: ſegurandoſe Tito com a reſpoſta chegouſe ao muro, o que vẽdo Caſtor e ſua companhia, remeſſarom ſubitamente hũa grãde porta que quaſi o ouuera de matar, mas ynda que em Tito nã acertou nam cahio em vaõ, antes matou muitos romanos que tomou debaixo, e outros, cõ os cantos mal ferio, e os mais ſe acolherom vendo o mao recolhimento que aly ſe achaua, porem Tito nam querendo moſtrar fraqueza deixouſe antes ſoo ficar a todo perigo que ſobreuieſe, ſobello, qual decerom gram numero de ſetas e lanças, que poſto em algũas partes o ferirom nam foi de morte, porque alem da vontade diuina o defender, a finiſſima ſaya de malha e eccelente capacete que ſobreſi trazia lhe foi grande ajuda e ſocorro; porem nam auendo jaa forças que reſiſtiſem a tanto numero foi lhe neceſſario vltimamente fugir, ou deixar a vida.

O dia ſeguinte tornou ao combate, porem começou amoeſtando com boas palauras nam chegaſem as couſas tanto ao cabo que lhe foſſe neceſſario deſtruir a cidade com o ſanto templo; A eſtas razoẽs muitos dos pacificos e bõs ſe lhe queriam render como profetas do que auia

de vir, porem Yohanan e Simeon com ſua preuerſa companhia com as eſpadas nas maõs lho defenderom e os mais daquelles poriſſo logo matarom, cerrando as portas tee o fim da guerra, e tee que chegarom aos riguroſos e deſuenturados trances da fome, comendo os caẽs e ratos mortos, e nam ſomente yſto, mas com a falta jaa de ſemelhante paſto, as maẽs e paẽs dos filhos arremetiam e os matauam, pera de ſua carne acodir ao desfalecimento e raiuoſo deſejo de ſua alma. A todo yſto nam deixaua o enemigo de chegar os Arietes ao muro, e bater com elles com muito ympeto, e algũs esforçados mancebos yſraelitas lhos queimauam; durou tanto eſta reſiſtencia dos de dentro contra o Ariete, que detreminou Tito tomar por mais certo remedio de vitoria que a cidade com o longo cerco per fome ſe rendeſe, conhecendo nam baſtar per guerra encurtar o tempo de ſua vitoria. Moſtraromlhe meus pecados os effeitos do que eſperaua, porque nam tardou muito que com fome me multiplicarom tanto os corpos mortos, que faltando ſepulturas onde tamanho numero enterrar, os lançauam fora dos muros no rio Cedrom. Vendo o enemigo Tito a multidam ſem conto, leuantaua as maõs e olhos ao ceeo e dizia, ynoſçente ſam eu o ſeñor, do ſangue destes mortos, pois eu requeri paz: Sobre eſte incomportauel e temeroſo mal da fome nam ceſſaua ynda a maldade de fazer ſeu curſſo, e alem de outras moſtras, acuſarom os maos, a Matathia ſacerdote ante Simeon Sicareo, dizendo que ſe queria paſſar aos romanos, e nam reſpeitando a venerauel velhice ſua, nem o acatamento que ſe deue a peſſoa ſagrada, o mandou junto cõ quatro ſeus filhos matar a ferro, de que ſoo hum fugio; e tras eſte ao ſacerdote Hanania da familia dos grandes ſacerdotes, fazendo lançar

hum corpo ſobello outro; A eſtes deu logo companheiros mandando no propio ynſtante matar aquelle eccelente escriuão Aruſto e junto com elle quinze juſtos e onze ſabios dos mayores e mais aſinalados de Yſrael, porque marauilhados das maldades de Simeom ſicario, differom hum a outro, bento ſeja aquelle que tam tardio he em vingarſe dos preuaricadores de ſua vontade, quanto tardara em eſecutar ſua yra neſte mao? foy eſta crueldade tam eſpantoſa que juntandoſe todos os mais dos ſabios da ley com temor nam vieſem cahir nas mãos de Simeom; detreminarom entregarſe antes nas do ymigo Tito ao que ſua cortesia quiſeſe fazer delles, e aſſi ſecretamente ſe paſſarom a elle, o qual os recebeo com bom roſto e fez proueer com mãtimento a ſua fome; mas tinhamna tanto metida nas entranhas, que comendo ſe lhe ſahia a alma e nam lhe aproueitaua jaa o remedio por vir tarde; e muitos outros que ſuas riquezas auiam ynglutido, porque os maos e tiranos yſraelitas lhas nã tomaſſem; achandoſe no arrayal do enemigo, ao fazer de ſuas neceſſidades deitauão ouro e pedras precioſas; porem ſentindo yſto algũs Arabes e Sirios, eſpreitauãos, e affaſtandoſe hum pouco do arrayal os degolaúam, e tirandolhe as joyas e ouro das tripas, os abriam; eſte genero de deſauentura tee ao numero de myl yſraelitas alcançou, mas como veo As orelhas de Tito o que paſſaua, ſem outra puniçam, mandou lançar do arrayal a gente dos Arabes e Sirios que auiam eſta maldade acometido: Jaa neste tempo era tam aceſo o foguo de meu caſtigo, e a eſpada do enemigo andaua no ſangue tam banhada que ſe achauam cento e quinze mil e oito centos corpos mortos a força de ferro e peſte lançados per hũa ſoo porta de Yeruſalaim a ſepultura; e os que pelas outras ſayrom, juntamente com

os mortos ao redor da cidade arremeſſados, foi ſeu numero ſeis centos mil, ſem outros enfenitos de que ſe nam pode ter conto; Hũs no vale de Cedrom lançados; e outros que pela crueldade dos ſicarios ſem enterrar ficarom; por cuja força nam ſe rendeo Yeruſalaim aos romanos, fazendo padecer a meus filhos a mais cruel e temeroſa fome que virom os nacidos, porque os eſtamagos delicados e nojoſos, nam perdoauam as çujas e fedorentas alimarias que As criaturas racionaes nam foram dadas por paſto: tirauam os couros dos eſcudos, e os royam, aremetiam a qualquer erua ſe per acaſo achauam ſem eſpecular ſe era venenoſa ou contraira ao corpo humano, de que muitos ouue comerem a morte enuolta no remedio que lhes parecia auerem achado pera ſuſtentar a vida, porem yſto nem ynda lhes durou, antes ſendo todo Yeruſalaim entorno cercada de viçoſos pomares e eccelentes aruores, como ſe pode ymaginar o paraiſo terreſte, o conuerterom os reuoltoſos em deſerto e ermo onde jaa nam achauam folha nem erua verde.

Tornarom os romanos combater nouamente o muro com os Arietes e foi com tanto ympeto que o deitarom per terra de que muito ſe começaua Tito dalegrar, mas durou pouco, porque cahido o muro deſcobrioſelhe outro nouo e muito mais forte feito pelos ſicarios: Subirom logo os romanos ſobello muro derribado, e os ſicarios ſobello muro nouo, e aly ſe trauou hũa mui enſanguentada batalha na qual os yſraelitas fizerom tam aſinaladas façanhas que chegarom os romanos a perder o muro e a eſperança de catiuar Yeruſalaim, ſe o pecado meu não fora naquelle ynſtante chamar a Tito, o qual chegou logo animãdoos e põdolhe diãte que ſeria grande deſonrra e ynfamia pelo mundo ao nome romano ſe leuãtaſem o cerco de hũa

cidade [com fome peſte e outros ynfindos males de diſcordias e matanças entreſi] jaa quaſi deſtruida: mouido da vergonha hum caualeiro de Tito, arrancou a eſpada e clamando diſſe quem ſe prezar de valẽte caualeiro venhaſe a mĩ e pelejaremos cõtra aquelles enfermos e doentes, e ajuntandoſe com eſte hum eſcoadram, ſubirom com grãnde ſanha ſobello muro, mas os ſicarios que nam com menos animo os eſperauam; arremeterom a elles com tamanho esforço, que de todos a mui poucos deixarom com a vida, e os que reſtarom com mayor preſſa do que foram ſe tornarom fugindo:

Vendo jaa vltimamente Tito a grande reſiſtencia que contra ſeus acometimentos achaua, detreminou de ynouar outras vias de combate, e conſultando o modo que teria reſolueoſe de minar a cidade; e aſſi mandou logo fazer hũa mina deſdo arrayal tee dentro em Yeruſalaim, e acabada tornarom os romanos outra vez a ſubir no muro cahido, e chegada já a ora em que meu repouſo e liberdade auia de eſpirar, deitarom meus continos reuelos tam grande deſleixamento da fome, e tam profundo ſono naſcido do canſſacio da guerra ſobellas guardas que vegiauam o muro, que nam ſentirom ſubir os enemigos tee que com as eſpadas ſobellas gargantas lhe talharom as vidas; e entrando ſubito o enemigo Tito com todo ſeu exercito na ſanta cidade hũs pela mina que auiam feito, e outros pelo muro roto apreſſuroſamente ſaltando, catiuarom Yeruſalaim, reparo e ynexpunhauel fortaleza que a todalas minhas tribulaçoẽs ſohia aſſer; vendoſe aſſi aſaltados os ſicarios fizeromſe todos hum corpo, e a hum patio do ſanto templo ſe recolherom, e detreminarom de ſe fazer fortes nelle: arremeteo aqui Tito com ſeu exercito e elles a entrada

do patio cõ marauilhoſa ouſadia o ſahirom arreceber; e como aquelles cujas vidas eſtam no poder dos lioẽs entregues ſe por ſuas maõs ſoos nã buſcam de valerſe ou trocar a vida pela do enemigo, aſſi os yſraelitas aqui com os romanos ſe trauarom, e de tal maneira, que de mui lõge ſe ouuia o encontro das armas, o retinir das eſpadas, os gimidos dos que cahiam em terra de mortaes feridas derribados, piſãdo os ſeus mauioſos yrmaõs com que lhe faziam lançar a alma antes que a vltima ora lharrancaſſe: dentro e fora eſtaua tãmanho numero de mortos que quaſy defendiã o paſſo aos que ſe queriam chegar, e vendo que duraua tanto a bataſlha, e que aquella era o eſtremo de ſua perdiçam acẽderõſe em tanta yra os ſicarios que [aſſi como foguo recolhido em lugar eſtreito cheo de poluora nam achãdo por onde reſpirar rebenta o vaſo] denodadamente em furia de enſanhados lioẽs rebentarom contra os romanos metendoſe entre elles como alimarias feras, matando e derribãdo de tal maneira que lhes foi forçado aos enemigos dar lugar a ſua yra e voltar as coſtas fugindo do ſantuario e da cidade quaſi vencidos, e os que eſta vitoria ouuerom, foram Yohanan capitão dos ſicarios, e Alafsa, Egifta capitão de ſua caualaria, Simeon principe delles e Yahacob Edumeo ſeu companheiro, Malchias, Arſchimon e Yehuda, aos cinco dias do mes de Sciuan a tarde de paſcoa cahirom ſem alma entre os muros enfenitos romanos daquelle encontro, e porque jaa nam ouueſſe reparo algum na cidade os mãdou Tito derribar, e chegandoſe ao dia ſeguinte outra vez A caſa do ſantuario, onde eſtauam recolhidos os ſicarios, por Yoçefo filho de Goriom lhe tornou a falar palauras brandas e de amoeſtaçam, que ſe rendeſem conſolandoos e reprendendoos porque auiam o ſantuario

He o mes de Mayo

açugentado, e nelle derramado tanto ſangue e que ynda nam ceſſauam de o profanar, tee que elle vieſſe com todo ſeu poder e meteſe ſoguo ao ſanto templo e a eſpada todolos de Yeruſalaim, com que ceſſario o culto e ſeruiço diuino.

A yſto lhe foi reſpondido; nos nam temos outro ſacreficio em quãto nas guerras do noſſo. D. pelejamos, e morremos liures em ſua caſa, ſenam noſſas almas noſſa carne e noſſo ſangue que offereſcemos aquy junto do ſeu altar; e yſto de milhor animo o ſoportamos que debaixo do voſſo duro jugo e deſonroſa priſam e catiueiro vir aſſer ſometidos:

muitos dos juſtos vendoſe ao derradeiro eſtremo chegados, e que o ſeñor manifeſtamente contra elles tinha ſua yroſa eſpada deſbainhada, paſſarõſe aly logo aos romanos, e nas maõs de Tito ſe entregarom, o qual os recebeo beninamente, e encarregandoos aos capitaẽs romanos que eſtauam no Egipto que os nam mal trataſem, os mandou em terra de Gozen habitar: E vendo que jaa os ſicarios per nhũa via ſe nam queriam render, ajuntou Tito hum exercito de trinta mil homẽs conſigo, e cercou todo o templo, fazendo delles capitão Aruſtio romano; Aly os ſicarios ſete dias continos pelejarom e de noute ſecretamente ſe vinham entremeter no arrayal dos romanos, pera ſuas famintas almas conſolar, e tornauanſe, mas tantas vezes o fizerom que ao fim ſe veo deſcobrir, e puſerom guardas ſobre yſſo: Nam podendo jaa os yſraelitas a crueliſſima fome cõportar ſahiam ſe pela porta Oriental ao monte das oliueiras, e preauam caualos mulos e aſnos matando Aquelles que os guardauam, e trazendoos A cidade com muita alegria entre elles e os companheiros os comiam; mas eſte ynfeliciſſimo remedio cada ora ſe lhe hia deminuindo, e como deſeſperados

de liurarſe, acometiam grandes couſas pera offender e bem vender ſuas vidas; aſſi que vendo os ſeus muros per terra derribados, e jaa o do ſantuario quaſi roto, e o templo, (que nas coſtas tinha conjunto hum grandiſſimo edeficio deſdo templo de Salamaõ Rey de Yſrael, o qual os reis da caſa ſegunda com madeiros de cedro o auiam cuberto) tomarom os yſraelitas enxofre, gordura e pez freſco, que pregarom nos paos, e moſtrando de pelejar com os romanos fingiam fugirlhe, tee que ſeguindo os leuarõ Aquelle edeficio, e ſubindo por elle os yſraelitas ao telhado do templo, e tras elles os caualeiros romanos, eſtando jaa encima daquelle grande edeficio meteo foguo hum que eſtaua embaixo eſcondido, e ſubito ſe acendeo todo de tal maneira que nam tiuerom os romanos lugar de eſcapulir, mas antes Tito os via eſtar ardendo, e choraua com magoa de lhes nam poder valer; Aly pereceo hũa grande companhia de ſeus caualeiros, mas o foguo daquelle poderoſo edeficio foi tamanho que a outras partes que derredor delle auia ſe pegou, queimando enſindas caſas e nobeliſſimos paços dos principes e ſenhores de Yeruſalaim, tee chegar ao de Yzkiau Rey de Yehuda: neſta ſazaõ ſe esforçou jaa a fome em tanta maneira que ſe achou hũa piadoſo e delicada molher matar hum ſeu piqueno filho e comelo.

Soltando jaa aqui Tito as redeas A yra, e perdendo o acatamento A ſantidade do templo mandou trazer o ariete e abalarlhe a parede e de outro vay e vem a derribou, entrando logo por aquella parte com grandiſſimo ympeto os romanos arribarom A porta, e achandoha cerrada puſerom foguo As couceiras que lhe virom cubertas de prata, que as derreteo, e ateou nos paos com que cahirom as ſagradas portas em terra: e o dia ſeguinte aquellas

ydolatras e çujas maõs em todo o diuino templo muyto mais cruel foguo meterom, a morada caa baixo do Rey de todo o vniuerſo abraſando; em cujas chamas ſe lançarom muitos ſacerdotes e juſtos pera eſpirar cõ elle: e antes que ſe acabaſe de conſumir pos nelle Tito os ſeus profanos pees no lugar onde ſoo ao ſacerdote moor entrar era licito, e lançando os olhos a cada parte marauilhado diſſe, agora conheço que verdadeiramente eſta caſa era do Rey celeſte com muita razam vinham as gentes a ella do cabo da terra offrecer prata e ouro ao ſeñor dos ceeos.

Viram os romanos o edeficio tam ſoberano que por fazer muita honra aos ſeus deuſes, deixando algũs lugares liures do foguo, punham nelles os abominaueis ydolos em que adorauam, e aly lhe faziam ſeus coſtumados ſacreficios, eſcarnecendo de meus filhos, e ante ſuas torpes ymagẽs de minha ſanta ley e ſuas ſagradas cerimonias zombando: e tras yſto com grande quebrantamento ſe veo humilhar diãte Tito gẽtio toda a real linage de Yfrael, mas Yohanã e Simeõ nã tẽdo ynda apagadas as grãdes labaredas de ſua ſanha, com ellas andauam metẽdo foguo a todalas nobres caſas e riquezas de Yeruſalaim, porque os romanos (ſobelas outras) nam tiueſem aquella gloria de o gozarem: porem pouco caſo era a vingança que eu jaa podia tomar de meus enemigos pois por yſto mandou logo Tito meter quantos yſraelitas que pelas praças de Yeruſalaim ſe achaſem a boca deſpada, de que hum grandiſſimo pouo perecceo.

Jaa neſte tempo deſemparando cada hum ſeu capitão e acodindo a ſaluar ſuas vidas por meſericordia, cometerom os caualeyros de Simeõ (que lhe auiam vindo de Edumea) a Tito que os ſaluaſe e ſe lhe renderiam; mas

ſendo logo diſſo ſabedor Simeõ ſeu capitão, fez matar muitos e orreſto ſe lhe fugio aos romanos.

Deſpojou Tito o templo de todas ſuas riquezas as que nelle achou, das meſas, candieiros douro, as veſtes pontificaes e os tiſouros da caſa do ſeñor junto cõ as veſteduras de purpura que os reis daquella ſegunda caſa conſagrarom.

Vendoſe Yohanan principe dos ſicarios nos derradeiros fios ſuſpeſo, ſe veo aos pees de Tito deitar pidindo jaa miſericordia muy humilmente mas o enemigo eſtaua contra elle e Simeõ tam cruel e ayrado que nam fazendo caſo de ſua humilde e piadoſa petiçam com duras cadeas de ferro o mandou ligar e cõ elle atado discurriam por todolos arraiaes eſcarnecendoho e vituperandoho, e daly a ſete dias o mandou eſpedaçar e aſſi ynfelicemente acabou; mas nam ſabendo o que deſte auia ſocedido, dahi a pouco eſpaço Simeõ de hum lugar ſecreto, onde ſe eſcondera, apareceo com hũa rica roupa de purpura veſtido e todo o outro ornamento real: e deixandoſe achar dos romanos o trouxerom aſſi diante Tito, o qual o mandou atar com cadeas de ferro como a Yohanan auia feito e correr cõ elle per todo ho exercito cõ muita ynjuria e vituperio, nam no fez aly perecer mas aſſi atado o leuou a Roma onde o matarom no triunfo. A soma dos que aqui fenecerom foi hum milhão de gente, ſem os que de peſte e fome acabarom; e o numero dos catiuos nouenta e ſete mil; alem dos que morrerom com Eleazar filho de Hanania ſacerdote: Eſte Eleazar fugio de Yeruſalaim antes que de Tito foſſe ſogiguada e leuou conſigo dos principaes de Yſrael gram cantidade, e vierom recolherſe em hũa fortaleza per nome Maſſada, onde depois da guerra de Yeruſalaim foy ſob elles Tito, e com montes de terra e caſtelos

Mata dos. hum milham catiuos 970 00

de madeira e arietes pera derribar o muro, os combateo e os pos em tãmanha eſtreita que querião jaa todos renderſe a elle, mas Eleazar ſeu capitão lhes diſſe: que proveito ou bem pode auer jaa em noſſa vida, vendo deſtruida noſſa terra e a caſa do noſſo ſantuario aſolada? ſe nam ſermos eſtimados por vijs e baixos, deſonra e eſcarnio a todalas gentes, e que com noſſas filhas e molheres durmão os yncircunciſos diante noſſos olhos ſem no poder defender e que alem diſſo ſobre noſſos filhos ponham ao diante e preſente ſeu peſado jugo de catiuos: pois nam nos ſera milhor que matemos todas noſſas molheres e todos noſſos filhos em lugar de ſacreficio, e a todas noſſas riquezas metamos foguo porque eſtes ymigos gentios as nam gozem, e traz yſſo a nos outros cada um per mão de ſeu companheiro receba com paciencia a morte, que dos romanos (que preſente temos) auiamos de receber? por certo couſa mais dina a noſſas almas e honroſa a noſſos corpos nos ſera, antes que vir nas mãos deſtes çujos gentios e algozes: ouuida que foy eſte pratica per todolos baroẽs, juntarom molheres e crianças na praça da cidade, e aly a boca de eſpadas meterõ todos, e ſobre yſſo todas ſuas riquezas a foguo cõ as caſas ynteiras como eſtauam, e vltimamente per ſortes elles hũs a outros ſe matarom e o derradeiro com ſuas propias maõs em ſi ſua cruel eſpada atreueſou: E da deſtruiçam do ſanto templo a quarenta e oito años e meo na cidade de Biter em judea ſe leuantou hum judeo per nome Barcozba eſte per meo de ciencia, na qual a muitos naquelles tempos eicedia com que fazia algũas prouas de ſi marauilhoſas, daua a entender ſer elle o verdadeiro maſſìa que eſperamos; finalmente tiuerom ſeus meos e modos tanta força que moueo aos deſta cidade contra o ymperio

Liuro de ſãhedrim, no cap. q̃ começa biſloffa perakim.

no liuro, Echa Rabethi.

romano ſe reuelaſem: ſabendo Adriano Ceſar (que naquelle tempo ymperaua) arrebelião, com hum poderoſo exercito foy ſobre ella, e tendoha per eſpaço de tres años e meo cercada, a tomou, e fez hũa tanto cruel e eſpantoſa mortandade que os caualos dos enemigos tee as bocas, no yſraelitico ſangue ſe alagauam cuja enxurada era tãmanha e poderoſa que as pedras grandes e peſadas leuaua conſigo e corria tee o mar diſtante da cidade quatro myl paſſos; finalmente a terça de dous rios que auia na regiam de Gerico ſe converteo em ſangue de quarẽta e cinco mil matados a eſpada, e por eſpaço de ſete años os pouos gentios ao redor, eſtercarõ ſuas vinhas do podre e jaa fedorento ſangue judaico: entrando tambem nelle o de Barcozba, cuja cabeça per hum ſoldado romano foi talhada.

Lamento na perda da ſegunda caſa.

O Señor? pera que me renouaſte de tam eſpedaçado como da primeira caſa fiquei? pera ter ſogeito em que podeſſem caber tãmanhos tormentos como os que preſente tenho neſta ſegunda? pera que me tornaſte a veſtir os panos dalegria auendo de ſer cuberto de doo e triſteza tanaſinha? hũa ſombra foi pera mi eſta ſegunda gloria, e hum relampago eſta ſegunda proſperidade: foi hũa memoria pera chorar de nouo a primeira perda, e poſtoque eſta ſegunda nam era daquella eccelencia da que antes poſſuya, como homem afeito A pobreza do cativeiro de Babilonia jaa cõ ella aſſi me compunha e alegraua, e ynda eſte eſtado minha deſuentura me enuejou, e cõ a eſpada na mão ante mi ſe pos como enemigo a defender que nam paſſaſe com minhas felicidades adiante a muito poucos paſſos da jornada.

O ynfelice yſrael caa na terra, de quam pouca

dura ſam teus goſtos e teus contentamentos, quam breue eſpaço ſe param as alegrias ante ty, cõ a ligeireza do correo paſſam por tua porta; como hum ſonho ſe te repreſentam os bẽs, e vem te veſitar porque mayor ſeja o teu tormento cõ a perda do que cada minuto das maõs te foge: como ſe acha aquelle que da fortuna do mar nuu de todas ſuas riquezas eſcapou em deſerta praya, me vi eu O ſeñor da tromenta dos crueis aſſirios e babilonios; deixaraſme jaa aſſi ſe tam curto e abreuiado auia de ſer eſte ſegundo remedio; conſolaſteme com hum soo filho neſta ſegunda caſa em reſpeito de tantos mil que a morte na primeira ynglutido me auia, nam sei a que fim? pois que tam pouca vida lhe partiſte, e em lugar de piadoſa conſolaçam e ſocorro me foi hum meo pera de nouo tornar ao planto de todos que tanto eu tinha lamentado.

Jaa ſe nam ou vera gozado de outro bẽ que o primeiro que perdi, a longura do tẽpo demenuira o sentimẽto e a dor, mas dandome outra vez a ſentir parte delle, e converterme logo em fel ſua doçura, neceſſariamente hade paſſar a paciencia ſeus termos: Ay deſuenturado de mi que na mayor ſede me puſerom agoa aos beiços, e antes que a bẽ goſtaſſe ma tirarõ; nuu e deſcuberto nos deſertos da fria noroega me achei: e com hum foguo de palhas que o vento subito leuou me acudirom: moores magoas deixam os bẽs que veſitam de paſſada do que he a dor que ſe ſente pela continua priuança delles. O ſeñor ſequioſo eſtaua eu jaa entre os Babilonios de liberdade ſenhorio e riqueza, pois se cõ algũa tua vontade era aos ſetenta años vesitarme? pera que me tornauas logo a deſpojar e empobrecer pelos romanos? e ſe neceſſariamente, eu auya de cayr ſe me ergueſes, deixaraſme eſtar caydo ſem me leuan-

tar, que auendo de ſoffrer o jugo de catiuo em maõs de gentios jaa o tinha ſobelo peſcoço pelas maõs dos Babilonios poſto, onde bem alongado e ſaudoſo eſtaua da terra ſãta q̃ ẽ parte me deſte ſe della auia de ſer por ydolatras deſpojado. e ſe por meus deſmerecimentos nam querias buſcar via de me eſcuſar os males que ſe aparelhauam a caſtigarme, fizeralo (o piadoſo ſeñor) pela honra do teu ſantuario que auendoho profanado jaa as çujas maõs de Nabuchadenoſor bastara ſem no tornares entregar em poder de Tito gentio.

Vedes aqui yrmãos o proceſſo em breue compendiõ da caſa ſegunda e os pecados que nella cometi, os quaes foram o eixe ou quiçio ſobre que toda minha proſperidade e ſoſſego deu a volta e ſe trocou dando a todos meus bẽs eſte deſeſtrado fim que vedes: parecenos que ſam eſtes males pera magoar e eſtas perdas pera sentir?

Coronica dos empera dores romanos.

Pois alem diſto vi depois no tempo de Trajano Emperador, os judeos que morauam na prouincia de Cirene que he em Africa ao oriente da grande ſirte cujo numero era grandiſſimo conſpirarem e leuantaremſe contra os romanos e gregos que naquella prouincia habitauam aos quaes matarom quaſi todos, e o mesmo fizerom os judeos que moravam em Egyto; vindo yſto a noticia dos que habitauam na ylha de Chipre ſe alçarom tãbem elles, e fizerom hũa aſſaz grandiſſima matança, em tanta maneira que foram matadas per ſuas mãos duzentas mil peſſoas. Por yſto ſe fez lei ymperial que nhũm judeo podeſe entrar na ylha de Chipre ſo pena de morte, por qualquer via que a ella arribaſe, e foi ſe eſte eſtatuto tam riguroſamente esecutãdo que ynda que por tormenta de mar ou por erro aly aportaua algum yſraelita era logo morto; mas nam contente diſto meu

Bion.

pecado mandou ſobre yſſo o emperador Trajano A quellas terras de Cirene grande companhia de gentes ſobre elles, e fizerom nos judeos geeral mortandade, e tanto fera qual nunca no mundo foy vista, porque daquella feita ſairom a força de ferro quatro centas mil almas judaicas fora de ſeus corpos.

Do mũdo anos 3-880.

E apos eſte crueliſſimo e temeroſo mal socedendo o emperador Adriano, mandou que ſe tornaſe a ſanta cidade de yeruſalaim a redeficar a qual per Tito nam muito antes auia ſido aſſolada aſſi que com marauilhoſa preſteſa dos judeos (que niſſo foram os principaes que ajudarom) logo ſe leuantou. A qual fez poer nome Elia adria capitolina diriuado do nome de adriano; e vedãdo que ſe nã chamaſe yeruſalaim; nam obſtante yſto, muito ſe alegrarom meus filhos daquella redeficaçam, porem vendo que era tãbem pouoada de gentios os quaes ali ſeruião a ſeus ydolos e faziam abominaueis templos a ſeus deuſes. pareceolhe couſa yncomportauel, e chegou a tanto os ceeos que diſſo tiuerom e porque tãbem se viam algo auexados e sogeitos delles cõ que nã podiã vſar liuremente de ſua ſanta ley, que ſe reuelarom e deitarom da prouincia de Judea e Galilea e das outras, todolos ſocorros e guarnições romanas, matando quantos poderom delles: vendo yſto Adriano mandou a Julio seuero por capitão cõ grande e poderoſo exercito contra elles, aos quaes deu batalha e foram de meus filhos mortos grãde numero e depois de vẽcidos aſolarãlhe toda aquella prouincia araſãdo cincoenta caſtellos mui nobres e outras muitas e eccelentes fortalezas, e queimando nouecentos oitenta e cinco lugares e aldeas pouoadas que poſſuiam e morrerom em rẽcontros e batalhas cincoenta mil homẽs de peleja judeos ſem a multidam ſem numero que de fome enfermidades e tra-

Coro. dos em pe. Roma.

balhos que ſe offreſcerõ cõ a guerra acabarom: e feita eſta aſſi crueliſſima vingança foram ſobriſſo todos meus filhos que reſtarom lançados e perpetuamente por elle deſterrados da noſſa yerusalaim.

Consolo A perda da segunda casa.

Zicareo.

Aſſaz dura e carregada foi eſta roda, pois te piſou os terreſtes membros, e te magoóu a diuina alma, e confeſſote que a carne nam pode deixar de ſentir o que padece, mas nam poriſſo o eſprito celeſte nella ynfluido deve engeitar em tal tempo a razão que lhe offereſce conſolo: Aſſi que ſe tuas carnes am padecido nam te aja poriſſo çegado a dor o entendimento. E deixando por agora de diſputar ſe merecias a pena que recebeſte neſta ſegunda caſa, pois a verdade diſſo ſe pode por tua yſtoria comprender, venhamos As razoẽs que neſte teu lamento moueste.

Dizes que nam era neceſſario leuantar quem auia de tornar a cayr, e podera paſſar ſem ſenhorio quem auia de tornar a ſer eſcrauo dos Romanos pois o era jaa dos Babilonios; falas a paſſionado e ſem razaõ, e ouueme veras como te enganas.

Quando o ſeñor quis que a caſa ſegunda ſe fabricaſe, nam foi com yntençam que neceſſariamẽte ſe perdeſe, antes que ſe tuas obras o mereceſem, a promeſſa feita a teus padres nella te cõpriſſe, e perpetuamente duraſe, e queres ver os ſinaes deſta verdade.

Nam te lembra? vindo Alexandre macedonio emperador de toda Grecia, ſobre Ciro Rei dos perſſas, e endereçãdo ſeu exercito a Yerusalaim com tençã de offenderte pela confederaçam que tinhas com Dario (mas a verdade era, que jaa tuas culpas chamauão o caſtigo) como a

diuina miſericordia te acudio hũa noute, fazẽdolhe ver antes que chegaſe (estando repouſadamente dormindo em ſeu leito) hum barão junto de ſua cabeça de tunica de linho branco veſtido, e a ſemelhança de relampago hũa eſpada nũa em ſua mão, e leuantandoha pera o ferir temeo Elrey de Macedonia e diſſe, porque feres ſeñor o teu ſeruo? reſpondeolhe, porque me mandou o ſeñor dos ceeos que a ty grandes reis e muitas gẽtes ſometeſe e a eſſe eſeito vou cõtigo pera te fauoreçer em tuas guerras, porem ja agora morreras ſe hyr contra yeruſalaim e offender o pouo e ſacerdotes do ſeñor detreminas: peçote diſſe Alexandre que perdoes a teu ſeruo eſta maldade que tee gora com ſoo o penſamento cometi e vendo o ſeñor ſeu arrependimento e humildade, e tambem querendoho meter em tua mãos pera que, em recompenſa do que jaa tinhas tragado com ſua vinda, a conſolaçam diſſo do propio enemigo recebeſes, lhe reſpõdeo toda via vay a yeruſalaim e ante a porta acharas hum barão veſtido de linho brãco como eu, e em todo o mais aſpeito ſemelhante a mi, agiolhate a elle e adorao e o que te diſſer cumpreo, e nam paſſes hum ponto porque nã o fazendo sabe q̃ naquelle propio dia morreras: e leuantãdoſe Elrey ſeguio ſeu caminho mui medroſo, e chegado que foi a yeruſalaim vẽdo a Jadus ſacerdote mor que diante cõ ho atemorizado pouo pacificamente o eſperaua, com grande preſſa do carro em que hia ſe lançou Alexandre, e agiolhado em terra ho adorou e obedeceo, pela qual humildade rogando por elle o ſacerdote ao altiſſimo, contra Dario Rey dos perſſas onde hia fazer guerra lhe deu vitoria, e tu do grande mal que te ameaçaua ficaſte liure.

Nam te lembra? a alta marauilha que dahi a pouco tempo o ſeñor fez ante teus olhos yndo

malſijs yſraelitas a Seleuco hum dos quatro
Joceſo. ſucceſſores de Alexandro, encarecerlhe a riqueza
3. L. douro prata e pedras precioſas que tinhas neſte
34. segundo templo; e mandou a Eliodoro ſeu capitão q̃ lhe trouxeſe todo o thiſouro que nelle achaſe, e vindo que foi a yeruſalaim, entrando no templo pera de todas ſuas riquezas o deſpir, fezlhe o ſeñor ouuir laa dentro no ſanto ſantorum a elle e aos que conſigo leuaua, hum ſom de tam terribel e eſpantoſo terremoto, que deſfazia os montes e eſpedaçaua as pedras, de cujo temor todos começarom a fugir, e deixarom ſoo a Eliadoro, o qual leuantando ſeus olhos ſe lhe apareceo diante um barão de temeroſa viſta, com hũa veſtedura douro cuberto, toda de pedras precioſas ſemeada, e cõ armas douro debaixo cengido a ordem de batalha que hum poderoſo caualo corria, ſaltaua e arremetia contra elle tanto que o caualo com ſeus pees o atropelou derribouho em terra e o ferio, e alem diſſo mandando o caualeiro a dous ſeus mancebos de tunicas de branco linho veſtidos e cõ azorragues nas mãos que o açoutaſem, e elles crueliſſimamente o fizerom, e de tal maneira, que o reduzirom no eſtremo de entre morte e vida, e aſſi parado leuantandoho ambos fora do ſanto ſantorum o lançarõ e daly os ſeus o leuarom ao leito onde eſteue atonito e mudo nam podendo nem pera falar, nem pera comer abrir a boca, e vendoho neſte eſtado, humilmente pedirom todolos velhos e nobres de Macedonia, a Honias ſacerdote mor que por elle fizeſe oração ao ſeñor, Dizendolhe, conhecemos que todolos deuſes das gentes ſam vaõs e ſoo voſſo. D. he a ſũma verdade, elle fez o mundo e em ſua maõ eſtaa a alma de todolos que viuem. O que viſto pelo ſanto ſacerdote Orou por elle ao ſeñor, e naquelle ynſtante vio os dous mancebos q̃ no ſãtuario o auiã açou-

tado q̃ lhe diſſerõ leuãtate e vay ao ſacerdote Honias e lãçate a ſeus pees q̃ per amor delle auera de ti miſericordia o ſeñor a quem offẽdeſte: e recebendo logo forças Eliodoro ſe leuãtou e foi a Honias e lãçãdoſe ante elle em terra bendixe ao ſeñor. D. de yſrael e ao ſacerdote, offreſceo prata e ouro ao thiſouro do tẽplo. e apreſſadamẽte caualgou e foiſe acolhẽdo a Macedonia, donde nũca mais daly em diante Seleuco Rey ouſou de offender a yeruſalaim, antes depois o tẽpo que viueo ſempre mandou preſentes ao tẽplo do ſeñor.

Nã te lẽbra o primeiro vencimẽto que deu o ſeñor a Mathathia Machabeo cõtra Felipo capitão de Antiocho q̃ cõ ſoo pouca cõpanhia dos bõs de yſrael e ſeus filhos arremeterõ cõtra o poderoſo exercito do ymigo (que ſobrelles viera) ao mõte dõde ſe auia retirado pera ſuas crueldades, e fizerõ nos gẽtios tã cruel matança que nã ficou daq̃lla vez reliquia nhũa delles em terra de yehuda; e forã circunciſos todos machos yſraelitas que eſtauão por circuncir tres años e meo auia pella defeſa de morte q̃ o enemigo Antiocho tinha feito? e tornãdo logo Nicanor ſeu filho cõ tãmanho exercito q̃ de cõfiado nelle trouxe muito mercadores pera cõprarẽ os filhos de yſrael q̃ catiuaſe, nã te lẽbra? como o ſeñor lhe tornou o ſeu cõſelho em Ar? e como cõ ſete mil yſraelitas ſomẽte debaixo da capitania de yehuda foi deſbaratado e deſtruido todo ſeu exercito cõ morte de noue mil Macedonios na batalha, e numero enfinito de feridos e o mais reſto fugidos a vnha de caualo, e grande prea (aſſi ſua como dos mercadores) douro e prata que pera cõprar os catiuos auiã trazido, e nã parãdo a miſericordia diuina ynda aqui, yncitou a teus filhos q̃ foſſẽ cõ a vitoria adiãte; e refeitos os Macedonios outra vez lhe tornarõ a derribar vinte mil e cõ elles ao

capitão Felippe, aq̃lle q̃ ao ſãto Eleazar auia matado, e tãbẽ ficara no cãpo sem alma tẽdido o propio Nicanor ſe deſconhecido cõ baixos habitos ſe nã acolhera ſoo a Macedonia; e ayrado
Yoſefo. ſeu pay Antiocho da perda da batalha dizẽdo
3. L. muitas blaſfemas contra o ſeñor, prometendo e
12. ameaçando de deſtruir a yeruſalaim:
Não te lembra? como o ſeñor com hũa grauiſſima enfermidade o chagou, e nã ſe amãſando ynda ſua ſoberba cõ eſta pena, mas vindo cõ enſinitas gentes ſobre ty bem viſte que ſouertendo ſobrelle no caminho o carro que o trazia lhe eſmiuçou os oſſos: e acrecentandolhe o ſeñor chaga ſobre chaga Lançou ſubito tamanho fedor ſobrelle que querendoho leuantar de terra donde eſtaua tendido, o tornarom os ſeus dos braços a deixar cahir, pelo yncomportauel e peçonhento cheiro que do ſeu corpo ſahia, e fugindo todos delle, aly o viſte em terra alhea (cahindolhe pedaço a pedaço, de ſuas carnes e oſſos) miſerauelmente acabar, por caſtigo dos grandes males que contaſte auerem delle teus filhos recebido.
Nam te lembra? quando foſte contra os Edumeos debaixo da capitania deſte meſmo yehuda, que te deu o ſeñor vitoria cõtra elles com matança de vinte mil enemigos na batalha; E em vingança do mal que dizes que Timotheo capitão Macedonio te fez na terra de Manaſſes e Guilead, Nam te lembra? que te entregou o ſeñor onze mil Macedonios de pee e mil e trezentos caualeiros que por tuas propias mãos deguolaſte fugindo Liſias ſuceſſor de Antiocho e todo o mais exercito com elle enjurioſamente, dizendo em alta voz o ſeñor peleja por yſrael? Nam te lembra? como te entregou o ſeñor a Japho e Japhne cidades gregas pera te vingares, onde per engano dizes que te ſomergerom as molheres e mininos no mar, e apartado de

entrelles os yſraelitas meteſte a todolos outros a boca de eſpada deſdo piqueno tee o mayor, ambalas cidades abraſaſte com foguo, e tras yſto o enfinito numero dos gregos que em ſocorro vierom debaixo da capitania de Timotheo amaldiçoando yſrael a yehuda teu capitão, nam te lembra? como o ſeñor te fez merce de trinta mil delles em vingança, que com tuas lanças atrauesaſte, e ſobre yſſo a ſeu capitão Timotheo prendeſte, que agiolhado em terra pidio miſericordia da vida a yehuda: E fauorecẽdote ynda mais o rei dos ceeos fezte hir cõ tua vitoria adiãte, e encarando contra o deſerto de Arabia achaſte o exercito de Elrey de Macedonia que contra ty vinha, e naquelle dia antes que anouteceſe vinte cinco mil corpos de teus enemigos per terra derribaste, e pera que com moor triunfo daquella viagem a yerusalaim tornaſes, tras yſto toda a prouincia de Edumea te entregou, de q̃ a moor parte das cidades lhe souerteſte, e o reſto a teu tributo sogiguaſte.
Nam te lembra? blasfemãdo Nicanor com yra deſtas tuas vitorias e prometẽdo de deſtruir eſte tẽplo ſegũdo matarlhe o ſeñor por tua maõ debaixo a capitania de yehuda trinta mil cõbatẽtes, e a elle por maõ do meſmo yehuda lhe ſer talhada a cabeça em duas partes; e o mais numero do exercito entregalo o ſeñor na maõ dos q̃ eſtauão nas cidades yſraelitas ao redor, os quaes de ſeu fauor esforçados sayrõ cõtra os Macedonios q̃ hiã fugindo, e delles nã deixarom homẽ a uida, nẽ menos de todo o grande exercito ficou criatura q̃ leuaſe nova do ſuceſſo: Antes depois q̃ todos por eſſes cãpos forã derribados os deſpojaſte douro prata e pedras precioſas em grãde abũdãcia q̃ traziã em ſuas ricas veſtiduras engaſtado, e talhaſte o braço direito a Nicanor q̃ ameaçando cõtra o tẽplo eſtẽdeo, e em memoria de tã alta

marauilha e merce recebida do ſeñor de fronte da porta em yerusalaim o puſeſte, a qual daly em diante chamarom porta de Nicanor.
Nam te lẽbra? de quãtas cidades enemigas deu o ſeñor vitoria a Hircão filho de Simeõ Machabeo, q̃ ſometeo-ao trebuto de yerusalaim onde entrarõ Debira e Mareſa cidades dos edumeos, q̃ cõſtrãgidos fizerõ a circunciſã daly em diãte e guardarõ a ley de yſrael tee o tempo do cativeiro, e o meſmo fizerom todalas outras gẽtes de quẽ o ſeñor deu vẽcimẽto a Hircano: E era tã largo o fauor do ceeo ſobre ty, q̃ ſẽdo jaa os Romanos poderoſiſſimos no mũdo te pedirom amizade e pauto de paz de q̃ receberõ aſſaz cõtentamẽto por lho cõcederes. Nã te lembra? q̃ mãdãdo eſte meſmo Hircano Antigono e Ariſtobolo ſeus filhos cõ exercitos cõtra Samaria, e elle ficãdo em yerusalaim cõ cuidado aſſaz de ſuas vidas e fazẽdo hũ aſinado dias oração pelo pouo dẽtro no tẽplo, no meo della ſe lẽbrou de ſeus filhos e do perigo onde hiã e lhe foi aly reſpõdido por hũa voz. nã temas (O ſacerdote Hircano) perigo a teus filhos, acaba teu ſerviço porq̃ entraſte em paz e ſahiras em paz, e ſahido do tẽplo fez yſto ſaber ao pouo, o qual nã no crẽdo, nã te lẽbra? que mandou ſubito a ſaber ao exercito em Samaria, o q̃ paſſaua, e achou que auiã vẽcido Cleopatra Rainha do Egipto, e a Epicrates principe de Macedonia que em ſocorro dos Samaritanos vierõ.
E em vingança do que te os Gazeos e Latiros fizerom como contaſte, nam te lembra? que ſobre enfinitas vitorias que o ſeñor te concedeo per mão de Alexandro filho deſte Hircano ſacerdote, cõtra os gẽtios, aſſirios e outros, te entregou Gaza cidade de quẽ tantos males auias recebido, e meteſte a boca de eſpada quãtos nella auia, senã soo Liſimacho e ſua

familia que por te abrir as portas o ſaluaſte, e depois de fazeres crueliſſima vingança na cidade, bem te deves lembrar? que no templo da Polo que eſtes meſmos gentios adorauam meteſte foguo, e ao propio ydolo douro cõ todos ſeus ſacerdotes em hũa grande fogueira queimaſte; Todo yſto e numero enfinito doutras merces que do ſeñor has recebido, que por te nam empurtunar paſſo, razam seria que quãdo lembraſes os males que neſta segũda caſa padeçeſte; dos bẽs tiveſes tambem memoria.

De maneira que quem defendia o teu templo e cidade de Alexandre Macedonio, claro eſtaa nam era ſua tenção auelo feito leuantar pera o deſtruir. E quem aſſi mal tratava a Eliodoro capitão de Seleuco pelo que contra a ſanta caſa vinha a cometer, nam tinha vontade de o deſpir de ſuas riquezas e thiſouro.

E quem matou tam cruelmente Antiocho em vingança de teus juſtos filhos, pelo ameaço que fez e deliberação com que vinha contra yeruſalaim, manifeſto ſe vee que nam determinaua teus membros offender nem a ſanta cidade onde habitauas aſſolar.

Quem deſtruyo Nicanor e todo ſeu exercito, e o braço que auia eſtendido ameaçando o templo cortado diante ſua porta o fez por, os cegos e torpes podẽ bem ver que nam tinha tenção de derribalo pois o defendia.

Quem te daua poder pera que o templo da Polo, o meſmo ydolo e todos ſeus çujos ſacerdotes queimaſſes; ſem duuida, o seu yntento, nam era que no ſeu ſantiſſimo perjudicial foguo tocaſe, nem com elle arder aos ſeus diuinos ſacerdotes.

E quem mataua tãtos Macedonios, Edumeos, Samaritanos, Egipcios e outros enfindos gentios por te ſaluar; nam ſe pode preſumir que queria foſſe teu ſangue derramado;

E quem ſometia tantas nações ao jugo e seruiço de yſrael neſta ſegunda caſa, nam deſejava meterte no cativeiro dos Romanos; Antes ter em pee a fabrica do templo, Proſperar a cidade de yeruſalaim e defender dos ymigos auida de teus filhos? E tu com tuas maldades trouxeſte os Sirios e Babilonios que a primeira fabrica te deſtruiſem, e agora os Romanos que eſta ſegunda te aſolaſem: Sem quereres temer acometa ſemelhante acutelo de foguo que um año ynteiro [antes da deſtruiçam] ſobela cidade de yeruſalaim ſe moſtrou pera te auiſar, nem menos o grandiſſimo resſplãdor de lume, que ahũa ora de noute ao redor da Ara e todo o templo como dia claro alumiaua ameaçando foguo, te conſumio as ſuperfluidades de teus odios: A vaca trazida pera ſacreficio que hum cordeiro pario no meo do templo couſa contra natura, nam quizeſte tomar por auiſo q̃ tuas obras contra natureza, e As veſſas da vontade diuina caminhauam.

Sinais que ſe moſtrarom antes da deſtruiçaõ da ſegũda caſa.

A porta Oriental do templo ynterior que ſendo de peſado metal a nam podiã cerrar vinte homẽs, eſtando [com ferrolhos de ferro e aldrabas no alto atraueſſadas] cerrada, a viſte abrir por ſi As ſeis oras de noute denunciando chamar os enemigos que entraſem por ellas, e tu ynda com yſto nam ouueſte por bem cerrar as portas dalma As enuejas e odios mas ſempre de par em par as deixaſte pera que dentro nella ſe recolheſem.

O dia de paſcoa que os ſacerdotes de noute ſentirom hum rebuliço e grande eſtrondo no ſanto ſantorum com hũa voz que dizia doridamẽte vamonos daqui, nam na ouviſte perà pidires ao ſeñor por miſericordia q̃ se nã foſſe e te deſẽmparaſe.

O ruſtico q̃ quatro años cõtinos ãtes que vieſſe a guerra eſtãdo tu em toda paz, hia dizendo

pelas ruas, voz ſoa de oriente e voz ſoa de Ocidente: e voz dos quatro ventos, e voz contra yeruſalaim, contra o templo, contra os nouos maridos e contra as rezem caſadas, e voz contra todo este pouo guay de yeruſalaim nam te temorizou, nem te fez tornar ao altiſſimo com verdadeira penitencia, pera deteres o grande caſtigo que ſobre ty decia: E jaa que nhum auiſo deſtes quebrou tua dureza, queres ynda ver como tu es o q̃ te offendeſte? e alem diſſo quãto cõtra võtade do ſeñor recebes eſtes males e o ſeu ſanto templo eſtas profanas deſtruições? ouue eſtas ſuas palauras: Teus caminhos e teus penſamentos te fizerom yſto O yſrael eſta he tua malicia a qual por quanto amarga te he o coração penetra: Minhas entranhas, minhas entranhas laſtimarey e as cordas do meu coração, aluoroçouſe meu coração nam calarey [nem repouſarey] porque voz de trombeta ouuy O alma minha, Soydo guerreiro; Day ao ſeñor. D. voſſo gloria, antes que com eſcuridades cubra e antes que voſſos pees tropeçem nos montes de ſerraçam; e eſpereis luz e conuerta em ſombras mortaes e ſeja feita em eſcuridade, o qual ſe nam quiſerdes ouuir ſecretamente chorara minha alma por voſſa ſoberba, e miſerauelmente chorarey e deſtilara meu olho lagrima porque catiuo leuam o rabanho do ſeñor: Parecete que podia aquella enfinita mageſtade mais meigas palauras vſar ca neſta vida com criatura mortal, nem de ſe doer de teus males outras mais claras moſtras deſcobrir, por certo que ſoo neſtes ſinaes pela mais felice de todalas criaturas contar te podes, pois nam acharas nhũa deſtas razões auer elle vſado ſobre outro pouo algum que foi, ou deua ynda de ſer punido: e alem diſto por tua cauſa a todalas gentes e principes que te offenderom e em ſuas ſantidades puſeram maõ [pera mais claro

yer. 4.

yer. 13.

veres quanto ſinte a pena que padeſces por teu caſtigo] foram deſtruidos e aſſolados; Que foi do ymperio dos Egipcios que em ſuas terras te auexarão? Onde se eſcondeo a Monarchia dos Babilonios que te enſanguentarom?
Que ha ſido da memoria dos Perſas cuja ſogeiçam padeceſte? E que ſe fez do grande poderio dos Gregos q̃ te offenderõ? bem viſte e notorio he o fim que ouuerom todos elles ynda que teus pecados pera te caſtigar os chamauam. Os Egipcios hum grandiſſimo numero no mar roxo affogados e depois pelos Babilonios quaſi deſtruidos; Os Babilonios pelos Perſas e Medos ſogiguados, e depois a memoria de ſeu ſenhorio per terra derribada; Os Perſas pelos Macedonios ſeu nome conſumido; e os Macedonios pelos poderoſiſſimos Romanos abatidos; E os Romanos de que agora te queixas cruel e mui temeroſo foi, em tua vingança ſeu caſtigo, porque cõ ſuas propias maõs hũs a outros ſe mataro e elles aſſi meſmos ſe deſtruirom.

O mao de Põpeo q̃ cõ tanta ſoberba no tẽplo entrou com ſua caualaria, ſeu propio ſogro Julio Ceſar em cruel batalha o deſtruyo e ſua cabeça fora dos hõbros o treedor Tolomeo lhe apreſẽtou, e porque nã ſomẽte elle ouueſe o caſtigo do q̃ cõ tantos em ſua companhia, acometeo, quis a võtade diuina q̃ neſta guerra todo o Romano poderio nos cãpos Farſalios ſe juntaſe, onde quãtos te auiam offẽdido perecerõ cõ grauiſſimos eſtremos de fome e outras temeroſas crueldades mayores das que elles em ty eſecutarom: a eſpada do yrmão nam perdoando as entranhas de ſeu yrmão, e eſtẽdẽdoſe alem diſto tanto a crueza que o que na ponta da lança a ſeu capitam moſtraua a cabeça de ſeu pay atrauesada, auia feito mais aſinalada façanha em ſeu ſeruiço.

Lucão. 7. 14. 7.

Pois os cõſules Romanos e os outros grãdes

principes chegarõ a tã ynfelices eſtremos, que Marco Catão cõ ſuas propias maõs ſe matou, e Ceſar ſobre tantas e tã famoſas vitorias alcãçar e no titolo de Monarcha de quaſi toda a terra ſubir dẽtro em hum dos abominaueis tẽmplos dos ſeus propios Romanos e mais amigos a crueis punhaladas foi matado.

Ouuidio d: trãſſormaçoẽs

Octauiano Ceſar q̃ no ymperio, em tẽpo del Rey Herodes lhe ſocedeo, alem de hum grãde numero de nobres Romanos, a trezentos ſenadores priuou da vida: e Bruto aſinalado principe por lhe nam vir As maõs cõ as propias ſuas ſe matou; pois Caſio, ſatrapa de ſemelhãte grãdeza e ſenhorio mãdou a hũ criado ſeu q̃ o mataſe depois q̃ nas guerras q̃ contra Seiſto Põpeo e cõtra outros muitos da patria fez enfinito pouo Romano por terra e por mar mal feneceo. Cayo caligula emperador de trinta e tres feridas por maõ de ſeus ſubditos acabou; e tras elle nam viſte o miſerauel fim q̃ ouue Nerõ por cujo mãdado foi Veſpaſiano e Tito contra yeruſalaim, e a ynfelice morte de Sergio Galba ſeu ſuceſſor ao meo de Roma deſcabeçado, e deixandolhe o corpo ſem ſepoltura lhe leuarõ a cabeça apreſentar a othõ q̃ cõ o ymperio le leuãtara; e depois eſte Othõ dẽtro em hũa camara por ſuas mãos cõ hũ punhal atrauesado em ſeu peito eſpirou. Vitelio Emperador cõ as maõs atadas e corda na garganta como mal feitor pelas ruas de Roma foi leuado e a pancadas e feridas do pouo morto. Tito que tambem acerrada coroa do poderoſo ymperio Romano ouue, cujas maõs de tanto ſangue yſraelita omecidas forã, padecendo hũa miſerauel enfermidade foi talhado no milhor de ſua gloria e Monarchia cuja poſſiçam gozou mui breue eſpaço. Aquelle Emperador Domiciano que com medo de ſe leuantar Rey da linha de David [cõ deſtruiçã de Roma como vio na profecia] hũa

2. años 2. meſes e vinte dias.

grande parte daquella progenie mãdou matar, foi per cõjuração tãbem elle a ferro priuado da vida.
O Emperador Adriano que nas reliquias que nas partes de Siria e yeruſalaim de ty ficarom fez vltima aſſolaçam, notorio he a cruel enfermidade de que noſſo ſenhor em tua vingança o chagou, da qual tomou por derradeiro remedio [priuandoſe o comer e beber] matarſe; E nam ſatiſfeito deſta pena, no tempo de Marco Aurelio e atras lançou o ſeñor das vinganças no pouo Romano a mais terribel peſte que no mundo tee ly ſe auia viſto, cõ q̃ milhoẽs dãpla geraçã mal feneceró. Comodo, q̃ no lugar Emperial ſocedeo, quem nam ſabe o deſaſtrado fim que ouue, ſendo per maõ de Marcia ſua mãceba matado cõ peçonha: E pertinaz nam teue menos mao fim porque as lançadas ſeus propios ſoldados o acabarom, e eſtes apoderandoſe quaſi de toda Roma em vẽda e pregam puſerom o ymperio, noteficando que a quem mais nelle lançaſe, e mayores merces lhes fizeſe, o dariã; parecete que chegauam a bom eſtado as couſas dos romanos e ſua grandeza, ſe a hum emperador quaſi de todo mundo podemos dizer, pois pacificamente ſenhoreaua quanto oje tem os reis cristaõs em Europa, quanto dominam os moradores de Africa, quanto ſenhorea o gram Turco na Aſia Grecia Egypto e outros muitos ſenhores e principes poſſuem pelo mundo baſtarom (pera tua vingança) trezentos ſoldados ou pouco mais tirarlhe a vida e ſenhorio, eſtando em Roma a força e cabeça de todo o ymperio ao qual nam ſe achaua ynda compradores, nem a elle auia tanta requeſta. donde podes bem claro comprender como elles te vingauam de ſi e a võtade diuina o cõſentia, porque outra nhũa força, contra elles baſtara.
Pois Didio Juliano que ao fim comprou o ym-

perio por dinheiro depois que ſete meſes o gozou ſe leuãtarom outros dous emperadores [Piſenio nigro em Oriente e Setimo ſeuero em Alemanha] contra elle, e perualecendo Setimo ſeuero a Juliano, dentro em ſeu real paço fez matar, e ao outro Piſenio, depois de hũa ſanguinolenta batalha [onde grãde companhia de gentes romanas com ferro acabarom] lhe trouxerom A preſentar ſua cabeça na ponta de hũa lança, e elle com ſeu caualo alem diſſo os pees deſdenhoſamẽte lhe pos ſobello corpo. O emperador Baſſiano macrino caracala por Opillo macrino As punhaladas foi matado, e o propio Opillo, depois por Eliogabalo deſpojado do reino e mui miſera e baixamente morto.
De Eliogabalo quem nam ſabe a ſua deſaſtrada poſtremaria e de todolos outros paſſados mais ynfelice, porque eſcondendoſe por temor em hum lugar torpe, daly foi tirado e por mão de ſeus ſoldados morto e lançado noutro mais çujo e fedorẽto, e porque nam cabia, daly o tornarom a tirar e trazendo o primeiro araſtando per toda Roma como a corpo dhum cão o deitarom depois no rio Tibre a mui grandes pedras e peſos ligado porque nunca jaa mais ſe achaſe e de ſepoltura carecefe.
Pois Alexandro ſeuero a quem depois delle cobe o ceptro, junto da cidade de Maguncia em Alemanha as ſuas propias gentes romanas com violencia e yra lhe tirarom a vida, e como tras Maximino, apos eſte entre cidadoẽs romanos e ſenhores tam cruas guerras deferenças, aluoroços, roubos, forças, e todo genero de males ſe acẽderom, que alem das enfindas mortes que entre elles ouue foi poſto foguo A cidade de Roma cõ que hũa gram parte della ſe queimou: finalmente tres años ynteiros que eſte emperador teue o ceptro, todolos modos de tribulaçoẽs e calamidades ja mais per todo

ſeu ymperio ceſſarom, e elle do mao fim de ſeus anteceſſores nam eſcapou, antes eſtãdo repouſadamẽte em ſua tenda os ſeus meſmos ſoldados o matarom, e a hum ſeu filho a quem a herança do ymperio pertencia.

Pupieno e Balbino que tras elle de companhia ymperarom deſpidos das roupas ymperiaes e mui enjurioſamente como a dous ladroẽs por meo da cidade de Roma foram leuados, e fora della os ſoldados pretorianos os matarom a ferro, deixandolhe os corpos no caminho tendidos pera que o ventre dos caes e feras foſſe ſua ſepoltura. e Gordiano que a eſtes ſocedeo; porque Felipo foi, da vida e do ſenhorio privado, e porque ſe nam louuaſe o algoz que delle fez juſtiça a eſte Felipo em Verona ſua gente darmas a cabeça por meo do roſto pella ordem ſuperior dos dentes lhe cortarom, dando tras elle a morte a hum ſeu filho em Roma pera que eſta geraçam nam ymperaſe.

Pois notoria he a noua e ynfelice morte de Galo depois de poſſuir a Monarchia arremeteo com deſperaçam de ſua vida a hum grande laguo e aly fundindoſe com ſeu caualo feneceo. Finalmente toda a outra quadrilha de ſuceſſores com mortes violentas mal acabarom, matandoſe hũs a outros ou per outras vias rodeandoſe ſeu deſaſtrado fim, cujas particularidades paſſo por te nam ſer moleſto e prolixo, ſoomente te lembro a baixeza em que reduzirom os godos as grandezas de Roma, e á notauel vingança que derom a quantos ella pelo mundo offendido auia, matandolhe ſeus filhos, ſaqueiandolhe ſuas riquezas abraſandolhe ſeus ſoberbos edeficios, e ſumptuoſos paços, quebrandolhe as memoraueis eſtatuas de ſeus emperadores e aſinalados capitaes, desfazendolhe com picoẽs os duros marmores e notaueis antigualhas que dauam vida a ſuas famas e onde tinham os Romanos

Emperadores. Romanos.

eſculpido o treſlado de ſuas vitorias e façanhas. por que nam ſe contentando da vingança preſente detreminarom conſumirlhe a memoria que neſtas taes pedras tinham eſtes enemigos enteſourado. e alem diſto eſteue Roma hũ año ynteira deſerta de criaturas racionaes de feras e venenoſas bichas habitada. Aſſi q̃ per vltima concruſão te digo q̃ ouue tal caſtigo eſte ymperio que alem de ficar pobre e deſpojado de todo o que ſenhoreaua e lhe obedeçia foi ſua lembrança, e nome quaſi aſſolado, e das outras gentes que tanto mal fizerom. E pera te certificares todos auerem ſido punidos por tua cauſa, ouue as palauras do ſeñor que o teſtemunhan. Nam temas pouo meu do aſſirio te ferira, e o ſeu cajado leuantara contra ty no caminho de Egypto mas dahi a pouco e menos q̃ pouco o furor e minha yndinaçam acabara em deſonra delles. Eſpertara o ſeñor dos exercitos contra elle açoute da maneira que fez na mortandade dos Madianitas na pedra de Horeb. Jeſa. .10.

E dos Babilonios onde dezias quando laa te achaſte. Minha violẽncia e minha carne eſta em babilonia e o meu ſangue eſta ẽtre os moradores caldeos. por iſſo diz aſſi o ſeñor, eu farei tua demanda e tua vingança vingarei, agotarey ſeu mar onde correrom as riquezas de todolos reinos e ſua vea ſecarey, ſera tornada Babilonia em montes de pedras. Jer. .51.

Gado eſparzido he Yſrael, liões o empuxarom, primeiro o tragou elrey aſſirio e tras elle elrey de Babilonia, Nabuchadenoſor lhe tirou os oſſos, portanto aſſi diz o ſeñor dos exercitos. D. de Yſrael, eu veſito elrey de Babilonia e ſua terra aſſi como veſitei elrey aſſiirio. Jer. .50.

Pois dos romanos nam menos paga lhe ameaçou e em efeito mui compridamente areceberom. Dizendo tirei de tua mão o ſonorento calix e a

feez de meu furor pera que jaa mais a nam bebas [Yſrael] e entregalaey na mão daquelles que te afligem, e dizem a tua alma eſpojate pera que paſſemos e yguala cõ a terra teu
Yſa. corpo pera que ſirua de rua aos paſajeiros.
.14. Ves aqui como pagou o ſeñor aos que foram caſtigo de teus dilitos jaa que teus deſmerecimentos outro bem nam conſentia e ſer neceſſario vſar a ſũma juſtiça de ſeu officio, pelo que deues receber muita conſolaçam veres aquelle diuino poderio meſturar tam larga miſericordia cõ a pena que forçoſamente lhe pidio teu pecado, e dar aſſi amargos fijs aos enemigos que te punirom. Ycabo. Segundo tuas razões jaa conheço que o ſeñor me tornou a veſtir de nouas penas neſta ſegunda caſa, pera hir cada dia multiplicando meus bẽs e comprir ſuas promeſſas eſprituaes e temporaes ſe em meus merecimentos coubeſem: e porque o nam conheci mas nas deſobediencias contra ſeus preceitos acometidas obſtinado, viuendo neſta ſegunda fabrica com diſcordias enuejas e derramamento de ſangues, recebi a pena cruel pelos romanos, e menor, do que a ſua juſtiça diuina pidiam meus dilitos: porem jaa que aſſi foi, e ſe contentou o ſeñor em deſconto de minhas maldades darme aquelle caſtigo: como nam tornou ſobre mi cõ ſua miſericordia? recebida que ouue a puniçam de meu pecado: Antes deſde entam tee o preſente dia crueliſſimos caſtigos e laſtimoſas chagas vou neſte atrebulado corpo recebendo. hũs de nouas gentes que dentre os propios romanos ſe leuantarom em occidente, depois de paſſar eſta carregada roda cima de meus oſſos. E outros da mão de pouos modernos de oriẽte. Zicareo. Bem apontaſte, e eu te reſponderey a yſſo, mas muito queria que ſegundo teu coſtume primeiro me contaſes todos eſſes males pera q̃ eu lhe podeſe aplicar os

diuidos remedios; o qual deixemos para amanhaã. Pois bem vees que as ſombras decem jaa dos montes mayores do que ſoem, e os ſeguadores de noſſo vezinho Yronio, * acabada ſua tarefa cõ alegres cantares ſe vã com ſuas fouces As coſtas pera ſuas cabanas recolhendo, recolhamonos nos tambem As noſſas, onde como ontem a noute nam nos faltaram maçaãs maduras e hum queijo freſco que eſta manhãa fiz do leite da minha ouelha pedriſcada. Numeo. has mui bem dito, vamos ycabo.

* Yſaiahu

Ycabo. vamos.

Fim do ſegundo Dialogo.

Dialogo ſegundo

Cõſolo A perda da primeira caſa, e como foy redeficada a ſegunda, e o pouo que a ella veo e a vingança nos babilonios a fol. i v.
Bẽs que faltarom na ſegũda caſa. iii v.
Particular ſuceſſo da ſegunda caſa, e das guerras que vltimamente teuerõ cõ os romanos, e como por elles foy deſtruida. v v.
Fabrica do ſegundo templo que fez Herodes. xviiii v.
Lamento na perda da ſegũda caſa. xxxiii v.
Cõſolo A perda da ſegunda caſa, e o fim que ouuerom os romanos e todolos que auiam te ly offendido a Yſrael e as prophecias q̃ o ante differõ. xxxv v.
Sinais marauilhoſos que antes da deſtruição da. 2. caſa ſe moſtrarom. xxxix v.

MENDES DOS REMEDIOS

Historia da Litteratura Portuguesa desde as origens até á actualidade, 2.ª ed. muito augmentada, 1 vol. cart. ..... 1$200

Introducção á Historia da Litteratura Portuguesa, 2.ª ed., 1 vol. cart. 800

Subsidios para o estudo da Historia da Litteratura Portuguesa:

I. — Fidalgo Aprendiz, de D. Francisco Manoel de Mello..... 200

II. — Poesias ineditas de D. Thomás de Noronha, poeta satyrico do seculo XVII 300

III. — Lusiadas (2.ª ed. annotada, para as escolas)..... 400

IV. — Foguetario (poema heroi-comico), de Pedro de Azevedo Tojal 300

V. — Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do gordo Sancho Pança (opera jocosa), de Antonio José da Silva..... 300

VI. — Guerras do Alecrim e Mangerona (opera joco-seria), de Antonio José da Silva 200

VII. — Sentenças de D. Francisco de Portugal, 1.º Conde de Vimioso, seguidas das suas poesias, publicadas no « Cancioneiro de Garcia de Rezende » 300

VIII. — Consolaçam ás Tribulaçoens de Israel, por Samuel Usque (I)..... 300

IX. — Consolaçam ás Tribulaçoens de Israel, por Samuel Usque (II)..... 200

Philosophia elementar, 1 vol. cart. ..... 1$200

Os Judeus em Portugal, 1 vol. broch. ..... 1$000

Sousa Martins e a Serra da Estrella, folh. 100

Cartas inéditas de El-Rei D. Pedro V, 1 vol. br. . 600

Uma Biblia hebraica da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, folh. 200

Moedas romanas da Bibliotheca da Universidade de Coimbra (ensaio de catalogo) 200

נחום ישראל

CONSOLAÇAM ÁS TRIBVLAÇOENS DE ISRAEL.

COMPOSTO POR SAMVEL VSQVE

III

Impresso em casa de Francisco França Amado em Coimbra a 30 de Outubro de 1907

CONSOLAÇAM

ÁS

TRIBULAÇOENS DE ISRAEL

Composto e impresso na Typographia França Amado,
Rua Ferreira Borges, 115 — Coimbra.

Subsidios para o estudo da Historia da Literatura Portuguesa

X

CONSOLAÇAM
ÁS
TRIBULAÇOENS DE ISRAEL

POR

SAMUEL USQUE

III

Com revisão e prefacio de Mendes dos Remedios

COIMBRA

FRANÇA AMADO — EDITOR

—

1908

CONSOLACAM AS TRIBVLACOENS DE ISRAEL.

COMPOSTO POR SAMVEL VSQVE.

Empresso en Ferrara en casa de Abraham aben Vsque 5313 Da criaçam. a 7 de Setembro

DIALOGO TERCEIRO

No qual ſe trata deſde a perda da ſegunda caſa deſtroida pellos romanos quãtas tribulações padeceo Yſrael tee eſte dia e ao pee todanellas ſe am comlas profecias que prido, e vltimamente ſua cõſolação as ſi huma na como diuina.

Ycabo, Zicareo, Numeo Ynterlocutores.

Ycabo.

ALGVM TANTO MAIS DO que ſoyo repouſei eſta noute, tam boa foi a meizinha de palauras com que Zicareo aquella minha antigua chaga curou, bem dizem que A alma enferma nam ha milhor medico que o bom razoador; grande eſperança tenho de achar nelle aliuio aos males que agora lhe contarey. Mas eu vejo jaa Numeo com ſeu companheiro leuantado quero os ſaudar, bõs dias yrmãos. .Nu. Zi. bõs dias Ycabo. Nu. nos nos [ſic] leuãtamos eſta madrugada mais cedo do que tu cuydas, porque noſſos rafeiros ſentirom lobos e começarã os de correr de ſorte, que nos foi forçado acodir, e. D. graças

nam nos am feito mal nhũm, antes ſegundo me pareçe hum delles foy bem mordiſcado, porque o noſſo cão orelhudo eſta enſanguentado todo, ſem elle auer recebido dano. Ora queres que nos recolhamos cõ o noſſo gado a hũa varzia que aquy debaixo deſte recoſto jaaż, muito viçoza e abundante dagoas pera que deitados aly debaixo de hum verde allemo, vendo paſçer as ouelhas continuemos noſſo razoamento. Ycabo. nam deſejo outro. Num. Zicareo guia. Zicareo. a vante, nam ſam mais que dous paſſos, eys nos nella, Ora sẽtate Ycabo e porſigue tua pratica. Ycabo. porſiguirey e vos outros eſtay atentos. Depois que paſſey aquella tempeſtade dos Romanos cuja força per todo o vniverso me eſparzio enfenitas e diuerſas deſauenturas padeçi.

Mal primeiro, Espanha
año do mundo. 4077.

L I. E. B. VY primeiro Siſebuto Rey dos godos em oyto años e meo que gozou o reino deſpanha, forçar aos judeos que em ſuas terras habitauam que trocaſem ſua ley. e ſe o nam fizeſem dana licença aos pouos, que os podeſem meter a boca de eſpada: ſendo o pregão aſy temeroso e cruel muitos fracos de eſprito não baſtãdo reſiſtir ao temor da pena ſe entregarom A fee da criſtandade, da maneira que ſe rendem os vencidos na mão dos ymigos vencedores: cõ eſta noua mandou Elrei correo ao Papa fazendolhe saber dos nouamente convertidos cõ a qual fizerom muitas alegrias em hum reino e outro, por auer mui pouco tempo que entam a fee dos criſtaõs ſe auia leuantado; a outros muitos que contra os ameaços do ymigo animoſamente reſiſtirom lhe acodio a diuina miſericordia fazendo cõ o animo de Elrey ſe contentaſe cõ o que feito tinha, ſem paſſar com ſua

Cor. de España.

violencia adiante, e aſſi per derradeiro eſtes foram liures da morte a que eſtavam obrigados, dandolhe por pena deſterralos aſſaz enjurioſamente de ſeus reinos. neſte tempo foi fugido Machometo de Eſpanha, [aquelle que tam venerado he agora de tantas gẽtes] porque andaua preegando a ſua ceita pelo mundo. For. fi. 3. l. f. 220.
Depois deſta tromenta mandou o Rey dos ceeos hũa conſolaçam de bom tempo aos afflitos yſraelitas tomando a vida a Siſebuto e pondo no Reino a Vetiſa: Eſte como foi do ceptro poſſuidor mandou chamar todos meus filhos, que auiam ſido deſterrados deſpanha por Siſebuto, e amoroſamente os recolheo a si: cõ o qual fauor ſe tornauam a ley de ſeus padres pouco a pouco os que eſtauam naquella criſtandade forçados.
O erro que cometerom eſtes, mais temendo a morte corporal que a vida da alma bem o auia ante viſto jaa Micheas quando diſſe eſtas palauras. Parte de meu pouo trocou ſua ley: e nos que foram poſtos neſte eixame e proua e vltimamente ficarom pegados no ſeñor e viuerom, ſe comprio bem o que tanto tempo ha o profeta Moſſeh me auia dito. Miche as.
Eſconjuro oje cõtra vos os ceeos e a terra, vida e morte vos propus, bençam e maldiçaõ, escolhe a vida pera que viuas tu e tua ſemente, amando ao ſeñor teu. D. e obedecendo ſua voz e pegandote a elle porque elle he tua vida e alongamento de teus dias. Deut. 30.

2. França Años. 4077.

VIme ſendo Anrrique emperador dos Romanos, cõ hũa grande fortuna quaſi alagado, eſtando meus filhos naquelle reino de França muy proſperos dos bẽs terreſtes e quietos na ſua ſanta lei, ſendo de muitos Criſtaõs enuejado ſeu repouſo e riqueza, como natural-

mente o he todo o felice eſtado deſta vida mortal:
Detreminaronſe leuantarlhe algum falſo teſtemunho pera os deſtruirem, mandarom a hũa molher empenhar hũa ſaya, fingidamente e depois a beſpora de ſua ſurreiçam a foſſe pidir ao banqueiro, rogandolhe que lha preſtaſe pera fazer ſua feſta e que ella lhe prometia de boa cristaã tornarlha paſſado o dia festiual; Leuantarom daqui que lhe reſpondera o judeo: ſe me trouxeres a oſtia depois de conſagrada da maneira que a recebem na quareſma, alem de te dar a ſaya ſem dinheiro darteey tanto como val com ella, e que a molher vencida do enterefe lha trouxera a que ella Recebeo na comunham, e que como a ouue o judeo dentro em ſua caſa muy eſcondidamente fizera hũa grande fogueira na chimine pondo ſobre ella hũa caldeira dazeite e agoa, e como ferueo a deitara aly dizendolhe tu es o deus dos cristaõs ſe meus padres na cruz te pregarom com crauos, eu te cozerei neſta caldeira, e que ditas eſtas palauras ſe fizera della hum minino que andaua dentro na caldeira encima dagoa, e o judeo com hum eſpeto queria darlhe, mas que nam lhe podia acertar por que com milagre ſe afaſtaua a hum canto e outro muy ligeiramente e trabalhaua por ſe ſayr. pera ſuſtentar eſte aleiue e maldade ſubiram ſupitamente hum dia eſta maa companhia de dez ou doze, em caſa do judeo e tornaronſe correndo A rua; fazendo muito terremoto e aluoroçando o pouo dizendolhe que auiam aquelle grande caſo viſto, e contando como hũa molher lhe dera aquella Oſtia. Vindo eſte Rumor as orelhas da juſtiça foi preſo o mal afortunado Banqueiro judeo com toda ſua caſa e poſtoque crueis tromentos lhe derom nunca confeſſou ſer tal verdade: e ſua molher nam podendo com ſua fraqueza

feminil reſiſtilos diſſe que era aſſi quanto elles
diziam: requereronlhe que ſe fizeſe criſtaã, e For. 5
lhe dariam a vida, aceitou o partido ella com
ſeus piquenos filhos e a elle queimarom ſegundo
eſte diz abraçado cõ o Talmud, e deſta fama
amotinado todo o pouo de França em algũas
vilas longe da corte matarom muitos e com yra
mandou Elrei foſſem de todo o reino deſter-
rados quantos nelle ſe achauam, donde miſe-
rauelmente ſayrom ficandolhe todos ſeus bẽs de
raiz em poder eſtranho, e per muitas partes
da criſtandade ſe eſpalharom auexandohos e
roubandohos pelos caminos. Antes que vieſe
me tinhas tu jaa Moſſe cõ eſte mal ameaçado
que entreveriam toruas em meus repouſos e
meus bẽs outros os gozariam quando diſſeſte.
Mandara o ſeñor em ty. Conturbaçam e caſtigo Deut.
enquanto detreminares e fizeres tee que te des- .28.
truya. Caſa fraguaras e nam moraras nella.

3. Eſpanha. Toledo.

VI depois da deſaſtrada morte de Elrei Rodrigo For. 5
derradeiro da progenie dos godos tendo L. 3.
continuas guerras cõ mouros porque naquelle 186
tempo a mayor parte de Espanha era delles .L I.
ocupada; auendolhe os godos ganhado a Toledo .E. B.
com morte e catiueiro de muitos enemigos,
detreminarom os Africanos de recobrala bus-
cando todalas vias pera poer em efeito ſua
tençam: mas por muitas vezes que o tentarom
nam acabauam de ſayr com a empreſa tee
que ſayndo hum dia de feſta [que os criſtaõs
chamam de ramos] a moor parte do pouo a
hũa ygreja diſtante da cidade, eſtando jaa os
mouros auiſados e poſtos em emboſcada pera
aquella ora, arremeterom cõ grande preſſa e
entrarom de ſobre ſalto na terra matando
e catiuando quanta gente auia dentro, onde
entrou aſſaz numero de judeos que aly habi-

tauam, e depois de ſe auerem enſenhoreado da cidade deixarom hũa boa parte da gente nella e cõ o reſto deram ſobello deſproueido pouo que eſtaua fora, dos quaes catiuarom toda a gente de pee matando muita della e ſaluandoſe a moor parte dos que ſe acharom a caualo, entre os quaes foram os ſeñores principaes, a cuja fee tinha Elrei entregue a cidade, Eſtes vendo o mao recado que della dariam aquem lha entregou ſe nam alegauam de ſi algũa razam ou deſculpa ſuficiente de tãmanha perda acordarom deitar carga ſobelos atribulados yſraelitas õde todas fortunas deſembarcã e differom a Elrei [que com muito nojo lhe pidia conta da cidade] que os judeos auenderom aos mouros, e lhe auiam dado o auiſo pera ſe tomar, dos quaes elles ſe nam guardauam porque nam era de preſumir que os trayſem: Recebendo Elrei a deſculpa por boa, ayrouſe ſobre todo o reſto de meus filhos que em ſuas terras habitauam alem do mal que auiam os de Toledo padecido: ſentindolhe os pouos eſte animo comecauãſe a aluoroçar contra mi, e tinha me jaa meu pecado reduzido em tal eſtremo de anguſtia e trabalho, que eſtando pera se leuantarem a fazer hum dia matança e deſtruiçam em meus membros, ouue miſericordia o ſũmo piadoſo e Rey dos ceeos, e ynſpirando na vontade do principe piadade de tantas almas, com grandes penas deteue ao pouo que como ayrado liaõ eſtaua jaa cõ as vnhas e dentes rugindo pera eſpedaçar o enemigo; dando por deſcargo que ſe os de Toledo auiam feito o pecado aquelles ſo os mereciaõ a pena e nam deuiam pagar por elles os que nyſſo ſe nam auiam achado, pois era juſtiça diuina e humana a alma que pecar eſſa moura.
O ſeñor vee noſſa ynocencia nos taes leuantamentos e quanto ynjuſtamente somos perſe-

guidos pois todas ſuas culpas ſam a nos outros reputadas, ſobre participarmos da fortuna que elles padecem; yſto he o que o profeta Yeſayahu [pelas gentes cõ nos outros] ante diſſe. Noſſas ſadigas elle [Yſrael] as ſofre, e noſſas dores Ieſ. 53
[tam bem] elle as ſoporta e nos o reputamos que por ſua maldade foi chagado do ſeñor, e quebrãtado [de ſeus propios amigos] e a verdade he que elle foi chagado por encobrir noſſos erros e atrebulado por noſſos dilitos, caſtigamolo por noſſa paz e com ſua chaga nos curamos noſſa ynfamia.

4. Toledo Año. 4923.

VI depois que foi tornada a tomar a cidade For. f.
de Toledo per mouros decerem do deserto 231
hũa companhia de alarues ladroẽs e entrarem L I.
de noute na cidade de Medina Talbi ou meca e E B.
com eſpias que jaa dentro na terra tinham de ſua companhia tiuerom tal modo que roubarom os ornamentos da caxa onde os mouros com grande reuerencia tinham e tem o corpo de Mafoma embalſamado, deſpojandoa de muitos diamantes e ricas joias que eſtavam per toda ella engaſtadas: As guardias conſiderando a a ynfamia que diſſo lhe recrecia senam diſſem [ſic] algum que o ouueſe feito em que a pena do crime ſe eſecutaſe e elles ficaſem liures da culpa, derom a pancada no mais debil e fraco lugar de todo o corpo humano publicando que os judeos auiam acometido aquelle roubo, e pera que o enemigo [de quem continuamente ſam perſeguido por meus crimes] trouxeſe ſua maa tençam a efeito, fez por em pees de verdade aos mouros de Toledo por odio que aly tinhaõ a meus filhos que hũ abrahão de la capa [por muita pobreza outra couſa nam poſſuia e lhe ficou diſſo o nome] cõ outros judeos que auiam ſahido de Toledo A habitar noutra terra,

foram daly mandados de todolos outros a roubar a caxa. Esta fama correo toda a mourisma e foi o leuantamento tam cruel que soo cõ este rumor e presunçam matarom os mouros muitos judeos e destruiromlhe quarenta esnogas, sendo primeira a de Toledo: Recreceo desta fama tanta angustia aos judeos de toda a terra de Berberia e as outras partes do oriente, que chegarom os reis mouros com yra e despeito a
Año do mundo 4950 querer forçar todolos yfraelitas seus subditos se conuertesem A ceita de Mafoma em pago do que presumiaõ auerlhe feito, mas como quer que a diuina misericordia nos mayores apertos correndo vem socorrer o seu Yfrael, per derradeiro fez se contentase cõ os que jaa do primeiro ympeto auiaõ padecido e ao dilito meu cujo clamor pidia de mi ao señor castigo satisfez cõ o mortal trago que do grande medo
Ier. 17. padeci. bem mo auias tu profetizado Yermiahu dizendo. Dalos ey em auexaçam de todolos reinos da terra e atrebulados ey com espada ante seus ymigos e pela mão daquelles que buscam sua alma. Mas ao fim vendo que em tãmanha angustia nos rendemos a sua misericordia, todavia comprio aqui sua santa palaura que disse. Someterõse nam os deperderey.

Par. Roboã 12. Neste tempo fugio Rabem Mosse barmaimon, de Castela a Egypto, onde sendo medico do Soldam passou o resto de sua vida cõ muita honra; e da ly lhe screueo a carta que se diz do Meridiam cõsolãdoos e esforçandoos que estiuesem constantes na ley de Mosseh, Dandolhe grandes esperanças de saluaçam.

5. França.

For. f. 3. L. 187. VI em França leuantarem ao pobre pouo yfraelitico que em Paris habitaua [per meo de ymizade contra os vsureiros] que auiam matado hum moço cristão pera empascoarem

com ſeu ſangue: Eſta noua chegou a Elrei andando A caça, e tendo junto de ſi mal ynclinados conſelheiros deronlhe tanta cor ao falſo teſtemuho que o creo por verdadeiro; e nam eſperando que o tempo deſcobriſe a verdade ou a ynquiſiçam que ſobre yſſo deuia fazer, tomou a poſta da ly onde eſtaua cõ o falcam na mão, e arribado que foi A cidade com muita ſanha oitenta e quatro judeos mandou queimar que ſeus propios ymigos aſinalarom ſe auiam naquelle maleficio achado. Eſtando os perſeguidos cordeiros tã ynoſcentes, e ſendo couſa tam deſeſa e contraira aos preceitos de ſua ſanta ley: Seras manjar ao foguo: diſſeſte contra mi tu Yehaſkel, ves aqui efecutado em mi teu ameaço.

viçẽcio manho no eſpelho das yſtorias A. F. 154.

Yehaſ. 21.

6. França.

VI em hũa vila de Normandia em França ſendo per toda aquella prouincia meus filhos mal quiſtos e ẽuejados por algum miſerauel ganho que alcançauam deliberarenſe algũs maos a ſaquejalos e deſtruilos pera o qual efeito tentarom muitos modos e per derradeiro eſta companhia de peſſimos acordarom com hum feiticeiro hũa diabolica ynuençam: Eſtes peitarom hum algoz que fazia juſtiça nos delinquentes, e o feiticeiro diſſelhes que elle ſe eſtreuia ajuntar cõ hum coração de porco enterrado quantos porcos ouueſe por todo aquelle circuito, e naquelle lugar onde ſe juntaſem ſobello coraçaõ, faria que ſe mataſem As dentadas hũs a outros, e pera que eſſa obra foſſe ymputada aos judeos criminalmente, deuia o algoz publicar ao pouo e teſtemunhar ſecretamẽte ao gouernador contra algũs judeos dizendo que lhe auiam pidido quantos coraçoẽs de cristaõs podeſe auer ao fazer da juſtiça e que elle lhos prometera pera auer delles certo yntereſſe que poriſſo lhe dauam, mas

For. f. 3. L. 187.

L I. E. B.

que auendo elle piadade dos ſeus criſtaõs, lhe
Fo. fi. dera em ſeu lugar coraçoẽs de porcos; e que
hindo ver o que delles fazião lhos vira enterrar
naquelle lugar propio, finalmente acordada eſta
maa companhia deſta maneira, fez o feiticeiro
fora da cidade hũa coua e cõ muitas palauras
do demonio, e diabolicas eſconjurações enterrou
nella o coraçaõ de porco, e cuberto que o teue
fez hum circulo com grandes artes de feitiçaria
eſconjurando e chamando aos diabos por grande
eſpaço, e da ly a poucos dias nam tardou que
vierom ynnumerauel multidam de porcos siluestres
e domeſticos e fizerom hũa tam eſpantoſa
guerra hũs com os outros que todos As dentadas
ſe matarom, acodio o pouo a eſte grandisſimo
rumor marauilhados muitos daquelle caſo,
e deſcobrio aly entam o algoz ante todos o falſo
teſtemunho que tinha guardado contra os judeos,
ajudandolhe algũs dos outros da conſelha, e
diziam que era verdade que elles viram enterrar
aly aos judeos mas nam ſabiaõ que. Diſſe
aqui o pouo, certo que a tençaõ deſtes judeos
era matarnos, a todolos criſtaõs deſta maneira
como fizerõ aos porcos jaa que elles pidiam o
coraçaõ de criſtaõ; pois quem nos quiſer matar
razaõ ha que o matemos? cõ eſte aluoroço ſe
amutinarom e remeterom A terra contra meus
ynoſcentes filhos matando muitos a eſpada e
roubando a outros que por algũa via ſe podiam
ſaluar os corpos: O mizquinho de mi quam
fora eſtauam meus penſamentos que podia cayr
em hum tam nouo e eſtranho mal; Eſte he hum
dos que eſtam encerados naquella profecia que
Deut. tu Moſſe diſſeſte contra mi. Se nam guardares
.28. todalas palauras deſta ley que neſte liuro estam
eſcritas, e nam temeres eſte glorioſo nome e
temeroſo ſeñor. D. teu, nouos males que nunca
foram penſados nem ſam neſte liuro eſcritos te
ſobreuiram.

7. Eſpanha.

VIme em thauara vila em Eſpanha muito perſeguido e mal quiſto do pouo tanto que o temor me fazia recolher em caſa cõ Sol, porque auiam ſido matados muitos judeos que a boca da noute erã topados de criſtaõs, ſocedeo [pera minha fortuna] hum filho de hum ferreiro judeo fazer certo crime de que nam merecendo morte [vindo a poder dos que tanto mal nos queriaõ] toda via ſentencearom que morreſe pelo tal dilito, vendo ſeu pay e mal afortunado velho, o ynfelice, e deſaſtrado fim que ouuera hum vnico filho que tinha, e que nhũm outro lhe ficaua, tanto o afadigou o nojo e o triſte penſamento ho perſeguio, que endoudeceo, alem diſto, crecendo ſempre ho odio deſtes ymigos contra mi nam poderõ tanto refrearſe que hum dia nam rebentaſe em obra o mao penſamento que traziam entre cozido, e juntandoſe grande cõpanhia de mancebos criſtaõs fingirom hũa çiuicia como em Eſpanha ſe coſtuma fazer em feſtas, e depois que ſe virom cõ ſuas lanças As coſtas, e ſuas eſpadas as ylhargas derom nas ouelhas ebreas cõ tanto ympeto que quaſi deixarom a mui poucos a vida naquelle lugar; yndo a fama deſte cruel caſo as orelhas de Elrey detreminou o pouo de comum concẽſo por nam perigarem os filhos e yrmaõs de toda a terra que eram omecidos, Buſcarem deſculpa, e teſtemunharõ todos diante Elrey, que o judeu ferreiro auia fingido a doudice pera ſe vingar da morte do filho; yndo de dia e noute dous meſes cõtinos pelas portas batendo nellas tanto que jaa como de doudo nam ſe curauaõ delle, e que neſte tempo fizera em ſua caſa muitas cerraduras e muitos Abrolhos dos que ſoem deitar no campo em guerra pera ẽcrauar os pees dos homẽs e caualos, e

For. F. 3. L. 190. L. I. E. B. U. M.

cõ yſto aſſi aparelhado çerrara a mea noute todalas portas das caſas da vila, e que lançara os Abrolhos pelas ruas e metera foguo A cidade e ſenã fora hũa porta que ficou aberta por onde hũ çriſtaõ ſayo a desferrolhar as outras todos foram aly queimados, e que por eſta cauſa auiaõ feito em todolos judeos aquella acelerada matança: vendo Elrey e os do ſeu conſelho que todos teſtemunhauam dacordo, e que ſe puniſe algum era neceſſario que o fizeſe a todos, o qual contra hum pouo achauam per dereito ſe nam pode tomar vingança geral, liurou os de pena; Mas ay de mi que os animos dos que julgauaõ tambem eram da conſelha, porque nam ha coração de baixo do ceeo que contra mi ſe nam ynclinaſe comprirõſe aqui as profeticas palauras de Moſſeh; Endoudeceras pelo
Deut. 28. que ſeras coſtrãgido ver com teus olhos e tambem a profecia, de Yermiahu teue lugar por minha deſauentura.
Yr. 18 Seus baroẽs com matança ſejam mortos e ſeus mancebos com eſpada ſejam feridos, e ſeja ouuido clamor em ſuas caſas.

8. Perſſia Año. 4924.

VI no meſmo tempo ſocederme hũa aſſaz grande fortuna em perſſia auia na cidade
L. I. E. B. per nome Hamaria hum cahal de mil caſas, o principio das que hiloth que moram A praya do rio habiton A entrada do reino de Media cuja lingoa era targum, ſam todos da prouincia de Samamaria tee a de guilan caminho de cincoẽta dias aos reinos de Perſſia: Eſtes Ebreos ſendo de ydade de quinze años pera riba pagauão hum ducado de trebuto cada año a Elrey: deſta Hamaria ſe leuantou hum yſraelita per nome Dauid aldui o qual auia aprendido de Haſday o mais letrado judeo de todo o deſterro, e depois com o mayoral da cidade de Bahdad;

de modo que ſe auia feito muito grande ſabio no Talmud e em todalas outras ciencias nam deixando tambem a feitiçaria e magica: Eſte ynchado de ſeu ſaber foi ajuntando hũa grãdisſima companhia de judeos moradores no monte Habiton, dandolhes a entender que era Maſſia: E com elles ſe reuelou contra Elrey e lhe matou muita gente, vltimamente vẽdo o principe nam auer com elle milhor meo que per engano fingio ſer lhe amigo e chamouho a ſi, aſegurandoho ſobre ſua palaura; creoſe Dauid aldui e vindo que foi ante elle bem ſem medo lhe preguntou Elrey ſe era verdade que dizia ſer o Maſſia que os judeos eſperauã e que tantas marauilhas auia de fazer no mundo: Reſpõdeolhe que ſi, e como tal o trataſe: airandoſe Elrey da ſoberba repoſta de Dauid, e a falſidade que queria ſuſtentar, pondo atras a palaura que lhe auia dado e toda corteſia mandou que da ly o leuaſem a meter em hũa eſcura priſam; Achandoſe Dauid preſo e enganado detreminou valerſe de ſeu ſaber, e com a magica vſou de tal maneira que quebrando os ferros ſe ſoltou delles e ſaio da cadea rompendo hum fortiſſimo muro cõ ſomẽte palauras como yſto ſoube Elrey mandou tras elle mui grande companhia de caualeiros e gente que per todas partes o buſcaſem, e preſo lho tornaſem a trazer; Vindo A noticia de Dauid alduy como era mandado tanto pouo a prendelo, conſtando ẽ ſua ciẽcia ſe apreſentou ante todos ynueſiuelmente e lhes falou, ouuindo ſomente ſua voz ſem o poderom ver, couſa de que ficarom mui marauilhados e confuſos; e partindoſe deſtes ſe veo ao paço e falou da meſma maneira a Elrey, e lhe diſſe, nam es tu poderoſo pera prenderme, antes diante teus olhos me veras yr agora meu caminho, e nam me offenderas couſa algũa, acabadas que ouue eſtas palauras decido do

paço apareceo, e tirando da cabeça hũa touca que trazia, ſobella face do rio goſan a eſtẽdeo e paſſouho da outra parte, vendoho Elrey e todolos que cõ elle eſtauam mui atonitos e marauilhados ficarom; e nam podendo tal enjuria ſoffrer fez logo ẽtrar em barcas muita gente que foſſem a ſeu alcançe e o prendeſem; porem todo ſeu trabalho foi em vaõ porque naquelle dia caminhou Dauid viajem de dez dias com vertude do Semmeforas com que Aquella ora ſe valeo; vendo Elrey o pouco que contra elle baſtaua ſeu poder, e como eſcarnecia de ſuas forças tomou pera ſe vingar outro remedio, fazendo dar hũ pregaõ per toda Perſſia q̃ foſſem obrigados os judeos matarlhe aquelle Dauid ou darlho preſo ſopena de mandar meter a eſpada quantos em todos ſeus reinos habitauam; Poſtos os ynoſcentes yſraelitas por eſte caſo em tamanha trebulaçam e anguſtia, foi lhes foçado fazer hũa carta pera o Emir almurchem de Bahdad, dizendolhe falaſe aos principaes do catiueiro, que o diueſem matar ou lho mandaſem pera poder o pouo eſcapar da morte com ſacreficio de hũa ſoo criatura: e ao propio Dauid que na meſma cidade ſe achaua eſcreuerom rogandolhe que daquella doudice ſe tiraſe e os nam meteſe em trabalhos mais do que cõ ſeu catiueiro padeciam; porque ſe o nam fazia eſtauã todos em perigo de ſuas vidas e ſerlheſhia forçado heremarẽno; cõ eſtas cartas mandarom Zachai o naſci, fazendoho vir de Siria, onde estaua e a Rebi yocef Badahan: porẽ nhũa deſtas letras ouue efeito nem Dauid obedeceo ao que lhe eſcreuerom: pelo que o pouo ſe achaua em grande aperto fazendo continuas rogatiuas e gejũs ao ſeñor que os ſaluaſe tee que lhe reſpondeo leuantando hum rey turco per nome chamado Zidaldim trebutairo a Elrey de

Perſſia: Eſte mandou pelo ſogro de Dauid que em ſuas terras habitaua e prometeolhe dez mil ducados porque o mataſe ou lho deſe preſo; o qual mouido da tribulação em que via eſtar ſeus yrmãos na Perſſia e nam do ynthereſſe quis antes matalo elle que entregalo aos crueis tromentos do ymigo; e hũa noute eſtando dormindo em ſeu leito de hũa ſoo ferida na banda do coração ho acabou e acabarom meus filhos de ſayr daquella anguſtia: fez logo Zibaldim Rey turco, a ſaber de ſua morte a Elrey de Perſſia, e recebendo diſſo muito contentamento ſe acordou com todos aquelles que eram do ſeu bando leuantados, cujo numero era grãdiſſimo e pouo mui rico, que lhes derom pelos tornar a ſua graça, cem quintaes douro. Rabenu Moſſeh eſcreue em hua carta ſua deſte caso, mas diz que o Soldam lhe perguntou ſe era o Maſſia e reſpondeu que ſi, diſſelhe que ſinal daras pera ſe crer, reſpondeo que lhe cortaſem a cabeça e tornaria a reſuſcitar, diſſe Elrey ſe yſto for verdade eu coſtrangerey meu pouo que ſeja judeo; e mãdoulhe talhar a cabeça porem elle tee gora nam vem, porque foy aſtucia ſua de querer antes acabar aſſi que com muitos tormentos q̃ elle temeo lhe deſſem. Quãdo eſte veo jaà teu auiſo Yermiahu [pera nos guardar delle] era naſcido e a pena q̃ elle auia de Yr. 28.
receber ſentenciada, quãdo diſſeſte. Nã ouçaes as palauras dos profetas [falſos] q̃ vos profetizam e vos deſuaeçem, o que lhe da em ſeu coraçaõ falam, e nã da boca do Sñor, eys eu me leuantarey contra os profetas q̃ ſonham mentiras diz o Sñor, e ſombayem meu pouo com ſuas falſidades. Aſſi q̃ por eſte ſera dito o Ye.
Sñor nam te mandou e tu aeſte pouo deſte de 13
mamar de falſas eſperanças; por tanto aſſi diz o Sñor, eu te tirarey de ſobela façe da terra, e neſte año morreras.

9 Alemanha.

For. fi. VI em Viana cidade de Alemanha; sendo Federico emperador, auendoſe gelado hum
3. L. grande charco cõ as terriueis frialdades daquel-
187. las terras, ſubirem tres moços piquenos nelle a
U. M. folgar como coſtumão, e rompendoſe cõ elles
L. I. o gelo ſe fundirom. Buſcadas eſtas crianças per
E. B. todas partes da terra e fora della, e nam ſe achando nẽ noua algũa delles, leuãtou o pouo que os judeos pera fazer ſacreficio com ſeu ſangue os auiam matado, e offresciãſe teſtemunhas que affirmauam verem entrar os moços em certas caſas de Ebreos, neſte meſmo encejo pera confirmarem o falſo teſtemunho diſſerõ que toda maldade era de crer delles porque o año antepaſſado ſouberõ que hũa moça cristaã por dinheiro ynduzida trouxera a Oſtia a hum judeo e que a mal tratara, vindo o rumor deſte leuantamento ſobello outro, As orelhas do Emperador, cujos conſelheiros eram contra my mal ynclinados, fez meter em priſam quãtos judeos per todo ſeu reino ſe achauão, quaſi deliberado de fazer hũa temeroſa matãça nelles, mas a diuina miſericordia fez que quebraſe ſua ſanha em ſoo trezentas almas yſraelitas que mãdou publicamẽte queimar: acabado que ouue eſta crueldade padecido, degelouſe o charco de todo ponto e as criaturas que ſe auiam fundido nelle ſubirom arriba mortas; donde conhecerom quam falſamente me auiam ympoſto aquelle crime e muitos ouue que publico diziam auerem ſido os trezentos queimados ynoscentes do que lhe leuantarom: mas ay infelice de mi que nam poriſſo desfizerõ nem podiam jaa desfazer o erro; Bem me abrangeo aqui hũa yroſa pala-
Yer. vra Yermiahu: Paſſarteey com teu enemigo
15. na terra que nam conheceſte, onde foguo ardente de meu furor ſe acendera em vos outros.

10. França Años 4943.

VI em tempo de Felippe Augusto rei dos frãceses prosperarem os judeos naquelle reino em tanta maneira que ametade da cidade onde habitauam tinham comprado, e como quer que a enueja anda tras a riqueza, e tanto mais quanto pobre e baixo era antes a que a possue, acharom os pouos estas cõdicoẽs em meus filhos, e mal queriam a Yſrael desmedidamente, e foi de sorte que se o temor da pena os nã refreara muitas vezes ouuerom cometido algũa grande crueldade contra mi; finalmente pera verem efecutada sua maa tençam a seu saluo, escolherom por milhor partido com falsos testemunhos perseguirme, pera que tivese cor qualquer danado acometimẽto que fizessem. Hũs per hũa parte deziam que fazia sacreficios de moços cristaõs, matandoos em couas soterraneas e que aos seruos que me vinham seruir a casa ensinaua judaizar; Outros, que os vasos da ygreja como calix, galhetas, cruzes, e outros semelhantes tomaua nos bancos por penhor da maõ de ladroẽs e que com elles me seruia em seruiços çujos, e bebia por elles sendo cousa tam defesa em minha ley prestarme de nhũ vaso ou alfaya do seruiço doutros deuses, e que hum liuro de seus auamgelhos com hũa cruz, os auia lançado dentro em hũ lugar torpe; de modo que com tantos leuantamentos combatido, [porque algum delles me perjudicase] bastarom a derribar minha verdade e ynoscẽcia em semelhante caso; e mouendose Elrey Felipe a yra contra mi mandou queimar muitos banqueiros e outros judeos, e a muitos estando nas esnogas o sabath foram leuar a prisaõ, despojandoos de todos seus bẽs tee os vestidos que sobre si traziaõ, e enfindos outros, ameaçados da espada, se deixarõ deitar as agoas do bautismo pela cabeça

F. F. 3. L. 186

por ſaluarem as vidas, aos quaes tornarom as fazendas: em que os ymigos deſcobrirõ bem ſua tençam nam ſer outra que desuialos de ſua ley e ſer o leuantamento falſo que lhe ympuſerom; a verdade do qual era que auendome o ſeñor dado naquelle reino grandes azas de riqueza e gente cujo numero era dobrado daquelle que ſayo de Egipto voey com ellas As couſas terreſtes e reputey aquelles bẽs a minha ynduſtria, e cadadia mais me hia afroxãdo no ſeruiço diuino e muitos perceitos de ſua vontade torcendo, pelos quaes pecados, nam baſtando ynda a pena nos corpos e fazenda, mandou Elrei ſobre yſſo deſtruir todalas Eſnogas onde a oração nos reduziamos, e fazer dellas ygrejas, e da riqueza de que as despojou fez fabricar muitos edeficios nobres em França; entre os quaes foram os paços e muros do boſque de vicenas, deleitoſo lugar cerca de Paris e cãpeaos que agora chamam as alhas onde ſe faz o mercado da mesma cidade: Conſideray O principes algum tanto na razã ou cauſa com que vos moueis a offenderme, como nam vedes neſta quam manifeſto he falſo teſtemunho? e quanto enjuſtamente fui punido, pois nam pode ſer que nos vaſos de ſantidade ſe faça offenſa, que elles meſmos ſe nam defendam della; Nam-vos lembra quando a arca do ſeñor pelos paleſtinos foi tomada e com grande reuerencia junto de ſeus ydolos laa em ſuas terras poſta? que agrauada ſua ſantidade de ſe ver em lugares çujos e profanos enfinitos daquelles gentios matou, per todalas cidades onde a andauam mudando com medo de ſua yra; e derribou per terra ſeus abominaueis ydolos e de tal maneira fazia entre todos elles eſtrago, que tee tornar a terra de ſeus conhecidos yſraelitas de deſtruir e matar nunca ceſſou; e agora as oſtias, calix, cruzes, e os

R. le ui ben gerſõ e outros.

nas Eſtorias de ſam dinis de Frãça.

auangelhos que por tam ſantos e conſagrados tendes, porque dais credito que ſe deixam aſſi mal tratar e offender, e o notam e eſcreuem os voſſos religioſos em ſeus liuros, cõ tençam de prouocar os pouos contra mi, pois nam ha razão porque o creaes, antes muita pera punir os yñorantes que tal leuantam com odio, nam oulhando quanto aſſi meſmos perjudicam: Mas ha verdade de mui mais alto lugar me vem eſtes males, que parece ſe auia aſentado no coração de algũs deſtes meus filhos pouco temor do caſtigo diuino, pera que tiueſem comprimento as profeticas palauras de Amos Amos.
neſte caſo, que aſſi dizem. Com eſpada cayram 9.
todolos pecadores de meu pouo que dizem nam nos chegara nem nos alcançara a nos outros mal; pois o ameaço de Yermiahu ouue tambem de ter execuçam com eſta fortuna Yer. 5.
dizendo Porque me deſemparaſtes e ſeruistes a deuſes eſtranhos na terra voſſa [com vontade] aſſi ſeruireis alheos na terra nam voſſa [com foça] (ſic) [e ſobre yſſo] Ofreſcerei A prea todos teus thiſouros e riquezas. 15.

11. Napoles, em Italia
Año do mundo. 5000.

VI na cidade de Napoles e Trana, e outras terras do reino padecerẽ meus filhos mayor deſuentura que a da morte violenta, os quaes auiam muito naquellas terras em gente e riqueza proſperado: Socedendo a Elrey hũa guerra tam ymportante e perigoſa que eſteue 1. Eb.
em hũ ponto de ſe perder porque durãdo mais tempo do que elle baſtaua pera a ſuſtentar, tinha conſumido nam ſomente todo ſeu thiſouro mas ynda o de quantos ſeñores e caualeiros o ſeguiaõ e deſpeitado jaa per muitas vezes o ſeu pouo; poſto elle neſte derradeiro fio e eſtremo, mui atribulado e penſatiuo que reme-

por ſaluarem as vi[illegible] judeos que em ſeu fazendas: em [illegible] todos ſeus bẽs o ſua tençam [illegible] foram logo offreſcer com ley e ſer [illegible], cuja riqueza era tãmarom; a [illegible] que Elrei ficaſe com muita o ſeño[illegible] de ri[illegible] guerra e mui vitorioſo contra dac[illegible] elte principe tanto beneficiado de A[illegible] fazia-lhe enſinitos fauores, e como [illegible] nobres do reino os eſtimaua, e che[illegible] a couſa a taes termos que ſe entregarom [illegible] do rey terreſte e mortal de tal ma[illegible] que confiados nelle, em fãteſia lhe ſubio [illegible] nunca jaa mais naquelle reino poderiam [illegible] ſegundo o principe e o pouo lhes eram [illegible]dos, nam fazendo ſeu fundamento no [illegible]; de que o ſeñor foi a muita yra contra [illegible] prouocado, e teue eſte dilito tanta força q̃ os pode logo acometer e derribalos, cõuertẽdolhe todos ſeus penſamentos em fumo, deſta maneira; Acabando eſte Rey ſua vida deixou a ſeu filho o reino e mui encomendados os judeos que nelle habitauam dizendolhe que pera satisfação de ſua conciencia era neceſſario que elle lhe pagaſe o beneficio que delles tinha recebido, detreminado Elrey de comprir o mandamento de ſeu pay entrou em conſelho que pagua ſeria ſufficiente de lhes dar, no qual ouue muitos e diuerſos pareceres: e todos ſe vierom reſoluer que fora tamanho o beneficio que nhũa paga temporal baſtaua a ſatisfazelo, e que ſua alteza lhe deuia pagar eſpiritualmẽte ſaluandolhe as almas e fazendo a todos criſtaõs; pareceo a Elrey o conſelho muito bõ e aprououho e pera yſſo fez logo chamar os principes dos judeos e noteficoulhes a merce q̃ lhes detreminaua fazer, a qual elles ouuindo mui triſtes e toruados reſponderom; que nam era aquella a que elles deſejavã receber por merce;

antes nam falar ſua alteza mais niſſo ſeria a mais aſſinalada que lhes fizeſe; diſſe Elrey que era jaa detreminado pagarlhes a obrigaçam que lhes ſeu pay tinha com eſte galardam que elle por mayor de todos o auia e aſſi o conheceriam elles depois que o recebeſem; vendo os atribulados yſraelitas a deliberaçaõ que Elrey moſtraua diſſerom que jaa que ſua alteza aſſi queria, lhes deſe tempo pera penſarem e responderem mais maduramente no caſo, Reſpondeo Elrey que pera receber a merce de boa vontade penſaſem somente, e que no mais que lhe requereſem elle era pronto pera lhes fazer todo prazer: Conſultarom entre ſi os judeos que he o que lhe pidiriam pera daquella detreminaçam o deſuiar, e pareceo bem a todos que ſe lhe requereſe, a vendo os jaa de fazer cristaõs os aparentaſe com todolos morgados do reino, e que a demanda era tam ardua que o nam aceitaria, mas a elles ſocedeolhe doutra maneira; por que Elrey lhe concedeo o requerimento, parecendolhe a elle e a todos ſeus nobres que niſſo ſe ſaluauam; Aſſi que vendoſe os judeos cõprendidos começauã refazar o partido, deſcobrindo nam ſer aquella ſua tençaõ; mas Elrey mandou dar hum pregaõ per todo ſeu reino, que da publicaçam daquelle tee que ſe ardeſe hũa tocha ſe fizeſem todolos judeos criſtaõs ou morreſem por yſſo: achandoſe meus filhos em tam acelerada deſauentura metidos, muitos debiles com temor da pena deſatinadamente voltarom as coſtas a ſua ley e deixaromſe bautizar, o qual feito, logo a prosperidade os affogou aparentandoos Elrey com os nobres e principaes do reino: e da Eſnoga grande de Napoles fez fazer a ygreja per nome ſanta Catelina, e os que com coſtãcia Aquella graue tentação reſiſtirom, e nam ſe cõuerterom, foram a eſpada priuados deſta vida paſſandoſe

Aquella que ſempre dura. Eſte foi hum dos mais aſinalados exemplos que ao mundo vierom, pera ſe nelle eſpelhar todo yſrael, que ſua eſperança hade eſtar nua e deſemparada de todalas outras eſperanças terreſtes e das criaturas mortaes mui afaſtada, ſuſpeſa ſomente daquelle fio enfinito e forte do Rey do mundo que tem as almas e corpos em ſua maõ. Da qui ficou meſturada a progenie dos grãdes de Napoles com ſangue yſraelitico; que direis yrmaõs a eſta
Salmo noua ynuençaõ de mal Que em lugar do bem
18. e beneficio de mi recebido, pagarom me mal e odio a troco do amor: O quam certos e verdadeiros achei eſtes teus ameaços Yermiahu
Yer. Maldito o homem que confia em homem, e
17. poẽ ſua fortaleza [e eſperança] na carne humana e aparta ſeu coração do ſeñor, ſera eſte a ſemelhãca de aruore ſoo no deſerto que nam vee o bem quando vem mas ſempre eſtara em lugares e eſteriles, em terra ſalgada e deſabitada Aſſi que eſperauamos paz e nam ha bem, e ao
Yer. 8 tempo da ſaude que eſperauamos nos ſobreuẽ temor e eſpanto? E ſobella mudada da da
Amos. ley, eſta tua ſentença Amos tambem ſe eſecutou
9. Matarei com eſpada o reſto delles;

12. Yngraterra Año 5002.

VI na ylha de yngraterra muitos yſraelitas multiplicados e ſomẽte em Londres cidade principal de todo o reino ſe achauam duas mil caſas mui ricas paſſando com algũa quietud ſeu deſterro aly e em todalas outras partes
l. Eb. da prouincia; mas como meu ſoſſego nam he
Cor. natural antes contrafeito e preſtado, e as for-
Ym. tunas caa neſta vida as tenho por habito da alma que ſempre me acompanha, nam ſe querendo alonguar muito de mi derom ocaſiaõ a hum frade pregador que da muita fermoſura de hũa judia ſe namoraſe, couſa contra toda

religiaõ, e ſeguindoha por meos ſecretos muito tempo nam achaua maneira algũa pera auencer antes ſe via eſcarnecido della, zombando de ſuas menſages e promeſſas; yſto o acendia cada vez mais nos ylicitos amores, em tanta maneira que nam podendo jaa reſiſtir ſeu deſatinado deſejo tomou por remedio ſoltar os habitos de ſua religiaõ e criſtandade e veſtir aquelles do judeſmo, fazendoſe mui encubertamente Ebreo; neſta figura transformado teue milhor meo pera em algũa parte lhe dar a fermoſa judia orelhas a ſeus amores; finalmente ſendo a Ebrea pobre e ſem pay em poder de ſua may molher fraca e ao yntereſe ſometida, vendo a riqueza do que ſohia ſer frade lha deu por molher, com condiçam ſe deueſem todos hir habitar fora do reino de yngraterra, pelo riſco grande que corriam por ſemelhante caſo: Veoſe a deſcobrir eſte acontecimento: e achando por grande enjuria todolos frades o que aquelle cometera, vendoſe do pouo eſcarnecidos por acodirem a ſua honra, procurarom por meo da rainha que tinha hum pregador ſeu parente com quem ſe confeſſaua, yncitarem Elrey contra os judeos; nam deixando ſempre ẽ ſuas pregaçoẽs de endereçar ſeus preceitos aperjuizo delles quantas vezes ſubiaõ no pulpito a pregar; de maneira que hia o pouo criando em ſeu animo entranhauel odio contra mi, o qual jaa buscaua muitos meos pera que o podeſe eſecutar, e ſobre outros leuantamẽtos e falſos teſtemunhos que me ympunham que como mentiroſos de ſeu cahiam, leuantarom me que cerceaua moeda, o qual aleiue lhes foi mais facil de ſuſtentar, porque juntandoſe dacordo muitos do pouo com moedas nas maõs que elles pera aquelle effeito auiaõ em ſuas caſas ſecretamente cerceado, foram cõ ellas dar querela dos pobres judeos, dizendo que delles a auiam recebido;

ſobre eſtes acodirom outros muitos a acuſar, pera que o teſtemunho ſe suſtentaſe; de maneira que recebida pela juſtiça a querela, a qual pouca força auia miſter pera contra mi ſe ynclinar, ſentencearom por conſentimento de Elrey foſſem todos meus filhos deſterrados do reino e perdeſem as fazendas em lugar de morte que o dilito pelas leys da terra merecia; vendo os frades que aos atrebulados judeos leuauaõ debaixo e que piquena força baſtaria jaa derribalos de todo ponto; sayrom ſobreyſſo com a outra ſua acuſaçam, dizendo que auiam feito em terra de criſtaõs ahum frade judeo e que pera recompenſa era neceſſario os cõuerteſem a elles criſtaõs ou morreſem pelo dilito, jaa neſte tempo todolos coraçoẽs de Elrey principes e todo o pouo eſtauam pera minha deſtruiçam afiados e qual quer pouca ocaſiam quanto mais eſta que por tam grãde elles tinhã era jaa deitar poluora e enxofre no foguo de ſua yra, aſſi que a querela dos frades e ymigos meus lhes foi como arequererom concedida; e pera effeito della tomarom logo os filhos piquenos de yſrael de poder de ſeus padres, e mandarãnos ao fim daquella ylha em hũa parte que ſe chama o Norte, e aly fazendo os enſinar adoutrina e fee criſtaã os deixarom, pera que ſeparados dos velhos nã tornaſem A memoria ſua antigua ley, e perdeſem de todo ponto a ynclinação do leite judaico que mamarom, e dos paes e maes muitos, de yncomportauel nojo que os affogou, perecerom; e ſobre yſſo os deſterrarom do Reino pera comprimento da primeira ſentença, com tãta laſtima ſayndo as duras pedras moueram a piadade ſe lhe fora dado ſentimento, vendolhe ficar aly ſuas entranhas: aſſi que contra ley diuina e humana derom a eſtes duas mortes ou duas penas por ſeus crimes, nam deuẽdo nhũ per todalas leis

mais que hũa padecer; Deſtes que ficarom ſe ſemeou todo o reino donde ao preſente ſe acha muitas memorias dos edeficios das Eſnogas feitas em ygrejas e grande cãtidade do pouo tem os nomes judaicos: Aqui vy comprida tua palaura O ſeñor per boca de Moſſe profetizada Teus filhos e tuas filhas ſeram entregues a outro pouo e teus olhos correram contino vendo yſto e nam teras tanta força que ſoportar o poſſas. Deut. 28.

13 Yngraterra.

VI na mesma yngraterra hum aſſi fero e ſemelhante mal; depois que aquelle Rey paſſou deſta vida ſocedeo outro em ſeu lugar que nam ſe curando do deſterro paſſado chamou a todos aquelles que do reino auiam ſaydo, offreſcendoſe recolhelos e pacificamente ſuſtẽtalos, tomando yſrael cõſelho entreſi em França frandes Eſpanha e outras terras por onde ſe auiam eſpalhado, vierom acordar que per nhum outro entereſſe de repouſo ou guanho de fazenda ſe auiam de yr meter onde tamanho mal padecerõ; ſaluo por verem ſeus filhos que deixarom, e per algũa via conuerſalos e conuertelos a que ſe deveſem tornar A ley de ſeus padres e ſayrſe fora de yngraterra pera o poderem fazer: Pareceo a todos eſta razam baſtante deſejando tornarem a ganhar ſeus filhos perdidos. vindos que foram, os recebeo o pouo beninamente, pela vontade que elrey moſtraua terlhes, paſſados algũs años começouſe a peſte em toda aquella ylha acender de tal maneira que morria grã numero de gente cadadia, tras ella veo fome yncomportauel, e nam tardando muito ſe juntou com eſtes males cruel guerra de muitas partes contra os yngreſes eſpecialmente dos de eſcorcia reino mui vezinho: claramente foi yſto pena do pecado que contra yſrael aquelle pouo L. Eb.

acometido auia, e tam manifeſto, que os brutos vierom diſſo em conhecimento, mas os cegos yngreſes e dos ſegredos diuinos tam ynorantes nam ho alcançarom, antes marauilhandoſe muito elrei de tantas tribulaçoẽs em hũa ſazam, entrou em conſelho ſobre yſſo pera ſe por remedio na cauſa dellas, e depois de tocarem muitas cauſas, ſuceſſos do reino e vida dos pouos, vltimamente ſe reſoluerom darem no mais fraco lugar e q̃ menos lhe doeſe, apancada, acordãdo todos, q̃ os pecados dos judeos eram a cauſa dos males que o reino padecia pera o qual nam achauam outro milhor remedio cõ que aplacaſem a yra dos ceeos ſenam fazelos todos criſtaõs per força; nam ſe querendo conueter [ſic] per amor.

Mandou logo Elrey dar hum preguão, que ſe nam ſayſe do reino nhum judeo ſobpena da vida; e tras elle os fez ajuntar; e amoeſtandoos que trocaſẽ ſua ley com muytas promeſſas fauores e offreſçimentos nunca o fizerom tee que cõ eſpreſſa força os mal bautizou, eſperãdo a fome, peſte, e guerras logo aplacaſem, mas eſtes males, depois de ſerem forçados a criſtandade os judeos, ſe dobrarõ ẽ tanta maneira que ſe aſolaua a terra; e a elles os entendimentos confundia, marauilhandoſe do contrairo efeito que fizera ſua obra tornou Elrey a entrar em cõſelho, e ouue muitas vozes que diziam ſer a cauſa de ſe dobrarem os males pela força que a trazelos judeos a fee ſe auia vſado, alegãdo que as couſas dalma amde ſer liures pois noſſo ſeñor conçedeo liberdade no arbitrio humano; pela qual razam deziam que os deuia Elrei tornar ao primeiro eſtado, e que ſe algum quizeſe vir a fee per amor aquelle ſoo ymportaua mais que todo o outro pouo per força conuertido; a eſte pareçer eſtaua o conſelho quaſi todo ynclinado, ſe nam entreuiera o enemigo em habito humano a reproualo, leuantandoſe outra

openião e parecer que dezia desta maneira, esta aueriguado que postos os judeos em sua liberdade nam ha nhũm de escolher antes a fee q̃ a ley jaa nelles tam arreiguada, e a resistençia que am feito por nam ser cristaõs deue ser disto testemunha; de maneira q̃ tornando a ser judeos, torna o pecado q̃ he a causa dos males que este reino padece a ficar em pee; ora alem disso cõ a força que se lhe ha feito se dobrarom: nam Resta outro remedio aqui que considerar, senam q̃ se deue arrancar do mundo a causa, e cessara o pecado e a pena delle. Este pareçer aprouue a Elrey, e seus cõselheiros o aprouarom; e por ser o pouo tã grãde, porq̃ tãtos corpos mortos nã enficionasem o ar, mãdou Elrey armar dous pauelhoẽs abeira do mar hum distante doutro, e em hum fez por a ley de mosse no monte de sinai recebida do señor, e no outro a cruz da cristandade: no meo delles se armou hum triunfante cadafalsso onde elle se sentou; aly fez vir antesi todolos que auia feito com força cristaõs aos quaes com rosto prazenteiro e fingida alegria lhes falou estas palauras: sendo verdade que era pera remedio das aduersidades que nestes meus reinos se padescem me pareceo fazeruos cristaõs, e ao presente vejo que tam somẽte nam se aplacarom, mas antes de nouo vam em mor crecimento cadadia, conheço que a força que vos ey feito ha sido a causa de se dobrarem, e pois ysto he assi eu vos torno agora por na mesma liberdade que antes tinheis em vosa lei, pera que escolhaẽs, destas duas religioẽs a que quiserdes: aly naquelle pauelhaõ cerca do mar estaa a ley de Mosseh e nestoutra a dos cristaõs, corra cada hum Aquella que lhe aprouer que nella o deixarei viuer sem prejuizo algum. Alegrandose muito todo o pouo Ebreo daquella liberdade em que os punha, nam sin-

tindo o engano que debaixo das boas razoẽs jazia, correrom todos com ſuas molheres e filhos embraços pera o pauelhaõ onde a ley de Moſſeh ſe auia poſto, e arribando cayrom no laço que armado lhe tinha o enemigo porque nam podendo entrar ſenam hum a hum por ſer o lugar eſtreito e a eſſe fim aparelhado entrado que era o cordeiro yſraelita pelas maõs de hum oculto carniceiro yngreſes era degolado, e deitado ao mar, e ſem que hum do outro ſeu yrmão ſoubeſe a todos aquelles arrancarom as almas com ferro e aos peixes derom ſeus corpos a comer. O crueis yngreſes, tam juſta e ſanta gente ereis vos outros que ſe nam podia preſumir ſerem aquelles males pena de voſſas obras? que dizeis yrmaõs a eſtes ſegredos que por longe que de my ſe dee a pancada per derradeiro eu ſam ho que fico offendido; O gente tam pronta em meu dano e tam cega na razam com que me prejudicaſte, como nam ſoes vos outros coſtumados aos dilitos deſde antiguidade? nã ſã as doutrinas de voſſas princeſas adulterios? nam he o habito natural de voſſos pouos roubos, odios e matanças? nam ſera neceſſario trazeruos as antiguas eſtorias que o diguam pois as modernas e de noſſos dias o pregoam e teſtemunham, vede nos poucos años que reinou Elrey anrique, quãtos adulterios de ſuas propias Rainhas lhe foram cometidos, quantas traiçoẽs dos mais nobres e cercanos de Elrey foram tẽtadas, quantas cabeças por eſtes e outros horrendos maleficios na ponte de Londres foram poſtas, e quantas rainhas a ferro mortas, e outras do reino deſpoſſuidas, e por voſſas mãos as ygrejas onde oraueis derribadas e outras em eſtrebarias conuertidas, e os voſſos ſacerdotes dellas enjurioſamẽte lançados e as ymagẽs douro e prata aque vos humilhaueis desfeitas e as de pao em foguo

queimadas, e outras pelos monturos e lugares
çujos arremeſſadas, trazendo ao voſſo papa car-
deaes e biſpos por fabula e prouerbio entre vos
outros; pois auendo os da vossa religião de re-
putar todas eſtas obras e cada hũa dellas por
pecado, pareceme que chegam ao eſtremo e que
auia em vos outros que punir, ſem virem ſoo os
males a voſſa terra pelos pecados dos judeos
como dizeis que orando, do ceeo vos foi reſpon- F. f.
dido, ſe nam quiſeſtes dar a entender auerdes .3 L.
ſido ſemelhãtes aos que hião na naõ que leuaua 211
a yona profeta, dos quaes o ceeo tam pouca cõta
fazia, ſenam ſoo do juſto baraõ yſarelita, que
lançado ao mar ceſſou a tromenta, e elles taes
quaes eram ſe reputarom por juſtos e ynoſcentes,
bem trabalhaſtes porque eſte voſſo caſo natural-
mẽte a eſte ſe ſemelhaſe, mas que digo mizquinho
de mi quem me çegou pera tornar a eſta ynglate-
ra outra vez donde antes tãto mal auia recebido?
quantos meos acarrea o pecado pera me dar a
pena, que ouueſem de me ficar minhas criatu-
ras naquella ylha pera ſer ocaſiam de ſe compri-
rem todas eſtas profeticas palauras contra mi.
Porey ante eſte pouo tropeços pera que cayam Yer. 6
nelles os padres com ſeus filhos. Aſſi que tre-
bulação ſobre trebulação vera. Eſpada temeſtes Yehaſ.
vos outros eſpada trarei ſobre vos diz o ſeñor, e 7. 8.
nhũ efcapara com fugida, ynda que trabalhe por Amoſ.
eſcapar. crueis foram eſtas ſentenças O ſeñor, e 9.
ſobre yſſo. Com razoẽs treedoras me acarearom Sal.
(ao degoleo). E nam contecerom (meus filhos) .108.
os penſamentos (do ymigo) nem entenderom Mich.
ſeu conſelho pera ſe confirmar eſta tua profecia 4.
yſayahu. Perecera a ſabiduria de ſeus ſabios e o Yſ. 29.
entendimento de ſeus prudentes ſe eſcondera
entam.

14. Frandes.

VIME em Frãdes de hũa temeroſa fadiga aſſaz
atrebulado, porq̃. ſendo que os filhos que

naquelle condado tinha, algũ tempo auia que ſe achauaõ pacificos, quietos, e mui ricos, ſayolhe de traues o enemigo que minha proſperidade tem em eſpreita pera derribala e abatela, eſte tomou por meo ynclinar a algũs do pouo, aquelles ẽ quem mais aparelho achou contra mi, a me leuantar hum falſſo teſtemunho donde minha deſtruiçam tiueſe origem, ajuntandoſe hũa quadrilha de mal ynclinados contra yſrael teſtemunharom dacordo que auiam os judeos furtado a ſua Oſtia e que depois pela enjuriar a quebrarom e logo em ſe partindo deitara ſangue como doendoſe do agrauo recebido, e deziaõ que aquelle ſangue tambem ſeneficaua pidir vingança: foi a eſte leuantamento dado tanta fee que a eſpada e foguo puſerom as carnes ynoſcentes de hum numero grande de meus filhos que por yſſo morrerom, e por tormẽto ygual a morte conuidando cõ a vida a muitos ſe criſtaõs ſe tornaſem, foram aſſaz delles conuertidos com temor da pena, da qual geraçaõ quaſi todo aquelle ſenhorio ſe ha ſemeado, e poſtoque ha jaa tanto tempo ynda vierom eſtes a dar ſinal do ſeu ſangue com nouas e luteranas openioẽs que entre elles ao preſente ſe acha, nam ſoſſegando na fee que de tam maa vontade receberom. compridas foram aqui tuas ſentenças yehaskel, hũa que diſſeſte. Terça parte eſparzirey a todolos ventos e mandarey eſpada tras elles, e a outra. Temores entrarã nas ẽtranhas do meu pouo deſta eſpada. Aſſi que aſſaz poderoſo foi eſte temor que me comprendeo, pois por elle voltei aqui as coſtas ao ſeñor trocando ſua ley com medo da eſpada.

Yehaſc. 5. 2.

Alemanha 15 año 5022

VI na vila de Teuthonie forkim em Alemanha todolos yſraelitas que nella morauam no

eſtremo paſſo de morte chegados, auendo entre dous homẽs poderoſos da terra antiguas ymizades por cauſa dhũa erança que cada um delles pretendia, foi na demanda matado o filho dhũa das partes ſecretamente aquem ſe eſperaua tocaſe a vitoria della, e heredeiro legitimo daquelles bẽs. Eſtes guardando a enemizade muito tempo, ao fim chegou a ora de ſe vingarem os parẽtes da parte do morto tendo maneira por meo dhũa velha de lhe furtarem hũa filha de ſete años aqual matarom enterrandoa em lugar esſcuſo fora da terra: deſaparecida que foi eſta moça, fizerom grãdes ynquiſições pela achar, e nam vindo a luz, deitou o pouo juizos deuia ſer furtada pelos judeos pera fazer ſacreficio della na paſcoa, tendo por openiaõ nos era neceſſario ſangue de criſtaõs pera empaſcoar, ſendo per noſſa ley tanto defeſa ſemelhante crueldade; finalmente mouida aquella gente com ſoo a preſunção eſteuerom jaa cõ as armas na mão pera fazerẽ em meus ynoſcentes membros matança vede yrmaõs em que anguſtia eſtaria minha alma apertada, tee que a miſericordia diuina ſocorreſe aqual ynfluindo no animo do principe razam e juſtiça, mãdoulhes dizer que encarregauão muito ſuas conciencias mouerenſe com ſoo a preſunção pera ſe fazer tãmanha crueldade, e outras razoẽs com que os aplacou: a cabo de algũs dias ſe veo deſcobrir a verdade do furto per mão da velha mas nã por yſſo deixaua o ynorante vulgo de ter pera ſi que eu coſtumaua ſacreficar com ſangue de criſtaõs. Nam te ficou eſte mal por anteuer a ty Yehaſkel quando diſſeſte Dei temor de eſpada nelles. Yehaſ. 21

16. Males em muitas partes año. 5080.

VI em França e Eſpanha leuantarſe em hum meſmo tempo dous grãdes males contra

mi, hum delles foy que hum moço piqueno de ydade de desasete annos, dizendo que se lhe auia aparecido hũa pomba a tarde e que se lhe posera sobello hombro e as vezes sobella cabeça, e logo começara o esprito santo que elles dizem, a vesitalo, e que quisera tomar a pomba cõ a mão mas que se lhe apareceo hũa moça virgem estremadamente fermosa e lhe disse, eu te faço pastor na terra yras a pelejar cõ os mouros, e ves aqui o sinal do que viste com teus olhos, e oulhando em si o moço diz que achou escrito em seu braço a cousa como passara.

E neste mesmo tempo se descubrio outro que publicaua auer achado feita a figura da cruz em sua espalda, e a verdade disto deziam ser que estando dormindo junto dhũa fonte o sonhou; mas como quer que aja sido, a pomba sem fel me foi a mi peçonhentissimo escorpiam e o sonho acontecimẽo verdadeiro e desastrado, porque ouuindo os principaes da terra estas nouas se aluoroçarom todos e como a santo o tratauão, fazẽdolhe mui solenes honras; vendo ysto os baixos, se reduzio a elle grande multidam de gente vil seguindo o apelido de yrem cõquistar o Reino de granada; mas ay de mi que o publico soõ era contra mouros, e a cruel pancada tinha o ceeo secretamente detreminado fosse nos judeos; e dando o demonio e nosso enemigo ocasiam que hum ysraelita zombase do seu milagre, conceberom grande odio conta mi e começarom deixãdo a empresa de granada a por em execução Amarga sentẽça que meus delitos (tee ly acometidos) auiam a justiça diuina requerido; de que estes tã ynoscentes estauam que os faziam algozes de meus membros: arremetendo aquelle grandissimo pouo (cujo numero era jaa de trinta mil homẽs) ẽ Tudela meterom quantos cor-

deiros yſraelitas aly recolhidos eſtauã a boca de eſpada; e partindoſe pera a vila per nome Cordel hũá parte cõ entẽçaõ danada e de matança, o principe melſar toloſa, ou por milhor dizer algũ merecimento de meus padres os Patriarchas que contra noſſas culpas ante noſſo ſeñor ſe punham em defenſa; mandou cõ grande diligencia muita gente bem armada que lhos prendeſem, fizerãno tam esforçadamente que trouxeram delles dez carros preſos: ſabendo os frades yſto leuantaromſe a mea noute e mui ſecretamẽte deſconhecidos foram ao caminho e juntandoſe cõ a gente deſatarom os paſtores da priſam em que vinham, e lançarõ fama que elles foram deſatados por milagre; donde toda a gente da terra começou dizer a hũa voz, vede vede o milagre dos paſtores; e com eſta tam falſſa fama ſe encruarom contra os judeos, e fizerom tal vniam que matarom duzentas almas a ferro do ympeto primeiro: e correo aſſaz riſco tambem o propio ſeñor da cidade porque os defendia. Auiaſe acolhido muita cantidade de meus filhos a hũa fortaleza de Narbona aos quaes auendo ydo noua como leuauam dez carros atados dos ymigos, decerõſe A cidade, e pera ſe milhor aſegurarem, mandou Melſar toloſa hum ſeu parente cõ elles encomendandolhe que os leuaſe a ſaluar na forte cidade de Carcaxona; mas o treedor deſcobrindo o odio q̃ ſecreto tinha cõtra mi, vẽdeome aos vilaõs das aldeas dãdolhe auiſo que me vieſem matar ao caminho e como esſaimados lobos que carne diante ſe lhe offereſce arremeterom cõtra aquelle rabanho de ouelhas e eſtragaranas, nam auendo piadade de crianças nem de molheres moças e fracas velhas mas metendo todalas ydades a eſpada fizerom aly hum grande charco de ſangue yſraelitico deixãdolhe os corpos e oſſos por

aquelles caminhos arremeſſados e outros no lugar que cayrom tẽdidos As aues e caẽs offereſcidos por paſto. E nã parando aqui eſta ſorte de deſauentura voou cõ muita ligeireza a todolos terminos de Burdeos, Ynglaterra, Caſtelſerracim e agenes, de maneira que ſoi por todos eſtas partes voz publica que o judeo que ſe achaſe foſſe matado; e na prouincia de Toloſa Bigorda, Marciam, e Condõ cidades, e em outras muitas, por eſta triſte fama e pella priſam dos paſtores nos carros, matarom cento e vinte quehiloth a eſpada e o caſtiguo do ſeñor andaua tam temeroſo ſobre mi, que por menos mal eſcolherom mataſe algũs com ſuas mãos antes que eſperar ayra dos enemigos, e deſtes foram aquelles yſraelitas que em Caſtelſerracim eſtauã acolhidos, os quaes deitando ſorte hũs cõ outros quem de cada hum a ſeu companheiro mataria fenecerom todos, e dous ſomente que por vltimo ficarom cujas mãos auiã ſido no ſangue de ſeus yrmãos omicidas ſe deitarom daquella altiſſima torre em baixo, fazendoſe pedaços.

E em Toloſa nam ficou nhũm que nam acabaſe a ferro, ou ſe tornaſe criſtão, pera saluar avida ſaluo hum ſoo que pela muita amizade que tinha com o ſeñor da terra eſcapou: e em Gauſconha de quanto numero nella auia ficarom ſomente vinte, viuos; auẽdo feito em todalas outras almas cruel matança; na vila de Lerida parecendome que com minha aſtucia me auia de ſaluar do ymigo [que em hũa mão trazia a ſentẽça do ceeo, e na outra a eſpada pera eſecutala] derom ſetenta peſſoas ſuas fazẽdas ao ſeñor da terra pera que os trouxeſe ſeguros ao reino daraguam, e em ſayndo da cidade ſe deſcobrio ſeu engano fazendo em todos elles hũa mortandade miſerauel; Os do reino daragão eſteuerõ em hum ponto de ſerem perdidos ſe a

diuina miſericordia nam detiuera hum pouco a mão ao enemigo, fazendo que hum biſpo filho de Elrey os fauoreceſe; mas vendo que aſſi nam podia o atorcedor ſayr com ſeu mao yntento, ſe partirom os paſtores em quatro partes, Valença, Barcelona, Jaça Monſarrat, e vindo aquelle que trazia a cruz ſobre ſuas eſpaldas, a Jaca, (aquem todo o pouo ſe humilhaua) poſtoque os judeos ſe ſubirom ao muro vinda a manhãa a deſaſete do mes de Tamuz matarom delles quatrocẽtas almas eſcapando ſomente dez no ceſtelo daqui paſſados mil e quinhentos paſtores (e pera mi demonios). A cidade de Barbaſte eſtiuerom todolos judeos daquella terra e aſſi de todalas outras partes na trebulação que ſoe eſtar o condenado jaa amorte per juſtiça eſperando a vida por merce: a eſte temeroſo paſſo chegados, começou o celeſte Rei, (auendo jaa miſericordia de ſeu pouo) tocar os coraçoẽs dos principes com piadade que procuraſem quanto de ſeu poder foſſe a ſaluaçaõ dos atribulados yſraelitas que de tãmanha fortuna auiã eſcapado, Elrey Daraguaõ mandou logo a ſeu filho que deſtruiſe e acabaſe quãtos paſtores e de ſua quadrilha ſe achaſem em ſeu reino, pela mão do qual forã enforcados e As lançadas mortos mais de dous mil delles e outros muitos que fugindo deixarom limpa toda aquella terra de ſua peçonha: Elrei de frança os deſterrou de todo ſeu reino, e o que nelle ſe achaſe mandou que o podeſem matar ſem pena, e o papa deu comiſam a todolos Biſpos e perlados q̃ nam deixaſem a vida quantos paſtores debaixo ſeu dominio tiueſem: finalmẽte perſeguidos aſſi da bondade daquelle que o mundo gouerna desafogou todos eſtes reinos daquellas ſerpes, mas o ymigo meu paſſando os no reino de Nauarra temorizado o cahal de Pãplona cõ ſua

O mes de Junho.

maa vinda, paſſarõſe a hum lugar vezinho daly tres legoas chamado Monreal, e os que por ſeu dinheiro os acompanhauam, trayndoos, na boca dos esfaimados lobos e ymigos paſtores os entregarom, e matando delles algũas almas, o reſto fugindo ſe acolherõ ao lugar onde hiam e tras elles tee laa os ſeguirom os peſſimos paſtores: mas arribados A terra, esforçou noſſo ſeñor os perſeguidos yſraelitas, e voltarom o roſto pera os enemygos pelejando mui valentemente com elles, dos quaes matarom aly cento e ſetẽta entrãdo nelles o mayoral que trazia a cruz, de hũa ſeta que lhe tirou o moço do caualeiro que nos guardaua, e vendo os outros caydo em terra e morto o ſeu principe eſmayarom, e voltando cõ grande preſſa as coſtas ſe acolherom. Jaa aqui começarom os paſtores de enfraquecer e paſſandoſe A cidade de Tudela trezentos delles, vendo que o lugar onde os judeos eſtauam era forte com ſoſpiro ſe partirom daly os deixarom, como a Rapoſa ao franguam fraco que no poleiro vee alto e acolhido; conſiderando os ricos de meus filhos que ficarom, a grande merce que em eſcapalos com elles o ſeñor auia vſado, derom a ſeus yrmaõs os pobres mantimento pera tres años com que podeſem reparar a eſtrema pobreza e myſeria em que auiam ficado, e daqui a pouco tempo ſe acabou de perder de todo ponto a companhia dos enemigos paſtores e ſua mortifera memoria ſe conſumio. todos vos outros profetas foſtes aqui vingados e ſatisfeitos de quanto contra mi profetizaſtes, a pomba veo Anunciar que era o tempo chegado da profecia de Yehaſkel.

Yehaſ. 7. Seram nos montes (os filhos de Yſrael) aſſi como pombas todos gemendo cada hum em ſua maldade, e todalas maõs ſe deſleixaram (entam) e todalas forças ſe amoleceram como as agoas.

A yra me eſpertarom com ſuas vaydades Deut.
eu tambem os prouocarey cõ quem nam he 32.
pouo cõ gente necia os prejudicarey, que aſſaz
necia e ruſtica erã eſtes paſtores de quem fui Yer.
offendido. Veſitarey ſobre elles quatro modos 15
de mortes diz o ſeñor; eſpada pera matar
caẽs pera eſpedaçar, aues do ceeo e beſtas da
terra pera traguar e deſtruir. E se cauando Amoſ.
os ynfernos penetrarem, daly minha mão os 9.
tomara. E ſe na altura do monte Carnelo [ſic]
forem eſcondidos, eſquadrinharey e daly os
tomarey, e bem ſe ha viſto pois nam me valeo
eſconder em vilas nem em caſtelos. Chamei
meus amigos e elles me enganarom; falarom lamẽ de
comigo cõ linguoa mentiroſa. jer. L.
Sua prata e ſeu ouro nam os podera liurar no 1. Salm.
dia da yra do ſeñor, e buſcaram paz e nam 108.
na auera (antes) ſera rumor ſobre rumor. Yer.
Se ſayr ao campo aly fazeram matados de 14.
eſpada. Mas deixarey algũs, porque aja de vos Yehaſ.
outros quẽ eſcapaſe da eſpada entre as gentes 6.
quando fordes lançados pellas terras, e ſobre
todos eſtes males tambem aqui vy tuas miſeri-
cordioſas palauras em mi cõpridas e contra
meus ymigos eſecutadas tuas vinganças o ſeñor
o diſſeſte.
Enxotarei a caſa de Yſrael nas gentes e aſadi- Amoſ.
gualos ey como ſe moue o trigo na ciranda 9.
porem o molho nam cayra em terra. Muitos Yr. 11
paſtores derrancarom a minha vnha, piſarom
a minha parte eſtimada, pois ſobre todolos
moleſtos que enxoualham a heredade que eu
poſſeo com direito hereditario (que he) o
pouo meu yſrael, eu os arrancarei tambem de
ſua terra (que he eſtauida). Quando acabares Yſ. 33
de aſſolar entam ſeras aſſolado tambem tu;
entam ſe lembraram de mi os de meu pouo.
O cadeira de gloria enxalçada eternamente, Yehaſ.
lugar do noſſo ſantuario (per derradeiro) tu 6.

Yer. 17. ſeñor es a verdadeira eſperança de yſrael e tu es refugio meo no dia da afliçam.

17. ytalia Año. 5081.

l. Eb. VIME (depois deſta ſoberba tromenta que tãtas criaturas fundio) dahi a poucos dias doutra noua ameaçado, leuantouſe no año ſeguinte hũa yrmãa do Papa chamada ſancha ſemelhante no odio a Haman que no tempo de Eſter detreminou deſtroir a yſrael: eſta auendo per muitas vezes tentado q̃ algũa matãça ſe acendeſe, e ſua maa tenção nam lhe ſaya a luz, vltimamente ao Papa ſeu yrmão ſuplicou alegandolhe contra mi mil males, q̃ de todos ſeus reinos me deſterraſe, o qual alcançou, e publicado que foi o geral deſterro donde muita tribulação e ynquietud me nacia, quis noſſo ſeñor vſar comigo merce e fauorecerme por meo do vertuoſo Rey Roberto de Naples e yeruſalaim, que em defenſa minha com rogos ao Papa e reprenſoẽs a quem me perſeguia ſe pos, com que deteue ao Pontifice tee tanto que eu lancei na boca de Aſaſel hum ſacreficio de vinte mil ducados dados a yrmãa do Papa cõ q̃ a triſte ſentença fez reuocar, abrangeome aqui a maldiçã que tu Moſſeh ao partir deſta vida me deitaſte. Dizendo ferirtea o ſeñor com ſubita toruaçam.

Deut. 28.

18. França Año. 5081

li. Eb. U. M. VI neſte meſmo año hũa anguſtia que as carnes ſe me encolhem e tremem cõ ſua memoria; em toda França ſobreueo hũa noua maneira de ẽfermidade de que morreo muita gente; auia diuerſſas openioẽs ſobre que mal podia ſer, hũs medicos diziam que era peſtenença ſecreta que nam daua ſinal de ſi em nhũa parte do corpo, outros preſumião ſer peçonha per derradeiro acordarom que o era, e lan-

çando juizos de que procederia, diſſerom algũs ymigos de yſrael que aueriaõ os judeos empeçonhado as agoas dacordo cõ os leproſos nam ouue miſter mais q̃ tirar yſto acaſo pella boca pera ſe lhe dar fee como ſe em real verdade o viram pelos olhos; e paſſando eſta fama de hum noutro veoſe a fazer tãmanha, que todo o reino comprendia, afirmandoſe por certo que os judeos cõ os leproſos auiam empeçonhado os rios e poços pera deſtruir o reino, e como quer que minhas fortunas ynda que começam como de eſcarnio ſaem verdadeiras prenderom quantos judeos em toda França ſe achauam por eſta cauſa; vendome neſte eſtado pera moſtrar minha ynoſcencia e que aquella openiaõ era falſſa fizerom meus filhos vir de muitas partes a grande deſpeſa os mais aſinalados e eccelentes medicos que naquelle tempo ſe achauam pera que viſem os enfermos, os quaẽs depois de fazerem no caſo grandes exames e experiencias dãdo as agoas a beber a caes prouaram aos medicos do reino que nam era peçonha ſenam enfermidade eſtranha com que por ſeus pecados eram punidos. Eſtas diſputas e experiencias duraro̅ noue meſes, e ẽ todos elles eſteue todo aq̃lle pouo preſo e cõtino cõ a morte nas gargãtas atraueſſada, eſperãdo a tenebroſa ora em que lhe auia de arrancar as almas o ymiguo: finalmente nam baſtando euidẽtes prouas que os medicos derom nem menos nam terem razaõ nẽ yndicio que baſtaſe a condenarme, quiſerom os grandes dilitos meus per todo aquelle reino acometidos, que ſentenceaſem A morte cinco mil almas em ſacreficio por todos liurando os outros que ficarom; a eſtes cinco mil depois de condenados offrescerom a vida ſe ſe tornaſem criſtaõs, os quaẽs nam quiſerom aceitar tal partido, antes cõ o diuino nome do ſeñor na boca foram todos

juntos poſtos em hum foguo cuja flama era tam grande que tocar nas eſtrellas parecia, mas muito mais alto ſubiaõ os laſtimoſos gritos e alaridos delles e de todos ſeus yrmaõs que os viam arder. ſobre tãmanho numero como aqui pereceo com tal tormento bem podeis yrmaõs conſiderar quãtas viuuas e orfaõs ficarom delles, cubertos de anguſtia fome e deſemparo. eſta he a agoa q̃ tu yermiahu profetizaſte dizendo. Eu manterei eſte pouo damargura e
Yer. 9. darlhe ey a beber agoas de fel, e eſta he a lepra ynſanauel de Moſſeh.
Deut. Ferirtea o ſeñor com ſarna humida e ſarna ſeca
28. de que nam possas ſer ſaõ; eſte he o foguo e a tentação pera ver ſe mudaria a ley do ſeñor com que tambem de ty yermiahu fui ameaçado
Yer. 9. neſtas palauras. Eu os cozerei e os prouarei.
Yer. 9 Seus baroẽs com mortandade ſejam mortos, e Yer
13. ẽtreguem ſeus filhos A fome, e ſejam orfaõs 13.
e ſuas molheres viuuas, ouçaſe clamor em ſuas caſas, e com todo eſte mal meſturaſte nelle ſaluação pera que no reſto eſcapado eſta tua ſanta palaura ſe compriſe.
Amoſ. A caſa de yahacob de todo ponto nã deſtruirei
9. diz o ſeñor.

19. Alemanha Año. 5006.

F. F. VI em Torti prouincia de Alemanha multiplicando naquelles reinos meus filhos em riqueza, a enveja diſſo criar tãmanho odio no pouo que todalas vias buſcauaõ pera os ſaquejar e deſtruir, tee que vindo A terra cruel enfermidade, acharom milhor ocaſiam pera meter ſua maa ynclinação em efeito, porque nam auendo muitos años que o mal de França era paſſado, lembrandoſe delle afirmarom auerem os judeos empeçonhado as agoas dos poços e rios alegando aos Franceſes por teſtemunha, finalmente deromlhe meus dilitos a eſte falſſo teſtemunho

tanta força que ſem eſperarem os pouos mais proua que o rumor que por toda alemanha corria, ſe leuantarom hũs com ferro, e outros com foguo a matar quantos cordeiros yſraelitas achauam, e nam ſomente ſe ſatisfez minha desuentura com eſtas mortes de Alemanha, mas eſtendendoſe a mortifera fama em catalunha e prouença donde tambẽ o foguo da enfermidade contagioſa começaua a laurar, fizerom laa yguaẽs matanças e queimas ẽ meus mẽbros, õde ouue algũs que com temor da pena trocarom a ley pela vida, fazendoſe criſtaõs e aſſi eſcapauam; e ſe eſtes males duraro muito tempo pareceme yrmaõs que nã ficara yſraelita que nas lingoas de europa te podera dar eſtas nouas; Mas aprouue A diuina miſericordia, de tomar a eſpada da mão ao enemigo pera me nam acabar de todo ponto. Parece que ficaua por paſſar ynda eſta trebulação por mi nacida de Agoas porque eſtoutras tuas profecias Yermiahu ſe compriſem, Agoas de fel nos dara a beber por que pecamos. Dalos ey em auexaçam e em mal em todolos reinos da terra.

Coron. dos em. pera. e dos pa paſ.

Yer. 8. 24.

20. França Año do mundo. 5106.

NESTE meſmo año me vy em França doutro modo de ferida magoado ſendo naquelle reino tornado jaa a cobrir de nouas penas e bẽs com que podeſe paſſar o meu miſerauel deſterro entre os ymigos: Socedeo no reino outro Felipe filho de Luis e neto de outro Felipe Auguſto que aſſi cruelmente me tratou, eſte ſem dar mais razam de ſi que ho odio cujo foguo algũs maos conſelheiros atiçauam, mandou pregoar que ſe deueſem fazer criſtaõs

F. F. 1. Eb. U. M.

quantos judeos em ſeu reino ſe achauam ou lhe
foſſem tomados todos ſeus bẽs e deſterrados do
Reino, nam querendo: de todo aquelle grande
pouo ouue mui poucos que eſta pena pera tro-
car ſua ley os mouefe, antes com paciencia
conſentirom ſofrer os grandes enconuenientes
da pobreza e miſeria eſtrema aque os redu-
zirom, deixandoos quaſi nus que anichelar o
pauto que no monte de Sinai tem feito as
almas de Yſrael com o ſeñor: de maneira que
aſſi pera laſtimar de todos ſeus bẽs deſpojados
Julho. ſayrõ meus filhos (no mes de AB, o dia que
chamaõ da Madalena feſta dos criſtaõs) de
toda França; os outros que a miſeria ſe nam
atreuerom reſiſtir, vendoſe nuus e offreſcendolhe
os enemigos dobrados bẽs do que lhes toma-
uam e grandes fauores no reino ſe ſe conuer-
teſem, ſe deixarom vencer, conſentindo q̃ os
bautizaſem, aſinaladamente deſtes foi o Kahal
de Toloſa eceito algũs poucos; Aſſi que deſta
maneira ficou aquella prouincia ſemeada deſta
ſemente de que ynda agora ſe deuem achar
muitas plantas que nam ſoſſeguem na fee que
de tam maa vontade aceitarom, e nã ſeria mui
diſconforme preſumir ſerem deſtes os luteros
que pella criſtandade ſe leuantarom que pois
por toda ella am forçado os judeos trocar ſua
ley parece juſtiça diuina que cõ as armas que lhe
puſerom nas maõs, por pena daquelles que os
forçarom e per juizo da fe que lhe derom os
ofendam, e Eſtes meſmos desfaçam a roda, e
tornem a querer jaa entrar com eſtes principios
no caminho que tanto tempo ha am deixado,
pelo que deueis O vos principes conſiderar
quãto dano fazeis de forçar aos judeos que rece-
bam voſſa relegiam, porque as vias por onde
aos mortaes parece de enfortalecer ſuas tençoẽs
ynjuſtamente ao fim aquelles vem a fer o meo
e a mina pera ſe derribarem: Alem diſto nam

ficou este Rey sem castiguo de seu absoluto poder porque daly a noue años sayndo a caça correo tras hum ceruo e leuandoho desuiado por lugares asperos, o acareou tee dar com elle de hũa montanha abaixo em hum profundissimo lugar onde se fez com seu caualo em mil pedaços; vendo o pouo frances o manifesto castiguo que recebeo, socedendo seu filho Elrey Luís virtuoso e catolico, pera emendar o mal que de seu pay auia recebido, tornoume chamar a seu reino, pera que me diuese nelle refazer com minha ynduſtria do que me aly auiam despojado porem este bem como a claridade que faz o foguo de palha me durou, porque daly a sete años me tornarom a desterrar de França por petiçam do pouo, deixandome sayr, com asustãcia que eu auia adquerido.

Depois disto tomou acoroa Elrey dom Johaõ e tras elles Carlo seu filho que recolhendome outra vez no reino estiue nelle sossegado em quanto ambos viuerom; Mas partidos que foram desta vida entrando em seu lugar outro Carlos, amutinaronse os pouos contra mi matando e roubando sem misericordia e contra a vontade do principe fora do reino me desterrarom; Assi que com razam disseste tu Michea anteuendo este mal. Destruir somos destruidos, parte do meu pouo mudou (sua ley) molheres (e suas companhias) desterrastes de casa de seus viços. Cobrirseam de sacos e cobrilos ha espanto. Porque quanto lhes ey dado se passara delles em poder alheo. Mas ao fim nam durara pera sempre o que te aflige antes presto desaparecera e lançado na coua acabara sua memoria.

Año. 5140 Mich. 2. Yehas. 7. Yer. 8. Ys. 51

21. Espanha Año do mundo. 5850.

VI em Espanha sendo discordia na sede romana sobre a eleiçaõ do Papa, leuan- L. Eb.

tarem hum pontifice per nome benedito, e per outro primeiro dom aluaro de Luna; ſobre eſte criarom as partes contrairas outro em Roma per nome ynoſcencio; Neſte tẽpo ouue hũ frade da ordẽ dos Domenicos chamado frei vicẽte o mayor perſeguidor e enemigo de yſrael que ſe leuantou ha muitos tempos; Eſte era mui fauorecido de Elrey dom Fernãdo de Aragaõ por que ſendo ynfante foi o frade hum dos doze que por elle derom ſentença foſſe Rey de Eſpanha: com eſtas coſtas detreminou poer em efeito a danada yntençam que contra mi tinha. e amutinando hum grande numero de gẽte ſahio com ella tras ſi pelas cidades, com hum crucifixo nas maõs e hum cefer da ley embraços chamando aos judeos em altas e temeroſas vozes que ſe vieſem recolher debaixo a cruz da criſtandade e ſe fizeſem criſtaõs, e arremetendo a elles porque o refuſauam com a companhia que leuaua armada de lanças e eſpadas os matou, e a outros que com temor da morte ſe entregauam a elle fazia criſtaõs.

Deſta maneira foi correndo quaſi toda Eſpanha, e fez a mais de quinze mil almas judaicas trocar ſua ley; com eſta tormenta ſe acolherom a Berberia muitos filhos meus deſiſtimando todolos bẽs que deixauam de raiz e mouel por ſaluar as almas, e dos que voltarom a façe ao noſſo. D. cõ temor dos corpos, principalmente forã os judeos de Araguam, Valença, Mayorca, Barcelona, Lerida, Seuilha, e outras muitas cidades; Nam lhe baſtando a ſua fome todo eſte paſto quis ynda eſte enemigo eſtender por reinos eſtranhos ſuas forças, e acometeo paſſar a Portugal, onde ao preſente hũa grande cantidade de meus filhos ſe achauam, e antes que o fizeſe mandou pidir licença, porem Elrey dom Duarte, que naquelle tempo poſſuya o ceptro, lhe reſpondeo, que elle podia entrar

mas que primeiro lhe auia de mandar poer hũa coroa de ferro ardendo na cabeça; vendo o enemigo o mao recado que pera execuçam de ſua peſſima vontade em Portugal achaua voltou as coſtas e tornouſe. poſto que o mal deſte frey vicente durou aſſaz tempo algũs dos conuertidos pello temor da morte com que foram ameaçados mudandoſe dhũas noutras terras tornauam outra vez aley de ſeus padres os mais deſtes ſe paſſarom a terras de mouros e outros a Portugal e muitos Aquellas partes da criſtandade onde judeos ſe achauam, deſtas deferenças ſe leuantou em Eſpanha hum apellido de confeſſos; aquelles que ſe auiã conuertido e ficarom na fee da criſtandade e os outros que a força nem ameaços da morte baſtou a vencelos, ficando todavia nas terras de Eſpanha mandou Elrey por ſobre elles muitas auexaçoẽs, entre as quaes foi que trouxeſem ſinal vermelho pera que foſſem conhecidos e denostados, e que nam podeſſem dar a entereſſe como antes faziam nem menos poſſuyſem heredades. Eſte mal de frey vicente he aquelle com que tu Yermiahu me ameaçaſte dizendo. Eu trarey ſobrelles mal de que ſe nam poderam escapulir. E nam tornara atras a furia Yr.
(deſta) yra do ſeñor tee que ſeja eſecutada.
Porque vos lançarey em terra onde 30.
(per força) ſeruireis a deuſes outros dia 16.
e noute e nem vos uſarey aly nhũa clemẽcia. E as reliquias (que nam quiſerem ſeruir) com eſpada arremeſarey ante ſeus enemigos (pois voſſos pecados aſſi o pedem.) 15.

22. Eſpanha Año do mundo 1215.

F. F. 3. L. 191. L. Eb.

VIME na Eſpanha em outra aſſaz grande anguſtia metido per outra vez, na terra de Lodouico de Salamanca ſayndo hum dia de feſta um moço piqueno (filho de hum rico mercador) bem veſtido com algũas couſas douro como pontas e cinto cõ tachoẽs: fizerõſe de fala dous ladroẽs pera o roubar e per engano o leuarom fora da cidade e aly de quanto leuaua o deſpirom, chorando o moço tornauaſe A terra, temendo os ladroẽs que a cauſa ſe deſcobreria ſendo elles da propia cidade naturaes correrom outra vez tras o moço e alcançandoho logo aly o degolarom e em hum logar ſecreto o foram mal enterrar; achandoſe menos eſte moço fezſe muita ynquiſiçam dando pregoẽs e offreſcẽdo promeſſas aquem o deſcobriſſe ou delle deſe nouas; paſſados algũs dias ſocedeo que yndo certos paſtores com ſeu rabanho junto do lugar onde ſe auia feito ho omicidio e como quer que os caes vam ſempre cheirãdo foram dar os que guardauam o gado com o corpo do moço, e deſenterrandolhe com os pees hum braço, o trouxerom na boca ante os paſtores a comer, como o virom arremetendo os paſtores aos caẽs lho tomarom e leuarom no A terra a moſtrar; Sabendo o pay do moço o que paſſaua elle com ſeus parentes e amigos e amoor parte da vila vierom com os paſtores ao campo pera que lhe moſtraſem donde auiam os caẽs deſenterrado aquelle braço, tee que foram dar no lugar onde eſtaua o mais do corpo; conhecido que ouue o pay feu filho fazẽdo muy grande planto elle e os parẽtes, deitauam todos juizos quem poderia auer aquella crueldade feito dizẽdo que nam era de creer foſſe criſtaõ pois o minino era ynoſcente e piqueno pera que podeſe auer

ninguem offendido, que deuia ſer algum mouro catiuo ou judeo, e como falarom em judeos aſentarãno por verdade muitos q̃ na companhia ſe acharom grandes enemigos de Yſrael e contarom que jaa em muitas partes da criſtandade e principalmente em Alemanha auião furtado moços pera fazer ſacreficio com ſeu ſangue; com eſta deſuenturada e falſa openiaõ vierom todos A terra mui aluoraçados e yndo a voz della de hum noutro, tãmanha ſe veo a fazer afirmauamlhe auerem os judeos tirado o coraçaõ e aſſado o auiam comido entre todos os daquelle lugar, andando jaa a fama tam crua começauam os parentes do moço com outra companhia Aguçar as eſpadas e mouer as lanças pera fazerem ſacreficio de minhas carnes ſe o ſeñor dos ceeos em tãmanho aperto nam ſocorrera, mandando fazer Elrey neſte caſo grande ynquiſiçaõ de maneira que ſe achou a verdade, por meo de hum ourivez aquem foram vendidas as peças douro que os ladroẽs auiã furtado ao moço e aſſi ceſſou a tormenta que pera me fundir tam aſperamẽte ſe mouia, depois que tiue jaa a morte mea tragada e ynglutida; Vede O yrmaõs como cegam meus dilitos ao mũdo quando detreminam de punirme, que ſabendo os propios que me acuſam nam auer perceito cruel em minha ley, dizem que quero fazer cõ os membros humanos ſacreficio, Deuerom cõſiderar que pera degolarmos hũa galinha ha preceito que ſeja com piadade quanto mais matar criaturas pera com o ſangue fazer ſeruiços diuinos, couſa tam abominauel e defeſa; mas que digo eu pois meus pecados am de rodear comprirſe a profecia de Moſſeh per qual quer via dizendo; Mandara o ſeñor em ti conturbaçao Pela malicia de teus penſamentos. Deute. 28.

23. Eſpanha Año 5216.

F. F. VI na cidade de Segouia Reinando o ſeñor juan; moço piqueno ſendolhe titora ſua may a ſeñora Caterina Rainha de caſtela, valerem muito na corte algũs judeos donde naceo ſerem elles e todolos outros mal quiſtos dos da terra, e buſcauam todo modo deos offender e nam tardando de por ſeu mao animo em execuçam teuerom maneira com hum cura que teſtemunhaſe contra elles a verẽlhe furtado hũa oſtia, e que aleuarom a ſua caſa a deitar em hũa Caldeira de agoa feruendo, e que yndo em buſca della pelos ſinaes que lhe auião dado quem vira ſayr o judeo da ygreja, ſubindo a ſua caſa vira a agoa que ſe conuertera toda em ſangue, nam deu o pouo a eſte falſo teſtemunho tam pouca fee que nam foram preſos muitos da cidade por elle onde entrou don Mayr medico de Elrei dom Anrrique, ao qual com outros dos milhores matarom por juſtiça, arrastando os e fazendo os depois em pedaços e as ſuas eſcolas ygrejas, e a todo aq̃lle pouo viera mayores males ſe do ceeo nam ſe remedeara, achandoſe ſer falſidade, depois da cruel juſtiça ſer em meus ynoſcentes membros eſecutada, Eneſta meſma terra auendo hum caualeiro antiga ymizade com o biſpo della detreminou de o matar, e pera que foſſe a vingança mais a ſeu ſaluo peitou ahum ſeu cozinheiro groſamente que lhe deſe peçonha, vencido do ynteresse, eſtaua jaa deliberado de o fazer e em efeito a tinha aparelhada pera lha dar, mas por muito ſecretamente que o negocio paſſaua ſe achou a peçonha; foi logo preſo o cozinheiro e poſto a tormento pera que diueſe confeſar quem lho auia mandado fazer, ofreſcendolhe a vida ſe o deſcobriſe, porem elle nũca o deſcobrio por mais tratos que padeceo tee que o auiſou

o caualeiro que era omicida: que culpaſe os judeos dizẽdo que elles lhe dauam hũa ſoma de dinheiro pelo fazer, por odio que lhe tinham em ſer ſacerdote de Criſto, Aſſi o teſtemunhou eſte mao homem e pello deſcobrir lhe concederom a vida e aos pobres yſraelitas a tirarom a ferro de hum grande numero, e o reſto fugindo da cidade deixarom todo o que tinham de raiz e a moor parte de ſeus moueis por eſcapar: alteroume o coraçaõ a valia que neſte tempo alcãcei pera terem aqui lugar as profeticas palauras de Yermiahu que diſſe Eu vos veſitarei ſegundo o fruto de voſſos penſamentos: e as de Amos. Se ſorem ante ſeus ymigos em catiueiro aly mãdarei eſpada que os mate, e porey o meu olho ſobrelles pera lhes mal fazer e nam bem Todo teu trabalho comera o pouo (eſtranho). Yerm. 21. Amoſ. 9. Deute. 28.

24. Eſpanha Año 5248.

VI em Granada eſtando mil e quinhẽtas caſas de judeos, nella e em ſeus contornos proſperamente e algum tanto repouſados: entrar no animo dos criſtaõs openiaõ que auiã de trocar a ley de Moſſeh pela ſua fee da criſtãdade ou morrer poriſſo; e poſto caſo que a pena era temeroſa com que ameaçauam nam obſtante, eſcolherõ antes fazer ſacreficio de ſeus corpos que offender a alma, De maneira que vendo os ymigos a deliberaçaõ em que eſtauam poſtos os judeos: a noue do mes de Thebet meterõ a todalas mil e quinhẽtas caſas a eſpada nam perdoando a nhũa criatura de todos elles: nem auendo piadade das crianças aferradas nos braços da piadosa madre, nem dos clamores das delicadas virgẽs, velhos mancebos, e todalas ydades que ao ſoberano ſeñor de tãmanha crueldade pidiam vingança. aqui entrou aquelle aſinalado e eccelente ſabio o Rab rebi yocef leui: eſte meſmo dia de noue de Thebet auia L. Eb. O mes de deẽbro. R. abrahaõ

leui no liro de Cabala. muito tempo antes que ordenarom elles de ogejuar e o gejuauam ſem ſaber por que cauſa; parece que por eſprito diuino ante virom, que tãmanha tribulaçaõ lhe auia de acontecer nelle; Mas ao fim pode aqui mas a força deſta profecia de Yermiahu ynda que gejuem nã ouuirei ſeu clamor, e ynda que offreſçam ſacreficio, nam me aprazera mas cõ eſpada Os conſumirei.

Yerm. 14.

25. A ynquiſiçaõ ẽ Eſpanha
Año 5251.

OS que ficarom de frey vicẽte em nome de confeſos em Eſpanha, em tãta maneira proſperaraõ naquelle reino que entrauam no numero dos grandes e mais nobres ſeñores que nelle auia: por onde vierom A parentar altamente; tendo cargos aſinalados e de grande ymportancia na corte, com titolo de condes, marquezes e biſpos e de outras aſſaz grandes dignidades, aquellas que o mundo ſoe dar aos que o ſeguem: os outros que toda via ficarom judeos ſendo ſecretamẽte deſtes fauorecidos tambem hiam perualecendo e proſperando durou yſto tee Elrey dom Fernando e a Rainha dona Yſabel ſua molher, e como meus bẽs ſam como a flor arrãcada de ſua raiz que preſto ſe ſeca e amurchece, aſſi pereceo eſte, porque achando os enemigos de minha proſperidade, aparelho em Elrey e muito mais na Rainha dona yſabel de os perſeguir meterom a mão nyſſo ynclinando os A deſtruiçam dos confeſos, e pouco trabalho era neçeſſario pera gaſtar os animos dos principes porque de ſua naturèza parece ſayrom os moores enemigos deſte pouo que vierõ ao mundo; e pera que ouueſe efeito a võtade cõ o poder que tinham, contra os que eſtauam no habito de confeſos doſconhecidos e A fee da criſtandade jaa ſotopoſtos e com ſeus animos mui repouſados, ten-

doſe por ſeguros em fer criſtaõs fizerom vir de Roma hum fero Monſtro de forma tam eſtranha e tam eſpantoſa catadura que ſoo de ſua fama toda Europa treme, ſeu corpo he de aſpero ferro cõ mortifero veneno amaſado, com hũa duriſſima concha cuberto de baſtas eſcamas de aço fabricada, mil azas de penas negras e peçonhentas o leuãtam da terra, e mil pees danoſos e eſtragadores o mouẽ, ſua figura daquella do temeroſo liaõ toma parte, e parte da terribel catadura das ſerpes dos deſertos de Africa: a grãdeza de ſeus dentes aquelles dos mais poderoſos Elefantes arremedam: e o ſiluo ou voz, cõ moor preſteza que o venenoſo Baſaliſco mata: Dos olhos e boca continuas chamas e labaredas de cõſumidor foguo lhe ſaem, o paſto de que ſe ceua he outro cõ corpos humanos amaſado, precede a Aguia na ligeireza do ſeu voar, mas por onde paſſa faz cõ a triſtonha ſombra cerraçam, por mais claro que o Sol naquelle dia ſe moſtre, finalmente ſeu raſto no que atras fica deixa hũa tenebra como aquella que foi aos Egipcios dada por hũa das plagas, e depois que onde ſeu voo encaminhou arriba, a verdura que piſa, ou aruore viçoſo ſobre que poẽ os pees, ſeca eſtragua e amurchece, e ſobre yſſo de raiz com o deſtruidor bico o arranca, e de tal ſorte com ſua peçonha todo aquelle circuito que comprende o deixa aſſolado, que como os deſertos e areaes de Siria onde planta nam prende nem erua naſce o conuerte; Eſſa tal alimaria em todo o pouoado de meus filhos [que em habito da criſtãdade eſtauam deſconhecidos] meteo, e com o foguo dos olhos hum grandiſſimo numero abraſou ſemeando a terra de enſinitos orfaõs e viuuas: com a boca e poderoſos dentes ſuas riquezas e ouro lhes englutio, e deſtrinçou; com os peſados e peçonhentos pees ſuas famas e grandezas lhe piſou o

A ynquiſiçã, 5248

deſtruyo, e com a temeroſa e disforme catadura, a outros ſeus coorados roſtos lhe desfigurou e ſumio e ſeus coraçoẽs e almas com ſeu voo eſcureceo, e eſtes meſmos efeitos vay ynda agora naquella regiaõ continuando nos membros que de meu corpo ficarom deſtrõcados na Eſpanha, ſem lhes valer moſtrarenſe Criſtaõs pera ſaluar a vida: nam deixando ynda que me condene de vos dizer a verdade, que alem dos enemigos ouue algũs delles naquelle tempo, que entregauã em poder deſte cruel monſtro a ſeus yrmaõs, e dos mais destes a pobreza daua esforço e coor a ſuas maldades, porque hiam em caſa de algum confeſſo rico, e dizendolhe de ſua neceſſidade lhe pidiã cincoenta ou cem cruzados empreſtados, e tanto que lhos negaua daly o hiam acuſar dizẽdo que judaizaua com elles; durou eſta maneira de deſauẽtura quatro años, porque detreminandos eſtes principes deſarreigar de todo ponto os confeſſos do judeſmo, e afaſtados de ſua conuerſação, deſterrarom de ſeus reinos todos aquelles a quem ayra de frey vicẽte nam alcançou, e outros cuja coſtãcia os auia na ley de Moſſeh cõſeruado: os quaes hũs e outros vagarom per muitas e diuerſas partes com aſſaz tribulaçaõ e fadigua, hũs paſſandoſe ao reino de Portugal; outros As terras de mouros; e algũs pelo reino de Napoles e outras partes da Europa ſe eſpalharom. Compridas foram aqui muitas ſentẽças tuas O ſeñor que por boca de teus profetas cõtra mi deſte: Por eſta fera é a de Portugal foy dito por yrmiahu Mandarei em vos outros Serpẽtes Baſaliscos que ſe nam poſſam encantar, e eſtes vos morderã ynſanauel mordedura, porque com eſtes farey que O que ſubir em voſſo coraçaõ totalmente nã ſe fara, quãto differdes ſejamos como as gentes e como as familias das naçoẽs pera

O deſterro no Año 5252

Yrmi.

Yehaſ. 20.

honrarmos o pao e pedra, viuo eu diz o ſeñor
que com maõ esforçada braço eſtendido e furor
derramado hey de reinar ſobre vos outros,
E conuerterſeha (entam) o grande e notauel Yeſa. 1
thiſouro voſſo em que pondes toda voſſa es-
perança em eſtopa, e o que ho adquerio em
faiſca, e arderſeam ambos juntos ſem auer
quem o apague. (Porque) os que de mĩ de Yerm.
apartam ſerã eſcritos na terra pois deſempa- 17.
rarõ a vea das agoas viuas que he o ſeñor
Em tẽpo de ſuas afliçoẽs dirã (a mi) leuantate 1.
guardanos (e eu lhe reſponderey) pois onde
ſam (agora) os teus deuſes que adoraſte,
leuantenſe elles e guardente no tempo de tua
afliçam.

26. Año 5252. Quando entrarom os judeos de caſtela em Portugal.

E dos que foram lançados daquelle reino ſempre conſtantes no judeſmo a moor parte ſe veo a Portugal acordandoſe ſeis centas caſas cõ Elrey dom Johaõ ſegundo daquelle nome em dous cruzados cada pessoa que no reino entraſe dellas e elle lhe prometia de os deixar viuer em ſua ley e aos que ſe quiſeſem partir darlhe embarcaçaõ; Como forã entrados eſtes corridos yſraelitas em Portugal, veo logo peſte como meſageira do mal que ao longe os eſtaua eſperando, de que morrerom muitos delles A volta dos criſtaõs: dahi a poucos dias que arribarom ouue algũs que temendo mais os crueis males dos criſtaõs ynda que tardam que os continos enconuenientes dos mouros detreminarom pasſarſe a Africa e Turquia e pidirom a Elrey embarcaçam ſegura pera o fazer aſſi como lhes elle era obrigado per ſua promeſa: porem tendo algũa maa tençaõ concebida, detinha os em palauras, nam lha concedendo nem negando,

tee que tam emportunado ſe vio que a deu qual meus dilitos mereciaõ e a mi me foi profetizado, porque embarcados que foram, cuidando os deſuẽturados yſraelitas que hiam em poder de amigos mui confiados e ſeguros acharonſe enganados, porque leuando os em alto mar, onde ſeus gritos e clamores não mouesem a piadade a peſſoa algũa, aly os atarom de pees e maõs, deſonrrandolhe as molheres ante os olhos, e deſpojando os de tee os vltimos habitos que leuauam veſtidos. O ſeñor jaa que fugiaõ da vergonha das gentes de tãmanha traiçaõ e crueldade coma acometerom, aſſaz conſolo nos era ſeres tu della teſtemunha de quem elles nam podiam fugir nem eſconderſe e donde o remedio de todos noſſos males eſperamos.
Depois que os aſſi tam cruamẽte tratarom a ẽmenda que a yſto derom foy leuarẽnos daly as terras de Africa no mais deſerto lugar dellas e aly como a gente de peſte os lançarom na praya erma e deſemparada de todo o ſocorro humano, viras aqui as criaturas pidir pam e as madres leuantarem os olhos ao ceeo que lhe acodiſe, outros conuidando os a deſeſperaçaõ da fome e grande deſemparo vireis pera ſe enterrar fazer as couas; e eſtando jaa neſtes vltimos fios de ſuas vidas leuantarom os olhos e virom ſobreſi vir hũa grãde multidam de mouros a catiualos porque eram entrados ſem ſaluo conduto nem licença algũa em ſua terra; e poſtoque com grandes a vexaçoẽs os arrebataro e prenderom, ſegundo o mal e temeroſo eſtremo em que ſe achauaõ, receberom o catiueiro por veſitaçaõ diuina e grande remedio. Eſtes depois que foram ẽtrados na terra os outros yrmaõs que nella habitauã os reſgatarom e em ſua liberdade os puſerom, ſocorrendolhe a ſua neceſſidade e miſeria; Vinda eſta triſte noua a Portugal poſto q̃ muitos de meus filhos tinhaõ deſejo de paſſar

ãtes ſeu catiueiro em poder de mouros que na criſtandade, eſpantados do caſo temeroſo nam ouſarõ pidir paſaje nem per outra via bolir conſigo. Ay de mi mizquinho que eſtas deſuenturas cõ que tu Moſſeh e yermiahu me ameaçaſtes aqui ſe comprirom. Ajuntarey ſobre elles Deute.
males, minhas ſetas guaſtarey nelles queimados 32
(ſeram) com fome e conſumidos. Entregua Yerm.
ſeus filhos A fome nã auera proſperidade em 18.
teus caminhos mas padeceras força e enjuria Deute.
(e depois) ſeras arrebatado ſem auer quem te 28.
poſſa liurar Molher deſpojoſaras e outro dormira com ella Filhos geraras e nã os teras porque yram em catiueiro.

27. Portugal Año 5253. quando mandarom os mi ninos aos lagartos.

DEPOIS deſta aſſi temeroſa fortuna e tempeſtade nam tardou outra ſobre mi muito mayor, porque deſejãdo eſte Rey achar algũa razoada ocaſiam de auexarme, mandou ſaber ſe auia entrado mais gente no reino que aquellas das ſeis centas caſas como fora o acordo, e como quer que a preſſa com que de caſtella ſahiam eſtes corridos filhos meus, nam lhe deu lugar a entrar por conto nem eſperar algum aſſer o derradeiro, acharomſe moor numero; todos eſtes que ſobejarõ diſſe Elrey que lhe ficauam catiuos e eſcrauos ſeus, porque como a taes os podeſe magoar A ſua vontade, e eſecutar nelles ſua maa tençaõ e nam baſtando quererẽſe reſgatar pelo preço que os mais auiam entrado nem per outro algũ auẽdoſe por minha deſuentura deſcuberto naquelle tempo a ylha deſantome cujos moradores eram lagartos ſerpes e outras muito peçonhentas bichas e deſerta de criaturas racionaes onde deſterraua os mal feitores que A morte eram jaa obrigados

per juſtiça, em ſua companhia quis tambem que entraſem as ynoſcẽtes criaturas de todos eſtes judeos, cujos paes parece que ante o juizo diuino eram condenados.
Chegada eſta ynfelice e miſerauel ora em que ſe auia hũa tam fera crueldade de eſecutar, vireis enſanguentar os roſtos com as maõs as coitadas madres que dos braços lhe tirauam ſeus filhos de ate tres años, depenar as barbas os honrados velhos porque lhe arrebatauam ſuas entranhas de ante os olhos, e as mal afortunadas criaturas leuantar ſeus viuos gritos tee o ceeo, vendoſe afaſtar tam deſpiadoſamente de ſeus amados padres em ydade aſſi tenrra e laſtimosa; Lançauanſe aos pees de Elrey algũas cramãdo que ao menos as deixaſem hir acompanhar ſeus filhos, e nem ynda a yſto ſua piadade ſe ynclinaua, entre eſtas ouue hũa may que conſiderada a honreda e noua crueza ſem meſtura de algũa miſericordia a ſeus cramores, arrebatando ſeu filho nos braços da alta nao dentro no tempeſtuoso mar ſe lançou e fundio com a ſua vnica criatura abraçada:
E jaa que com eſtes eſtremos tam ynhumanos e crueis aquellas ynoſcentes almas do mauioſo bafo de ſeus padres apartados foram e no poder dos deſpiadoſos enemigos entregues, quem vos poderia yrmaõs contar o luto das entranhas e do exterior habito cõ que todos meus filhos ſe cobrirom, os ſoſpiros, as lagrimas os Ays com ſangue e foguo meſturados que em todas ſuas caſas ſe ouuya, nam auendo palauras de conſolaçaõ pera aliuio de tãmanha dor: porque cada hum tinha cauſa pera a eſperar; a muitos conuidaua eſta mõſtruoſa crueldade talharſe a vida antes do termo que lhe era pela vontade diuina conſtituido, ſe outros de ſua minguoa nam penderã, mas os maridos, a viuvez e ſoledade entre enemigos de ſuas amadas molheres

arreceauam, e aellas (algũa eſperãça de verem ynda nalgum tempo ſuas criaturas) as detinha: finalmente chegados aquelles ynoſcentes, ao lugar deſerto de ſanthome que ſua ſepoltura auia de ſer tiraram os em terra, e aly deſpiadoſamente deixando os foram dos grandes lagartos de que aylha era poueada tragados quaſi todos: e o reſto que no ventre daquellas bichas nam entrou, A fome e desemparo ſe conſumirom, ſomente algum que milagroſamente daquella temerosa fortuna foy eſcapado; O ſeñor cujo poder o dominio de todo o vniuerſſo comprende de que paciencia queres que arme o coraçaõ e alma que a nam faça pedaços a muita força e ympeto de ſemelhantes tribulaçoẽs; Vee que nos opremiſte e quebrantaſte em terra de draguoẽs e cobriſtenos com ſombra de morte como antes o auia anteviſto e lamẽtado com eſtas palauras meu filho Dauid. E ſobellos males de yngraterra tornarom ynda aquy a eſecutarenſe outra vez eſtes teus ameaços que contra mi fizeſte, Teus filhos Deute.
ſeram entregues a outros pouos e quando yſto 28.
virem teus olhos deſtilaram continuo (lagrimas) 32.
e nam teras esforço pera podelo ſoportar, Por que os dentes das beſtas arremeſarei nelles e a
furia das ſerpentes no poo E eu nam ouuirei Yerm.
neſte tempo que me chamardes e fordes afligi- 11
dos (Poriſſo) cingete O filha de meu pouo com Yerm.
ſaco e enuoluete no poo, toma doo como por 6
hum vnico filho, e planto amarguriſſimo; Ora pois que tã aſperas penas ey de tua yra padecido ſocorre jaa ſeñor e nam tardes.

Quando os fizerom cristaõs por força. 28. Portugal

Año. 5257.

ACABADO q̃ ouue a morte de arrebatar eſte rey dõ Johaõ q̃ perſeguido me auia tam Rey dõ Manoel

cruelmente neſte mundo: outro tal meu ymigo recebeo logo o ceptro em ſeu lugar, eſte nam ſe deteue muito como ouue a coroa que me nam afadiguaſe, antes mandou apregoar que todos aquelles judeos que em ſeu reino ſe achauam ſe fizeſem criſtaõs ou ſe ſayſem de Portugal em hũ certo termo e nam ſe ſayndo, achados que foſſem ſendo ynda judeos morreſem morte natural e perdeſem as fazendas por yſſo, eſte pregam muito entriſteceo todos meus filhos, porque a alma jaa lhe adeuinhaua que mor mal outro q̃ deſterro queria aquelle ymigo meu acometer, e deliberaromſe partir, e com perda de ſuas fazendas ſe mal entrouxarom pela breuidade do termo, e puſeronſe aponto de ſayrſe, mas entẽdida que teue Elrey a reſolução dos judeos: e quanto pouco moſtrauaõ eſtimar o deſterro em lugar da troca de ſua ley, começou dar a entender ſua maa tençaõ, mandando que todos que no reino auia ſe recolheſem alixboa com fama que aly lhes queria dar embarcaçaõ; e como os teue juntos mãdou que os meteſem em hũas grandes caſas per nome os eſtaos, onde depois que os vio no curral como ovelhas ao degoleo aparelhadas, acabou ſuas peçonhentas entranhas de deſcobrir; e mandoulhes aly noteficar que elle querya ſe tornaſem todos criſtaõs, e que o diueſem fazer per amor, o que fariam vltimamente per força; Nam baſtou eſtes ameaços pera voltarẽ meus filhos as coſtas a ſeu. D. antes com coſtancia reſpõderom que tal nam fariaõ. Vendo Elrey que moores forças eram neceſſarias pera os abalar, entrou em cõſelho e acordarom apartar de entre os velhos os mancebos de atee vintecinco años, no qual apartamento lembrãdoſe daquelle fero e ynda tam freſco mal dos filhos aos laguartos, e temendoho muito, com que palauras triſtes vos poderey contar as laſtimas que de hũa parte e doutra

ſe diziaõ, e os huyvos e bramidos dos paes e maẽs que fendiaõ as pedras, e os Tigres mouerom a piadade;
Como os tiuerom diuiſos fizeromlhe hũa pratica de venenoſas palauras cubertas de triaga, prometendolhes muitos fauores no reino ſe per amor ſe conuerteſem; mas tam pouco yſto pera mouelos hum ponto de ſua coſtancia nam baſtou; De maneira que achãdo os tam firmes como a ſeus padres, a elles com grandiſſima yra arremeterom aquelles executores de minha tentaçaõ: e a hũs pelas pernas e braços, e a outros pelos cabelos e pelas barbas arrastando per força os leuaron tee dentro as ygrejas, e aly lhe deitarom a ſua aguoa, e tocando cõ ella hũs e mal alcançando outros lhe ympuſerom ſobre yſſo nomes da criſtandade e os meterom em poder de velhos criſtaõs pera os ſogiguar A relegiaõ e guarda de ſuafee. Como teuerom eſta enjuſta e violente obra acabada, tornarom aos padres que tam anguſtiados ſoſtinham jaa a vida que aborreciaõ, a darlhe outro traguo mortal, dizendolhe que ſeus filhos ſe auiam conuertido jaa criſtaõs q̃ o diueſem elles aſſi fazer ſe queriaõ ter vida em ſua companhia: nem a yſto os velhos ſe abalarõ, tee que Elrey lhes mãdou tirar o comer e beber por tres dias continuos, pera cõ a anguſtia da fome os tentar, o que elles tambem muy animoſamẽte ſoportarom; Vẽdo Elrey que ynda yſto nam baſtaua, e que ſe mais com fome os penaſe pereceriaõ: detreminou vſar com elles a violencia que auia vſado com ſeus filhos. e arraſtandoos pellas pernas, outros pellas barbas e cabelos, dandolhes punhadas no roſto, e eſpancandoos, As ygrejas onde lhe deitarom a agoa, os leuarõ; De muitos que grandes eſtremos fizerõ por ſe defender foy aſinalado entre elles hum, o qual fazendo cobrir a ſeis filhos com ſeus taleciod,

com hũa ſabia pratica esforçãdoos a morrer
pela ley, hum a hũ, com elles todos ao cabo ſe
matou, e outros molher e marido ſe enforcarom,
e aquelles que os quiſerom leuar a enterrar
foram matados pelos enemigos As lançadas;
Muitos ouue que ſe lançarom em poços, e
outros das Janelas abaixo ſe faziaõ pedaços.
e todos eſtes corpos yſraelitas aſſy mortos
os leuauam os algozes de meus mẽbros a
queimar ante os olhos de ſeus yrmaõs, pera
mayor medo e temor de ſua crueldade os
Año. comprender; Com eſta violencia, contras as
1497. leys diuinas e humanas ficarom feitos criſtaõs
muitos corpos, mas nunca nas almas lhes tocou
macula, antes ſempre tiuerom emprimido o
ſelo de ſua antigua ley; Quem podera eſcapar
de tua yra O ſeñor? quãdo com tãta cauſa ſe
moue como meus dilitos a eſpertarõ; que tee
caa neſtas vltimas partes da terra mabranje,
pera terem execuçaõ eſtas crueis ſentenças q̃
por boca de teus profetas as contra mi dado
dizendo,

Deute. Lançartea o ſeñor em todolos pouos de hũ
28. cabo da terra atee finis terre, aly ſeruiras deuſes
outros, que tu nem teus padres conhecerõ e
ſeruiras a teu ymigo e ſede; o qual jugo de
Yrm. 7 ferro pora ſobre cõ fome teu pescoço. E todolos
q̃ ficarẽ deſta geraçaõ maa, antes eſcolheram a
morte que a vida, E no dia (deſta) ſua trebu-
laçaõ (na terra alhea) voltarlhe ey as coſtas
e nam a face aſſi como elles me voltarom as
coſtas e nam a face, e adorarom deuſes alheos
(em ſuas terras).

Salmo. Porem (a verdade he) que ſe nos eſquecemos
44. do nome do noſſo. D. e aleuantamos noſſas
palmas ao deus alheo nam deixa o ſeñor de
eſcuadrinhar yſto (que he com força) porque
elle ſabe os ſecretos do coraçaõ.

29. A matança de Portugal. Año. 5266.

NAM baſtou auelos trazido com tãta ſem razaõ e ynjuſtiça a ſua fee afaſtãdoos da ley cõ que nacerõ, mas ynda aſſi os nam deixauam viuer quietamente, denoſtandoos, enjuriandoos, abatendoos, e tratandoos com baixeza e desprezo, e yſto jaa o leuaram em paciencia, ſe lhe nam leuantarom aleiues e falſſos teſtemunhos pera os deſtruir e arrancar do mundo, pregoando os preguadores nos pulpitos, e dizendo os ſeñores em lugares publicos, e os cidadinos e vilaõs nas praças, que qual quer fome, peſte ou terremoto que vinhã A terra era por nam ſerem bõs criſtaõs: e que ſecretamẽte judaizauaõ; Aſſi que alcançando algũs yntrinſicos ymigos a vontade do pouo quanto ynclinada eſtaua em ſeu dano, acharom aparelho pera meterem em efeito ſeus maos animos, ẽtre os quaẽs ouue dous frades dominicos que ſahirõ pella cidade de Lixboa com crucefixos As coſtas amutinando o pouo, e cramando vieſem todos em ſua companhia vingar a morte do ſeu deus, e com muytos preuerſſos ocioſos e gente macanica que a elles ſe recolherom, com lanças e eſpadas nuas em ſuas maõs arremetẽdo contra o fraco e deſproueido pouo dos mal bautizados e nouos criſtaõs matarom quatro mil almas delles, roubando Año.
e vſando todas aquellas crueldades que em 1506.
hum ſaco de hũa cidade ſe faz, ataſalhando os homẽs arremeſando as criaturas As paredes e deſmembrandoas, deſonrrando as molheres e corrõpendo as virgẽs, e ſobre yſſo tirandolhe a vida, ouue muytas que prenhes as lançarom das Janellas, ſobellas põtas das lanças que jaa embaixo as eſtauam eſperando, e aſſi atalhauam o caminho As ynoſcentes criaturas antes que

arribaſem ao mundo onde o ceeo piadoſo as
mãdaua: entre eſtas ſe achou hũa que esforçãdoha a muita yra e ſua honra a hum frade
que a queria forçar matou cõ hũas facas que
o meſmo frade trazia. Se eſte aſſi terribel
mal durara daquelle ympeto acabarõ todolos
nouos criſtaõs que na cidade de Lixboa habitauã, mas proueendo a miſericordia diuina
com as juſtiças da terra que acodirom, e tras
yſſo Elrey que com diligencia veo a ſocorro
da vila de Abrãtes onde entam ſe achaua
ceſſou aq̃lla matãça temeroſa. O ſeñor piadoſo
olha de tua altiſſima morada o que padecemos e ſocorre; e pera teſtemunha que o
ſecreto de noſſos coraçoẽs nunca de teu conhe-
Salmo cimento ſe mudou. Veeque per amor de ty
44. ſomos mortos cadadia, e ſomos reputados como
ouelhas pera degolar aparelhadas, e eſta yroſa
ſentença que por teu mandado ſobre mi deu
yehaschel.

Yehaſ. Eſpada, eſpada, aguçada e açacalada pera ma-
21. tança ſe aguçou e açacalou, eſta ſera no meu
pouo, eſta ſe deſbaynhara contra os principaes
de yſrael, eſta he eſpada de matança grande
que os penetrara pera lhes deſleixar os coraçoẽs, e pera que muitos cayam antes ſuas
portas; vela aquy eſecutada neſta matança.
Ora pois tua yra padecemos.

Yehaſ. Eſperta porque dormes O ſeñor eſpertate nam
44. te alõgues de nos pera sempre, porque eſcondes tua face? porque te eſqueces de noſſa
afliçam e opreſſam? ſendo jaa nossa alma
eſpojada no poo e noſſo ventre acaram da
terra pegado, leuanta ajudanos e rimenos por
Yermi tua bondade, Tras jaa ſobre elles o dia mao,
17. e com dobrado quebrantamento (do que nos
auemos padecido) quebranta tu a elles, O. D.
das vinganças.

Año 5291. Cap. 30. Da ynquiſiçam de Portugal.

DESTA tribulaçaõ a quinze años ſocedeo no reino Elrey dõ Johaõ terceiro deſte nome e cõ ſua vinda muito mayores receos e anguſtias em minha alma ſobreuierom pela maa ynclinaçaõ que ſendo principe cõtra eſte afflito pouo moſtrou; tee eſte tomar a poſſiſſam do reino, auiaõſe os nouos criſtaõs tanto engolfado ao mando e ſeus enganos que quaſi hiam eſquecendo ſua antigua ley e perdiaõ o temor daquella fonte donde nos mana a vida, com a muita riqueza que adqueriaõ dinidades e oficios nobres que no reino alcançauaõ, e acharenſe jaa pacificos porque ymitauam muito ao pouo criſtaõ, dado caſo q̃ o ſecreto de ſuas almas nũca o mudarom; Eſtando elles neſte eſtado detreminarom minhas culpas deſenquietarme e perſeguirme, e tomarom por verdugo e eſecutor eſte Rey dom Johaõ, achãdo em ſua võtade aparelho diſpoſto pera yſſo e porque nhum mal podia ſer mais riguroſo que o de caſtela, acordou que foſſe tambem eſte o caſtigo e pena de meus dilitos em Portugal, mandando a Roma por outro ſemelhante monſtro como o de Eſpaña o qual ynda que ao preſente ha poucos años que he arribado, tem feito jaa hum eſtrago cruel e temeroſo naquelle mal bautizado pouo, ſua vinda lhes deſcorou logo a figura, deſenquietou o repouſo de ſeus eſpritos, e as almas de doo e triſteza lhes cubrio, tirouos do descanſo de ſuas caſas, e nas eſcuras priſoẽs os faz morar, onde com anſia e continuo ſoſpiro viuem; porque aly lhes arma o laço com que cayam no foguo em que ſe queymem; aly os marteriza de maneira que vem a matar ſeus filhos com ſuas maõs; a arder ſeus maridos, priuar da vida a ſeus yrmaõs; a fazer orfaõs,

Ynquiſiçaõ. 5291.

multiplicar viuuas, empobrecer riquos, deſtruyr poderoſos, de bem nacidos fazer ladroẽs, e de recolheitas e honeſtas molheres ſemear os lugares torpes e ynfames, pella pobreza e desemparo a que os traz; tem com foguo conſumido tee gora aſſaz grande numero, nam hum a hũ mas de trinta em trinta e de cincoenta em cincoenta juntos lhes daa a pena; e ao tempo que os abraſa e deſtruye reduze grande pouo criſtaõ que ſe glorea e alegra de ver eſtar ardendo meus membros na fogueira que atiçam e acendem cõ as lenhas trazidas delles As coſtas de atee muy longe. Andam eſtes mal bautizados tam cheos de temor deſta fera que pella rua vam voltando os olhos ſe os arrebata, e com os coraçoẽs yncertos e como a folha do aruore mouediços caminham e ſe param atonitos, com temor ſe delles vem trauar. qual quer pancada que daa eſta alimaria por longe que ſeja os altera e como ſe lhes dera nas entranhas a recebem, porque neſte mal ſam todos hum corpo a padecer; com receo metem o bocado na boca em ſuas meſas, e a ora que o repouſado ſono a todalas criaturas he concedido eſta os deſenquieta nelle e ſobreſalta; as alegrias e feſtas de caſamentos ou partos, em triſteza ou toruaçaõ lhes traſtorna; finalmente mil tragos mortaẽs lhes faz englutir cada momento, porque nam baſta dar a entender por exteriores ſinaes ſerem criſtaõs tee que lhe vee com foguo as entranhas: hum de mil males que lhes acarrea eſta alimaria, nam vos ſaberia yrmaõs por eſtenſo explicar, porque ſam enfinitos os modos do ſeu marteiro; Sei vos dizer que com ſeu temor ſam ſaydos muitos deſte mal bautizado pouo fugindo da terra que piſaua tam peçonhenta bicha, e delles, antes que entraſem nas barcas, com ſuas molheres e filhos os arrebatou, e das amarguas priſoẽs os

entregou ao foguo; outros antes que cheguasem
a nao que pera trazelos os esperaua, cõ a
soberba do mar foram fundidos: muytos de
dentro dellas, e do mais secreto luguar onde
se escondiaõ os tirou e em suas englutidoras
chamas os ardeo; de maneira que aquy fuy
preso com os mesmos laços q̃ armado tinhaõ
cõtra mi todolos profetas tanto tempo antes,
disserom e comprioſe. Lançartea o señor em Deute.
todolos pouo de hũ cabo da terra tee o fim 28
da terra aly seruiras deuses outros que tu nem
teus padres nam conhecerom e entre estas
gentes nam acharas repouso nem avera onde
possas por a planta do teu pee (seguramẽte) e
fartea o señor que cõtino te bata o coraçaõ,
e tragas os olhos sumidos, e tristeza na alma, e
estara pendurada tua vida (nũ fraco fio) antety;
temeras de noute e entre dia; e nam te fiaras
de tua vida, (antes) diras pela manhaam O
quem me dese a tarde, e a tarde diras O quem
me dese a manhaã, pello grande temor de teu
coraçaõ que temeras, e pello que veras cõ teus
olhos, E Inda que (tu yſrael sejas) costrangido, Deute.
se adorares deuses outros e os feruires, denuncio 30.
vos oje que certissimamente morrereis: e eu
ynorante escondido jaa no habito de cristaõ,
pareciame que com yſſo saluaua a vida, e he
pello contrairo, Engordou e repotreou yſrael, 32.
desemparouo. D. seu fazedor e foy yngrato
A pedra de sua saluaçaõ.
Da pedra que te gerou te esqueceste, e disse
entam o señor (pois assi he) Eu esconderey
minha face delles, e jaa que me prouocarom a Zacha
endinaçaõ naquilo q̃ nã he. D. medo e pauor ria. 13
auerã dẽtro em suas casas; Porq̃ a terça parte
trarei ao foguo e cozelos ey, como a prata he
cozida, e proualos ey assi como soe ser prouado Yeh.
o ouro, E seu ouro sera em desprezo, sua prata 7.
e seu ouro os nã podera liurar no dia da yra

do ſeñor; porq̃ ſegũdo ſeus caminhos vſarey cõ elles, e ſegũdo ſuas Juſtedades os Julguarey tee que conheçam que eu ſam o ſeñor, Que pois pera tras foſte (por yſſo) eſtendi minha maõ e deſtruite,

Yr. 15 E quando leuantardes voſſas maõs eſconderey meus olhos de vos, e poſtoque multipliqueis oraçaõ, per nhum modo vos ouuirey (porque) voſſas maõs ſam cheas de vmicidios,

E pela ventura algum (deſtes que .eu quiſer punir) poderſea eſconder nas encubertas lapas (ou eſcõdedouros) que eu o nam veja (por

22 certo nam pois) eu encho o ceo e a terra diz o ſeñor e ſam, D. de cerca e nam de longe:

31. dos que ſayrom e ſaem que de Portugal deſdo Año. 5291.

DOS que com tanta anguſtia e periguo das cruas vnhas deſta alimaria eſcaparom; e vltimamente do reino portugues ſe ſayrom, algũs em eſtrañhos reynos pararom mal ſendo, preſos na Eſpanha: detidos em frãdes, mal viſtos e recebidos em ynglaterra e França; cõ as quaẽs auexaçoẽs muitos ſuas fazendas conſumirom, e cõ ellas as vidas e os corpos acabarom; Eſtas fortunas jaa que os arribaua em Alemanha de trabalhados e affligidos aſſaz morerom por eſſes alpes cõ eſtrema miſeria e deſemparo; amuitos ficandolhe as molheres viuuas e cheguadas a ora de parir, as quaẽs parindo naquelles frios e deſtemperados caminhos viras hum nouo modo de deſauentura padecer; e nam baſtando ynda eſtas fadiguas, leuantouſe me o mais cruel perſeguidor que deſque perdeo a caſa teue yſrael, cujo nome era johaõ dela foya; eſte os eſperaua no eſtado de milaõ e aly prendia carros cheos delles e porque ſeu poder nã ſe eſtendia a matar de

tee o derradeiro habito os deſpojaua, dando As fracas molheres mil tormentos porque confeſſaſem, e aos canſados velhos por que descobriſem o que leuauam e diſſeſem doutros que vinhão pera os yr eſperar e prender, De maneira que eſte empobreceo a muitos e os trouxe a termino de deſeſperação cõ a miſeria; aſſi que ſahido daquella venenoſa bicha, cahi nas maõs e aſpereza de outras eſtranhas gentes, e hũs comeo o mar e ynda vay comendo, e outros nas terras pouoadas e deſertas ſe cõſumirom e conſumem.

E dos que cõa vida eſcaparõ a mayor cantidade conheceo logo a merce que do ſeñor auiam recebido; e paſſaromſe As terras onde a liberdade lhes concede tornar A antigua e verdadeira ley de ſeus padres, que por tantos años atras auiam jaa deixado e eſquecido; Outros ſaydos que foram da tormenta, em muitos portos da criſtãdade ancorarom de nouo e nelles morrem e acabam algũs cõ triſteza e ſecura de ſuas almas ſem chegarem A fonte, nã ſabendo deſenuiſcar as azas do muito viço e riquezas com que o mũdo os acena e ynda chama; aſſaz bem craro ſe moſtra a verẽſe aquy comprido todas eſtas profeticas palauras. Farey que atemorizados rodeem pelegrinando todolos reinos da terra e ſejam maldiçaõ espanto, eſcarnio, e deſonra em todas eſtas gentes entre quem andarem (a fadigados) e corridos. Yrmi.

A terça parte chamara o meu nome, e eu a ouuirey, eu diſſe pouo meu es tu e elle dira ſeñor. D. meu. E lembrar ſeam de mi os que de vos outros eſcaparẽ entre as gentes onde eſtã catiuos e conheceram que eu ſam o ſeñor e que nam ey falado em vaõ quando ſua tribulaçaõ lhes profetizey (e os outros que ynda nam querem toruar a minha ley e ſe deſculpam) Zach. 13. Yeh. 6. Yrmi. 8

Nam falam verdade em quanto dizem, e nhum delles ha que ſe arrependa do ſeu mal, pera que diga em ſeu coraçaõ (O coitado) que fiz (como tanto tempo deſatiney e ynda agora duro) antes cada hum delles vay com ſeu mao caminho adiante como caualo na guerra jaa reuolto e deſatinado. na verdade a cegonha no Ar conhece ſeus tempos apropiados, a Rola, o Grou, a Andorinha, guarda cada hum o tempo de ſua partida, e o meu pouo nam conheceo yſto do ſeñor (qne eſte he o tempo que ſe partam a ſeruilo) e dizeis (em deſculpa) ſabios ſomos a ley do ſeñor nos a temos cõ noſco.

Yrmi. 15. Pois eu o ſeñor que o coraçaõ eſcuadrinho e os rinhoẽs enquiro, pera galardoar cada hum ſegundo ſua via, e conforme ao fruto de ſeus penſamentos, e o que aparelha as riquezas ſem juſtiça e dereitidade (ajuntandoas ſem meu ſeruiço) no meo de ſeus dias as deixara, e per derradeiro ficara necio e pobre de con-

Yehef. 7. ſelho. E nam fartaram ſua alma nem ſuas entranhas ſatisfaram, porque foram ſuas riquezas tropeço de ſua maldade. Aſſi que purgarey de vos outros os reueys, e os deſobedientes

20. contra mi da terra de ſuas moradas os tirarey e A terra de yſrael nhũ vira. E acontecerlheſha como Aquelles que no deſerto ficarom por ſeu pecado afirmandoſe eſta profecia. todos os que me agrauam nã veram a terra prometida a ſeus padres.

Seram vinte mil almas as que ſam paſſadas fora dos termos da Europa a receber o jugo do judeſmo, deſiſtimando os ameaços que o eſpiritual ymigo lhes faz, moſtrandolhe a eſtrema pobreza de Turquia que cõ aboca aberta os eſpera e o trabalhoſo catiueiro dos Turcos e mouros; aquelle miſericordioſo Rey e de todolos mundos ſeñor vniverſal por ſacreficio de ſuas culpas lhe receba.

32 Napoles.

ALEM diſto auendo jaa quaſi trinta años que Elrey dom fernando me auia do reino napolitano deſterrado (aquelle que da Eſpanha me lançou) donde ſahyrom como vinte mil caſas ficando ſomente naquella prouincia hũa nobre caſã de meus filhos, cõ a deligencia e meo deſta tornarom outra vez parte deſtes deſterrados ao reino os quaes poſtoque ſempre foram combatidos e com perſeguiçoẽs e deſterros ameaçados toda via ſe remediou tee que per vltimo quis ho emperador Carlo vieſe a effeito o que ſe auia per tantas vezes tentado:

A caſa dos. Abra uaneis.

Alem de outros auendo entreeſtes yſraelitas hũa venerauel peſſoa e graue velhice de naçaõ eſpanhola a mais principal e aſinalada cujo merecimento a ſer chamado hum Tremegiſto ſe eſtendia como os gregos dizem tres vezes grande, grande Sabio na ley, grande nobre, e grande rico, a qual proſperidade das tribulaçoẽs de ſeus yrmaõs continuo e muy magnificamente era ſocorro, caſando enſinitas orfaãs, mantendo muitos neceſſitados e aſinaladamente eſmerandoſe em libertar catiuos, tanto que concurriam nelle todalas calidades competentes de receber prophecia, aquem ſobre yſto auia o ceeo concedido hũa companheira que em todolas altas calidades ſe lhe ygualaua, eſta vendo a ſeus yrmaõs na anguſtia em que eſtauam metidos em companhia de algũas princeſas napolitãnas foy pidir ao emperador reuocaſe o deſterro dos judeos, a qual do fauor diuino ajudada tam ſabiamente propos ſeu requerimento que lhe foy pello emperador com amoroſas palauras concedido, cõ que aſſaz conſolaçaõ o yſraelitico pouo recebeo; Porem partido o emperador de Napolles, amoeſtando ho algũs maos conſe-

O ſñor Dom. Samuel Abra uanel.

Aſeñora dona Bẽuenida. Abra uanela.

lheiros que meus dilitos contra mi atiçarom; daly a cinco años mandou que todo judeo trouxeſe ſinal e o que ſem elle per algũa via ſe achaſe perdeſe a vida e fazenda a qual pena era ymcomportauel; alem diſto vendo meus filhos como noſſo males de minimas couſas tomam começo e que eſta piquena graueza ynda que amantiueſem tinha grande contra peſo por ſer hum manifeſto yndicio da vontade do principe contra elles, temendo que tras eſta foſſe a ſegunda alteraçaõ e nouidade de mor ymportancia a que nam podeſem acodir ſem muito mais dano do que era ſayrſe daquelle reino deliberaronſe todos meus filhos de ſe partir antes que eſtar A vẽtura do fim de tã
5301. mao principio: o que fizerom em termo de ſeis meſes que lhe foy aſinalado ſo graues penas e entrando tam bem cõ elles aquella nobre caſa por participar dos trabalhos de ſeus yrmaõs, poſtoque a nam metiaõ no numero dos deſterrados, vagarom hũs pera a larga turquia, muitos pera as terras do papa, outros debaixo a obediencia de algũs potentados da ytalia ſe ſometerom; comprioſe aqui eſta tua prophetica
Yer. ſentença yermiahu. Farey que temorizados rodeem pelegrinando todolos reinos da terra.

33. Coſtantinopla año. 5302.

E porque eſte deſterro e ynquietud nam paſſaſe ſem companhia de algũa outra fadigua, ſocedeo na turquia que andando damores hum turco cõ hũa turca molher caſada e vertuoſa vendoſe muito emportunada e perſeguida delle, detreminou deſcobrir a ſeu marido o que paſſaua, o qual diſſe a ſua molher que o nam deſenganaſe, antes lhe deſe eſperança, e lhe diſſeſe que a tal ora de nou (ſic) o eſperaria em hum certo lugar, o que aſſi feito alegrouſe

aſſaz o namorado do grande fauor que recebia bem fora de cuidar o mal que naquelle tal paſſo o eſperaua, porque o marido della auendoſe poſto ſecretamente naquelle lugar bem armado como pera ſemelhante caſo requeria, arribado que foy aly o adultero, o matou: jaa que ante ſeus pees o vio ſem alma e em terra tendido daua muitas voltas com a fantaſia onde daly o poderia leuar, pera que outrem por elle padeceſe o crime que auia feito; finalmente como todolos tropeços eſtam agora contra yſrael aparelhados, e por mais fraco e debil lugar correm a elle os males reſolueoſe lançar aquelle corpo em hum cortilho de judeos: achando pela manhaã os afadigados yſraelitas ante ſuas portas hum turco atraueſado, foy grande alteraçaõ e anguſtia em todos elles como membros de hum ſoo corpo; a yſto nam deixauam os turcos de yr e vir a ver o matado e murmurar contra os aflitos judeos, acendendoſe em tanta ſanha que eſtauam jaa em hum ponto de fazer matança; e o pior era que nam faltando ymigos que aos Baxaas auiaõ logo mal enformado, eſtauã muy cheos de yra e queriã mandar fazer juſtiça de muitos que naquelle ynſtante forã pelo falſſo teſtemunho preſos, ſe a diuina miſericordia nam lhe ſocorrera per maõ de hum yſraelita eccelente fiſico do gram ſeñor que acodio a ſeus yrmaõs com toda piadade e amor como muitos outras vezes ha feito, ſuplicando mandaſẽ ſobello caſo fazer eſtreita ynquiſiçaõ, cõ a qual quiz a ſũma piadade tudo puntualmente como paſſaua de deſcobrirſe. de crer he yehaſkel que foy eſta tua profecia aqui comprida. Segundo ſeus caminhos vſarey com elles e ſegundo ſuas justedades os julgarey pera que (aſſi) vam conhecendo que eu ſam o ſeñor.

O ſeñor mos ſe hamõ

Yeha. 7

34. Salonique. 5305

POIS outra mais aſpera fortuna e de moor ymportancia veo tras eſta, ha hũa cidade no reino que antiguamente foy de greguos neſtes noſſos tempos verdadeira madre do judeſmo, porque ſobre profundiſſimos cimentos de ley eſta aſentada, chea das mais eccelentes plantas e frutuoſas aruores que ao preſente em toda a redondeza da terra ſe ſabe, diuinos ſam ſeus frutos porque os regua grandiſſima abundancia de eſmolas: obras ſantas e de eleuado e ſupremo merecimento ſam ſeus muros: A eſta ſe tem recolhido a moor parte deſtes meus filhos perſeguidos e deſterrados da Europa e outras muitas partes do vniuerſo, e ella os abraça e recebe com todo amor e boa vontade como ſe foſſe aquella noſſa antigua e jaa piadoſa madre yeruſalaim. Eſtando aqui eſta juſta e grande companhia de yſrael deſta maneira deceo em foguo ſobre ella per algũas vezes a yra celeſte onde fez muito dano, e principalmente eſta vltima vez * ardeo cẽ almas yſraelitas junto cõ grande numero de riqueza derribou as altas caſas per terra, desfez e conſumio a ſagrada fabrica de quaſi todalas eſnogas, e enfinita liuraria antigua diuina e de grande preço fez em cinza; e foi eſte temeroſo caſtiguo tal, que chegou os daquella cidade e a todolos que della pendiam a hum ponto de total deſtruiçam, porque muitos ricos ficarom no numero dos que ſohiam ſer pobres e os pobres no eſtremo da miſeria aſentados. yncomprenſiueis ſam O ſeñor teus juizos, pois eſtes que pello exterior parecer ſe esforçauam de coração ymitar tuas vias e obedecer teus ſantos perceitos com tam aſpero açoute os feriſte mas tornando a conſiderar em tua enfinita bondade e como c̃ todos teus caminhos es juſto creere-

Año 5305.

Eſno. .17.

mos que algum dilito ſeu lhe puniſte quiçaes nacido de quaes quer maos particulares cujo caſtiguo. As vezes abrange ao geral, porque os bõs nam forã ſolicitos na puniçam daquella maldade e mais verdadeiramente ſe pode preſumir que eſta cidade como cabeça do judeſmo e todalas outras terras mẽbros della, recebeo a dor e dano do de efeito de todos elles, pera que eſta ſentença de yeſayahu tiueſe comprimento. Mandara o ſeñor dos exercitos nos mais gordos e poderoſos, magrẽ, e em lugar de ſua honra acendera yncendio. Yeſa. 10

35. Boemia Años. 1306.

VI na propia ſazaõ os yſraelitas moradores no reino de Boemia e outras cidades de Alemanha paſſando algum tanto quietamente ſeu deſterro naquella prouincia leuantarſelhe ocaſiam de muita fadigua e trabalho: cujo principio foy, que andauaõ certos moços judeos e criſtaõs jugando Apela na cidade de Praga e acontecendo cayrlhe em hum lugar e ſecreto, querendo hũ dos moços criſtaõs depois A boca da noute ſoo decer abuſcala, mal afirmando os pees deu conſigo embaixo onde ficou morto; nam aparecendo eſte moço fizerom ynquiſiçaõ ſobre elle, e ao fim foram dar no lugar onde auia caydo, o qual por ſer vezinho A caſa de hum judeo, foram todos elles acuſados por omicidas em ſua morte; dizendo os velhos da cidade que o auiam morto pera empaſcoar com ſeu ſangue, alegando que antiguamente em Alemanha auiam ſido acuſados muitas vezes poriſſo e aſſi meſmo na propia cidade de Praga: Eſte leuantamento os pos em tanta anguſtia e aperto como ſe virõ a morte anteſi, temendo nam ſe amotinaſe o pouo contra elles e fizeſe fera matança como por tantas vezes padeçerom por ſemelhantes falſos teſtemunhos. Praga

O penſamento beſtial, O terribel praga e maldiçaõ que tanto cega contra mim aos que tam ynteiro juizo tem como os criſtaõs, O gentes porque nam conſideraes quanto vedado e abominauel he ao judeo comer ſangue? nam vedes que entre os primeiros mandamentos de ſua ley lhe prohibio noſſo ſeñor que nam comeſem ſangue? que fugiſem do ſangue q̃ nã comeſẽ aue afoguada porq̃ lhe reſtaua o ſangue mas que toda alimaria degolaſem derramãdolhe o ſangue? pois que couſa he eſta de ympor aos judeos que matam hũa criatura pera lhe tomar o ſangue? ſenam afliçam que. D. lhe permite, males que o ſeñor lhe quer dar, perſeguiçoẽs que ſeus pecados lhe acarream açoute com que. D. os caſtigua, pagua ygual deſte mandamento do ſangue que elles e ſeus padres quebrantarom com verdade, e a juſtiça diuina quer que nelle meſmo ajam de ſer punidos com mẽtira. Finalmente depois que eſtes meus filhos de Boemia e de algũas partes de Alemanha teuerõ ja quaſi tragada a morte eſperando a ſentença do que ſobre elles ſe determinaua, acordarom os ſeñores das terras por nam auer mais que ſoſpeita do caſo que todos foſſem deſterrados do reino, deſtes ſe paſſarom hũa parte no reino de Polonia ahi vezinho e a outra parte ſe recolheo aturquia. O piadade diuina como deteẽs o caſtiguo que meus dilitos contra mi
Yeſa. mouem, bem ſe cõprio aqui tua profecia, Pello
48. amor do meu nome dilatarey minha yra, e pelo meu louuor me refrearey na tua cauſa e nam te deſtroirey de todo ponto.

36. Ytalia Año. 5311.

NO mais ſeguro porto da ytalia que a piadade diuina me aparelhou pera deſcanſar da trabalhoſa viagem que de Portugal e Eſpanha faço me vi do enemigo eſpritual enuejado, e

deromlhe meus dilitos as forças. Socedeo auer peſte em algũa parte da terra de griſoẽs e Alemanha e como eſte ſeja um mal tam contagioſo, algũs paſageiros que a eſta cidade arribarom daquellas bandas enfranſquando a terra, algũa pouca gente perecia, morrendo tambem auolta della portugueſes Ebreos; tomou o pouo openiaõ que delles auia eſte mal procedido, porque daquella parte era o caminho que da Eſpanha a Portugal a eſte ſeguro porto nos guiaua, e teue eſta openiaõ tanta fórça, que ſobre ſer a vontade do ſeñor da terra a mais ſauorauel e bem ynclinada a reparar o deſtroço de noſſo catiueiro, que depois da perda ſegunda achamos pello mundo, o moueró, as ẽportunaçoẽs do pouo contra mi, e quaſi forçando aſimeſmo pellos contentar fez deſterrar a todolos portugueſes que neſta ſua cidade habitauam, os quaes ſayrom com todo trabalho e miſeria que ymaginar ſe pode, porque ſendo que o pouo os contava por enfraſcados nam auia nhũ que por ſeu dinheiro os ajudaſe na partida, e ſobre yſſo eſpirou de noute o termo que auiam dado pera ſayr e era neceſſario ſoppena das fazendas embarcarſe, onde vireis yrmaõs os cãſados velhos As eſcuras com ſuas caxas As coſtas cayrem no meo das ruas, por nam poderem ſuas debilitadas forças com o deſconueniente peſo: e junto delle caydo chegarſe a fraca velha ſua molher a chorar e lamentarſe de ſua ſorte: vireis outros com ancia leuarem arraſtãdo o que nam podiam carregar ſobre ſi; e alem diſſo jaa que com tanta fadigua arribauam ao porto, arremetiam a elles os que aly eram poſtos da juſtiça pera os guardar, e com as eſpadas nuas e as lanças aos peitos lhe faziam dar eſſes poucos dinheiros que leuauam pera a viage; os quaes forã depois bẽ caſtiguados pelo juſto ſeu principe: como ẽtrarõ

dẽtro nas barcas q̃ a peſo douro os aceitauã, leuarãos ao mar e daly ſayrõ ẽ praya deſte meſmo ſenhorio, onde de mao tratamento do lugar aſſaz anguſtia padecerom: mas com toda ella quis a diuina miſericordia nam morreſe criatura algũa de todos elles, nem ynda ſe achou adoecer, o que foy manifeſto ſinal nam ſerem apeſtados nem auer delles aquelle mal procedido: Nam obſtante yſto yndo toda via a peſte laurando na cidade, quiſerom os naturaes que lhe deſocupaſem os Portugueſes a praya e ſe foſſem, de maneira que ſe tornarom embarcar, e hũs paſſando a turquia no mar foram aſaltados de coſairos e ladroẽs que pelos deixar lhe lançauam hum bocado douro na boca que tragaſem; Outros vagando por eſſe mar Adriatico nom ſabiam que conſelho tomar porque todolos portos eſtauam com as lanças nas maõs eſperando ſe a elles arribaſem: A eſtes acodio
Manuel a piadade do ceeo per maõ de hum filho meu
bicha yſraelita dos deſterrados de Portugal que em
cho Peſaro vila do eſtado de Vrbino habitaua, e mouendoſe a toda compaixaõ e miſericordia de ſeus a aſſi corridos yrmaõs ympetrou do principe da terra os recolheſe, onde da tormenta paſſada repouſarom.

Outros morrerom por caminhos de ytalia ao deſemparo por ſerem conhecidos da naçaõ portugheſa de quem toda a terra fugia com fama de apeſtados. Com alto fundamento dis-
Yermi. ſeſte tu yrmiahu. Perſeguilos ey com eſpada, fome e peſte farey q̃ atemorizados rodeẽ (peegrinãdo) todolos reinos da terra, e ſejam maldiçaõ, eſpanto eſcarnio e deſonrra em todalas gentes entre quem andarem (afadiguados) e corridos. pois neſte deſterro com o de portugal tee qui ouue eſta tua profecia em mi effeito.

37. Pesaro Año. 5313.

TARDOU pouco tẽpo que doutra mais penetrante ferida me vi lastimado porque alem de me chegar a alma A honra diuina tocou e offendeo nã menos que por mão do mao Antiocho perjudicada foy a santidade da segunda casa. Na vila de Pesaro secretamente entrarom ymigos hũa noute na casa onde meus filhos (aq̃lles do desterro de Portugal) a fazer oraçaõ a nosso señor se recolhiaõ e com pouco temor e menos acatamento do altissimo, o cefer (liuro de sua ley esteo e firme pilar que com todas suas criaturas sostem o mundo) tirarom da arca, e com desprezo arremesado deixarom hũ, e outro leuarom a deitar fora em hum jardim de casa onde pendurarom pellos aruores os tẽffilym da escola.

Amanhecendo com este assi ynfelice e profano caso acometido, a tristeza e sobresalto que aos judaicos coraçoẽs sobreueo foy sem termo; e porque a chaga fosse yncurauel e mortal, quiserom aquellas preuerssas maõs ao vltimo cheguar sua maldade, acabando de profanar mais cruamente a outra santa casa que dos ytalianos yſraelitas auia, e A quinta noute com astucia de mal feitores rompendo hũa grade de ferro entrarom dentro e treze cefarim de sua caxa os despirom, e de suas sagradas faxas e mappoth hum abominauel porco enfaxarom e cobrirom com ellas, e assi dentro donde a santidade auiam tirado meterom esta çuja alimaria, e cerrarom as portas do Echal, deixãdo a diuina escritura desdenhosamente e com desprezo lançada pello chaõ. O señor das vinganças socorre a tua santidade que a maltratam, acode a tua honra como sohias, que nossas forças quebrantadas e desfalecidas as tem agora nossos dilitos, porque jaa este, he o

tempo, e eſte he jaa o dia que eſta tua ſantiſſima palaura cumpras.
Per amor de mi, per amor de mi farey porque nam ſeja mais profanada (minha ley) nem ſe dee a outrem minha gloria.

Ultimo lamento ſobre todolos males de yſrael paſſados e preſentes.

VEDES aqui piadoſos yrmaõs quaes foram e ynda ſam os dias que neſte miſerauel deſterro paſſo, deſque os romanos pelo mũdo me derramarõ. Deſta maneira os aſtutos e malicioſos eſpanhoẽs no terreſte corpo e na diuina alma ferirom meus cordeiros, e quaſi de todo ponto os aſolarom. Deſta maneira minhas ouelhas, a yra e primeiro ympeto dos denodados Franceſes padecerom e as eruas de ſeus viçoſos paſtos lhe fizerom meſturadas com fel, arreueſar.
Aqui vereis como os malicioſos yngreſes cõ o frio ferro as degolarom per engano, e os ſoberbos alemaẽs peçonhentas agoas lhe derom a beber. Vedes aqui como os engenhoſos framengos com tanta crueldade as offenderõ, e os guerreiros e yngratos ytalianos as maltratarom. Eſte he o modo com que os fortes e quaſi barbaros portugueſes em muitos pedaços as fizerom, e os tenros cordeiros pera dar hũs ao foguo e agoa e outros As alimarias por paſto, de ſobellas tetas das madres os eſpartirã, e ynda tee o preſente dia nhũa deſtas tormẽtas ceſſa de offenderme, antes como nao de diuerſos e tempeſtoſos ventos em alto mar muy combatida, que pera nhũa das quatro partes do mundo pode com ſeguridade voltar a proa, tal me acho eu atribulado yſrael no meo de minhas

fortunas ynda agora. Verdadeiramente que ſe juntos todos meus males a hũ lado do ceeo ſe puſeſem, o eixo ſobre que ſe gouerna faria com tãmanho peſo ſentimẽto. O lazerado corpo, onde ſe vio hum modo de tormento tam aſpero e nouo como o teu? Acabaſte de englutir o peçonhento bocado dos babilonios que quaſi do mundo te arrancou, e pera tornares a receber os aſperos marteiros dos Romanos reuiueſte: ouuerom fim eſtes ambos que aſſi cruelmente te eſpedaçarom, e tu ynda agora crauado em tuas tribulaçoẽs eſtas viuo, e com outros nouos tormentos ſempre penando: Natural he a todalas couſas criadas fazer mudança; ſenam yſrael, que ſeu ynfelice eſtado jaa mais varia nẽ ſe abala: Conuertido ſou hũa ynuenciuel e dura rocha no mar, onde as ymportunas ondas batem contino: A terra que o aſpero ynuerno mal trata de ſuas gracioſas eruas e de ſeus freſcos aruores deſcobrindoa, cõ o veraõ a tornas tu ſeñor Alegrar, deitandolhe ſobellos hombros hum manto de tanta variedade de flores, e enfinitas ynuençoẽs de gentis frutos.
Deſpem os animaes hũs as pintadas pelles, outros as malhadas laãs, quaes as deſuairadas penas, e fazes que cada hum doutras nouas torne o tempo a veſtir e ſe cõtentem todos; e em mi nam faz mudança o veraõ (Ay pobre yſrael) mas deſpido e nuu de alegre trajo, com deſcontente habito cuberto, em malenconico ynuerno viuo ſempre.
Os bois canſados do arado no dia calmoſo, acabando ſua tarefa, ſoltos ſem jugo, pella ſombra da tarde coleando e lambendo ſe vem deſcanſar a ſuas malhadas, e aſſi o affanado laurador ſe recolhe Aquella ora, e com goſto e ſem cuidado come ſuas ruſticas viandas, e jaa do trabalho que paſſou eſquecido, rõcando paſſa a noute de hum ſono; Mas pera mi nã

naceo tempo de repouſo, antes com o jugo do catiueiro ſobello meu peſcoço cõtinuando, e com ho bocado entre a maõ e boca de memorias triſtes detido; o eſprito e ſono ſempre ſobreſaltado e ynquieto tenho; porque minhas tribulaçoẽs e miſerias nam ſofrem mais descanſo, antes no principio meo e fim de qual quer ſoſego me eſtam ameaçãdo.

Os atribulados catiuos que em tenros annos de ſua mocidade ſem barba entram, e com ella jaa caã e neuada ynda nelle duram, laa em ſeus derradeiros dias daquelle duro e tam longuo catiueiro ſaem e com a doçe liberdade ſe renouam e os lazerados preſos e jaa como mortos ſendo em antigua priſam eſquecidos la vem ter ſua deſuentura termo e ſam liures; Mas tu O atribulado yahacob, o mais enuelhecido no catiueiro de todolos catiuos, e que a antiguidade de tua priſam os ferros e teus grilhoẽs ha conſumido e o tempo tos ha tornado a renouar ynda a ora de tua liberdade e ſoltura nã chega.

Os que com deſejo, de ſuas terras andam longos años deſterrados, ao fim o tempo lhe daa remedio a ſuas ſuydades e a ellas os torna com alegria; e os que a morte com perda de amados filhos laſtimou, com nacimento doutras nouas criaturas tu ſeñor os conſolas; e a mi vagabundo yſrael nam vem ja mais a ſazaõ em que meu deſterro ſe leuante, e va piſar com contentamento os prados e alegres montes de minha verdadeira madre e ſanta terra, nem ella com nouos filhos em lugar daquelles cuja dor padeço e lamento he conſolada.

Os ariſcados mareantes que por meo da ſoberba e perigoſa tormenta tiuerom ſuas vidas poſtas em hum dado; veſitaos depois a boa ventura e tempo proſpero, e com ſuas riquezas e peſſoas ſaluas alegres arribam a ſeguro e

desejado porto; e contra mi contado a trabalhosa fortuna jamais cessa, nem de minhas esperãças vejo o porto. Assi que todolos nacidos a suas desuenturas per curso de tempo vem remedio, por mais baixo e ynfelice estado a que cheguem com que tornã resuscitar os dias que sepultados foram, senam soo yfrael que nunca o alcança, antes contino tras apos si seus años arrastando.

Pois O señor tee quando ha de durar o ynuerno e tempestade de meus males? o jugo tam pesado em meu pescoço? os grilhoẽs tam duros em meus pees, o desassegno e sobresalto em meu esprito, as traçadoras suydades em minha alma: tee quando ha minha may de chorar a ausencia de seus filhos e padecer a desonrra de maninha? quando se tornara a ornar com seus trajos louçaõs e galantes de que sohia vestir, daquellas flores mais belas e eccelentes que nhũa outra terra produzia, daquelles marauilhosos frutos que em grandeza e sabor a todolos do mundo eicediam: daquellas doçes e claras agoas cujo continuo curso asi viçosa e alegre a mantinha. nam he jaa tempo que minhas desauenturas tenhã cabo, e minhas fortunas repousado porto onde descansem? ou ao menos tornares sua felice natureza a esta minha may, pois como ynsensiuel terra te nam offendeo, senam soo os filhos que da obediencia de seu pay se desuiarom, que he o que defende a sua e minha restauraçaõ? O señor. pois tambem com teu primogenito yfrael tu esperas; (verdadeiramẽte poderosa he a mõtanha e grãde o enterualo que tãto pode) e parece ao meu terreste juizo que jaa ey padecido quantas penas foram contra mi profetizadas, e a ymaginaçaõ humana pode comprender, e alem outras de tam noua e estranha calidade que nunca em pensamento mortal subio, nem se representou sua figura.

qual he o meo que jaagora tomarey O atribulado? ſe tudo o que me cerca ſam eſtremos yguaes: A terra toda ſua redõdeza e circuito eſta de fala e eſconjurada contra mi. Europa com ſua danoſa boca me tragou, e agora me vay tornando Arreueſar: Aſia com ſuas maõs mal me ferio, e com ſeus peſados pees me atropelou, e nam acaba ynda de me mal tratar e offender: Africa muito me auexou e perſeguio e ynda agora laa com eſtrema miſeria me ſoſtem. O mundo pera q̃ criaſte em ti quem tanto auias de aborrecer e engeitar? na primeira maſſa de poo e meyuda terra eſtaua a fabrica de meu corpo en ti enuolta, deixarala naquella deſpoſiçam piſar de todalas outras criaturas, jaa q̃ neſtoutra forma aſſi meſmo todas ellas o auiam de fazer: Mas ay mesquinho, que me ynfluirom nella os ſentidos pera que dobraſſe a pena e o marteiro que por mi auia de paſſar: Porem que he o que digo? que ſobreiſto aſſi ſer, jaa cõ algũa paciencia engulira meus males ſe tu ſeñor da natureza de todo o criado pera padecer e mais penar me nam demudaras: porque os dias e luz contam por vida os mortaes, e della tanto menos o ſono e a noute: e a mi todo velar e claridade he morte, e todas minhas bem auẽturanças ſam em ſonhos; de que condiçoõ ſois olhos? q̃ cerrados vedes hũas fantaſmas e falſas viſoẽs de meus bẽs, e abertos verdadeiros efeitos de meus males. Dam os animaes canſados repouſo com o ſono ſaboroſo a ſeus eſpritos, hũs ſobello delgado e branco linho, outros ſobellas pedras duras, eſtes ſobellas verdes eruas, e aquelles ſobellas plantas altas e gentis aruores, e o mar ſeu continuo mouimento ſoſega; e eu ynquieto yſrael Aquella ora começo com roedores cuidados, e de enfinitas miſerias combatido a velar e eſtender meus penſamẽtos pelos temores e

males que receo, abrindo as portas A memoria das fortunas jaa por mi paſſadas, e lauandome em lagrimas pellas tribulaçoẽs que tenho preſentes. De maneira que nam poſſo deixar por eſta via de muito ao mundo aborrecer, pois eu ynda alem diſto cõtra o curſo de toda outra ſua natureza rodo: que as ydades vam tornando o ſeu a cada hum dos quatro Elementos de tantos pouos e gentes quc caa baixo vierom e acabarom, e a mi nã podem deſpenar e conſumir: Aſſi que a terra razaõ tem de meu corpo hir comendo a parte que lhe detenho, O foguo de hir tomando o calor natural que lhe poſſuyo, a agoa a humidade que lhe tiranizo, e o Ar o vital eſprito que lhe roubo; parte do ſeu tomou a terra cõ as mortes de França e Alemanha; parte do ſeu recebeu o foguo cõ as crueis queimas de Eſpanha e Portugal, parte do ſeu ouuerom as agoas de ynglaterra e mar Oceano, e de todas a mayor tem recolhido o Ar com doenças, peſtes, e yndiſpoſiçoẽs continuas que ey per todo o vniuerſo neſte meu longuo deſterro padecido: Mas nam ſey que digo O ynfelice de mi que menos mal me fora deſpozerdeſme vos outros elementos de hũa ſoo vez e deſpenara, e nam deſmembrãdome pouco apouco com mil maneiras de mortes me atormentardes; O ceeo, O terra, O agoas, O mortaes criaturas por miſericordia afloxay hum pouco o laço que ao peſcoço meu apertado tendes; conſenti ſayrem as vozes detidas tanto tempo no peito deſte eſcrauo (a juſtiça do qual nã he ouuida) pera com vos outros diſputar a razaõ que dais em deſconto dos males que me fazeis: Que deſemelhãça ha de minha natural razaõ e entendimento Aquella q̃ a todolos outros animaes de minha eſpecia foy ynfluido? porque vos outras celeſtes coſtolaçoẽs me perſeguis: De que poo

disferẽte de todolos corpos terreſtes fuy amaſado? porque tu terra nam me queres nem me conſentes ſobre ti: Que disformidade ha em minha figura, e que deſconueniencia em meus membros das outras racionaes criaturas? porque vos gentes me deſconheceis, e como eſtranho de todos me trataes. por certo ſe quiſeſeis ſem paixaõ entre vos outros eſta ſem razaõ julgardes, me deixarieis paſſar quietos os dias deſta morte, com ſoo as condiçoẽs dos que na terra viuem; O alta e noua marauilha que em mi vejo, que engeita a terra a ſimeſma em minha forma; que aborrece o ceeo ſeu eſprito em meu peito; que eſtranham as criaturas o ſeu propio treſlado em minha figura; pois nam vedes que toda ordem de natureza traſtornais? em nam amardes aquilo que he a vos outros ſemelhãte como todalas couſas amã ſeu ſemelhauel; Mas ay coutado de ty yſrael q̃ todalas couſas criadas paſſam contigo as leis que lhe puſerõ, e preuertem ſua natureza e propriedade em tua offenſa; que direy O ſeñor? ſenam que ſegundo a diferente pena recebo, parece foy tua vontade ſobre caſtiguares meu pecado moſtrareſme de caminho, por exemplo ao mundo, que em tua maõ eſtaa fazeres voltar o curſo das agoas terra, e ceeos, e de quãto nelles has criado, ao contrairo do que ſua antigua natureza os obriga, e que ſe alcançaſe no modo de meu marteiro, quanto ſe pode eſtẽder o poderio diuino contra hum corpo humano, que ſe aſſi he, porque auia eſta triſte ſorte de cayr em mi mais que em todolos outros pouos da terra?

Se o fizeſte pello primeiro pecado q̃ fiz da venda de yoceph meu yrmaõ que veo a Egypto onde foy minha primeira pelegrinaçaõ e catiueiro? moor razaõ (cuydo eu) auya contra a nigromancia dos Egypcios em cujo poder me entre-

gauas, pois eram de teu conhecimento e ſeruiço tam alonguados.
Se foy pello bezerro douro do deſerto e ydollatrias que eu na ſanta terra e caſa primeira cometi? por cujo pecado com Sankerib, Salmanaſar, e Nabukadenoſor me caſtiguaſte: Aſſur neto de Nẽbroth homem mortal, aquem ſua molher Semiramis tomou per engano o ymperio e o matou, adorarom por deus os Siríos e a hũ peçonhẽto draguaõ fizeram abominaueis ſacreficios e honras os Babilonios, Aſſi que eſtes mais parece que de tua graça ſe afaſtauam.
Se foy pellas diſcordias e enuejas q̃ na ſegunda caſa vſey com derramamẽto de ſangues? pello qual delito começou Veſpaſiano a me deſtruir, e Tito acabou de me aſolar: quem nam ſabe das maldades romanas e a torpeza de ſua religiaõ? Remmo e Romulo os primeiros fundadores, a maneira de Caim, matou Romulo a Remmo ſeu yrmaõ, e pera fazer reino, atodolos malfeitores que por merecerem morte entaõ pello mundo andauaõ deſterrados chamou aſi: e eſtes taes com elle de companhia derom principio ao poderoſo Senhorio e grande nobreza dos Romanos: os quaes, os paſſos de ſeus anteceſſores bem moſtrarom ſeguir e ymitar nas enfinitas tiranias, roubos, trayçoẽs e ynhumanas crueldades que em quanto ſeu ymperio durou acometerom yrmaõs cõtra yrmaõs e filhos contra paes; quem vio jaa mais aſſi horrenda maldade como Cayo Ceſar emperador romano contra o ceeo vſou? fazendoſe chamar deus, e defendendo ſe nam adoraſſe outro que a elle ſo grauiſſimas penas:
Pois a monſtruoſa crueldade de Nero nota he, que ſobre mandar por ſeu paſſatempo arder Roma, nam ſe abalando ſua piadade hum ponto aos alaridos que dentre o foguo, das cria-

turas ſahiam, tee ſua propia madre offendeo fazendoha matar e abrirlhe o ventre, vendo o lugar onde noue meſes eſteue recolhido: Domiciano Caligula, Heliogabalo, Galeno, e outros ſemelhantes, em todolos vicios e torpezas fora dos termus humanos ſe ſayrom, e no numero dos brutos ſe meterom: e toda via debaixo do poderio deſtes auias tu ſenhor quaſi o mundo todo ſometido. O fundiſſimo ſegredo de que os ceeos ſomẽte tem a chaue; E alem diſto no conhecimento da primeira cauſa auendoſe eſtas romanas gentes como as yrracionaes criaturas, todo o tempo que ſeu grande ymperio e Monarchia eſteue em pee, adorauaõ por deuſes, Jupiter, Juno, Venus, Vulcano, Saturno, Neptuno e Palas, e outras ẽfenitas criaturas mortaes, e que auiam ſido Amiſeria humana ſogeitas, entre elles nacido, e terreſtemente conuerſado; De maneira que eſtes cõ taes crimes mais fundo que yſrael creo penetrarom, e com juſta cauſa parece deuerom elles ſer os punidos, por maõ dos que punirom.

Pois ſe ao preſente he pelos crimes e pecados nouos que contra tu ſantiſſima ley cada dia vou acometendo? e ante ti confeſſo, ou porque ynda tee gora durando em minha malicia nam desfaço ja a roda, com penitencia de quantos delitos e deſobediencias acometi pelo paſſado; o que eu outorgo e com toda humildade te peço, O Sñor, perdaõ de minha dureza: lança tambem os olhos O. D. das vinganças, pellas obras dos preſentes pouos, em cujo poder teẽs agora entregue o teu mundo, e veras como ſe am emmendado da errada via que ſeus paſſados ſeguirom.

Na Aſia, os gentios que a ocupam e ſeus deleites e grande abundancia de riquezas gozam, em todolos modos de graues delitos ſam omicidas, e derramadores do ſangue de ſeus propios

parentes e proximos: quem nam ſabe dos ſalteadores de caminho de q̃ toda Arabia deſerta he habitada? cujo numero he quaſi contino cincoenta e ſeſenta mil juntos ao ſalto, deſpojando as carauanas dos mercadores e caminhantes, ſem ter outra vida, antes neſta gaſtam eſſes dias que na terra moram. Arabia deserta. Ytinerario.

E dos da Arabia felix ha muitos ynhumanos e como brutos animaes, em Sana cidade real daquella prouincia, ouue entre elles hum filho do Soldam Secamor, que como caõ danado mordia a gente e a mataria, e depois daquella carne humana comia tanta que ficaua farto. Arabia felix. Año 5270 Yti. fo. 157.

Pois os da Perſia ſam aſſi meſmos crueliſſimos, dos quaes ſe vio em Ormus cidade metropolitana daquelle reino, entre outras muitas beſtialidades leuantarſe hnm filho do Soldam, e arrancar em hũa noute os olhos de ſeu pay e may e de noue yrmaõs, e ſobre yſſo juntando todos eſtes corpos em hũa camara lhe pos foguo e queimou os cõ quanto nella hauia. Per ssios. Año 5274 Yti. fo. 168.

Os da India contra razaõ humana e diuina tem os coſtumes; o Soldam de Cambaya, daquella prouincia principal e nobeliſſima cidade, come cada dia certa cantidade de peçonha e tem tres ou quatro mil molheres e cada noute que com hũa dorme a acham morta pela manhaã A camiſa ou outro qualquer veſtido que deſpe nam toca ja mais peſſoa algũa cõ medo da morte que anda neſte tal habito enuolta, e elle nam lhe offende o veneno que come, porque de criança o criam com eſte manjar. Yndios fl. 170.

Eſtes ſam os coſtumes e vertudes de ſeus principes, vede que taes podem ſer as dos ſubditos.

Pois da religiam eſtranha e ynfernal tu Señor a ſabes; em Calicuth cabeça e mais principal cidade de toda a yndia adoram todos ſeus pouos ao diabo, eſte tem feito de metal no Calicut Yti. fo. 172.

meo de ſeu abominauel templo, em hũa gram cadeira aſentado, muito eſpantoſo e disforme, com grandes quatro cornos na cabeça, e quatro façanhoſos dentes na grandiſſima boca que tem aberta, o ſeu naris he feo e medroſo mas muito mais os terribiliſſimos olhos que guardam cruelmente, as maõs tem encuruadas e os pees a maneira de galo ſam feitos, que ver eſta disforme viſam, he couſa mui medonha e temeroſa; a ſeu redor a cada canto da triſte caſa onde eſtaa, tem hum ſatanas ſentado em cadeira poſta ſobre hũa flama de foguo, na qual eſtam gram cantidade dalmas ardendo, e elle cõ a maõ dereita tem hũa poſta na boca comendoa, e com ſua eſquerda toma outra; e os bramines que ſam ſeus ſacerdotes cada manhaã o vam lauar cõ agoas cheiroſas, e depois o prefumaõ, e acabado de prefumar ho adoram e fazem muitos ſacreficios com ſangue de galo e caruoẽs aceſos em vaſo de prata; e aly queimaõ ante elle almiſcres beijuim encenço, e outros muitos prefumes de meſtura.

Pois de todolos outros gentios deſta meſma Aſia que direy de ſeus abominaueis ritos e beſtiaes coſtumes.

Ytiner. 182. Os da ylha per nome Graua em que ay diuerſos reinos, hũs adoram eſte meſmo Diabo de Calicut: outros o Sol como pella manhaã ſe leuantam, outros a Lũa de noute: Muitos o boy, e a mor parte adoram a primeira couſa que pella manhaã acham: e ſeus ynfernaes vſos nam ſam menos que os das beſtas feras porque ha muitos neſta ylha q̃ comem carne humana e o ſangue de ſeus propios parentes chupaõ, e ſendo o pay velho de maneira que jaa nam pode trabalhar o trazem ſeus filhos A praça a vender, e os que o compraõ o matam e cozido o comem: e ſe algum mancebo vem eſtar muy enfermo que parece nam eſcapara, ſeu pay e

yrmaõs o acabã antes que moura, e o vendem a outros pera o comer. O gente ynfernal demonios em humana forma. Pois eſtes O alto ſeñor, como gozam ſenhorio e repouſo? como tem terra propia fertil e abundãte? a qual grande cantidade de ſeda lhe produze, arame, ouro, esmeraldas finiſſimas e frutos eccelentes com todalas outras ſortes de mantimentos: e eu teu primogenito yſrael de minhas terras e beẽs deſapoſado vou pello mundo com toda baixeza e miſeria pelegrinando.

Venhamos pois a Africa em cujas gentes ha torpezas fora de toda humana razaõ; Os pouos que no deſerto de Libia moram, Zenagua, Guenziga, Terga, Lenta, Berdeua, que dos latinos ſam chamados Numidios, que ſe pode dizer ſenam ſerem o propio ynferno eſtas gentes, porque todos ſeus dias gaſtam fazendo mal, caçando, roubando e matando, e ſobretudo nem ſam mahumetanos, nem judeos, nem criſtaõs, nem tem nhũa religiaõ, nem fazem oraçaõ a couſa algũa, mas viuem como as alimarias do campo; e nam obſtante yſſo tem reino, poſſuem terras e ſenhorio propio, e nã vam pelegrinando pellas entranhas.

Os Affricanos da prouincia per nome Hea; da meſma calidade ſam O alto ſeñor, viuem de continos roubos que aos pacificos caminhãtes fazem, e eſtendenſe alem diſto ſuas obras a tanto mal que tee das vidas aos ynosſcentes paſſageiros deſpojam. Finalmente pera que me hey de alargar no que tu ſeñor tãbem ſabes la onde eſtas, aſſi deſtes da Affrica como de outros reinos que ha no mundo, de ſuas religioẽs e coſtumes contra teu goſto. Pois O mente diuina (que todalas couſas abraças cõ eterna paz, e derramada pelas veas deſta redondeza eres della ſaude e amor ſagrado) tomaras algum deſtes pouos por exemplo de teu poder, por

prouerbio entre as gentes em meu lugar, que tam afaſtados viuem de teu ſerviço, e nam cayra a deſuenturada ſorte em teu yſrael, cujo entendimento tua verdade alcança; e ſe nam em tudo ao menos em parte teus ſantos preceitos ſe esforça obedecer; ynda que a carne, miſeria, catiueiro, e o enganoſo mundo o perſeguem.

E ſe aſſi nam foi tua vontade, donde toma origem e fundamento o que he juſtiça e rectitud, faze jaa termo em meus males, amanſa a grande tempeſtade de minhas fortunas, repouſa hum eſprito tam ſobre ſaltado. Paz Paz O Sñor a tanta guerra, que jaa tem noſſos tempos aſſaz amargos exemplos de tua yra, e padecido a execuçam de todalas ſentenças que ſobre nos deſte.

Ham. 10. As ſentenças de Hamos, Talhada he Samaria com ſeu rey como eſcuma que eſtaa ſobella ſuperficie das agoas, e a de yehaſkel.

Yehas. 23. Entreguey Hola Samaria na maõ de ſeus namorados, em poder dos filhos de Aſſur que desatinadamente amou; foram compridas per maõ de Sankerib, e Salmanaſar.

A ſentença do meſmo yehaſkel ſobre yeruſalaim O Holiba aſſi diz o ſeñor. D. o calix de tua yrmaã Samaria beberas profundo e largo; com a vara de Nabukadenoſor he jaa eſecutada.

Yer. 5. As ſentenças de yermiahu e yehaskel. Eys eu trago ſobre vos gente de longe, O caſa de yſrael, diz o ſeñor.

Yeh. 5. Talhara tuas cidades guarnidas em que tu fiauas com eſpada. Hũa terça parte com peſte morrera e com fome ſera conſumida, outra terça parte com eſpada cayram arredor de ty. e a outra eſparzirey a todolos ventos. per maõ dos crueis romanos ſe comprio.

Yeh. 4. A outra ſentẽça de yehaſkel. Torta de çeuada comeras que as de cozer ante elle no eſterco da çugidade humana, aſſi comeram os filhos de

yſrael ſeu pam çujo entre as gentes onde os arremeſarey. jaa neſta deſauentura ſe acharõ meus paſſados, e eu duro ynda agora nella entre os pouos onde ando comprindo meu deſterro.

Ora pois que todas tuas endinaçoẽs ey padecido, tempo era jaa O ſeñor de achar porto onde eſte combatido corpo de tanta fortuna descanſaſe, e ſe mais me quiſeres apurar, vee o piadoſo, que a tam poderoſo foguo de tua yra ſou fraco ſojeito. Mas Ay mizquinho, que mui longe anda de mi quem eu chamo pois me nam reſponde, Onde he agora aquelle que nos giou pello mar cõ os que apaſcẽtauam ſeu rabanho? onde esta o que pos nelles ſeu ſanto eſpirito? encaminhaua cõ ſeu manhanimo braço a Moſſeh e as agoas com ſua dereita lhes fendeo pera que perpetua fama alcançaſe: onde he o que os guiaua pelos abismos? aſſi como ao caualo pello deſerto e quatropea em campo raſo que ſem tropeço ou empedimento caminham ho eſprito do ſeñor os leuou guiando. Pois O. D. jaa que a meus padres tanto liberalmente ſocorreſte, e tee os ceeos do profundo das miſerias onde naquelle ynferno de egypto Jaziã cõ tam larga maõ os enxaſçaſte, pera tam largas deſauenturas de ſeus filhos nam ſe eſtreite: Deixa chegar meus clamores aty, e deſſa tua altiſſima e ſuprema morada abaixa os olhos ao abiſmo de minhas tribulaçoẽs, e mandalhe tua piadade por ſocorro: Onde tẽs agora ſeñor eſcondido o zelo que tomauas? a fortaleza que pera defenſa do teu pouo veſtias? a continua compaixam que de mi tinhas? como nam vſas comigo algũ deſtes bẽs ao preſente? ſendo tu hum o mais verdadeiro de noſſos padres; que Abrahão a nos outros os deſte tempo nam conhece, nem menos tem de nos noticia yſrael.

Terceiro

Bem vemos que a multidam de noſſos pecados em poder de tua yra nos entregou, e que ynda neſtes meſmos crimes enuelhecemos, que ſe aſſi nã fora, mais felice e outro milhor ſuceſſo teuerom noſſas couſas: Mas jaa que aſſi he, nam por iſſo nos deixes em poder de noſſa malicia apodrecer nem paſſes cõ tua ſanha mais alem: Piadade Piadade O miſericordioſo que aty nos rendemos desfaz com a muita luz de tua miſericordia a nuue eſcura de meus deſmerecimẽtos; conſumanſe, afundenſe nas profundinas que nunca ante ty mais ſe repreſentem; antes poẽ diante como Ao fim todos ſomos obra de tuas maõs ſẽdo nos o barro e tu noſſo formador, e que alem diſſo ſomos teu pouo e dos tribos de tua herança; as cidades de tua ſantidade que ſam em deſerto conuertidas, Ziom hermo, yeruſalaim aſolada, noſſa ſanta caſa honra e gloria de todos nos outros onde te louuarom noſſos padres que ardeo co foguo; e que todas noſſas couſas as mais eſtimadas e precioſas aſolaçam as conuerterom; pois ſobre eſtas taes o ſeñor te refrearas e deſimularas tam lõgo tempo? não ho creo antes ellas e eu gemendo, ficamos tua encomprenſivel e larga miſericordia eſperando.

Zicareo.

EM tãmanhas magoas deuido he o ſentimento e as lagrimas e com ellas te faremos companhia pois nos cabe tambem de tua perda boa parte; de humanos he, o nojo da alma moſtralo pelos exteriores ſinaes; e por tam conueniente teue noſſo ſeñor acharſe nas Racionaes criaturas eſtas moſtras de triſteza, que em todolos grandes males (como preceito) amoeſta a planto e lamento aos laſtimados; trinta dias chorou todo yſrael no deſerto, quando noſſo ſeñor recolheu pera ſi Haron e Moſſeh yrmaõs

por que ſe auiam quebrado as colunas ſobre todo aquelle grande pouo ſe arrimaua; e nam menos ſentimento moſtrarom ao partir yehoſuah deſta vida; a Arca do ſeñor quando dos paleſtinos foy catiua, entriſteceo tanto a Ely ſacerdote, junto com a noua de ſeus dous filhos mortos, que cayndo da cadeira onde eſtaua ſentado eſpirou. yrmiahu cõ aſſaz laſtimoſos modos moſtrou ſentir a perda de tua primeira caſa. Aſſi que licito he o quebrantamento e triſteza pellos filhos q̃ viſte forçar trocaſẽ ſua ley na Eſpanha; pellos que foram queimados e deſpojados em França, pellos conuertidos com tanta violencia, e ſobreyſſo mortos a ferro em Yngraterra, e pelas façanhoſas crueldades que com elles vſarõ na Allemanha Ytalia e em todalas partes do mundo, e ynda agora vltimamente em portugal vam vſando. quãtos delles foram cortados em verde ẽ que ſua ynoſcencia a grande laſtima conuida; A quantos nos alegres dias de ſeus eſpoſorios com morte arrebatado e cruel ſobreſaltarom, cuja dor a outrem ſem comparação ſobrepuja; E os arrancados em mais madura ydade particularidades mais nobres e de mor preço ha nelles que seniir [ſic] por ſerem jaa perfeito fruto, e arribados ao termo de conſeguir o fim porque ſam os filhos ca neſta vida deſejados: Pois a graue velhice guia de todos eſtas ydades, que modo tãmanho hade ſentimento nos humanos que ao merecimento de tam alta perda ſatisfaça: e a dor que ſe deue ter pellos outros que ſua ſantiſſima ley trocarom pella vida, durando tee o preſente dia na perſeverancia de ſeu erro e como membros reueis nam querem ynda encaixarſe no corpo de yſrael, mas pellos enganoſos viços das gentes andam vagando, tanto a todalas outras jũtas eicede eſta, quanto a alma diuina ſobello corpo terreſte ſe auentaja: Ora jaa

que aſſi he, chore pois o pay que a terreſte carne lhe deu e aquelle altiſſimo que a celeſte forma lhe ynfluyo com que eſtas criaturas empee ſe leuantarom.

Yſ. 45 4. Moſtre o ſentimento agora como no teu cativeiro de Babilonia, e na tua yda contra tua vontade a Egypto entam moſtrou pois com grande eſtrago quebrantada he a virgem filha do ſeu pouo, e com chaga muy doorida (amargoarom). e ſeja o ſoõ de hum e outro planto tã laſtimoſo que tee os mais ẽpedernidos coraçoẽs abrande; tu pellos corpos como de ty gerados, que viſte e vas cada dia vendo atromentar, e o ſeñor como pay eſpiritual pellas almas que deſta vida tam enxoualhadas ja paſſarom, e pellas outras que tanto, ynda nestes noſſos dias ſe vam eſcurecendo.

Conſolo humano nas tribulaçoẽs De yſrael.
Numeo.

CHORADAS que auemos jaa eſtas chagas, tẽdoas bem ſangrentas como o çurugiaom as quer pera lhe aplicar ſua meizinha, tempo he que buſquemos o remedio e conſolo pera todas ellas, pois ſomos aqui vindos a eſſe fim o qual, per muitas vias eſperamos na diuina miſericordia offerecerte.

A primeira ſera, que deues cõſiderar eſtarem todalas humanas criaturas obrigadas ao caſtigo no momento que fazem o pecado: eſta ley conſtituyo noſſo ſeñor, quando no paraiſo terreſte diſſe à Adam nam comas do aruore da ciencia de bem e mal, porque no dia que comeres morreras; paſſando o mandamento pecou e ouue a pena.

15. Gen. 2.

E pello contrairo, todo preceito diuino que ſe obſerua tem ſeu premio: Apareceo noſſo Señor

a Abrahaõ e diſſelhe. Eſte he o meu pranto que guardaras tu e tuas geraçoẽs e depois de ty, ſera circunciſo todo macho e Sarah tua molher te parira hum filho, e chamarſea o ſeu nome yſhac: comprio o mandamento e recebeo o galardaõ prometido. Ge. 17.

Moſtroute noſſo ſeñor a ty yſrael em particular no monte de Sinay ſua gloria, e aly te deu preceitos que obſeruaſes, deſobedeceſteos e mal os compriſte.

Aſſi como fez Adam, e ynda agora ſem diſſo fazeres penitencia, perſeueras neceſſariamente auias de receber o caſtiguo, como pello antiguo eſtatuto do primeiro homem determinado eſtaa: Ho. 6.

De maneira que eſecutando em ty a ley que comum e ygual he a todalas criaturas, nhũa ſem juſtiça ſe te faz, porque deuas por eſta via mais ſentir teu trabalho, antes he razam que alteres menos tua dor do que fazes, e que a yguales com a dos outros que a eſta natureza ſam ſogeitos.

A ſegunda he, que de todalas couſas ſua vltima eccelencia naturalmente he muy deficil alcançar: ho ouro, no foguo o trabalham e ſe apura pera ſubir no derradeiro grao de ſua fineza: e o diamante ſe com grande fadigua nam lhe conſumem a rudeza com que nace, nam tem primor: mas depois que em hũa trabalhoſa roda o afadiguã deſcobre ſua claridade, e o fim pera que foy criado alcança.

Ouro era noſſo padre Abrahaõ e primeiro que recebeſe o titolo de perfeito, o lançarom no foguo dos Caldeos e prouado com o ſacreficio de ſeu filho yſhac deſcobrio a grande claridade que em ſi tinha; pedras precioſas eram os outros dous padres, e na roda de muytos trabalhos foram eſmerados, Aſſi que tu yſrael pera alcançares hum tamanho bem como eſperas em particular, e ſubires no grao de o

merecer, nam he marauilha que ſejas afinado de todas tuas eſcorias mais que outro nhũ pouo, como per natureza as outras couſas criadas ho ſam antes que a ſua perfeiçam arribem; eſpecialmente que aquellas fadigas paſſadas pellos tres padres, am ſido figura do que deſde entam te o preſente padeces, e com ellas te enſinarom primeiro, pera quando te viſſes neſtas fortunas como as auias de paſſar com paciencia: de maneira que pois a ty eſta hum tam encomprenſiuel eſperando, muita razam ha que te esforces tee que arribes a elle, e com aquella marauilhoſa conſtancia de teus paſſados reſiſtas as duras tentaçoẽs do enemigo.

A terceira via de conſolaçaõ te ſera eſcolherte noſſo ſeñor de dous males o menor, porque jaa que auias de penar por qual quer das duas primeiras razoẽs, quis antes que padeceſe o
Deute. corpo neſte mundo, porq̃ quanto a alma Pouo ſanto ſois ao Señor e nam morreis mas ha vos eſcolhido pera o ſeu thiſouro la riba. Todo yſrael tem parte no mundo por vir, e queres
Iſa. 43. ver a proua deſta verdade. Aſſi diz o ſeñor. D.
44. de yſrael, vos ſois minhas teſtemunhas que eu ſou. D. e que em Eterno ſou eſte meſmo. Vees aqui como tua alma eternamente viue em gloria, pois hade ſer ſempre teſtemunha do Eterno, porque o corpo claro ſe vee que perece. E pera mayor confirmaçam diſto Diz
Hóſ. 1 Hoſeah yſrael nam he pouo meu mas filho
Exo. 4 do. D. que viue, yſrael filho meu primogenito. Porque aſſi como o pay daa o principal de ſeus bẽs ao filho, aſſi o ſeñor te deu da terra caa baixo a milhor, como filho entre os eſcrauos de ſua caſa e porque auias de auer duas partes te chamou mais eſte ſobrenome de primogenito dandote claramente a entender

bem eſpritual e yntrinſeco que he a gloria de
todos ſeus bẽs o milhor como hereda do pay o Yeſ. 45.
primogenito entre os filhos Em outra parte diz
yſrael he ſaluo no ſeñor como ſaluaçam per-
petua, nam ſe auergonharam nem com enjuria
ſeram notados pera ſempre dos ſempres.
Eſta proua he o ſelo de todalas outras que te
ey dado, e nam menor a ſeguinte que diz
aſſi. Vaydade ſam os ydolatres no dia da ven- Ier. 51.
taçam de ſeus ydolos pereceram; nam he ſeme-
lhante a eſtes a parte de yahacob, mas aquelle
que todalas couſas criou he ſua parte e vara
de ſua herança, o ſeu nome he o Sñor dos
exercitos. Aſſi que pois heredas o ſeñor que
he perpetuo glorioſo e ſũmo bem, tua alma he
ſalua, pello teſtemunho de ſua boca. O grande
ſocorro pera o combate que te der a memoria
com os males paſſados, e pera reſeſtir o mayor
ympeto dos preſentes em que te vires: verda-
deiramente milagroſo remedio foy eſte e do
Sñor per alta merce alcançado, ajudate delle e
nam ſentiram tuas carnes o cruel foguo onde
as lançarem, nem o ferro cõ que os enemigos
te punirem com eſperança de tãmanho bem
como ao partir deſta vida vas gozar. Ycabo.
Seguirſe ya deſſa razam que me dais que todo
yſrael mao ou bom ſe ſalua, o que parece ſer
contra a juſtiça deuina. Numeo. Haſde entender
q̃ eſte nome de yſrael tem muita preminencia e
dinidade, e foy chamado a noſſo padre yahacob
quando arribou no vltimo grao de ſua perfeiçam
e o que chegua a eſte termo per qual quer via,
he o ſaluo.
Ycabo. Deſſa maneira outro mor enconueniente
me nace que quaſi todos meus filhos perdem
eſſe bem, pois nhũ chegua a tam alto termo de
bondade. Numeo. Enganaſte, porque eſſa diſ-
poſiçam per muitas vias arribam a ella, e per
meo do caſtigo que tu recebes vẽs alcançala, e

he desta maneira: No tempo que o señor contiguo comunicaua te era mais facil poder este aperfeiçoar, porque te ajudaua seu manifesto fauor e os bẽs temporais dados de sua maõ que possuyas que sam escada pera ganhar os
Yer. 5 esprituaes: Mas agora Auendo jaa teu pecado vedado estes meos, buscou a diuina misericordia outro remedio pera vires nesta disposiçã e saluares tua alma; Apurandote no foguo deste mundo e dandote caa o castiguo de teus dilitos com as enfinitas fadiguas e males que padeces, e assi ficas disposto pera a saluaçam; como testemunham estas palauras de yesaiahu.
Ys. 27. Nisto se purguara a maldade de yahacob. De maneira que os que no habito do judesmo padecem nesta vida suas culpas, pegados ho Señor e sua ley, tem parte no mundo por vir. Ysso he o que te certificou o altissimo per boca
Exo. 4. de Mosseh seu profeta dizendo: Vos outros todos que no señor. D. vos pegastes (em vossos trabalhos, e tentaçoẽs) tee o presente dias viueis: e nos que se desmembram deste corpo de ysrael mudandose nas leys das outras gentes nã se entende ysto. Ycabo. Sendo ysso assi, am se perdido as almas de todolos que trocarom a ley do señor per força e acabarom com temor de morte naquelle habito, dos quaes ha sido pello passado e he ynda tanta multedam pello presente. Numeo. Pera esses outra grande misericordia vsa a magestade diuina, passando aquellas almas de hũs noutros corpos tee que nelles se ẽmendem e purguem aquella ynconstancia de que vsarom; ou jaa pela ynuenciuel dureza sua e pertinacia grande em seu pecado vltimamente se percam: Nisto nam te quisera auer tocado porque nam he manjar pera todolos estamagos conueniente, e fica muito por dizer, de que gostaras quando esteueres na

contemplaçaõ diuina tam bem deſpoſto, que os altos ſegredos ſeus te aſentem nalma.
E tornando ao meu primeiro prepoſito que deixey, diguo que ynda pera execuçam deſta pena corporal que tanto te ymporta, te deu meos a piadade diuina pera a poderes ſofrer com paciencia, e que delles muitos beneficios te reſultaſem.

O primeiro foy partila em muitas partes porque toda junta nam te conſumiſe e acabaſe e aſſi o diſſe per boca do propheta Caſtigarte ey pouco a pouco mas conſumir nam te conſumirey.

A ſegunda merce foy que dandote ſobre cada pecado logo o caſtigo nam ſe te acumulaſem teus delitos, e tomaſes a cada açoute algũa emmenda em tuas obras, e aſſi to diſſe o Señor neſtas palauras Tua afliçam te enſinara, e teus trabalhos te reprenderam. Yer. 1.

A terceira he, que lançandote entre todolos pouos nam baſtaſe o mundo a destruirte, porque ſe hum reino contra ty pera te dar morte ſe leuanta na Europa, outro te deixa com a vida em Aſia: e ſe os Eſpanhoes te deſterram e queimam na Eſpanha, quer o ſeñor que aches quẽ te recolha e deixe viver liure na ytalia: e ſe eſte eſparzimento aſſi nam fora, e o ſeñor como teus delitos lhe pidiam em hũ dos cantos da terra te acantoara como aos outros dez tribus teus yrmaõs, teueras muy riſcosa tua vida, e auenturada em hum dado tua perdiçam, e da yra de hum ſoo pouo a que foras ſogeito ouueras jaacabado.

De maneira que o q̃ tu do Señor contas por agrauo, he hũma miſericordia e graça particular que contiguo ſoo vſa; e nam ho fez aſſi com as outras gentes da terra mas deixando os babilonios ſem caſtiguo de ſuas maldades eſperou larguo tempo que dellas tornaſem em

penitencia, e vendo q̃ nam tornauam, arribado que ſua malicia ouue ao vltimo termo, deſtruyo os pera ſempre de hũa ſoo vez; E aſſi dos romanos e das outras gentes que no mundo floreceram; e o meſmo ſe entende dos pouos que vees ao preſente florecer, com quem em teu lamento alegaſte; de maneira que aſſaz grande deſconto tem o que caa gozam. yſto he o que diſſe noſſo
Ge. 15 ſeñor a Abrahão nestas palauras Na ydade quarta tornaram aqui, porque ynda agora nam he cõprida a maldade dos Amorreos: e Dauid em ſeu pſãlmo Florecem maos como eruas e ermolhecem todolos que obram tortura por ſerem deſtruidos pera ſempre. Que os olhos
Ha. 9. do ſeñor D. eſtam contra todo reino pecador, pera o arrancar da terra; e a caſa de yahacob de todo ponto nam arrancarey diz o Señor.

Vees aqui quanto pode o amor que cõ teus padres tem poſto o altiſſimo: E aquelle ameaço
Exod. que ſua yra fez contra hũ pecado no deſerto
32. dizendo a Moſſeh Deixame e deſtruylos ey: arrodeou de modo que te reſultaſte em beneficio e eſtoutro que tornou a fazer, perſeuerando
Deute. tu ynda em tuas maldades Determinaua de os
32. acantoar nos cantos da terra, e arrancar ſua memoria de entre os mortaes, se a ferocidade de ſeus ymigos nam arreceara, que pella ventura não ſe gloriaſem dyſſo, e diſſeſem, noſſa esforçada mão e poder e nam o ſeñor obrou tudo yſto. Trocou o piadoſo eſto modo de caſtiguo da ſorte como te hey jaa dito lançandote entre os pouos, e nam te acantoando. Conhece pois eſte fecreto e alto beneficio que do ceeo recebes, que tu reputauas tee qui pello contrairo.

Unta com eſte ſalutifero unguento tua doorida chagua, e veras quanto mitiga a dor que te atormenta.

A quarta via com que te conſoles, ynda deſta

miſericordia pende, e he que alem de lhe fazer
noſſo ſeñor eſtes degraos A grande montanha
de caſtigo que tu neceſſariamente de paſſar
auias, pera que a podeſſes ynda com menos
ſadigua ſubir, de quando em quando com algũas
ſaluaçoẽs de veſita, e cõ vingança dos q̃ te
offendem te conſola, pello mao animo com que
eſecutam a pena de teus delitos, como teſteſi-
cam eſtas palauras de yermiahu. Eu yeſitarey Yerm.
ſobre vos outras gentes a malicia de voſſos 23.
penſamentos: Dos paſſados Egipcios, Babilo-
nios, Aſſirios, Gregos e Romanos bem no has
jaa viſto; e dos mais modernos de quem agora
te queixas, aſſi meſmo.
Siſebuto rey de Eſpanha que depois dos Roma- Coron.
nos foy dos que te offenderom o primeiro, na de Eſp.
mor felicidade de ſeu eſtado e gloria de ſeu
reino cõ peçonha foy morto, poucos dias depois
que te auexou, e pos logo noſſo ſeñor outro em
ſeu lugar que te fauoreceo. Felipe rey de Rey.
França que de toda tua riqueza te deſpio, e vitiſa.
com tanta miſeria e pobreza de ſeus reinos te
mãdou deſterrar, daly a noue años ſayndo
A caça o leuou hum ceruo tras ſi por lugares
aſperos è deſuiados, tee dar com elle de hũa
montanha abaixo onde ſe fez com ſeu deſati-
nado cauado em mil pedaços.
Elrey dom Johã o ſegundo de Portugal que
mandou os mininos aos lagartos, caſando depois
ſeu filho dom Affonſo com a filha de Elrey dom
Fernando de caſtela, no milhor tempo de ſeus
contentamentos correndo o noiuo hũa carreira
ſe lhe atreueſou o demonio e do caualo abaixo
o derribou de que ao ſeguinte dia pereceo; e
nam no tomando ynda por caſtiguo eſte rey lhe Em po
foi dada logo peçonha com que o priuarom der de
da vida e grandeza, porque auendolhe jaa ſeu Dom
pecado morto ſeus heredeiros, ficou o ſeu reino Manu
na maõ do mayor enemigo que elle tinha. el Duq̃

de Auei ro filho do yn- ffante dõ Fernan do.

E por te nam leuar A longua cõ couſas particulares deſta calidade te digo em geral que entre todos eſtes que te maltratarom, ſendo yrmaõs de hũa mesma religiam e fee, hũa tam maldita cizanha ha nacido, que durando deſde entã tee o preſente dia, grandes enxurradas de ſangue ytaliano per ſuas terras corre e correndo vay pellas eſtranhas, Pois de Eſpanha podemos dizer que ytalia he ſua ſepultura. De França, que Eſpanha he o meo de ſua consumiçam. De Alemanha que todas eſtas provincias ao redor e o Turco com ellas ſam ſeus verdugos, fazendoha o muro onde ſua artilheria bate. E de yngraterra, peſte continua e a guerreira Eſcorcia he ſeu açoute.

Aſſi que eſtes e outros juizios diuinos particulares que ſobre eſte caſo por não ſer prolixo viſte e vas yndo cada dia vendo com teus olhos, pera ſe comprirem as propheticas palauras de yermiahu que aſſi dizem.

Ye. 30

Aquelles que te comem ſeram englutidos, e aquelles que te arrebatam ſeram arrebatados, e os que deſpojam falos ey deſpojo. Aliua pois o peſo de tua pena com eſte deſcargo, repouſara teu afamado eſprito em quanto ymaginar na vingança.

O quinto caminho he o grande bem que reſulta dos males de Eſpanha e Portugal que tu tanto choras, porque quando os membros de erpes ſe vam comendo razam he que com ferro ou foguo ſejam talhados pera que ſe ſalue o mais do corpo, e nam paſſe tanto mal adiante, e em tal tempo o çurugiaõ cruel he meizinha. Aſſi que eſtando tu jaa de tua antigua ley eſquecido, fingindo com todas tuas forças criſtandade por ſaluares a vida e fazenda ſomente, ſem memoria da alma que niſſo arriſcauas, razam era que em doença tã perigoſa e mortal nam arreceaſe o ſeñor curarte com os botoẽs de

foguo que as recebido; e verdadeiramente ſe bem oulhares, foy grande a ſua miſericordia em te ſer cruel, porque ſegundo te hia penetrando as entranhas a peçonhenta chaga em poucos años mais matara a memoria do judeſmo em teus filhos: e os membros que tẽs jaa fora do perigo nhũm outro remedio mais piadoſo baſtara ſalualos: Deixa pois cortar a carne que ſe vay apodrecendo ſe queres vida, Amanſa a eſquiua dor que a rigoroſa cura te acarrea com o grande beneficio que recebes: Edeita eſtas agoas de conſolo ſobellas labaredas da ynquiſiçam com que o ardor que padeces ſe enfraqueça.

A ſeiſta via, he o ſocorro que tiueſte pera as fadiguas que dizes aueres nos caminhos deſde Portugal a te ſaluar padecido. Quem vio jaa mais a diuina miſericordia moſtrarſe a nhũ em habito humano, como pera ſocorro dellas aty ſe ha moſtrado e ynda mostra? quẽ vio reſuſcitar aq̃lla intrinſeca piadade de Meriam, offreſcendo a vida por ſaluar ſeus yrmaõs? aquella grãdiſſima prudencia de Debora pera gouernar ſeu pouo? aquella enfinita vertude e muita ſantidade de Eſter pera ſocorrer os perſeguidos? aquelle louuado esforço da caſtiſſima e manhanima viuua Judith pera liurar os cercados de anguſtias? como te o ſeñor neſtes noſſos tempos aty mandou do mais ſupremo choro dos ſeus exercitos, entiſourãdo tudo em hũa ſoo alma que per alta ventura e felice tua ſorte quis caa ynfluir no feminil e honeſtiſſimo corpo da bem vẽturada Naſci yſraelita. Eſta no principio da viagem, aos teus neceſſitados filhos a quem a pouca fazenda enfraquecia pera ſayr do foguo e acometer hum tam longuo caminho, muito esforço, lhe deue ſua eſperança. A juſta Dona Gracia Naſci.

Eſta aos que jaa ſahiam, e em frandes, e noutras partes chegauam vencidos da pobreza,

desconsolados do mar, e em periguo de nã passar adiante, cõ dinheiro e muitos outros remedios e cõfortos a suas minguoas com maõ liberalissima socorreo.
Esta na aspereza dos fragosos Alpes de Alemanha e outras terras lhes deu fauor, e na miseria estrema em q̃ muitos enconuenientes e fortunas da longua viagem os chegou, voando lhe acodio com seu remedio.
Esta nas riscosas necessidades e de grande ymportancia que no ympensado desterro daquella ytaliana cidade te sobre vierom, com mauioso amor e diuina liberalidade te ajudou:
Proueendo a todolos poderosos a tempo que se nam podiam ajudar de suas riquezas; socorrendo a multidam dos necessitados e miseraueis pobres, nam neguando ynda tee aos que lhe eram enemigos todo fauor, e com barcas ynteiras de paõ e mantimentos a todos quasi resuscitando da sepoltura, com a qual jaa naquella marios [sic] ameaçaua a fome.
De maneira que com seu braço douro e tençam celeste leuantando aos mais deste pouo do fundo destas e doutras enfinitas fadiguas, onde os tinha derribados a pobreza e seu pecado na Europa, tee dentro as terras seguras nam cessou de guialos, e debaixo da obediencia e preceitos do seu antiguo. D. recolhelos: Assi que esta te ha sido esforço de tua fraqueza. Esteo onde se arrimarom os cansados; Fonte de agoa clara. onde beberom os seguiosos: Aruore cheo de fruto e sombrio de que comerom os famintos, e onde os desemparados se abrigarom; e por te mais propio hũa parte de tanto bem 'abreuiar foy e he continuo hũ fermoso veraõ reparo de todalas miserias deste Portugues pouo, e grãde coluna pera se arrimarẽ muitos prosperos delle e com suas prosperidades se sosterem: finalmente sobellas largas e estendidas azas desta aguia

vierom ſaluos hũa grã parte de teus filhos que da crueldade dos portugueſes vem fugindo: ymitando ao ſeñor na ſayda de Egypto como teſtemunham as profeticas palauras de Moſſeh. Da maneira da Aguia que moue ſeu ninho e voa ſobre ſeus polhos e eſtendendo ſuas azas o toma e o leua ſobre ellas, ſoo o ſeñor giou eſte pouo e nam foy com elle. D. eſtranho. Deute. 32.

O ſetimo caminho que a grande cõſolaçam te guia, he o porto ſeguro e ſoſſeguado que pera ſe acolherem teus canſados membros e deſterrados filhos das tormentas de mar e terra a enfinita miſericordia do ceeo te aparelhou, no felice animo daquelle alto principe do ſangue ytaliano o mais ſublime e generoſo, cujo ninho ao longuo do fermoſo e abundante poo, tem aſentado.

Quem ſe lembra depois que tuas deſuenturas e pelegrinaçoẽs tiuerom principio, eſtranho algum de tua ley aſſi fauorecer tua baixeza, recolher com tanto amor teu eſparzimento; abraçar os teus engeitados e corridos, tornarlhe o alento vital que o canſacio da longua viagem lhe tomaua, com tam largua maõ, com tã benina vontade, com tam largo e manifeſto amor como fez eſte, por certo em terreſtes membros mais felice eſprito nem mais nobre alma nam ynfluyo o ceeo entre ſeus pouos, do que he a de eſte nam mortal mas principe diuino; Com ſuas azas abertas eſteue e ynda eſta eſperando pera debaixo dellas amoroſamente te acolher: Pellas terras eſpanholas cõ grande temor e demaſiada triſteza vas paſſando; e As ſuas arribas cõ muita alegria e ſem medo. O eſprito que tam ſobre ſaltado e duuidoſo trazes pellos perigoſos paſſos dos reinos framengos e franceſes, neſte quieto e bem auenturado porto o ſoſeguas: Prendente e maltratante em Alemanha e Milaõ, e aly te deixam liure gozar aquella tua tam

deſejada liberdade. Finalmente todalas fadiguas que neſte deſterro de portugual te combatem aqui deſcanſam, e deſpes o enconueniente habito que trazes e doutro teu natural e verdadeiro trajo veſtes a alma.
De maneira que ſe tee quy tam agras tribulaçoẽs padeceſte tam doces remedios começam jaa a ſer eſtes que te deuem muito aluoroçar a eſperança a moores bẽs. chegua pois eſte ſaudoſo emplaſto a tuas feridas, que certo delle receras [ſic] muita conſolaçaõ e beneficio.
A oitaua e mais aſinalada via por onde has de ſubir alem outro degrao de conſolo em tuas fadiguas, he a grande turquia, largo e eſpaçoſo mar que noſſo ſeñor abrio com a vara de ſua miſericordia (como contigo vſou Moſſeh na ſaida de Egypto) pera hirem nelle parar e cõſumir ſe (aſemelhança de ẽfinita multidaõ dos Egypcianos) tãmanhas enchẽtes de ſuas preſentes fortunas como de todolos reinos da Europa vam tras ty cõtino. Aquy tẽs como natural abertas de par em par as portas da liberdade na prefeita obſeruancia do judeſmo ſem nũca ſe cerrarem. Aquy renouas as entranhas, mudas as condiçoẽs, trocas os costumes, deſterras as falſas e erradas opinioẽs, e abraçaſte com tua verdadeira antiguidade, deixando atras vſos da vontade diuina tam diſcõformes como per força das gentes ẽtre quem andas pelegrino ymitaſte. Alta merce he aque niſto recebes do ſeñor, pois neſtes reynos tam abaſtada e liberal licenca te concedeo, pera dares jaa principio a tua tardia penitencia: Recebeo por grande conſolaçam e refrigerio achares a tuas tribulaçoẽs hũ refugio tam certo e ſeguro como he eſte, onde faças conta com tua alma, ſem temor que as forças a afaſtem de ſua ley como per todolos outros reynos has provado.

Alem de todas eſtas ſaluaçoẽs publicas, outras muitas ſecretas vſa o ſeñor contiguo que tu nam alcanças, porque aſſi como he pouco o teu merecimento, aſſi te communica elle per termos eſcuros feus ſegredos.
E pera que compridamente te acabe de responder. As duuidas que neſte teu lamento has feito; quanto A terra ſanta por quem diſſeſte deuera o ſeñor tornarlhe ſua fertil natureza como ſohia ter; pois como ynſenſiuel lhe auia pecado. Com a grande paixam e ſobeja dor de tuas chagas falas contra ty; e tem por certo que com muita cauſa foy ſua fertilidade em ſecura conuertida.
Porque deſdo principio que o ſeñor dos ceeos criou o mundo e nelle a todalas gentes deu ſuas poſſiſoẽs e partes, a ty yſrael coube por tua parte e Herança a terra ſanta: E todolos bẽs mimos e grandes de que a fez participante ſobre todalas outras terras do mundo, era a cauſa pello habitador que a ella auia de vir, e ſeus viços auia de gozar: e aſſi como deſejoſa madre pera ver ſeu amado filho eſteue eſperando nas maõs dos Cananeos Etheos e as outras gentes tee chegares tu ſeu verdadeiro morador a poſſuila, e aſendandote ella manioſamente em ſeu regaço darte de ſuas abundantes tetas o doce leite, como ao teu arribar de Egipto o fez em effeito: Mas agora vendo que ſeus filhos tem auſentes e andam pello mundo deſterrados, triſtes, veſtidos de anguſtia e catiuos, e ella tambem em maõs de gentes eſtranhas preſa e em catiueiro ſe acha, qual razaõ ha que eſta deſcontente madre ſe viſta de alegria, antes doo he o ſeu habito natural.
E alem deſta verdadeira razam: nã quis eſpreſamente o ſeñor que a outra gente algũa foſſe fertil, nem de ſeus viços pouos eſtranhos goza-

ſem, jaa que tu priuado eras delles, e como ſe lhe dera alma racional pera deſceruir, e com ella os cinco ſentidos como aos humanos pera ſentir, quis que moſtraſe triſteza com tua auſencia: Sentiſe os graues trabalhos do ſeu e teu catiueiro: e deſconheceſe e mal trataſe os eſtraños que a poſſuyſem como a yndinos de ſeus nobres e mais eccelentes frutos de toda a terra; como claramente ſe ha viſto nos gentios que Salmanaſar e Heſarhadon Reis de Siria paſſarom a ella quando a vaſarom dos dez tribos teus yrmaõs; contra os quaes pouos ſahiaõ dos boſques lioẽs que atee dentro a ſuas caſas os hiam eſpadaçar e comer.

Vees aquy quam pouca razam tẽs no que diſſeſte. antes muita pera agradeceres ao ſeñor eſta merce em nam dar algũ de teus bẽs a outra gente tee o preſente dia; aſſi por que os nam açugentaſem pella ſantidade que todos elles em ſi continham, como pera te nam magoar vellos tu noutras yndinas maõs.

Ycabo.

Verdadeiramente que com tuas altas e ſoberanas razoẽs os olhos do entendimento alumiaſte, e agora vejo de quanta yngratidam pagamos ao ſeñor, põdo ſempre ãte nos os trabalhos que padecemos, e deſcuidando nos e paſſando leuemente pellos beneficios que recebemos ou por milhor dizer nam ſecurando delles muitos de nos outros, pera mais acriminar abaixeza em que eſtamos poſtos, e alegar o pouco q̃ de noſſa afliçam o ceeo ſe lembra. ſem nhũa duuida que ſe eſtas tuas palauras ſe peſaſẽ bem, algũs membros meus nam ſe ayrariam tanto contra o caſtiguo, e ſentiriam menos os enconuenientes do catiueiro. Porem tornando a falar agora por eſtes pera fartalos, diguo que conheço ſerem eſtes bẽs que contaſte

grandes meos pera deminuir o sentimento e afloxar a dor da pena em que viuo, mas nam bastam pera fazela cessar de todo ponto de que eu tanta necessidade jaa tenho, antes parece, que se vam fazendo meus males ymortaes e sem fim: Como? nam me consolastes vos outros atras, na perda dos dez yrmaõs que me foram leuados em catiueiro de Sãkerib e Salmanasar, que o señor nam desempararia pera sempre a yſrael nem se passaria a outra gente? pois auendo tantas ydades que desde entam tee gora sam passadas? porque nam tem minhas tribulaçoẽs jaa ynteiro remedio e hũa perfeita cura? De certo temo que a continuaçam de meus reuelos tee qui sem fazer penitencia, me ajam aquella sentença reuocado.
É que jaa me desemparou o señor e se esquece Yſ. 49.
de mi,
Desfalecemos nam nos chegaremos jaa mais a Yer. 2.
elle. E se me differdes que assi como se aca- no fim.
barom os catiueiros que no poder dos Egypcios e Babilonios padeci acabara este em que me vejo; nam me fazeis sufficiente comparaçam, porque o de Egypto durou duzentos e dez años ou seja quatro centos e trinta segundo os sabios, e somente setenta o de Babel, e o presente mil e trezentos años ha que dura; e alem disto se aquellas gẽtes que me ensenhorearom entam teuerom presto fim, e por terem erradas opinioẽs e leys do mundo foy arrancada sua memoria e se consumirom; Estas entre as quais me acho agora em catiueiro nam acabam assi, antes muito ha que viue o seu reinar sobella terra e grandissimo numero de annos e tempos ficam atras e eu toda via com o seu pesado jugo sobelo meu pescoço vou adiante; e pois ysto assi he queria de vos outros saber se tendes algũs sinaes que me dar, por onde conheça nam me auer o señor ynda engeitado, nem

elle ſer paſſado a outra gente, e ſerme ynda agora. D. como ſohia, pera que de nouo poſſa eu pacificar o animo tam deſaſoſſegado e duuidoſo como trago e com tam longuas tribulaçoẽs tentado cadadia e peçouos que vos nam e seja enojoſa eſta minha pergunta.

Zicareo.

Ye. 33 A yſto te manda o ſeñor agora reſpõder. Aſſi como he ympoſiuel que nam aja eu feito panto com o dia e noute pera que deixe de ſer dia e noute em ſeu tempo; he ympoſiuel engeitar eu a ſemente de yahacob e de Dauid meu ſeruo, da qual geraçaõ tomarey principes ſobella ſemente de Abrahaõ yſhac e yahacob; e recolherey ſeu catiueiro e auerey delles miſe-
Yeſ. 41 ricordia: Nam temas, que tu es yſrael meu ſeruo e tu yahacob aquẽ eſcolhi ſemente de Abrahaõ meu amigo a quem tomey das eſtremidades da terra e de ſuas alturas te chamey,
* Nota e te diſſe, meu ſeruo, ſeras tu, eſcolhite nunca te engeitarey: nam temas que eu ſam contiguo, nem olhes pera nhũa banda porque eu ſam teu. D. que te enforteço, e te dou ajuda, e te faço reſplandecer com a dereita de minha
Yeſ. 49 juſtiça. Eſquece a molher pella ventura ſua criança? pera nam auer piadade do filho de ſeu ventre, (por certo nam) e dado que o eſqueça eu de ty yſrael nam me eſquecerey.
Ye. 51 Aſſi que deues yrmaõ esforçarte: porque nam ſeraõ deixados orfaõs yſrael e yehuda do ſeu. D. o ſeñor dos exercitos ſanto de yſrael, ynda que com dilitos encham a terra.

Contempla agora, nas marauilhoſas palauras deſta menſage que te o ſeñor enuia e vee tee onde ſe eſtende o enfinito amor que poſto ha contigo, e quam liberalmente te laua todalas nodas e duuidas que moueſte, e que a tua ymaginaçã podem ſubir.

E pera que mais euidentemente vejas como ſe yſto cumpre em teus dias, Nota pello paſſado e preſente qual pouo alcançou ou alcança agora os ſinais que tu ſohias ter? pera conhecer ſe anda entre elle o ſeñor e ſe he do ceeo fauorecido como tu eras.
Quem ha nas gentes agora? que faça vir fogüo celeſte ſendolhe neceſſario. Que paſſe com ſua capa os rios? Que detenha a chuua? e a faça vir cõ ſua palaura como Eliahu? Que auiue os mortos? adoçe as agoas amargas? a terra eſteril torne fertil? como Eliſeu. Que veja a gloria do ſeñor como yehaskel? Que profetize o que hade vir? como yeſaiahu e toda a outra diuina companhia dos prophetas. A que principe da agora o altiſſimo certeza (por muito que poſſuia do terreſte) de ẽtrar nas batalhas e vencer? como a Dauid, preguntando hirey .2. L.
contra os paleſtinos? entregalos as em minha Sam.
maõ pela ventura? e reſpondendolhe vay que
certamente os entregarey em poder e os Dan. 5
venceras.
Que baraõ ſanto ha agora na terra entre as gentes, que aſſegure aos reis que venceram as guerras? como o baram do ſeñor aſegurou .1. R.
Akab (ſendo mao rey de yſrael) quando Joſafat
Benhadab rey de Siria veo ſobre elle com .20.
trinta e dous reis em ſua ajuda, dizendolhe da parte do ſeñor, viſte eſta multidam grandiſſima? pois eu ta entregarey hoje em tua maõ.
Por certo nhũ ha no mundo dos que temos noticia que yſto alcançaſe pello paſſado ſaluo yſrael, nem neſte tempo preſente outrem o goza; antes manifeſto parece de Micheas que ynda aſſi abatido e quebrantado como tu eſtas, vem os bẽs ao mundo por tua cauſa, e tu es o que recebes os fauores do ceeo, e ſejam teſtemunha diſto eſtas palauras. Sera o reſto Mic. 5
de yahacob no meo dos pouos muitos como

orualho do ſeñor e aſſi como chuua ſobella terra e nota que ynda nam diſſe yſrael que he epiteto de juſto, mas yahacob que he em eſtado de pecador como tu agora andas entre as gẽtes. Ora pois que aſſi he, que o que tu perdeſte eſpritual ninguẽ o ouue. Nem a ſanta terra com ſeus terreſtes bẽs como ſohia eſtar em teu poder ninguem a poſſue antes o mundo por tua cauſa recebe beneficio, esforçate no ſeñor mais do
.2. L. que tee quy fazias, e eſtimate pera bem obrar
Joſafat e nam temas yſrael; que o que daua vertude a
.14. Eliahu pera fazer chouer ſobella terra ſeca; e a Eliſeu pera tornar a alma aos mortos, e aos outros grãdes juſtos e prophetas pera tantas marauilhas fazerem he ynda viuo, e contiguo anda, e hade chouer ſobre ty miſericordias e merces, reſuſcitar a memoria jaa morta dos des tribos que tẽ enſcondidos, e erguer a baixeza dos outros que andam pello mundo pelegrinando, e ynda que yſto tarda eſpera porque neceſſariamente ſua promeſa feita a ſeus padres ſe ha de comprir poſto que nam tenhas merecimentos, porque aſſi o prometeo o ſeñor neſtas
Yehaſc. palauras. Nam por vos outros eu o farey O caſa
36. de yſrael, mas pello amor do meu ſanto nome que entre as gẽtes onde vos outros andais he profanado.

Ycabo.

O alto ſeñor cuja miſericordia he mais largua que os ceeos e como a hum ponto abraça toda a terra, quando chegara a ora de minha alforria? por certo yrmaõs grande he a ympreſam que em minha alma fazẽ voſſas razoẽs e ſem duuida por diuinos mẽſageiros vos tenho; mas pera de todo ponto ſoſſeguar meu eſprito, eſta ſoo couſa me fica por pergũtaruos; pella ventura ſaber me eys dizer? quando ha de auer eſta miſericordia que dizeis effeito? ou os

s que ao presente padeço quando am fim?

Numeo.

unta de tanta ymportancia como he te poderemos dar a reposta que ., porem alẽ das diuersas e longuas que a ysto os que procurarom de o saber pondem, dirteemos hũa a mais palpauel que nos outros temos per congeturas alcançado e he esta.

O mais autentico de todolos prophetas que os sucessos de ysrael ante virom foy nosso mestre Mosseh: este como tu bem sabes, depois que profetizou per ordem assi como auiam de hir acontecendo nossos males, pello derradeiro de todos elles diz estas palauras. Lançarteha o señor entre todolos pouos do cabo da terra a te o fim da terra, e seruiras aly outros deuses que nam conhecias tu nem teus padres, ec. e entre aquellas gentes nam descansaras, nem sera repouso A planta de teu pee, mas aly te dara o señor continua ynquietud no coraçam, e os olhos sumidos e tristeza nalma, e estara suspesa tua vida em hum fraco fio ante ty, de noute e dia temeras e nam te fiaras de tua vida, antes pella manhaã diras O se fosse jaa noute, e quando te achares nella diras, O, se fosse ja manhaã, pello muito temor de teu coraçaõ e pellas crueldades estranhas que veras com teus olhos vsarem contra ty. Deute. 28

Com este mal faz fim a todalas maldiçoẽs e ao capitulo. E começa logo adiante. E como todas estas cousas por ty passarem voltaras teu coraçã laa entre aquellas gentes considerando ao termo em que estas, e o porque te sobreuem tantos males, e faras penitencia, cõ a qual decera adiuina misericordia sobre ty, e apanharteha de todolos pouos dõde te derramou. ec. Ycabo. Confeso vos que ysso passa assi, mas he o que Deut. 30.

deſſas palauras quereis vos outros ynferir. Numeo. Hũa aſſaz euidente proua. Que pois foram as derradeiras maldiçoẽs ditas por Moſſeh e ſobre todalas outras ja padecidas eſtas vas tãbẽ agora vltimamente padecendo na ynquiſiçam de Eſpanha e Portugal que he dito fim da terra (e de feito o he) õde elle diſſe que ſe auiam de comprir: tẽs cõ ellas jaa feita toda tua Jordana, e eſtas poſto no cabo de tuas tribulaçoẽs, e nam auendo alem outra prouincia onde poſſas paſſar mais adiante faz tua peligrinaçaõ aly termo, e começas de voltar o roſto e o coraçam tornando as tuas antiguas e tam deſejadas terras donde tanto tempo ha te lançarom, a fazer aly penitencia de teus pecados como per experiencia ſe vee que laa tornam ao preſente teus filhos, e aſſi de todas las bãdas da Europa como das outras partes do vniuerſo aly muito mayor cantidade ſe recolhe agora do que nunca pello paſſado ſe ha viſto; Eſta proua nam na poderom alcançar os antigos tambem como nos outros que na experiencia della nos achamos, a qual he o eſpelho onde ſe claramente vem as verdades.

Ycabo.

Em verdade que yſto que apontaſtes daa hũa aſſaz boa ſatisfaçam a alma, e nace de verem ſe os effeitos daquella prophecia tam puntualmente cõpridos nas fadiguas de Eſpanha e Portugal; e tanto, que quaſi parece ſe nam pode com mais certeza a outros algũs males aplicar, porque neſte ponto de ſer fim da terra enchem e cumprem toda a prophecia ynteiramente. E pois aſſi he ja agora que todas minhas chagas vos ey moſtrado, e com tam precioſos ynguentos as vntaſtes, peçouos que as acabeis de curar com particulares nouas ſe as trazeis da calidade que minha verdadeira meizinha ha de ter, e

quando aquella tam deſejada ora arribar que bẽs ſam os que ey de poſſuyr cujos effeitos eſpero que tanto e mais deſcubertos am de ſer ao mundo e a mi, quanto eſtes que comigo vſa o ſeñor ao preſente lhe ſam eſcuros. E de caminho, nam me negueis yrmaõs voſſos nomes pera acabar mais de ſatisfazerme yn da que a boa triagua de qual quer maõ ſe po de receber.

Ultima conſolaçaõ e diuina com, toda las prophecias dos bẽs que yſrael eſpera por verdadeiro remedio e comprida ſatisfaçam de todos ſeus males.

Numeo.

OUUE yſrael nouas marauilhas, pois tuas falſas openioẽs tẽs jaa deſterrado: Que cerca he jaa o dia do ſeñor ſobre todalas gentes, da maneira que te fizerom aſſi lhe ſera feito. abdia 1.

Laua cõ alegres agoas tuas entranhas que ponto nam fique da paſſada triſteza que as ocupaua. Alarga bem as azas dos cinco ſentidos que encolhidos tẽs, e as portas de tua aflita alma abre de par em par (poſto onde todos teus nojos deſembarcauã) e entraram grandes exercitos de alegrias por terra e poderoſas frotas de contentamento por mar, porque as nouas que te trago ſam da fonte donde as

verdadeiras e certas manam, e donde te eſtaua aparelhada jaa a meizinha antes que recebeſes a chagua como teſteficam eſtas palauras de
Yer. 69 yermiahu. Antes que emprenhaſe pario e antes que lhe vieſe ſua dor lançou hum filho macho: E pera te nam termos em mais penna e dares fee a noſſas profeticas razoẽs ſabe que eu ſam o propheta Nahum e eſte meu cõpanheiro he Zahariahu, a ty por preceito diuino enuiados, elle pera te lembrar os bẽs e ſatisfaçoẽs q̃ recebeſte a conta de teus males, e eu pera te conſolar nelles; E a ora que aqui arribamos a mayor jornada que nunca foi feita auiamos acabado; porque paſſando todolos mundos celeſtes caa baixo a eſte terreſte nos decemos, e todo em torno em muito breue eſpaço o auemos girado, veſitando os filhos que por todo elle derramado tẽs, e de hũs e outros mundos te trazemos muy particulares e boas nouas de tuas eſperanças.

No derradeiro circulo que ſua marauilhoſa grandeza todolos outros ceeos abarca e comprende, cuja fortaleza em ſeu rodar rege todalas eſtrellas dos ceeos e ſeus circulos de Oriente ao Occidente, eſtam os tres padres e entre elles o mais ſoberano lugar ocupa Abrahaõ, tem cargo de abrir as portas do thiſouro das vidas, pera entrarem nelle os bem auenturados pelegrinos da ley, aquelles que com ſoo ſua eſpeculaçam ſem ajuda de paes nem outros algũs meos alcançam a primeira cauſa, e pregoam ſua ley e doutrina pello mundo.

A yahacob noſſo dereito pay ſegue mor companhia porque de todo o reſto e gram numero
tudo he de yſrael he Monarcha; E poſto q̃ os habitos
ſeruiço ſam todos de hũa cor, os modos e as ynuençoẽs
diuino delles ſam defferentes: Hũs com roupas de
mas por zelo e ciumes do ſeruiço diuino eſtam cubertos,
diuerſas e Pinhas tem deſtes o milhor lugar; E outros

de ley e doutrina em que gaſtarom os dias que caa baixo viuerom, dos quaes os ſetenta velhos e os fundadores do Talmud tem as mais ricas coroas de toda a companhia.

manei ras ſe obrou.

Dos reis yſraelitas e de yehuda Dauid na mais ſublime cadeira eſta aſentado, Ezechias e yoſſiam muy propincos a elle.

No choro dos profetas o mais ſoberano aſento tem Moſſeh e eſta A ſua eſquerda Samuel e todo o mais exercito em torno com eluado eſprito de profecia ynflamados: E Harom ſeu yrmaõ principe ſobre todolos ſacerdotes: Em nhũa deſtas bem auenturadas companhias reina enueja pella ventage q̃ ſobre ſi vee cada hum de ſeu companheiro, antes com ſua ynteira parte gozoſos e muy alegres viuem, e fartos de gloria com as faces e olhos do entendimento todos no ſũmo bem eſtam yntentos, cõ louuor continuo em ſuas bocas, e hũa vez em cada dia pedem tua remifam perpetua O yſrael: A força deſta pitiçam tem ajudado a ſubir laa riba tuas rogatiuas e clamores.

Yer. 15 diz ſe es tiueſe moſeh e Samuel ãte mi; ygualar a ſegũda Samuel

Aquellas que fizeſte na ydade quinta em que a mor parte de teus filhos foram a Aſſur em catiueiro e Babilonia o reſto ſubirom ao primeiro ceeo onde a lũa tem ſua habitaçam: E as da ydade ſeiſta em que aſſi aſperamente purgarom cõ a deſtruiçam da ſegunda caſa por Tito paſſaromſe daly ao ſegũdo circulo cujo nome he o ceeo de Mercurio. E os clamores que com as afliçoẽs deſta ſetima ydade daly principiada e ynda tee gora dura fizeſte, derom diuerſos e altos voos.

Quinta ydade ſe conta da edificaçam do primeiro tẽplo te ſua deſtruiçaõ q̃ ouue 497 años.

Primeiramente aquelles teus Ays e doridos gritos dados no meo das crueldades que em tua triſte chegada a Roma padeceſte, do ſegundo ao terceiro de Venus penetrarom. As laſtimas das mortais feridas que por toda ytalia tras yſto em teu canſado corpo as recebido, paſſarom

ſtruiçaõ do terceiro ao circulo quarto morada do gram
q̃ foram planeta Sol de todalas luminarias a mayor,
428 cujo corpo em grandeza ao da terra ſobrepuja cento e ſetenta vezes.

Os alaridos que nos males de França leuantaſte, do quarto ao quinto ceeo de Marte correrom.

Os gemidos que pellas beberagẽs amargas de ynglaterra deſte, do quinto ao ſeiſto de Jupiter ſubirom.

Os huyuos, nas cahidas crueis da aſpera e ſoberba Alemaña q̃ dalma teſairõ, do ſeiſto ao ſetimo de Saturno ſe alçarõ. E as piadoſas exclamaçoẽs que na enfenidade das deſaueenturas de Eſpaña tẽs ate qui feito, do ſetimo ao oitauo dos doze ſinos ſe erguerom.

Os gritos que neſtas queimas e tribulaçoẽs de portugal vas dando, do oitauo ao noueno das ſete eſtrellas voarom, e neſte lugar deixamos todo eſte grande exercito arribado. E vendo o altiſſimo Señor que com eſtes caſtigos que recebeſte vas jaa alcançando a vltima dispoſiçam pera ſer remido, te manda agora a ſua juſtiça diuina noteficar por principio de tua remiſam, a vingança q̃ por amor de ty primeiro eſtaa deliberado de fazer em teus ymigos, em recõpenſa do que delles has padecido e diz aſſi.

Cap. De vinganças.

Yeſ. 34. SEDE preſente gentes a ouuir, e vos outros pouos pera eſtar atentos, ouça a terra e quanto nella ha, a redondeza e todas ſuas plantas, que a yra do Señor vem ſobre todalas gentes, e ſeu furor ſobre todos ſeus exercitos, com maldiçoẽs as offereceo, e ao ſacrificio e matança as entregou, pera que ſejã ſeus mortos arremeſados, e de ſeus corpos ſe levante peſtenencial fedor, e eſtilem os montes com ſeus ſangues, apodrecera tambem todo o exercito

celeſte, e reuoluerſeam os ceeos como o volume de hum liuro ſe reuolue, e todo ſeu exercito cahira como caem as folhas da vide e figueira. Porque emborrachada he nos ceeos minha eſpada; vedela de cera ſobre Edom e ſobelo pouo a quem minha vingança offereci; A eſpada do Señor he chea com ſangue, e com gordura ſe engroſou, com ſangue de cordeiros e de bodes e com gordura dos rũs dos carneiros, porque ſacreficio do ſeñor he em Bozra, e matança grande na terra de Edom, e com elles deceram vnicornios e touros (que ſam os ſeus principes e nobres) e a terra ſe regara cõ ſeu ſangue, e o poo com ſua gordura ſe engroſſara, porque ao ſeñor he dia de vingança, año de recompenſoẽs, pera que Zion ſe vingue de ſeus ymigos, e conuerterſeam os arroyos em pez, e ſeu poo enxofre, e ſera ſua terra pez ardente, que nẽ de noute nem entre dia ſe apagara o ſoguo, e em Eterno ſubira ſeu fumo, e de geraçã em geraçam ſera deſtruida, e pera ſempre dos ſempres nam auera quem por ella paſſe; porque a poſſuiram o Pelicano animal de Egipto, e Caſtor, Bufo, e coruo moraram nella, e eſtendera o ſeñor ſobre ella regra de vaziedade; chamarã ſeus nobres e nam auera ahi reino, e todos ſeus principes em nada ſeram tornados; Crecerã em ſeus paços eſpinhos, ortigas e carraſcos ſeram ſeus ornamentos, conuerterſeha morada de Dragoẽs e portal de polhos dos abeſtruzes; Aly encontrarã o eſprito do eſpantoſo vlulo, e o Satiro animal de figura humana bradara ao ſeu ygual.

Aqui buſcara refugio a bruxa e achaloha, e fara ninho a buitre e parira, e na ſua ſombra acocara os ouos, e os tirara em tormento. Os minhotos tãbem ahi meſmo ſe ajuntarã, cada hum com ſeu ygual. Aprendey pois do liuro do Señor e lede porque nhũa de todas eſtas couſas nam

faltara; nem a nhũm deſtes animaes mingoara aquy ſeu companheiro, pello deſemparo e deſertamento do lugar; Porque ſua boca do ſeñor o mandou que aſſi foſſe e ſeu eſprito os ajuntou: elles lhes lançou ſortes, e de ſua maõ lhe repartio eſte apoſento: aſſi que eſtes tais pera ſempre com heraça poſſuirã a Bozra e terra de Edõ, de geraçam e geraçam habitarã nella.

abdia. 1. E ynda que tã alto como aguia ſubas tu Edom e teu ninho entre as eſtrellas aſentes, daly per força te derribarey.

E naquelle dia diz o Señor perderey teus ſabios, e a prudencia do monte de Eſau; e per amor da força e enjuria que fizeſte a teu yrmaõ yahacob, ſeras enjuriado e em perpetuo talhado da terra.

Yer. 49 Aſſi que em deſolaçam deſonra deſtruiçam e maldiçam tornarey Bozra, e todas ſuas cidades ſerã perpetuamente deſertos. Enuoluerey minhas ſetas no ſangue e minha eſpada englutira carnes, pello ſangue dos matados dos filhos de yſrael e per amor de ſeus catiuos: E ſera vingado o ſangue de ſeus ſeruos e vingança tomara o Señor de ſeus ymigos, fauorecendo a ſua terra e o ſeu pouo.

Deut. 32.

Yer. 12. Aſſi que ſobre todos meus vezinhos diz o Señor que mal tratam e enxoualhã minha heredade a qual eu com dereito hereditario poſſeo eſte he o meu pouo yſrael; eu os arrancarey de ſua terra, e a caſa de yehuda arrancarey de entre elles, que pois vos que ſois do meu ſanto monte bebeſtes diz o Señor, aſſi tambem beberam amargura todalas gentes, beberam e englutiram juntamente e conuerterſeam como ſe nunca foram.

Abdia.

Atee quy he a maneira da vingança que por ti ha o ſñor de fazer por ſua maõ. Mas pera que tu te glorifiques contra aquelles que em te queimar e deſtroir ſe gloreficarõ e ynda glore-

ficam, e paguem pella medida que te medirõ; diz o Sñor. Sera a casa de yahacob foguo, e a casa de yocef flama, e a casa de Edom farafalhas e acenderseam nella e queimalaam, e nam ficara resto da casa de Esahu que assi. A. o disse.

Este he o primeiro presente que agora te manda nosso señor offerecer por recõpensa da enfinita multidam de males q̃ contaste aueres das maõs de Edom e de todalas outras gentes do mundo padecido. Esforçate pois que ygual he a balança com q̃ a cada hũ paga suas obras o señor. E tambem tu Zicareo dize tua mensage porque eu, quanto ao que toca a esta parte acabey a minha.

Zicareo.

Guay dos pastores das gentes que perdem e desbaratam o rabanho do meu pasto que he yfrael diz o Señor pastores q̃ mal pascem o pouo meu: Vos outros destruistes o meu gado, e pois assi he eu vesitarey sobre vos a malicia de vossos pensamentos; e apanharei as reliquias de meu rabanho de todalas terras onde os lancey; e tornalas ey a trazer a seus pastos viçosos que sohiam ter: pera que creçam a olho e multipliquem, e porey sobre ellas pastores que as mouiosamente apascentem, e ellas nam temam mais dos lobos e maas alimarias, nem sejam espantadas quando pascerem como agora sam, e nam auera cousa que desejem pella muita abundancia que terã assi que vira tempo diz o señor que esperte hũa justa planta de Dauid, que reinara e gouernara sabiamente juizo e justiça fara na terra: em seus dias sera saluo yehuda e yfrael e habitarã seguramẽte em suas terras, e este sera o nome que lhe chamaram, o señor nossa justiça: Yer. 23.

Entam nam se dira mais viuo o señor que tirou os filhos de yfrael da terra de Egypto mas Yer. 16

viuo o ſeñor que os tirou da terra do norte e
30. de todalas terras onde os auia lançado. De
maneira que farey tornar os catiuos do meu
pouo yſrael e yehuda ha terra que dey a ſeus
16. padres e poſuyla am.

Bẽs ao pouo.

Numeo.

Yeſ. 61. NAM paſſes dahi Zicareo deixame conſolar
eſte paſtor, que pois o meu nome he
Nahum a mi cõuem de o fazer e o que me
eſquecer tu mo lembraras.
Eſprito do ſeñor ſobre mi he, porque elle me
vngio pera que couſas alegres anuncie aos
mãſos, e pera que ſare as chagas do coraçaõ
dos quebrantados, e pera que chame liberdade
aos catiuos; aos atados ſoltura, e aos cegos
viſta; e pera q̃ clame o año q̃ aprouue ao ſeñor
e o dia da vingança do noſſo. D. pera conſolar
todolos que por Ziom ſe atriſtam, ornamento
rico por cinza, Azeite de alegria por doo,
veſtidura de louuor por eſprito triſte, e pera
os chamar aruores de juſtiça, planta do ſeñor
diſpoſta pera ſe gloreficar, e edificaram as
deſolaçoẽs de tanto tempo, e leuantarom as
antiguas ſoledades, e tornaram a fabricar
as cidades deſtroidas, e os deſertos jaa de
muitas ydades pouoaram; e auera entre vos
eſtrangeiros que paſceram voſſo gado, e eſtes
ſeram voſſos paſtores e guarda vinhas, e vos
outros ſacerdotes do ſeñor ſereis chamados, e
miniſtros do noſſo. D. ſera voſſo nome, e nam
vos ocupareis em couſas vijs, antes as riquezas
das gentes comereis, e vos deleitareis em ſuas
glorias: Aſſi que pella voſſa pena padecida,
recebereis o premio dobrado, e pera ſempre
ſereis alegria, porque eu o ſeñor amador da
juſtiça deſamo o roubo no ſacreficio; tornarey
a ſua obra de teus filhos firme, e pauto ſempi-

terno talharey com elles no meo dos pouos, e todolos que os entã virem conheceram que he ſemente a quem o ſeñor bendixe; aſſi como agora os nottam por malditos por ſeu pecado.

Bẽs ſobre yeruſalaim e
a terra ſanta.

Zicareo.

TU numeo dizeſme que cale mas per amor de Ziom nam me calarei e per amor de yeruſalaim nam ceſſarey, tee que ſe manifeſte como reſplandor ſua juſtiça, e ſua ſaluaçam arda como fachas de foguo, e veram as gentes tua ſaluaçã e todolos reis do mundo tua gloria, O yeruſalaim; e chamarteam nouo nome, o qual a boca do ſeñor denũciara, e ſeras coroa de grandeza na maõ do altiſſimo, e diadema do reino em poder de teu .D. nã te ſera dito mais deſemparada, nem a tua terra enjuriaram daly em diante com eſte peſado nome de deſolada: Mas chamarteam, Heziba em quem o ſeñor pos ſua vontade e amor, porque elle te fauorece: e tua terra eſtara acompanhada cõ ſeu marido: e aſſi como o mancebo caſa com a virgem, aſſi te eſpoſaram teus filhos, e aſſi como o eſpoſo ſe goza cõ ſua eſpoſa, aſſi ſe gozara ſobre ty o teu .D. e ſobre teus muros o yeruſalaim porey entam velas e guardas perpetuamente, que nem de dia nem de noute faltaram nem ſe calaram. O vos outros que tornais A alembraruos do ſeñor com penitencia nam ceſſeis, emportunayo com voſſas juſtedades e rogatiuas, tee que repare e faça yeruſalaim louvor da terra.

Ycabo.

Celeſtes ſam as palauras que ouuẽ minhas orelhas yndinas, e bem parece ſer menſage dos ceeos porque como eccelente triagua quanto

veneno ate eſte tempo auia englutido a matou. Mas pois que tanto bem de voſſa vinda eu yrmaõs recebi, peçouos que a eſta duuida que ynda agora me fica nam vedeis voſſa meizinha acoſtumada, e me digais jaa que o ſeñor tam altas merces quer comigo vſar, onde receberey bem tam ynmenſo? ſe nam ha em mi parte diſpoſta que o agaſalhe, que minha materia ao preſente nam he capaz de forma tam diuina, ſe lhe nam derem outro ſer do que tem.

Porque como podera o deſaſoſeguado eſprito, com a força de tam longas deſauenturas e miſerias acoſtumado, deixar ja mais com elle de dar voltas continuo pellas tribulaçoẽs? E que habito de liberdade tam grande poſſo veſtir q̃ cubra hum corpo de tam cõprido e longo catiueiro? Que ſenhorio reino e poder pode aſentar em hũa tã antigua e enuelhecida baixeza como a minha, e em hũ aſſi quebrantado ſeruo e aflito eſcrauo como eu? Verdadeiramente que ſe a diuina maõ que tudo pode, me nã deſpe eſte habito cõ que entras gentes andey veſtido, ſem delle ficar em mi parte algũa, e deſdo principio ao eſtremo nam renoua minha forma de dentro e de fora, yncapaz me acho pera caber em mi tanta bẽ auenturança como me dizes.

E da terra ſanta e diuina cidade de yeruſalaim, a quem os meſmos bẽs prophetizais que direy? pois no meſmo eſtado e catiueiro meu ſe acha ella catiua, tam acoſtumada aos pees eſtranhos, e tam A feita a eſterilidade e ſecura, vſada as cerimonias e ritos vaõs da gentilidade que tantos tempos ha que a poſſuem, e quaſi eſquecida de ſeus naturais filhos cõ alõgura de ſua abſencia que todalas memorias tem conſumido. que feſta lhe podera fazer quando os veja? ſe quaſi os nam conhecera jaa por filhos, de que eruas e gracioſos

aruores ſe hade ſaber veſtir? ſendo de tam longuo tempo ſeu habito carraſcos e eſpinhos? que claras agoas do deſerto ſeco e eſteril podem manar? ou quando os oficios diuinos ſe vſen nella, que acatamento e deferença ſabera fazer? dos torpes e profanos em que a acoſtumarom tee gora? Ay de mi que po derio milagroſo e ſobrenatural tem neceſſidade cada hũa couſa deſtas pera ſe reme dear, nouas al mas e no vas naturezas pera tam nouos bẽs lhe emprimir.

Cap. como em beneficio de yſrael ſe lhe ha de mudar a natureza a elle e a terra ſanta.

Numeo.

DISSEME o ſeñor leuantate e vay a caſa do oleiro, e aly farey que ouças minha palavra. fuy a caſa do oleiro, e eſtaua fazendo obra ſobella roda, quebrouſelhe hum vaſo na maõ, e fez delle loguo outro vaſo: acabado que yſto vy, diſſeme o ſeñor, nam crees tu pella ventura que aſſi como eſte oleiro refez eſte vaſo poderey eu refazer a vos caſa de yſrael? pois que vos outros ſois em minha maõ como o barro na maõ do oleiro? por certo de crer he que quem de nada te criou de algũa couſa te poſſa tornar a reformar aſſi que a maneira de vaſo quebrado te ha o ſeñor de refazer O caſa de yſrael: e ſera deſta maneira diz o altiſſimo. Yer. 18.

Que ajuntandouos dos pouos, e apanhandouos das terras onde eſtais eſparzidos e dandouos a terra de yſrael por voſſa morada, hum coraçaõ Yeh. 1.

nouo e hum eſprito nouo porey em voſſas entranhas e tirarey de voſſas carnes o coraçaõ de pedra, e em ſeu lugar coraçam de carne porey nellas, porque com eſte habito andeis ẽ meus eſtatutos, guardeis meus juizos e os façaes; e ſermeys entam cõ mais juſta cauſa pouo e eu a vos .D.

Yſ. 35 Naquelle tempo ſeram alumiados os olhos dos cegos, e as orelhas dos ſurdos ſe abriram, e ſaltara como ceruo o coxo e a lingua do mudo cantara. Abrirſeam no deſerto lugares de agoas e rios nas chanuras, e o lugar eſteril ſera como hum pego, e o ſeco fonte viçoſa. Na parte onde habitauã ſerpentes ahi auera canas e junco, e ſera calçada e caminho e carreiro de ſantidades ſera chamado, por onde nam paſſaram jaa mais çujos; antes com eſtes teus filhos yra o Señor pello caminho por que os ynorantes nã errem a via, na qual nam auera liaõ nem acometimento de alimaria fera, mas os remidos por ella caminharã ſeguramẽte, e tornaram com alegria em Ziom, onde perpetua feſta ſera ſobre ſuas cabeças; e grande contentamento e prazer os acompanhara continuo, e delles fugiram os gimidos e trabalhos que agora tem.

No deſerto que ao preſente he da terra ſanta, farey que aja altos e fermoſos Cedros, cheiroſos e delicados aruores de eſpinho, Mirto e a bem auenturada Oliueira, e no lugar ermo que aja fayas, grandiſſimas e viçoſſos alemos e muito pouo: pera que ſem nhũa duuida conheçam vejam e conſiderem que ſoo o poderio do Señor fez todo yſto, e o ſanto de yſrael o criou, milagroſamente a olho de todo viuo, e nam he obra contrafeita nem enganoſa remiſam.

Vees aqui como noſſo ſeñor te hade demudar do que agora es, e ynfluir a ty e a terra outra noua natureza da que tendes pera que ſuas nouas

Yſ. 62. merces recebais nella, e poſſais ſer capazes do

enfenito bẽ de que ambos de dous ha de cobrir. Alem difto, jurou o Señor por fua dereita e pello poderio de fua fortaleza dizendo: Nã darey da quy por diante o teu trigo em manjar a teus ymigos O terra fanta, nem beberam os eftranhos o vinho que tu fuafte: mas os que o aparelharem o gozaram e louuaram o feñor, e os que o ajuntarem o beberam nos paços do meu fantuairo: Por tanto vos outros torpes de coraçaõ esforçayuos e nam temais; vedes voffo .D. vem cõ vingança, efte he feu gualardam, elle arribara prefto a vos outros e faluaruosha: E nefte tal tempo diz o Señor: Yf. 49.
Eu moftrarey contra os pouos meu esforço e fobellos reinos alçarey minha bandeira, os quais traram a ty teus filhos em braços e tuas filhas fobellos hombros as leuaram, e reis feram feus Ayos e as fuas rainhas os feruiram, e com as terra faces em terra fe humilharam a ty, e o poo fanta, de teus pees lamberam. Entam faberas perfeitamente que eu fam. A. que aos q̃ me efperã tirarey as faces de vergonha, e cõ o que contigo contender pelejarey e guardarey teus filhos, teus enemigos pafcerey cõ fuas carnes, e cõ feu fangue fe emborracharam. E affi vira a conhecer toda carne que eu fou o feñor que te guardo e teu remidor forte de yahacob.
Parecete yfrael que hade fer bem leuantada a baixeza em que agora viues e de que te queixas? porcerto que deues fatisfazerte nefta parte; e louuar ao feñor por tam altas e afinaladas merces q̃ vem jaa por caminho.

Ycabo.

Gozando me gozarey no Señor, Alegrarfeha Yf. 61.
minha alma no meu .D. porque me veftio de veftiduras de faluaçam, e com coberturas de juftedades me cercou. Affi como a efpofado me ornara de grandeza, e como efpofa ornada

Terceiro

com ſuas joyas veſtira a minha antigua madre: e da maneira que a terra lança ſua planta e o horto faz hermolhecer ſua ſemente aſſi o Señor .D. fara florecer e pular a juſtiça e louuor de yſrael ante todalas gentes do mundo. Mas A ſanta cidade de yeruſalaim vos rogo yrmaõs que conſoleis aynda, cõ todalas outras boas nouas que ſouberdes, porque ella deſconſolada e ſaudoſa eſtaa cayda em terra, e cuberta de panos de doo como viuua.

Zicareo.

Leuantate, leuantate veſte tua fortaleza O
Yſ. 52. Ziom; veſte as veſtiduras de tua fermoſura O yeruſalaim cidade ſanta, porque nam vira mais em ti yncircunciſo e çujo: Sacudete do poo leuantate e aſentate com deſcanſo yeruſalaim deſata do teu peſcoço as ataduras do catiueiro O catiua filha de Ziom.

E tambem a vos outros filhos ſeus aſſi diz o Señor; de graça foſtes vendidos quando os Romanos vos catiuarom, nã auendo quem por vos quiſeſe dar dinheiro, por iſſo ſem prata vos redimireis agora; Rebentay as palauras que tendes detidas no peito (cõ temor das gentes) em louuor do remidor voſſo, e junto cõ yſto vos outros que agora ſois deſertos de yeruſalaim alegraiuos, porque deſnudou o ſeñor o ſeu ſanto braço a olho de todalas gentes, e veram todolos fĩs da terra a ſaluaçaõ do noſſo .D. Apartaiuos apartaiuos filhos de yſrael, ſahy jaa de entre as gentes e nã toqueis çujo algum, ſahy do meo delles limpaiuos q̃ trazeis os vaſos do Señor.

Ycabo.

Se o poderoſo cõ ſuas marauilhas nos nam tirar liurandouos como fez em Egipto, que forças ha em nos outros pera podermos ſahir de entre as gentes? que nã ſeja neceſſario fugirmos de ſeu poder com manha.

Zicareo.

Muito mais deſcanſada e marauilhoſa ſaluaçaõ hade ſer eſta tua ſegũda do que ha ſido aquella, porque nam cõpreſa heis de ſayr nẽ como coſtumaõ os fugitiuos vos hireis; que o ſeñor he o q̃ hira ante vos, e o .D. de yſrael elle meſmo andara recolhendo a voſſa cõpanhia de gente e vedara entam as lagrimas de todalas faces dos teus filhos yſrael, e a deſonrra do ſeu pouo tirara de toda a terra. O qual dira neſte dia, vedes aqui eſte he o noſſo .D. que auemos eſperado elle nos guardou pera eſte bem, eſte he o ſeñor a quem tanto tempo ha que eſperemos feſtejemonos e alegremonos cõ ſua ſaluaçaõ. Yſ. 52.

Bẽs ſobre yeruſalaim.

Numeo.

LEUANTATE, O yeruſalaim, Reſplãdece, porque jaa vem tua luz e a gloria do ſeñor vem ſobre ti nacer, vees as eſcuridades cobriram a terra e a ſerraçam aos pouos, mas ſobre ty nacera o Señor e ſua gloria ſobre ty aparecera. Viram gentes e tua luz e reis ao reſplandor que te hade nacer. Gira teus olhos ao redor, e vee que todos eſtes que vem a ty ſe vem ajuntar teus filhos de longe viram, e tuas filhas mui amplamente ſeram fauorecidas, entam veras e abundaras de todo bem, pasmarſeha e alegrarſeha teu coraçaõ quando aquella grande riqueza e abundancia como ha no mar poſſuires, e correrem a ty todalas riquezas das gentes; a abundancia dos camelos te ſomergera, e os dromedarios de Madian e Epha todos viram de Sabah ouro e encenço traram anunciando grandes louuores ao Señor; todalas ouelhas de Cedar aty ſe recolherã, dos carneiros de Nabayoth te ſeruiras, e ſacreficarſeam ſobella Ara de meu goſto: e a caſa Yeſ. 60.

de minha grandeza farey fermoſa e bela: Quẽ
notta ſam eſtes que como nuues e como pombas a
ſeus pombais voam? ſam os eſparzidos filhos
de yſrael que os recolhe o ſeñor com preſſa
de alegria a yeruſalaim ſua natural e antigua
habitaçam: Porque as ilhas me eſperam e naos
Agora marinas aſſi como erã em principio pera te
ſe cũpre trazerem de lõge teus filhos, e com elles ſua
parte. prata e ſeu ouro em nome do ſeñor teu .D. e
Na vin do ſanto de yſrael que de humil te engran-
da de dece, e fabricaram filhos alheos os teus muros
portu- e ſeus reis te ſeruiram, porque aſſi como em
gal. minha yra te feri, com meu aprazimento ey de
ty piadade: tuas portas eſtaram abertas q̃ nem
de dia nem de noute ſe cerrem pera que te
tragam, e por ellas entrem as riquezas das
gentes, e ſeus reis a ty os traram em poder:
Finalmente a gente ou reino que te nam quiſer
ſeruir perecera, e tal gente ſera deſtruida de
todo ponto: A gloria e eccelencia do Libano a
ty vira, faya, pino, e o Buxo juntamente pera
ornar o lugar do meu ſantuario e glorioſamente
faça famoſo o lugar de meus pees; viram a ty.
notta encuruados e a mizquinha dos todolos q̃ te
affligirõ, e lãçarſeã aos teus pees quantos
te blasfemarõ, e chamarteam cidade do ſeñor
Ziõ do ſanto de yſrael, e porque foſte deſempa-
rada e aborrecida de maneira que por ty nam
paſſaua ninguem, tornarteey clara em perpetuo,
e alegre pera ſempre ja mais, e chuparas o
leite das gentes e mamaras a teta dos reis, e
ſaberas entam verdadeiramente que eu ou [ſic]
o ſeñor teu guardador, e o teu remidor forte
de yahacob. por metal trarey ouro, e por ferro
trarey prata, e por paõ metal, e por pedra
ferro. Os que tiuerem cargo em edificarte
na foy darlheſey paz e aos obreiros juſtiça; Roubo
aſſi na ſe nam ſe ouuira em tua regiaõ nem deſtruiçam
gunda e abalo em teus terminos, e a teus muros

chamarlhes nam [ſic] ſaude, e a tuas portas louuor; O ſol nam te ſera mais por luz do dia, e a claridade da lũa nam te alumiara, mas o ſeñor meſmo te ſera luz perpetua, e o teu .D. tua claridade, nẽ ſe pora mais o teu Sol nem ſe eſcondera tua luz, porque o ſeñor ſera ſempiterna luz tua, e os dias de tua tam longua triſteza tee gora ſeram recompẽſados; teu pouo ſera todo juſto, e em perpetuo poſſuiram a terra flor de ſua planta obra de minhas maõs pera me gloriar com elles; o piqueno crecera em mil e o minino em gente robuſta, eu o ſeñor apreſſarey yſto, em ſeu tempo.

caſa antes com as armas na mão edificarom

Bẽs a yeruſalaim e ao pouo.

Zicareo.

MUITO has dito tu Numeo porẽ ynda outro preſente lhe mãda por minha maõ o ſeñor dos exercitos que diz aſſi, grandiſſimo he o cargo que tenho de Ziõ, e com grande ardor de bem querença e ceeo de ſua fortuna eſtou ynflamado, e nam poſſo ſofrerme de auer aſſi A fortunada tãto tempo, poriſſo fazelhe ſaber a Ziom que o torney em graça comigo, e que morarey no meo de yeruſalaim, pera que ſe chame daly em diante cidade fiel, e monte do ſeñor dos exercitos monte ſanto; e ynda velhos e ancianos nas praças de yeruſalaim moraram e tam ancianos que pella multidam de ſeus dias vam arrimados e ſoſtidos ao cajado; e as praças deſta tal cidade ſeram cheas de moços e de moças que nellas eſtejam folgando, e ynda que yſto As reliquias deſte pouo yſraelitico q̃ neſte tẽpo agora viue pareceria dificil, poriſſo parecera a mi dificil pella vẽtura diz o ſeñor dos exercitos? por certo nã, aſſi p̃ eu trarei o meu pouo da trra oriẽtal, e da terra do nacimẽto do Sol, e tralos ey pera que morem no meſmo

Zaha. 8.

yeruſalaim, e elles me ſerã pouo e eu lhe ſerey .D. em verdade e juſtiça;
Por tanto aſſi diz o ſeñor dos exercitos esforcenſe voſſas maõs de vos outros que ouuis neſtes tempos preſentes eſtas palauras da boca daquelles prophetas que foram deſde aquelle dia que ſe derribarom os fundamentos da caſa do ſeñor dos exercitos: e deſde aquelle dia que ſe começou a edificar o templo; e do modo que vos caſa de yehuda e caſa de yſrael foſtes maldiçam entre as gentes aſſi vos guardarey pera que ſejais bençam. Nam temais mas enforteçanſe voſſas maõs porque aſſi diz o ſeñor dos exercitos, aſſi como determiney de vos afligir. auendome prouocado a yra voſſos padres e nam me arrependi, aſſi pello contrairo neſte tempo determinei de bem fazer a yeruſalaim, e, e a caſa de yehuda e pera que yſto preſto ſe confirme e venha tomay eſta receita, fale cadahũ com ſeu proximo verdade e julgay juizo de paz ẽ voſſas portas, o qual ſera que nem façais mal nem pẽſeis de fazelo nhũ de vos outros contra ſeu proximo, e juramento falſſo nam ameis porque todas eſtas couſas ſam as que mal quero diz o ſeñor; finalmente paz e verdade amay, e acontecera naquelle bom tempo que trauaram dez baroẽs de todalas linguas das gentes a Aba do veſtido de qualquer judeo dizendolhe, queremos hir com vos outros, porque ouuimos ſer cõuoſco el .D.

Ycabo.

Ia que tamtas e tam compridas conſolaçoẽs aueis yrmaõs dado a yeruſalaim e ao ſanto monte de Ziom, tornay tambem lembraruos outra vez de toda a terra ſanta, porque vendoſe ao preſente no meo de todalas outras terras do mundo ella ſoo maninha e ſem filhos eſta ſuſpeſa eſperando que ſobre eſte ſeu mal com

os mais que padece lhe deis algũa ſatisfaçaõ e conforto; e a deſenguaneis ſe em algũ tempo como as outras regioẽs ſuas vezinhas ha de parir, pera que alimpe as lagrimas dos olhos e diſpa a triſteza com que viue.

Bẽs A terra ſanta.

Numeo.

FAZE feſta tu maninha que nam pares, e alegrate com cantares tu que nam emprenhas porque mais ſeram os filhos de ty deſolada que da que tiuer marido diz o ſeñor. Seja grande o lugar de de tuas tendas, e as cortinas de teus pauelhoẽs eſtendeas bem, e ſem doo, leua quam longe quiſeres tuas cordas, e preguaas com teus pregos, porque aſſi A maõ dereita como a eſquerda ſayrás liure com grande ympeto dalegria, e tua ſemente enfinita gentes poſſuira, e as cidades aſoladas tornarſeam habitar. Nã temas porque nam te auergonharas nẽ ficaras deſonrada, nem com vergonha vermelha, ante com o muito bem eſqueceras a confuſam e enjuria de tua mocidade, nem te alembraras mais de deſonra de tua viuuez, porque teu marido teu fazedor cujo nome he o ſeñor dos exercitos teu Remidor o ſanto de yſrael .D. de toda a terra ſera chamado. O ſeñor te chamara aſſi como molher deixada e afligida de eſprito, e aſſi como molher moça que engeitarom: diz o teu .D. Piqueno momento te deixey mas com grãdes miſericordias te recolherey. hũ momento fuy ayrado e eſcondi o meu roſto de ty, mas cõ miſericordia perpetua me ey de apiadar de ty diz o ſeñor .D. teu redentor. E ſermeha yſto aſſi como as agoas de Noeh, que jurey nam tornariam outra vez alagar a terra. Aſſi jurey de nam me ayrar mais contiguo, nem te caſtigar. E primeiro deſempararam os montes Yeſ. 54.

ſeu lugar, e ſe mudaram donde eſtam aſentados, e os vales mouerã a cabeça; que minha bondade te deſempare, ou o pauto de minha paz de ty o moua diz aquelle altiſſimo ſeñor que de ty hade auer miſericordia.

Ouues ouues O pobreſinha afadigada com tempeſtades e fortunas, e de conſolaçam deſemparada. Eu derribarey per terra tuas pedras falſas, e fundarte ey de çafiras, tuas janellas farey de criſtal, e tuas portas de pedra de carbunculo, e teus fiis e termos das mais eſmeradas e eccelentes pedras. Finalmente todos teus filhos ſeram doutrinados do ſeñor, e elle ſera ſeu meſtre, e gozaram muita paz e ſeras firme com juſtiça, e mui alõgada eſtaras da força que ninguem ta vſara, porque nam temeras nem o temor chegara a ty deſde muy longe. Conſidera deſde agora e vee que ſe ajuntara entam contra ty hũa pinha de gente, mas ſera ſem my, aſſi que o que deſta maneira ſe ajuntar contra ty, cahira.

Vees aquy yſrael a tua terra ſanta que agora tam pobre eſtaa que a nam querẽ vir teus filhos habitar pella miſeria grande que ha nella ſobellas outras terras do mundo, como lhe hade o ſeñor de recõpẽſar toda ſua baixeza e vituperio em dobrada proſperidade e grande gloria.

Conſolo A terra.

Zicareo.

Ye. 36 POIS que te nam lembrou a ty Numeo de anunciares ynda eſte mais bem A terra ſanta. O vos montes de yſrael ouuim a palaura do ſeñor. que aſſi diz, aos montes, aos valles, aos rios, e outeiros, aos lugares deſtruidos e aſolados, e As cidades deſemparadas que Foram prea e deſpojo a todalas outras gentes ao redor. Portanto aſſi diz o ſeñor .D. por

certo no foguo de meu zelo faley contra todo Edom que tomarom minha terra pera ſi em poſſiſſam com alegria de todo ſeu coraçaõ, e com deſprezo dalma vendo a yſrael deſbaratado; poriſſo prophetiſa ſobella terra de yſrael e dize aos montes outeiros, rios, e valles aſſi diz o ſeñor .D. em meu zelo e meu feruor faley quãdo padeceſtes a enjuria recebida das gentes, pello qual leuantey minha maõ pera que padeçam tambem as gentes que cerca de vos outros eſtam a voſſa meſma enjuria: e vos montes de yſrael produzireis voſſos aruores e ao meu yſraelitico pouo dareis a comer o voſſo fruto. Ycabo. O ſeñor e quando ſera. Zicareo. yſto cerca eſta jaa pera vir, porque eu a vos venho O montes de yſrael e por vos oulharey, ſereis laurados e ſemeados, e eu multiplicarey em vos homẽs, os de toda a caſa de yſrael. E eſtes habitaram as nouas cidades que ſe am de edeficar, e os lugares que agora ſam deſtruidos, que ſeram reſtaurados; e multiplicarey em vos homẽs e alimarias e hũs e outros daram fruto, e aſentaruos ey nos voſſos antigos aſentos, e mais beneficios vos farey do que antes em principio fazia e aſſi ſabereis que eu o ſeñor ſou o que trarey em vos homẽs que ſera o meu pouo yſrael que vos ocupara, e tu lhe ſeras herança e nam os deſempararas mais, e o que te dizem agora, tu terra ſanta es englutidora de homẽs, e fazedora de orfaõs foſte de tua meſma gente, então nam os englutiras, nem menos conſentirey que daly em diante ouças eſta enjuria das gentes ou padeças eſta deſonra jaa mais dos pouos nem faças orfaõs os teus diz o Señor .D.

Bẽs a yſrael.

Numeo.

SE a ty Zicareo te lembrou a menſage alegre pera dares A terra ſanta, eu nam poſſo

calar eſtoutras boas nouas pera o ſeu pouo que aſſi dizem. Eu eu o Señor requererey minhas ouelhas, e buſcalaſey com muita deligencia da maneira que requere o paſtor ſeu rabanho, naquelle dia que hade ſer no meo de ſuas ouelhas eſparzidas: aſſi requererey minhas ouelhas, e liuralaſey de todolos lugares onde eſtam eſpalhadas no dia de nuue e cerraçam: e tiralas ey dos pouos, ajontalas ey das regioẽs do mũdo, e metelas ey em ſua terra, e apacentalas ey nos montes de yſrael, junto de rios e em todalas milhores habitaçoẽs da terra. Em paſtos bõs as paſcerey e nos valles e outeiros viçoſos de yſrael ſera ſeu jaziguo, aly jazeram, e em paſtos groſſos paſcerã paſtos dos montes de yſrael. Eu paſcerey minhas ouelhas e falas ey repouſadamente jazer diz o ſeñor .D. a enferma enfortecerey, e o gordo e forte demaſiadamente refrearey, e paſceloey em juizo. E guardarey todas minhas ouelhas que nã padeçam mais ſerem arrebatadas, e julgarey entre gado e gado; e leuantarey ſobre ellas hũ paſtor que as apaſcente: Dauid meu ſeruo eſte as paſcera, e eſte ſera ſeu paſtor: e eu o Señor ſerei a ellas .D. e meu ſeruo Dauid principe entre ellas, Eu o Señor faley yſto, e talhey cõ ellas pauto de paz e farey ceſſar da terra toda alimaria maa, pera que morem ſeguramente no deſerto e durmam nos matos ſem temor Eu as cercarey de bençaõ no meu outeiro ſanto, e farey que venha a chuua em ſeu tempo, e eſtas tais chuuas ſejam bemditas: e dara o aruore entam ſeu fruto e a terra ſeu renouo, e ſeram ſeguros em ſua terra e conhecerãm que eu ſou o ſeñor, vendo yſto: E quando quebrar as cadeas do ſeu jugo e as liurar das maõs e poder daquelles que agora as tem com ſeruirdumbre ſogeitas, nam ſeram mais por prea As gentes nẽ as tragara a beſta da terra mas moraram ſegu-

ramente, e nam auera quem as atemorize. Finalmente eſpertarlheſey hũa planta de maravilhoſe nome, e nam ſeram ja mais cõprendidos da fome na terra nem padecerã eſta enjuria das gentes, e conheceram que eu o Señor ſeu .D. ſou com ellas: e eſtas ſam o meu pouo a caſa de yſrael diz o Señor .D. vos minhas ouelhas, ouelhas do meu paſto homẽs ſois e eu o Señor .D. voſſo. Maſiah

Conſolo ao pouo.

Zicareo.

TAMBEM a mi falou o Señor dizendo O filho do homem a caſa de yſrael quando habitauam em ſua terra açugentaramna cõ ſeu mao caminho e cõ ſuas obras. Sua via foy ante mi da maneira q̃ he a çugidade da molher cõ ſua regra, e derramey meu furor e yra ſobre elles pello ſangue que derramarom na terra a qual ſobre yſſo açugentarõ cõ ſeus ydolos, e por tãto os eſpalhey entre as gentes e ſam agora derramados pellas naçoẽs, ſegundo ſeus caminhos e ſegundo ſuas obras os julguey, e vindos q̃ foram entre as gentes onde elles com ſuas maas obras trabalharõ por entrar, prophanarõ aly o meu ſanto nome em ſerem cauſa que com deſprezo lhe digam moſtrandoos com o dedo. Pouo do Señor ſam eſtes e de ſua terra ſayrom Mas agora eu perdoey ao nome ſanto meu que profanou a caſa de yſrael entre as gentes onde vierom ter: Por tanto dize A caſa de yſrael, nam pelo amor de vos outros eu faço O caſa de yſrael diz o Señor, mas pello amor do meu ſanto nome q̃ açugentaſtes entre as gẽtes õde foſtes ter: por iſſo eu ſantificarey o meu grande

nome que he profanado entre as gentes o qual vos outros aueis cõ ellas açugentado: Pera que as gentes conheçam que eu ſo o Señor .D. quando for ſantificado em vos outros ante voſſos olhos, tomaruos ey das gẽtes e ajũtaruos ey de todalas regioẽs e meteruos ey na voſſa trra, e derramarey ſobre vos agoas limpas, e alimparuos ey de todolos açugẽtamẽtos voſſos e de todas voſſas ydolatrias vos purificarey; e daruoſey ſobriſſo hum coraçaõ nouo e hũ eſprito nouo porey em voſſas entranhas e tirarey o coraçaõ de pedra de voſſa carne e daruos ey coraçaõ de carne, e enxerirey meu eſprito dentro em vos outros; e farey cõ elle que andeis em meus eſtatutos, e meus juizos guardeis e os façais; e morareis entam na terra que dey antiguamente a voſſos padres, e aly ſereis meu pouo e eu vos farey .D.: porq̃ eu vos ſaluarey de todas voſſas çugidades, e chamarey ao trigo, multiplicaloey e nam mandarey em vos fome, multiplicarey ſobello fruto dos aruores e renouo do campo, pera que nam padeçais mais a deſonra da fome entre as gentes; e lembraruos eys entã de voſſos maos caminhos e de voſſas nam boas obras paſſadas. Nam pello amor de vos eu faço diz o Señor .D. yſto vos ſeja noto auergonhaiuos de voſſas vias O caſa de yſrael, porque no dia que vos limpar de todas voſſas maldades farey que ſe habitem as cidades e ſejam redeficadas as couſas deſtruidas, e ſe laure a terra deſtruida pois foy aſolada ante os olhos de todolos que paſſam, e diram os paſſageiros naquelle tempo eſta terra deſtruida ſe conuerteo como hum orto de deleites e as cidades aſoladas deſtruidas e ſouertidas ja ſam guarnecidas e habitadas, e entam as gentes que ficarem ao voſſo redor ſaberam que eu o Señor edifiquey o ſouertido e plantey o aſolado, Eu o Señor faley e farey. E aynda niſto terey

cargo da casa de yſrael pera lhe fazer beneficio, que os multiplicarey homẽs aſſi como ouelhas digo ouelhas ſantas, ouelhas de yeruſalaim em tempos de feſtas, e ſerã as cidades deſertas cheas deſtas ouelhas humanas, e conheceram que eu ſou o Señor.

Bẽs ao pouo de yſrael e yehuda.

Numeo.

MUITO te eſtendeſte Zicareo, mas eu nam quero que niſto me auantajes, e ouue yſrael alem outras diuinas razoẽs de minha boca mouidas do profetico eſprito.

Dias viram diz o ſeñor que recolherey os catiuos do meu pouo yſrael e de yehuda e tornalos ey a trazer a terra que dey a ſeus padres e posſuylaam, e eſtas ſam as palauras que o ſeñor lhes falou. Yer. 30

Voz de eſpada ouuimos pauor e nam paz perguntay rogouos e vede ſe parira macho porque vy hum fortiſſimo baraõ poer ſuas maõs nos lombos a maneira de molher que eſta de parto e as faces de todos voltadas em nublado. Guay porque grande he eſte dia tal que nam ha outro ſemelhauel, e tempo he de afliçam ao meſmo yahacob da qual porem ſera guardado e liure e ſera naquelle dia diz o ſeñor dos exercitos quebrarey ſeu jugo de teu peſcoço O yahacob e tuas redeas com que eſtas atado deſatarey e farey que eſtranhos nam te ſogiguẽ mais cõ ſeruidumbre, mas teus filhos ſeruirã ao señor .D. ſeu e a Dauid ſeu rey q̃ eu lhes leuãtarey, Aſſi q̃ ſeruiu meu yahacob nã temas diz o señor nẽ ajas medo yſrael porq̃ eu te guardarei de lóge e tua ſemẽte da terra donde os tẽ catiuos, e tornara yahacob a ſua terra e repouſara, e abaſtado ſera e ſeguro, nem auera quem o temorize, porquanto eu ſou contigo diz o ſeñor pera te guardar; e farey conſumiçam em toda- Mſiah bẽ Efra ym.

las gentes onde te arremeſey ſaluo contiguo nam
farey conſumiçam, mas caſtiguarteey em juizo
porem em nhũa maneira te afinarey, ynda
que ynſanauel he tua rotura e doorida he tua
chaga, ninguem ha que julgue tua causa pera
atar a chaga, nem tẽs azos de acurar. Todos
teus namorados ſe eſquecerom de ty e nam te
buſcam.
Porque com chaga de enemigo eu te feri, e
cruel caſtigo pella multidam de tua maldade te
dey, porque teus pecados mais que tuas obras
boas perualecerõ pera que chamas ſobre teu
abalo e fadiga, muito ſe ſentio tua dor pella
multidã de tua maldade e porque teus pecados
perualecerom te fiz todo yſto: Mas em fim
quantos te tragam ſeram tragados e e todolos
teus ymigos, e ſobriſſo yram tambem elles em
catiueiro: os que te arrebatam ſeram arreba-
tados e os que te deſpojam faloſey deſpojo: Eu
cobrirey o ſinal de tua ferida e de tuas chagas
te ſararey diz o ſeñor; na verdade a ty te
chamarom engeitada dizẽdo ja yeruſalaim nin-
guem a quer nem por ella pergunta pois vee
o que o ſeñor diz ſobre yſto. Eu reſtituirey o
catiueiro das tendas de yahacob, e auerey
miſericordia de ſuas moradas, ſera edeficada a
cidade de yeruſalaim ſobello ſeu monte onde
ſohia eſtar e em ſeu lugar eſtara o paço, e ſayra
delles louuor e voz de alegres; multiplicaloſey
e nam ſeram deminuidos, faloſey honrados e
nam ſeram jamais vijs, ſeram ſeus filhos como
de abinicio, e ſua companhia ante my andara
Maſiah dereita. Veſitarey todolos que a yſrael afligem,
e delle meſmo auera hum manhifico capitaõ, e o
que o enſenhoreara ſayra de entre elle, cha-
maloey junto e chegarſeha a my, qualquer que
ſeu coraçaõ offerecer pera ſe chegar a mi diz
o ſeñor. ſermeeys pouo e eu ſerey voſſo .D.
Eſpera pois yſrael tanto bem e no derradeiro

dos dias entendereis que hade ſer yſto. E naquelle tempo diz o ſeñor ſerei .D. a todas linages de yſrael e elles me ſeram pouo, porque achou graça no deſerto o pouo que reſtou da mortandade da eſpada: ynda te Edeficarey e ſeras edeficada O virgem de yſrael ynda ſeras ornada, com teus pandeiros ſayras na dança dos que folgam e ſe gozam, ynda haſde plantar vinhas nos montes de Samaria vira tempo que chamaram os guardadores no monte de Ephraim leuantaiuos ſubamos em Ziom ao Señor .D. noſſo, porque aſſi diz elle feſtejay com alegria per amor de yahacob e dizey cantares em yeruſalaim na cabeça e principal das gentes, denunciay louuay e dizey guarda Señor teu pouo as reliquias de yſrael, o ſeñor te responde, vees aquy q̃ eu as trago da terra do norte e recolhelaſey dos lados da terra, entre os quais auera juntamente cego, coxo, prenhe e parida, companha grande tornarã aquy com choro ſayrom cõ beneficios os trarey; guyaloſey aos rios das agoas de aprendimento da minha ſanta ley e per caminho dereito em que nam tropecem porq̃ ſou pay a yſrael, Ephraim he meu primogenito. Ouuy a palaura do ſeñor gentes, e denunciay pellas ylhas q̃ longe eſtam e dizey, aquelle que auia eſparzido o yſrael o apañara, guardaloha aſſi como paſtor o ſeu gado; porque liurou o Señor a yahacob quando veo cõ toda ſua riqueza de caſa de Laban e eſcapouho da maõ de Eſahu que era mais poderoſo que elle, em ſemelhança que aſſi o hade fazer agora a ſeus filhos liurãdoos do poder deſte ymigo e de todolos outros q̃ ſuas forças ſobellas de yahacob perualecem. Dias viram diz o Señor que ſemee a caſa de yſrael e de yehuda com ſemente de homẽs e cõ ſemente de alimarias, e entam ſera que aſſi como ey vegiado ſobre elles pera arrancalos,

Yer. 31

Agora ſe vee na vindade portugal atur quia

deſtruilos ſouertelos, perdelos e quebrantalos, aſſi vegiarey ſobre elles pera os edificar e plantar diz o Señor .D. neſtes tempos nam diram mais os padres comerom o agraz e os dentes dos filhos ſe embotarõ, mas cada hum em ſua maldade morrera, e qualquer que comer a vua azeda, os dentes daquelle ſoo ſe embotaram.

Ycabo.

O ſobejo bẽ que offereces a minha miſeria preſente me poem temor de o perder, entã aſſi como foy pello paſſado, e não duuida ſenã que auendo o Señor de eſecutar ẽ nũ a pena de meu pecado como te qui ha feito, que preſto ſerey perdido e ſe me deixar cõ eſta maa ynclinaçaõ preſente pouco durarey ẽ ſeu ſeruiço e minha felicidade, o que nã creo, ſeja como a mi ſe me afigura. peçote yrmaõ que me alumies bem neſte paſſo.

Bem eſtremado ſobre todos.

Numeo.

NAM temas yſſo, O bem auẽturado pouo: porque tempo vira diz o Señor que talhe
Ver 30. cõ a caſa de yſrael e de yehuda pauto nouo; nam ſegundo o pauto que talhey cõ ſeus padres no tempo que os tirey da terra de Egipto o qual meu pauto elles quebrarom e eu me moſtrey ſerlhes Señor na pena q̃ lhes dey, mas entam enxirirey minha ley em ſuas entranhas, e em ſeus coraçoẽs a eſcreuerey, ſerlheſey .D. e elles me ſeram pouo, e nam enſinara mais ninguẽ a ſeu proximo o temor del .D. ou homem
Notta. a ſeu yrmaõ dira conhece o Señor, porq̃ todos me conhecerã do mais piqueno delles tee o mayor que ſerey fauorauel a ſuas maldades e nam lembrarey mais ſeus pecados, de maneira que ynda q̃ pecadores ſejam ſeram remidos Diz mais eſte yncomprenſiuel .D. aquelle que deu o

Sol por luz do dia, a Lũa e ordem das eſtrellas por luz da noute, o que faz bramar o mar pera que cõ as ondas faça eſpantoſo roido e terremoto, o Señor dos exercitos he o ſeu nome, ſe eſtas leis forem tiradas de ante minha viſta e ceſſarem (o q̃ he ympoſiuel ja que de abenicio aſſi o detreminey) tãbem a ſemente de yſrael ceſſara de ſer gente ante mi todolos dias; e ſe ſe poderẽ midir os ceeos da riba e os fundamentos da terra que eſtam debaixo eſcuadrinhar, eu tambem engeytarey toda a ſemente de yſrael pello que fizerom diz o Señor, e jaa vem cerca o tempo que ſera edeficada a cidade ao Señor, des da torre de hananel tee a porta dos cantos, daquy pera diante ſe leuara a regra de medida ante ella tee o vale de Garel e dobrarſeha a Goatg e todo o valle dos corpos mortos e da cinza e todolos cãpos te o rio Kidron e te o canto da porta dos caualos ao oriente couſa ſanta ſera ao Señor, e nam ſera talhada deſtruida ou derrocada pera ſempre dos ſempres ja mais.

Altos e marauilhoſos modos de conſolaçam a yſrael.

Zicareo.

A eſta duuida que ycabo moueo quero eu tambem reſponder o que me he mandado.

Eu Eu que ſou ſempre hũ meſmo Diz o ſeñor Yeſ. 43
ey de deſbaratar e conſumir tuas deſobediencias. E yſto faloey per amor de mi, e nam me lembrarey mais de teus pecados, e ſobre yſto te torna ynda dizer o ſeñor que te criou e formou. Nam temas, que eu te remy; eu te chamey por teu nome, pera que tu foſſes meu, e quando paſſaſes pellas agoas eu foſſe aly cõtigo, e quando pellos rios nam nam te ala-

gaſem, e quando andaſes pello foguo, nam
foſſes queimado, nem a flama te encendeſe;
porque eu o ſeñor teu .D. ſanto de yſrael teu
guardador, a toda ſorte de gentes deſbaratey
e engentey por ty, e toda maneira de pouos
deixey por tua alma, por iſſo nam temas pois
eu ſou contigo, e do Oriente trarey tua ſemente,
e do occidente te apanharey Direy ao Norte
daa e ao Auſtro nam vedes, traze meus filhos
de longes terras, e minhas filhas dos fiis da
redondeza do mundo, e qualquer q̃ chamou
por meu nome eſte criey matizeyo e o fiz a
Yeſ. 42 minha gloria: Eu o ſeñor יהוה he o meu nome,
e a minha gloria a outrem a nam darey nem
meu louuor As ymagẽs.
As couſas primeiras vierom, e as novas eu as
declaro e volas faço manifeſtas antes que na-
çam; derramarey agoas ſobella couſa ſequioſa,
e rios ſobre a ſecura, derramarey, meu eſprito
ſobre tua ſemente, e minha bençam ſobre teu
ermolho, e creceram teus filhos yſrael como
entre eruas e como ſalgueiros nos rios das
agoas. Diz o ſeñor rey de yſrael e ſeu vingador
o ſeñor dos exercitos, Eu ſou o primeiro eu
ſou o derradeiro e ſem mi nam ha .D. pois
quem he ſemelhauel a mi (certo nhũ) os for-
madores das ymagẽs todos ſam vaõs e dellas
ynda as mais eccelentes nã aproueitam, e ellas
meſmas ſam diſſo teſtemunha, porque nam
vem nem conhecem, poriſſo ſe auergontaram
os que as ſeguem e adoram; Lembrate diſto
yahacob e yſrael por q̃ tu es meu ſeruo a quem
matizey, pera ſeres meu ſeruo tu O yſrael e
porque me nam venhas ja mais em eſquecimẽto
eu deſbaratarey, e daa por deſbaratados teus
erros e preuaricaçoẽs ſendo como neuoas eſpes-
ſas, e como nuue teus pecados. torna a mi por-
Yeſ. 45 que eu te remy. Oulhay pera mi e ſereis ſaluos
todolos fiis da terra, porque eu ſou o .D. ver-

dadeiro e nam ha outro, por mi meſmo jurey, ſayo de minha boca a juſta palaura que nã tornara atras, e auergonhenſe e vanſe enjuriados todolos obradores dos ydolos, mas yſrael ſaluo he no ſeñor ſaluaçaõ ſempiterna, nã ſe auergonhara no verdadeiro tempo nem padecera vergonha pera ſempre dos ſempres ja mais. Yſto diſſe o ſeñor criador dos ceeos e da terra aquelle .D. que eſculpio a terra e a fez e aparelhou, nam na criey pera ſer deſtruida. mas eſculpiha pera ſer habitada eu o ſeñor e nhũ outro digo e farey, e yſto nam o faley em oculto ou em algum lugar eſcuro da terra nem dixe A ſemente de yahacob ſem cauſa e grande fundamẽto, baſcaime, porque eu ſou o ſeñor que falo a juſtiça e anunciador das couſas juſteficadas poriſſo chegaiuos e vinde ao ſeñor voſſo .D. chegaiuos a elle vos outros filhos de yſrael que eſcapaſtes das gentes.

Bẽs a yſrael amoeſtandoho que venha em penitẽcia.

Numeo.

TORNA yſrael o ſeñor .D. teu porque eſcorregaſte na maldade, tomay ao menos convoſco palauras e conuerteiuos com ellas ao ſeñor e dizeilhe tiranos ſeñor toda maldade e toma o bom que ouuer em nos, e em lugar de ſacrificio de bezerros tomaras por paga a fala de noſſos beicos, e com ſoo yſto dito de coraçaõ e com verdade diz o altiſſimo, eu ſararey a ſua aduerſidade, e amaloſey liberaliſſimamente porque ja ſe afaſtou delles o meu furor, e ſerey a yſrael como orualho, e florecera aſſi como lirio e ſuas raizes lançara aſſi como o libano, trocarſeam de mal em bem ſeus caſtigos e ſua grandeza ſera como de oliueira e ſeu cheiro como o do encenço, e de certo tornaram aquelles que Ho. 14

debaixo de ſua ſombra do ſeñor moram, e reuiueram eſtes tais como trigo e floreceram como a parreira, e ſua memoria ſera como o vinho do libano.

Yoel. 2. E entam nam ſe auergonhara o meu pouo de yſrael perpetuamente, e ſentireis palpauel que eu o ſeñor ando entam no meo de vos outros e que eu ſou e ſempre aja ſido o ſeñor .D. voſſo e nam outro e o meu pouo deſde entam pera ſempre jamais nam padecera vergonha, e vira ẽ coſtume que derrame meu eſprito ſobre toda carne e profetizaram voſſos filhos e voſſas filhas, e voſſos velhos ſonharã e voſſos mãcebos verã viſoẽs. e ſobre meus ſeruos e minhas ſeruas derramarei meu eſprito neſtes dias tais, e manifeſtarei couſas mõſtruoſas no ceeo e na terra ſãgue e foguo e pilares de nuue, o ſol tornarſeha em eſcuridades e a lũa em ſangue antes que venha aquelle dia do ſeñor grande e temeroſo e todo aquelle que ynuocar o nome do ſeñor ſera liure porque no monte de Ziom e em yeruſalaim ſera ſaluaçaõ as reliquias de yſrael (que o ſeñor chama).

Ycabo.

Promete o ſeñor a meu curto merecimento bẽs tam largos, que me da ouſadia perguntaruos ſe ſe eſtendera eſta ſaluaçam aos mortos de yſrael (de que tanto numero ha debaixo da terra) pois perecerom com eſperança de verem eſtas promeſas do ſeñor compridas, dizeimo por voſſa fee yrmaõs ſe yſto ſabeis.

Cap. como todolos mortos de ysrael am de reſuſcitar.

Numeo.

POR eſtas razoẽs q̃ ſobre eſta tua duuida cõ o ſeñor paſſei, veras cõ o ynda te hi ſua miſericordia ſe eſtẽdeo cõtigo.

Veo ſobre mi a maõ do ſeñor e em eſprito me Ye. 37
tirou fora, e deixoume no meo de hum campo
raſo que eſtaua cheo de oſſos, e fezme andar
ao redor delles, e auia grandiſſima multidam na
ſobre face daquella planura, os quais erã em
eſtremo ſecos. feito que yſto ouue, diſſeme filho
de homem, pella ventura eſtes oſſos parecete
que viuiram? Eu reſpondi, ſeñor .D. tu o ſabes;
tornoume a dizer, prophetiza pois ſobre eſtes
oſſos e dizelhes, Oſſos ſecos ouuy a palaura do
ſeñor que aſſi diz, Eu ynfluirey em vos outros
eſprito e viuireis, porey ſobreuos neruos e ves-
tiruos ey de carne e cobriruoſey de couro, e
poruoſey alma e viuireis, e conhecereis que eu
ſou o ſeñor. Prophetizei aſſi como fuy mandado,
e prophetizando ſubio um ſono, e tras elle logo
hũ terremoto, e chegarõſe os oſſos, oſſo a ſeu
oſſo, e eſperey, e vi logo ſobre elles neruos, tras
yſſo ſubio carne q̃ de couro ſobre ella eſtaua
cuberta, mas nam era porem nelles eſprito;
Diſſeme ẽtã prophetiza ao eſprito, prophetiza
ao filho de homem e dize ao eſprito, aſſi diz o
ſeñor .D. vem O eſprito, das quatro regioẽs
e aſopra neſtes matados pera que viuam. Pro-
phetizey da maneira que me auia mandado, e
veo nelles o eſprito, viuerom e eſtiuerom ſobre
ſeus pees hũ exercito poderoſiſſimo e grande.
leuantados que foram ymaginando eu em hũa
tãmanha marauilha o que ſeria, diſſeme o ſeñor,
filho do homem, eſtes oſſos ſam toda a caſa de
yſrael que dizem ſecaromſe noſſos oſſos, pere-
ceo noſſa eſperança, talhados ſomos ſem falta,
poriſſo prophetiza e dizelhes aſſi diz o ſeñor
.D. Eu abrirey voſſas ſepolturas e tiraruoſey Notta
de dẽtro dellas O pouo meu, e meteruoſey na
terra de yſrael, e ſabereis entam perfeitamente
que eu ſou o ſeñor quando abrir voſſas ſepol-
turas e vos tirar donde eſtais ſepultados o pouo
meu. e darey meu eſprito em vos outros e

viuereis e aſentaruoſey em voſſa terra e ſabereis que eu ſam o ſeñor o que faley e farey.

Ycabo.

Eſta ſem algũa comparaçaõ creo eicede a todalas outras merces que da maõ diuina eſpero receber e com ella ficam contentes muitas duuidas que me tinham mal ſatisfeito, e ocupado o penſamento, ja agora pois a todas minhas eſperanças e bẽs pos eſte ſelo, como aquelle que ſem temor caminha, e com ſeguro eſprito daa ſeus paſſos, vos perguntarey aynda eſte reſto. No tempo da primeira caſa ſe me lembro pello pecado de Salamaõ partio o ſeñor, noſſo reino em duas partes, de dez tribos que ſe chamarõ yſrael, fez reyno ſobre ſi, e os outros dous tribos ficarom ſeparados com nome de yehuda, a cuja cauſa ouue ſempre entre elles guerras continuas e deferenças. Neſte bom tempo que eſperamos, auera pella vẽtura? mudãça algũa neſtes reinos.

Cap. que auera hum ſoo rey ſobre yſrael e yehuda.

Numeo.

Ye. 37 AGORA o ſaberas pellas palauras que com o ſeñor ſobriſſo paſſei. Tornoume a falar dizendome, e tu filho do homem toma um pao e eſcreue nelle a yoceph aruore de Ephraim, e toda a caſa de yſrael ſeus companheiros, e ajuntaos hũ a outro que te ſejam hũ pao e ſejam vnidos em tua maõ, e quando te diſſerem os

filhos de teu pouo declaranos que he yſto, dizelhes aſſi diz o ſeñor .D. Eu tomarey o aruore de yoceph que eſta em maõ de Ephraim e o tribo de yſrael ſeus companheiros, e polos ey no aruore de yehuda, e farey delles hũ ſoo aruore, e ſeram hum em minha maõ porque eu tomarey os filhos de yſrael de entre as gentes onde foram lançados, e apanhalos ey de todalas partes, e metelos ey em ſua terra e faloſey hũa gente na terra e nos montes de yſrael, e hũ rey ſoo ſera ſobre todos elles, e nã ſerã mais duas gentes como ſohia, nem ſe diuidiram jamais em dous reinos, nem menos ſe açugentaram mais em ſeus ydolos nem em ſuas abominaçoẽs em que pecarom, e alimpalos ey, e ſerme am pouo e eu ſerey .D. delles, e o meu ſeruo Dauid ſera ſeu rey, e hũ paſtor ſera ſobre todos elles, andaram em meus juizos, e meus eſtatutos guardaram, e falos am e moraram na terra que dey a meu ſeruo yahacob, em que habitarom voſſos padres, e moraram nella elles e ſeus netos pera ſempre dos ſempres, e Dauid meu ſeruo ſera ſeu principe em eterno, e talharey com elles pauto de paz, pauto perpetuo ſera com elles, e dalos ey e multiplicalos ey e porey meu ſantuairo entre elles em eterno, e ſera nelles minha morada, e eu ſerey ſeu .D. e elles meu pouo, e ſaberam as gentes que eu ſou o ſeñor ſanteficador de yſrael quando for meu ſantuairo entre elles pera ſempre jamais.

A vingança grande e mais notauel ſobellas gentes em nome de Gog e Magog.

Zicareo.

E quando tu yſrael ſobre todo yſto te achares ja deſcanſado em tua ſanta terra, e com tãmanha ſeguridade que nam tenhas muros nas

cidades nem portas em tuas caſas; pera que o ſeñor acabe de fazer comprida vingança em todalas gentes de quem foſte offendido e dar a conhecer de caminho que elle he o verdadeiro ſeñor de todo o vniuerſo e tu o ſeu pouo familiar, ouue eſta menſage.

Ye. 39. Aſſi diz o ſeñor .D. eu venho contra ti O Gog principes e cabeça de Meſek e Thubal, eu te ajuntarey e de ſeis chagas te ferirei tirarteey dos lados do Norte, e trarteey aos montes de yſrael; cayras tu e todas tuas companhas e teus pouos que cõtigo ſam. As manadas das aues e Animais de pena e As beſtas do campo ey detreminado jaa entregarte por ſeu manjar. Na face da terra cayras por que eu o faley diz o ſeñor .D. e lançarey foguo em Magog, e em todos aquelles que ſeguramente moram nas ylhas. e ſaberam que eu ſou o ſeñor, e o meu ſanto nome farey conhecer no meo do meu pouo yſrael e ſaberam as gentes que eu ſou o ſeñor ſanto em yſrael vedelo veyo, e aſſi foy feito, eſte he o dia que faley diz o ſeñor, ſayram os moradores das cidades de yſrael, e acenderam e queimaram as armas, eſcudos lanças, arcos dardos, arremeſſoẽs e alabardas ſete annos, e nam traram lenha do mato nem a talharam dos boſques pera arder, mas com armas acenderam o foguo, e deſpojaram, e faram prea de quem elles foram preados diz o ſeñor .D. e naquelle dia darey a Gog hũ logar de ſepoltura na terra de yſrael, que ſera no vale por onde ſe paſſa ao oriente pera o mar, tam peſtifera ſera eſta mortandade que fara tapar os narizes dos que paſſarem, aly ſepultaram a Gog, e a toda ſua multidam, e chamarlheam vale de Hamon Gog, a eſtes ſepoltura a caſa de yſrael o or [ſic] eſpaço de ſete meſes pera que alimpem a terra.

Eſte dia em que eu gloreficado for teram por

famoſo e ſolene diz o ſeñor .D. E darey minha gloria nas gentes e todas ellas veram meu juizo que manifeſteys o meu poder q̃ nelles pus por obra, e a caſa de yſrael ſabera realmente que eu ſou o ſeñor ſeu .D. deſde aquelle dia em diante, e ſaberam tambem as gentes que a caſa de yſrael por ſuas maldades foy catiua, e porque preuaricarom em mi ey delles eſcondido minha face, e os ey entregado em poder de ſeus ymigos tee gora, aſſi que ouuerom o pago ſegundo ſua malicia, mas ſobreyſſo diz agora o ſeñor .D. Eu reduzirey o catiueiro de yahacob, e auerey miſericordia de toda a caſa de yſrael, e tomarey ceo pello meu ſanto nome ja que elles padecerom ſua enjuria e o pecado que contra mi cometerom, ao tempo que morarem em ſua terra ſegurate e nam ouuer quem os atemorize que ſera yſto quando os reduzir dos pouos e os recolher das terras de ſeus ymigos e for nelles ſanteficado ãte os olhos das muitas gentes, e ſaberam que eu ſou o ſeñor ſeu .D. vendo auelos eſpalhado entre as gentes e tras yſſo tornado arrecolhelos em ſua terra de maneira q̃ na alhea entam nhũ delles deixarey, nem eſconderei mais minha face delles ja que ey derramado meu eſprito ſobella caſa de yſrael diz o ſeñor.

Ycabo.

Em quãto eſtes bẽs me nã arribam nam poſſo deixar de temer os enemigos que cada dia cõ nouas tentaçoẽs me perſeguem por me alongar o porto e alargar a viagem. por iſſo Eſperta eſperta e viſte tua fortaleza O braço do Señor, eſperta ja da maneira que ſohias nos tẽpos paſſados agora pera ſempre ja mais em meu fauor, nam es tu pela ventura? aquelle que matou a ferocidade e atormentou o dragaõ rey de Egipto? Como nam es tu aquelle Yſa. 51

meſmo que ſecaua o mar e as agoas do pro-
Ye. 29 fundo e ynmenſo abiſmo? e nos fundiſſimos pegos fez caminho por onde paſſaſem os remidos, pois acodenos aſſi neſte noſſo tam longo catiueiro O Señor.

Bẽs ao pouo yſraelitico.

Numeo.

Yeſ. 51 ESPERA yſrael, que Eu Eu ſou eſte q̃ vos conſolo te diz o altiſſimo, e tu quẽ es q̃ temas ao homẽ mortal ou filho do homem, e te eſqueças do Señor que te fez, que os ceeos eſtendeo e os fundamentos da terra aſentou; nã te enganes e temas porque nam durara pera ſempre o que te aflige, antes muito preſto deſaparecera, e lançado nas couas acabara ſua memoria. Mas eu o Señor .D. teu prouoco ao mar que tempeſtee ſuas ondas, e o Señor dos exercitos he o ſeu nome; eu pus minha palaura
Yſ. 65 ſanta em tua boca O yſrael, e com a ſombra de minha maõ te cubrirey pera plantar os ceeos, e fundar a terra e pera dizer ẽ Ziom meu pouo es tu yſrael, por tanto nã temas porq̃ em eſquecimento virã as tuas primeiras affliçoẽs e eſconderſeã de meus olhos.

Eſta atento porque eu ey de criar ceeos nouos e terra noua, e dos velhos nhũa memoria auera, nẽ em penſamento virã, mas antes ſe gozaram teus filhos vendo deſaparecidos ſeus anguſtiadores e leuantada gente noua e mundo nouo, que criarey e com eſtes viuiram alegres perpetuamente, e aſſi meſmo eu edeficarey a yeruſalaim de maneira que ella ſeja a meſma alegria, e o ſeu pouo cõtentamẽto e alegrarmeey com yeruſalaim e gozarmeey no meu pouo, e nã ſe ouuira mais nella voz de choro nem voz de planto; e daqui em diante nã auera mais na ydade moço nem velho que nam cumpra ſeus dias, porque o moço de ydade de cem años

morrera, e o que ja desta ydade pecar sera maldito. Edificaram casas e habitalas am, plantaram vinhas e comeram seus frutos, nam edificarã e outros habitaram como na primeira e segunda casa fizerõ, nem plantarã e outrem depois comera o fruto, e os dias do meu pouo serã como os dias do aruore e as obras de suas maõs duraram como meus escolhidos, nam trabalharam em balde nem parirã cõ toruaçã, finalmente sera semente dos benditos de nosso señor, e seu hermolho e progenie o mesmo sera cõ elles.

nã auera maninho de nhũ sexo.

primeiro reseder (sic) que ouuir por paga de saremos.

E en tal tempo como este, antes que chamem eu lhe responderey, e antes q̃ falem eu os ouuirey: O lobo e o cordeiro pasceram juntamente, e o liaõ assi como o boy comera palha, e o poo sera o manjar da serpente, e estes tais nã offenderam nem perjudicaram cousa algũa em todo o santo monte diz o Señor, porque os tornarey da piadosa e mansa natureza q̃ lhes foy partida, antes que o pecado preuertese a primeira boa propriadade, que a todalas cousas concedi em sua criaçã.

e ouuiremos q̃ disse yſrael no deserto.

Zicareo.

Lembreuos O yſrael que em quãto nam chega vossa saluaçam podem os trabalhos fazer em vos mudança e trocaruos esta diuina disposiçam onde agora aquy estais arribados, pelo qual vos manda o Señor auisar tenhais sobre todos vossos males firme esperãça nelle porque deseja que se chegue a ora em q̃ sua larga misericordia vos alcance, e esta he hũa das portas por onde ella say a vesitar o mundo como vos ja disse. E nã te quebrantes, porq̃ os que de tuas esperanças escarnecem confusos e escarnecidos se acharam.

Gen. I e vio o señor ser bom.

Yſ. 30

Ycabo.

Eu ao Señor esperarey, esperarey no .D. saude minha elle me ouuira; Nam te alegres tu minha

michea 8.

enemiga Bozra porque cahi, que eu me leuantarey com o fauor do Señor, e ſe nas eſcuridades eſtiuer ſentado aly me eſclarecera, que elle he minha luz, ſua endinaçam ſofrerey com paciencia, pois que lhe ey errado, tee q̃ dee felice deſpacho no meu caſo, e julgue o meu proceſo, e me tire a luz do eſcuro onde eſtou ao preſente, e entam verey ſua juſtedade; Verey tambem a minha ymiga Bozra cuberta de ynfamia e vergonha, aquella que agora me pergunta eſcarnecendo, onde he o teu .D.? porque de tuas fortunas e minhas maõs nam te ſalua? pois eu no Señor dos exercitos eſpero q̃ meus olhos a verã piſada como a lama das praças.

Quem he ſemelhauel a ty O .D. que tiras a maldade, e pello disforme pecado paſſas As reliquias de tua heredade yſrael; Aſſi q̃ vos outros enemigos meus nam vos glorieis ſobre mi, porque o Señor meu .D. nam retem ſua yra perpetuamente, antes ſe deleita muito de bem fazer, elle tornara e auera de nos outros tam quebrantados miſericordia, ſogiguara noſſas maldades cõ a força de ſua piadade; E lançaras tu O Señor no abiſmo do mar todolos pecados, de yſrael cõpriras a fee que prometeſte a yahacob e tua bondade a Abraham a qual des dos tempos antigos juraſte a noſſos padres.

Bẽs a yſrael.

Numeo.

Ye. 51 POIS que em tam bom eſtado chegaſte de eſperança que como a fee de Abraham ante o ſeñor vos he reputada por juſtiça Ouuime vos outros os q̃ ſeguis eſta juſtedade, e buſcais o ſeñor; per final concruſaõ e remate de quanto tee qui aueis ouuido. Oulhay a pedra donde ſois cortados e a coua do lago de que foſtes

deſencouados, oulhai Abrahaõ voſſo padre e a Sarah que vos pario, de que maneira ſendo vnico e ſoo o chamey e o enrrequeci e multipliquey diz o Señor, aſſi hade conſolar a Ziom e a todas ſuas deſolaçoẽs e ſeu deſerto ſemelhante ao paraiſo conuertelo, e ſua ſoledade hade refazer e ornar como o Ganheden jardim deleitoſo do ſeñor, feſta e alegria ſe achara continuo em yeruſalaim, e vozes de muſica. Portanto oulhay pera mi O meu pouo, e vos meu popular eſentaime, porque ley de mi ſayra e o meu juizo moſtrarey a luz de todolos pouos: cerca eſta ja minha juſtiça; ſayda he jaa minha ſaluaçam e meus poderes julgarã os pouos; leuãtay voſſos olhos ao ceeo, e a terra debaixo cõſideray, porque eſtes ceeos aſſi como fumo ſerã corrompidos, e a terra aſſi como veſtedura com velhice perecera, e os q̃ nella morã da meſma maneira acabaram, porem minha ſaluaçaõ durara eternamente; Aſſi que ouuime vos outros que conheceis a juſtiça, O pouo meu que minha ley em teu coraçaõ tẽs, nam temas a enjuria do homem mortal e per amor de ſuas deſonras e perſeguiçoẽs nam quebrantes teu animo, porque aſſi como veſtedura os roera a pulilha, e aſſi como laã os comera o bicho, mas minha juſtiça durara em Eterno, e minha ſaluaçaõ que em ty yſrael ey de fazer firme ficara pera ſempre dos ſempres. E ſe em ymaginaçaõ te ſubir que pode entreuir couſa algũa que yſto eſtorue: eſtas propheticas palauras ſejam de tal duuida repoſta.

Aſſi como a chuua ou neue do ceeo dece e a Ye. 55
elle nã torna ſem fazer obra, antes rega a terra e a faz frutificar e produzir pera dar ſemente ao ſemeador e paõ pera comer, aſſi ſera eſta minha boa palaura e quãto bem tee qui As ouuido, que pois jaa ſayo de minha boca nã tornara a mi vazia, mas fara tudo o que

Terceiro

eu quero q̃ faça, e em ty yſrael a quem a eu enuiey proſperara.

E pois aſſi he Cantay ao Señor verſo nouo, e
Ye. 44 publicay tee o eſtremo da terra ſeu louuor.

Numeo.

Tarde he recolhamonos. Zicareo Que te parece yrmaõ ycabo das viuas e doces razoẽs que Numeo te ha dado, certo foram diuinas. ycabo. Nẽ as tuas foram de menor ymportancia, eſpero naquelle ynmenſo e todo poderoſo Señor que hũas e outras menſages arribem preſto.

Zicareo.

Eu o deſejo. ycabo. E eu o eſpero. Numeo. E eu o tenho por certo. Zicareo. yrmaõ ycabo por eſte piqueno caminho nos ſer mais agradauel começa rogote algũa doce cantigua daquellas que as tuas antiguas ſerranas pellos outeiros de Ziom acareando ſeu gado coſtumauã de cantar e bem te lembrarã ynda pois muitas dellas recopilou o filho de yſay. Numeo. Muy bem as dito Zicareo ſayra alegre yſrael pois entrou triſte. ycabo. Quem refuſara o que mandais. Zicareo. Pois começa.

Pſalmo. cxxvi

Ycabo.

Quando noſſo Señor reſtetuir
a Ziom, a ſua antigua gloria
cuidaremos q̃ o bem nam he de ſiſo
e que eſtamos ſonhando entre dia
Mas depois q̃ eſpertarmos a memoria

e a verdadeira remiſam ſe deſcobrir
Encheremos noſſa boca de riſo
  noſſa lingua de muſica e alegria
E nas gentes ſe andara dizendo
  grãdes marauilhas fez o ſeñor cõ eſtes
  e nos aſſi de certo o confeſamos
  que grandes bẽs nos ha feito o ſeñor
Com os quais, de deſcõtentes e triſtes
  dos males que fomos padecendo
Muy alegres ja agora nos tornamos
  vitorioſos e cheos de louuor
E ſem duuida fara noſſo Señor
  reſtauraçaõ ao noſſo catiueiro
  como elle rega o aruore em ſecura
  e os que vam cõ lagrimas ſemeãdo
Com prazer ſegaram por derradeiro
  choroſo vay o bom ſemeador
Mas elle tornara doutra figura
  trazendo molhos e feixes e cantando.

FINIS LAUS DEO.

Dialogo terceiro

Males que depois dos romanos ſocederom a yſrael per muitas partes do mũdo, primeiro o de Siſebuto rey dos godos na Eſpanha. i v.
Mal vindo em França per cauſa de hũa oſtia. ii
Tribulaçaõ na Eſpanha per cauſa de Toledo. iii
Tribulaçaõ em toda a mouriſma por hum ſurto ſeito na cidade medina talbi ou meca. iiii
Mal nos de França por hum moço. iiii v.
Mal na meſma França, pella feitiçaria dos porcos. v
Tribulaçaõ nos de Eſpanha pello ferreiro. vi

Tauoada

Tribulaçaõ nos de Perſſia pello falſo maſiah que ſe leuãtou. vi v.
Mal nos de Alemanha por cauſa de tres moços. viii v.
Mal nos de França por diuerſos levantamentos. viiii
Grande mal nos de Napoles em galardaõ de hũ grande beneficio que os judeos ao reino fizerom. x
Mal nos de ynglaterra per cauſa de hũ frade que ſe namorou de hũa judia. xi v.
Mal nos propios de yngraterra por peſte guerra e fome que veo ao reino nũ tempo. xiii
Mal nos de frandes por cauſa de hũa oſtia. xv
Mal em Alemanha por cauſa da morte de hũ homẽ. xv v.
Grandes males ẽ muitas partes, por cauſa e maõ dos paſtores. xvi
Toruaçaõ nos de ytalia por meio da yrmã de hum Papa chamada Sancha. xviiii v.
Mal grãde nos de Frãça por dizerẽ q̃ os judeos auiam empeçonhado as agoas. xviiii v.
Mal em Alemanha pelo meſmo falſo teſtemunho. xx v.
Tribulaçaõ nos de França por odio. xxi
Grande mal nos de Eſpanha por meo do frade per nome frey vicẽte. xxii
Tribulaçaõ em eſpanha por hum moço. xxiii v.
Males na meſma Eſpanha por dous falſos teſtemunhos. xxiiii v.
A ynquiſiçam de ſpanha ſobelos cõfeſos de frei vicente per hũa notauel figura. xxv v.
A entrada dos judeos de caſtela ẽ portugal e o mal que veo aos que ſe ẽbarcarom pera terra de mouros. xxvii
Quando mandarõ os mininos dos judeos a ylha dos lagartos ẽ portugal. xxviii
Como ẽ portugal fizerom os judeos criſtaõs per força. xxviiii

Tauoada

A matança que ſe fez nos judeos de portugal ſẽdo ja mal bautiſados. xxxi
A ynquiſiçã de portugal poſta por el-rey dõ Johaõ terceiro deſte nome ſobelo judeos q̃ cõ força foram conuertidos. xxxii
Do ſucedido aos deſterrados de portugal. xxxiii v.
Deſterro vltimo de Napoles. xxxv
Toruaçaõ nos de coſtantinopla. xxxv v.
O mal de foguo que veo ſobellos de Saloniqueque. xxxvi v.
Deſterro dos de Boemia. xxxvii
O deſterro de ferr. xxxvii v.
O grande mal de peſaro. xxxviiii
Cada hũ deſtes males leuã ao pee a prophecia q̃ parece auerſe nelle cõprido.
Notauel lamento de yſrael ſobre todas eſtas tribulaçoẽs. xxxviiii v.
Conſolo humano nas tribulaçoẽs de yſrael no qual ſe contem oito vias de conſolaçam de grande ymportancia porque reſpõdẽ as ſatisfazem e duuidas q̃ yſrael moueo em ſeu lamento e outras de nouo q̃ cõ as fadiguas deſte noſſo deſterro ao preſẽte ſe mouẽ. xlvii v.
Hũa grãde duuida q̃ poẽ yſrael. liiii v.
A ſatisfaçam della. lv v.
Pergunta yſrael quando vera o bẽ q̃ eſperamos e arepoſta de Numeo. lvi v.
Vltima conſolaçaõ e diuina com todalas prophecias da ſagrada eſcritura q̃ claramente prometẽ os bẽs que eſperamos por certo remedio de todos noſſos males e tã largo que vam ſomẽte os viuos mas todolos mortos que tãtos tempos ha que ynda na ſepoltura eſperam am de reſuſcitar pera os gozarem de. lviii tee. lxxviiii folhas.

FINIS. LAUS DEO.

NOTAS, GLOSSARIO E ERRATA

NOTAS

Qual seria o titulo primitivo da obra de Samuel Usque?

Ácerca das duvidas por mim suscitadas no *Prefacio* sobre o titulo que Samuel Usque teria dado á sua obra recebi do sr. José Benoliel algumas interessantes communicações, que reproduzo em resumo. O erudito hebraizante suppõe que o titulo primitivo do livro seria este:

נחום ישראל וזכריה

« Nahum, Israel e Zacharias », os tres interlocutores dos dialogos de que a obra é formada, e que um copista ou citador — talvez insciente — teria truncado resultando o que se encontra em Ribeiro dos Santos e que não offerece sentido algum, pois que das duas palavras נחום ישריל a primeira não se usa como nome commum em construcção com a segunda, visto serem ambas exclusivamente *nomes proprios*. Sendo este o verdadeiro titulo — *Nahum, Israel e Zacharias* — temos os nomes dos tres interlocutores — e não ha razão para excluir o terceiro — e, demais, apparece-nos reproduzido um costume muito frequente nos escriptores hebreus — o de imitarem, sempre que podem, os textos sagrados.

No caso presente essa affinidade de titulo dá-se com as tres personagens biblicas *Ananias, Mischael e Azarias*, os tres companheiros de Daniel. A affinidade de disposição, rythmo e até de rima é notavel. Mas ha mais.

E' uso vulgar entre os Israelitas escolherem para as suas obras titulos — geralmente tomados da Biblia — em que de qualquer modo fique incluido o nome do auctor. Com as letras hebraicas dos nomes de « Nahum,

Israel e Zacharias » reproduzem-se os do auctor e a data em que escreveu a obra. Assim

ר"שמואל וזכי הירחן

« Rebbi Samuel Usque Hayarḥan ». Esta ultima palavra pode significar *de Luna* e seria curioso facto encontrar-se este appellido na familia do auctor. Mas pode ser somente palavra ficticia apenas numerica, pois addicionando-se com a anterior וזכי e conservando ao ה o valor de millessimo, como de costume, encontramos exactamente 5311 anno em que a obra foi escripta, visto ter sido publicada em setembro de 5313, isto é, um anno só depois, o anno judaico começando, como é sabido, em setembro.

*

Sobre traducções da « Consolaçam... »

Suppõe o sr. J. Benoliel que a obra de Usque foi traduzida em hebreu no todo ou em parte. Uma passagem do terceiro dialogo apparece citada a pg. 191 do 4.º vol. da obra de Kalman Schulmann chamada *Sepher Toldot Hachmé Israel* (Biographia dos sabios de Israel). Kayserling tambem diz na biographia de Usque adeante referida que a *Consolaçam...* é frequentemente citada por Joseph ha-Cohen, auctor da *Emek ha-Baka.* Mas isto não é prova. A proposito de traducções devemos dizer que Julio Steinschneider pensava em fazer uma para allemão. Algures li que se preparava uma em inglês, mas até agora, que me conste, nenhuma appareceu.

*

Usque e Çamões

Deveremos incluir a *Consolaçam...* entre as *Fontes dos Lusiadas?* Aqui está uma nota que vai sobresaltar vivamente o meu illustre amigo sr. dr. José Maria Rodrigues, cujos notaveis trabalhos sobre o assumpto andam sendo publicados no *Instituto.*

Diz-me o sr. José Benoliel: « logo ás primeiras paginas [da *Consolaçam*...] estaquei deante de algumas passagens, cujas palavras e pensamentos me trouxeram á memoria outras do nosso divino Camões e dos seus immortaes *Lusiadas*. Será illusão minha, será um ou outro encontro sem importancia ou terá a obra de Usque exercido alguma influencia no nosso Epico? Ahi vão alguns cotejos:

Diz Ycabo, *fol. II*: « O mundo, mundo, já que tuas racionaes creaturas não consentes se doam de minhas tribulações e lazeiras, se nas insensiveis influiram os ceos algum modo secreto de piadade, dá licença... etc. ».

E nos *Lusiadas*, III, 127, 128 e 129:

Oh tu que tens de humano o gesto e o peito...
Põe-me em perpetuo e misero desterro
Na Scythia fria, ou lá na Lybia ardente...
Entre leões e tigres; e verei
Se nellas achar posso a piedade
Que entre peitos humanos não achei.

Fol. III. Acho grande numero de analogias com o episodio do Adamastor. Como este, Ycabo tem repugnancia em recordar a passada historia: « Não posso sem grande angustia... lembrar-me de tempos passados ». E nos *Lus.*, V, 49:

Respondeo com voz pesada e amara
Como quem da pergunta lhe pezara.

Ycabo fallando do seu estado diz que: « um arrepiado ar (que como vivo o sinto) detendo-se em cada membro e membros, o sangue per todalas veias do corpo espalhado me vai congelando ». E Adamastor:

Converte-se-me a carne em terra dura.

Os dous retratos teem tambem pontos de contacto: « não te maravilhes se a figura ves desemelhada: os olhos sem lume e pesados, os cabellos descompostos, as mãos frias, as unhas sem côr... ». Cfr. com

O rosto carregado, a barba esqualida
Os olhos encovados...
Cheios de terra e crespos os cabellos...

« Quem és tu ?... » pergunta Vasco da Gama a Adamastor, como Numeo a Ycabo : « Que fazes neste estranho e desviado logar ? e donde és que assi animoso te mostras ?... ». Adamastor responde

Eu sou aquelle occulto e grande Cabo

E Ycabo diz : « Sabereis que eu sam aquelle antiquissimo Pastor... ».

Em logar de pastor ponhamos o nome de Cabo e quasi teremos reproduzido o verso de Camões. Logo : « pelos amores d'uma fermosa pastora sete e sete annos... » e em Camões :

Amores da alta esposa de Peleo
Me fizeram tomar tamanha empresa »

E em seguida : « dali partindo com um rico... » e nos *Lusiadas :*

D'aqui me parto irado...

E' de notar que a Jacob (Ycabo) succedeu engano analogo ao de Adamastor que

Crendo ter nos braços que amava
Abraçado se achou c'um duro monte
Que pelo rosto angelico apertava

tambem Jacob, cuidando ter nos braços a sua amada Rachel, se achou abraçado a Lia, pelo engano de Labão. Assim podem ir-se achando outras analogias como a fol. IV v.

« Eram já neste tempo meus irmãos vencidos » com

Já neste tempo o Sol...

*

Bio-bibliographia de Usque

Já depois de feito o nosso estudo que antecede o primeiro fasciculo da *Consolaçam*... tivemos conhecimento d'um trabalho de Julio Steinschneider publicado no *Festschrift zum X. Stiftungsfest des Akademischen Vereins für jüdische Geschichte und Litteratur an der Kgl. Friedrich-Wilhelms-Universität zu Berlin* com o

titulo: *Einiges über R. Samuel Usque's « Trost Israel's in seinen Trübsalen »*, que é uma analyse generica da obra de Usque, sobretudo do primeiro e do terceiro dialogo.

Steinschneider conhecia a obra pelo exemplar de Ferrara, propriedade da Bibl. de Hamburgo, e que parece ser o unico existente na Allemanha.

A este trabalho ha a accrescentar a biographia inserta na *Jewish Encyclopedia*, XII, 387, escripta pelo meu saudoso amigo dr. Meyer Kayserling, que com tanta sympathia me fallou sempre em cartas de Portugal e dos Portugueses e que falleceu sem realisar o ardente desejo que tinha de visitar o nosso « lindo País ». Fique aqui gravada nestas pobres paginas a homenagem da minha gratidão a quem tam boas palavras soube sempre dizer-me, a quem sempre tam gentilmente acolheu as minhas impertinencias de pedagogo incipiente de hebreu, e que tam respeitado e querido era no mundo judaico, como ainda ha pouco tive occasião de o verificar pelas sentidas palavras que a seu respeito commigo trocou na Bibliotheca da Universidade o sr. dr. Hauser, o illustre publicista de sciencias medicas e sociaes.

*

As Fontes da « Consolaçam »

Além dos livros do A. T. que Usque conhecia perfeitamente citando varias passagens, a cada momento, sem esforço, e além das obras de Flavio José, o historiador bem conhecido, o nosso auctor aproveitou outras fontes que cita tam resumidamente que apenas por conjectura se pode dizer quaes possam ter sido. Assim o *Fortalisium Fidei* de Alfonso de Spina é citado assim *F. Fid.*, *For. Fi*, ou sómente F. F. Outras vezes cita as *Estorias de S. Denis de França*, a *Coronica dos Emperadores e dos Papas*, etc.

Muitas vezes apparecem as letras *L. I. E. B.* e *U. M.* Suppõe J. Loeb que as primeiras designam o *Liber*

Jehuda ibn Berga [Verga] e Grätz o *Liber Efodi.* As letras U. M. sam por enquanto inexplicaveis. Lucano é citado uma vez, Ovidio outra. Outros auctores apparecem citados com a mesma avareza desesperadora de indicações.

*

Sobre o Glossario

Já depois de elaborado o glossario que se segue a estas notas fomos forçados a supprimir grande numero de notas, indicações e referencias, resolvendo inserir apenas as que absolutamente julgamos indispensaveis á clareza do texto. Usque transcrevia para portugues os nomes hebraicos ás vezes d'uma maneira bem phantasiosa.

Termos como *Oberid, Taleciod, Ululab* e outros deram-nos, como se pode imaginar, algumas penosas fadigas, chegando ao resultado desejado muitas vezes por mera casualidade e por approximações que os fracos conhecimentos que da lingoa hebraica possuimos fartamente auxiliaram. Tambem a graphia seguida pelo nosso auctor no que diz respeito aos nomes proprios — nomes geographicos, de individualidades historicas ou mythologicas, e outros — é, por vezes, absolutamente indecifravel. O rigor com que seguimos o texto levou-nos mesmo a seguir num ou noutro raro caso a graphia erronea do auctor. Não quisemos mudar uma virgula ao que se acha exarado na ed. princeps. D'esta forma na pagina de *Erratas* algumas figuram que conscientemente commettemos.

GLOSSARIO

Abdia — Pai do heroe Eleazar (vid. — esta palavra).

Abdon — Um dos juizes de Israel.

Abimeleck — filho de Gedeão, ambicioso e cruel, fez matar os seus 70 irmãos, á excepção de Iotham, que, escapando, se pôde proclamar rei (*Juiz.* ix, 1-6). Foi da torre de Thebets que uma molher lhe arremessou á cabeça um pedaço de mó de moinho ferindo-o mortalmente (*Juiz.* ix, 53-54).

Abravanel — Usque refere-se a Semuel Abravanel, de Lisboa (1473-1550), mas que viveu em Ferrara junto de D. Pedro de Toledo, vizo-rei de Napoles. Era casado com Bervenida [Kayserling, *Bibl. Esp.-Portug.-Jud.*, Strasburgo, 1890].

Abrevar — Do lat. *ad-biberare* que deu o fr. *abreuver*, cat. *abeurar*, esp. e port. *abrevar*, = beberar, isto é, dar de beber, levar a beber, embeber, etc.

Absalom — filho de David. Num festim matou seu irmão Amnon que ultrajara sua irmã Thamor. Afastando-se de Jerusalem para evitar a colera do pai e tendo reunido soldados em Hebron procurou desthroná-lo mas foi vencido por Joab que encontrando-o preso pelos cabelos aos ramos d'um carvalho o trespassou com a espada.

Acarear — Termo venatorio aqui = enxotar os passaros brandamente até chegá-los onde possam cair no laço (Faria).

Acarrear — i. é., acarretar, causar, occasionar.

Achab — rei de Israel, filho de Amri, a quem succedeu: governou durante 22 annos e pereceu numa batalha que perdeu contra os Syrios.

Achamos — o mesmo que *Chamos* ou *Kemosch*, divindade suprema dos Moabitas ou Ammonitas. Salomão

edificou-lhe um Alto-Lugar sobre o *Monte das Oliveiras (I Reis,* xi, 7, 33) que foi derrubado por Josias *(II Reis,* xxiii, 13) [vid. — *Altos*] (Vigouroux, *La Bible et les déc. mod.*, ed. 6.ª, III, 80).

Achia — Propheta de Silo. Despedaçando o manto em 12 bocados convidou Jeroboam a tomar 10 annunciando-lhe assim que elle reinaria sobre 10 tribus.

Adã — Nome do primeiro homem e pai do genero humano, Adã = Adam, do hebreu *Adamah,* a terra.

Adramalek — Adrammélec, filho de Sancherib, rei da Assyria. Este e seu irmão Scharetser assassinaram o pae um dia em que estava prostrado no templo do deus Nisroc, em Ninive. Foi seu irmão Esar-Haddon quem succedeu a Sancherib.

Agag — rei dos Amelecitas, vencido por Saul. Foi Samuel quem o fez morrer em Guilgal, depois de lhe ter censurado a crueldade.

Agenes — Deverá entender-se *Agen,* cidade de França, cap. do dep. de Lot-et-Garonne?

Ahalab — Cidade da tribu de Aser (veja-se — Guosan e Habor).

Ahhas — Achas, 12.º rei de Juda, governou em Jerusalem durante 16 annos, celebre pela sua impiedade.

Alarves — Do arabe *al-arabi,* homem barbaro, rude, aspero [cit. em Dozy]. Aqui como synonymo de arabes [Eguilaz y Yanguas, *Glosario*...].

Alchimus — Alcimo, grande sacerdote dos Judeus, successor de Menelau. Accusou Judas Machabeu de querer revoltar-se e fez todos os exforços para ganhar as boas graças do rei Demetrio. Assim usurpou a dignidade de sacerdote.

Aldui — David Aldui — David el David, falso Messias, cuja historia se pode ler na carta intitulada *Rambam,* que Vorstius publicou, completa, na chronologia de R. Ganza [ver Moreri, *Le grand Dict.*, verb. *David,* iv, 53].

Alexandria (do Egypto) — Houve varias cidades de nome *Alexandria* que foram fundadas por Alexandre

ou por elle engrandecidas; algumas foram assim chamadas pelos seus successores. Usque, para evitar confusões, tem, pois, o cuidado de escrever *Alexandria do Egypto.*

Alhas — Vide *Cãpeaos.*

Altos — « levantando... ». Refere-se Usque aos *Bamoth* « Altos-Logares » ou « Logares Elevados » (*Ez.*, xx, 27-29), nome dado aos montes e collinas sobre as quaes os Judeus idolatras levantavam altares ou edificavam templos aos falsos deuses. Os *Bamoth* designam tambem os altares e templos dos idolos [vid. — Bosque].

Alsaçam — As duas ed. de Usque condizem ortographando « alsaçam ». Esta palavra não se encontra nos Diccionaristas e é manifestamente erro de composição. O texto de Joel (1, 8, 9) falla em oblação ou libação. ... Será o que deveria dizer o texto?

Aluixaraua — Do arabe *albixára,* mod. *alviçara* + *ar.*

Amalecitas — Vid. Ameleck.

Amassias — ou Amasias, rei de Juda e filho de Joás vencido por Joás, rei de Israel, fugiu para Lachis, onde foi assassinado numa conjuração.

Ameleck — ou Amalec, descendente de Esaü, chefe ou tronco do povo que habitava na Idumea e se chamava *Amalecita.* Este povo foi constante inimigo dos Israelitas (*Num.*, xxiv, 20). Foi a tribu de Simeão que os derrotou apossando-se, em seguida, do país (*I Par.*, iv, 43).

Amonitas — Ammonitas ou Ammanitas, povo descendente de Ammon, limitrophe da Palestina, sempre inimigo dos Judeus. Batidos por Jephte, Saul e David, foram, enfim, exterminados por Joab, general do exercito de David.

Amora — ou, como se escreve geralmente, *Gomorrha,* cidade que, com *Sodoma,* ficava na planicie de Siddim, uma e outra destruidas pelo fogo do ceo [*Gen.*, xix, 23-29].

Amos — Pastor da tribu de Juda, um dos pequenos prophetas do reinado de Osias, rei de Juda, e do de Jeroboam, filho de Joas. Era oriundo de Tekoa [h. Thékoû'a], aldeia a 8 kil. ao sul de Bethléhem.

Amri — Ou Omri, general dos exercitos de Ela, rei de Israel, depois da morte deste ultimo, assassinado por Zanbra, reinou durante 12 annos e fundou Samaria.

Andamios — O mesmo que *andamo,* tambem antiquado, no sentido de *atalho, caminho.*

Anichelar — Moderno *aniquilar,* de *ad* + *nihilare* [de *nihil*].

Animaes defesos — Sabe-se que a lei hebraica regulava o uso dos alimentos distinguindo animaes *puros* de *impuros,* sendo prohibido comer a carne d'estes ultimos. Eram puros os quadrupedes que ruminam e cujo casco é dividido, e os peixes que teem ao mesmo tempo barbatanas e escamas. Todos os outros quadrupedes e peixes são declarados impuros, além dos reptis, certo numero de aves e os insectos. A prohibição mais grave era relativa á carne de porco. Usque refere-se a coelhos e lebres. A lebre era, de facto, considerada animal impuro porque (*Lev.*, x, 15) « rumina e não tem o pé fendido ». Ora o facto é que a lebre não rumina e tem o pé fendido, motivo porque os exegetas se vêem altamente embaraçados para explicar o texto biblico (vid. — *Rev. Bibl.*, 1896, 141).

Antiguono — Filho de João Hyrcano e neto de Simão Machabeo, sendo por seu irmão Aristobulo associado ao reino, foi assassinado pelos seus inimigos a instigações ou connivencia de Aristobolo (veja-se Hyrcano).

Anthiochia [da Siria] — para a distinguir da Antiochia da Pisidia. A primeira era a cap. da Syria e é celebre nas origens do Christianismo por ser lá que os discipulos de Jesus Christo primeiro tomaram o nome de christãos (*Act.*, xi, 26); a segunda ficava na Asia Menor, ao N. da Lydia e da Phrygia.

Araxim — é o rio Araxe, da antiga Persia, oriundo das montanhas do S.-O. e que desagúa no lago Salé (Bajh-Tehgan).

Archalao — Filho de Herodes Magno e de Maltace, sua molher. Tam cruel se mostrou nos primeiros annos do seu governo que foi despojado dos seus Estados — a Judea, a Samaria, e a Idumea, que governava sob o nome de ethnarcha — e desterrado por Augusto para Vienna, nas Gallias, no anno 7.º dep. J. C. [*Matt.*, ii, 22].

Armenia mayor — ou Grande Armenia. No tempo dos Romanos a Armenia era geralmente assim dividida *Grande* e *Pequena* Armenia. É á primeira, que comprehendia grande numero de países — a Acilisene, entre o Euphrates e o Araxe, a Sophena e a Gordyena, etc., que Usque se refere evidentemente fazendo ahi parar a Arca em harmonia com a tradição.

Artaxerxes — Nome de dous reis da Persia, citados no A. T. um o *Longimano*, o outro *Mnemon*.

Arvores — « *Ricos*... » tomado como sendo do genero masculino; ao contrario *planetas* é considerado como sendo do genero feminino — *outras planetas, altas e humanas planetas*, etc. Facto grammatical frequente nos auctores antigos. O *tribu*, o *syrte*, o *catastrophe*, o *linguagem*... e a *mapa*, a *propheta*, a *volatil*. *Fim* era tambem fem. « Se os jovens amores tem *fins desastradas* », escreveu Gil Vicente.

Usque diz tambem: a fantasma, etc.

Asael — Hazael, rei de Damasco (Syria), successor de Ben-Hadad II, que muito perseguio os Israelitas durante todo o reino de Ioachaz.

Asasel — ou Azazel é o nome do bode emissario. No dia das espiações o soberano sacrificador confessava sobre a cabeça d'este animal todos os pecados do povo; era depois levado para o deserto. Pode significar outras cousas.

Assur — Com este nome designa-se a) um filho de Sem que edificou Ninive, Chalé e Rezen (*Gen.*, xii,

12, 22) e b) a vasta região da Asia, a E. do Tigre, cuja capital era Ninive e é conhecida por Assyria, h. Kurdistan.

Astaroth — ou Astarte, idolo dos Sidonios, adorado tambem por todos os povos Cananeus. Suppõe-se que era a lua que adoravam estes povos sob este nome, sendo Baal o sol.

Atorcedor — *Torcedor,* applicado a Satan no sentido de que desvia violentamente do caminho da virtude.

Ayrar-se — irar-se, encolerizar-se.

Azoçyos — isto é, os habitantes de Azot. Em Nehemias ou seja 2.º *liv. de Esdras,* iv, 7, citam-se os inimigos dos Judeus — Sanaballat, Tobias, os Arabes, os Ammonitas e estes povos de Azot.

Baal — Primeira das divindades dos Cananeus, dos Chaldeus e dos Phenicios, etc. Os Israelitas adoraram, por vezes, este idolo. E' provavel que se ajuntasse ao seu nome o do lugar onde era adorado — Baal-Bésith, Baal-Peor, etc.

Baal Sebuh — Baal-Zebud, divindade de Ekron que o rei Achasias mandou consultar para saber se se levantaria da sua doença *(II Reis,* i, 2).

Bachides — General de Demetrio Soter, rei da Syria, que foi á Judea para restabelecer o Summo Pontifice Alcimo. Combateu Judas Machabeu, que ousou atacá-lo com forças muito inferiores, e que pereceu no combate. Bachides viu-se depois obrigado por Jonathas a abandonar a Judea.

Bafory — Castelhano *bahari.* Dozy e Yanguas *(Obr. cits.),* dizem que no português é *bafari.* Fr. Domingos Vieira *(Grande Dicc.,)* traz *bahari.* Do arabe *bahari* (Yanguas) ou *bahrî* (Dozy), da raiz *bahr,* o mar, como querendo significar falcão que passa o mar. Diogo Fernandes Ferreira *(Arte da caça de Altaneria,* ed. 1899, pg. 109) escreve *bafari,* occupando-se d'esta variedade no cap. II com este titulo *Do falcão bafari tagarote.*

Bahdad — Bagdad ou Bagdat, cidade da Turquia da Asia, sobre o Tigre, durante cinco seculos capital do imperio arabe.

Barak — Vid. *Jabin.*

Barbaste — villa de Espanha — *Barbastro,* — em Saragoça, sobre o Cinca, a 12 legoas de Huesca.

Basalisco — Ou *basilisco,* fabuloso animal de que se dizia que matava com a vista. Tambem significava uma antiga peça de artilharia.

Bassa — Assassino de Nadab e seu successor no reino de Israel, que governou durante 24 annos.

Baxaas — Baxá, bachá, pachá, titulo de governador de provincia na Turquia.

Belsasazar e [**Belsasar**] — E' o poderoso rei da Babylonia *Balthasar,* como se diz em grego, ou em hebreu *Beltschatsar.* Uma noute deu um festim a mil cortesãos e foi no meio desse banquete orgiaco que, de repente, na parede appareceram escriptas as mysteriosas palavras *Mene, Tekel, Upharsin.* O propheta Daniel foi quem as decifrou [*Dan.,* v].

Benedito — Refere-se ao anti-papa Bento ou Benedicto XIII, o celebre Pedro de Luna, espanhol, que morreu em Penascola, reino de Valencia, agarrado aos seus direitos hypotheticos de Pontifice, em 1424.

Benhadab — rei da Syria, que invadiu o reino de Israel.

Berosus — Beroso, historiador caldeu (300 a. a. J. C.).

Bethel — cidade de Canaan, a 16 kil. ao N. de Jerusalem, onde Jeroboam estabeleceu o culto do bezerro de ouro, tendo um propheta annunciado que o altar seria destruido por Josias. E' hoje uma pequena aldeia de nome Beitin, com 400 hab.

Betsabe — filha de Eliam e esposa de Urias Hetheano, foi seduzida por David, que a esposou depois de fazer matar Urias e de quem teve um filho, que foi Salomão.

Beyanin — O ultimo dos filhos de Jacob. Rachel, moribunda, deu-lhe o nome de *Ben-Oni (filho da*

minha dôr), mas seu pai chamou-lhe Benjamin (filho da minha direita *(Gen.,* xxxv, 18).

Bisso — E' o grego βύσσος, o hebreu *Buç,* tecido que se empregava nos estofos mais preciosos. De facto o veo do Templo, á entrada do Santo dos Santos, era de *bisso — II Par., iii 14* (veja Vigouroux, *Dict. de la Bibl.,* verb. *Lin,* col. 264-265).

Bosques — « Fazendo ... ». Allude Usque aos pequenos bosques ou logares plantados de arvores em que os gentios celebravam de ordinario o seu culto e collocavam os seus idolos. Semelhante culto, como o dos *Altos-lugares* era expressamente prohibido aos Israelitas. As collinas elevadas e as florestas eram olhadas como o theatro das abominações que acompanham o culto dos idolos (veja-se : *Altos).*

Çaquiçamis — Lambrís d'uma casa, tecto adornado de lambris. Palavra arabe que pode ver-se em Dozy, *Gloss.,* verb. *Zaquiçami,* pg. 365, ou em Eguilaz y Yanguas, pg. 526.

Cabanas (festa das) — E' naturalmente a *Festa dos Tabernaculos,* assim chamada porque os Judeus, enquanto ella durava, passavam o tempo sob *cabanas* de folhagem (cfr. Fillion e Nicolas, *Atlas arch. de la Bible,* pg. 121, n. 261).

Cahal — Reunião, assemblea. Do hebreu *Qahal* « Versammlung, insbes., escreve Gesenius [*Hebr. und Aramäisches Handworterbuch* ..., Leipzig, 1890], des israelitischen Volks, die Gemeinde, εκκλησια ».

Caio — Usque refere-se a Caio Caligula, imperador romano [veja-se *Pilato*].

Calicut — Cap. da antiga prov. do Malabar e hoje do districto de Calecut.

Cam — ou Cham — cujos descendentes — os Chamitas — se estabeleceram no sul da Asia e da Africa. Teve 4 filhos — Cusch, Mitsraïm, Puth e Canaan.

Canaham — Chanaan, designação primitiva da Palestina. Povoada pelos descendentes de Chanaan esta região tornou-se a *terra promettida* por Deus aos

Judeus saidos do Egypto; quando se apoderarám d'ella foi então chamada terra de Israel.

Canez, caneza — O mesmo que *Canicie,* de *canities* (de *canus),* o que tem cãs, num sentido geral o que é velho, ancião.

Cãpeaos — Champeaux, logar de París assim chamado, onde se faziam mercados celebres desde a Edade-Media. Em 1181 Felippe-Augusto cercou de muros esse logar, comprou aos religiosos de S. Lazaro o direito de lá fazer *feiras* que elles possuiam e mandou construir *halles* (alhas) ou espaços cobertos para vender os generos.

Carão — A' superficie de..., por cima de..., Exs. « vestio hũa saya de malha ao carão da carne (Chagas, *Serm. gen.,* 220) ». Pareceu o cilicio de que andava vestido a *carom* da carne *(Ined. de Alc.,* 3.º, 57). Cortezão, *Subs.* v. *Carão.*

Carcaxona — i. é., *Carcassone,* cap. do dep. do Ande, a 138 legoas de Paris.

Carnelo — Evidentemente *Monte Carmelo,* montanha da Syria, d'uns 1:000m de altitude.

Casdĩ — Caldea, hebr. Casdim. Diz Jeremias, xxv, 12: E succederá (que) cumpridos que forem setenta annos, visitarei o rei de Babel, e nessa gente, dito do Senhor, a iniquidade d'elles, e na terra dos Caldeos [*Casdim*] e farei d'elles umas assolações eternas ».

Castelserracim — Cidade francesa do dep. de Tarn-et-Garonne a 2 kil. da margem direita do Goronna.

Caterina — Catharina de Lencastre. O rei *Juan* é Juan II, filho de Henrique III e d'aquella rainha. Não contava ainda dous annos quando morreu o pai (1416) ficando por isso sua mãi como *titora.*

Cedar — *Kedar;* seus descendentes são muitas vezes nomeados na Biblia, habitavam sobretudo a parte meridional da Arabia Deserta.

Cedron — ou *kidron,* corrente proxima de Jerusalem, entre esta cidade e o monte das oliveiras. Lança-se no Mar Morto depois d'um percurso de 26 a 28 kil.

Cefer — O termo é hebraico. *Sefer* no pl. *Sefarim* significa o livro, muitas vezes o livro por excellencia, a *Lei.*

Celada — antiq. = cilada, do lat. *cilatus,* proprio de quem espera occultamente e á traição.

Çeno — Do lat. *coenum,* arch., lodo, lama, sordidez.

Ceuadeiras — Alforje ; antiq.

Cherõ — Ekron (h. *Akir),* uma das cinco cidades principaes dos Philisteos a 12 kil. pouco mais ou menos a E. do Mediterraneo, onde era adorado o idolo Bahal-Zebud.

Chirrar — chilrar ou chilrear, cantar de aves, do lat. *ʒinʒiluare* (Körting, *Etym.-Rom. Wort.).*

Cidadinos — Da cidade, proprio da cidade. Latim *ci(vi)tatinus* (de *civitas),* ital. *cittadino,* fr. *citadin.*

Circuncirem-se — de *circumcidĕre,* o mesmo que *circumcidar.*

Civicia — *sevicia,* maus tratos, crueldades. « A sevicia dos Neros », disse Vieira.

Cleopatra — Rainha do Egypto, filha de Ptolomeu VI Philometor. Depois da morte de Ptolomeu VII, seu tio e primeiro marido, partilhou o throno com seu filho mais velho Ptolomeu VIII Lathyro.

Condõ — Condom, cid. franc., no depart. de Gers : Foi bispado de que Bossuet foi titular.

Conselha — Do castelhano *conseja.* « O lobo e a golpelha todos sam numa conselha » diz-se na *Ulys.* de J. F. de V., i. é, marcham iguaes, no mesmo fito, em unisono. Como aqui.

Cortilho — de *corticula,* pequena córte, cortêlho.

Craro — em vez de *claro,* como *crareʒa* em vez de *clareʒa, craridade* por *claridade,* muito frequente nos escriptores antigos, como *plaʒer, grorea* que accusam, portanto, a troca vulgar das letras liquidas *l* e *r.*

Cusam riseataim — Cuscham-Rischeathaïm, rei de Mesopotamia, que durante 8 annos governou os Israelitas [*Juiʒes,* iii, 8-10].

Dalila — Cortezã de Samsão, que o entregou, atraiçoando-o, aos Philisteos (*Juiz.*, xvi, 4 e seg.).

Damasco — Antiquissima cidade da Syria, a sudeste do Anti-Libano, a 90 kil. a sudeste de Beyrouth e a 220 a nordeste de Jerusalem, hoje com 160:000 hab., centro de commercio importante entre a Asia Oriental e Occidental. Esteve muitas vezes em guerra com Israel. Jeroboam II e Tiglath-Pileser tomaram-na e contra ella prophetizaram Isaias, Jeremias e Amos.

Dan — cidade do N. de Canaan, a 170 kil. ao N. de Jerusalem, hoje Tell-el-Kâdì. Os habitantes restabeleceram o culto das imagens e acceitaram o bezerro de ouro que Jeroboam collocou na sua cidade.

Daniel — Propheta, da raça real, de quem ha um livro com o seu nome, em duas partes, uma hist., e outra prophetica.

David — Rei de Israel, commummente chamado o propheta-rei. O seu combate com Goliath (*I Reis*, xvii, 34, 49), a sua aventura com Bethsabea, cujo marido Urias elle fez assassinar (*II Reis*, xi), a revolta de seu filho Absalão (*II Reis*, xv) são os factos mais conhecidos da sua vida. A Biblia contem 150 Psalmos, que lhe são attribuidos.

Debora — mulher de Lappidoth, prophetiza e juiz de Israel durante 40 annos. Exhortou Barak a libertar os Israelitas do poder de Jabin, rei de Canaam, acompanhou-o a Kedesch e num bello cantico celebrou a victoria (*Juiz.*, iv, 5-24; v.).

Delitosa — Deleitosa. A ed. de Amsterdam traz egualmente *delitosa*, de *delito*. *Deleito* era, porem, mais vulgar e mais em harmonia com a derivação. *Deleito* de *delectus*, que deu no prov. *deleit-z*, no italiano *diletto*. Mas o velho fr. tem *delit*.

Demetrio — Cognominado *Eucero* [feliz], rei da Syria, deu um banquete a todos os seus cortezãos em lugar eminente para que vissem crucificar e degolar oitocentos Judeus, que tinha feito prisioneiros.

Denostar — de *denosto* + *ar*, injuriar, doestar.

Deperder — O mesmo que *perder*, como *deperdito* o mesmo que *perdido*, do lat. *deperdere* e *deperditus*. Os diccionarios não apontam o verbo *deperder* usado nesta passagem por Usque.

Derejo — Interpreto « desejo ». Como de costume a ed. de Amsterdam peiorou o mal escrevendo « direio ».

Desencaparar — Tirar o *caparão* para dispor a ave para a caça. Diz Diogo Fernandes Ferreira : « o que traz na cabeça [o falcão] [se diz] caparão, o qual se lhe põe para estar quieto no logar onde o caçador o pozer ». *Arte da caça*, já cit., pg. 19.

Deteiras e [**deteirar**] — A ed. de Amsterdam diz tambem : « todalas vossas cantigas em deteiras lamentosas tornarei ». *Deteiras* é termo desconhecido. Que escreveria Usque ? O propheta que elle cita escreveu (viii, 10) : « E tornarei as vossas solemnidades em luto, e todos os vossos canticos em lamentação *(Qinah)* ». Este termo *Qinah* em hebr. (vid. *Gesenius, Hebr. und Aram. Handwörterbuch*, cit.) significa *canto lugubre*, lamentação. Não aventamos conjectura sobre o que poderia ter escripto Usque e que o typographo estropiou.

Dothan — Dothaim, ou Dothain, logar situado nos arredores de Sichem, onde José encontrou os seus irmãos e por elles foi vendido a mercadores Madianitas *(Gen.*, xxvii, 17-28). Elyseu ferio lá os Syrios de cegueira. E' h. Tell-Dothan.

Echal — O hebr. *Echal* significa palacio do rei, Templo do Senhor. Neste sentido emprega a palavra Usque.

Edon — Vid. *Edumea*.

Edumea — Em latim *Idamaea*, no A. T. *Edom*, região da Arabia-Petrea. Os seus habitantes foram sempre inimigos dos Judeus até serem derrotados por João Hyrcano e incorporados no reino de Judá.

Efraim — segundo filho de José, irmão de Manasses e chefe d'uma das 12 tribus dos Hebreus *(Gen.*, xli, 5). O territorio que lhe coubé ficava no centro da Palestina. Foi a mais importante pelo numero — contava

40:500 homens (a de Manassés tinha 32:500) [*Num.*, i, 33-35] e pela auctoridade — Josué e Jeroboam descendiam d'ella. Algumas vezes Ephraim designa as 10 tribus. Jacob conferiu a este filho o direito de primogenitura.

Egipto — em hebr. *Mitsraïm,* tambem chamado país de Cham, região a S.-O. da Palestina e ao N.-E. de Africa, regado e fertilizado pelas inundações periodicas do Nilo. Desempenha na hist. dos Israelitas um papel importantissimo.

Eglom — rei dos Moabitas, que se apoderou de Jerichó, subjugou os Israelitas durante 18 annos, sendo por fim morto por Ehud *(Juiz.*, iii, 12 e seg.).

Ehud — filho de Guera, segundo juiz de Israel, a quem libertou do poder de Eglon, rei de Moab *(Juiz.*, iii, 15-30).

Eleazar — heroe romano que muito se distinguiu pela sua bravura e valentia no cerco de Jerusalem [Fl. Jos. — *De bello jud.*, iii, c. vii, pg. 237, n. 21].

Elia — *Aelia Adria Capitolina,* nome dado a Jerusalem reedificada por Aelio Adriano, que ali levantou um templo a Jupiter Capitolino.

Eliao — Elias, em hebr. Eliahu, propheta celebre de Israel, annunciou a Achab e Jezabel a extincção da sua raça. Os *Reis* contam que Elias foi arrebatado para o ceo num carro de fogo da vista do seu discipulo Eliseu *(IV Reis,* ii, 1-11).

Eliodoro — Heliodoro, thesoureiro de Seleuco IV Philopator. Encarregado de ir ao Templo de Jerusalem buscar os thesouros foi impedido de o fazer pelo milagre que Usque conta.

Ella — ou *Ela,* filho e successor de Baasa, rei de Israel durante dous annos, ao fim dos quaes foi morto por Zambri.

Ely — *Eli* ou *Heli,* summo sacerdote e juiz em Israel, cuja historia vem contada no *I Livro dos Reis,* ii-iv.

Empascoar — *Em* + *pascoa* + *ar* = celebrar a festa da Pascoa.

Encẽçairo — Incensario, antiq.

Endinado — indignado. A mesma graphia em *di (g) no, indi (g) no, mali (g) no.* São formas simultaneas mas soando sempre sem *g*. Nos poetas, em Camões, por ex.: *dino* rima com *fino* (ii, 95), *benino* com *destino* (iii, 130).

Enfrasquando — Ou seja *enfrascando.* « Enfrascado em contagio da peste » o que traz em si os miasmas pestilenciaes.

Ensanha — « ... nam te ensanhes ... » diz Usque. *Ensanhar* = *En* + *sanha* + *ar. Sanha,* que o Card. Saraiva deriva do hebreu *sanah,* odio, ira concentrada, mas que veio do b. latim *sania* (Körting, *Lat.-Rom. Wört.*, cit.). *Sanha, sanhudo, asanhar-se,* são de uso frequente nos escriptores antigos.

Ensponja — *en* (= *em*) + *sponja,* do lat. *spongia.*

Ensenha — insignias. Do lat. *insignia,* ital. *insegna,* prov. *ensenha,* fr. *enseigne,* velho esp. *enseña,* portugues mod. *insignia.* Ha em portug. ant. *insinhia.*

Epha — Nome d'uma localidade vezinha do país habitado pelos Madianitas, a N.-O. da Arabia.

Ermolhecem — De *mollescĕre,* abrandar.

Erodiom — Castello proximo de Jerusalem edificado por Herodes Magno, como o nome o perpetua — *Erodion* = *Herodium.*

Esmayar — o mesmo que *desmaiar,* como *esmaio* o mesmo que *desmaio.* Goes (*Chr. de D. Man.*, 3, c. ii) diz *cahio esmaiado;* no *Flos Sanctorum,* f. 193, 1 : « não esmaye nenhum peccador » (cfr. Moraes, *Dicc.*).

Esarhadon — *Esar-Haddon* ou *Asarhaddon,* filho e successor de Sancherib, poderoso rei da Assyria, que tambem tomou o titulo de rei da Babylonia (681-666 a. J. C.). Levou Manassés, rei de Juda, como prisioneiro a Babylonia.

Escalom — Vi dezoito mil cordeiros num dia miseravelmente tendidos ao redor dos muros de Escalom por Antonio romano capitão ». Refere-se Usque a

Ascalon, cidade maritima do territorio dos Philisteos, patria de Semiramis e de Herodes Magno.

Escorcia — O mesmo que Escocia.

Estaos — Palacio celebre na vida burguesa de Lisboa (vid. o meu livro *Os Jud. em Port.*, pg. 296).

Eufrates — Grande e celebre rio da Asia cujo curso é de cerca de 2:800 kil. Nasce nas montanhas da Armenia, passa a Erzeroum, a Babylonia, e forma, reunindo-se ao Tigre, o Chatt-el-Arab para ir desaguar no Golfo Persico por cinco embocaduras.

Eupator — Antiocho V, *Eupator,* filho de Antiocho IV, *Epiphanes,* derrotado por Judas Machabeo e destronado e morto por Demetrio Soter.

Falcão — Ave de rapina, que antigamente se empregava muito na caça (veja-se Julio de Mattos, *Historia natural illustrada,* Porto, s. a., iv, 79 e seg.). No genero falcão (diz Vieira no seu *Grande Diccionario Portuguez*) ha varias especies como são o falcão commum, gerifalte, burni, alfaneque, sacre, nebli, etc. Reporta-se naturalmente ao que diz Diogo Fernandes Ferreira (*obr. cit.,* parte III, cap. I), que escreve: « debaixo do qual nome [Falcão] se contem sete generos d'elles. Nebris, outros Bafaris, Lagarotes, alguns Gerifaltes, outros Bornis e tambem Alfaneques; outros Sacres e Aletos; os quaes são tão differentes na grandeza, talhe e plumagem como dissonantes nos nomes, e todos servem naquella real caça d'altaneria, que os reis e grandes do mundo tanto estimam... etc.

Farafalhas — farfalhas, as faiscas que o ourives tira limando, lavrando ao buril (Moraes).

Fas — i. é, *haz,* empregado por Sá de Miranda, e outros. Do latim *acies,* como diz Moraes? ou de *fascis,* donde Körting deriva o esp. *fajo* e *haz,* e o port. mod. *feixe?* Exercito, esquadrão, caterva, etc.

Feitiçaria — De *feitiço* + suff. *aria.* Está dito e redito que este termo foi d'uma forma muito infeliz substituido pelo fr. *fétiche* e *fétichisme.*

Ferropeas — cadeias ou grilhões.

Felipo — Vid. Nittiras.

Fernando de Aragão — Deve ser Fernando I, o Justo, rei de Aragão, 2.º filho de D. João I, rei de Castella e de D. Leonor de Aragão: reinou na Sicilia e Aragão de 1400 a 1416.

Fernando e Isabel — Fernando (1452-1516), casado com Isabel, herdeira de Castella, os chamados *Reis Catholicos.*

Filadelfia — Philadelphia, cidade da Lydia (Asia Menor) fundada por Philadelpho, rei de Pergamo, hoje *Alachehr.*

Fiuza — Archaico = *fiducia, confiança.*

Florio — Gessio Floro, procurador da Judea, pelas suas crueldades excitou os Judeus a uma revolta sanguinolenta.

Forkim — E' naturalmente *Forcheim,* cidade da Baviera, prov. da Alta-Franconia.

Foya [Johão dela...] — Um dos senhores e duques de Milão pertencente á familia Visconti, que governou em 1349?

Galileas — *Duas Galileas* diz Usque, provavelmente referindo-se á alta e á baixa Galilea, como esta região se achava dividida no tempo de Jesus Christo. A' alta Galilea se chamou tambem [*Matt.*, iv, 15] Galilea dos gentios por ser povoada sobretudo de individuos não Judeus. Era região fertillissima de 80 kil. de comprimento, por 40 de largura e situada ao N. da Palestina.

Ganges — Rio da India, formado de tres ramos que partem do Himalaya, tem um curso de 3:000 kil., 2:000 dos quaes navegaveis. E' grande o beneficio que as suas aguas prestam aos terrenos por onde corre. Os Indos sectarios de Brahma consideram as suas aguas como sagradas.

Garazim e **Garizim** — Montanha de 870^{m} de altitude na tribu de Ephraim, ao S. do monte Ebal e perto de Sichem, na Samaria. Os Samaritanos adoravam Deus

no templo alli levantado, preferindo-o ao de Jerusalem [*João*, iv, 20].

Garel — i. é, *Gareb?* Nome d'uma collina, diz-se, a S.-O. de Jerusalem.

Gaznate — Ao lado de gasnete, o mesmo que gasganete.

Gedeon — 5.º juiz de Israel, vencedor dos Madianitas. Veja-se o milagre do velo de lã em *Juiz*. (vi).

Gelboa — *Gelboé, Guilboa,* montanha na tribu de Issachar formando a extremidade N. dos montes de Ephraim e no limite da planicie de Esdrelom; ao N.-O. liga-se ao Carmelo.

Genasar — *Genesar,* o mesmo que *Genesareth,* mar da Galilea, mar de Tiberiade, Kinereth, lago famoso, em cujas margens havia muitas cidades, sendo as mais importantes—Tiberiade, Bethsaida, Capharnaum e Corozaím. Ficava ao N. da Palestina, na tribu de Naphthali.

Gephte — *Jephthe,* juiz de Israel durante 6 annos. Tendo feito voto de offerecer em holocausto ao Senhor a primeira creatura que encontrasse em sua casa ao voltar d'uma batalha, foi sua filha quem primeiramente se lhe deparou, mas Jephté não teria podido immolá-la, porque isso era absolutamente contrario á lei (*Deut.*, xviii, 9-12).

Gerifalte — Pertence á especie *falcão.* Veja-se Bluteau [*Vocab.*, s. v.] e Diogo Fernandes Ferreira (*obr. cit.*, pg. 110), que escreve « sam falcões grandes e pesados e tem as mãos grossas e carnosas... ».

Glil — « *Jordam glil das gentes* ». O mesmo traz a ed. de Amsterdam. Termo desconhecido. Será o hebreu *Galil, — tractus terrae, regio?* [*Gesenius*].

Geroboam — Rei de Israel durante 22 annos; aboliu o culto do verdadeiro Deus, mandando collocar dous bezerros de ouro, um em Bethel e outro em Dan, e creando sacrificadores incitou o povo á idolatria. Morreu vencido por Baescha, rei de Juda.

Gerson — E' Levi Ben Gershon [1288-1344], philosopho, exegeta, mathematico e physico, cuja biogr. se pode ver na *Jewish Encycl.*

Goatg — ou *Goa,* logar desconhecido nos arredores de Jerusalem.

Gog [**Gog** e **Magog**] — nomes de personagens de que a Biblia falla em diversos logares e que representa como reis de povos gigantes e inimigos de Israel. Veja-se o que a critica apurou sobre elles em Vigouroux, *Dict. Bibl.,* verb. *Gog.*

Goliah — Philisteo, gigante afamado, que David matou com a pedra despedida da sua funda.

Gorgia — Gorgias era general ao serviço de Antiocho Epiphanes e foi enviado por Lysias, logar-tenente do rei, para combater Judas Machabeu:

Gozen — E' certamente *Gosen* ou *Gossen,* chamada tambem região de Ramses, prov. fertil do Baixo-Egypto, a E. da cidade actual de Zakazik.

Grãa — Côr vermelha. Diz Faria: « insectos de côr mui vermelha usados na tinturaria ».

Graua — Quererá designar *Java?*

Grassa — do lat. *crassus,* ital. *grasso,* registado em Moraes como *graxo,* i. é., gordo.

Grosamente — i. é. grossamente, muito, com grandes quantias.

Guai — Interjeição antiquada, moderno *ai!*

Gualteira — Carapuça de pastor.

Guilan — Prov. da Persia, na parte S.-O. do Mar Caspio.

Guilead — O mesmo que *Galaad* [*Gen*, xxxi, 21], h. *Djebel-Adjloun,* na tribu de Manassés, onde Jacob e Labão se reconciliaram.

Guiscala — Cidade da tribu de Aser, que foi a primeira a render-se aos Romanos. Foi um dos seus habitadores — João — a principal causa da ruina de Jerusalem. Ver Fl. Joseph, *De b. jud.,* l. iv, cc. 1, 8, 9.

Guosan [**Gozan**] — Ha difficuldades sobre a interpretação d'este nome. Suppõe-se que seria uma ribeira nas margens da qual existia uma cidade e uma região d'este nome. Algumas passagens biblicas parecem indicar a existencia de duas regiões do nome Gozan: uma na Mesopotamia, nas margens do Habor (vid.

este nome), a outra ao N. de Ninive. Archinard suppõe que Gozan era uma região da Mesopotamia situada ao longo das margens do Habor. Usque allude a um curso d'agua: « cerca do rio Guosan ». Para elle tambem Ahalab e Habor sam duas cidades, como se vê no texto.

Habor — Rio da Mesopotamia e um affluente do Euphrates que se designa ás vezes por *Chabor, Chaboras,* ou *Chobar.* Seria para perto d'este rio que Salmanasar, rei dos Assyrios, transportou os Israelitas. Outros dizem que seria uma cidade.

Hala — Nome d'uma prov. do imperio da Assyria; muitos geogr. suppõem que é Chalé, cidade da Assyria.

Hananel — *Hanaeel,* torre situada no angulo N.-E. da muralha de Jerusalem.

Harã — Haran ou Charan, cidade da Mesopotamia a S.-E. de Edessa.

Huivar — O *h* prosthetico é pouco frequente em Usque. Alguns auctores abusaram extraordinariamente do *h* inicial usando-o sem logar nem medida, por ex., Duarte Pacheco Pereira no *Esmeraldo* [Ed. Epiphanio, Lisboa, 1905, pg. 10, n. 3].

Hemisperio — hemispherio, do grego *hemi* + *sphairon,* como espera = esphera. Mesmo em latim occorre a forma *spaera,* em Catão *De agricultura* segundo dois codices, e em escriptores da decadencia, v. g. em Prudencio no *Liber peristephanon,* x, 538, segundo quatro codices. Nota do sr. Epiphanio na ed. cit. de Pacheco — *Esmeraldo,* pg. 163. Vid. tambem sr. Gonçálvez Viana, *Ortografia Nacional,* pg. 63.

Heremar — tornar *ermo,* do grego *eremos,* isolado, solitario, deserto.

Herodes — Rei da Judea, cognominado o *Magno.* Reinava havia 34 annos quando nasceu Jesus Christo. Sombrio e cruel, ambicioso e violento, em toda a parte descobria inimigos e adversarios. Além do morticinio dos meninos de Bethlehem [*Matt.,* ii, 16] mandou matar sua molher Mariamne e os seus filhos

Aristobulo, Alexandre e Antipatro. Além do palacio magnifico que para si mandou construir, Herodes fez elevar no curto espaço de oito annos um Templo famoso que lhe rendeu principalmente a antonomasia de *Magno*. Morreu na primavera do anno de Roma 750.

Hesarhadon — Vid. Esarhadon.

Hiloth — Veja-se *Quehilot*.

Hircania [Tigre da] — A Hyrcania era uma região da antiga Asia situada na costa S.-E. do mar Caspio. Pertencia ao imperio persa. O país rodeado de montanhas era afamado pelos seus tigres que nelle viviam em abundancia.

Hircano — Ha varios individuos d'este nome. Os mais notaveis foram Hyrcano I (João), soberano pontifice e principe dos Judeus (136-107 a. J. C.), successor de Simão Macchabeu, seu pai, e Hyrcano II tambem soberano pontifice e rei dos Judeus (79-40 a. J. C.), filho de Alexandre Janneu e neto do precedente. E' a este que se refere Usque. Allude ao facto de seu irmão Aristobulo o obrigar a depor o sacerdocio e o principado. Sendo depois por Pompeu restituido ás suas dignidades seu sobrinho Antigono prendeu-o, fez-lhe cortar as orelhas para tirar aos Judeus a vontade de o restabelecer no supremo sacerdocio, visto para este cargo ser indispensavel carecer da menor deformidade.

Holiba — Nome symbolico de Jerusalem, como *Oólla* o era de Samaria. *Ooliba* quer dizer « meu tabernaculo nella ». [Cfr. *Ezechiel*, xxiii, 4].

Honias — Summo sacerdote Judeu no tempo do qual succedeu a historia de Heliodoro. Vid. Eliodoro.

Horeb — Grupo de montanhas situado no centro da peninsula formado pelos golfos de Suez e Akaba. Comprehende além do Horeb propriamente dito, o Sinai com os seus dous pincaros, a quatro kil. um do outro, um com 1994^{m} de altitude, ao norte, e o outro, ao sul com 2244^{m}. Muito celebrado pelos escriptores

ecclesiasticos. Nestes logares apascentou Moysés os rebanhos de seu sogro Jethro, lá lhe appareceu Deus na sarça ardente e foi tambem lá que elle fez brotar a agua d'um rochedo [*Ex.*, xvii, 6].

Hoseah — *Oseas*, o primeiro dos chamados pequenos prophetas, viveu no reinado de Jeroboam II por 783 a. J. C. As suas prophecias abrangem 14 capp.

Jsebel — *Jesabel*, hebr. *Izebel*, molher de Achab, rei de Israel e mãi de Athalia, Ochozias e Joram, reis tambem de Israel. O propheta Elias ameaçou Achal da ruina da sua raça e predisse a Isebel que o seu corpo seria devorado pelo cães; o que se realisou (*IV Reis*, ix, 6-10 e 33-36).

Jabin — Ha duas personagens deste nome na historia de Israel: um rei de Asor, que foi derrotado por Josué (*Jos.*, xi, 1...) tendo-se ligado com muitos reis do norte de Canaan; outro, rei de Canaan, que reinava em Atsor, uns 125 annos depois do precedente e que tinha como chefe do seu exercito a Sisera e que foi morto por Barak, na torrente do Kison (*Juiz.*, iv-v).

Jaça — ou *Jaca*, cidade de Espanha, a 10 legoas de Huesca.

Jaddo — Sacerdote magno dos Judeus, foi ao encontro de Alexandre que marchava ameaçador sobre Roma e que deante d'elle se prostrou mostrando-lhe depois Jaddo no Templo as prophecias de Daniel que lhe prediziam o imperio da Asia.

Japet — ou *Japhet*, que mostrou a sua piedade filial cobrindo respeitosamente, com Sem, a nudez de seu pai Noé que se havia embriagado (*Gen.*, ix, 23). Os seus descendentes povoaram a Europa e o N.-O. da Asia e provavelmente a parte da America do Norte. Os seus descendentes chamaram-se *Japhetitas*.

Jardes [serra] — Perto de Macheron, para onde fugiram muitos Judeus depois da ruina de Jerusalem. Basso os foi cercar e matou tres mil.

Jayr — 8.º Juiz de Israel durante 22 annos.

D. João II — Sobre os factos aqui narrados cfr. o nosso trabalho *Os Judeus em Portugal.*

João III — Cfr. *Os Judeus em Portugal.*

Joram — Successor de seu irmão Ochosias no throno de Israel, que possuiu por 12 annos em Samaria (896-884 a. J. C.).

Juan — Vid. *Caterina.*

Lapidod — Palavra em que uns quiseram ver o nome d'uma aldeia onde vivia Debora (vid. esta palavra), e outros o nome do esposo d'esta prophetiza *(Juiz.*, iv, 4).

Latiro — Veja-se *Cleopatra.*

Lebanon — « Aguia grande... veo no lebanon », do Lebanon, isto é, do Libano, cordilheira de montanhas que formam o limite N. da Palestina, dividindo-se em dous ramos principaes — Libano e Anti-Libano. Usque adoptou a forma hebraica *Lebanon.*

Le — Em vez de *lhe* do lat. *(il) li.* Sobre estes phenomenos linguisticos vid. *Rev. Lus.*, iv, 36 e exs. em Cortezão, *Subs.*, v. *Lhe.*

Lobas espadas — isto é, carniceiras, vorazes como lobos. « Loba fome », etc.

Luna [Alvaro de] — Magnate castelhano, favorito de D. João II. Nasceu em 1388 e morreu em 1453. Ha aqui um *lapsus calami.* O nome do Papa Bento XIII foi Pedro de Luna e não Alvaro de Luna.

Mãcebia — Sem ser no sentido pejorativo, que hoje tem. Mancebia significou simplesmente a idade de mancebo, a idade juvenil. Diz-se nas *Ord. Aff.* « des sua *mancebia* ataa 70 annos ». E assim se escrevia « mancebia florida, de bons costumes e boas letras », etc.

Machometo — i. é, *Mahomet*, ou *Muhammed* (571-632) foi o fundador do « Islam ».

Madianitas — Povo descendente de Madian, filho de Abraham, que povoou o N.-O. da Arabia.

Madres — Do lat. *mater*, moderno *Mãi.* Antigamente frequente na forma *madre* e *mader.* Exemplos em Cortezão, *Subs.*, v. *Mãi.*

Magog — Vid. Gog.

Magrẽ — « A magrem do rebanho » escreve tambem Bernardes no *Lima*, cit. por Moraes.

Mahhen — *Manahem*, rei de Israel, venceu e matou Sellum, seu antecessor.

Mappoth — Pl. de *Mappah*, caixa em que se guardavam os rolos da lei e que os Judeus tinham, como todos os outros objectos que á lei respeitavam, em grande veneração. « The reverence with which the scroll of the Law is regarded, lê-se na *Jewish Encycl.*, is shown by its costly accessories and ornaments, which include a beautiful Ark as a receptable, with a hand somely embroidered " paroket " (courtain) over it. The scroll itself is girded with a strip of silk and robed in a *Mantle* of the Law, and is laid ou a " mappah " or desk-cover when placed on the almemar for reading... » (Vid. *Scroll of the Law*, na referida *Encycl.*, pg. 131).

Massada [Castelo] — Flavio José [*De b. jud.*, vii, c. viii, pg. 424] faz a descripção d'este castello, edificado pelo S. Sacerdote Jonathas, e que era uma verdadeira fortaleza inaccessivel a qualquer assalto ou surpreza.

Massia — Do hebr. *Massiah* ou *Messiah*, o mesmo que *Messias*, que á letra significa o ungido, o sagrado.

Medina Talbi [ou Meca] — Do arabe *Medinat-al-nabi*, a cidade do propheta.

Medianitas — ou *Madianitas* descendentes de Madian, inimigos dos Judeus que os derrotaram e completamente aniquilaram no tempo de Gedeão.

Menasses — *Manasses*, filho mais velho de José, chefe d'uma das tribus [Veja-se *Efraim*].

Menelau — Veja-se *Alchimus*.

Meredíam — Meio dia ou Sul, do latim *meridianus*.

Meriam — *Maria*, mulher nobre, que matou o proprio filho « *coctum deinde ipsa quidem dimidium ejus comedit*... ». E accrescenta Fl. José que ella offerecera aos soldados dizendo: « *Meus vere est filius, meum-*

que hoc facinus. Edite, nam et ipse comedi ... ». Etc. [*De b. jud.*, vi, c. iii, pg. 382].

Mesek — *Meschec*, 6.º filho de Japhet, cujos descendentes foram dominados por Gog [*Ez.*, xxxviii, 3]. O psalmista lamenta-se por ter de viver no meio de povo tam cruel como o de Meschec [*Ps*, cxx, 5].

Micheas — *Michah*, um dos doze pequenos prophetas. A prophecia de Micheas só contem sete capitulos e nella prediz as desgraças de Samaria e de Judá, o captiveiro das dez tribus, a queda da Babylonia, etc. [*Mich.*, i-vii].

Midian — ou *Madian* [Vid. *Medianitas*].

Milchõ — *Milcom* ou *Malcom*, divindade dos Ammonitas, o mesmo que *Moloc*, que elles adoravam sob a forma d'uma estatua de bronze, oca, de forma humana, com uma cabeça de touro ornada d'uma corôa. Por vezes os Israelitas o adoraram.

Minhoto — Todos os diccionaristas lhe dão a significação de *Ave*, parecendo equipará-lo a *milhano*.

Moab — Filho de Lot. Os seus descendentes — os Moabitas — deram este nome á região de que se apoderaram e que ficava situada a E. do Mar-Morto, entre a Idumea ao S., o deserto a E., e a tribu de Ruben ao N.

Modith — Presumo que seja *Modin*, Μωδίειν, aldeia, fortaleza ou castello situado na montanha do mesmo nome, e que se diz ser a patria dos Machabeos (*I Mach.*, xiii, 25).

Mosse — *Moysés*, em hebr. *Mosche* (salvo das aguas), propheta, legislador e chefe do povo hebreu. Nasceu no Egypto por 1570 a. J. C. E' uma das maiores figuras da antiguidade. Attribue-se-lhe o *Pentateuco*.

Nabaoth — ou Naboth. Tendo recusado vender a Achab uma vinha que herdara de seus paes, foi falsamente accusado de blasphemo e lapidado pelo povo.

Nabucadenosor — Rei da Babylonia. Nasceu por 630 ou 628 a. J. C. filho e successor de seu pai Nabopo-

lassar. Tem na historia de Israel um papel importante. Cercou Jerusalem fazendo numerosos prisioneiros e levando comsigo immensos thesoiros. Além dos Israelitas combateu tambem os Sidonianos, os Moabitas, os Ammonitas e os Idumeus.

Nadab — Filho de Jeroboaõ e seu successor no reino de Israel. Morreu assassinado por Baasa.

Naftaly — Ha um filho de Jacob e de Bala designado por este nome [*Gen.*, xxx, 8], mas Usque refere-se á tribu de Naphtali situada na Galilea superior ao N. da terra de Chanaan. Esta tribu foi, de facto, assolada pelos Assyrios e despovoada por Tiglat peliser [Veja-se este nome] que levou os habitantes em captiveiro [*IV Reis*, xv, 29].

Nahum — Um dos doze pequenos prophetas, talvez do tempo de Ezechias (727-698) e, segundo outros, do anno 660 a. J. C., tempo de Manasses. As suas prophecias completam as de Jonas, annunciam a ruina da Assyria e da sua capital Ninive.

Nazir — Nazireano, isto é, *separado, consagrado,* nome que se dava a quem se consagrava ao Eterno fazendo e observando o voto de *nazireato,* que durava por tempo, que se não pode determinar. O nazireano abstinha-se de vinho e licores, deixava crescer os cabellos e observava outras prescripções tendentes a mostrar que todo o que se consagra ao Senhor tinha de viver mais santa e rigorosamente que qualquer pessoa não adscrita a esse voto. Conhecem-se e citam-se na historia de Israel unicamente tres nazireanos — Samsão, Samuel e João Baptista.

Nebo — ou *Nabu,* divindade chaldaica, identificava-se com o planeta Mercurio; era adorado em Borsyspor (Birs-Nimrand).

Mas dá-lhe outra significação quando escreve: « ... lapa do monte *Nebo* ».

Nebri — Especie de falcão adestrado para a caça. Castelhano *nebli.* E' de origem arabe como pode ver-se em Dozy (*Glossaire de mots espagnols et portugais,*

cit.) e D. Leopoldo de Eguilaz y Yanguas (*Glosario etimologico* cit.). Diogo Fernandes Ferreira (*obr. cit.*, parte III, cap. I, pg. 106) considera os nebris como os mais nobres de todos os falcões.

Nêbroth — *Nemrod*, filho de Chus e neto de Cham, que se diz o fundador do reino de Babylonia (*Gen.*, x, 10) e Fl. Josepho assignala como o constructor da torre de Babel.

Nilo — O afamado rio de Africa que vai lançar-se no Mediterraneo depois de ter percorrido o Egypto, a Abyssinia e a Nubia, vindo das suas origens no interior do continente — Lago Alberto e Victoria Nyanza, num percurso de 1:100 kil. As suas enchentes periodicas dão, como se sabe, a fertilidade ao Egypto. Começa a crescer por 20 de junho até 21 de setembro e diminue até ao principio de junho.

Ninive — Cap. da Assyria, uma das mais celebres cidades do Oriente e um dos centros da antiga civilisação.

Nittiras — « Post hunc fortissimi apparuerunt duo fratres *Netiras* & *Philippus* e Ruma vico oriundi, ipsique Galilaei... » [Fl. Joseph, *De b. jud.*, lib. iii, cap. vii, pg. 238, ed. 1726 de J. Hudson].

Noah — *Noé*, filho de Lemec (*Gen.*, v, 29), homem justo e integro, cujos tres filhos foram Sem, Cham, e Japhet (*Gen.*, v, 32). Salvo do diluvio, Noé pôs-se a cultivar a terra. Amaldiçoou Cham que o despresou no dia em que elle se embriagara e abençoou Sem e Japhet.

Numeo — O mesmo que *Nahum*. No *Prologo* iiii v. Usque dá a razão do anagramma.

Oberid — Deve ser o hebr. *Berith*, a alliança, sobretudo, dizem os diccionaristas, a alliança com Jahve e d'ahi *Oth berith*, o signal da alliança, a circuncisão [*Gen.*, xvii, 11, etc.]. Todo o Judeu, ordinariamente no 8.º dia depois do nascimento, soffria esta pratica ceremonial, embora Ismael fosse circumcidado aos 13 annos (*Gen.*, xvii, 25), a edade ainda hoje fixada

entre certas tribus arabes. Quando Usque escreve pois [*Dial.*, ii, 7, v.] « ... Mandou... lhe defendesem a guarda do sabad, nem fizesem oberid... » quer dizer que foi prohibido aos Judeus guardarem o descanso sabatico e obedecerem ao preceito da circumcisão.

Salvo melhor juizo, é claro.

Ocosias — Filho de Achab e de Jezabel, rei de Israel.

Ophir — Cidade antiquissima romontando a tres mil annos, situada na Abyssinia, entre o valle do Nilo e o Mar Vermelho, entre os 20° e 28° de latitude. Celebre pelas suas minas de ouro. Os arabes chamaram-lhe Darehieb. E' muitas vezes citada na Biblia e nos escriptores profanos por causa do seu ouro, que se considerava como o mais puro.

Osiris — Deus egypcio, principio da luz ou bem. Os gregos tinham-no como filho de Jupiter e de Niobe, ou de Saturno e de Rhea.

Otoniel — ou *Othniel,* filho de Kenaz, juiz de Israel durante 40 annos, a quem libertou do poder do rei da Mesopotamia.

Oulhar — Por olhar. *Ou* em vez *o* encontra-se em muitas palavras no portug. antigo : — *Ouuidio* em vez de *Ovidio, oupiniam* por *opinião, ouriente, ouriental,* etc. (Veja-se Epiphanio, *Esmeraldo* ..., 165).

« O vestido lhe oulhei,
e vi que era hum brial... »

Chr. Falcão, ed. Epiph., 46.

Padar — paladar, frequente ainda hoje na locução « fazer tudo ao som do seu padar ».

Palestinos — Habitantes da Palestina, a *Peleschet* dos hebreus. Palestina foi o nome dado á terra promettida ou terra de Chanaan, terra de Israel, terra dos Hebreus, Terra Santa, etc. Os seus limites eram : ao N. a Syria, e uma parte da Phenicia, ao S. e E. o grande deserto da Arabia nos confins da qual habitavam os Amalecitas, os Idumeus, os Madianitas, os Moabitas e os Ammonitas.

Pelotada — Pancada, de *pelote, pelota,* de *péla* [lat. *pila*].

Perdoanças — Forma antiquada de *perdão.*

Pesaro — Cidade maritima das *Marches* (Italia Central) onde fica egualmente a cidade de Urbino.

Pechahias — em heb. *Peka'hiah,* geralmente escripto *Phaceas,* filho e successor de Manahem, rei de Israel. Só reinou dous annos sendo assassinado por Phacea seu general.

Pehha — *Pecha* ou *Peka'h,* geralmente orthographado *Phacea,* general das tropas de Phaceas, rei de Israel, a quem matou e succedeu no governo.

Pescah — hebreu *Pesach,* gr. *Pascha,* primeira das tres grandes festas annuaes dos Judeus instituida no mês de Abib (Nisân), o *mês das espigas,* que se tornou assim o primeiro do anno sagrado. Toda a familia judaica celebrava esta festa sob pena de morte (*Num.* ix, 13). O chefe de familia procurava um cordeiro d'um anno, sem defeito, e apresentava-o aos sacrificadores, no Templo, em Jerusalem, encarregados de o degollar; as entranhas eram lançadas ao fogo, o sangue espalhado em volta do altar. O corpo da victima era em seguida levado pelo dono. Devia o cordeiro ser assado e não fervido (*Ex.* xii, 9), os ossos não deviam ser partidos (*Ex.* xii, 46, *João* xix, 36) devia ser comido com pães sem fermento e hervas amargas (*Ex.* xii, 8) na attitude de viajantes prestes a partir — o bastão na mão, e de pé (*Ex.* xii, 11). O repasto pascal fazia-se á tarde (das tres ás sete) estando toda a familia reunida. Segundo a tradição não devia haver menos de dez convivas. O que presidia ao banquete explicava então a significação da Paschoa — a *passagem* (o hebr. *Pesach* significa passar acima ou alem, poupar — *Ex.* xii, 11, 27) do Anjo exterminador, que numa só noute fez morrer os primogenitos dos Egypcios e passou sobre as casas dos Hebreus que poupou por causa do sangue com que, por ordem de Deus, haviam

aspergido as portas das suas habitações. As hervas amargas recordavam egualmente a servidão do Egypto e o sacrificio do cordeiro a saída d'este país (*Ex.* xii, 1-36). Enquanto durava o banquete cantavam varios Psalmos. A Paschoa era, assim, uma grande festa de familia.

Pilato — *Pilatos* [*Poncio*], foi procurador romano na Judea e durante seis annos governou sob o reinado de Tiberio [26-36 da E. chr.]. Residia em Cesarea e dependia do legado da Syria [*Luc.* iii, 1]. Logo de principio irritou os Judeus fazendo entrar em Jerusalem as bandeiras romanas, que levavam pintado o retrato do imperador e tirando dinheiro do thesouro do Templo para a construcção d'um aqueducto. D'ahi um motim que elle reprimiu fazendo degollar a multidão por soldados fingindo de Judeus. Foi quando se achava no poder que os Judeus lhe entregaram Jesus Christo para o condemnar á morte. Seis annos depois d'este facto, foi desapossado do governo por Vitellio, tendo de ir a Roma, d'onde foi desterrado para as Gallias. Usque suppõe que nas bandeiras iriam as « imagens de Tiberio e Caio ».

Podrura — *Podre* + mais suffixo *ura*, como em brotadura, pastura, etc. Poderiam considerar-se como collectivas — toda a podridão, toda a pastagem, etc. (Vid. Dr. Vasconcélloz, *Gr. Hist.*, pg. 151, n. 178).

Polhos — animal recemnascido, do latim *pullus*.

Pompeo — *Cneus Pompeius Magnus, Pompeu o Magno*, general romano nascido em 106 a. J. C.

Pombinhas — « pombinhas penas », como tambem na ed. de Amsterdam. Adj. antiq. dimin. de *pombo*, da côr do pescôço do pombo, diz Faria, azul claro, v. g. olhos pombinhos — azues e maviosos, namorados.

Quenaã — Veja-se *Palestina*.

Quatropear — O mesmo que *quadruplicar*.

Quehiloth — E' o pl. de *Cahal*. Veja-se este termo.

Querubi — Segundo as primitivas tradições hebraicas eram intelligencias celestes, como os *Serafins*, guar-

das do logar de delicias d'onde os primeiros homens foram expulsos e arautos da gloria divína (Vid. *The Jewich Encycl.*, iv, *Cherub.*, onde é cit. a bibliogr.).

Quiçio — Antiquado, o mesmo que gonzo de porta.

Rabem Mosse barmaimon — E' o famigerado *Mosseh Maïmonides* ou *Mosseh bar Maimon Sephardi* (Espanhol), de Cordova, (1135-1204) de que fallam todos os auctores judaicos. A *carta do Meridiam* deve ser a *Agrath Timon* de que ha uma trad. de Gräfe: *Epistola meridionalis,* para latim, incluida na sua obra *Politicus orientalis,* Altenburg, 1679. [Cfr. Fürst, *Bibl. Jud.*, ii, 311.]

Rachel — Filha de Laban, irmã de Lia e molher de Jacob. Os seus dous filhos eram José e Benjamin.

Ramod Guilead — *Ramoth-Galaad,* cidade da tribu de Gad, ás vezes chamada simplesmente *Rama,* a E. do Jordão, h. *Es-Salt,* cap. do districto de Belka. Lá é que Jehu foi ungida para succeder a Joram, como rei de Israel.

Rehabeam — Roboão, filho de Salomão, e primeiro rei de Juda (975 a. J. C.).

Refertando — Partic. de *refertar,* antiq., significava *contender, porfiar, disputar,* d'um typo hypothetico lat. (D. C. M. de Vasconcellos, *Sá de Miranda,* 929) *refrac'tare, refragitare,* iterativo de *refragare.*

Remessão — Armas de arremesso.

Revel, Reveis — isto é, que não obedece a mandado nem indicações.

Revelar — rebelar-se, haver-se como rebelde, levantado (Moraes).

Rinhões — Pl. de *rinhão,* o mesmo que *rim,* ant. e pop.

Roberto de Napoles — O Papa a quem allude Usque ao tratar d'este Rei de Napoles é *João XXII* (Jacques d'Euse), eleito em 7 agosto 1316 e que governou até 4 dezembro 1334.

Saacri — Em castelhano *Sacre,* do arabe *çacr, avis,* como pode ver-se em Dozy e Yanguas, nas obras já

citadas d'estes auctores. E' uma especie de falcão. « Saõ falcões, escreve Diogo Fernandes Ferreira *(obr. cit.*, pg. 114) soberbos, e muito duros, e querem caçador de bom tento que poucos caçadores vi que os bem entendessem... »

Sabaceus saga — O mesmo que *Sabazio*, personagem mythica, filha de Baccho. Chama-lhe *Saga*, i. é, feiticeiro.

Sabad — Sabbat, sabado — dia do repouso na Antiga Alliança consagrado inteiramente ao serviço de Deus. Recordava aos israelitas a sua alliança com Iahve e a libertação do Egypto. Sabe-se como a seita dos Phariseos exagerou extraordinariamente a prescripção da lei.

Sabino — Prefeito romano na Syria, o procedimento severo que usou para com os Judeus indica-o Fl. Jos. [*De Antiq. Jud.* xvii, x.]

Sâherib — *Sennacherib, Sancherib, Sin-akhe-irib*, filho e successor de Sargão, rei da Assyria. Invadiu o reino de Juda no tempo de Ezechias apoderando-se de quarenta e seis cidades fortificadas e fazendo milhares de prisioneiros.

Salamão — Forma pop. de Salomão, em hebr. *Schelomo* (pacifico), filho de David e de Bath-Scheba [Betsabe], succedeu no throno de Israel a seu pai. A sua historia é contada no *III liv. dos Reis* e no *II dos Paralipomenos*. Salomão escreveu varias obras, de que restam os *Proverbios*, o *Ecclesiastes* e o *Cantico dos Canticos*. Morreu por 975 a. J. C. depois d'um reino de 40 annos.

Salmanasar — Salmanasar IV, rei de Assyria, successor de Tiglath-Pileser (727-722 a. J. C.), tornou Oseas, rei de Israel, seu tributario, cercou Samaria, morrendo antes de a conquistar. Foi Sargão quem lhe succedeu e se apossou d'esta cidade. E é sem duvida este Salmanasar que é designado sob o nome de *Schalman* em *Os.*, x, 14 e que destruiu e roubou Beth-Arbel, situado ao pé do Jordão. Foi elle que

levou grande numero de captivos Israelitas para a Assyria.

Salonique — Cidade da Turquia da Europa, sobre o golfo do mesmo nome.

Salum — ou *Sellum,* assassino de Zacharias a quem succedeu no throno de Israel não reinando senão um mês sendo morto por Manahem.

Sambalath — Um dos chefes dos Samaritanos, ao serviço de Artaxerces, inimigo dos Judeus.

Samuel — Filho de Elkana e de Anna, descendente de Levi, propheta e juiz de Israel, successor do grande sacerdote Heli. Foi elle quem elegeu Saul para rei e depois ungiu David.

Samir — Verme de que fallam largamente as lendas do povo judaico. Embora pequeno, tam pequeno que não excederá um grão de cevada é dotado de força tam extraordinaria que desloca montanhas com o seu simples contacto, triturando-as e reduzindo-as a pó a seu sabor. Alguns auctores chamam-lhe *Thamur* e affirmam que Salomão se servira das suas virtudes na construcção do Templo. (Hoffmann, *Lexicon Universale...).*

Sana — Cidade da Arabia, no Yemen, cap. do imanato do seu nome.

Sanguinhas — Côr de sangue, como o sangue. « Se forem os vossos pecados assy como carvom embranquecerom assy como neve, e se forem vermelhos assy como sanguinha serom assy como laã branca ». *Leal C.,* 235, ex. tirado de Cortezão, *Subs.,* v. sanguinha.

Sangar — Juiz de Israel em seguida a Ehud ou Aod *(Juiz.,* iii, 12 e seg.).

Santa santorum — Havia no *Tabernaculo* ou seja no primeiro logar onde os Judeus prestavam culto a Deos dous compartimentos: o *Santo* e o que ficava ao fundo, onde só entrava o Summo Sacerdote e que se chamava o *Santo dos Santos* [Veja-se Fillion et Nicole, *Atlas Archéologique*].

Sattan — em hebr. o *adversario,* principe ou chefe dos máos Anjos.

Saul — Filho de Kis, joven Benjamita, que Samuel ungiu para primeiro rei de Israel. Fez a guerra aos Ammonitas, aos Philisteos e aos Amalecitas e tornou-se, depois, o perseguidor de David. Depois de ver morrer os seus tres filhos no monte Gelboé, suicidou-se fazendo-se atravessar pela propria espada.

Sayal — O mesmo que *saya,* vestidura talar antiga, especie de tunica de que usavam os homens.

Serafim — Vid. Qerubim.

Scitapolitanas — Habitantes de Scythapolis ou Beth-Schean, Baithsan, cidade de Manassés, a 25 kil. ao S. do lago de Tiberiade e a O. do Jordam, h. Bêsam, aldeia insignificante. Os habitantes foram fieis aos Romanos e mataram em um dia treze mil Judeus. [*Fl. Jos., De b. jud.,* l. 2.°].

Sedom — Vid. Amora.

Sem — filho de Noe. Os seus descendentes — os Semitas — povoaram a Asia.

Semaya — *Schemaiah* ou *Semeias,* propheta do tempo de Roboam a quem predisse que Sesac [*Sissache*], viria tirar tudo o que havia de mais precioso no templo de Jerusalem, predicção que se realisou [*III Reis,* xii, 22, 24; *II Par.* xi, 2, xii, 5, 7, 15].

Senar — Nome antigo da Babylonia ou da Chaldea.

Simnon — Fl. Joseph (*De b. jud.,* ii, cap. xxviii, n. 4) refere-se ao facto a que allude Usque deplorando a sorte de Simão « *dignus quidem miseratione juvenis propter corporis strenuitatem et animi praesentiam...* ».

Simri — o mesmo que *Zambri,* official dos exercitos de Ela, rei de Israel, a quem matou para governar em seu logar, o que não logrou senão por sete dias, sendo Amri, general do exercito de Israel, que subiu ao throno.

Simson — *Samsão,* juiz de Israel durante vinte annos notavel pela sua valentia e proezas extraordinarias de que fallam os *Juiz.* xiii-xvi.

Siria — Syria, região da Asia occid., situada ao longo da extremidade E. do Mediterraneo, entre a Asia Menor e o Egypto.

Sisera — Vid. *Jabin.*

Sissache — *Schischac* ou *Sheshouc* ou *Sesac,* rei do Egypto que deu hospitalidade a Jeroboam; no reinado de Roboam devastou e pôs a saco Jerusalem [*II Par.* xii, 2 e seg.; *III Reis* xi, 40; xiv, 25, 26].

Sobio — « Sobio lião... » Expressão que occorre varias vezes nos propheta, em Jeremias, por ex., iv, 7 « Subio um leão da sua mata... » trad. litteral da Vulg. « *Ascendit leo...* » e que é, por sua vez, trad. litt. do original: « *galah harhe* ».

Soher — ou *Soer,* do lat. *Solere,* acostumar, verbo de uso frequente nos escriptores antigos.

Solaçam — Alliviam, mitigam, da raiz latina *solatium.* Foi o prov. *solatz* que deu o verbo *solassar.* O cat. tem *solas,* o esp. *solaz* (Körting, *Lat.-Rom. Wort.)* d'onde naturalmente Usque tirou o verbo, revelando assim a influencia da lingoa esp., que elle deveria conhecer como a portuguesa. Os nossos escriptores antigos tambem empregaram o termo *solaz* = recreio, allivio (Sr.ª D. C. M. de Vasconcellos, *Sá de Miranda,* 932, e Cortezão, *Subs.).*

Soydade — *Soïdade, soedade, suidade,* variantes antiquadas de *saudade,* do lat. *solitate,* mediante *soledade.* Usque chama á saudade *danosa* no sentido de perigosa pela pena ou dor que deixa. O sentido de Usque é o mesmo, decerto, que exprimiu D. Duarte quando escreveu que « a suydade... he huũ sentido do coraçom que vem da sensualidade e nom da razom, e faz sentir aas vezes os sentidos da tristeza e do nojo... » (*Leal C.,* 150).

Sucod — *Pascoa de Sucod.* A proposito d'este nome falla-se muito d'uma festa de prostituições sagradas — *Sucoth-Benoth* — que teria vindo para a Samaria da Babylonia, segundo Lenormant. Mas outros histo-

riadores no termo *Sucod* não vêem senão *Hag Hasoukoth*, a festa dos Tabernaculos.

Tacha — Defeito, mancha: « A inveja é cega. Todo o seu saber é pôr tacha na virtude » (Faria).

Tagarote — Especie de falcão, natural de Africa. Veja-se Dozy e Yanguas nas *Obras* já cits. « Os tagarotes, escreve Diogo Fernandes Ferreira (*Obr. cit.*, pg. 110), são na côr e talho semelhantes aos bafaris, mas mais pequenos na plumagem, como amarellos... »

Talecíod — Deve ser, como se induz do texto, uma especie de manto ou capa.

Tariquea — Cidade na tribu de Zabulon, que foi tomada pelos Romanos, sendo todos os habitantes passados a fio de espada [Fl. Joseph, *De b. jud.*, liv. 3.°].

Teffilim — Pequenas caixas de pergaminho, em que estão inseridos differentes textos do Pentateuto, escriptos em hebreu. D'essas caixas pendem compridas correias de couro que se enrolam ao braço esquerdo e ao corpo. Sobre a origem, uso e vicissitudes leia-se *Jewish Encycl.* na palavra *Philacteries*, onde trata dos *Teffilim* com gravuras e esclarecimentos notaveis.

Teodoro — Theodoro, filho de Zenão, de que falla Fl. Joseph [*De b. jud.*, i, 670, e ii, 60].

Tetar — De *Teta*. Em ital. e esp. ha o mesmo verbo, hoje entre nós antiq.

Thau — A ultima letra do alphabeto hebraico.

Thavara — ou *Tabara*, na prov. a 38 kil. de Zamora, (Leon, N.-O. de Espanha), districto de Alcañices, junto dos contrafortes da pequena terra de Culebra.

Thiza — *Thirtsa*, cidade cananea, a 10 kil., diz-se, da Samaria e cap. do reino de Israel, antes d'esta cidade, desde Jeroboam I a Omri, i. é, perto de 50 annos, hoje *Jasïd*, segundo Pierotti, ou Thalluza, segundo Robinson.

Thobia — Ammonita, vassalo de Artaxerxes, um dos que se oppôs á reconstrucção do Templo (*II Esdras*, ii, 10 e vi, 1, 12, 14).

N

Thola — Foi o setimo juiz de Israel, successor de Abimelec; filho de Pua, da tribu de Issacar e habitava em Schamir em Ephraïm onde foi enterrado depois de ter governado Israel durante 23 annos [*Juizes*, x, 1-2].

Thubal — *Tubal*, filho de Japhet, cujos descendentes se fixaram na costa S.-E. do Mar Negro.

Tiberio — Segundo imperador romano, successor de Augusto, filho de Tiberio Nero e de Livia (*Luc.*, iii, 1). Reinou 23 annos, deixando de si a memoria de homem cruel e devasso.

Tiglat peliser — *Touklat-habal-asar* ou *Tukulti-habalisharra* (*II Reis*, xv, 29) é Tiglath-Pileser II ou Tilgath-Pilneser, celebre rei da Assyria [745-727] e da Babylonia [731-727 a. J. C.] invadiu a Syria [741 a. J. C.] levando os seus habitantes em captiveiro para Kir na Armenia (*II Reis*, xvi, 7-9). Depois ainda se apoderou d'outras cidades de Israel levando muitos prisioneiros para a Assyria. Reinou 19 annos e morreu em Calach, em 727 succedendo-lhe Salmanasar.

Tito — Flavio Sabino Vespasiano Tito, imperador romano (40-81), filho mais velho de Vespasiano. Distinguiu-se sobretudo na Judea, na guerra contra os Judeus, tomou Tariquea, Gamala, Jotapata, onde poupou o governador Flavio Joseph, e apoderou-se de Jerusalem, que foi arruinada — anno 70. Appellidaram-no *delicias do genero humano* pela sua bondade e clemencia.

Tolosa [Tolosa Bigorda] — Será preciso ler *Tolosa, Bigorda?* E Bigorda será *Bigorre*, a antiga prov. francesa da Gasconha?

Torti — Será o mesmo que *Toste*, cidade, de facto, allemã?

Trana — A antiga *Tranum* ou *Trajanopolis*, hoje *Trani*, cidade maritima da prov. ou terra de Bari (Puilles, Italia meridional).

Trela [forões em trela] — Tira de couro a que iam presos os galgos para a caça.

Trouve — Perfeito de trazer (do lat. *trahere)*, fórma pop. ao lado de trouxe. *Trouve* originou-se por influencia de *houve*, etc. (Vid. *Rev. Lus.*, ii, 269; Dr. Vasconcélloz, *Gr. hist.*, 198 e exemplos em Cortezão, *Subs.*, v. trazer).

Tudela — Cidade espanhola, na margem direita do Ebro.

Tumim — Vid. *Urim*.

Ululab — Durante a festa dos Encenios ou dos Tabernaculos, os Judeus conservavam na mão um ramo entretecido d'uma palma, de folhas de salgueiro, myrto, etc. a que se dava este nome de *Lulab* [Fillion et Nicole, *Atlas Arch.*, cit. pg. 121 e gr. cviii].

Uria — Vid. Betsabe.

Urim — *Urim* (Luz) e *Thummim* (perfeição) objecto junto ao peitoral de Aarão de natureza desconhecida. Por este objecto é que o Sacerdote magno consultava o Eterno em favor do seu povo e julgava obter revelações diversas. Saul consultou o Eterno pelo Urim, mas não recebeu nenhuma resposta (*I Sam.* xxviii, 6).

Vespasiano — Tito Flavio Sabino Vespasiano, imperador romano. Nero encarregou-o de reprimir a revolta dos Judeus em 66. Foi seu filho Tito quem pôs fim a esta guerra em 70. E' sua a phrase dita um pouco antes de expirar « um imperador deve morrer de pé ! ». Deixou dous filhos Tito e Domiciano. Chama-se-lhes a familia dos Flavios. Vespasiano viveu de 7 a 79.

Vicenas — E' o afamado bosque de Vincennes, junto a Paris.

Vicente — « Frei Vicente ». E' S. Vicente Ferrer [1355-1419], dominicano. Foi confessor e capellão particular de Bento XIII em Avinhão. Consagrando-se á pregação obteve uma conversão notavel — a do rabbi Salomon Levi de Burgos (Paulus Burgensis), que, com Ferrer, foi a principal causa do edicto de 12 de jan. 1412, que creou as Judiarias ou Ghettos [*Jewish Encycl.*, v, 373].

Vilmerodak — Evil-Merodac, filho e successor de Nabuchdenosor, rei da Babylonia, subio ao throno em 561 A. C.

Xerga — tecido grosseiro, especie de burel, de que antigamente se faziam vestidos de dó e lucto.

Yabne — Veja-se *Yaso.*

Yabõ — Certamente Iabin, rei de Canaan, que opprimiu os Israelitas durante vinte annos sendo afinal derrotado por Debora e Barac [Canto da victoria *Juizes,* v]. Usque vocalizou o termo hebraico com *holem* quando os Massoretas pontuaram com *hireq* — *Iabin* e não *Iabon.*

Yahacob — *Jacob,* hebr. *Iacob,* filho de Isaac e Rebecca e irmão de Esau, cujos direitos usurpou *(Gen.* xxv, 26 e seg.). Foi o tronco das doze tribus de Israel. Esposou as duas filhas de Laban — Lia e Rachel das quaes teve — Ruben, Simeão, Levi, Juda, Issachar, Zabulon, Jose, Dina e Benjamim, e das suas duas servas Bala e Zelpha — Dan, Nephtali, Gad e Aser. Foi chamado Israel [forte contra Deus] por causa da sua lucta com o Anjo. E' o Ycabo dos Dialogos de Usque.

Yaso — Ἰαβνηρ, *Jamnia, Jabnia, Iabne,* = cidade da Palestina, talvez a mesma que Iebneel [*Jos.* xv, 11]. Mas Josue [xix, 33] falla d'uma outra cidade de Jebneel ou Jebnael.

Ybzan — ou Ebzon, juiz de Israel.

Ycabo — Veja Yahacob.

Yddo — *Jeddoa, Iaddua,* Ἰαδδοὺ, filho e successor de Jonatha, sacerdote magno.

Yebuseos — O mesmo que Jebuseos, de Jebus, nome do logar onde foi edificada Jerusalem. Os Jebuseanos viviam nas montanhas que cercam Jerusalem e foram vencidos por Josué.

Yehasohel — Ethechiel, um dos quatro grandes prophetas levado como captivo para Babylonia por Nebucadnetsar por 599 a. J. C. com o rei de Juda Joachim. Foi contemporaneo de Jeremias.

Yehoahas — Joachaz, filho e successor de Jehu no reino de Israel, que governou por 17 annos.

Yehu — Jehu, rei de Israel durante 28 annos, sendo ungido por Eliseu, discipulo e successor do espirito de Elias.

Yerico — ou Gerico, ou Jerico, a cidade celebre conquistada por Josué, a 28 kil. a N.-E. de Jerusalem e 8 a O. do Jordão.

Yerusalaim — Nome hebr. de Jerusalem, cap. da antiga Palestina, outr'ora chamada Salem, e pelos Arabes El-Kods (a santa), sanctuario do judaismo e berço do christianismo. Herodes Magno conquistou-a elevando depois nella um templo magnifico. No anno 70 Tito destruiu-a. Adriano (117-138) reedificou-a dando-lhe o nome de Helia Capitolina.

Yesayahu [*Ieschaïahu*] — Isaïas, propheta, filho de Amos, contemporaneo dos reis de Juda-Osias, Joathan, Achaz e Ezechias. O livro de Isaias tem 70 capp. e trata do captiveiro de Babylonia, volta do captiveiro e do reino do Messias.

Yoel — Um dos doze pequenos prophetas que vivia, pensa-se, por 870 a. J. C., uns cincoenta annos antes de Amos. Abrangem as suas prophecias 3 capp.

Yohas — Joás, rei de Israel, que teve luctas com os Syrios, a quem venceu.

Yoram — Jorão, irmão de Ochosias, rei de Israel e seu successor no throno.

Yossiam — *Josias*, rei de Juda, restaurador do verdadeiro culto monotheista. Combateu contra Nechao, rei do Egypto e foi ferido mortalmente, uma batalha junto a Mageddo.

Yotham — Vid. Abimeleck.

Yrcania — Hyrcania, região da antiga Asia, sobre a costa sudeste do mar Caspio entre a embocadura do Oxus e a do Maxeras.

Yrmiahu — Jeremias, propheta, que compôs: a) um livro de prophecias de 51 capp.; b) as *Lamentações* em 5 capp. e c) uma carta que forma o cap. vi do liv.

de Baruch. Exerceu o ministerio prophetico durante, pouco mais ou menos, 49 annos.

Yshac — Isaac, filho de Abrahão e de Sara. O seu nome em hebreu significa *Riso*. Razão — *Gen.*, xviii, 13, xxi, 6. Casado com Rebecca teve dois filhos Esaú e Jacob.

Yurdam — *Jordão*, hebr. *Iardém*, o unico rio da Palestina, que a atravessa de N. a S. passando pelo lago Merom para se ir lançar no mar de Tiberiade; continua depois o seu curso para o sul e perde-se no Mar-Morto depois de 190 kil. em linha recta ou 285 levando em conta as sinuosidades. E' rio muito celebre na historia dos Judeus e das origens do christianismo.

Zahariahu — *Zacharias*, no hebr. *Zechariahu*. Ha numerosas personagens na historia de Israel com este nome. Usque refere-se ao undecimo dos chamados doze pequenos prophetas, individuo da raça sacerdotal, dos mais considerados em Juda. O seu livro comprehende 14 capp.

Zahharias — Zacharias, filho de Jeroboam II, rei de Israel durante dous meses depois dos quaes foi morto por Sellum.

Zebulum — Sexto filho de Jacob e de Lea e chefe d'uma tribu israelita. A predicção de seu pai assignava-lhe um territorio que se devia extender até Sidon (*Gen.*, xlix, 13) mas, quando se dividiu o país, Zabulon teve de estabelecer-se entre Issacar ao S., Nephtali ao N., o Carmelo a O. e o lago de Genezareth a E. [*Jos.*, xix, 10-15].

Zicareo — Vid. Zahariahu.

Ziom — Uma das collinas ou montanhas sobre a que foi edificada Jerusalem. David tomou-a e chamou-a a cidade de David. Salomão edificou ahi o seu proprio palacio. Sião foi tomado como symbolo e designou: a) o Templo ou Casa de Deus; b) a Cidade Santa de Jerusalem; c) a Jerusalem celeste; d) o povo de Deus e e) o Ceo. « Filho de Sion », isto é, o povo de Israel ou a Igreja christã.

יין — Em hebr. יין significa vinho, mas a origem da palavra é obscura [Vid. Gesenius, *Obr. cit.*].

הוא Pronome masc. da 3.ª p. Vem no logar que Usque aqui [*3.º Dial.*, lxxii v.] cita e que é *Is.*, xlii, v. 8.º, embora o não diga. Ahi se diz: *Ani Iavehh hu' xmi...* », i. é., « Eu, o Senhor, este o meu nome... ». Com o que eu no atino é com a razão que levou Usque a citar o pronome, em vez de, por ex., no mesmo logar, o tetragramma tam venerado.

ERRATA

PREFACIO

Pag.	Linha	Erros	Emendas
XXVI	21	Numero plural	Nome proprio
XXVI	27	נהמים	נחמות

DIALOGO I

3 v.	8	dezejo	deſejo
7	17	audauam	andauam
17	17	aıjucioſas	aſtucioſas
17 v.	18	ſobelles	ſobellas
29 v.	18	coſttume	coſtume
30	21	o mão	a mão
64	39	magulhado	mergulhado

DIALOGO II

1 v.	28	lebeber	beber
4 v.	23	trebulçam	tribulaçam
4 v.	27	cõprdos	cõpridos
6	11	Selenco	Seleuco
13 v.	16	ſe	de
31	5	ceſſario	ceſſaria
38 v.	20	dias	dia

DIALOGO III

Pag.	Linha	Erros	Emendas
1		..... tee eſte dia e ao pee todanellas ſe am comlas profecias que prido, ...	..... tee eſte dia e ao pee todalas profecias que nellas ſe am comprido, ...
1	21	ſoyo	ſoya
1	32	nos nos [ſic]	nós nos
3	39	eutrou	entrou
6 v.	31	Samamaria,	Samaria
7 v.	20	foçado,	forçado
11	24	refazar	refazer
11 v.	23	mudada da da	mudada da
28	12	deſpojoſaras	deſpoſaras
29	7	poueada	pouoada
30 v.	26	ſeruiras a teu ymigo e ſede; o qual jugo de ferro pora ſobre cõ fome teu pescoço...	ſeruiras a teu ymigo com fome e ſede, o qual jugo de ferro pora ſobre teu peſcoço...
33 v.	16	dos que ſayrom e ſaem que de Portugal	dos que ſayrom e que ſaem de Portugal
35 v.	38	nou	noute
42 v.	1	differẽte	differẽte
53 v.	11	receras	receberas
54	27	manioſamente	mauioſamente
55 v.	10	panto	pauto
57 v.	9	Jordana	Jornada
60	9	rũs	riis
61	27	mouioſamente	mauioſamente
65	13	eſperemos	eſperamos
69	3	maravilhoſe	maravilhoſo.

MENDES DOS REMEDIOS

Historia da Literatura Portuguesa desde as origens até á actualidade, 3.ª ed. refundida e augmentada, 1 vol. cart.

Introducção á Historia da Literatura Portuguesa, 2.ª ed., 1 vol. cart. 800

Subsidios para o estudo da Historia da Literatura Portuguesa:

I. — Fidalgo Aprendiz, de D. Francisco Manoel de Mello 200

II. — Poesias ineditas de D. Thomás de Noronha, poeta satyrico do seculo XVII 300

III. — Lusiadas (2.ª ed. annotada, para as escolas) 400

IV. — Foguetario (poema heroi-comico) de Pedro de Azevedo Tojal 300

V. — Vida do Grande D. Quixote de La Mancha e do gordo Sancho Pança (opera jocosa), de Antonio José da Silva 300

VI. — Guerras do Alecrim e Mangerona (opera joco-seria), de Antonio José da Silva 300

VII. — Sentenças de D. Francisco de Portugal, 1.º Conde de Vimioso, seguidas das suas poesias, publicadas no « Cancioneiro de Garcia de Rezende » 300

VIII. — Consolaçam ás Tribulaçoens de Israel, por Samuel Usque (I) 300

IX. — Consolaçam ás Tribulaçoens de Israel, por Samuel Usque (II) 200

X. — Consolaçam ás Tribulaçoens de Israel, por Samuel Usque (III), com revisão, notas e glossario a toda a obra 300

XI. — Obras de Gil Vicente (Tomo primeiro) 500

Philosophia elementar, 1 vol. cart..... 1$200

Os Judeus em Portugal, 1 vol. broch. ..... 1$000

Sousa Martins e a Serra da Estrella, folh. 100

Cartas inéditas de El-Rei D. Pedro V, 1 vol. br. . 600

Uma Biblia hebraica da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, folh. 200

Moedas romanas da Bibliotheca da Universidade de Coimbra (ensaio de catalogo) 200

As Horas de Nossa Senhora da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, 1 folh. 200